SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

BAHIA GOVERNO DO ESTADO

PROGRAMA DE RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS DO ESTADO DA BAHIA – PREMAR 2

ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº 8580-BR

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA - PDLT









RELATÓRIO 3

DIAGNÓSTICO DE OFERTA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

TOMO I

Julho/2018

transplan

APPE ASSESSORIA PARA PROJETOS ESPECIAIS

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa
Governador

João Leão
Vice-Governador

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO ESTADO DA BAHIA

Marcus Benício Foltz Cavalcanti
Secretário

Ivan Carlos Alves Barbosa
Chefe de Gabinete

SUPLOG - SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTES E INTERMODALISMO

Maria Amélia Pompeu do Amaral
Superintendente

Mateus da Cunha Dias
Diretor de Intermodalismo

SIT - SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Saulo Pontes
Superintendente

Siglas

AGERBA - Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia

AHSFRA - Administração da Hidrovia do Rio São Francisco

ALL - América Latina Logística S.A.

AMV - Aparelhos de Mudança de Via

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil

ANP - Agência Nacional do Petróleo

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTF - Associação Nacional dos Transportes Ferroviários

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APP - Centro de Controle de Aproximação

AWB - Air Waybill

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia

BAMIN - Bahia Mineração

BEI - Banco Europeu de Investimento

BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

BNB - Banco do Nordeste do Brasil S. A.

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CAT - Centro de Apoio ao Trem

CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado a Quente

CCL - Coordenação Central de Licitação

CCO - Centro de Controle Operacional

CDCAN - Centro de Distribuição de Candeias

CENTROPOL - Centro de Combate à Poluição

CETRAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres

CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste

Chesf - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

CLN - Concessionária Litoral Norte

CODEBA - Companhia das Docas do Estado da Bahia

CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Siglas

COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia

CSN - Companhia Siderúrgica Nacional

CUT - Central de Utilidades

CVRD - Companhia Vale do Rio Doce

DAC - Departamento de Aviação Civil

DCM - Diretoria de Construção e Manutenção

DDE - Declaração de Despacho de Exportação

DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo

DERBA - Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia

DIF - Diretoria de Infraestrutura Ferroviária

DL - Disponibilidade de Locomotivas

DNEF - Departamento Nacional de Estradas de Ferro

DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

DSE - Declaração Simplificada da Exportação

DTCEA - Destacamento de Controle do Espaço Aéreo

DV - Disponibilidade de Vagões

EDG - Estação de Distribuição de Gás

EFC - Estrada de Ferro Carajás

EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas

EPE - Empresa de Pesquisa Energética

EPL - Empresa de Planejamento e Logística S.A.

EPTA - Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo

EVF - Estação Vandemir Ferreira

EVTEA - Estudo de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental

FAFEN - Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados

FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

FDNE - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste

FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.

FICO - Ferrovia de Integração Centro-Oeste

FINOR - Fundo de Investimentos do Nordeste

FIOL - Ferrovia de Integração Oeste-Leste

FNAC - Fundo Nacional de Aviação Civil

FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

FNS - Ferrovia Norte-Sul

Siglas

FRANAVE - Companhia de Navegação do São Francisco
FUNDESE - Fundação para o Desenvolvimento Sustentável
GASBOL - Gasoduto Bolívia-Brasil
GASCAC - Gasoduto Cacimbas-Catu
GASCAV - Gasoduto Cabiúnas-Vitória
GASEB - Gasoduto Sergipe-Bahia e Catu-Pilar
GASENE - Gasoduto de Integração Sudeste Nordeste
GASPETRO - Petrobras Gás S.A.
GEIPOT - Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes
GLP - Gás Liquefeito de Petróleo
GNC - Gás Natural Comprimido
GNL - Gás Natural Liquefeito
HAWB - House Air Waybill
IAFG - Índice de Acidentes Ferroviários Graves
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICAO - International Civil Aviation Organization
IFR - Instrument Flight Rules
IML - Idade Média da Frota de Locomotivas
IMV - Idade Média da Frota de Vagões
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
ISF - Indicador de Saturação da Ferrovia
LGN - Líquido de Gás Natural
LI - Licença de Instalação
LN - Leito Natural
LO - Licença de Operação
MANTRA - Sistema Integrado de Gerência do Manifesto, do Trânsito e do Armazenamento
MERCOSUL - Mercado Comum Sul
MPF - Ministério Público Federal
MTPA - Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
NDB - Non-Directional Beacon - Radiofarol não-direcional
OACI - Organização da Aviação Civil Internacional
OFI - Operadores Ferroviários Independentes
Orpene - Oleoduto RLAM-COPENE
Orsub - Oleoduto Recôncavo-Sul da Bahia

Siglas

PAA - Posto de Abastecimento

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

PAEBA - Plano Aeroviário Estadual da Bahia

PDAeroBahia - Plano de Desenvolvimento Aeroportuário da Bahia

PDLT - Plano Diretor de Logística de Transportes

PE - Polietileno

PE - Pontos de Entrega

PELT - Programa Estadual de Logística e Transportes

PEMAT - Plano Decenal de Expansão da Malha de Transporte Dutoviário do País

PER - Programa de Exploração da Rodovia

Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.

PIB - Produto Interno Bruto

PIL - Programa de Investimento em Logística

PMI - Procedimento de Manifestação de Interesse

PNLT - Programa Nacional de Logística e Transportes

PP - Polipropileno

PPI - Programa de Parcerias de Investimentos

PPI - Projeto Piloto de Investimentos

PPP - Parceria Público Privada

PR - Pontos de Recebimento

PREMAR - Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias no Estado da Bahia

PROFAA - Programa Federal de Auxílio a Aeroportos

PVC - Policloreto de vinila

QAv - Querosene de Aviação

RESA - Runway End Safety Area - Área de Segurança de Fim de Pista

RFFSA - Rede Ferroviária Federal

RLAM - Refinaria Landolfo Alves

RMFS - Região Metropolitana de Feira de Santana

RP - Revestimento Primário

RTDT - Regulamento Técnico de Dutos Terrestre

SAC - Secretaria de Aviação Civil

SAEB - Secretaria da Administração

SAM - Sul Americana de Metais

SCI - Salvamento e Combate a Incêndio

SECINC - Seção Contra Incêndio

Siglas

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura da Bahia

SEPLAN - Secretaria de Planejamento

SESCINC - Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Civis

SINART - Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico

Siscomex - Sistema Integrado de Comércio Exterior

SIT - Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia

SMO - Sistema de Medições e Obras

SNV - Sistema Nacional de Viação

SPE - Sociedade de Propósito Específico

SRE - Sistema Rodoviário Estadual

Sudene - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

SUPEC - Superintendência de Energia e Comunicações

SUPET - Superintendência de Transportes

SUPLOG - Superintendência de Planejamento em Logística de Transporte e Intermodalismo

TAG - Transportadora Associada de Gás S.A.

TCU - Tribunal de Contas da União

TDI - Tolueno diisocianato

TECA - Terminais de Logística de Carga

TEMADRE - Terminal Aquaviário de Madre de Deus

TERCAM - Terminal Intermodal de Camaçari

TGL - Terminal de Granéis Líquidos

TGM - Terminal de Granéis Minerais

TGS - Terminal de Granéis Sólidos

TIB - Terminal Intermodal de Brumado

TIBA - Teminal Intermodal da Bahia - Simões Filho

TKU - Tonelada Quilômetro Útil

TLSA - Transnordestina Logística S.A.

TMULT - Terminal de Múltiplo Uso

TPB - toneladas por porte bruto

TPC - Terminal Portuário Cotegipe

TPG - Terminal de Produtos Gasosos

TPS - Terminal de Passageiros

Transpetro - Petrobras Transporte S.A.

TR-BA - Terminal de Regaseificação da Bahia

Siglas

TU - Tonelada Útil

TUP - Terminal de Uso Privado

UCP - Unidade de Coordenação do Projeto

UNIB - Unidade de Insumos Básicos

UPGN - Unidade de Processamento de Gás Natural

UTE - Usina Termelétrica

VFR - Visual Flight Rules - Regras de Voo Visual

VIGIAGRO - Vigilância Agropecuária Internacional

VLI - Valor Logística Integrada

VMC - Velocidade Média Comercial

VMDA - Volume Médio Diário Anual

Quadros

Quadro 1.1 - Rede Rodoviária do Estado da Bahia - 1972 8
Quadro 1.2 - Rede Rodoviária do Estado da Bahia - 2012 9
Quadro 1.3 - Rede Rodoviária do Estado da Bahia - 2016 9
Quadro 1.4 - Evolução da Rede Rodoviária do Estado da Bahia sem os Trechos Planejados 11
Quadro 1.5 - Rodovias Estaduais - Tipo de Revestimento 15
Quadro 1.6 - Condição do Pavimento - Rodovias Pavimentadas 16
Quadro 1.7 - Volume Médio de Tráfego - Rodovias Pavimentadas - 2013 17
Quadro 1.8 - Quadro de Pessoal da SIT 29
Quadro 1.9 - Investimento em Rodovias - 2013-2017 30
Quadro 1.10 - Contratos Vigentes entre 2013 e 2018 30
Quadro 1.11 – Investimentos no PREMAR 2 32
Quadro 1.12 - Trechos do PREMAR 2 - Grupo A 33
Quadro 1.13 - Trechos do PREMAR 2 - Grupo B 34
Quadro 1.14 - Contratos em Andamento em Abril - 2018 35
Quadro 1.15 - Obras Rodoviárias em Andamento em Abril - 2018 35
Quadro 1.16 - Rede Rodoviária Estadual - Trechos em Obras 36
Quadro 1.17 - Rede Rodoviária Federal - Trechos em Obras 37
Quadro 1.18 - Concorrências em Andamento 41
Quadro 1.19 - Investimentos no PREMAR 1 42
Quadro 1.20 - Trechos do PREMAR 1 43
Quadro 1.21 - Programa de Implantação - Situação em 2016 44
Quadro 1.22 - Programa de Pavimentação - Projetos Implementados em 2013-2016 45
Quadro 1.23 - Programa de Aumento de Capacidade/Adição de Faixas - Situação em 2016 46
Quadro 1.24 - Programa de Duplicação – Projetos Implementados em 2013-2016 46
Quadro 2.1 - Resumo da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. 140
Quadro 2.2 - Volumes Totais de Transportes Realizados pela FCA/VLI entre 2006 e 2017 142
Quadro 2.3 - Volume de Transportes Realizados entre 2006 e 2017, em TU por Setor 142
Quadro 2.4 - Volume de Transportes Realizados em 2006 e 2017, em TKU por Setor 142
Quadro 2.5 - Distribuição de Clientes da FCA/VLI por Estado 143
Quadro 2.6 - Extensão de Linhas Férreas de Cargas Concessionadas 144
Quadro 2.7 - Velocidade Média de Percurso Anual 145

Quadros

Quadro 2.8 - Velocidade Média Comercial Anual 145
Quadro 2.9 - Evolução Anual das Velocidades de Percurso e Comercial Médias da FCA/VLI 145
Quadro 2.10 - Evolução Mensal das Velocidades Médias de Percurso e Comercial da FCA/VLI em 2017 146
Quadro 2.11 - Índice de Acidentes nas Linhas das Concessionárias entre 2006 e 2016 146
Quadro 2.12 - Produção do Transporte de Carga 147
Quadro 2.13 - Produção do Transporte de Carga 148
Quadro 2.14 - Principais Mercadorias Transportadas pelas Concessionárias Ferroviárias de Carga 148
Quadro 2.15 - Evolução do Desempenho da Frota de Locomotivas 149
Quadro 2.16 - Evolução do Desempenho da Frota de Vagões 149
Quadro 2.17 - Evolução do Contingente de Pessoal 150
Quadro 2.18 - Densidade de Tráfego de Cargas das Linhas Norte, Centro e Sul 155
Quadro 2.19 - Clientes da FCA/VLI na Bahia 156
Quadro 2.20 - Principais Mercadorias e Clientes Potenciais com Origem e Destino, Intercâmbio e Distância de Transporte 157
Quadro 2.21 - Volumes Totais de Transportes Realizados pela FCA/VLI entre 2006 e 2017 ... 159
Quadro 2.22 - Origem e Destino dos Fluxos de Mercadorias da FCA/VLI na Bahia em 2017 .. 159
Quadro 2.23 - Origem e Destino das Mercadorias da FCA/VLI na Bahia em 2017 160
Quadro 2.24 - Produção Mensal da FCA/VLI na Malha Baiana em 2016 160
Quadro 2.25 - Produção Mensal da FCA/VLI na Malha Baiana em 2016 160
Quadro 2.26 - Relação da Produção da FCA/VLI na Bahia com Outros Estados 161
Quadro 2.27 - Linha Norte - Traçado em Perfil e Planta - Trecho Salvador - Propriá 163
Quadro 2.28 - Linha Sul - Traçado em Perfil e Planta - Trecho Mapele - Monte Azul 164
Quadro 2.29 - Linha Centro - Traçado em Perfil e Planta - Trecho São Francisco - Juazeiro ... 165
Quadro 2.30 - Ramal de Campo Formoso - Traçado em Perfil e Planta 165
Quadro 2.31 - Percentuais de Curvatura dos Trechos da Malha Baiana 166
Quadro 2.32 - Velocidades Máximas Autorizadas e Velocidade Comercial para o Trem Carregado 167
Quadro 2.33 - Velocidades Máximas Autorizadas e Velocidade Comercial para o Trem Carregado na Malha da Bahia 168
Quadro 2.34 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Mapele - Monte Azul 170

Quadros

Quadro 2.35 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Alagoinhas - Juazeiro 171
Quadro 2.36 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Salvador - Propriá 171
Quadro 2.37 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Conde de Bonfim - Campo Formoso 172
Quadro 2.38 - Elementos da Superestrutura da Malha - Dormente e Taxa de Dormentação - Trechos da Malha Baiana 172
Quadro 2.39 - Elementos da Superestrutura da Malha - Fixação - Trecho Mapele - Monte Azul 173
Quadro 2.40 - Elementos da Superestrutura da Malha - Fixação 174
Quadro 2.41 - Carga por Eixo Limitada pela Via Permanente - Trechos da Malha Baiana 174
Quadro 2.42 - Gabaritos da Via Permanente - Linhas da Malha Baiana 175
Quadro 2.43 - Frota de Locomotivas da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. 176
Quadro 2.44 - Frota de Vagões da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. 177
Quadro 2.45 - Locais das Oficinas de Manutenção das Frotas da FCA/VLI na Bahia 177
Quadro 2.46 - Locais dos Postos de Abastecimento das Locomotivas da FCA/VLI na Bahia 177
Quadro 2.47 - Características dos Trens da FCA/VLI na Malha da Bahia 178
Quadro 2.48 - Características Básicas dos Pátios/Terminais da FCA/VLI na Malha da Bahia 179
Quadro 2.49 - Capacidades de Tráfego da Via da Linha Sul 180
Quadro 2.50 - Capacidade de Tráfego da Via da Linha Norte 181
Quadro 2.51 - Capacidades de Tráfego da Via da Linha Centro 182
Quadro 2.52 - Capacidades de Tráfego da Via do Ramal de Campo Formoso 182
Quadro 2.53 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Linha Sul 183
Quadro 2.54 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Linha Norte 184
Quadro 2.55 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Linha Centro 185
Quadro 2.56 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Ramal de Campo Formoso 185
Quadro 2.57 - Velocidades Autorizadas Máximas e Comerciais Médias dos Trens Carregados da FCA/VLI na Bahia 186
Quadro 2.58 - Elementos da Superestrutura das Linhas da FCA/VLI na Bahia 187
Quadro 2.59 - Capacidade da Via Permanente da Linha Sul 188
Quadro 2.60 - Capacidade da Via Permanente da Linha Norte 190
Quadro 2.61 - Capacidades de Tráfego da Via Linha Centro 191
Quadro 2.62 - Capacidade da Via Permanente do Ramal de Campo Formoso 191

Quadros

Quadro 2.63 - Plano de Vias do Trecho Ilhéus - Caetité.....197
Quadro 2.64 - Projeção Estimada de Demanda para o Período de 2020 a 2053.....200
Quadro 2.65 - Detalhamento dos Lotes - FI0L - Dezembro/2017 205
Quadro 2.66 - Investimentos e Serviços Remanescentes do Trecho Ilhéus - Caetité 206
Quadro 2.67 - Características Técnicas da Via Permanente para as Bitolas Estreita e Larga 217
Quadro 2.68 - Planejamento das Obras do Projeto 250
Quadro 2.69 - Redução das Distâncias dos Pares Origem e Destino com o Projeto 255
Quadro 2.70 - Resumo da Transnordestina Logística S.A. 258
Quadro 2.71 - Características e Dados das Novas Ferrovias Recife - Salvador e Salvador - Belo Horizonte 272

Ilustrações

Ilustração 1.1 - Estrutura das Rodovias Federais - 2016, em km e percentual 10
Ilustração 1.2 - Estrutura das Rodovias Estaduais – 2016, em km e percentual 10
Ilustração 1.3 - Estrutura das Rodovias do Estado da Bahia - 2016, em km e percentual 10
Ilustração 1.4 - Evolução das Rodovias Federais - 1972-2016, em km 12
Ilustração 1.5 - Evolução das Rodovias Estaduais - 1972-2016, em km 12
Ilustração 1.6 - Evolução das Rodovias do Estado da Bahia - 1972-2016, em km 12
Ilustração 1.7 - Tipo de Revestimento das Rodovias Estaduais 15
Ilustração 1.8 - Condição do Pavimento - Rodovias Pavimentadas 16
Ilustração 1.9 - Estrutura Organizacional da SIT 19
Ilustração 1.10 - Quadro de Pessoal da SIT em 2017 28
Ilustração 1.11 - Sistema BA-052 39
Ilustração 1.12 - Ponte Salvador - Itaparica 40
Ilustração 2.1 - Malha Ferroviária de Carga Brasileira 136
Ilustração 2.2 - Localização da Malha da FCA/VLI 137
Ilustração 2.3 - Localização da FCA/VLI na Bahia 138
Ilustração 2.4 - Localização da Linha Norte, Linha Sul, Linha Centro e Ramal de Campo Formoso 151
Ilustração 2.5 - Localização dos Portos de Interação com a FCA/VLI 152
Ilustração 2.6 - Corredor e Sistema Integrado Gerenciado pela FCA/VLI 153
Ilustração 2.7 - Corredor de Logística Integrada Minas Bahia da FCA/VLI 153
Ilustração 2.8 - Sentidos dos principais fluxos de transportes da FCA/VLI na Bahia 155
Ilustração 2.9 - Localização do Traçado da FIOL - Trecho Ilhéus (BA) - Figueirópolis (TO) .. 193
Ilustração 2.10 - Localização do Traçado da FIOL - Trecho Ilhéus (BA) - Figueirópolis (TO) 194
Ilustração 2.11 - Localização dos Polos e Terminais de Carga da FIOL - SEINFRA 199
Ilustração 2.12 - Alteração da Diretriz do Traçado da FIOL 203
Ilustração 2.13 - Lotes das Obras da FIOL em 2015 207
Ilustração 2.14 - Avanço Físico das Obras dos Trechos e Estudos da FIOL 207
Ilustração 2.15 - Rio São Francisco - Segmentos de Navegação - 650 km 210
Ilustração 2.16 - Contorno Ferroviário de Cachoeira - São Félix 214
Ilustração 2.17 - Localização da Variante Camaçari - Araújo Lima 218

Ilustrações

Ilustração 2.18 - Localização do Acesso ao Terminal Dias Branco em Aratu.....221
Ilustração 2.19 - Localização do Ramal do Porto de Salvador 222
Ilustração 2.20 - Localização do Acesso ao Porto de Juazeiro 223
Ilustração 2.21 - Mapa Esquemático da Localização do Ramal de Sento Sé.....224
Ilustração 2.22 - Mapa Esquemático da Linha Sul e do Ramal de Santa Sé.....225
Ilustração 2.23 - Localização do Traçado da FNS 232
Ilustração 2.24 - Localização dos Traçados da FNS e das Ferrovias Troncais.....233
Ilustração 2.25 - Localização das Conexões Ferroviárias com a FNS 234
Ilustração 2.26 - Localização do Traçado Açailândia (MA) - Porto de Vila do Conde (PA) da EF-151 235
Ilustração 2.27 - Localização do Traçado Açailândia (MA) - Palmas (TO) da EF-151 236
Ilustração 2.28 - Localização do Traçado Palmas (TO) - Ouro Verde/Anápolis (GO) da EF-151 239
Ilustração 2.29 - Localização do Traçado da Transcontinental em Território Brasileiro 239
Ilustração 2.30 - Localização Estrela D'Oeste (SP) - Panorama (SP) da EF-151.....240
Ilustração 2.31 - Localização do Traçado Panorama (SP) - Chapecó (SC) - Rio Grande (RS) da EF-151 241
Ilustração 2.32 - Localização do Traçado Porto Franco (MA) - Eliseu Martins (PI) da EF-232 242
Ilustração 2.33 - Localização do Traçado Panorama (SP) - Porto Murtinho (MS) da EF-267...243
Ilustração 2.34 - Localização do Trecho Campinorte (GO) - Vilhena (RO) - Porto Velho (RO) da EF-354 245
Ilustração 2.35 - Localização do Traçado Figueirópolis (TO) - Ilhéus (TO) da EF-334 246
Ilustração 2.36 - Localização do Traçado do Corredor de Santa Catarina.....247
Ilustração 2.37 - Localização do Traçado das Alternativas de Traçado do Corredor de Santa Catarina 247
Ilustração 2.38 - Localização do Traçado Campinorte - Uruaçu - Corinto - Porto de Açu da EF-354 248
Ilustração 2.39 - Localização do Traçado da Ferrovia Transnordestina em Construção 252
Ilustração 2.40 - Andamento das Obras da Ferrovia Nova Transnordestina 252
Ilustração 2.41 - Malha Nordeste - TLSA e Integração com a Malha Baiana da FCA/VLI.....256
Ilustração 2.42 - Localização do Traçado Maracaju (MS) - Paranaguá (PR) da EF-484.....259
Ilustração 2.43 - Localização do Traçado da FEPASA e de Outras Ferrovias 260
Ilustração 2.44 - Localização do Traçado da Ferrovia Rondonópolis - Cuiabá - Sorriso 262

Ilustrações

Ilustração 2.45 - Localização do Traçado da Ferrogrão 263
Ilustração 2.46 - Localização do Traçado da Concessão Recife - Salvador 266
Ilustração 2.47 - Localização do Traçado da Concessão Belo Horizonte - Salvador 267
Ilustração 2.48 - Localização do Traçado da Ferrovia Parnamirim - Feira de Santana 268
Ilustração 2.49 - Localização das Ferrovias do Programa de Integração Logística 270
Ilustração 2.50 - Ferrovias do Programa de Novas Concessões 275
Ilustração 2.51 - Concessionárias do Programa de Antecipação da Prorrogação dos Contratos de Concessão 276
Ilustração 2.52 - Trechos Viáveis e Inviáveis na Bahia da FCA/VLI 278
Ilustração 2.53 - Concessões do Processo de Antecipação da Prorrogação do Prazo dos Contratos de Concessões 281
Ilustração 2.54 - Principais Informações sobre as Cinco Concessões 282

Sumário

Tomo I

1. MODAL RODOVIAS 7

1.1. Introdução 7

1.2. Rede Rodoviária 7

1.2.1. Evolução da Rede Rodoviária 7

1.2.2. Rede Rodoviária 2016 9

1.2.3. Rodovias Concedidas 13

1.2.4. Tipo de Revestimento 14

1.2.5. Outros Indicadores 15

1.3. Estrutura Organizacional da SIT 17

1.3.1. Antecedentes 17

1.3.2. Estrutura Organizacional da SIT 18

1.3.3. Regimento Interno da SIT 20

1.3.4. Quadro de Pessoal da SIT 28

1.4. Capacidade Financeira da SIT 29

1.5. Programas em Andamento 31

1.5.1. Programa PREMAR 2 31

1.6. Obras em Andamento 34

1.7. Licitações em Andamento 38

1.7.1. Concessão Federal 38

1.7.2. Concessões Estaduais 38

1.7.3 Licitações de Obras 40

1.8. Programas Concluídos – PREMAR 1 41

1.9. Ações Relacionadas ao PDLT 2012 43

Anexos - Modal Rodovias 47

Anexo 1 - Rede Rodoviária Federal 48

Anexo 2 - Rede Rodoviária Estadual 61

Anexo 3 - DERBA/SIT - Contratos Vigentes - 2013/2018 108

Anexo 4 - SIT - Contratos em Andamento - Abril/2018 126

2. MODAL FERROVIAS 131

2.1. Apresentação 131

2.2. Malha Ferroviária da Ferrovia Centro-Atlântica 132

Sumário

2.2.1. Síntese Histórica 132
2.2.2. Contexto Operacional 134
2.2.3. Dados Relevantes da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. 138
2.3. Malha Ferroviária Baiana da FCA/VLI 150
2.3.1. Descrição Sucinta 150
2.3.2. Principais Clientes e Mercadorias Transportadas 156
2.3.3. Avaliação Técnica 161
2.3.4. Material Rodante e Oficinas 175
2.3.5. Operação Ferroviária 178
2.3.6. Oferta de Transporte 185
2.4. Expansão e Modernização da Malha Ferroviária Baiana 192
2.4.1. Ferrovia de Integração Oeste e Leste 192
2.4.2. Corredor Juazeiro - São Francisco - Porto de Aratu 208
2.4.3. Novas Variantes de Contornos Ferroviários 211
2.5. Projetos Ferroviários de Integração com a FIOL e a Malha Baiana 226
2.5.1 Ferrovias Concessões da VALEC - Projetos de Integração Logística Nacional 227
2.5.2. Transnordestina Logística S.A. - TLSA 249
2.5.3. A Ferrovia Antiga Transnordestina e a Malha em Bitola Estreita de 1,0 m 254
2.5.4. Ferrovias Estaduais, Ferrovia Federal e Ferrovia Privada 258
2.5.5. Nova Ligação Recife - Salvador - Belo Horizonte e Parnamirim - Feira de Santana do PIL em Bitola Larga 265
2.5.6. Programa de Integração da Logística de Transportes - Modal Ferroviário 268
2.5.7. Programa de Parcerias de Investimentos (Crescer) - Modal Ferroviário 272
2.6. Desativação e Devolução das Linhas Ferroviárias de Bitola Estreita de 1,0 m da Bahia 276
2.6.1. FCA/VLI - Demonstrativo de 2017 276
2.6.2. Prorrogação Antecipada das Concessões Ferroviárias 280
2.6.3. Plano de Negócio da FCA/VLI - Prorrogação da Antecipação do Contrato de Concessão 282
2.7. Recomendações na Área Ferroviária de Carga do Estado da Bahia 285
2.7.1. Estudos de Decisões Estratégicas 285
2.7.2. Estudos Estratégicos em Pauta 286
Anexo - Modal Ferrovias 288

Sumário

Tomo II

3. MODAL PORTOS 7
3.1. Apresentação 7
3.2. O Sistema Portuário Marítimo da Bahia 7
3.2.1. Descrição Geral 7
3.2.2. Movimentação de Cargas 9
3.2.3. Situação Física 38
3.2.4. Planos de Expansão Física do Sistema Portuário Baiano 88
3.2.5. Situação Operacional 101
3.2.6. Situação Institucional 114
3.3. Conclusões 118

4. HIDROVIA - O RIO SÃO FRANCISCO 120
4.1. Introdução 120
4.2. Via Fluvial 122
4.2.1. Médio São Francisco 124
4.2.2. Baixo São Francisco 125
4.3. Via Navegável: Problemática 125
4.3.1. Nível da Lâmina d'Água 125
4.3.2. Traçado do Canal Navegável 126
4.3.3. Consolidação das Margens 126
4.4. Movimentação de Cargas no Rio 126
4.5. Frota 127
4.6. Portos e Terminais Hidroviários Baianos 129
4.6.1. Porto de Muquém - Ibotirama 129
4.6.2. Porto de Juazeiro 131
4.7. Contexto Institucional 132
4.8. Considerações Finais 133

5. MODAL AEROVIAS 134
5.1. Apresentação 134
5.2. Transporte Aéreo 136
5.2.1. Gestão Aeroportuária e Transporte Aéreo como Fator de Desenvolvimento 136
5.2.2. Movimentação nos Aeroportos 138
5.2.3. Estratégias, Programas e Investimentos em Transporte Aéreo 150
5.3. Análise dos Aeroportos Prioritários da Bahia Administrados pelo Governo do Estado 161
5.3.1. Barreiras 162
5.3.2. Bom Jesus da Lapa 164

Sumário

5.3.3. Cipó 165
5.3.4. Feira de Santana 166
5.3.5. Guanambi 170
5.3.6. Ibotirama 172
5.3.7. Irecê 173
5.3.8. Itaberaba 174
5.3.9. Jacobina 175
5.3.10. Jequié 177
5.3.11. Lençóis 178
5.3.12. Maraú 181
5.3.13. Paulo Afonso 181
5.3.14. Santa Maria da Vitória 183
5.3.15. Santo Antônio de Jesus 184
5.3.16. Sento Sé 185
5.3.17. Teixeira de Freitas 186
5.4. Análise dos Demais Aeroportos Prioritários da Bahia 188
5.4.1. Ilhéus 188
5.4.2. Porto Seguro 192
5.4.3. Aeroporto Internacional de Salvador 194
5.4.4. Vitória da Conquista 195
5.4.5. Terminal de Cargas (TECA) do Aeroporto de Salvador 197

6. MODAL DUTOVIÁRIO 208
6.1. Introdução 208
6.2. Oleodutos 209
6.2.1. Oleoduto Recôncavo-Sul da Bahia (Orsub) 212
6.2.2. Oleoduto RLAM - COPENE (Orpene) 215
6.3. Gasodutos 218
6.3.1. Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (GASENE) 222
6.3.2. Gasoduto Sergipe-Bahia e Catu-Pilar (GASEB) 226
6.3.3. Bahiagás - Companhia de Gás da Bahia 230
6.3.4. Considerações finais 233
6.4. Dutos de Químicos 235
6.4.1. Dow Química 235
6.4.2. Fábrica de Fertilizantes (FAFEN-BA) 236
6.4.3. Braskem 237
6.4.4. Considerações Finais 238
6.5. Minerodutos 238
6.5.1. Dow Química 239
6.5.2. Sul Americana de Metais (SAM) 240
6.5.3. Considerações Finais 241

1. MODAL RODOVIAS

1.1. Introdução

Com relação ao transporte rodoviário, o diagnóstico da oferta do sistema logístico estadual teve por objetivo analisar a caracterização institucional e operacional das rodovias do Estado da Bahia, apresentando o ambiente no qual foi feita a atualização do Plano Diretor de Logística de Transportes do Estado da Bahia (PDLT).

Esta caracterização compreende a evolução da rede rodoviária do Estado da Bahia até a sua configuração atual, com a apresentação de dados de 1972, 2012 e 2016.

Na sequência, é apresentada a estrutura organizacional da Secretaria de Infraestrutura da Bahia (SEINFRA) e da Superintendência de Infraestrutura de Transportes (SIT), que é o órgão diretamente responsável pelo modal rodoviário, bem como a apresentação de seu quadro de pessoal.

No tocante aos recursos financeiros, é apresentada a evolução dos investimentos no setor rodoviário, efetuados pelo DERBA (em 2013 e 2014) e pela SIT (nos anos seguintes), o que servirá para balizar a programação dos investimentos a serem propostos no Plano Diretor.

Segue-se a apresentação do Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias no Estado da Bahia – Segunda Fase (Programa PREMAR 2), financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD); bem como das obras e licitações em andamento em abril de 2018.

Finalmente, é feita uma análise do Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias no Estado da Bahia – Primeira Fase (Programa PREMAR 1), concluído em 2013; bem como das ações de investimento na rede rodoviária do Estado da Bahia, no período de 2013 a 2017, relacionadas às recomendações do PDLT 2012.

Preliminarmente, de modo a manter essencialmente a compatibilização com o estudo do PDLT 2014, foram indicadas nos Termos de Referência do edital que deu origem a este estudo as mesmas zonas internas e externas definidas naquela ocasião, considerando-se como unidade mínima de agrupamento a divisão municipal.

1.2. Rede Rodoviária

1.2.1. Evolução da Rede Rodoviária

A rede rodoviária do Estado da Bahia compreende rodovias federais, que são definidas no Sistema Nacional de Viação (SNV) e estão sob a jurisdição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT); rodovias estaduais, rodovias estaduais coincidentes e acessos, que constam do Sistema Rodoviário Estadual (SRE), encontrando-se sob a jurisdição da Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia (SIT); e rodovias municipais.

Rede Rodoviária em 1972

Em 1972, por ocasião da elaboração do Plano Diretor Rodoviário da Região Nordeste pelo DNER, a rede rodoviária da Bahia compreendia 18.256,6 km de rodovias, sendo 8.635,1 km de rodovias federais e 9.621,5 km de rodovias estaduais.

Destes totais, 3.578,2 km eram de rodovias pavimentadas, 13.114,4 km de rodovias não pavimentadas e 1.564,0 km de rodovias planejadas.

Esta rede é apresentada no Quadro 1.1.

Quadro 1.1 - Rede Rodoviária do Estado da Bahia - 1972

Em km

JURISDIÇÃO	PAVIMENTADA	NÃO PAVIMENTADA	PLANEJADA	TOTAL
Rede Rodoviária Federal	2.864,6	4.618,5	1.152,0	8.635,1
Rede Rodoviária Estadual	713,6	8.495,9	412,0	9.621,5
Total	**3.578,2**	**13.114,4**	**1.564,0**	**18.256,6**

Fonte: DNER - Plano Diretor Rodoviário - Região Nordeste - Julho/1974

Rede Rodoviária em 2012

Em 2012, por ocasião da elaboração do PDLT Bahia, a rede federal totalizava 11.350,6 km, sendo 5.162,2 km de rodovias pavimentadas, 1.356,0 km de rodovias não pavimentadas e 4.832,4 km de rodovias planejadas. Esta rede inclui as rodovias estaduais coincidentes, que correspondem a trechos estaduais coincidentes com trechos federais planejados e a trechos federais conservados pelo Estado.

Neste mesmo ano, a rede rodoviária estadual da Bahia totalizava 26.284,5 km de rodovias, sendo 9.920,1 km de rodovias pavimentadas, 11.225,4 km de rodovias não pavimentadas e 5.139,0 km de rodovias planejadas. Encontravam-se também sob jurisdição estadual 176,3 km de acessos, dos quais 104,6 km eram pavimentados.

As rodovias municipais, segundo apresentado pelo DNIT no Resumo do SNV-2012, totalizavam 104.769,1 km, sendo 228,4 km de rodovias pavimentadas, 99.377,9 km de rodovias não pavimentadas e 5.162,8 km de rodovias planejadas.

O Quadro 1.2 apresenta a Rede Rodoviária do Estado da Bahia em 2012 e sua estrutura.

Quadro 1.2 - Rede Rodoviária do Estado da Bahia - 2012

Em km

JURISDIÇÃO	PAVIMENTADA	NÃO PAVIMENTADA	PLANEJADA	TOTAL
Rede Rodoviária Federal	5.162,2	1.356,0	4.832,4	11.350,6
Rede Rodoviária Estadual	9.920,1	11.225,4	5.139,0	26.284,5
Acessos	104,6	71,7	0,0	176,3
Rede Rodoviária Municipal	228,4	99.377,9	5.162,8	104.769,1
Rede Total	**15.415,3**	**112.031,0**	**15.134,2**	**142.580,5**

Fonte: DERBA-SRE 2012/DNIT-SNV-2012.
Nota: Rede Federal inclui as Rodovias Estaduais coincidentes.

1.2.2. Rede Rodoviária 2016

No ano de 2016, tomado como data base da atualização do PDLT Bahia, a rede federal (conforme o SNV: Versão201612A, apresentado no Anexo 1) totalizava 11.309,9 km, sendo 5.931,1 km de rodovias pavimentadas, 1.109,0 km de rodovias não pavimentadas e 4.269,8 km de rodovias planejadas. Esta rede inclui as rodovias estaduais coincidentes, que correspondem a trechos estaduais coincidentes com trechos federais planejados e a trechos federais conservados pelo Estado.

Neste mesmo ano, a rede rodoviária estadual da Bahia (conforme o SRE 2016 Final, apresentado no Anexo 2) totalizava 26.213,3 km de rodovias, sendo 10.714,9 km de rodovias pavimentadas, 11.509,5 km de rodovias não pavimentadas e 3.988,9 km de rodovias planejadas. Encontravam-se também sob jurisdição estadual 199,5 km de acessos, dos quais 73,3 km eram pavimentados.

Segundo o SRE, as rodovias estaduais coincidentes totalizavam 1.700,0 km, sendo 1.268,6 km pavimentados.

As rodovias municipais totalizam cerca de 120.000 km, em sua quase totalidade não pavimentados.

Nestas condições, o Quadro 1.3 e as Ilustrações, a seguir, apresentam a rede rodoviária do Estado da Bahia em 2016.

Quadro 1.3 - Rede Rodoviária do Estado da Bahia - 2016

Em km

JURISDIÇÃO	PAVIMENTADA	NÃO PAVIMENTADA	PLANEJADA	TOTAL
Rede Rodoviária Federal	5.931,1	1.109,0	4.269,8	11.309,9
Rede Rodoviária Estadual	10.714,9	11.509,5	3.988,9	26.213,3
Acessos	126,3	73,3	0,0	199,5
Rede Total	**16.772,3**	**12.691,7**	**8.258,7**	**37.722,7**

Fonte: SIT-SRE 2016/DNIT-SNV-2016 - Versão 201612A.
Nota: Rede Federal inclui as Rodovias Estaduais Coincidentes.

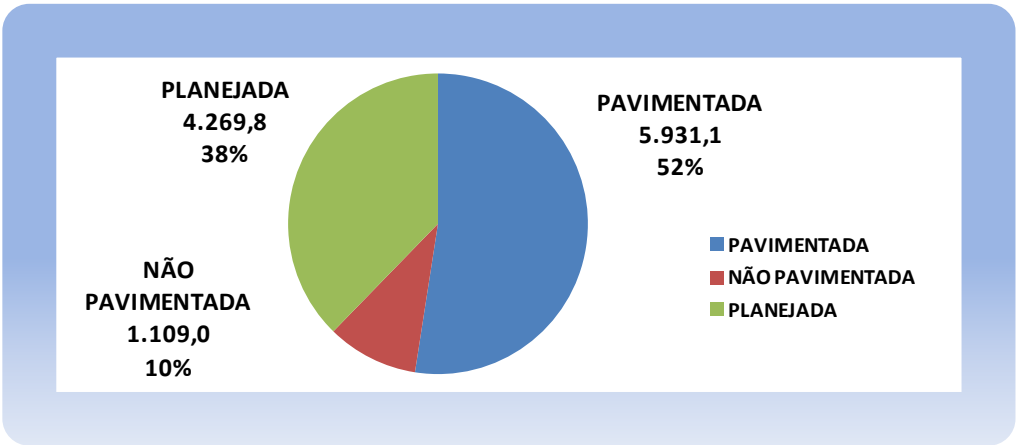


Ilustração 1.1 - Estrutura das Rodovias Federais - 2016, em km e percentual

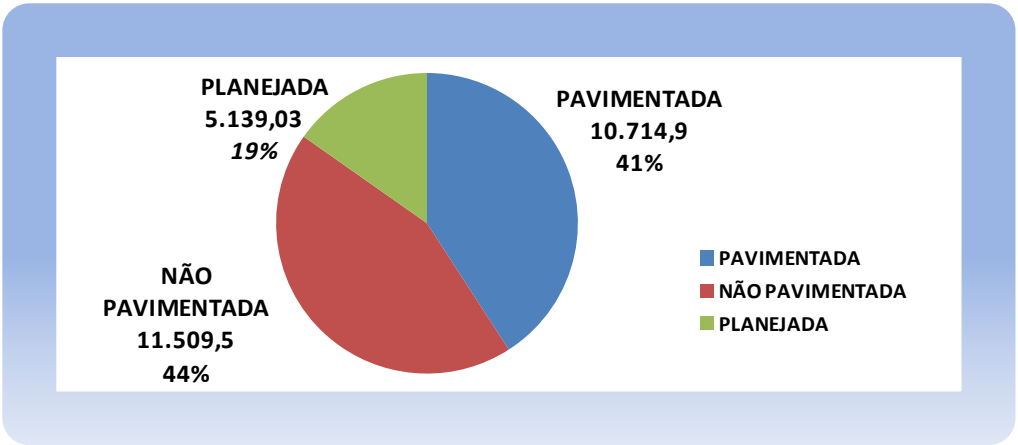


Ilustração 1.2 - Estrutura das Rodovias Estaduais – 2016, em km e percentual

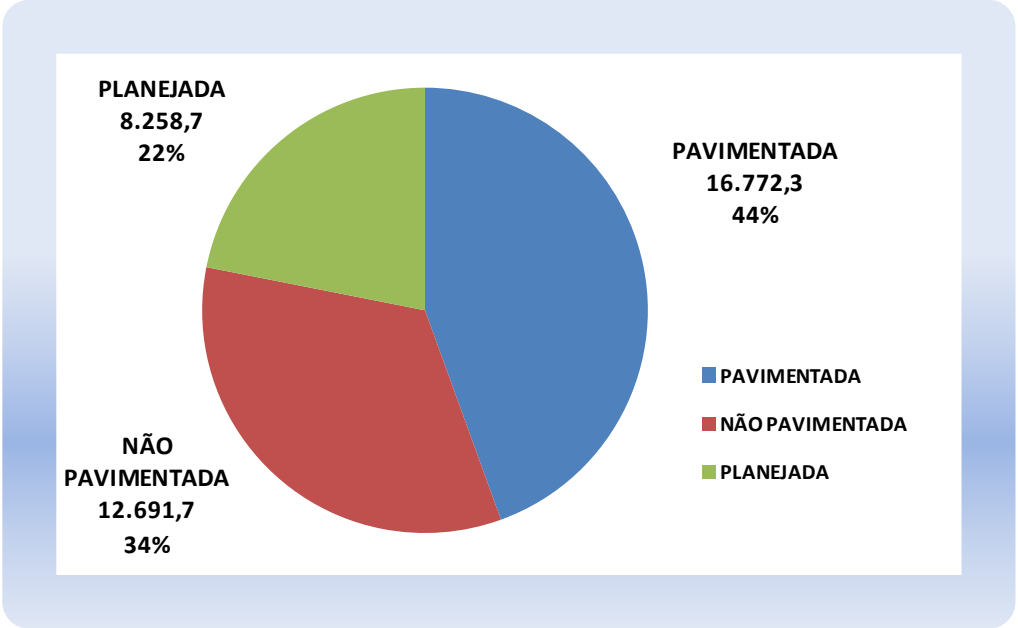


Ilustração 1.3 - Estrutura das Rodovias do Estado da Bahia - 2016, em km e percentual

Evolução da Rede Rodoviária da Bahia

O Quadro 1.4 apresenta a evolução da rede rodoviária da Bahia, no período de 1972–2016, com exclusão dos trechos planejados.

Quadro 1.4 - Evolução da Rede Rodoviária do Estado da Bahia sem os Trechos Planejados

Em km

REDE RODOVIÁRIA	1972	2012	2016
Rede Rodoviária Federal			
Pavimentada	2.864,6	5.162,2	5.931,1
Não Pavimentada	4.618,5	1.356,0	1.109,0
Total	**7.483,1**	**6.518,2**	**7.040,1**
Rede Rodoviária Estadual			
Pavimentada	713,6	9.920,1	10.714,9
Não Pavimentada	8.495,9	11.225,4	11.509,5
Total	**9.209,5**	**21.145,5**	**22.224,4**
Rede Rodoviária Total			
Pavimentada	3.578,2	15.082,3	16.646,0
Não Pavimentada	13.114,4	12.581,4	12.618,5
Total	**16.692,6**	**27.663,7**	**29.264,5**

Fonte: DNER - Plano Diretor Rodoviário - Região Nordeste - julho/1974; DNIT - Rede do SNV; DERBA/SIT - Sistema Rodoviário Estadual.

Excluindo-se os trechos planejados, observa-se que nos últimos 44 anos a rede rodoviária no Estado da Bahia apresentou aumento da ordem de 75%, passando de cerca de 16.700 km para 29.300 km. A rede federal manteve-se aproximadamente constante, na faixa dos 7.000 km, enquanto que a rede estadual mais do que duplicou, aumentando de cerca de 9.200 km para 22.200 km.

A rede pavimentada aumentou de cerca de 3.600 km em 1972 para 16.600 km em 2016, com uma taxa média de pavimentação de quase 300 km/ano. Nos últimos quatro anos, de 2012 a 2016, esta taxa chegou aos 400 km/ano.

A rede não pavimentada manteve-se na faixa dos 13.000 km.

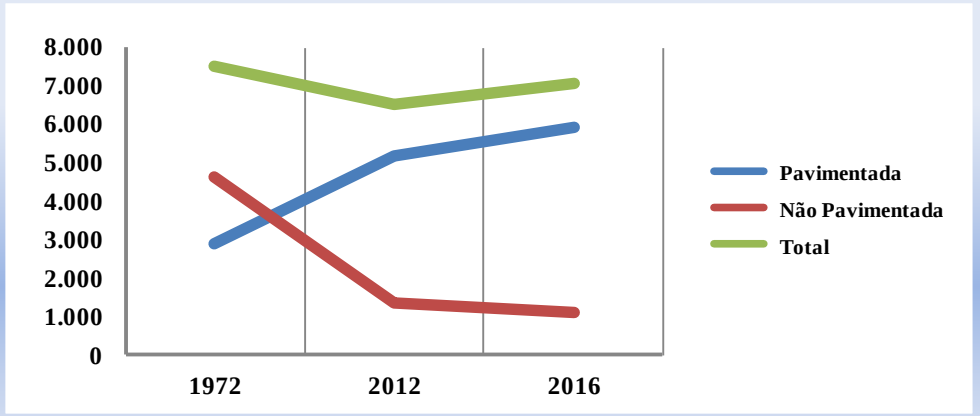


Ilustração 1.4 - Evolução das Rodovias Federais - 1972-2016, em km

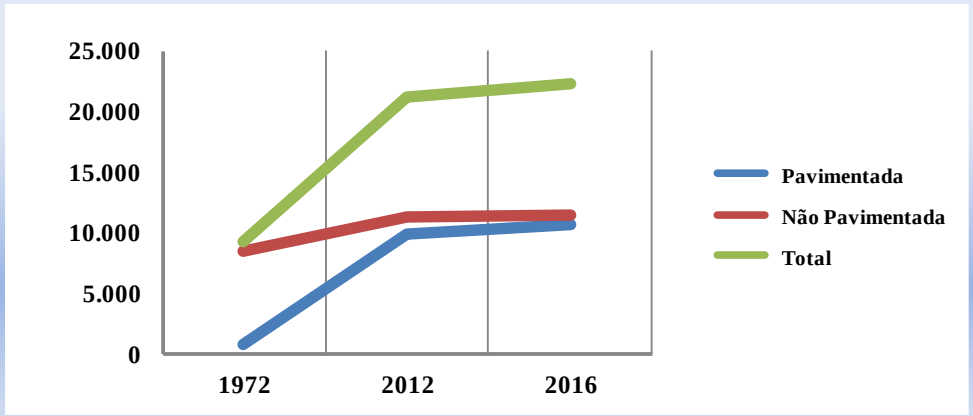


Ilustração 1.5 - Evolução das Rodovias Estaduais - 1972-2016, em km

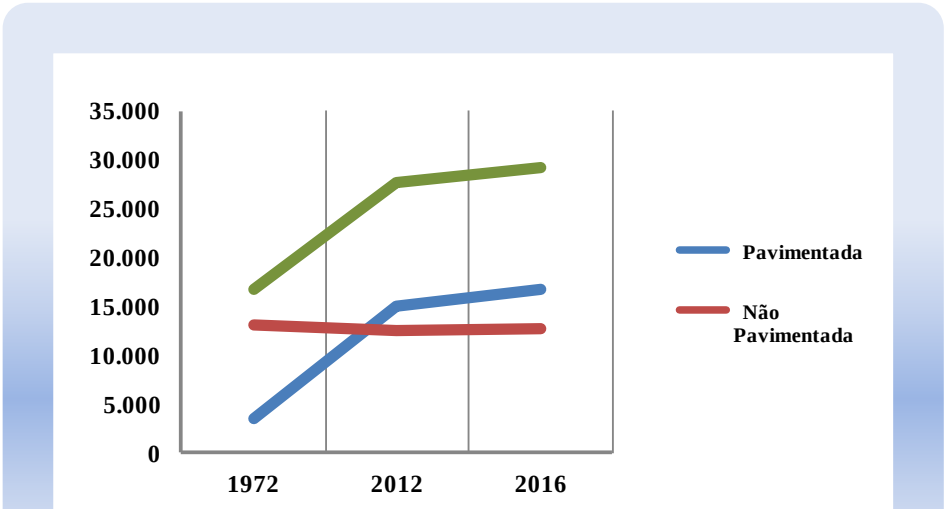


Ilustração 1.6 - Evolução das Rodovias do Estado da Bahia - 1972-2016, em km

1.2.3. Rodovias Concedidas

Existem três concessões rodoviárias no Estado da Bahia, sendo uma federal, regulada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e duas estaduais, reguladas pela Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA).

Concessões Federais

No âmbito federal está concessionado o sistema BR-116/BR-324 - Salvador - Feira de Santana - Divisa BA/MG, com 680,6 km, sob contrato com a VIABAHIA Concessionária de Rodovias S/A. Este sistema compreende as seguintes rodovias:

- BR-116 - Trecho Feira de Santana - Divisa BA/MG, com 554,1 km;
- BR-324 - Trecho Salvador - Feira de Santana, com 113,2 km;
- BA-526 - Trecho Entr. BR-324 - Entr. BA-528, com 9,1 km;
- BA-528 - Trecho Entr. BA-526 - Acesso à Base Naval de Aratu, com 4,4 km.

Está em andamento, como integrante da 3ª Etapa das Concessões Rodoviárias Federais (Fase 3 - Lote 1) e com inclusão no Programa de Investimento em Logística (PIL) do Governo Federal, o processo de concessão da BR-101/BA - Trecho Entr. BR-324 (Feira de Santana) - Entr. BA-698 (Acesso a Mucuri), com 772,3 km. O leilão chegou a ser marcado pela ANTT para o dia 23/10/2013, na BM&BOVESPA, porém o processo (Edital nº 002/2013 - BR-101BA) foi suspenso, assim permanecendo até a presente data.

É oportuno observar que esta concessão constitui a continuidade da concessão federal da BR-101/ES/BA - Trecho Entr. BA-698 (Acesso a Mucuri) - Divisa ES/RJ, com 475,9 km, cujo contrato foi assinado com a ECO101 Concessionária de Rodovias S.A, em 17/04/2013.

Concessões Estaduais

No âmbito estadual as concessões compreendem o Sistema Rodoviário BA-093 e o Sistema Rodoviário BA-099.

O Sistema Rodoviário BA-093, com 115,8 km, está contratado com a Concessionária Bahia Norte S/A (Contrato assinado em 17/08/2010) e compreende as seguintes rodovias:

- BA-093 - Trecho Entr. BR-324 - Entr. BR-420 (Pojuca), com 45,4 km em CBUQ;
- BA-512 - Trecho Camaçari - Entr. BA-093, com 4,6 km em CBUQ;
- BA-521 - Trecho Entr. BA-522 - Entr. BA-524 (Canal de Tráfego), com 7,0 km em CBUQ;
- BA-524 - Trecho Entr. BA-535 (Rótula COPEC) - Porto de Aratu, com 24,8 km em CBUQ;
- BA-526 - Trecho Entr. BR-324 (CIA) - Rótula do Aeroporto, com 14,2 km em CBUQ;
- BA-535 - Trecho Rótula PPL - Entr. BA-526, com 19,8 km em CBUQ;

O Sistema Rodoviário BA-099 (Sistema Estrada do Coco - Linha Verde), com 200,4 km, está contratado com a Concessionária Litoral Norte (CLN) (Contrato assinado em 21/02/2000), compreendendo:

- BA-099 - Trecho Ponte sobre o Rio Ipitanga, próximo ao Aeroporto - Divisa BA/SE, com 191,0 km em CBUQ;
- BA-233 - Trecho Sítio do Conde - Entr. BA-099, com 10,4 km em CBUQ;
- BA-400 - Trecho Entr. BA-099 - Baixios, com 7,9 km em TSD;
- BA-506 - Trecho Entr. BA-099 - Subaúma, com 8,0 km em TSD;
- Acessos da BA-099 a Arembepe (com 1,5 km em CBUQ), Praia do Forte (com 1,3 km em CBUQ e 1,3 km em Paralelo) e Porto Sauípe (com 3,9 km em CBUQ).

Estão em licitação duas novas concessões estaduais:

- Sistema Rodoviário BA-052, conduzida pela SEINFRA; concebida sob a forma da PPP, compreendendo:
  - Rodovia BA-052 - Feira de Santana - Xique-Xique (462 km);
  - Rodovia BA-160 - Xique-Xique - Barra (85 km);
  - Construção de Ponte sobre Rio São Francisco em Barra (1 km);
- Ponte Salvador - Itaparica, conduzida pela SEPLAN; concebida sob a forma de concessão da construção, operação e exploração (aprox. 12 km), e que ainda está na fase de estudos.

1.2.4. Tipo de Revestimento

Tomando por base dados parciais levantados pela SIT/DCM referentes a 2016, as rodovias da rede estadual pavimentada correspondem a cerca de 61%, sendo 11% em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), 35% em tratamento superficial duplo (TSD), 14% em tratamento superficial simples (TSS) e 1% em outros pavimentos. As rodovias não pavimentadas correspondem a 39% da malha, sendo 4% em tratamento contra pó (TCP), 30% em revestimento primário (RP) e 5% em leito natural (LN).

Esta distribuição é apresentada no Quadro 1.5 e na Ilustração 1.7.

Quadro 1.5 - Rodovias Estaduais - Tipo de Revestimento

Em Porcentagem

TIPO DE REVESTIMENTO	SIGLA	EXT. (km)	%
Concreto Betuminoso Usinado a Quente	CBUQ	2.038,0	11,0%
Areia Asfalto Usinado a Quente	AAUQ	124,2	0,7%
Tratamento Superficial Duplo	TSD	6.497,9	35,1%
Tratamento Superficial Simples	TSS	2.508,0	13,6%
Lama Asfáltica	LA	3,0	0,0%
Pavimento a Paralelepípedo	PAR	11,5	0,1%
Tratamento Contra Pó	TCP	854,1	4,6%
Revestimento Primário	RP	5.517,4	29,8%
Leito Natural	LN	937,1	5,1%
TOTAL		18.491,2	100,0%

Fonte: SIT/DCM - 2016

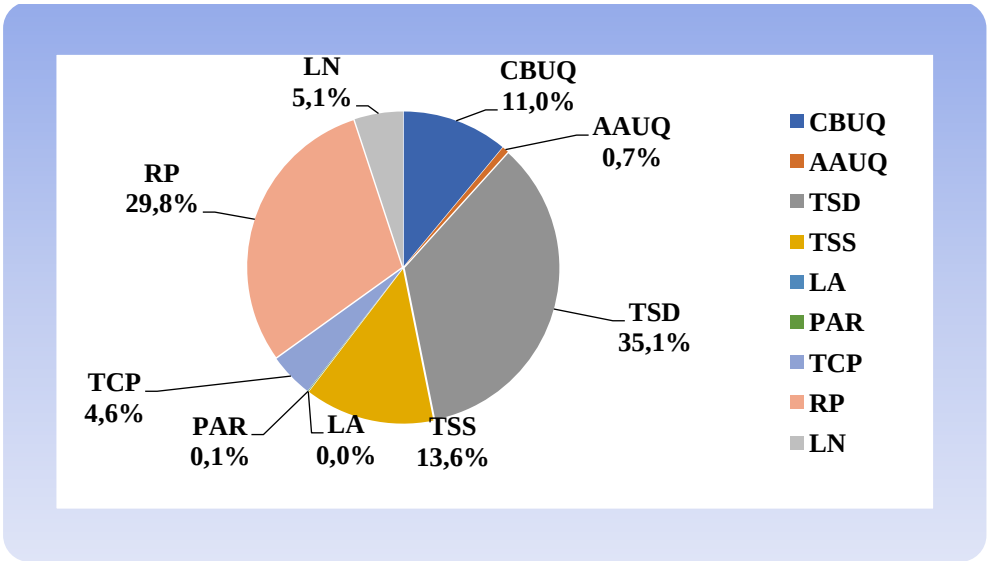


Ilustração 1.7 - Tipo de Revestimento das Rodovias Estaduais

As rodovias federais no Estado da Bahia apresentam-se 85% pavimentadas e 15% não pavimentadas.

1.2.5. Outros Indicadores

Condição do Pavimento - Rodovias Estaduais Pavimentadas

Conforme avaliado pelas equipes técnicas da SIT/DCM em 2016, a condição do pavimento das rodovias pavimentadas apresentava-se "Boa" em 44% dos casos, "Regular" em 38% e "Ruim" nos 18% restantes.

Isto é apresentado no Quadro 1.6 e na Ilustração 1.8.

Quadro 1.6 - Condição do Pavimento - Rodovias Pavimentadas

CONDIÇÃO	EXTENSÃO (km)	%
Boa	5.316,4	44%
Regular	4.655,7	38%
Ruim	2.133,8	18%
TOTAL	**12.105,9**	**100%**

Fonte: SIT/DCM

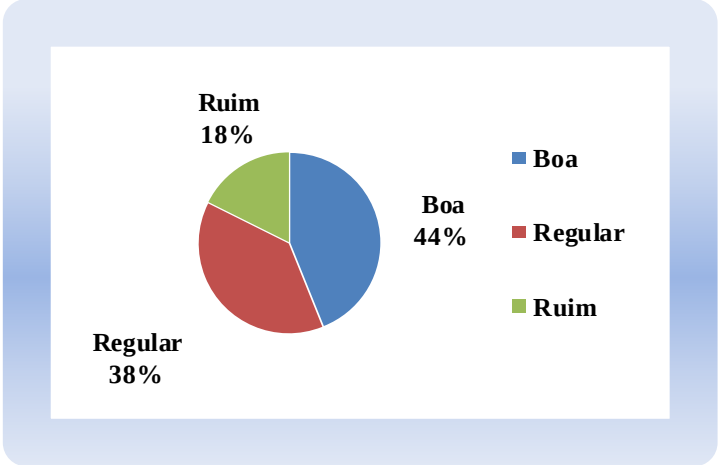


Ilustração 1.8 - Condição do Pavimento - Rodovias Pavimentadas

Distribuição do Tráfego

Com base nos Relatórios de Tráfego - Volume Médio Diário Anual (VMDA), relativos ao ano de 2013, elaborados pela SIT/GEPLAN, é possível se obter uma visão global do tráfego na rede estadual pavimentada. Estas informações serão atualizadas a partir dos resultados obtidos nas pesquisas de campo, atualmente em andamento.

Conforme apresentado no Quadro 1.7, observa-se que, num total de 659 trechos da rede pavimentada, 16% apresentaram tráfego abaixo de 500 veículos por dia; as faixas de 500 a 2.500 veículos concentram 65% dos trechos rodoviários; a faixa de 2.000 a 2.500 engloba 12% dos trechos; enquanto que apenas 4% ultrapassaram 5.000 veículos por dia.

Quadro 1.7 - Volume Médio de Tráfego - Rodovias Pavimentadas - 2013

FAIXA DE VMD	TRECHOS	EXT. (km)	%
Até 500	106	1.504,1	16%
De 500 a 1.000	143	2.533,2	22%
De 1.000 a 1.500	119	2.404,7	18%
De 1.500 a 2.000	88	1.517,2	13%
De 2.000 a 2.500	82	1.206,5	12%
De 2.500 a 5.000	93	1.064,3	14%
Acima de 5.000	28	165,3	4%
Total de Trechos	**659**	**10.395,3**	**100%**

Fonte:SIT/SGP.

A título de ilustração, observa-se que o maior volume de tráfego correspondeu a 26.677 veículos por dia, na BA-528, Trecho Entr. BA-526 (p/CIA) - Entr. BR-364 (km 615,9).

1.3. Estrutura Organizacional da SIT

1.3.1. Antecedentes

A Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia (SIT) é o órgão integrante da estrutura da Secretaria de Infraestrutura da Bahia (SEINFRA) diretamente responsável pelo setor rodoviário do Estado.

A Secretaria de Infraestrutura da Bahia foi criada em 1998, pela Lei nº 7.435 de 30/12/1998, modificada pela Lei nº 8.538, de 20/12/2002, tendo por finalidade formular e executar as políticas relativas à energia, transportes e comunicações, assim como regular, controlar e fiscalizar a qualidade dos serviços públicos concedidos, permitidos e autorizados.

A estrutura atual da SEINFRA compreende os seguintes órgãos:

I - Órgãos da Administração Direta:
- a) Gabinete do Secretário;
- b) Assessoria de Planejamento e Gestão;
- c) Coordenação de Controle Interno;
- d) Diretoria Geral;
- e) Superintendência de Planejamento em Logística de Transporte e Intermodalismo (SUPLOG);
- f) Superintendência de Energia e Comunicações (SUPEC);

II - Órgão em Regime Especial de Administração Direta:
- a) Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia (SIT)

III - Entidades da Administração Indireta:
- a) Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA);
- b) Companhia de Gás da Bahia (BAHIAGÁS).

A Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia (SIT), órgão em Regime Especial de Administração Direta, foi criada pela Lei nº 13.204 de 11/12/2014, absorvendo as atribuições do antigo Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (DERBA), extinto pela mesma lei, quais sejam:

I - elaborar estudos e projetos relativos à subfunção transporte;
II - executar o Plano Diretor de Logística e Transportes do Estado e obras correlatas, mediante programas anuais de trabalho;
III - executar o Plano Aeroviário do Estado e obras correlatas, mediante programas anuais de trabalho;
IV - construir, manter e conservar as estradas estaduais, federais delegadas, bem como acessos;
V - controlar, fiscalizar e policiar o tráfego nas rodovias estaduais e federais delegadas, no que lhe couber;
VI - promover a construção, manutenção e conservação de pistas de aeroportos e de terminais rodoviários, hidroviários e aeroviários, bem como a administração dos terminais não delegados.

1.3.2. Estrutura Organizacional da SIT

A Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia (SIT) tem a seguinte estrutura básica:

I - Gabinete
II - Coordenação de Qualidade
III - Diretoria de Terminais:
  a) Coordenação de Terminais Hidroviários e Rodoviários;
  b) Coordenação de Terminais Aeroviários.
IV - Diretoria de Construção e Manutenção:
  a) Coordenação de Manutenção;
  b) Coordenação de Construção Rodoviária;
  c) Coordenação de Edificações e de Pontes;
  d) Coordenação de Estradas Vicinais.
V - Diretoria de Projetos e Programas Especiais:
  a) Coordenação de Planejamento e Orçamento;
  b) Coordenação de Meio Ambiente;
  c) Coordenação de Projetos.
VI - Diretoria de Operação e Tráfego
VII - Coordenação Administrativa e Financeira:
  a) Coordenação Administrativa;
  b) Coordenação de Finanças;
  c) Coordenação de Contratos e Convênios;
  d) Coordenação de Tecnologia da Informação e Documentação.
VIII - Coordenação de Licitação.

A Ilustração 1.9 apresenta a Estrutura Organizacional da SIT.

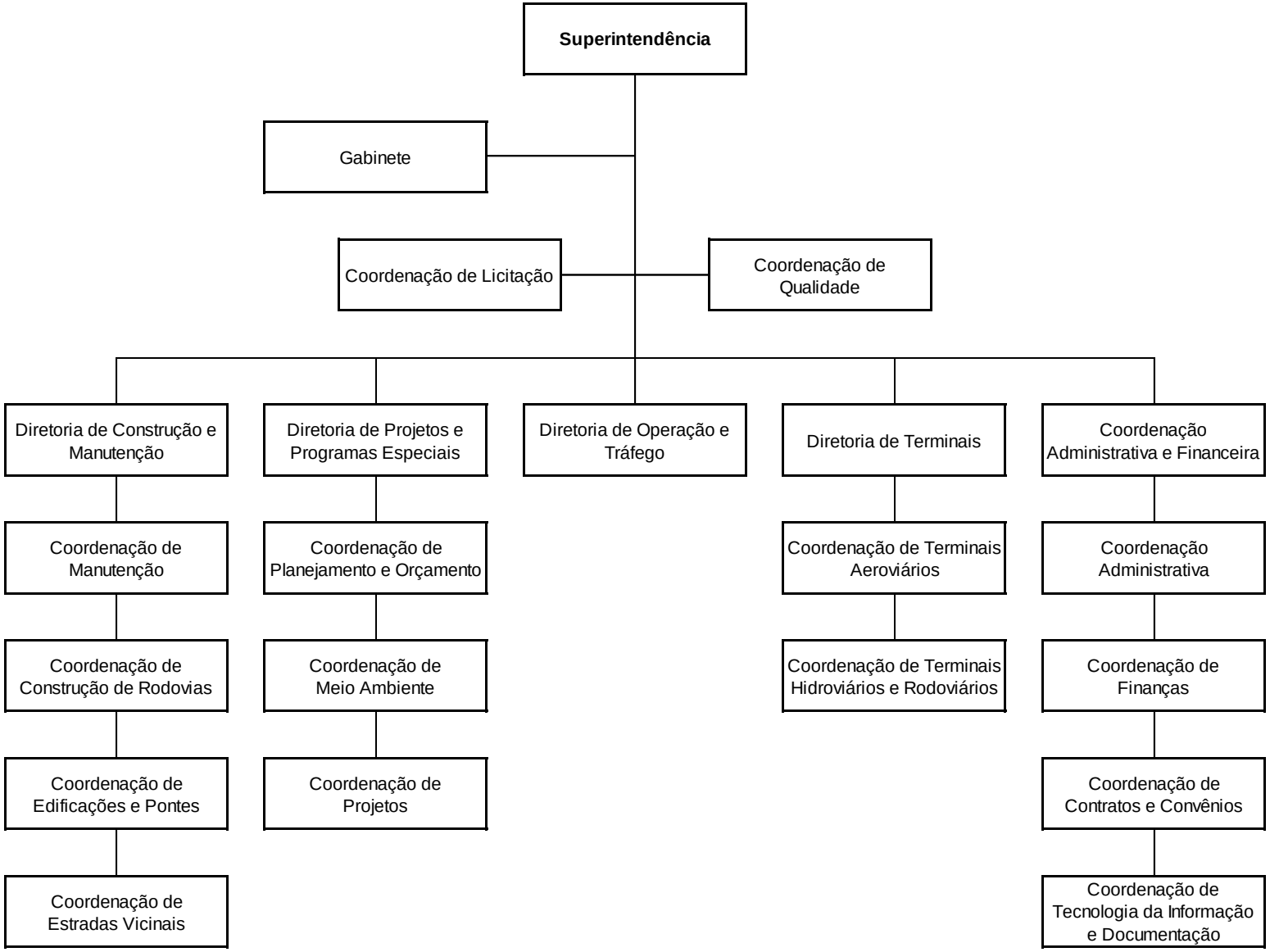


Ilustração 1.9 - Estrutura Organizacional da SIT

1.3.3. Regimento Interno da SIT

Conforme disposto no seu Regimento Interno (Decreto nº 16.456, de 09/12/2015), as atribuições da SIT são detalhadas a seguir.

Gabinete

I - assessorar o Diretor-Superintendente na definição das políticas, diretrizes e prioridades da SIT e na formulação de planos, programas e projetos;
II - assessorar o Diretor-Superintendente nas negociações com organismos nacionais ou estrangeiros, visando à celebração dos contratos de financiamentos e atos correlatos;
III - elaborar, em articulação com as demais unidades administrativas, as propostas orçamentárias da SIT;
IV - atender às solicitações dos órgãos de Controle do Estado e da União;
V - organizar e manter atualizadas as informações relativas aos convênios;
VI - manter o cadastro e acompanhar as solicitações dos Municípios;
VII - elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados.

Coordenação de Qualidade

I - coordenar as ações que promovam a atualização das especificações técnicas de engenharia na SIT;
II - desenvolver projetos especiais relacionados à qualidade e produtividade nas áreas de prestação de serviços;
III - desenvolver, implantar e manter atualizados o sistema de indicadores de desempenho;
IV - supervisionar a qualidade, no âmbito da SIT, emitindo os relatórios de não conformidade;
V - implantar mecanismos de avaliação de qualidade das obras executadas, realizando a correspondente aferição;
VI - elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
VII - promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de serviços relativos à sua área de competência;
VIII - gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor-Superintendente;
IX - supervisionar os serviços prestados.

Diretoria de Terminais - DTE

I - por meio da **Coordenação de Terminais Hidroviários e Rodoviários**:
a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) exercer o controle técnico dos trabalhos de construção, ampliação, restauração e melhoramentos de terminais hidroviários e rodoviários, em articulação com a Diretoria de Construção e Manutenção e a Coordenação de Edificações e de Pontes;

c) fornecer os dados para elaboração e atualização das Especificações Técnicas e do Referencial de Preços de obras e serviços de construção de terminais hidroviários e rodoviários;
d) obedecer às exigências das autoridades competentes;
e) subsidiar os órgãos competentes com informações de sua área de trabalho para elaboração de planos, programas ou projetos que visem ao desenvolvimento da infraestrutura de transporte hidroviário e rodoviário no Estado da Bahia;
f) manter o acervo dos terminais hidroviários e rodoviários atualizado, bem como monitorar as informações técnicas;
g) promover treinamentos dos envolvidos na administração e fiscalização da infraestrutura do sistema hidroviário e rodoviário;
h) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
i) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de serviços relativos à sua área de competência;
j) supervisionar os serviços prestados por consultoria contratada;
k) gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente.

II - por meio da **Coordenação de Terminais Aeroviários**:
a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) exercer o controle técnico dos trabalhos de construção, ampliação, restauração e melhoramentos de terminais aeroviários, em articulação com a Diretoria de Construção e Manutenção e a Coordenação de Edificações e de Pontes;
c) fornecer os dados para a elaboração e a atualização das Especificações Técnicas e do Referencial de Preços de obras e serviços de construção de terminais aeroviários;
d) manter o acervo da malha aeroviária atualizada, bem como monitorar as informações técnicas operacionais;
e) subsidiar os órgãos competentes com informações de sua área de trabalho para elaboração de planos, programas ou projetos que visem ao desenvolvimento da infraestrutura de transporte aeroviário no Estado da Bahia;
f) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
g) observar as exigências das autoridades competentes, no que se refere à qualificação e certificação dos profissionais para administrar os aeroportos;
h) promover treinamentos dos envolvidos na administração, fiscalização e segurança dos aeroportos, com vista a mitigar as ocorrências de interdições e restrições operacionais impostas pelas autoridades aeroportuárias;
i) articular com as autoridades reguladora e fiscalizadora no sentido de subsidiar a regulamentação dos sítios aeroviários;
j) gerenciar, fiscalizar e monitorar o cumprimento dos contratos de administração dos aeroportos com as prefeituras, com o objetivo de garantir o cumprimento das exigências impostas pelas autoridades aeroportuárias;
k) adequar e manter os aeroportos conforme determinação da autoridade aeroportuária;
l) estimular, promover e orientar campanhas educativas com o objetivo de conscientizar os usuários sobre a importância da segurança nos aeroportos;

m) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
n) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de serviços relativos à sua área de competência;
o) supervisionar os serviços prestados por consultoria contratada;
p) gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente.

Diretoria de Construção e Manutenção - DCM

I - por meio da **Coordenação de Manutenção**:
a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) programar, controlar e fiscalizar os serviços de manutenção de obras das rodovias, inclusive os serviços de sinalização horizontal e vertical, de acordo com as especificações técnicas e normas pertinentes;
c) fornecer os dados para elaboração e atualização das Especificações Técnicas e do Referencial de Preços de obras e serviços de manutenção de sua competência;
d) fornecer à Coordenação de Planejamento e Orçamento da Diretoria de Projetos e Programas Especiais informações e dados necessários à manutenção adequada do Sistema de Gerenciamento de Pavimentos;
e) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de obras e serviços de manutenção;
f) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
g) supervisionar os serviços prestados por consultoria especializada;
h) gerenciar os contratos de obras e serviços de manutenção, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente;

II - por meio da **Coordenação de Construção Rodoviária**:
a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) programar, controlar e fiscalizar os serviços de construção e restauração das rodovias;
c) fornecer os dados para elaboração e atualização das Especificações Técnicas e do Referencial de Preços de obras e serviços de construção das rodovias;
d) zelar pela fiel observância das especificações de serviços de proteção ambiental, de segurança viária e das normas de segurança operacional de obras;
e) acompanhar todas as etapas das obras, de acordo com o plano de monitoramento, de maneira a aferir o atendimento aos condicionantes estabelecidos pelos órgãos ambientais, juntamente com a Coordenação de Meio Ambiente;
f) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de obras e serviços de construção e restauração de rodovias;
g) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
h) supervisionar os serviços prestados por consultoria especializada;

i) gerenciar os contratos de obras e serviços de construção e restauração de rodovias, desde seu cadastramento até a sua medição que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente.

III - por meio da **Coordenação de Edificações e de Pontes**:

a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) programar, controlar e fiscalizar os serviços de construção das obras d'arte especiais;
c) programar, controlar e fiscalizar os serviços de construção dos aeródromos e terminais rodoviários e hidroviários, em articulação com a DTE;
d) fornecer os dados para elaboração e atualização das Especificações Técnicas e do Referencial de Preços de obras e serviços de construção das edificações e das obras d'arte especiais;
e) zelar pela fiel observância das especificações de serviços de proteção ambiental, de segurança viária e das normas de segurança operacional de obras;
f) acompanhar todas as etapas das obras, de acordo com o plano de monitoramento, de maneira a aferir o atendimento aos condicionantes estabelecidos pelos órgãos ambientais, juntamente com a Coordenação de Meio Ambiente;
g) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de obras e serviços de construção das obras d'arte especiais e dos aeródromos e terminais rodoviários e hidroviários em articulação com a DTE, quando couber;
h) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
i) supervisionar os serviços prestados por consultoria especializada;
j) gerenciar os contratos de obras e serviços de construção, obras d'arte especiais e dos aeródromos e terminais rodoviários e hidroviários em articulação com a DTE, quando couber, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente;

IV - por meio da **Coordenação de Estradas Vicinais**:

a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) programar, controlar e fiscalizar os serviços de obras e manutenção em estradas vicinais;
c) fornecer os dados para a elaboração e a atualização das Especificações Técnicas e do Referencial de Preços de obras e serviços de manutenção, de sua competência;
d) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de obras e serviços nas estradas vicinais;
e) gerenciar os contratos de obras e serviços de manutenção, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente;
f) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
g) supervisionar os serviços prestados por consultoria especializada.

Diretoria de Projetos e Programas Especiais - DPPE

I - por meio da **Coordenação de Planejamento e Orçamento**:

a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) acompanhar e avaliar os orçamentos dos projetos de obras e serviços de engenharia elaborados pela SIT;
c) analisar os orçamentos constantes dos projetos contratados pela SIT;
d) manter atualizado o Referencial de Preços de obras e serviços de engenharia;
e) analisar as propostas de preços dos processos licitatórios relativos a obras e serviços de engenharia;
f) promover a execução e acompanhar as atividades de planejamento das obras e serviços de engenharia;
g) promover estudos e pesquisas, bem como coletar e analisar as informações necessárias ao planejamento do sistema de custos da infraestrutura de transportes;
h) produzir e manter dados e informações em uma base cartográfica, integrando os modais rodoviário, hidroviário e aeroviário à base georreferenciada, com o propósito de possibilitar o acesso para consulta e visualização geográficas, com a utilização de novas tecnologias;
i) atualizar periodicamente o Mapa do Sistema de Transportes do Estado;
j) monitorar dados de campo, incluindo tráfego, estrutura, deflexão, irregularidades e defeitos dos pavimentos, estruturados por segmentos homogêneos, contribuindo com a gestão da infraestrutura de transporte do Estado da Bahia;
k) manter atualizado o inventário de informações de infraestrutura de transportes com o levantamento de segmentos críticos, interseções e acessos, obras d'arte especiais, terminais, sinalizações verticais e horizontais;
l) atender às demandas internas e externas em cartografia e em bancos de dados geoespaciais, no âmbito da infraestrutura de transportes;
m) manter atualizados os dados geográficos da infraestrutura de transportes do Estado;
n) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
o) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de serviços relativos à sua área de competência;
p) coordenar a implantação e alimentação do Sistema de Gerenciamento de Pavimentos da malha rodoviária, gerando relatórios técnicos sobre as condições atuais das rodovias pavimentadas em articulação com a DCM;
q) supervisionar os serviços prestados por consultoria contratada;
r) gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente;

II - por meio da **Coordenação de Meio Ambiente**:

a) elaborar projetos e desenvolver novas tecnologias e ações para garantir proteção ambiental;
b) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para contratação de serviços relacionados à sua área de competência;

c) gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente;
d) assessorar a Superintendência na definição de ações relacionadas à política ambiental;
e) subsidiar a elaboração dos projetos de obras e serviços de engenharia, quanto aos requerimentos de proteção ambiental, de acordo com as especificações e legislações pertinentes;
f) monitorar os impactos ambientais, culturais e naturais, na execução dos projetos de construção, manutenção e conservação;
g) orientar e coordenar a realização das ações para o Licenciamento Ambiental, em conformidade com a legislação vigente;
h) promover e acompanhar a execução de obras e ações voltadas à proteção dos patrimônios natural e cultural das populações tradicionais e indígenas, monitorando seus efeitos e, se for o caso, elaborando novos projetos e minimizando impactos;
i) orientar as ações quanto ao cumprimento dos procedimentos necessários para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente;
j) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados, bem como os Relatórios Técnicos de Garantia Ambiental - RTGA;
k) promover programas de educação ambiental em articulação com organismos de proteção e defesa ambiental;
l) exercer as funções de secretaria executiva das Comissões Técnicas de Garantia Ambiental - CTGA, coordenando o apoio técnico e administrativo necessário ao seu funcionamento;

III - por meio da **Coordenação de Projetos**:
a) realizar a integração dos processos com as demais unidades competentes e assegurar os resultados no seu âmbito de competência;
b) acompanhar, analisar e aprovar estudos de novas tecnologias a serem aplicadas nas obras;
c) programar, coordenar, acompanhar as atividades de elaboração de projetos, com os respectivos detalhamentos, memoriais descritivos e especificações;
d) fazer cumprir, quando da elaboração dos projetos finais de engenharia, os requerimentos ambientais e de segurança viária, de acordo com as especificações e legislação própria, em articulação com a Diretoria de Operação e Tráfego;
e) assessorar a Diretoria de Construção e Manutenção no acompanhamento e fiscalização das obras e serviços de engenharia, quanto à conformidade da execução com o projeto;
f) proceder à avaliação de imóveis e benfeitorias, para fins de desapropriação e emitir os respectivos laudos;
g) dar suporte técnico à Secretaria de Infraestrutura, nos processos de benfeitorias, jazidas de solo, pedreiras, areais, aguadas e caminhos de serviços, incluindo o controle e acompanhamento dos respectivos processos desapropriatórios;
h) manter registro dos imóveis e benfeitorias desapropriadas e das indenizações;
i) realizar auditorias internas dos laboratórios instalados nas obras, observando os critérios mínimos para um bom funcionamento do controle de qualidade das obras;
j) programar, executar e controlar as diversas etapas de estudos realizados em trechos experimentais, bem como a interpretação e o cadastramento dos ensaios executados;

k) realizar pesquisas sobre defeitos ou irregularidades observadas em obras rodoviárias e civis, executadas ou em execução, identificando suas causas e sugerindo medidas para sua regularização;
l) subsidiar a elaboração dos projetos de obras e serviços de engenharia, quanto aos requerimentos de proteção ambiental, de acordo com as especificações e legislações pertinentes;
m) monitorar os impactos ambientais, culturais e naturais, na execução dos projetos de construção, manutenção e conservação a cargo da SIT;
n) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
o) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de serviços relativos à sua área de competência;
p) gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição, que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente;
q) supervisionar os serviços prestados por consultoria contratada.

Diretoria de Operação e Tráfego - DOT

I - realizar o controle operacional das rodovias e das faixas de domínio;
II - programar, coordenar, gerenciar e supervisionar a utilização da faixa de domínio e realizar os levantamentos necessários à organização e manutenção do cadastro dos imóveis e benfeitorias, em articulação com a DCM;
III - realizar a autuação das infrações de trânsito nas rodovias sob responsabilidade da SIT, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro e legislação complementar, por meio da Polícia Rodoviária Estadual, processando e emitindo as respectivas notificações;
IV - instruir os processos para julgamento pela Junta Administrativa de Recursos de Infrações - JARI, para publicação dos seus resultados;
V - exercer o gerenciamento e o controle de peso e velocidade nas rodovias;
VI - elaborar o programa de redução e prevenção de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais, coordenando a sua execução, bem como monitorando e avaliando seus resultados;
VII - promover, em articulação com a Polícia Militar da Bahia e a Coordenação de Manutenção, as medidas necessárias à fluidez e segurança do trânsito de veículos e à circulação de pedestres e ciclistas nas rodovias estaduais;
VIII - exercer, por intermédio da Polícia Militar da Bahia, o patrulhamento, a segurança do tráfego e as estatísticas de acidentes na malha rodoviária estadual, ou federal que venha a ser delegada, no que couber;
IX - manter intercâmbio de informações com o Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN e o Conselho Estadual de Trânsito - CETRAN, relativas às operações de aplicação de multas;
X - promover, em colaboração com entidades de ensino, programas e campanhas de educação e segurança no trânsito nas rodovias estaduais, em articulação com a Coordenação de Projetos;
XI - promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de serviços relativos à sua área de competência;
XII - coordenar e supervisionar as atividades de apreensão e remoção de animais que se encontrarem na pista e faixa de domínio das rodovias;

XIII - gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição que será submetida à aprovação do Diretor e aprovação final do Diretor-Superintendente;
XIV - supervisionar os serviços prestados por consultoria contratada.

Coordenação Administrativa e Financeira

I - por meio da **Coordenação Administrativa**:
- executar as atividades de administração de material, patrimônio, serviços e recursos humanos, bem como as atividades de execução orçamentária, no âmbito do órgão, em estreita articulação com a unidade central do Sistema Estadual de Administração;

II - por meio da **Coordenação de Finanças**:
- executar as atividades de administração financeira e de contabilidade, em estreita articulação com as unidades centrais do Sistema Financeiro e de Contabilidade do Estado;

III - por meio da **Coordenação de Contratos e Convênios**:
- executar as atividades de gerenciamento, fiscalização e acompanhamento da execução dos contratos e convênios sob sua responsabilidade, bem como manter registros atualizados de contratos e convênios, no âmbito da Secretaria, em articulação com as unidades gestoras;

IV - por meio da **Coordenação de Tecnologia da Informação e Documentação**:
a) promover o desenvolvimento, implantação, manutenção e gerenciamento dos sistemas de informação, em articulação com as respectivas unidades administrativas;
b) propor e fornecer suporte às ações de treinamento em informática;
c) promover a integração com a SEINFRA das informações e conhecimentos disponibilizados pelos processos e sistemas no âmbito da SIT;
d) elaborar relatórios das ações sob sua responsabilidade, acompanhando e avaliando seus resultados;
e) supervisionar os serviços prestados por consultoria contratada;
f) promover a execução das atividades relativas à produção, utilização, classificação, organização, avaliação, acesso, arquivamento e destinação da documentação técnica, especial e administrativa da SIT, de acordo com as normas vigentes;
g) promover a divulgação e disponibilizar as publicações da SIT;
h) promover a execução da política de arquivos da entidade, classificando-os e organizando-os, de acordo com as normas vigentes;
i) promover a elaboração dos Termos de Referência e fornecer subsídios à elaboração dos editais para a contratação de serviços relativos à sua área de competência;
j) gerenciar os contratos de serviços prestados, na sua área de competência, desde seu cadastramento até a sua medição, que deverá ser submetida à aprovação da Coordenação Administrativa Financeira e aprovação final do Diretor-Superintendente.

V - por meio da **Coordenação de Licitação:**
- promover e acompanhar as licitações, no âmbito do órgão, em estreita articulação com a Coordenação Central de Licitação (CCL), da Secretaria da Administração (SAEB).

1.3.4. Quadro de Pessoal da SIT

Em abril de 2018, a SIT possuía 332 servidores, sendo 156 (47%) de nível superior.

A distribuição do pessoal da SIT é apresentada na Ilustração 1.10 e no Quadro 1.8.

Salienta-se que 192 servidores (58% do quadro da SIT) estão lotados na Diretoria de Construção e Manutenção. Destes servidores, 131 (68% do pessoal da DCM) são baseados no Interior do Estado, integrando equipes itinerantes responsáveis pela supervisão e fiscalização das obras de construção e de manutenção de rodovias, contratadas com terceiros.

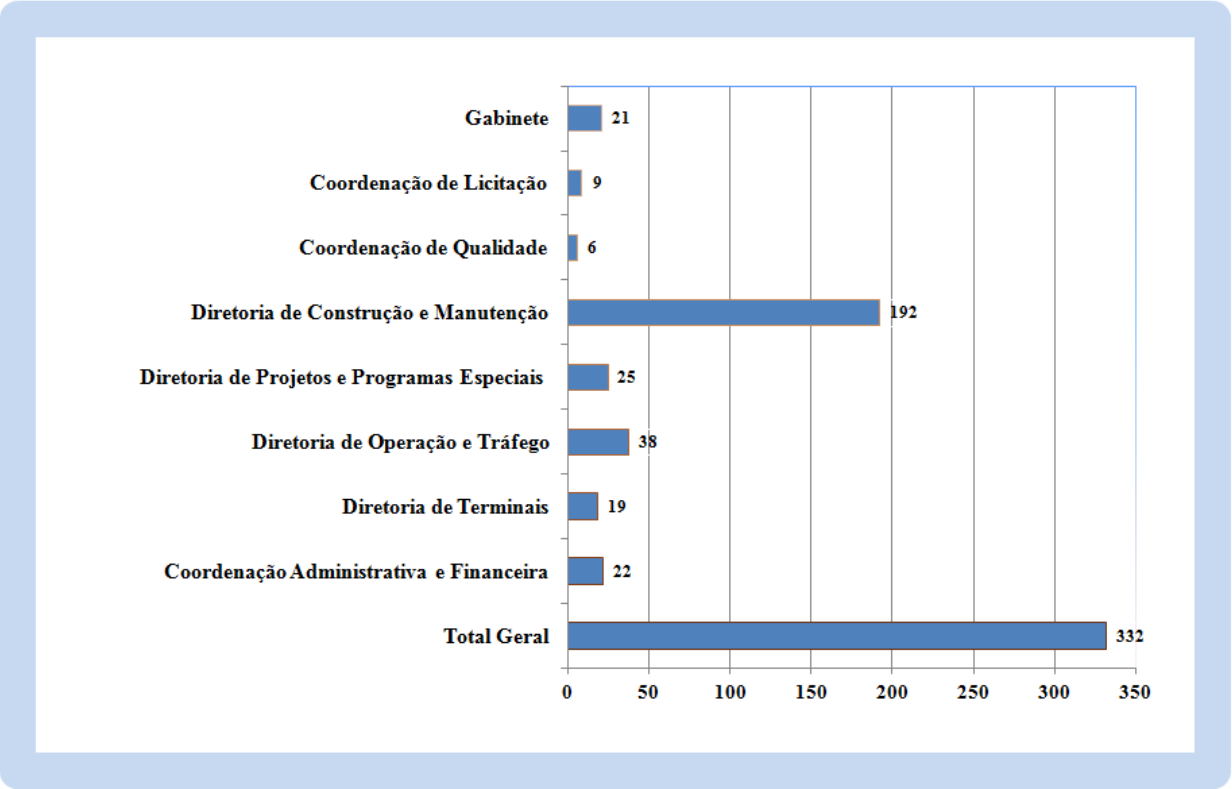


Ilustração 1.10 - Quadro de Pessoal da SIT em 2017

Quadro 1.8 - Quadro de Pessoal da SIT

Em Abril/2017

ÓRGÃO	SIGLA	PARCIAL	TOTAL
Gabinete	**GAB**	21	**21**
Coordenação de Licitação		9	**9**
Coordenação de Qualidade		6	**6**
Diretoria de Construção e Manutenção	**DCM**		**192**
Apoio		8	
Coordenação de Manutenção		8	
Coordenação de Construção de Rodovias		176	
Coordenação de Edificações e de Pontes			
Coordenação de Estradas Vicinais			
Diretoria de Projetos e Programas Especiais	**DPPE**		**25**
Apoio		4	
Coordenação de Planejamento e Orçamento		3	
Coordenação de Meio Ambiente		4	
Coordenação de Projetos		14	
Diretoria de Operação e Tráfego	**DOC**	38	**38**
Diretoria de Terminais	**DTE**		**19**
Apoio		2	
Coordenação de Terminais Aeroviários		13	
Coordenação de Terminais Hidroviários e Rodoviários		4	
Coordenação Administrativa e Financeira	**CAF**		**22**
Apoio		2	
Coordenação Administrativa		3	
Coordenação de Finanças		8	
Coordenação de Contratos e Convênios		3	
Coordenação de Tecnologia da Informação e Documentação		6	
TOTAL GERAL			**332**

Fonte: SIT.

1.4. Capacidade Financeira da SIT

No período de 2013 a 2017, segundo levantamento feito pela Assessoria do Superintendente da SIT, o investimento em rodovias totalizou R$ 1.693,51 milhões, (sendo que as obras não foram necessariamente concluídas nos referidos períodos), como pode ser observado no Quadro 1.9.

Quadro 1.9 - Investimento em Rodovias - 2013-2017

Em R$

ANO	INVESTIMENTO
2013	359.753.198
2014	337.540.513
2015	287.157.044
2016	316.282.647
2017	392.774.958
TOTAL	**1.693.508.360**

Fonte: Assessoria do Superintendente da SIT.

Esta visão pode ser complementada pelo volume de contratos de obras rodoviárias concluídos pelo DERBA/SIT nos últimos anos.

Segundo relatório do Sistema de Medições e Obras (SMO) emitido pela DCM/SIT, apresentado no Anexo 3, no período de 2013 a 2017 foram concluídos 207 contratos, movimentando um total de recursos de R$ 1.786,8 milhões, com uma média anual de R$ 357,4 milhões.

Até abril de 2018 estavam vigentes (concluídos ou em andamento) 76 contratos envolvendo R$ 759,2 milhões.

Estes dados são apresentados no Quadro 1.10.

Quadro 1.10 - Contratos Vigentes entre 2013 e 2018

Em R$

ANO	QUANT.	VALOR CONTRATUAL
2013	41	195.546.177,29
2014	54	786.246.877,00
2015	25	189.000.587,07
2016	45	381.626.566,67
2017	42	234.384.768,97
Subtotal	207	1.786.804.977,00
2018	76	759.222.111,75
TOTAL	**283**	**2.546.027.088,75**

Fonte: DCM/SIT - SMO.

Considera-se, portanto, que investimentos anuais da ordem de R$ 350 milhões sejam compatíveis com a capacidade financeira da SIT.

Na programação dos investimentos a serem propostos na atualização do Plano Diretor Rodoviário este patamar deverá ser tomado como referência.

Por oportuno, destaca-se que o elevado valor contratual verificado em 2014 deve-se principalmente à conclusão de contratos do PREMAR 1, cujos valores foram integralmente apropriados neste ano.

Analogamente o elevado valor de 2018 deve-se a estarem em andamento 23 contratos de manutenção rodoviária corretiva e preventiva, de longo prazo, cobrindo a rede rodoviária de todas as regiões do Estado da Bahia.

Concessões Estaduais

Nas rodovias concedidas, segundo informação da AGERBA, foram investidos no Sistema BA-093 cerca de R$ 1,055 bilhões, no período de agosto de 2010 a abril de 2018, em obras de restauração, ampliação e na tecnologia aplicada. Destaca-se a duplicação da CIA/Aeroporto, com 14 km; a duplicação da Via Parafuso, com 25 km; e a construção da Via Metropolitana da BA-535, com 11,2 km.

No Sistema BA-099 - Estrada do Coco - Linha Verde, o investimento desde o início da concessão (21/02/2000) foi da ordem de R$ 250 milhões. Destaca-se a duplicação do trecho da Ponte sobre Rio Joanes - Entroncamento da Praia do Forte, com 46,3 km; e melhoramentos no trecho do Entroncamento da Praia do Forte - Divisa BA/SE, com 136,2 km em pista simples.

1.5. Programas em Andamento

Em abril de 2018, estava em andamento no Estado da Bahia o programa PREMAR 2 - Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias no Estado da Bahia - Segunda Fase, conduzido pela SIT, além das obras na rede rodoviária federal.

1.5.1. Programa PREMAR 2

O Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias no Estado da Bahia - Segunda Fase (PREMAR 2), financiado através do Acordo de Empréstimo 8.580 - BR, entre o BIRD e o Estado da Bahia, tem por finalidade reforçar, de forma sustentável, a acessibilidade e segurança das estradas em regiões selecionadas do Estado da Bahia.

O Programa contempla um investimento total de US$ 300 milhões, com participação de US$ 200 milhões do BIRD e US$ 100 milhões do Estado, conforme resumido no Quadro 1.11.

Quadro 1.11 – Investimentos no PREMAR 2

Em US$

COMPONENTES	TOTAL
1. Fortalecimento Institucional	18,0
2. Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais	199,5
3. Melhoria de Estradas Vicinais	50,0
4. Segurança Viária	15,0
5. Gestão do Projeto	4,0
6. Contingências e Taxas	13,5
TOTAL	**300,0**

A contrapartida do Estado (US$ 100,0 milhões) será aplicada integralmente ao Componente 2. Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais.

O Componente Fortalecimento Institucional (US$ 18,0 milhões) compreende estudos sobre:

- novas opções para o financiamento de estradas;
- gestão dos ativos viários;
- eficiência na administração das estradas;
- planejamento logístico;
- avaliação do impacto do investimento em transportes.

O Componente Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com Base no Desempenho (US$ 199,5 milhões) envolve:

- obras de reabilitação e manutenção por meio de contratos baseados no desempenho (CREMA) em cerca de 1.685 km de rodovias pavimentadas;
- obras de reabilitação e manutenção por meio de contratos CREMA-PPP (Parcerias Público-Privadas) ou de contratos CREMA em cerca de 685 km de rodovias pavimentadas.

Observa-se que o contrato tipo CREMA, com duração de cinco anos, envolve um período inicial (seis meses) de recuperação da estrada, um período (dois anos) para pavimentação, drenagem e reabilitação de equipamento viário e um período (dois a três anos) de manutenção de rotina. O contrato tipo CREMA-PPP teria vigência de 10 a 12 anos, se concentrando nas rodovias BA-052, BA-160 e BA-432.

O Componente Melhoria de Estradas Vicinais (US$ 50 milhões) envolve melhorar a acessibilidade das estradas, por meio da execução de obras para eliminar cerca de 900 pontos críticos em estradas municipais selecionadas na área rural em 62 municípios: drenagem, pontes, bueiros e atoleiros.

O Componente Segurança Viária (US$ 15 milhões) envolve ações relativas ao fortalecimento institucional em segurança viária e o estabelecimento de corredores de segurança viária.

O Componente Gestão do Projeto (US$ 4 milhões) tem por finalidade apoiar a gestão e a coordenação do projeto, financiando os custos da Unidade de Coordenação do Projeto (UCP).

Iniciado em 01 de junho de 2016, o Programa PREMAR 2 tem prazo de seis anos, devendo estar concluído em 30 junho de 2016.

Em termos físicos, o Programa prevê a execução de obras de restauração e manutenção em cerca de 2.370 km de rodovias, consideradas de maior prioridade (Grupo A), conforme apresentado no Quadro 1.12.

Quadro 1.12 - Trechos do PREMAR 2 - Grupo A

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	
BA-052	Entr. BR-116 - Irecê - Xique-Xique	459,07	*
BA-148/152/156	Brumado - Paramirim - Entr. BR-242	371,61	
BA-160	Entr. BA-052 (Xique-Xique) - Ent. Gentio do Ouro - Barra	86,49	*
BA-161	Entr. BR-242 - Estreito - Barra	148,18	
BA-172	Entr. BR-242 (Javi) - Santa Maria da Vitória - Jaborandi	210,51	
BA-210	Entr. BR-110 (Paulo Afonso) - Curaça - Juazeiro	371,66	
BA-225	Formosa do Rio Preto - Coaceral	77,24	
BA-262/263	Brumado - Vitória da Conquista - Itambé	178,55	
BA-148/432	Entr. BA-052 (Irecê) - Segredo - Entr. BR-242	139,07	*
BA-459/460	Entr. BR-242 (L.E.Magalhães) - Placas - Entr.BR-242 (Anel da Soja)	202,93	
BA-463	São Desidério - Sítio Grande - Entr. BR-020 (Roda Velha)	125,20	
	TOTAL	**2.370,51**	

Fonte: BIRD - Documento de Avaliação do Projeto - PAD1089.
*Contratos CREMA-PPP.

Adicionalmente foram selecionados trechos de rodovias de menor prioridade (Grupo B), totalizando cerca de 1.860 km para possível financiamento pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) (o que até agora não se concretizou), conforme apresentado no Quadro 1.13.

Quadro 1.13 - Trechos do PREMAR 2 - Grupo B

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)
BA-001/046	Bom Despacho - Nazaré - Santo Antônio de Jesus	90,10
BA-001	Nazaré - Valença - Ilhéus	233,50
BA-046/245	Milagres - Iaçu-Marcionílio Souza - Itaetê-Entr. BA-142	186,80
BA-046/233	Ipirá - Itaberaba - Iaçu	106,79
BA-048	Entr. BR-101 - Amargosa - Entr. BR-116	80,90
BA-130	Entr. BA-052 (Macajuba) - Rui Barbosa - Entr. BR-242 (Zuca)	80,74
BA-130/262/263	Itambé - Itapetinga - Floresta Azul	135,80
BA-142	Entr. BR-242 (Andaraí) - Mucungê-Barra da Estiva - Tanhaçu-Entr.BR-407 (Sussuarana)	243,00
BA-148	Entr. BR-242 (Boninal) - Piatã-Abaíra - Rio de Contas-Livramento	212,90
BA-160	Ibotirama - Paratinga - Lapa	137,30
BA-210	Juazeiro - Piçarrão - Sento Sé	192,70
BA-290	Itanhém-Medeiros Neto - Teixeira de Freitas - Alcobaça	156,76
	TOTAL	**1.857,28**

Fonte: BIRD - Documento de Avaliação do Projeto - PAD1089.

Após a assinatura do Contrato com o BIRD, foram incluídos no PREMAR, para restauração e pavimentação em CBUQ, os trechos:

- BA-144: Entr. BA-052 (Morro do Chapéu) - Entr. BR-324 (Laje do Batata) - 73,0 km;
- BA-370: Jussara - Povoado de Recife - 9,00 km.

As obras de reabilitação e manutenção dos trechos do Grupo A e destes trechos adicionais estão em execução.

No tocante ao Grupo B, apesar de não ter sido concretizado o financiamento do BEI, algumas obras estão programadas para execução com recursos de outras fontes, de forma parcial e emergencial. Estas obras são:

- BA-048: Entr. BR-101 (Sto. Antonio de Jesus) - Amargosa - 45,50 km;
- BA-210: Sobradinho - Piçarrão/Quixaba/Piri - Sento Sé - 54,00 km;
- BA-245: Marcionílio Souza - Entr. BA-131 (p/ Iramaia) - 47,70 km;
- BA-S/C: Entr. BA-290 - Alcobaça - 3,20 km.

1.6. Obras em Andamento

Na rede rodoviária estadual, conforme o levantamento feito pela DCM/SIT, os contratos em andamento totalizavam 2.183,45 km de rodovias, conforme resumido no Quadro 1.14.

Quadro 1.14 - Contratos em Andamento em Abril - 2018

Em R$ Milhões

TIPO DE OBRA/SERVIÇO	EXT. (km)	QUANT.	VALOR CONTRATUAL
Manutenção Rodoviária Rotineira e Preventiva	-	23	106,3
Manutenção e Pavimentação	53,11	1	8,5
Pavimentação	67,00	3	24,5
Reabilitação - PREMAR 2	1.381,86	4	310,1
Restauração/Recuperação	561,54	17	212,0
Implantação com Revestimento Primário	37,42	1	26,7
Outras Obras e Serviços	82,52	18	34,1
TOTAL	**2.183,45**	**67**	**722,1**

Fonte: DCM/SIT - SMO.

A relação completa dos contratos em andamento é apresentada no Anexo 04.

Por outro lado, observa-se que alguns destes contratos envolvem serviços que não se caracterizam como obras rodoviárias propriamente ditas, como é o caso dos contratos de Manutenção Rodoviária Rotineira e Preventiva (23 contratos) e dos contratos de Outras Obras e Serviços (18 contratos).

Do ponto de vista do PDLT, portanto, as obras rodoviárias de interesse são resumidas no Quadro 1.15 e listadas no Quadro 1.16 na sequência.

Tem-se assim um total de 26 obras rodoviárias em andamento, das quais 25 contemplam a pavimentação dos respectivos trechos e uma compreende a implantação com revestimento primário.

Quadro 1.15 - Obras Rodoviárias em Andamento em Abril - 2018

Em R$ Milhões

TIPO DE OBRA/SERVIÇO	EXT. (km)	QUANT.	VALOR CONTRATUAL
Manutenção e Pavimentação	53,11	1	8,5
Pavimentação	67,00	3	24,5
Reabilitação - PREMAR 2	1.381,86	4	310,1
Restauração/Recuperação	561,54	17	212,0
Implantação com Revestimento Primário	37,42	1	26,7
TOTAL	**2.100,93**	**26**	**581,7**

Fonte: DCM/SIT - SMO.

Quanto à rede rodoviária federal, segundo o SNV: Versão 201801B estavam em andamento obras de duplicação da BR-116 totalizando 69,8 km de rodovias. Os trechos em obras de pavimentação totalizavam 274,7 km, nas rodovias BR-030, BR-135 e BR-235, conforme apresentado no Quadro 1.17, na sequência.

Quadro 1.16 - Rede Rodoviária Estadual - Trechos em Obras

RODOVIA	INÍCIO DO TRECHO/FIM DO TRECHO		EXT. (km)	TIPO DE OBRA *	SUPERFICIE APÓS OBRAS
BA-161	BR-242 (IBOTIRAMA) - BARRA e BR-242 (JAVI) - SANTA MARIA DA VITORIA		358,3	REAB.	-
BA-210	ENTR.BR-110 (PAULO AFONSO) - RODELAS - ABARÉ - ENTR. BR-116		369,3	REAB.	-
BA-262	BRUMADO - VITORIA DA CONQUISTA - ITAMBÉ - LIVRAMENTO - IGAPORÃ		246,8	REAB.	-
BA-459	ENTR. BA-460 (PLACAS) - ENTR.BA-454 - ENTR. BR-242		407,5	REAB.	-
BA-459	PLACAS	CERRADÃO (ANEL DA SOJA)	53,1	MAN/PAV	TSS
BR-420	MARAGOGIPE	SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU	34,0	PAV	TSD
BA-647	AIQUARA	PALMEIRINHA	13,0	PAV	TSD e CS
S/N	ANTAS - ENTR. SÍTIO DO QUINTO - ENTR. BR-110 (FUMO BRAVO) e SITIO DO QUINTO - ENTR. BA-392		20,0	PAV	CBUQ
BA-084	ADUSTINA	ENTR. BA-220	15,2	RES	CBUQ
BA-093	VIA DO COBRE E ALÇAS DE ACESSO À BA-093		4,3	RES	CBUQ
BA-120	GANDU (ENTR. BR-101) - ALGODÃO	IBIRATAIA (BA-650)	47,0	RES	CBUQ
BA-210	PIÇARRÃO	ENTR. QUIXABA e ACESSOS A PIRI E QUIXABA	54,0	RES	TSD e CS
BA-245	MARCIONILIO SOUZA	ENTR. BA-131 (P/ITAETÉ - IRAMAIA)	47,6	RES	7SD
BA-262	POÇÕES	NOVA CANAÃ - IGUAÍ	57,6	RES	CBUQ
BA-284	ENTR. BR-101 (ITAMARAJU)	JUCURUÇU	23,2	RES	TSD e CS
BA-381	FILADELFIA (INTRESEÇÃO COM BR.407)	ITIUBA - CANSANÇÃ E CONTORNO	77,5	RES	TSD e CS
BA-400	CARDEAL DA SILVA	ENTR. BA-099 (BAIXIOS)	32,8	RES	CBUQ
BA-409	CONCEIÇÃO DO COITÉ	SERRINHA - BIRITINGA	58,0	RES	CBUQ
BA-504	ARAMARI	OURIÇANGAS	19,6	RES	CBUQ
BA-522/524	ACESSO AO CANAL DE TRÁFEGO		1,6	RES	CBUQ
BA-523	CANDEIAS	MADRE DE DEUS	0,3	RES	PC
BA-612	CANDIBA - BR-122 (AC. PILÕES) e BA-938 : GUANAMBI - CERAIMA		25,0	RES	CBUQ
BA-680	ENTR. BA-270 (POTIRAGUÁ)	ENTR. BR-101	58,0	RES	CBUQ
BR-242	SAPEAÇU	CASTRO ALVES	36,8	RES	CBUQ
S/N	ENTR. BA-052	DISTRITO BRAVO	3,0	RES	CBUQ
BA-120	ITAPÉ	ITAJU DO COLONIA	37,4	IMP/RP	RP

EXTENSÃO TOTAL	**2100,9**
EM OBRAS DE IMPLANTAÇÃO	**37,4**
EM OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO	**2063,5**

Fonte: DCM/SIT - SMO.

*Nota:
MAN/PAV - Manutenção e Pavimentação
REAB - Reabilitação e Manutenção - PREMAR 2
PAV - Pavimentação
RES - Restauração/Recuperação do Pavimento
IMP/RP - Implantação/Revestimento Primário

Quadro 1.17 - Rede Rodoviária Federal - Trechos em Obras

RODOVIA	CÓDIGO	INÍCIO DO TRECHO	FIM DO TRECHO	EXT.(km)	SUP. ATUAL	OBRAS	COINC.
BR-030	030BBA0225	ENTR BR-135(A) (DIV MG/BA)	ENTR BR-135(B)/BA-594(A) (COCOS)	24,0	IMP	EOP	135BBA0630
BR-116	116BBA0710	ACESSO CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA	ENTR BA-052 (P/ IPIRÁ)	5,9	PAV	EOD	
BR-116	116BBA0712	ENTR BA-052 (P/ IPIRÁ)	ENTR BA-862 (P/CARDOSO)	16,4	PAV	EOD	
BR-116	116BBA0730	ENTR BA-862 (P/CARDOSO)	ENTR BA-120(A) (P/SANTO ESTEVÃO)	13,4	PAV	EOD	
BR-116	116BBA0750	ENTR BA-120(A) (P/SANTO ESTEVÃO)	ENTR BR-242/BA-120(B) (PARAGUAÇU)	34,1	PAV	EOD	
BR-135	135BBA0591	ENTR BA-463 (SÃO DESIDÉRIO)	INÍCIO DA PAVIMENTAÇÃO	22,2	IMP	EOP	
BR-135	135BBA0594	FIM PAVIMENTAÇÃO	INÍCIO PAVIMENTAÇÃO	0,6	IMP	EOP	
BR-135	135BBA0603	ACESSO A CORRENTINA	ENTR BR-349(A) (CORRENTINA)	4,6	IMP	EOP	
BR-235	235BBA0190	DIV SE/BA	ENTR BA-084 (P/ CORONEL JOÃO SÁ)	16	IMP	EOP	
BR-235	235BBA0192	ENTR BA-084 (P/ CORONEL JOÃO SÁ)	ENTR BA-386 (P/ PEDRO ALEXANDRE)	22,1	IMP	EOP	
BR-235	235BBA0194	ENTR BA-386 (P/ PEDRO ALEXANDRE)	ENTR BR-110	37,6	IMP	EOP	
BR-235	235BBA0210	ENTR BR-110	CANCHÉ (ACESSO I)	77,3	IMP	EOP	
BR-235	235BBA0260	PINHÕES (INÍCIO PONTE)	ENTR BR-122(A)/407(A)/423 (JUAZEIRO)	70,3	IMP	EOP	
			EXTENSÃO TOTAL	**344,5**			
			EM OBRAS DE DUPLICAÇÃO	**69,8**			
			EM OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO	**274,7**			

Fonte: DNIT - Versão SNV: 201801B.

1.7. Licitações em Andamento

Em maio de 2018 estavam em andamento no Estado da Bahia três importantes licitações de concessão de rodovias, sendo uma federal e duas estaduais, além das licitações de obras rodoviárias.

1.7.1. Concessão Federal

No âmbito federal, está em andamento, conduzido pela ANTT, o processo de concessão da BR-101/BA - Trecho Entr. BR-324 (Feira de Santana) - Entr. BA-698 (Acesso a Mucuri), com 772,3 km.

Conforme já assinalado, o leilão chegou a ser marcado para o dia 23/10/2013, na BM&BOVESPA, porém o processo (Edital nº 002/2013 - BR-101BA) foi suspenso, assim permanecendo até a presente data.

É oportuno observar que esta concessão é de importância significativa para a Bahia, já que constitui a continuidade da concessão federal da BR-101/ES/BA - Trecho Entr. BA-698 (Acesso a Mucuri) - Divisa ES/RJ, com 475,9 km. Trata-se, assim, de completar a ligação entre o Recôncavo e as Regiões Sudeste e Sul do Brasil, através de uma via litorânea de importância para a logística da Bahia e, também, de grande atrativo para a indústria do turismo.

1.7.2. Concessões Estaduais

No âmbito estadual, está em andamento a concessão do Sistema Rodoviário BA-052, conduzido pela SEINFRA, e a concessão da Ponte Salvador - Itaparica, conduzido pela SEPLAN.

Sistema Rodoviário BA-052 (Concorrência SEINFRA nº 022/2018)

O Sistema Rodoviário BA-052 é composto, conforme apresentado na Ilustração 1.11, das seguintes rodovias:

- Rodovia BA-052 - Feira de Santana - Xique-Xique (462 km);
- Rodovia BA-160 - Xique-Xique - Barra (85 km);
- Ponte sobre Rio São Francisco a ser construída em Barra (1 km).

A concessão foi concebida sob a forma de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade de Concessão Patrocinada, compreendendo a operação, manutenção e revitalização do sistema ao longo de 20 anos, inclusive a construção da ponte sobre o Rio São Francisco.

A remuneração do Concessionário será composta da contraprestação mensal paga pelo Estado e da receita das tarifas de pedágio, cobradas em um único posto, apenas na Ponte.

O investimento total do concessionário é da ordem de R$ 540 milhões, dos quais R$ 130 milhões correspondem à Ponte, e o custo total de operação é de cerca de R$ 270 milhões.

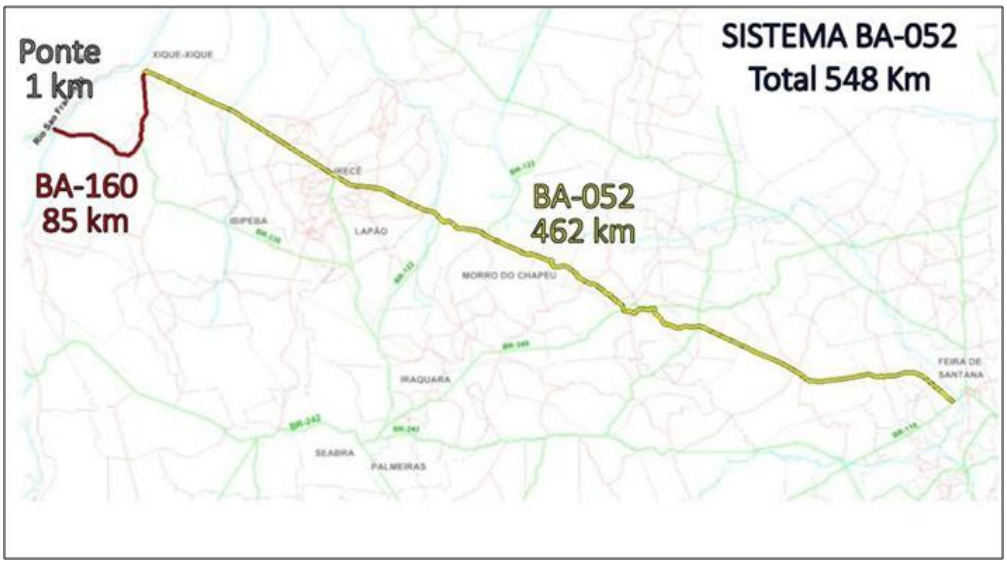


Ilustração 1.11 - Sistema BA-052

O Programa de Exploração da Rodovia (PER) prevê as seguintes intervenções:

- Ponte:
  - Construção e manutenção de nova ponte sobre o Rio São Francisco, na ligação entre Xique-Xique e Barra.
- Pistas e acostamentos:
  - Pavimentação: recuperação funcional e estrutural do pavimento das rodovias e dos acostamentos existentes;
  - Sinalização e Segurança: implantação, recuperação ou substituição de elementos de sinalização horizontal/vertical e de segurança viária funcional ou estruturalmente comprometidos;
  - Drenagem e Obras de arte correntes: recuperação ou substituição de dispositivos de drenagem superficial e OACs funcional ou estruturalmente comprometidos;
- Interseções em nível:
  - Readequação e reconfiguração geométrica de rótulas vazadas (fechamento completo e acomodação dos fluxos local e rodoviário);
  - Terraplenagem:
    - Recomposição de aterros;
    - Remoção de barreiras;
    - Reconformação de taludes de corte;
    - Recomposição de obras de drenagem superficial;
- Faixa de Domínio:
  - Roçada dos bordos das pistas, curvas, interseções e edificações;
  - Obras de arte especiais;
  - Recuperação funcional e estrutural de obras de arte especiais existentes;
  - Readequação de paradas de ônibus;
  - Readequação de paradas de interseção em nível;
  - Implantação de baias de parada de emergência; a Implantação de praça de pedágio;
  - Implantação de centro de controle operacional.

Segundo o cronograma atual, o Leilão da Concessão está marcado para o dia 19 de julho de 2018, na BOVESPA.

Ponte Salvador - Itaparica (Edital de Chamamento Público nº 001/2017)

O projeto de concessão da construção, operação e exploração da Ponte Salvador - Itaparica está sendo conduzido pela SEPLAN e visa a integrar o Litoral Sul da Bahia a Salvador e ao Recôncavo, reduzindo distâncias e eliminando gargalos logísticos.

A Ilustração 1.12 apresenta as principais ligações do sistema rodoviário que será integrado pela Ponte.



Fonte:SEPLAN

Ilustração 1.12 - Ponte Salvador - Itaparica

A Ponte terá aproximadamente 12 km, com seis faixas de tráfego e dois acostamentos. O investimento está estimado em cerca de R$ 7 bilhões, envolvendo a construção da ponte, a duplicação de rodovias, desapropriações e infraestrutura.

Ainda não há data marcada para o lançamento do Edital e o Leilão da Concessão.

1.7.3 Licitações de Obras

Em junho de 2018, segundo o site da SEINFRA/EDITAIS, estavam em andamento diversas concorrências de obras rodoviárias, a maioria de restauração/recuperação de trechos, conforme apresentado no Quadro 1.21.

Quadro 1.18 - Concorrências em Andamento

RODOVIA	OBJETO/TRECHO	EXT. (km)
BA-262	Recuperação da Pavimentação na rodovia: BA.262, no trecho: Iguaí (Rio Gongogi) / Entr. BA 130 (Ponto do Astério)	36,70
BA-220	Restauração da rodovia BA.220, no trecho: Campo Formoso – Entr. BA.144 (Poços)	8,20
BA-940	Restauração na rodovia BA.940, no trecho: BR.030 / Lagoa Real	19,10
BA-084	Recuperação na rodovia: BA.084, no trecho: Água Fria / Irará	17,50
BA-650	Recuperação na rodovia BA.650, no trecho: Ipiaú – Dário Meira	42,20
BA-270	Restauração da Pavimentação na rodovia: BA.270, no trecho: Maiquinique / Itarantim	27,50
BA-262	Recuperação na rodovia: BA.262, no trecho: Entr. BR.101 / Itajuípe / Coaraci	26,80
BA-120	Restauração em CBUQ na rodovia BA.120 no trecho: Entronc. BR.415 - Itapé	5,94
BA-510	Restauração da pavimentação na rodovia BA.510, trecho: Entroncamento BA.084 (Santo Amaro) – Pedras (distrito de Santo Amaro)	5,70
BA-512	Restauração na rodovia BA.512 no trecho: BA.093 / Lamarão do Passé / São Sebastião do Passé	24,20
BA-420	Restauração na rodovia BA.420 no trecho: São Félix / Acesso à Maragogipe	20,50
BA-776/403	Revestimento Primário na rodovia BA.776, trecho 01: Entr. BR.110 – Distrito Bela Vista (Nova Soure), extensão de 19km - Lote 01, e na rodovia BA.403, Trecho 02: Entr. BA.084 – Sátiro Dias, extensão de 36,50km – Lote 02	55,50
BA-695	Restauração funcional da pavimentação na rodovia BA.695, trecho: Entroncamento BA.693 – Lajedão	12,20
BA-412	Pavimentação na rodovia BA.412 no trecho: Entr. BR.324 (Riachão do Jacuípe) / Barreiros	10,00
BA-431	Restauração na rodovia BA.431 no trecho: BA.052/João Dourado/Gameleira	8,00
BR-420	Restauração da Pavimentação na rodovia BR.420, Trecho: Pojuca / Entr. BR-110	7,40
BA-026	Restauração da rodovia BA.026, trecho: Entr. Br.101 (Santo Antônio de Jesus) – Amargosa	45,45
BA-120	Restauração da pavimentação na rodovia BA.120, trecho: Ipecaetá – Santo Estevão	13,00
BA-427	Pavimentação na rodovia BA.427, Trecho: Souto Soares–Distrito de Campo Alegre	4,50
BA-594	Revestimento Primário na rodovia BA.594, Trecho: Cocos – Pólo Produtor Cafeeiro	46,00
BA-878	Restauração da Pavimentação na rodovia BA.878, Trecho: Entr. BR-420/Distrito de Bom Jesus dos Pobres, município de Saubara	27,50
BA-144/370	Restauração e pavimentação em CBUQ, trechos rodovia BA-144- Morro do Chapéu - Entr. BA-368 para Distrito de Lages do Batata	82,00
BA-335	Recuperação e Pavimentação em TSD na rodovia BA.335, trecho: Pilão Arcado – Lagoa do Padre	56,00
BA-161	Recuperação do Revestimento Primário na BA 161 (Porto Palha- Distrito de Barra) - Curral Novo para Lagoa do Padre	76,50
BA-433	Pavimentação das rodovias BA.433/801, Trecho: Campo Formoso (Presidente Dutra) / Fazenda Nova (Irecê)	4,20
BA-428	Recuperação da Pavimentação da Rodovia BA.428, Trecho: Aguada Nova / Belo Campo, no município de Lapão	12,50
BA-504	Implantação da Rodovia BA-504, trecho Itanagra – BA-099 (Linha Verde)	20,32
BA-409/233	Restauração do Pavimento, na Rodovia BA.409 e BA.233 trecho: Conceição do Coité - Serrinha - Biritinga	58,00
BA-120	Recuperação do Pavimento na rodovia: BA.120, trecho: Gandu (entronc. Br.101) – Algodão – Ibirataia (BA.650)	47,00
BA-502	Restauração e Pavimentação em CBUQ na rodovia Ba. 502, trecho: entronc. Br.420 - Belém - entronc. Br.101	9,50
S/C	Pavimentação em rodovia BA.S/C no trecho: Mirangaba / Taquarandi	7,50

Fonte: SEINFRA/EDITAIS (http://www.infraestrutura.ba.gov.br/modules/consultas_externas/index.php?cod=22 ; em 06/06/2018).

1.8. Programas Concluídos – PREMAR 1

Dentre os programas concluídos nos últimos anos, cita-se como relevante o PREMAR 1 - Programa de Manutenção e Restauração de Rodovias do Estado da Bahia - Primeira Fase.

O Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias no Estado da Bahia - Primeira Fase (PREMAR 1), financiado através do Acordo de Empréstimo 7.411 - BR, entre o BIRD e o Estado da Bahia, teve por finalidade viabilizar a recuperação e manutenção de rodovias, através de uma nova filosofia de contratação, na qual a empresa que ganha o contrato de restauração/reabilitação fica responsável pela manutenção do trecho por um período de cinco anos.

O Programa teve prazo de seis anos, de 30/09/2007 a 30/09/2013.

O PREMAR 1 contemplou um investimento total de US$ 186 milhões, com participação do BIRD e do Estado, conforme resumido no Quadro 1.19.

Quadro 1.19 - Investimentos no PREMAR 1

Em US$

CATEGORIA	TOTAL	BIRD	ESTADO
Obras	151,2	75,6	75,6
Bens	3	3	0,0
Serviços	16,4	13,8	2,6
Contingências e Taxas	15,4	7,6	7,8
TOTAL	**186**	**100**	**86,0**

Os componentes do Programa compreenderam:

- Componente Institucional: US$ 20,0 milhões;
- Componente Restauração e Manutenção: US$ 166,0 milhões.

O Componente Institucional envolveu:

- Fortalecimento da capacidade institucional do DERBA, mediante a prestação de assistência técnica, apoio operacional (equipamentos e programas de computador) e treinamento da equipe, dentre outros;
- Fortalecimento da capacidade institucional da SEINFRA (SUPET), mediante o fornecimento de assistência técnica, apoio operacional (equipamentos e softwares) e treinamento da equipe, visando à consolidação e implementação gradual do programa PELTBAHIA do Governo do Estado e a implementação do banco de dados;
- Fortalecimento da capacidade institucional da SEI, mediante o fornecimento de assistência técnica, apoio operacional (equipamentos e softwares) e treinamento da equipe, estudo logístico na região metropolitana de Salvador, avaliação da oferta e demanda de serviços públicos de saúde e educação no Estado e estruturação de um banco de dados georreferenciado para otimizar o papel dos serviços de transporte como ferramenta para promover o desenvolvimento regional e local, o crescimento econômico e o fornecimento de serviços básicos;
- Fortalecimento da capacidade institucional da AGERBA, com a prestação de assistência técnica, suporte operacional (equipamento e software) e treinamento da equipe para, dentre outros, consolidar seus regulamentos normativos, desenvolver os sistemas de análise para supervisionar as atividades das concessionárias, desenhando e implementando um programa de treinamento técnico e apoiando a elaboração de estudos de viabilidade para parcerias piloto (públicas e privadas), dentre outros.

O Componente de Restauração e Manutenção compreendeu:

- Recuperação do Passivo de Manutenção realizada no primeiro ano de contrato e tendo por finalidade colocar o trecho em condições aceitáveis de trafegabilidade, dentro de padrões preestabelecidos;
- Reabilitação consiste em obras de restauração e/ou recapeamento, visando a atender padrões técnicos de desempenho;

- Manutenção de Rotina - realizada entre o 2º e o 5º ano do programa, e consistindo em serviços necessários para manter as rodovias recuperadas e/ou restauradas, dentro de padrões técnicos preestabelecidos.

Este componente incluiu a elaboração de projetos básicos e a execução das obras.

Os trechos rodoviários atendidos são apresentados no Quadro 1.20.

Quadro 1.20 - Trechos do PREMAR 1

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	
BA-160	Xique-Xique - Barra	87,40	
BA-262	Brumado - Vitória da Conquista	127,97	
BA-263	Vitória da Conquista - Itambé	52,27	
BA-172	Entr. BR-242 (Javi) - Santa Maria da Vitória	166,62	
BA-052	Xique-Xique - Entr. BA-131 (Porto Feliz)	244,00	
BA-001/046	Bom Despacho - Nazaré - Santo Antônio de Jesus	90,10	*
BA-148	Brumado - Livramento	64,00	
BA-148	BA-052 (Irecê) - BA-432 (Entr. Lapão)	4,80	
BA-156	Livramento - BA-152	94,00	
BA-152	BA-152 - BR-242 (Bom Sucesso)	130,25	
BA-432	BA-148 (Irecê) - BR-242 (Carne Assada)	135,00	
	TOTAL	**1.196,41**	

Fonte: DERBA/UCP - PREMAR - Relatório de Encerramento.
*Contrato retirado do PREMAR, que considerou apenas 30,0 km. Obras foram concluídas com recursos próprios de Estado.

Em termos físicos, o Programa previa inicialmente a execução de obras de restauração e manutenção em cerca de 2.000 km de rodovias, selecionadas com base nas prioridades estabelecidas no PELTBAHIA 2004.

Entretanto, devido ao aumento dos custos das obras rodoviárias, a meta de 2.000 km acabou não sendo atingida, sendo financiados apenas 1.136,31 km de rodovias (observar o contrato da BA-001/46, no qual foram financiados apenas 30,1 km).

1.9. Ações Relacionadas ao PDLT 2012

No tocante ao modal rodoviário, o PDLT 2012 propôs quatro programas de investimento relacionados com a construção (implantação/pavimentação) de novos trechos, a pavimentação de trechos implantados ou em leito natural, o aumento de capacidade por adição de faixas em trechos duplicados e o aumento de capacidade por duplicação de trechos pavimentados.

Visando a identificar os projetos do PDLT implementados no período de 2013 a 2016, a situação física em 2012 dos trechos com recomendação de investimento foi comparada com a situação em 2016, conforme apresentado no SRE-BA 2016 e no SNV 201612a.

Esta comparação permitiu identificar as ações realizadas e as conclusões que se seguem.

Programa de Implantação

O PDLT recomendou a implantação (e pavimentação) de oito trechos das rodovias BA-131, BA-225, BA-245 e BR-030, com extensão total de 273,50 km, conforme apresentado no Quadro 1.21. Além destes trechos, considerou a construção da Ponte Salvador - Itaparica, que estava em estudo pelo DERBA, com extensão estimada em 13 km.

Quadro 1.21 - Programa de Implantação - Situação em 2016

SIGLA DA RODOVIA	CÓDIGO SRE	DESCRIÇÃO DO INÍCIO	DESCRIÇÃO DO FIM	EXT. (km)	SITUAÇÃO 2016
BA-131	131EBA01500	Entr. BR-330(B) (Novo Acre)	Entr. BA-561 (Triunfo do Sincorá)	22,00	PLA
BA-131	131EBA01550	Entr. BA-561 (Triunfo do Sincorá)	Entr. BR-407/BA-026 (Contendas do Sincorá)	23,60	PLA
BA-225	225EBA00350	Entr. BR-330(B)/BA-441 (Itajubaquara)	Entr. BA-156 (Ibituname)	20,10	PLA
BA-225	225EBA00400	Entr. BA-156 (Ibituname)	Entr. BA-046/BA-160 (Morpará/Início Trv. S. Francisco)	69,20	PLA
BA-225	225EBA00450	Entr. BA-046/BA-160 (Morpará/Início Trv. S. Francisco)	Entr. BA-161(A) (Torrinha/Fim Trav.Rio S. Francisco)	6,00	PLA
BA-245	245EBA01000	Mocambo	Entr. BR-349/BA-476 (Ibipitanga)	25,80	LEN
BA-245	245EBA01200	Boquira	Entr. BA-160/BA-470 (Paratinga)	57,00	PLA
BR-030	030BBA03550	Entr. BA-026/262 (p/ Brumado - Acesso II)	Entr. BR-407/BA-026/142 (Sussuarana)	49,80	PAV
		TOTAL		**273,5**	

Nota: Ponte Salvador - Itaparica, em estudo pelo DERBA, não foi objeto de avaliação econômica.

Verificou-se que foi implantado/pavimentado no período considerado apenas o trecho proposto para a BR-030, com 50 km:

- BR-030: Entr.BA-026/262 (p/Brumado - Acesso II) - Entr.BR-407(A) (Sussuarana).

Programa de Pavimentação

O Programa de Pavimentação contemplou 299 trechos rodoviários, com extensão total de 5.570,20 km.

No período considerado foram pavimentados ou estão em obras de pavimentação 43 trechos, com extensão total de 776,80 km, conforme relacionados no Quadro 1.22.

Nos demais 186 trechos previstos no Programa não houve obras de pavimentação.

Quadro 1.22 - Programa de Pavimentação - Projetos Implementados em 2013-2016

SIGLA DA RODOVIA	CÓDIGO SRE	DESCRIÇÃO DO INÍCIO	DESCRIÇÃO DO FIM	EXT. (km)	SITUAÇÃO 2016
BA-026	026EBA00450	Entr. BA-495 (Varzedo)	Entr. BA-539 (Ac. São Miguel das Matas)	11,70	TCP/PAV
BA-026	026EBA01550	Entr. BA-148(B) (Malhada de Pedras)	Entr. BA-614 (Rio do Antônio)	50,20	PAV
BA-046	046EBA00800	Entr. BA-486 (Alagoas)	Entr. BR-407(A)/Entr. BA-130(A) (Ruy Barbosa)	28,10	PAV
BA-084	084EBA00600	Entr. BA-233(A) (Biritinga)	Entr. BA-233(B) (p/ Sátiro Dias)	11,90	PAV
BA-084	084EBA00650	Entr. BA-233(B) (p/ Sátiro Dias)	Entr. BR-349 (p/ Teofilândia)	25,30	PAV
BA-084	084EBA00700	Entr. BR-349 (p/ Teofilândia)	Entr. BA-403 (p/ Raso)	10,80	PAV
BA-084	084EBA00750	Entr. BA-403 (p/ Raso)	Entr. BR-110(A) (Nova Soure)	8,70	PAV
BA-142	142EBA00050	Entr. BA-131 (Tapiramutá)	Entr. BA-422 (Volta Grande)	12,40	PAV/IMP
BA-148	148EBA01000	Entr. BA-562 (Abaíra)	Entr. BA-563 (p/ João Correia)	3,20	PAV
BA-148	148EBA01050	Entr. BA-563 (p/ João Correia)	Caraguataí	24,00	PAV
BA-156	156EBA00950	Entr. BA-026 (Licínio de Almeida)	Entr. BA-263(A) (p/ Jacaraci)	7,00	PAV
BA-156	156EBA01000	Entr. BA-263(A) (p/ Jacaraci)	Entr. BA-263(B) (Jacaraci)	17,00	PAV
BA-156	156EBA01050	Entr. BA-263(B) (Jacaraci)	Mortugaba	22,90	PAV
BA-210	210EBA00400	Entr. BA-311 (Barra do Tarrachil)	Abaré	21,30	IMP/PAV
BA-210	210EBA00450	Abaré	Entr. BR-116 (Ac. Ibó)	16,90	EOP
BA-220	220EBA00350	Aribicé	Lagoa do Guedes	10,90	PAV
BA-220	220EBA00400	Lagoa do Guedes	Entr. BR-116(A) (Euclides da Cunha)	18,40	PAV
BA-220	220EBA00600	Andorinha	Entr. BR-407(A) (Senhor do Bonfim)	42,50	PAV
BA-263	263EBA00850	Entr. BA-616 (Sebastião Laranjeiras)	Entr. BR-030/BA-574 (Palmas de Monte Alto)	55,80	PAV/IMP
BA-305	305EBA00050	Entr. BR-110 (km 37,3)	Santa Brígida	12,90	EOP
BA-375	375EBA00050	Entr. BA-131 (Próx. Saúde)	Caldeirão Grande	14,00	PAV
BA-375	375EBA00100	Caldeirão Grande	Entr. BR-407 (Barracas)	26,50	PAV
BA-396	396EBA00200	Entr. BR-101 (Loreto)	Jandaíra	9,30	PAV
BA-398	398EBA00050	Entr. BR-110 (km 251,8)	Crisópolis	17,30	PAV
BA-400	400EBA00050	Entr. BR-116 (km 372,6)	Entr. BA-788 (Próx. Lamarão)	14,40	PAV
BA-434	434EBA00250	Ent BA-148 (Ibititá)	Recife	11,40	PAV/IMP
BA-491	491EBA00200	Entr. BA-863 (p/ Geolândia)	Entr. BR-101 (Governador Mangabeira)	5,40	PAV
BA-504	504EBA00450	Entr. BA-093 (Araçás)	Entr. BA-505 (Itanagra)	22,30	PAV
BA-512	512EBA00050	Entr. BA-099 (Barra do Pojuca)	Entr. BA-529 (Pau D'Arco)	10,60	PAV/IMP
BA-520	520EBA00050	Entr. BA-506 (Areal)	Entr. BA-099 (Ac. Massarandupió)	8,00	EOP
BA-534	534EBA00100	Enseada	Cairu	4,50	PAV
BA-623	623EBA00050	Entr. BA-262 (Vila Mariana)	Maetinga	17,00	PAV
BA-623	623EBA00100	Maetinga	Entr. BA-614 (Presidente Jânio Quadros)	22,70	PAV
BA-639	639EBA00050	Entr. BA-263 (Capinal)	Limeira	12,60	PAV
BA-799	799EBA00050	Entr. BA-052 (Lagoa dos Borges)	Soares	12,10	PAV
BA-891	891EBA00050	Entr. BR-116 (Posto Polícia Rodoviária Federal)	Barragem das Pedras	11,70	PAV
BA-992	992EBA00050	Entr. BR-101 (km 859,0)	Pouso Alegre	8,90	EOI
BR-122	122BBA03800	Entr. Div. PE/BA (Petrolina/Juazeiro)	Entr. BA-210 (p/ Sobradinho)	5,50	PAV
BR-235	235BBA03002	Div. PE/BA	Entr. BA-316 (p/ Sobradinho)	7,00	PAV
BR-235	235BBA03003	Entr. BA-316 (p/ Sobradinho)	Casa Nova	30,00	PAV
BR-235	235BBA03100	Casa Nova	Entr. BA-722 Barragem do Caminho	76,70	PAV
BR-235	235BBA03301	Entr. BR-324 (Remanso)	Entr. BA-324	1,80	PAV
BR-235	235BBA03302	Entr. BA-324	Entr. BA-161 (p/ Pilão Arcado)	15,20	PAV
		TOTAL		**776,80**	

Programa de Aumento de Capacidade/Adição de Faixa

O PDLT recomendou cinco trechos da BR-324, com extensão total de 36,80 km, para aumento de capacidade por adição de faixa.

Estes trechos estão relacionados no Quadro 1.23.

Não houve investimentos no aumento de capacidade nestes trechos no período de 2013 a 2016.

Quadro 1.23 - Programa de Aumento de Capacidade/Adição de Faixas - Situação em 2016

SIGLA DA RODOVIA	CÓDIGO SRE	DESCRIÇÃO DO INÍCIO	DESCRIÇÃO DO FIM	EXT. (km)	SITUAÇÃO 2016
BR-324	324BBA04920	Entr. BA-526 (Base Naval de Aratu)	Acesso à Valéria	5,30	DUP
BR-324	324BBA04960	Acesso à Valéria	Entr. BA-528 (p/ Base Naval de Aratu)	3,50	DUP
BR-324	324BBA04980	Entr. BA-528 (p/ Base Naval de Aratu)	Salvador	10,50	DUP
BR-324	324BBA03501	Acesso Contorno de Feira de Santana	Entr. BA-513 (p/ Humildes)	9,00	DUP
BR-324	324BBA04300	Entr. BR-420 (p/ Santo Amaro)	Entr. BR-110/420/BA-523 (p/ Candeias)	8,50	DUP
			TOTAL	**36,80**	

Programa de Aumento de Capacidade - Duplicação

O Programa de Duplicação identificou 102 trechos da rede rodoviária, totalizando 1.004,80 km, nos quais a duplicação era recomendável.

No período considerado (2013-2016) foram duplicados, ou estão em obras de duplicação, 14 trechos, com extensão total de 96,70 km, conforme apresentado no Quadro 1.24.

São 10 trechos da BR-116 que estão em obras de duplicação e quatro trechos da BR-420 que foram duplicados no período considerado.

Nos demais 88 trechos previstos no Programa não houve obras de duplicação.

Quadro 1.24 - Programa de Duplicação – Projetos Implementados em 2013-2016

SIGLA DA RODOVIA	CÓDIGO SRE	DESCRIÇÃO DO INÍCIO	DESCRIÇÃO DO FIM	EXT. (km)	SITUAÇÃO 2016
EM OBRAS DE DUPLICAÇÃO					
BR116	116BBA07100	Acesso Contorno de Feira de Santana	Entr. BA-052 (p/ Anguera)	5,90	EOD
BR116	116BBA07120	Entr. BA-052 (p/ Anguera)	Entr. BA-499 (p/ Antônio Cardoso/Bonfim da Feira)	16,40	EOD
BR116	116BBA07301	Entr. BA-499 (p/ Antônio Cardoso/Bonfim da Feira)	Entr. BA-499(B)	1,00	EOD
BR116	116BBA07302	Entr. BA-499(B)	Entr. BA-861	11,20	EOD
BR116	116BBA07303	Entr. BA-861	Entr. BA-120(A) (p/ Santo Estevão)/BA-491/BA-861/BA-862	1,20	EOD
BR116	116BBA07501	Entr. BA-120(A) (p/ Santo Estevão)/BA-491/BA-861/BA-862	Entr. BA-862	0,50	EOD
BR116	116BBA07502	Entr. BA-862	Entr. BA-492 (p/ Rafael Jambeiro)	20,50	EOD
BR116	116BBA07503	Entr. BA-492 (p/ Rafael Jambeiro)	Entr. BA-492	2,90	EOD
BR116	116BBA07504	Entr. BA-492	Entr. BR-242	8,70	EOD
BR116	116BBA07505	Entr. BR-242	Entr. BR-242/BA-120 (Paraguaçu)	1,50	EOD
DUPLICADOS					
BR420	420BBA00920	Entr. BA-522 (p/ São Francisco do Condé)	Entr. BA-084 (Santo Amaro)	7,60	DUP
BR420	420BBA01142	Entr. BA-510	Entr. BA-511 (p/ Conceição da Feira)	15,20	DUP
BR420	420BBA01301	Entr. BA-511 (p/ Conceição da Feira)	Entr. BA-511	3,50	DUP
BR420	420BBA01302	Entr. BA-511	Entr. BA-502 (São Félix)	0,60	DUP
			TOTAL	**96,70**	

Anexos - Modal Rodovias

Anexo 1 - Rede Rodoviária Federal

DNIT Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes
DPP/CGPLAN/Coordenação de Planejamento

SNV Versão SNV: 201612A
CONTATO: snv@dnit.gov.br

BP	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federa	OBRAS	Federal Coincidente
020	BA	020BBA0220	ENTR BR-349(A) (DIV GO/BA)	ENTR BR-349(B)	18,1	PAV		349BBA0501
020	BA	020BBA0225	ENTR BR-349(B)	RIO GRANDE	59	PAV		
020	BA	020BBA0230	RIO GRANDE	ENTR BA-463 (P/SÃO DESIDÉRIO)	54,2	PAV		
020	BA	020BBA0235	ENTR BA-463 (P/SÃO DESIDÉRIO)	RODA VELHA	6	PAV		
020	BA	020BBA0240	RODA VELHA	ENTR BR-242(A)	76,2	PAV		
020	BA	020BBA0250	ENTR BR-242(A)	ENTR BR-135(A)/242(B) (BARREIRAS)	88,6	PAV		242BBA0330
020	BA	020BBA0260	ENTR BR-135(A)/242(B) (BARREIRAS)	RIACHÃO DAS NEVES	52,5	PAV		135BBA0570
020	BA	020BBA0270	RIACHÃO DAS NEVES	ENTR BR-135(B)/BA-451 (MONTE ALEGRE)	46,7	PAV		135BBA0550
020	BA	020BBA0280	ENTR BR-135(B)/BA-451 (MONTE ALEGRE)	ACESSO A SANTA RITA DE CÁSSIA	66,5	PLA		
020	BA	020BBA0290	ACESSO A SANTA RITA DE CÁSSIA	ACESSO A MANSIDÃO	82,1	PLA		
020	BA	020BBA0300	ACESSO A MANSIDÃO	ENTR BR-330 (ACESSO A BURITIRAMA)	55,7	PLA		
020	BA	020BBA0310	ENTR BR-330 (ACESSO A BURITIRAMA)	ACESSO A ALTAMIRA	40	PLA		
020	BA	020BBA0320	ACESSO A ALTAMIRA	ACESSO A NOVA HOLANDA	44,7	PLA		
020	BA	020BBA0350	ACESSO A NOVA HOLANDA	ENTR BR-235 (P/CAMPO ALEGRE DE LOURDES)	85,2	PLA		
020	BA	020BBA0360	ENTR BR-235 (P/CAMPO ALEGRE DE LOURDES)	DIV BA/PI	11,8	PLA		
030	BA	030ABA1005	ENTR BR-030 (KM 106,4)	CARINHANHA	1,1	PAV		
030	BA	030ABA2005	ENTR BR-030 (KM 112,3)	MALHADA	0,7	PAV		
030	BA	030ABA3005	ENTR BR-030	INÍCIO TRAVESSIA URBANA BRUMADO	3,9	PAV		
030	BA	030ABA3010	INÍCIO TRAVESSIA URBANA BRUMADO	FIM TRAVESSIA URBANA BRUMADO *TRECHO MUNICIPAL*	3,4	PAV		
030	BA	030BBA0225	ENTR BR-135(A) (DIV MG/BA)	ENTR BR-135(B)/BA-594(A) (COCOS)	23	LEN		135BBA0630
030	BA	030BBA0230	ENTR BR-135(B)/BA-594(A) (COCOS)	ENTR BA-601(A) (FEIRA DA MATA)	31,6	LEN		
030	BA	030BBA0235	ENTR BA-601(A) (FEIRA DA MATA)	ENTR BA-594(B)/601(B) (ACESSO À JUVENÍLIA/MG)	15,3	LEN		
030	BA	030BBA0236	ENTR BA-594(B)/601(B) (ACESSO À JUVENÍLIA/MG)	ACESSO A CARINHANHA	43,3	LEN		
030	BA	030BBA0237	ACESSO A CARINHANHA	ENTR BR-342(A) (CARINHANHA (INÍCIO PONTE R SÃO FRANCISCO)	4,8	PAV		
030	BA	030BBA0240	ENTR BR-342(A) (CARINHANHA (INÍCIO PONTE R SÃO FRANCISCO)	ENTR BR-342(B) (MALHADA (FIM PONTE R SÃO FRANCISCO))	1,1	PAV		342BBA0010
030	BA	030BBA0242	ENTR BR-342(B) (MALHADA (FIM PONTE R SÃO FRANCISCO))	ENTR BA-160(A)	22,1	PAV		
030	BA	030BBA0244	ENTR BA-160(A)	ENTR BA-160(B) (P/IUIÚ)	2,1	PAV		
030	BA	030BBA0250	ENTR BA-160(B) (P/IUIÚ)	ENTR BA-263 (PALMAS DE MONTE ALTO)	42	PAV		
030	BA	030BBA0252	ENTR BA-263 (PALMAS DE MONTE ALTO)	ENTR BA-612 (MUTAS)	23,2	PAV		
030	BA	030BBA0254	ENTR BA-612 (MUTAS)	ENTR BA-573	18	PAV		
030	BA	030BBA0270	ENTR BA-573	ENTR BR-122(A) (GUANAMBÍ)	2,7	PAV		
030	BA	030BBA0272	ENTR BR-122(A) (GUANAMBÍ)	ENTR BA-937 (P/PAJEÚ DO VENTO)	25	PAV		122BBA0545
030	BA	030BBA0290	ENTR BA-937 (P/PAJEÚ DO VENTO)	ENTR BR-122(B)/430/BA-569 (CAETITÉ)	12,3	PAV		122BBA0530
030	BA	030BBA0310	ENTR BR-122(B)/430/BA-569 (CAETITÉ)	ENTR BA-617 (P/IBIASSUCÊ)	34	PAV		
030	BA	030BBA0320	ENTR BA-617 (P/IBIASSUCÊ)	ENTR BR-614 (IBITIRA)	15	PAV		
030	BA	030BBA0330	ENTR BR-614 (IBITIRA)	ENTR BA-026(A)/148(A) (P/MALHADA DAS PEDRAS)	28	PAV		
030	BA	030BBA0335	ENTR BA-026(A)/148(A) (P/MALHADA DAS PEDRAS)	ENTR BA-026(B)/148(B) (P/BRUMADO - ACESSO I)	17,4	PAV		
030	BA	030BBA0340	ENTR BA-026(B)/148(B) (P/BRUMADO - ACESSO I)	ENTR BA-026(A)/262 (P/BRUMADO - ACESSO II)	7,9	PAV		
030	BA	030BBA0345	ENTR BA-026(A)/262 (P/BRUMADO - ACESSO II)	ENTR BR-407(A) (SUSSUARANA)	50	PAV		
030	BA	030BBA0350	ENTR BR-407(A) (SUSSUARANA)	ENTR BR-407(B)/BA-026(B) (P/CONTENDAS DO SINCORÁ)	1,1	PLA		407BBA0540
030	BA	030BBA0355	ENTR BR-407(B)/BA-026(B) (P/CONTENDAS DO SINCORÁ)	INÍCIO TRAV RIO GAVIÃO	23,2	LEN		
030	BA	030BBA0360	INÍCIO TRAV RIO GAVIÃO	FIM TRAV RIO GAVIÃO	0,5	TRV		
030	BA	030BBA0365	FIM TRAV RIO GAVIÃO	MIRANTE	31,4	LEN		
030	BA	030BBA0370	MIRANTE	ENTR BR-116(A)	60,2	LEN		
030	BA	030BBA0380	ENTR BR-116(A)	ENTR BR-116(B)	3	PAV		116BBA0925
030	BA	030BBA0385	ENTR BR-116(B)	BOA NOVA	17	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
030	BA	030BBA0395	FIM PAVIMENTAÇÃO	INÍCIO PAVIMENTAÇÃO	37,1	IMP		
030	BA	030BBA0400	INÍCIO PAVIMENTAÇÃO	ENTR BA-130(A) (DÁRIO MEIRA)	4,3	PAV		
030	BA	030BBA0410	ENTR BA-130(A) (DÁRIO MEIRA)	ENTR BA-130(B)	5,4	PAV		
030	BA	030BBA0412	ENTR BA-130(B)	ENTR BA-656	23	IMP		
030	BA	030BBA0414	ENTR BA-656	ENTR BA-120 (P/GONGOGI)	25	IMP		
030	BA	030BBA0430	ENTR BA-120 (P/GONGOGI)	ENTR BR-101(A) (AURELINO LEAL)	23,5	LEN		
030	BA	030BBA0440	ENTR BR-101(A) (AURELINO LEAL)	ENTR BR-101(B) (UBAITABA)	1,6	PAV		101BBA1752
030	BA	030BBA0450	ENTR BR-101(B) (UBAITABA)	ENTR BA-001 (CAUBÍ)	36,2	IMP		
030	BA	030BBA0452	ENTR BA-001 (CAUBÍ)	ENTR BA-964 (P/MARAÚ)	14,7	IMP		
030	BA	030BBA0470	ENTR BA-964 (P/MARAÚ)	CAMPINHO	28,7	IMP		
101	BA	101BBA1405	DIV SE/BA (INÍCIO DA PONTE S/RIO REAL)	FIM DA PONTE S/RIO REAL	0,1	PAV		
101	BA	101BBA1410	FIM DA PONTE S/RIO REAL	ENTR BA-396 (P/JANDAÍRA)	6,6	PAV		
101	BA	101BBA1412	ENTR BA-396 (P/JANDAÍRA)	ENTR BA-233 (ESPLANADA)	28,9	PAV		
101	BA	101BBA1430	ENTR BA-233 (ESPLANADA)	ENTR BA-093/400 (ENTRE RIOS)	30,1	PAV		
101	BA	101BBA1432	ENTR BA-093/400 (ENTRE RIOS)	ENTR BA-401 (SÍTIO DO MEIO)	9,9	PAV		
101	BA	101BBA1450	ENTR BA-401 (SÍTIO DO MEIO)	ENTR BR-110(A)	21,7	PAV		
101	BA	101BBA1470	ENTR BR-110(A)	ENTR BR-110(B)/BA-504 (P/ALAGOINHAS)	13,2	PAV		110BBA0750
101	BA	101BBA1472	ENTR BR-110(B)/BA-504 (P/ALAGOINHAS)	ENTR BA-503	6,9	PAV		
101	BA	101BBA1490	ENTR BA-503	ENTR BA-515 (TEODORO SAMPAIO)	23,2	PAV		
101	BA	101BBA1510	ENTR BA-515 (TEODORO SAMPAIO)	ENTR BA-084 (CONCEIÇÃO DO JACUÍPE)	21,7	PAV		
101	BA	101BBA1530	ENTR BA-084 (CONCEIÇÃO DO JACUÍPE)	ENTR BR-324	4,2	PAV		
101	BA	101BBA1540	ENTR BR-324	HUMILDES	4,5	PAV		
101	BA	101BBA1550	HUMILDES	ENTR BA-501 (P/SÃO GONÇALO DOS CAMPOS)	9,7	PAV		
101	BA	101BBA1570	ENTR BA-501 (P/SÃO GONÇALO DOS CAMPOS)	ENTR BA-502 (P/CONCEIÇÃO DA FEIRA)	11,8	PAV		
101	BA	101BBA1572	ENTR BA-502 (P/CONCEIÇÃO DA FEIRA)	ENTR BA-492 (GOVERNADOR MANGABEIRA)	15,3	PAV		
101	BA	101BBA1574	ENTR BA-492 (GOVERNADOR MANGABEIRA)	ENTR BA-496 (CRUZ DAS ALMAS)	12,2	PAV		
101	BA	101BBA1590	ENTR BA-496 (CRUZ DAS ALMAS)	ENTR BR-242(A) (SAPEAÇÚ)	11,7	PAV		
101	BA	101BBA1610	ENTR BR-242(A) (SAPEAÇÚ)	ENTR BR-242(B) (CONCEIÇÃO DO ALMEIDA)	3,4	PAV		242BBA0030
101	BA	101BBA1630	ENTR BR-242(B) (CONCEIÇÃO DO ALMEIDA)	ENTR BA-026(A)	14,5	PAV		
101	BA	101BBA1632	ENTR BA-026(A)	ENTR BR-420(A)/BA-046(A) (SANTO ANTÔNIO DE JESUS)	8,6	PAV		
101	BA	101BBA1650	ENTR BR-420(A)/BA-046(A) (SANTO ANTÔNIO DE JESUS)	ENTR BA-026(B)/046(B)	6,4	PAV		420BBA0180
101	BA	101BBA1670	ENTR BA-026(B)/046(B)	CAPÃO	19,6	PAV		420BBA0190
101	BA	101BBA1690	CAPÃO	ENTR BR-420(B) (P/LAJE)	4,3	PAV		420BBA0200
101	BA	101BBA1695	ENTR BR-420(B) (P/LAJE)	ENTR BA-542 (P/GUERÉM)	13,9	PAV		
101	BA	101BBA1710	ENTR BA-542 (P/GUERÉM)	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	25,1	PAV		
101	BA	101BBA1711	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	ENTR BA-120 (TEOLÂNDIA)	20,7	PAV		
101	BA	101BBA1712	ENTR BA-120 (TEOLÂNDIA)	ENTR BA-250(A)	16,5	PAV		
101	BA	101BBA1730	ENTR BA-250(A)	ENTR BA-120/250(B)/548 (GANDÚ)	1,2	PAV		
101	BA	101BBA1732	ENTR BA-120/250(B)/548 (GANDÚ)	ENTR BA-650(A)	30,7	PAV		
101	BA	101BBA1734	ENTR BA-650(A)	ENTR BA-650(B) (P/IBIRAPITANGA)	26,9	PAV		
101	BA	101BBA1750	ENTR BA-650(B) (P/IBIRAPITANGA)	ENTR BR-330 (P/UBATÃ)	15,8	PAV		
101	BA	101BBA1751	ENTR BR-330 (P/UBATÃ)	ENTR BR-030(A) (UBAITABA)	4,7	PAV		
101	BA	101BBA1752	ENTR BR-030(A) (UBAITABA)	ENTR BR-030(B) (AURELINO LEAL)	1,6	PAV		030BBA0440
101	BA	101BBA1753	ENTR BR-030(B) (AURELINO LEAL)	ENTR BA-654 (P/ITACARÉ)	1,4	PAV		
101	BA	101BBA1754	ENTR BA-654 (P/ITACARÉ)	ENTR BA-656 (CATOLÉ)	22,6	PAV		
101	BA	101BBA1756	ENTR BA-656 (CATOLÉ)	ENTR BA-969 (P/PONTO DO ZINCO)	5,1	PAV		
101	BA	101BBA1770	ENTR BA-969 (P/PONTO DO ZINCO)	ENTR BA-262(A) (P/URUCUCA)	6,7	PAV		
101	BA	101BBA1790	ENTR BA-262(A) (P/URUCUCA)	ENTR BA-120(A)/262(B) (P/ITAJUÍPE)	9,2	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
101	BA	101BBA1810	ENTR BA-120(A)/262(B) (P/ITAJUÍPE)	ENTR BR-415(A)/BA-120(B) (ITABUNA)	17,1	PAV		
101	BA	101BBA1820	ENTR BR-415(A)/BA-120(B) (ITABUNA)	ENTR BR-415(B)	4,9	PAV		415BBA0030
101	BA	101BBA1830	ENTR BR-415(B)	ENTR BR-251(A) (BUERAREMA)	12,6	PAV		
101	BA	101BBA1832	ENTR BR-251(A) (BUERAREMA)	SÃO JOSÉ	15,8	PAV		251BBA0030
101	BA	101BBA1834	SÃO JOSÉ	ENTR BA-671 (ITATINGUÍ)	19	PAV		251BBA0032
101	BA	101BBA1836	ENTR BA-671 (ITATINGUÍ)	ENTR BA-676 (P/ARATACA)	7,1	PAV		251BBA0034
101	BA	101BBA1850	ENTR BA-676 (P/ARATACA)	ENTR BR-251(B) (P/CAMACAN)	17,3	PAV		251BBA0036
101	BA	101BBA1870	ENTR BR-251(B) (P/CAMACAN)	ENTR BA-270	6,3	PAV		
101	BA	101BBA1890	ENTR BA-270	ENTR BA-678	7,4	PAV		
101	BA	101BBA1892	ENTR BA-678	ENTR BA-680	36,7	PAV		
101	BA	101BBA1894	ENTR BA-680	ENTR BA-274 (LOMBARDIA)	13,9	PAV		
101	BA	101BBA1896	ENTR BA-274 (LOMBARDIA)	ENTR BA-275(A) (P/ITABEPI)	16,6	PAV		
101	BA	101BBA1910	ENTR BA-275(A) (P/ITABEPI)	ENTR BR-367(A)/BA-275(B) (ITAGIMIRIM)	14,7	PAV		
101	BA	101BBA1912	ENTR BR-367(A)/BA-275(B) (ITAGIMIRIM)	ENTR BA-985 (P/GABIARRA)	22,9	PAV		367BBA0040
101	BA	101BBA1914	ENTR BA-985 (P/GABIARRA)	ENTR BR-367(B) (EUNÁPOLIS)	14,9	PAV		367BBA0030
101	BA	101BBA1930	ENTR BR-367(B) (EUNÁPOLIS)	ENTR BA-283 (ITABELA)	27,2	PAV		
101	BA	101BBA1932	ENTR BA-283 (ITABELA)	ENTR BR-498 (P/MONTE PASCOAL)	48,5	PAV		
101	BA	101BBA1950	ENTR BR-498 (P/MONTE PASCOAL)	ENTR BR-489/BA-284/690 (ITAMARAJU)	15	PAV		
101	BA	101BBA1970	ENTR BR-489/BA-284/690 (ITAMARAJU)	ENTR BA-284	4,7	PAV		
101	BA	101BBA1971	ENTR BA-284	ENTR BA-290 (TEIXEIRA DE FREITAS)	61,8	PAV		
101	BA	101BBA1990	ENTR BA-290 (TEIXEIRA DE FREITAS)	ENTR BR-418 (P/POSTO DA MATA)	44,9	PAV		
101	BA	101BBA2010	ENTR BR-418 (P/POSTO DA MATA)	ENTR BA-698 (P/MUCURI)	18,9	PAV		
101	BA	101BBA2012	ENTR BA-698 (P/MUCURI)	DIV BA/ES	17,5	PAV		
110	BA	110BBA0550	DIV AL/BA	ENTR BR-423(B) (PAULO AFONSO)	2,1	PAV		423BBA0270
110	BA	110BBA0570	ENTR BR-423(B) (PAULO AFONSO)	ENTR BA-305 (P/SANTA BRÍGIDA)	35,3	PAV		
110	BA	110BBA0572	ENTR BA-305 (P/SANTA BRÍGIDA)	JEREMOABO	37,8	PAV		
110	BA	110BBA0590	JEREMOABO	ENTR BR-235	4,7	PAV		
110	BA	110BBA0610	ENTR BR-235	ENTR BA-392 (ANTAS)	33,6	PAV		
110	BA	110BBA0612	ENTR BA-392 (ANTAS)	ENTR BA-220 (CÍCERO DANTAS)	27,4	PAV		
110	BA	110BBA0630	ENTR BA-220 (CÍCERO DANTAS)	ENTR BA-393	3,4	PAV		
110	BA	110BBA0632	ENTR BA-393	ENTR BR-410 (RIBEIRA DO POMBAL)	27,5	PAV		
110	BA	110BBA0650	ENTR BR-410 (RIBEIRA DO POMBAL)	ENTR BA-084(A) (CIPÓ)	30,2	PAV		
110	BA	110BBA0670	ENTR BA-084(A) (CIPÓ)	ENTR BA-084(B) (NOVA SOURE)	19	PAV		
110	BA	110BBA0672	ENTR BA-084(B) (NOVA SOURE)	ENTR BR-349 (OLINDINA)	20,3	PAV		
110	BA	110BBA0690	ENTR BR-349 (OLINDINA)	ENTR BA-398 (P/CRISÓPOLIS)	8	PAV		
110	BA	110BBA0710	ENTR BA-398 (P/CRISÓPOLIS)	ENTR BA-233(A)	26,9	PAV		
110	BA	110BBA0712	ENTR BA-233(A)	ENTR BA-233(B) (P/ITAMIRA)	3,1	PAV		
110	BA	110BBA0714	ENTR BA-233(B) (P/ITAMIRA)	INHAMBUPE	11,8	PAV		
110	BA	110BBA0716	INHAMBUPE	ENTR BA-400	16,6	PAV		
110	BA	110BBA0730	ENTR BA-400	ENTR BR-101(A)	19,8	PAV		
110	BA	110BBA0750	ENTR BR-101(A)	ENTR BR-101(B) (P/ALAGOINHAS)	13,2	PAV		101BBA1470
110	BA	110BBA0770	ENTR BR-101(B) (P/ALAGOINHAS)	ENTR BA-516 (P/BURACICA)	4,6	PAV		
110	BA	110BBA0772	ENTR BA-516 (P/BURACICA)	CATÚ	22,6	PAV		
110	BA	110BBA0774	CATÚ	ENTR BR-420(A)	3,5	PAV		
110	BA	110BBA0790	ENTR BR-420(A)	P/CASSARONGONGO	11,9	PAV		420BBA0030
110	BA	110BBA0792	P/CASSARONGONGO	ENTR BA-512 (SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ)	11,4	PAV		420BBA0035
110	BA	110BBA0810	ENTR BA-512 (SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ)	ENTR BR-324/420(B)	9,1	PAV		420BBA0040
116	BA	116BBA0490	DIV PE/BA (INÍCIO PONTE SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO)	FIM DA PONTE SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO (IBÓ)	0,5	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
116	BA	116BBA0491	FIM DA PONTE SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO (IBÓ)	ENTR BA-210 (P/ABARÉ)	8,6	PAV		
116	BA	116BBA0492	ENTR BA-210 (P/ABARÉ)	ENTR BA-310 (P/CHORROCHO)	37,4	PAV		
116	BA	116BBA0494	ENTR BA-310 (P/CHORROCHO)	ENTR BA-311 (P/MACURURÉ)	27,5	PAV		
116	BA	116BBA0496	ENTR BA-311 (P/MACURURÉ)	ENTR BR-423	13,1	PAV		
116	BA	116BBA0510	ENTR BR-423	ENTR BR-235	68,1	PAV		
116	BA	116BBA0550	ENTR BR-235	ENTR BA-220 (EUCLIDES DA CUNHA)	61,3	PAV		
116	BA	116BBA0570	ENTR BA-220 (EUCLIDES DA CUNHA)	ENTR BA-381 (P/QUIJINGUE)	17,6	PAV		
116	BA	116BBA0572	ENTR BA-381 (P/QUIJINGUE)	ENTR BR-410/BA-395 (TUCANO)	43	PAV		
116	BA	116BBA0590	ENTR BR-410/BA-395 (TUCANO)	RIO ANGICO	34,3	PAV		
116	BA	116BBA0591	RIO ANGICO	ENTR BA-408 (ARACI)	9,6	PAV		
116	BA	116BBA0592	ENTR BA-408 (ARACI)	ENTR BR-349 (P/TEOFILÂNDIA)	17,8	PAV		
116	BA	116BBA0610	ENTR BR-349 (P/TEOFILÂNDIA)	ENTR BA-233 (SERRINHA)	18,2	PAV		
116	BA	116BBA0632	ENTR BA-233 (SERRINHA)	ENTR BA-400	12,1	PAV		
116	BA	116BBA0650	ENTR BA-400	ENTR BA-504 (P/SANTANÓPOLIS)	34	PAV		
116	BA	116BBA0670	ENTR BA-504 (P/SANTANÓPOLIS)	ENTR BR-324(A)	0,7	PAV		
116	BA	116BBA0690	ENTR BR-324(A)	ENTR BR-324(B)/BA-502/503 (FEIRA DE SANTANA)	19,3	PAV		324BBA0330
116	BA	116BBA0700	ENTR BR-324(B)/BA-502/503 (FEIRA DE SANTANA)	ACESSO CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA	5,8	PAV		
116	BA	116BBA0710	ACESSO CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA	ENTR BA-052	5,9	PAV	EOD	
116	BA	116BBA0712	ENTR BA-052	ENTR BA-862 (P/CARDOSO)	16,4	PAV	EOD	
116	BA	116BBA0730	ENTR BA-862 (P/CARDOSO)	ENTR BA-120(A) (P/SANTO ESTEVÃO)	13,4	PAV	EOD	
116	BA	116BBA0750	ENTR BA-120(A) (P/SANTO ESTEVÃO)	ENTR BR-242/BA-120(B) (PARAGUAÇU)	34,1	PAV	EOD	
116	BA	116BBA0770	ENTR BR-242/BA-120(B) (PARAGUAÇU)	ENTR BA-493 (ITATIM)	26,6	PAV		
116	BA	116BBA0790	ENTR BA-493 (ITATIM)	ENTR BA-245	22	PAV		
116	BA	116BBA0791	ENTR BA-245	ENTR BA-026(A)	19,4	PAV		
116	BA	116BBA0792	ENTR BA-026(A)	ENTR BA-026(B)	3,9	PAV		
116	BA	116BBA0810	ENTR BA-026(B)	ENTR BA-553	22,6	PAV		
116	BA	116BBA0812	ENTR BA-553	ENTR BA-888 (P/IRAJUBA)	15,5	PAV		
116	BA	116BBA0814	ENTR BA-888 (P/IRAJUBA)	ENTR BA-552 (ITAQUARA)	16,3	PAV		
116	BA	116BBA0830	ENTR BA-552 (ITAQUARA)	ENTR BR-420/BA-250 (P/JAGUAQUARA)	12,4	PAV		
116	BA	116BBA0832	ENTR BR-420/BA-250 (P/JAGUAQUARA)	ENTR BA-555	20,9	PAV		
116	BA	116BBA0850	ENTR BA-555	ENTR BR-330(A) (P/JEQUIÉ)	17,9	PAV		
116	BA	116BBA0870	ENTR BR-330(A) (P/JEQUIÉ)	ENTR BR-330(B)	2,8	PAV		330BBA0230
116	BA	116BBA0890	ENTR BR-330(B)	ACESSO À JEQUIÉ	1,6	PAV		
116	BA	116BBA0910	ACESSO À JEQUIÉ	MANUEL VITORINO	32,6	PAV		
116	BA	116BBA0915	MANUEL VITORINO	ENTR BR-030(A)	26,4	PAV		
116	BA	116BBA0925	ENTR BR-030(A)	ENTR BR-030(B)	3	PAV		030BBA0380
116	BA	116BBA0930	ENTR BR-030(B)	ENTR BA-262(A) (POÇÕES)	20,9	PAV		
116	BA	116BBA0932	ENTR BA-262(A) (POÇÕES)	ENTR BA-643 (PLANALTO)	21,8	PAV		
116	BA	116BBA0934	ENTR BA-643 (PLANALTO)	ENTR BA-641	6,3	PAV		
116	BA	116BBA0950	ENTR BA-641	ENTR BA-959 (P/JOSÉ GONÇALVES)	22,3	PAV		
116	BA	116BBA0955	ENTR BA-959 (P/JOSÉ GONÇALVES)	ENTR BR-407/BA-262(B)	17,4	PAV		
116	BA	116BBA0960	ENTR BR-407/BA-262(B)	ENTR BR-415 (VITÓRIA DA CONQUISTA)	3,1	PAV		
116	BA	116BBA0965	ENTR BR-415 (VITÓRIA DA CONQUISTA)	ENTR BA-263	2,8	PAV		
116	BA	116BBA0970	ENTR BA-263	CÂNDIDO SALES	82,3	PAV		
116	BA	116BBA0972	CÂNDIDO SALES	ENTR BA-270	2,5	PAV		
116	BA	116BBA0990	ENTR BA-270	DIV BA/MG	22,7	PAV		
116	BA	116CBA1005	ENTR BR-116 (KM 211)	ENTR BR-116 (KM 223 - CONTORNO DE EUCLIDES DA CUNHA)	14,9	PLA		
116	BA	116NBA1005	VIADUTO I SOBRE A BR-116	ENTR ACESSO P/BATALHA (ANEL VIT CONQ)	3,9	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
116	BA	116NBA1010	ENTR ACESSO P/BATALHA (ANEL VIT CONQ)	ENTR BA-262 (P/BRUMADO) (ANEL DE VITÓRIA DA CONQUISTA)	4,7	PAV		
116	BA	116NBA1015	ENTR BA-262 (P/BRUMADO) (ANEL DE VITÓRIA DA CONQUISTA)	VIADUTO II S/ BR-116 (ANEL VITÓRIA CONQ)	6,3	PAV		
116	BA	116NBA1020	VIADUTO II S/ BR-116 (ANEL VITÓRIA CONQ)	ENTR BA-263 (P/ITAMBÉ) (ANEL DE VITÓRIA DA CONQUISTA)	2,5	PAV		
116	BA	116NBA1025	ENTR BA-263 (P/ITAMBÉ) (ANEL DE VITÓRIA DA CONQUISTA)	VIADUTO S/ AV OLÍVIO FLORES (ANEL VIT C)	4,1	PAV		
116	BA	116NBA1030	VIADUTO S/ AV OLÍVIO FLORES (ANEL VIT C)	ENTR BA-265 (P/BARRA DO CHOÇA) (ANEL DE VITÓRIA DA CONQ)	4	PAV		
116	BA	116NBA1035	ENTR BA-265 (P/BARRA DO CHOÇA) (ANEL DE VITÓRIA DA CONQ)	VIADUTO I S/ BR-116 (ANEL VIT CONQ)	4,4	PAV		
122	BA	122BBA0380	ENTR BR-235(A)/407(A) (DIV PE/BA) (INÍCIO PONTE S/RIO S FRANCISCO - JUAZEIRO)	ENTR BR-235(B)/407(B)/423 (JUAZEIRO)	5,1	PAV		235BBA0265;407BBA0290
122	BA	122BBA0382	ENTR BR-235(B)/407(B)/423 (JUAZEIRO)	ENTR BA-210(A)	4,7	PLA		
122	BA	122BBA0385	ENTR BA-210(A)	ENTR BA-210(B) (P/SOBRADINHO)	15,2	PLA		
122	BA	122BBA0390	ENTR BA-210(B) (P/SOBRADINHO)	FIM DA PAVIMENTAÇÃO (JUNCOS)	12	PLA		
122	BA	122BBA0395	FIM DA PAVIMENTAÇÃO (JUNCOS)	ABREUS (FIM DA IMPLANTAÇÃO)	45	PLA		
122	BA	122BBA0400	ABREUS (FIM DA IMPLANTAÇÃO)	ENTR BA-220 (BREJO DA CAATINGA)	50	PLA		
122	BA	122BBA0410	ENTR BA-220 (BREJO DA CAATINGA)	ENTR BR-324(A)/BA-368 (OUROLÂNDIA)	57,7	PLA		
122	BA	122BBA0415	ENTR BR-324(A)/BA-368 (OUROLÂNDIA)	ENTR BR-324(B)/BA-144 (LAGES DO BATATA)	33	PAV		324BBA0200
122	BA	122BBA0420	ENTR BR-324(B)/BA-144 (LAGES DO BATATA)	ENTR BA-052(A) (MORRO DO CHAPÉU)	73,8	PLA		
122	BA	122BBA0425	ENTR BA-052(A) (MORRO DO CHAPÉU)	ENTR BA-052(B)	26	PLA		
122	BA	122BBA0430	ENTR BA-052(B)	ENTR BA-046 (CAFARNAUM)	26,9	PLA		
122	BA	122BBA0435	ENTR BA-046 (CAFARNAUM)	ENTR BR-330(A)/BA-432 (SEGREDO)	42,5	PLA		
122	BA	122BBA0440	ENTR BR-330(A)/BA-432 (SEGREDO)	SOUTO SOARES	8,4	PLA		330BBA0145
122	BA	122BBA0445	SOUTO SOARES	IRAQUARA	18,6	PLA		330BBA0150
122	BA	122BBA0450	IRAQUARA	ENTR BR-349(A)	20,7	PLA		330BBA0155
122	BA	122BBA0455	ENTR BR-349(A)	ENTR BR-242(A)	5,4	PLA		330BBA0160;349BBA0360
122	BA	122BBA0460	ENTR BR-242(A)	ENTR BR-330(B) (SEABRA)	20	PAV		330BBA0165;349BBA0365;242BBA0160
122	BA	122BBA0465	ENTR BR-330(B) (SEABRA)	ENTR BA-148(A) (P/BONINAL)	18,4	PAV		349BBA0370;242BBA0170
122	BA	122BBA0470	ENTR BA-148(A) (P/BONINAL)	ENTR BA-148(B) (P/BARRA DO MENDES)	22,2	PAV		242BBA0200;349BBA0380
122	BA	122BBA0480	ENTR BA-148(B) (P/BARRA DO MENDES)	ENTR BR-242(B)/BA-152(A)	12,9	PAV		349BBA0390;242BBA0205
122	BA	122BBA0485	ENTR BR-242(B)/BA-152(A)	ENTR BA-152(B) (NOVO HORIZONTE)	42,8	PLA		
122	BA	122BBA0490	ENTR BA-152(B) (NOVO HORIZONTE)	IBIAJARA	30	PLA		
122	BA	122BBA0495	IBIAJARA	RIO DO PIRES	19,7	PLA		
122	BA	122BBA0500	RIO DO PIRES	ENTR BA-156(A)	19,2	PLA		
122	BA	122BBA0515	ENTR BA-156(A)	ENTR BA-156(B) (PARAMIRIM)	31,5	PLA		
122	BA	122BBA0520	ENTR BA-156(B) (PARAMIRIM)	ENTR BR-030(A)/430/BA-569 (CAETITÉ)	86	PLA		
122	BA	122BBA0530	ENTR BR-030(A)/430/BA-569 (CAETITÉ)	ENTR BA-937 (P/PAJEÚ DO VENTO)	12,3	PAV		030BBA0290
122	BA	122BBA0545	ENTR BA-937 (P/PAJEÚ DO VENTO)	ENTR BR-030(B) (GUANAMBÍ)	25	PAV		030BBA0272
122	BA	122BBA0550	ENTR BR-030(B) (GUANAMBÍ)	ENTR BA-612 (P/CANDIBÁ)	19,4	PAV		
122	BA	122BBA0555	ENTR BA-612 (P/CANDIBÁ)	PINDAÍ	16,1	PAV		
122	BA	122BBA0560	PINDAÍ	ENTR BA-026/265 (URANDI)	32,3	PAV		
122	BA	122BBA0570	ENTR BA-026/265 (URANDI)	DIV BA/MG	14,2	PAV		
135	BA	135ABA1005	ENTR BR-135 (KM 25,3)	FORMOSA DO RIO PRETO	1,3	PAV		
135	BA	135BBA0530	DIV PI/BA	ENTR BA-225	10,3	PAV		
135	BA	135BBA0535	ENTR BA-225	FORMOSA DO RIO PRETO	15,4	PAV		
135	BA	135BBA0540	FORMOSA DO RIO PRETO	ENTR BR-020(A)/BA-451 (MONTE ALEGRE)	52,2	PAV		
135	BA	135BBA0550	ENTR BR-020(A)/BA-451 (MONTE ALEGRE)	RIACHÃO DAS NEVES	46,7	PAV		020BBA0270
135	BA	135BBA0570	RIACHÃO DAS NEVES	ENTR BR-020(B)/242(A) (BARREIRAS)	52,5	PAV		020BBA0260
135	BA	135BBA0580	ENTR BR-020(B)/242(A) (BARREIRAS)	ENTR BR-242(B)/430/BA-455 (BARREIRAS) *TRECHO URBANO*	2,8	PAV		242BBA0320
135	BA	135BBA0590	ENTR BR-242(B)/430/BA-455 (BARREIRAS)	ENTR BA-463 (SÃO DESIDÉRIO)	25,9	PAV		
135	BA	135BBA0591	ENTR BA-463 (SÃO DESIDÉRIO)	INÍCIO DA PAVIMENTAÇÃO	22,2	IMP	EOP	
135	BA	135BBA0593	INÍCIO DA PAVIMENTAÇÃO	ACESSO A INHAÚMAS	79,1	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
135	BA	135BBA0595	ACESSO A INHAÚMAS	ACESSO A CORRENTINA	33,9	PAV		
135	BA	135BBA0600	ACESSO A CORRENTINA	ENTR BR-349 (CORRENTINA)	3,7	IMP	EOP	
135	BA	135BBA0605	ENTR BR-349 (CORRENTINA)	ENTR BA-172(A) (JABORANDI)	36,7	PLA		
135	BA	135BBA0610	ENTR BA-172(A) (JABORANDI)	ENTR BA-172(B)/601 (CORIBE)	25	PAV		
135	BA	135BBA0620	ENTR BA-172(B)/601 (CORIBE)	ENTR BR-030(A) (COCOS)	42,1	PAV		
135	BA	135BBA0630	ENTR BR-030(A) (COCOS)	ENTR BR-030(B) (DIV BA/MG)	23	LEN		030BBA0225
235	BA	235ABA1005	ENTR BR-235 (KM 153)	CANCHE (ACESSO I)	0,6	PAV		
235	BA	235ABA1205	ENTR BR-235 (KM 154,8)	CANCHE (ACESSO II)	0,4	PAV		
235	BA	235ABA2005	ENTR BR-235 (KM 166,7)	CANUDOS (ACESSO I)	1,5	PAV		
235	BA	235ABA2205	ENTR BR-235 (170,5)	CANUDOS (ACESSO II)	1,4	PAV		
235	BA	235ABA3005	ENTR BR-235 (KM 225,8)	UAUÁ (ACESSO I)	0,4	PAV		
235	BA	235ABA3205	ENTR BR-235 (KM 231,5)	UAUÁ (ACESSO II)	1	PAV		
235	BA	235BBA0190	DIV SE/BA	ENTR BA-084	16	IMP	EOP	
235	BA	235BBA0192	ENTR BA-084	ENTR BA-386	22,1	IMP	EOP	
235	BA	235BBA0194	ENTR BA-386	ENTR BR-110	37,6	IMP	EOP	
235	BA	235BBA0210	ENTR BR-110	CANCHÉ	77,3	IMP	EOP	
235	BA	235BBA0220	CANCHÉ	CANUDOS	13,7	PAV		
235	BA	235BBA0230	CANUDOS	ENTR BR-116 (BENDENGÓ)	21,3	PAV		
235	BA	235BBA0240	ENTR BR-116 (BENDENGÓ)	ENTR BA-120(A) (UAUÁ)	37,8	PAV		
235	BA	235BBA0250	ENTR BA-120(A) (UAUÁ)	ENTR BA-120(B) (P/POÇO DE FORA)	42	PAV		
235	BA	235BBA0254	ENTR BA-120(B) (P/POÇO DE FORA)	PINHÕES	9	PAV		
235	BA	235BBA0260	PINHÕES	ENTR BR-122(A)/407(A)/423 (JUAZEIRO)	70,3	IMP	EOP	
235	BA	235BBA0265	ENTR BR-122(A)/407(A)/423 (JUAZEIRO)	ENTR BR-122(B)/407(B) (DIV BA/PE) (INÍCIO PONTE S/RIO S FRANCISCO - JUAZEIRO)	5,1	PAV		122BBA0380;407BBA0290
235	BA	235BBA0300	DIV PE/BA	CASA NOVA	37	PAV		
235	BA	235BBA0310	CASA NOVA	BARRAGEM	76,7	PAV		
235	BA	235BBA0320	BARRAGEM	ENTR BR-324(A) (REMANSO)	65,9	PAV		
235	BA	235BBA0325	ENTR BR-324(A) (REMANSO)	ENTR BR-324(B)	1,8	PAV		324BBA0155
235	BA	235BBA0330	ENTR BR-324(B)	ENTR BA-161	15,2	PAV		
235	BA	235BBA0340	ENTR BA-161	ENTR BR-020 (CAMPO ALEGRE DE LOURDES)	94,6	IMP		
235	BA	235BBA0350	ENTR BR-020 (CAMPO ALEGRE DE LOURDES)	DIV BA/PI	15	IMP		
242	BA	242BBA0010	ENTR BA-420(A) (SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU)	ENTR BA-420(B)	19,8	PLA		
242	BA	242BBA0014	ENTR BA-420(B)	ENTR BA-496 (SÃO FELIPE)	18,8	PLA		
242	BA	242BBA0020	ENTR BA-496 (SÃO FELIPE)	ENTR BR-101(A) (CONCEIÇÃO DO ALMEIDA)	17,4	PLA		
242	BA	242BBA0030	ENTR BR-101(A) (CONCEIÇÃO DO ALMEIDA)	ENTR BR-101(B) (SAPEAÇÚ)	3,4	PAV		101BBA1610
242	BA	242BBA0050	ENTR BR-101(B) (SAPEAÇÚ)	ENTR BA-120(A)/493 (CASTRO ALVES)	34,2	PLA		
242	BA	242BBA0060	ENTR BA-120(A)/493 (CASTRO ALVES)	ENTR BR-116/BA-120(B) (P/PARAGUAÇU)	22,4	PLA		
242	BA	242BBA0070	ENTR BR-116/BA-120(B) (P/PARAGUAÇU)	ENTR BA-046/488 (ITABERABA)	86,9	PAV		
242	BA	242BBA0110	ENTR BA-046/488 (ITABERABA)	ENTR BA-130(A)	24,9	PAV		
242	BA	242BBA0112	ENTR BA-130(A)	ENTR BR-407(A)/BA-130(B)	18,7	PAV		
242	BA	242BBA0114	ENTR BR-407(A)/BA-130(B)	ENTR BA-131	29,1	PAV		407BBA0430
242	BA	242BBA0130	ENTR BA-131	ENTR BR-407(B) (SÃO PAULO)	2,9	PAV		407BBA0432
242	BA	242BBA0132	ENTR BR-407(B) (SÃO PAULO)	ENTR BA-142(A)	19,6	PAV		
242	BA	242BBA0134	ENTR BA-142(A)	ENTR BA-142(B)	3,5	PAV		
242	BA	242BBA0136	ENTR BA-142(B)	ENTR BA-144 (P/LENÇÓIS)	31,9	PAV		
242	BA	242BBA0138	ENTR BA-144 (P/LENÇÓIS)	ENTR BA-849 (P/PALMEIRAS)	32,5	PAV		
242	BA	242BBA0150	ENTR BA-849 (P/PALMEIRAS)	ENTR BR-122(A)/330(A)/349(A)/BA-122(A)	5,5	PAV		
242	BA	242BBA0160	ENTR BR-122(A)/330(A)/349(A)/BA-122(A)	ENTR BR-330(B) (SEABRA)	20	PAV		330BBA0165;349BBA0365;122BBA0460
242	BA	242BBA0170	ENTR BR-330(B) (SEABRA)	ENTR BA-148(A) (P/BONINAL)	18,4	PAV		122BBA0465;349BBA0370

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
242	BA	242BBA0200	ENTR BA-148(A) (P/BONINAL)	ENTR BA-148(B) (P/BARRA DO MENDES)	22,2	PAV		349BBA0380;122BBA0470
242	BA	242BBA0205	ENTR BA-148(B) (P/BARRA DO MENDES)	ENTR BR-122(B)/349(B)/BA-152 (P/IBITIARA)	12,9	PAV		349BBA0390;122BBA0480
242	BA	242BBA0210	ENTR BR-122(B)/349(B)/BA-152 (P/IBITIARA)	ENTR BA-156(A) (BROTAS DE MACAÚBAS)	47,8	PAV		
242	BA	242BBA0215	ENTR BA-156(A) (BROTAS DE MACAÚBAS)	ENTR BA-156(B) (P/OLIVEIRA DOS BREJINHOS)	22,1	PAV		
242	BA	242BBA0220	ENTR BA-156(B) (P/OLIVEIRA DOS BREJINHOS)	ENTR BA-160(A) (P/MORPARÁ)	45,4	PAV		
242	BA	242BBA0225	ENTR BA-160(A) (P/MORPARÁ)	ENTR BA-160(B) (IBOTIRAMA)	22,8	PAV		
242	BA	242BBA0230	ENTR BA-160(B) (IBOTIRAMA)	ENTR BA-161(A)	15	PAV		
242	BA	242BBA0240	ENTR BA-161(A)	ENTR BA-161(B)	22,6	PAV		
242	BA	242BBA0250	ENTR BA-161(B)	ENTR BA-172	20,4	PAV		
242	BA	242BBA0252	ENTR BA-172	ENTR BA-839	44,5	PAV		
242	BA	242BBA0260	ENTR BA-839	ENTR BA-449 (CRISTÓPOLIS)	33,8	PAV		
242	BA	242BBA0270	ENTR BA-449 (CRISTÓPOLIS)	ENTR BR-430(A)	4,6	PAV		
242	BA	242BBA0290	ENTR BR-430(A)	ENTR BA-464 (P/BAIANÓPOLIS)	25,1	PAV		430BBA0030
242	BA	242BBA0300	ENTR BA-464 (P/BAIANÓPOLIS)	ENTR BA-447 (P/ANGICAL)	37,6	PAV		430BBA0020
242	BA	242BBA0310	ENTR BA-447 (P/ANGICAL)	ENTR BR-135(A)/430(B)/BA-455 (BARREIRAS)	6,2	PAV		430BBA0010
242	BA	242BBA0320	ENTR BR-135(A)/430(B)/BA-455 (BARREIRAS)	ENTR BR-020(A)/135(B)/BA-020 *TRECHO URBANO*	2,8	PAV		135BBA0580
242	BA	242BBA0330	ENTR BR-020(A)/135(B)/BA-020	ENTR BR-020(B)	88,6	PAV		020BBA0250
242	BA	242BBA0340	ENTR BR-020(B)	ENTR BA-460	19	PAV		
242	BA	242BBA0350	ENTR BA-460	DIV BA/TO	49	IMP	EOP	
242	BA	242CBA1005	ENTR BR-242 (LESTE)	ENTR BA-447 (CONTORNO DE BARREIRAS)	2,4	PAV		
242	BA	242CBA1010	ENTR BA-447 (CONTORNO DE BARREIRAS)	ENTR BR-020/135 (CONTORNO DE BARREIRAS)	4,1	PAV		
242	BA	242CBA1015	ENTR BR-020/135 (CONTORNO DE BARREIRAS)	ENTR BR-020/242 (CONTORNO DE BARREIRAS)	5	PLA		
251	BA	251BBA0010	ENTR BR-415 (ILHÉUS)	ENTR BR-101(A) (BUERAREMA)	48,6	PLA		
251	BA	251BBA0030	ENTR BR-101(A) (BUERAREMA)	SÃO JOSÉ	15,8	PAV		101BBA1832
251	BA	251BBA0032	SÃO JOSÉ	ENTR BA-671 (ITATINGUI)	19	PAV		101BBA1834
251	BA	251BBA0034	ENTR BA-671 (ITATINGUI)	ENTR BA-676/975 (P/ARATACA)	7,1	PAV		101BBA1836
251	BA	251BBA0036	ENTR BA-676/975 (P/ARATACA)	ENTR BR-101(B)	17,3	PAV		101BBA1850
251	BA	251BBA0050	ENTR BR-101(B)	ENTR BA-270(A) (CAMACAN)	5,7	PLA		
251	BA	251BBA0070	ENTR BA-270(A) (CAMACAN)	ENTR BA-270(B)/667 (PAU BRASIL)	20,7	PLA		
251	BA	251BBA0090	ENTR BA-270(B)/667 (PAU BRASIL)	RIO PARDO	17	PLA		
251	BA	251BBA0100	RIO PARDO	ENTR BA-270(A) (POTIRAGUÁ)	39	PLA		
251	BA	251BBA0110	ENTR BA-270(A) (POTIRAGUÁ)	ENTR BA-270(B) (ITARANTIM)	16	PLA		
251	BA	251BBA0130	ENTR BA-270(B) (ITARANTIM)	ENTR BA-130 (DIV BA/MG)	41	PLA		
324	BA	324ABA1005	ENTR BR-324 (CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA)	ENTR BR-116	8,7	DUP		
324	BA	324ABA2005	ENTR BR-324	PORTO DE SALVADOR (VIA EXPRESSA)	4,3	DUP		420BBA0095
324	BA	324BBA0150	DIV PI/BA	ENTR BR-235(A) (REMANSO)	39,5	PLA		
324	BA	324BBA0155	ENTR BR-235(A) (REMANSO)	ENTR BR-235(B)	1,8	PAV		235BBA0325
324	BA	324BBA0160	ENTR BR-235/BA-161 (REMANSO)	ENTR BA-210(A) (P/SENTO SÉ)	24	TRV		
324	BA	324BBA0170	ENTR BA-210(A) (P/SENTO SÉ)	ENTR BA-210(B)	17,5	PLA		
324	BA	324BBA0180	ENTR BA-210(B)	RIACHO DO MARI	32	PLA		
324	BA	324BBA0185	RIACHO DO MARI	ENTR BA-368(A) (UMBURANAS)	75	PLA		
324	BA	324BBA0190	ENTR BA-368(A) (UMBURANAS)	ENTR BR-122(A)/BA-368 (OUROLÂNDIA)	38	PAV		
324	BA	324BBA0200	ENTR BR-122(A)/BA-368 (OUROLÂNDIA)	ENTR BR-122(B)/BA-144 (LAGES DO BATATA)	33	PAV		122BBA0415
324	BA	324BBA0210	ENTR BR-122(B)/BA-144 (LAGES DO BATATA)	ENTR BA-419(A)	12	PAV		
324	BA	324BBA0220	ENTR BA-419(A)	ENTR BA-368(B)/419(B)	11	PAV		
324	BA	324BBA0230	ENTR BA-368(B)/419(B)	JACOBINA	7,3	PAV		
324	BA	324BBA0240	JACOBINA	ENTR BA-131 (P/CAÉM)	15,2	PAV		
324	BA	324BBA0245	ENTR BA-131 (P/CAÉM)	ENTR BA-417	19,4	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
324	BA	324BBA0250	ENTR BA-417	ENTR BR-407 (CAPIM GROSSO)	28,7	PAV		
324	BA	324BBA0260	ENTR BR-407 (CAPIM GROSSO)	GAVIÃO	25,7	PAV		
324	BA	324BBA0270	GAVIÃO	ENTR BR-349 (NOVA FÁTIMA)	22,4	PAV		
324	BA	324BBA0290	ENTR BR-349 (NOVA FÁTIMA)	ENTR BA-120/233 (RIACHÃO DO JACUÍPE)	34,9	PAV		
324	BA	324BBA0310	ENTR BA-120/233 (RIACHÃO DO JACUÍPE)	ENTR BA-411 (TANQUINHO)	36,8	PAV		
324	BA	324BBA0312	ENTR BA-411 (TANQUINHO)	ENTR BR-116(A)	18,2	PAV		
324	BA	324BBA0330	ENTR BR-116(A)	ENTR BR-116(B)/BA-502/503 (FEIRA DE SANTANA)	19,3	PAV		116BBA0690
324	BA	324BBA0340	ENTR BR-116(B)/BA-502/503 (FEIRA DE SANTANA)	ACESSO CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA	7,2	PAV		
324	BA	324BBA0350	ACESSO CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA	ENTR BR-101 (P/HUMILDES)	15,7	DUP		
324	BA	324BBA0370	ENTR BR-101 (P/HUMILDES)	ENTR BA-084	3,2	DUP		
324	BA	324BBA0372	ENTR BA-084	AMÉLIA RODRIGUES	6	DUP		
324	BA	324BBA0390	AMÉLIA RODRIGUES	ENTR BA-515 (P/JACUÍPE)	16,9	DUP		
324	BA	324BBA0410	ENTR BA-515 (P/JACUÍPE)	BA-420 (P/SANTO AMARO)	5,7	DUP		
324	BA	324BBA0430	BA-420 (P/SANTO AMARO)	ENTR BR-110/420(A)/BA-523	8,5	DUP		
324	BA	324BBA0450	ENTR BR-110/420(A)/BA-523	ENTR BA-522	18,5	DUP		420BBA0045
324	BA	324BBA0470	ENTR BA-522	ENTR BA-093	10,3	DUP		420BBA0050
324	BA	324BBA0472	ENTR BA-093	ENTR BA-876 (P/SIMÕES FILHO)	0,9	DUP		420BBA0055
324	BA	324BBA0490	ENTR BA-876 (P/SIMÕES FILHO)	ENTR BA-526 (C.I.ARATU)	3,6	DUP		420BBA0060
324	BA	324BBA0492	ENTR BA-526 (C.I.ARATU)	ACESSO A VALÉRIA	5,3	DUP		420BBA0065
324	BA	324BBA0496	ACESSO A VALÉRIA	ENTR BA-528 (P/BASE NAVAL DE ARATU)	3,5	DUP		420BBA0075
324	BA	324BBA0498	ENTR BA-528 (P/BASE NAVAL DE ARATU)	SALVADOR	10,5	DUP		420BBA0080
330	BA	330ABA1005	JEQUIÉ	ENTR BR-116	4,1	PAV		
330	BA	330BBA0090	DIV PI/BA	ENTR BR-020/BA-351(A) (BURITIRAMA)	50	PLA		
330	BA	330BBA0100	ENTR BR-020/BA-351(A) (BURITIRAMA)	ENTR BA-161(A)/351(B) (ESTREITO)	62,4	PLA		
330	BA	330BBA0110	ENTR BA-161(A)/351(B) (ESTREITO)	ENTR BA-161(B) (INÍCIO TRAV RIO S FRANCISCO) (BARRA)	34	PLA		
330	BA	330BBA0115	ENTR BA-161(B) (INÍCIO TRAV RIO S FRANCISCO) (BARRA)	ENTR BA-160(A) (FIM TRAV RIO S FRANCISCO)	1	TRV		
330	BA	330BBA0120	ENTR BA-160(A) (FIM TRAV RIO S FRANCISCO)	ENTR BA-160(B) (P/XIQUE-XIQUE)	47	PLA		
330	BA	330BBA0125	ENTR BA-160(B) (P/XIQUE-XIQUE)	ENTR BA-225 (GENTIO DO OURO)	53,4	PLA		
330	BA	330BBA0130	ENTR BA-225 (GENTIO DO OURO)	ENTR BA-148 (IBIPEBA)	55	PLA		
330	BA	330BBA0135	ENTR BA-148 (IBIPEBA)	ENTR BA-432(A) (CANARANA)	27	PLA		
330	BA	330BBA0140	ENTR BA-432(A) (CANARANA)	ENTR BR-122(A)/BA-432(B) (SEGREDO)	39,4	PLA		
330	BA	330BBA0145	ENTR BR-122(A)/BA-432(B) (SEGREDO)	SOUTO SOARES	8,4	PLA		122BBA0440
330	BA	330BBA0150	SOUTO SOARES	IRAQUARA	18,6	PLA		122BBA0445
330	BA	330BBA0155	IRAQUARA	ENTR BR-349(A)	20,7	PLA		122BBA0450
330	BA	330BBA0160	ENTR BR-349(A)	ENTR BR-242(A)	5,4	PLA		122BBA0455;349BBA0360
330	BA	330BBA0165	ENTR BR-242(A)	ENTR BR-122(B)/242(B)/349(B) (SEABRA)	20	PAV		242BBA0160;122BBA0460;349BBA0365
330	BA	330BBA0170	ENTR BR-122(B)/242(B)/349(B) (SEABRA)	GUINÉ	43,3	PLA		
330	BA	330BBA0172	GUINÉ	ENTR BA-142/245	36	PLA		
330	BA	330BBA0180	ENTR BA-142/245	CASCAVEL	36,3	PLA		
330	BA	330BBA0190	CASCAVEL	ENTR BR-407 (IRAMAIA)	84,4	PLA		
330	BA	330BBA0200	ENTR BR-407 (IRAMAIA)	ENTR BA-026(A)	51,2	LEN		
330	BA	330BBA0210	ENTR BA-026(A)	ENTR BA-026(B)/130(A) (P/MARACÁS)	17,5	PLA		
330	BA	330BBA0220	ENTR BA-026(B)/130(A) (P/MARACÁS)	ENTR BR-116(A)	67,3	PLA		
330	BA	330BBA0230	ENTR BR-116(A)	ENTR BR-116(B)	2,8	PAV		116BBA0870
330	BA	330BBA0250	ENTR BR-116(B)	P/JEQUIÉ	4,3	PAV		
330	BA	330BBA0252	P/JEQUIÉ	JEQUIÉ *TRECHO URBANO*	1,5	PAV		
330	BA	330BBA0270	JEQUIÉ	ENTR BA-130(B) (JITAÚNA)	22,6	PAV		
330	BA	330BBA0272	ENTR BA-130(B) (JITAÚNA)	ENTR BA-650 (IPIAÚ)	30,5	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
330	BA	330BBA0290	ENTR BA-650 (IPIAÚ)	BARRA DO ROCHA	17,4	PAV		
330	BA	330BBA0310	BARRA DO ROCHA	ENTR BA-120 (UBATÃ)	6,3	PAV		
330	BA	330BBA0312	ENTR BA-120 (UBATÃ)	ENTR BA-652 (P/IBIRAPITANGA)	13,2	PAV		
330	BA	330BBA0330	ENTR BA-652 (P/IBIRAPITANGA)	ENTR BR-030/101 (UBAÍTABA)	15,9	PAV		
342	BA	342BBA0010	ENTR BR-030(A) (CARINHANHA (INÍCIO TRV RIO SÃO FRANCISCO)	ENTR BR-030(B) (MALHADA (FIM TRV RIO SÃO FRANCISCO))	1,1	PAV		030BBA0240
342	BA	342BBA0011	ENTR BR-030(B) (MALHADA (FIM TRV RIO SÃO FRANCISCO))	DIV BA/MG	60,1	PLA		
349	BA	349BBA0170	DIV SE/BA (TOBIAS BARRETO)	SAMBAÍBA	7	PLA		
349	BA	349BBA0172	SAMBAÍBA	ITAPICURÚ	23	PLA		
349	BA	349BBA0174	ITAPICURÚ	ENTR BR-110 (OLINDINA)	14	PLA		
349	BA	349BBA0190	ENTR BR-110 (OLINDINA)	UMBUZEIRO	18	PLA		
349	BA	349BBA0200	UMBUZEIRO	ENTR BA-084	18	PLA		
349	BA	349BBA0210	ENTR BA-084	ENTR BR-116 (TEOFILÂNDIA)	44,3	PLA		
349	BA	349BBA0230	ENTR BR-116 (TEOFILÂNDIA)	BARROCAS	13	PLA		
349	BA	349BBA0240	BARROCAS	ENTR BA-120(A)/409 (CONCEIÇÃO DO COITÉ)	27,5	PLA		
349	BA	349BBA0250	ENTR BA-120(A)/409 (CONCEIÇÃO DO COITÉ)	ENTR BA-120(B)	2,9	PLA		
349	BA	349BBA0270	ENTR BA-120(B)	ENTR BR-324 (NOVA FÁTIMA)	49,2	PLA		
349	BA	349BBA0290	ENTR BR-324 (NOVA FÁTIMA)	CAPELA DO ALTO ALEGRE	24,6	PLA		
349	BA	349BBA0310	CAPELA DO ALTO ALEGRE	PINTADAS	20	LEN		
349	BA	349BBA0320	PINTADAS	ENTR BR-407	30	LEN		
349	BA	349BBA0330	ENTR BR-407	ENTR BA-052/421 (MUNDO NOVO)	35	PLA		
349	BA	349BBA0340	ENTR BA-052/421 (MUNDO NOVO)	ENTR BA-046/142/424 (UTINGA)	84,6	LEN		
349	BA	349BBA0350	ENTR BA-046/142/424 (UTINGA)	ENTR BR-122(A)/330(A)	83,4	LEN		
349	BA	349BBA0360	ENTR BR-122(A)/330(A)	ENTR BR-242(A)	5,4	PLA		330BBA0160;122BBA0455
349	BA	349BBA0365	ENTR BR-242(A)	ENTR BR-330(B) (SEABRA)	20	PAV		330BBA0165;242BBA0160;122BBA0460
349	BA	349BBA0370	ENTR BR-330(B) (SEABRA)	ENTR BA-148(A) (P/BONINAL)	18,4	PAV		242BBA0170;122BBA0465
349	BA	349BBA0380	ENTR BA-148(A) (P/BONINAL)	ENTR BA-148(B) (P/BARRA DO MENDES)	22,2	PAV		242BBA0200;122BBA0470
349	BA	349BBA0390	ENTR BA-148(B) (P/BARRA DO MENDES)	ENTR BR-242(B)/122(B)/BA-152 (P/IBITIARA)	12,9	PAV		242BBA0205;122BBA0480
349	BA	349BBA0402	ENTR BR-242(B)/122(B)/BA-152 (P/IBITIARA)	ENTR BA-476 (IBIPITANGA)	57	PLA		
349	BA	349BBA0410	ENTR BA-476 (IBIPITANGA)	ENTR BA-156	26	PLA		
349	BA	349BBA0412	ENTR BA-156	ENTR BA-572 (MACAÚBAS)	4,6	PLA		
349	BA	349BBA0420	ENTR BA-572 (MACAÚBAS)	ENTR BR-430(A)/BA-160(A)	89	PLA		
349	BA	349BBA0430	ENTR BR-430(A)/BA-160(A)	ENTR BA-160(B) (BOM JESUS DA LAPA)	2,8	PAV		430BBA0110
349	BA	349BBA0431	ENTR BA-160(B) (BOM JESUS DA LAPA)	ENTR BR-430(B)/BA-161(A)	12,1	PAV		430BBA0090
349	BA	349BBA0432	ENTR BR-430(B)/BA-161(A)	ENTR BA-161(B)	6,8	PAV		
349	BA	349BBA0434	ENTR BA-161(B)	ENTR BA-575 (P/PORTO NOVO)	35,3	PAV		
349	BA	349BBA0450	ENTR BA-575 (P/PORTO NOVO)	ENTR BA-172 (SANTA MARIA DA VITÓRIA)	34,4	PAV		
349	BA	349BBA0470	ENTR BA-172 (SANTA MARIA DA VITÓRIA)	ENTR BR-135 (CORRENTINA)	51,2	PLA		
349	BA	349BBA0480	ENTR BR-135 (CORRENTINA)	PONTO VI (POSTO ABASTECIMENTO)	91,8	PLA		
349	BA	349BBA0490	PONTO VI (POSTO ABASTECIMENTO)	ENTR BR-020(A)	90	PLA		
349	BA	349BBA0501	ENTR BR-020(A)	DIV BA/GO	18,1	PAV		020BBA0220
367	BA	367BBA0010	ENTR BA-001(A) (SANTA CRUZ DE CABRÁLIA)	ENTR BA-001(B) (PORTO SEGURO)	21,6	PAV		
367	BA	367BBA0020	ENTR BA-001(B) (PORTO SEGURO)	ENTR BR-101(A) (EUNÁPOLIS)	62,6	PAV		
367	BA	367BBA0030	ENTR BR-101(A) (EUNÁPOLIS)	ENTR BA-985 (P/GABIARRA)	14,9	PAV		101BBA1914
367	BA	367BBA0040	ENTR BA-985 (P/GABIARRA)	ENTR BR-101(B)/BA-275(A) (ITAGIMIRIM)	22,9	PAV		101BBA1912
367	BA	367BBA0050	ENTR BR-101(B)/BA-275(A) (ITAGIMIRIM)	ENTR BA-275(B) (DIV BA/MG) (P/SALTO DA DIVISA)	42	PAV		
407	BA	407BBA0290	ENTR BR-122(A)/235(A) (DIV PE/BA) (INÍCIO PONTE S/RIO S FRANCISCO - JUAZEIRO)	ENTR BR-122(B)/235(B)/423 (JUAZEIRO)	5,1	PAV		122BBA0380;235BBA0265
407	BA	407BBA0291	ENTR BR-122(B)/235(B)/423 (JUAZEIRO)	JUREMAL	34,8	PAV		
407	BA	407BBA0292	JUREMAL	MAÇAROCA	17,6	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
407	BA	407BBA0294	MAÇAROCA	ENTR BA-314	14,2	PAV		
407	BA	407BBA0296	ENTR BA-314	JAGUARARI	30,9	PAV		
407	BA	407BBA0300	JAGUARARI	ENTR BA-220 (SENHOR DO BONFIM)	26,6	PAV		
407	BA	407BBA0310	ENTR BA-220 (SENHOR DO BONFIM)	ENTR BA-381(A) (FILADÉLFIA)	29,3	PAV		
407	BA	407BBA0320	ENTR BA-381(A) (FILADÉLFIA)	ENTR BA-375	14,2	PAV		
407	BA	407BBA0324	ENTR BA-375	ENTR BA-413	36,5	PAV		
407	BA	407BBA0326	ENTR BA-413	ENTR BR-324/BA-130(A) (CAPIM GROSSO)	22,8	PAV		
407	BA	407BBA0330	ENTR BR-324/BA-130(A) (CAPIM GROSSO)	ENTR BA-417	34	PLA		
407	BA	407BBA0332	ENTR BA-417	MAIRI	12,4	PLA		
407	BA	407BBA0334	MAIRI	ENTR BR-349	22,6	PLA		
407	BA	407BBA0350	ENTR BR-349	ENTR BA-052(A) (P/BAIXA GRANDE)	8,5	PLA		
407	BA	407BBA0370	ENTR BA-052(A) (P/BAIXA GRANDE)	ENTR BA-052(B)	1,1	PLA		
407	BA	407BBA0372	ENTR BA-052(B)	MACAJÚBA	25,9	PLA		
407	BA	407BBA0374	MACAJÚBA	ENTR BA-421	13,8	PLA		
407	BA	407BBA0390	ENTR BA-421	ENTR BA-046 (RUI BARBOSA)	16,9	PLA		
407	BA	407BBA0410	ENTR BA-046 (RUI BARBOSA)	ENTR BR-242(A)/BA-130(B)	21,8	PLA		
407	BA	407BBA0430	ENTR BR-242(A)/BA-130(B)	ENTR BA-484	29,1	PAV		242BBA0114
407	BA	407BBA0432	ENTR BA-484	ENTR BR-242(B) (SÃO PAULO)	2,9	PAV		242BBA0130
407	BA	407BBA0450	ENTR BR-242(B) (SÃO PAULO)	IBIQUERA	24,5	PLA		
407	BA	407BBA0452	IBIQUERA	ENTR BA-245(A) (ITAETÉ)	49,9	PLA		
407	BA	407BBA0470	ENTR BA-245(A) (ITAETÉ)	ENTR BA-245(B) (P/MARCIONÍLIO SOUZA)	10,1	PLA		
407	BA	407BBA0490	ENTR BA-245(B) (P/MARCIONÍLIO SOUZA)	ENTR BR-330 (IRAMAIA)	29	PLA		
407	BA	407BBA0492	ENTR BR-330 (IRAMAIA)	ENTR BA-026	70,3	PLA		
407	BA	407BBA0510	ENTR BA-026	ENTR BA-026(A) (COTENDAS DO SINCORÁ)	18,2	PLA		
407	BA	407BBA0530	ENTR BA-026(A) (COTENDAS DO SINCORÁ)	ENTR BA-142(A) (P/TANHAÇÚ)	47	PLA		
407	BA	407BBA0535	ENTR BA-142(A) (P/TANHAÇÚ)	ENTR BR-030(A)	8,7	PLA		
407	BA	407BBA0540	ENTR BR-030(A)	ENTR BR-030(B) (SUSSUARANA)	1,1	PLA		030BBA0350
407	BA	407BBA0545	ENTR BR-030(B) (SUSSUARANA)	ENTR BA-142(B)/262(A)	52,7	PLA		
407	BA	407BBA0550	ENTR BA-142(B)/262(A)	ANAGÉ	3,1	PLA		
407	BA	407BBA0570	ANAGÉ	ENTR BR-116/262(B) (VITÓRIA DA CONQUISTA)	52,5	PLA		
410	BA	410BBA0010	ENTR BR-110 (RIBEIRA DO POMBAL)	ENTR BA-395	33,1	PAV		
410	BA	410BBA0020	ENTR BA-395	ENTR BR-116 (P/TUCANO)	2,7	PAV		
415	BA	415BBA0010	ENTR BA-262(A) (ILHÉUS)	ENTR BA-262(B)	10,8	PLA		
415	BA	415BBA0015	ENTR BA-262(B)	ENTR BA-415(A)	6,2	PLA		
415	BA	415BBA0020	ENTR BA-415(A)	ENTR BA-415(B)	15,3	PAV		
415	BA	415BBA0025	ENTR BA-415(B)	ENTR BR-101(A)	10,1	PLA		
415	BA	415BBA0030	ENTR BR-101(A)	ENTR BR-101(B)/BA-120(A) (ITABUNA)	4,9	PAV		101BBA1820
415	BA	415BBA0035	ENTR BR-101(B)/BA-120(A) (ITABUNA)	ENTR BA-120(B)	5	PAV		
415	BA	415BBA0040	ENTR BA-120(B)	ENTR BA-970 (P/BARRO PRETO)	10,5	PAV		
415	BA	415BBA0045	ENTR BA-970 (P/BARRO PRETO)	ENTR BA-971 (P/ITAPÉ)	0,9	PLA		
415	BA	415BBA0050	ENTR BA-971 (P/ITAPÉ)	IBICARAÍ	19,7	PLA		
415	BA	415BBA0052	IBICARAÍ	ENTR BA-262(A)/263 (FLORESTA AZUL)	8,5	PLA		
415	BA	415BBA0070	ENTR BA-262(A)/263 (FLORESTA AZUL)	ENTR BA-130/262(B) (IBICUÍ)	21,2	PLA		
415	BA	415BBA0090	ENTR BA-130/262(B) (IBICUÍ)	ENTR BA-645	15	PLA		
415	BA	415BBA0092	ENTR BA-645	ENTR BA-265(A)/641 (BARRA DO CHOÇA)	55,3	PLA		
415	BA	415BBA0110	ENTR BA-265(A)/641 (BARRA DO CHOÇA)	ENTR BR-116/BA-265(A) (VITÓRIA DA CONQUISTA)	29,4	PLA		
418	BA	418BBA0010	ENTR BA-001(A) (CARAVELAS)	ENTR BA-001(B)	8,4	PAV		
418	BA	418BBA0012	ENTR BA-001(B)	ENTR BA-696 (APARAJÚ)	18	PAV		

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
418	BA	418BBA0014	ENTR BA-696 (APARAJÚ)	HELVÉCIA	34,5	PAV		
418	BA	418BBA0016	HELVÉCIA	ENTR BA-697	8	PAV		
418	BA	418BBA0030	ENTR BA-697	ENTR BR-101	15,6	PAV		
418	BA	418BBA0050	ENTR BR-101	POSTO DA MATA	6,1	PAV		
418	BA	418BBA0052	POSTO DA MATA	ENTR BA-693 (ARGOLO)	16,2	PAV		
418	BA	418BBA0054	ENTR BA-693 (ARGOLO)	DIV BA/MG	17,1	PAV		
420	BA	420BBA0010	ENTR BA-093 (P/POJUCA)	ENTR BA-507 (P/SANTIAGO)	6,2	PLA		
420	BA	420BBA0015	ENTR BA-507 (P/SANTIAGO)	ENTR BR-110(A) (P/CATÚ)	0,9	PLA		
420	BA	420BBA0030	ENTR BR-110(A) (P/CATÚ)	ENTR BA-871 (P/CACARONGONGO)	11,9	PAV		110BBA0790
420	BA	420BBA0035	ENTR BA-871 (P/CACARONGONGO)	ENTR BA-512 (SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ)	11,4	PAV		110BBA0792
420	BA	420BBA0040	ENTR BA-512 (SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ)	ENTR BR-110(B)/324(A)	9,1	PAV		110BBA0810
420	BA	420BBA0045	ENTR BR-110(B)/324(A)	ENTR BA-522	18,5	DUP		324BBA0450
420	BA	420BBA0050	ENTR BA-522	ENTR BA-093	10,3	DUP		324BBA0470
420	BA	420BBA0055	ENTR BA-093	ENTR BA-876 (P/SIMÕES FILHO)	0,9	DUP		324BBA0472
420	BA	420BBA0060	ENTR BA-876 (P/SIMÕES FILHO)	ENTR BA-526 (C.I.ARATU)	3,6	DUP		324BBA0490
420	BA	420BBA0065	ENTR BA-526 (C.I.ARATU)	ACESSO A VALÉRIA	5,3	DUP		324BBA0492
420	BA	420BBA0075	ACESSO A VALÉRIA	ENTR BA-528 (P/BASE NAVAL DE ARATU)	3,5	DUP		324BBA0496
420	BA	420BBA0080	ENTR BA-528 (P/BASE NAVAL DE ARATU)	SALVADOR	10,5	DUP		324BBA0498
420	BA	420BBA0095	SALVADOR	ENTR BR-324(B) (PORTO DE SALVADOR - VIA EXPRESSA)	4,3	DUP		324ABA2005
420	BA	420BBA0105	ENTR BR-324(B) (PORTO DE SALVADOR - VIA EXPRESSA)	FIM DA TRAVESSIA BAIA DE TODOS OS SANTOS (ITAPARICA)	14,3	TRV		
420	BA	420BBA0115	FIM DA TRAVESSIA BAIA DE TODOS OS SANTOS (ITAPARICA)	ENTR BA-001(A) (ITAPARICA)	1,4	PLA		
420	BA	420BBA0120	ENTR BA-001(A) (ITAPARICA)	INÍCIO DA PONTE DO FUNIL - FIM DA TRAVESSIA DA ILHA DE ITAPARICA	21,7	PLA		
420	BA	420BBA0135	INÍCIO DA PONTE DO FUNIL - FIM DA TRAVESSIA DA ILHA DE ITAPARICA	FIM DA PONTE DO FUNIL	1,1	PLA		
420	BA	420BBA0140	FIM DA PONTE DO FUNIL	ENTR BA-534 (P/ SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU)	18,3	PLA		
420	BA	420BBA0155	ENTR BA-534 (P/ SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU)	ENTR BA-001(B)/046(A) (NAZARÉ)	12	PLA		
420	BA	420BBA0165	ENTR BA-001(B)/046(A) (NAZARÉ)	INÍCIO DA TRAVESSIA URBANA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	26,9	PLA		
420	BA	420BBA0175	INÍCIO DA TRAVESSIA URBANA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	ENTR BR-101(A) (FIM DA TRAV URB SANTO ANTÔNIO DE JESUS)	3,9	PLA		
420	BA	420BBA0180	ENTR BR-101(A) (FIM DA TRAV URB SANTO ANTÔNIO DE JESUS)	ENTR BA-026(B)/046(B)	6,4	PAV		101BBA1650
420	BA	420BBA0190	ENTR BA-026(B)/046(B)	CAPÃO	19,6	PAV		101BBA1670
420	BA	420BBA0200	CAPÃO	ENTR BR-101(B) (P/PRES TANCREDO NEVES)	4,3	PAV		101BBA1690
420	BA	420BBA0210	ENTR BR-101(B) (P/PRES TANCREDO NEVES)	ENTR BA-539 (LAJE)	15	PAV		
420	BA	420BBA0212	ENTR BA-539 (LAJE)	ENTR BA-540 (MUTUÍPE)	13	PAV		
420	BA	420BBA0214	ENTR BA-540 (MUTUÍPE)	JEQUIRIÇA	11,6	PAV		
420	BA	420BBA0216	JEQUIRIÇA	UBAÍRA	12	PAV		
420	BA	420BBA0218	UBAÍRA	ENTR BA-120(A) (ENGENHEIRO FRANÇA)	16	PAV		
420	BA	420BBA0220	ENTR BA-120(A) (ENGENHEIRO FRANÇA)	ENTR BA-120(B)/553 (SANTA INÊS)	10	PAV		
420	BA	420BBA0230	ENTR BA-120(B)/553 (SANTA INÊS)	ENTR BA-552 (ITAQUARA)	25,8	PAV		
420	BA	420BBA0232	ENTR BA-552 (ITAQUARA)	ENTR BA-250(A) (JAGUAQUARA)	9,4	PAV		
420	BA	420BBA0250	ENTR BA-250(A) (JAGUAQUARA)	ENTR BR-116/BA-250(B)	10,3	PAV		
423	BA	423BBA0270	DIV AL/BA	ENTR BR-110(B) (PAULO AFONSO)	2,1	PAV		110BBA0550
423	BA	423BBA0290	ENTR BR-110(B) (PAULO AFONSO)	ENTR BA-709 (P/JUÁ)	23	PLA		
423	BA	423BBA0292	ENTR BA-709 (P/JUÁ)	SALGADO DO MELÃO	30	PLA		
423	BA	423BBA0300	SALGADO DO MELÃO	ENTR BR-116	41	PLA		
423	BA	423BBA0310	ENTR BR-116	ENTR BA-313 (P/BARRO VERMELHO)	80	PLA		
423	BA	423BBA0330	ENTR BA-313 (P/BARRO VERMELHO)	ENTR BR-122/235/407 (JUAZEIRO)	78	PLA		
430	BA	430BBA0010	ENTR BR-135/242(A)/BA-455 (BARREIRAS)	ENTR BA-447	6,2	PAV		242BBA0310
430	BA	430BBA0020	ENTR BA-447	ENTR BA-464 (P/BAIANÓPOLIS)	37,6	PAV		242BBA0300
430	BA	430BBA0030	ENTR BA-464 (P/BAIANÓPOLIS)	ENTR BR-242(B)	25,1	PAV		242BBA0290

continuação

BR	UF	Código	Local de Início	Local de Fim	Extensão	Superfície Federal	OBRAS	Federal Coincidente
430	BA	430BBA0032	ENTR BR-242(B)	BAIANÓPOLIS	18	PLA		
430	BA	430BBA0034	BAIANÓPOLIS	ENTR BA-464(A)	4,6	PLA		
430	BA	430BBA0050	ENTR BA-464(A)	LAGOA CLARA	47	PLA		
430	BA	430BBA0060	LAGOA CLARA	ENTR BA-172(A)/464(B) (SANTANA)	62,1	PLA		
430	BA	430BBA0065	ENTR BA-172(A)/464(B) (SANTANA)	ENTR BA-172(B)/576(A)	6	PLA		
430	BA	430BBA0070	ENTR BA-172(B)/576(A)	ENTR BR-576(B)/BA-161(A) (P/SÍTIO DO MATO)	50,5	PLA		
430	BA	430BBA0075	ENTR BR-576(B)/BA-161(A) (P/SÍTIO DO MATO)	ENTR BR-349(A)/BA-161(B)	22	PLA		
430	BA	430BBA0090	ENTR BR-349(A)/BA-161(B)	ENTR BA-160(A) (BOM JESUS DA LAPA)	12,1	PAV		349BBA0431
430	BA	430BBA0110	ENTR BA-160(A) (BOM JESUS DA LAPA)	ENTR BR-349(B)/BA-160(B)	2,8	PAV		349BBA0430
430	BA	430BBA0120	ENTR BR-349(B)/BA-160(B)	ENTR BA-573 (RIACHO DE SANTANA)	61	PAV		
430	BA	430BBA0130	ENTR BA-573 (RIACHO DE SANTANA)	ENTR BA-572 (IGAPORÁ)	31,5	PAV		
430	BA	430BBA0132	ENTR BA-572 (IGAPORÁ)	ENTR BR-030/122 (CAETITÉ)	45,5	PAV		
439	BA	439BBA0050	DIV ES/BA	TRÊS CORAÇÕES (TAQUARINHA)	16,7	PLA		
439	BA	439BBA0080	TRÊS CORAÇÕES (TAQUARINHA)	DIV BA/MG	3,3	PLA		
489	BA	489BBA0010	ENTR BA-001 (PRADO)	ENTR BR-101 (ITAMARAJÚ)	51,5	PLA		
498	BA	498BBA0010	MONTE PASCOAL	ENTR BR-101	14,2	PAV		

Anexo 2 - Rede Rodoviária Estadual

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
001EBA00	BOM DESPACHO - ENTR BA 533 (P/AMOREIRAS)	0,1	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 533 (P/AMOREIRAS) - ENTR BA 532 (AC. ITAPARICA)	2,5	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 532 (AC. ITAPARICA) - ENTR BA 868 (P/ BAIACU)	6,4	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 868 (P/ BAIACU) - ENTR BA 882 (AC. CACHA-PREGO)	11,8	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 882 (AC. CACHA-PREGO) - AC. JERIBATUBA	6,6	PAV	CBUQ			
001EBA00	AC. JERIBATUBA - ENTR BA 534 (AC. SALINAS)	6,3	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 534 (AC. SALINAS) - ENTR BR 420(A) (AC. SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU)	13,9	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BR 420(A) (AC. SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU) - ENTR BR 420(B) / BA 046 (NAZARÉ)	12,0	PAV	-		420BBA0180	
001EBA00	ENTR BR 420(B) / BA 046 (NAZARÉ) - ARATUÍPE (AC. MARAGOJIPINHO)	6,3	PAV	CBUQ			
001EBA00	ARATUÍPE (AC. MARAGOJIPINHO) - ENTR BA 883 (AC. JAGUARIPE)	2,7	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 883 (AC. JAGUARIPE) - ENTR BA 887 (AC. GUAIBIM)	28,1	PAV/EOP	CBUQ/EOP			
001EBA00	ENTR BA 887 (AC. GUAIBIM) - ENTR BA 542 (VALENÇA)	8,2	EOP	EOP			
001EBA00	ENTR BA 542 (VALENÇA) - ENTR BA 544 (TAPEROÁ)	20,1	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 544 (TAPEROÁ) - ENTR BA 884 (NILO PEÇANHA)	8,8	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 884 (NILO PEÇANHA) - ENTR BA 250(A) (AC. PRATEGI)	8,2	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTRBA 250(A) (AC. PRATEGI) - ENTR BA 250(B) (ITUBERÁ)	7,9	PAV	CBUQ		250EBA0010	
001EBA00	ENTR BA 250(B) (ITUBERÁ) - IGRAPIÚNA	10,0	PAV	CBUQ			
001EBA00	IGRAPIÚNA - ENTR BA 652 (CAMAMU)	15,6	PAV	CBUQ			
001EBA00	ENTR BA 652 (CAMAMU) - ENTR BA 656 (TREMENBÉ)	27,9	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 656 (TREMENBÉ) - ENTR BR 030 (P/CAMPINHO)	8,5	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BR 030 (P/CAMPINHO) - ENTR BA 654(A)	11,2	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 654(A) - ENTR BA 654(B) (VILA MARAMBAIA)	3,0	PAV	CBUQ		654EBA0010	
001EBA01	ENTR BA 654(B) (VILA MARAMBAIA) - ENTR BA 653 (SERRA GRANDE)	23,7	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 653 (SERRA GRANDE) - ENTR BA 262 (PONTE DO RIO ALMADA)	35,7	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 262 (PONTE DO RIO ALMADA) - ENTR BR 415 (ILHÉUS)	7,4	EXT.URB.	CBUQ			
001EBA01	ENTR BR 415 (ILHÉUS) - ENTR BR 251 (P/BUERAREMA)	5,9	EXT.URB./PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BR 251 (P/BUERAREMA) - OLIVENÇA	12,2	PAV	CBUQ			
001EBA01	OLIVENÇA - ENTR BA 668 (P/VILA BRASIL)	15,5	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 668 (P/VILA BRASIL) - ENTR BA 676 (AC. UNA)	28,2	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 676 (AC. UNA) - ENTR BA 672 (P/VILA SÃO JOÃO)	0,3	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 672 (P/VILA SÃO JOÃO) - ENTR BA 270 (P/SANTA LUZIA)	34,7	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 270 (P/SANTA LUZIA) - ENTR BA 274(A)(P/CANAVIEIRAS)	15,2	PAV	CBUQ			
001EBA01	ENTR BA 274(A)(P/CANAVIEIRAS) - ENTR BA 274(B)(PROX. OURICANA)	10,8	IMP	RP		274EBA0010	
001EBA01	ENTR BA 274(B)(PROX. OURICANA) - AC.BELMONTE	28,5	PLA	-			
001EBA01	AC.BELMONTE - ENTR BA 275 (RIO PRETO)	19,5	PAV	AAUQ			
001EBA01	ENTR BA 275 (RIO PRETO) - SANTO ANDRÉ	27,0	PAV	AAUQ			
001EBA01	SANTO ANDRÉ - ENTR BR 367(A)/BA 685 (SANTA CRUZ CABRÁLIA)	2,3	PAV	AAUQ			
001EBA01	ENTR BR 367(A)/BA 685 (SANTA CRUZ CABRÁLIA) - ENTR BR 367 (PORTO SEGURO)	23,7	PAV	CBUQ		367BBA0010	
001EBA01	ENTR BR 367 (PORTO SEGURO) - ENTR BA 688	9,5	PAV	CBUQ		367BBA0030-1	
001EBA01	ENTR BA 688 - ENTR BR 367(B)P/VALE VERDE)	19,0	PAV	CBUQ		367BBA0030-2	
001EBA02	ENTR BR 367(B)P/VALE VERDE) - ENTR BA 986 (AC. ARRAIAL D´ AJUDA)	21,3	PAV	CBUQ			
001EBA02	ENTR BA 986 (AC. ARRAIAL D´ AJUDA) - ENTR BA 987 (AC. TRANCOSO)	21,2	PAV	CBUQ			
001EBA02	ENTR BA 987 (AC. TRANCOSO) - ENTR BA 283(AC. P/ CARAÍVA)	26,0	PLA	-			
001EBA02	ENTR BA 283(AC. P/ CARAÍVA) - ENTR BR 489 (PRADO)	63,0	PLA	-			
001EBA02	ENTR BR 489 (PRADO) - ENTR BA 290 (AC. ALCOBAÇA)	20,3	PAV	TSD			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
001EBA02	ENTR BA 290 (AC. ALCOBAÇA) - ENTR BR 418 (A)(P/CARAVELAS)	18,7	PAV	TSD			
001EBA02	ENTR BR 418 (A)(P/CARAVELAS) - AC. AEROPORTO	3,4	PAV			418BBA0012-1	
001EBA02	AC. AEROPORTO - ENTR BR 418 (B)(APARAJU)	10,1	PAV			418BBA0012-2	
001EBA02	ENTR BR 418 (B) - NOVA VIÇOSA	38,8	PLA	-			
001EBA02	NOVA VIÇOSA - ENTR BA 697(P/ HELVÉCIA)	14,8	PAV	CBUQ			
001EBA02	ENTR BA 697(P/ HELVÉCIA) - ENTR BA 698 (MUCURI)	13,7	PAV	CBUQ			
001EBA02	ENTR BA 698 (MUCURI) - DIVISA BA/ES	35,0	PLA	-			
001EBA90	ENTR BR 367(P/EUNÁPOLIS) - ENTR BR 367(P/STA CRUZ CABRÁLIA)(SEMI-ANEL DE PORTO SEGURO	9,1	PLA	-			
026EBA00	ENTR BR 242(A)/BA 496(A)(SÃO FELIPE) - ENTR BR 242(B)(P/DOM MACEDO COSTA)	1,2	PAV	TSD	242BBA0020-1		496EBA0015
026EBA00	ENTR BR 242(B)(P/DOM MACEDO COSTA) - ENTR BA496(B)(P/NAZARÉ)	1,0	IMP	RP	496EBA0020		
026EBA00	ENTR BA496(B)(P/NAZARÉ) - DOM MACEDO COSTA	16,0	IMP	RP			
026EBA00	DOM MACEDO COSTA - ENTR BR101 (A)	7,9	PAV	TSD			
026EBA00	ENTR BR 101 (A) - BA 046(A)(PROX. STO.ANTONIO DE JESUS)	8,6	PAV		101BBA1632		
026EBA00	BA 046(A)(PROX. STO.ANTONIO DE JESUS) - BA 497(STO.ANTONIO DE JESUS)	4,2	PAV		101BBA1650-1		046EBA0020
026EBA00	BA 497(STO.ANTONIO DE JESUS) - ENTR BR 101(B)(APÓS SANTO ANTONIO DE JESUS)	2,2	PAV		101BBA1650-2		046EBA0025
026EBA00	ENTR BR 101(B)(APÓS SANTO ANTONIO DE JESUS) - ENTR BA 495(VARZEDO)	14,3	TCP	TCP		046EBA0030	
026EBA00	ENTR BA 495(VARZEDO) - ENTR BA 539 (AC. SÃO MIGUEL DAS MATAS)	11,7	TCP/PAV	TCP/TSS		046EBA0035	
026EBA00	ENTR BA 539 (AC. SÃO MIGUEL DAS MATAS) - ENTR BA 120(A)(AC. ELÍSIO MEDRADO)	3,4	PAV	TSS		046EBA0040	
026EBA00	ENTR BA 120(A)(AC. ELÍSIO MEDRADO) - ENTR BA 540 (P/MUTUÍPE)	15,9	PAV	TSS		046EBA0045	120EBA0160
026EBA00	ENTR BA 540 (P/MUTUÍPE) - ENTR BA 046(B) (AMARGOSA)	2,1	PAV	TSS		046EBA0050	120EBA0165
026EBA00	ENTR BA 046(B) (AMARGOSA) - ENTR BA 120(B) (BREJÕES)	32,3	IMP	RP		120EBA0170	
026EBA00	ENTR BA 120(B) (BREJÕES) - ENTR BR 116 (A)	22,4	PAV	TSD			
026EBA00	ENTR BR 116 (A) - ENTR BR 116 (B)	3,5	PAV			116BBA0792	
026EBA00	ENTR BR 116 (B) - NOVA ITARANA	12,2	PAV	TSD			
026EBA00	NOVA ITARANA - ENTR BA 553(A) (NOVA ITAÍPE)	18,4	PAV	TSD			
026EBA00	ENTR BA 553(A) (NOVA ITAÍPE) - ENTR BA 553(B) (GUARIBAS)	4,5	PAV	TSD		553EBA0010	
026EBA00	ENTR BA 553(B) (GUARIBAS) - ENTR BA 556(PLANALTINO)	24,5	PAV	TSD			
026EBA01	ENTR BA 556(PLANALTINO) - ENTR BA 130(A) (P/CAMPINHOS)	3,4	PAV	TSD			
026EBA01	ENTR BA 130(A) (P/CAMPINHOS) - ENTR BA 250 (MARACÁS)/ENTR BA 893 (AC. BANANEIRAS)	27,2	PAV	TSD		130EBA0120	
026EBA01	ENTR BA 250 (MARACÁS)/ENTR BA 893 (AC. BANANEIRAS) - ENTR BA130(B)/BR 330(A)(P/JEQUIÉ)	20,8	PAV	TSD		130EBA0125	
026EBA01	ENTR BA130(B)/BR 330(A)(P/JEQUIÉ) - ENTR BA 895 (PÉ DE SERRA)	6,9	PAV	TSD		330BBA0210-2	
026EBA01	ENTR BA 895 (PÉ DE SERRA) - ENTR BR 330(B) (P/IRAMAIA)	11,5	PAV	TSD		330BBA0210-1	
026EBA01	ENTR BR 330(B) (P/IRAMAIA) - ENTR BR 407(A) /BA 131(CONTENDAS DO SINCORÁ)	45,5	PAV	TSD			
026EBA01	ENTR BR 407(A) /BA 131(CONTENDAS DO SINCORÁ) - ENTR BR 407/ BA 142 (A) (AC. TANHAÇU)	39,8	PAV	TSD			407BBA0530
026EBA01	ENTR BR 407/ BA 142 (A) (AC. TANHAÇU) - ENTR BR 030(A) / BR 407 (B)/ BA 142 (B) (SUSSUARANA)	9,8	PAV	TSS		142EBA0125	407BBA0532
026EBA01	BR 030(A) / ENTR BR 407 (B) (SUSSUARANA) - ENTR BA 148(A) /ENTR BA 262 (BRUMADO)	49,9	PAV	TSD		030BBA0350	
026EBA01	ENTR BA 148(A) /ENTR BA 262 (BRUMADO) - ENTR BR 030 (B)(P/MALHADA DE PEDRAS)	25,2	PAV	TSD		030BBA0340	148EBA0145
026EBA01	ENTR BR 030 (B)(P/MALHADA DE PEDRAS) - ENTR BA 148(B) (MALHADA DE PEDRAS)	16,3	PAV	TSD		148EBA0150	
026EBA01	ENTR BA 148(B) (MALHADA DE PEDRAS) - BA 614 (RIO DO ANTONIO)	26,5	PAV	TSS			
026EBA01	BA 614 (RIO DO ANTONIO) - ENTR BA 617(A)	22,1	LEN	LN			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
026EBA01	ENTR BA 617(A) - ENTR BA 617(B)(CACULÉ)	11,8	PAV	TSD		617EBA0015	
026EBA01	ENTR BA 617(B)(CACULÉ) - ENTR BA 156 (LICINIO DE ALMEIDA)	44,2	PAV	TSD			
030EBA04	ENTR BA 120(B)(LAJE DO BANCO) - ENTR BR 101(A)(AURELINO LEAL)	[14,8]	IMP/EXT.URB	RP/CBUQ	PLA		
046EBA00	ENTR BR 420/ENTR BA 001 (NAZARÉ) - ENTR BA 496(P/SÃO FELIPE)	4,8	PAV	CBUQ			
046EBA00	ENTR BA 496(P/SÃO FELIPE) - MUNIZ FERREIRA	8,2	PAV	CBUQ			
046EBA00	MUNIZ FERREIRA - ENTR BR 101(A) /BA 026(A)(P/SANTO ANTONIO DE JESUS)	17,7	PAV	CBUQ			
046EBA00	ENTR BR 101(A) /BA 026(A)(P/SANTO ANTONIO DE JESUS) - ENTR BA 497(SANTO ANTONIO DE JESUS)	4,2	PAV	CBUQ		101BBA1650-1	026EBA0030
046EBA00	ENTR BA 497(SANTO ANTONIO DE JESUS) - ENTR BR 101(B) (APÓS SANTO ANTONIO DE JESUS)	2,2	PAV	CBUQ		101BBA1650-2	026EBA0035
046EBA00	ENTR BR 101(B) (APÓS SANTO ANTONIO DE JESUS) - ENTR BA 495(VARZEDO)	14,3	TCP	TCP		026EBA0040	
046EBA00	ENTR BA 495(VARZEDO) - ENTR BA 539 (P/SÃO MIGUEL DAS MATAS)	11,7	TCP/PAV	TCP/TSS		026EBA0045	
046EBA00	ENTR BA 539 (P/SÃO MIGUEL DAS MATAS) - ENTR BA 120(A)(P/ ELISIO MEDRADO)	3,4	PAV	TSS		026EBA0050	
046EBA00	ENTR BA 120(A)(P/ ELISIO MEDRADO) - ENTR BA 540(P/MUTUÍPE)	15,9	PAV	TSS		026EBA0055	120EBA0160
046EBA00	ENTR BA 540(P/MUTUÍPE) - ENTR BA 026(B) / BA 120(B) (AMARGOSA)	2,1	PAV	TSS		026EBA0060	120EBA0165
046EBA00	ENTR BA 026(B) / BA 120(B) (AMARGOSA) - ENTR BR 116 (PROX. MILAGRES)	33,5	PAV	TSD			
046EBA00	ENTR BR 116 (PROX. MILAGRES) - ENTR BA 245 /BA 553(PROX. IAÇU)	41,4	PAV	TSD			
046EBA00	ENTR BA 245 /BA 553(IAÇU) - ENTR BA 488(P/JOÃO AMARO)	21,1	TCP	TCP			
046EBA00	ENTR BA 488(P/JOÃO AMARO) - ENTR BR 242 (ITABERABA)	11,8	TCP	TCP			
046EBA00	ENTR BR 242 (ITABERABA) - ENTR BA 486 (ALAGOAS)	13,1	PAV	TSD			
046EBA00	ENTR BA 486 (ALAGOAS) - ENTR BR 407(A) / ENTR BA 130 (A)(RUY BARBOSA)	28,1	PAV	TSD			
046EBA00	ENTR BR 407(A) / ENTR BA 130(A) (RUY BARBOSA) - ENTR BR 407(B)/ BA 130(B)(P/TAPIRAIPE)	2,8	PAV	TSD	407BBA0410-1		130EBA0075
046EBA00	ENTR BR 407(B)/ BA 130(B)(P/TAPIRAIPE) - ENTR BA 046 (INICIO/CONTORNO DE RUY BARBOSA)	1,5	PAV	TSS			
046EBA00	ENTR BA 046 (INICIO/CONTORNO DE RUY BARBOSA) - ENTR BA 131 (A)(P/IBIAPORÃ)	32,1	PAV	TSS			
046EBA00	ENTR BA 131 (A)(P/IBIAPORÃ) - TAPIRAIPE	5,7	PAV	TSS		131EBA0090	
046EBA01	TAPIRAIPE - ENTR BA 131 (B)(P/LAJEDINHO)	5,6	PAV	TSS		131EBA0095	
046EBA01	ENTR BA 131 (B)(P/LAJEDINHO) - ENTR BR 349/ENTR BA 142(A) (UTINGA)	36,2	PAV	TSS			
046EBA01	ENTR BR 349/ENTR BA 142(A) (UTINGA) - ENTR BA 142(B) (P/CABECEIRA DO RIO)	1,3	PAV	TSS		142EBA0020	
046EBA01	ENTR BA 142(B) (P/CABECEIRA DO RIO) - ENTR BA 802 (P/FAZ. CACIQUE)	21,0	PAV	TSS			
046EBA01	ENTR BA 802 (P/FAZ. CACIQUE) - AC. BONITO	2,2	PAV	TSS			
046EBA01	AC. BONITO - ENTR BA 144(A) / 427(A) (P/ VÁRZEA DO CERCO)	2,0	PAV	TSS			
046EBA01	ENTR BA 144(A) / 427(A) (P/ VÁRZEA DO CERCO) - ENTR BA 427(B) (P/LAGOA NOVA)	2,1	PAV	TSS		144EBA0075	427EBA0010
046EBA01	ENTR BA 427(B) (P/LAGOA NOVA) - ENTR BA 144(B) (AC. CATUABA)	9,2	PAV	TSS		144EBA0070	
046EBA01	ENTR BA 144(B) (AC. CATUABA) - CATUABA	1,0	IMP	RP			
046EBA01	CATUABA - ENTR BR 122 (CAFARNAUM)	32,0	IMP	RP			
046EBA01	ENTR BR 122 (CAFARNAUM) - ENTR BA 431(MATO VERDE)	20,9	IMP	RP			
046EBA01	ENTR BA 431(MATO VERDE) - ENTR BA 432 (CANARANA)	18,0	IMP	RP			
046EBA01	ENTR BA 432 (CANARANA) - ENTR BA 434 (BARRO ALTO)	19,1	EOP/PAV	EOP/TSS			
046EBA01	ENTR BA 434 (BARRO ALTO) - ENTR BR330/ BA 148 (BARRA DO MENDES)	16,5	PAV	TSS			
046EBA01	ENTR BR330/ BA 148 (BARRA DO MENDES) - ENTR BA 152 (VANIQUE)	43,0	PLA	-			
046EBA01	ENTR BA 152 (VANIQUE) - ENTR BA 156(A)(IPUPIARA)	21,0	PLA	-			
046EBA01	ENTR BA 156(A)(IPUPIARA) - ENTR BA 156(B)(IBIPETUM)	4,3	TCP	TCP		156EBA0010	

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
046EBA01	ENTR BA 156(B)(IBIPETUM) - ENTR BA 160/ BA 225 (MORPARÁ)	92,0	PLA	-			
046EBA90	ENTR BA 130/km 132,1 - ENTR BA 046/ km 139,8 (SEMI-ANEL DE RUY BARBOSA)	3,6	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BR 116 - ENTR BA 499 (P/ BONFIM DE FEIRA)	12,1	PAV	CBUQ			
052EBA00	ENTR BA 499 (P/ BONFIM DE FEIRA) - AC. ANGUERA	15,2	PAV	CBUQ			
052EBA00	AC. ANGUERA - ENTR BA 120(P/ SERRA PRETA)	12,3	PAV	CBUQ			
052EBA00	ENTR BA 120(P/ SERRA PRETA) - AC. BRAVO	11,1	PAV	CBUQ			
052EBA00	AC. BRAVO - ENTR BA 233(A)/BA 490 (P/JOÃO VELHO)	32,7	PAV	CBUQ			
052EBA00	ENTR BA 233(A)/BA 490 (P/JOÃO VELHO) - ENTR BA 233(B)(IPIRÁ)	0,7	PAV	CBUQ			
052EBA00	ENTR BA 233(B)(IPIRÁ) - ENTR BA 414 (P/PINTADAS)	2,9	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BA 414 (P/ PINTADAS) - BAIXA GRANDE	47,5	PAV	TSD			
052EBA00	BAIXA GRANDE - AC. BAIXA GRANDE	2,8	PAV	TSD			
052EBA00	AC. BAIXA GRANDE - ENTR BR 407(A) / BA 130(A)(P/MAIRI)	0,3	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BR 407(A) / BA 130(A) (P/MAIRI) - ENTR BR 407(B) / BA 130(B) (P/MACAJUBA)	0,6	PAV	TSD		407BBA0370	130EBA0040
052EBA00	ENTR BR 407(B) / BA 130(B) (P/MACAJUBA) - ENTR BA 421(A)(P/ MUNDO NOVO)	34,8	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BR 349(A)/BA 421(A)(P/ MUNDO NOVO) - ENTR BA 421(B) (P/ MACAJUBA)	5,2	PAV	TSD		421EBA0020	349BBA0350-1
052EBA00	ENTR BA 421(B) (P/ MACAJUBA) - ENTR BR 349 (B) (P/ IBIAPORÃ)	6,0	PAV	TSD		349BBA0350-2	
052EBA00	ENTR BR 349 (B) (P/IBIAPORÃ) - ENTR BA 424 (P/ BARRA DO MUNDO NOVO)	2,0	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BA 424(P/ BARRA DO MUNDO NOVO) - ENTR BA 131 (PORTO FELIZ)	24,7	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BA 131 (PORTO FELIZ) - AC. MIRA SERRA	17,4	PAV	TSD			
052EBA00	AC. MIRA SERRA - ENTR BA 422 (ANGELIM)	13,7	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BA 422 (ANGELIM) - ENTR BR 122(A)/BA 144 (MORRO DO CHAPÉU)	25,8	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BR 122(A)/BA 144 (MORRO DO CHAPÉU) - ENTR BR 122(B)/BA 052(B)(P/CAFARNAUM)	26,3	PAV	TSD		122BBA0425	
052EBA00	ENTR BR 122(B)/BA 052(B)(P/CAFARNAUM) - ENTR BA 797 (AC. TARECO)	2,6	PAV	TSD			
052EBA00	ENTR BA 797 (AC. TARECO) - AC. AMERICA DOURADA	5,2	PAV	TSD			
052EBA01	AC.AMERICA DOURADA - ENTR BA 799 (P/ SOARES)	11,8	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 799 (P/ SOARES) - ENTR BA 431 (JOÃO DOURADO)	16,2	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 431 (JOÃO DOURADO) - ENTR BA 800(P/ ANGICAL)	19,1	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 800(P/ ANGICAL) - ENTR BA 148(A) (IRECÊ)	1,4	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 148(A) (IRECÊ) - ENTR BA 801 (AC. IRECÊ)	0,9	PAV	TSD		148EBA0020	
052EBA01	ENTR BA 801 (AC. IRECÊ) - ENTR BA 148(B)(P/ JUSSARA)	3,6	PAV	TSD		148EBA0015	
052EBA01	ENTR BA 148(B)(P/ JUSSARA) - ENTR BA 225(AC. PRESIDENTE DUTRA)	3,0	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 225(AC. PRESIDENTE DUTRA) - ENTR BA 370 (AC. JUSSARA)	22,9	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 370 (AC. JUSSARA) - ENTR BA 434 (AC. CENTRAL)	4,3	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 434 (AC. CENTRAL) - ENTR BA 438 (AC. ITAGUAÇU DA BAHIA)	31,5	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 438 (AC. ITAGUAÇU DA BAHIA) - ENTR BA 152 (LAJES)	8,3	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 152 (LAJES) - ENTR BA 160 (A)	19,5	PAV	TSD			
052EBA01	ENTR BA 160 (A) - ENTR BR 330 / BA 160 (B)(XIQUE-XIQUE)	15,7	PAV	TSD		160EBA0025	
052EBA01	ENTR BR 330 / BA 160 (B)(XIQUE-XIQUE) - XIQUE-XIQUE (RÓTULA)	0,7	PAV	TSD			
084EBA00	ENTR BR420 (SANTO AMARO) - ENTR BA 510 (AC. PEDRAS)	2,6	PAV	TSS			
084EBA00	ENTR BA 510 (AC. PEDRAS) - OLIVEIRA DOS CAMPINHOS	17,4	PAV	TSS			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
084EBA00	OLIVEIRA DOS CAMPINHOS - ENTR BR 324 (POSTO SÃO LUÍS)	6,6	PAV	TSS			
084EBA00	ENTR BR324 (POSTO SÃO LUÍS) - ENTR BR 101	3,3	PAV	CBUQ			
084EBA00	ENTR BR 101 - ENTR BA 509 (P/JAÍBA)	1,8	PAV	CBUQ			
084EBA00	ENTR BA 509 (P/JAÍBA) - CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	1,8	PAV	CBUQ			
084EBA00	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE - ENTR BA 503(A) (CORAÇÃO DE MARIA)	10,5	PAV	TSD			
084EBA00	ENTR BA 503(A) (CORAÇÃO DE MARIA) - ENTR BA 503(B) (P/PEDRÃO)	7,0	PAV/TCP	TSS/TCP		503EBA0020	
084EBA00	ENTR BA 503(B) (P/PEDRÃO) - ENTR BA 504 (IRARÁ)	18,5	PAV	TSS			
084EBA00	ENTR BA 504 (IRARÁ) - ENTR BA 400 (AGUA FRIA)	17,0	TCP	TCP			
084EBA00	ENTR BA 400 (AGUA FRIA) - ENTR BA 233(A) (BIRITINGA)	35,3	LEN	LN			
084EBA00	ENTR BA 233(A) (BIRITINGA) - ENTR BA 233(B)(P/SATIRO DIAS)	11,9	PAV	TSD		233EBA0060	
084EBA00	ENTR BA 233(B)(P/SATIRO DIAS) - ENTR BR 349 (P/TEOFILÂNDIA)	25,3	PAV	TSD			
084EBA00	ENTR BR 349 (P/TEOFILÂNDIA) - ENTR BA 403 (P/RASO)	10,8	PAV	TSD			
084EBA00	ENTR BA 403 (P/RASO) - ENTR BR 110 (A) (NOVA SOURE)	8,7	PAV	TSD			
084EBA00	ENTR BR 110 (A) (NOVA SOURE) - ENTR BA 404(CIPÓ)	17,0	PAV			110BBA0670-2	
084EBA00	ENTR BA 404(CIPÓ) - ENTR BR 110(B)(P/RIBEIRA DO AMPARO)	1,8	PAV			110BBA0670-1	
084EBA00	ENTR BR 110(B)(P/RIBEIRA DO AMPARO) - RIBEIRA DO AMPARO	12,5	TCP	TCP			
084EBA00	RIBEIRA DO AMPARO - ENTR BA 394 (P/DIVISA BA/SE / BAIXA GRANDE)	27,1	LEN	LN			
084EBA01	ENTR BA 394 (P/DIVISA BA/SE / BAIXA GRANDE) - ENTR BA 393(A)(HELIÓPOLIS)	19,0	LEN	LN			
084EBA01	ENTR BA 393(A)(HELIÓPOLIS) - ENTR BA 393(B)(P/DIVISA BA/SE)	8,0	PAV	TSD		393EBA0010	
084EBA01	ENTR BA 393(B)(P/DIVISA BA/SE) - ENTR BA 220(A) (FÁTIMA)	14,6	PLA	-			
084EBA01	ENTR BA 220(A) (FÁTIMA) - ENTR BA 220(B) (P/ADUSTINA)	12,9	PAV	TSD		220EBA0015	
084EBA01	ENTR BA 220(B) (P/ADUSTINA) - ENTR BA 391/BA 392(ADUSTINA)	15,9	PAV	TSD			
084EBA01	ENTR BA 391/BA 392(ADUSTINA) - ENTR BA 390(SITIO DO QUINTO)	26,0	IMP	RP			
084EBA01	ENTR BA 390(SITIO DO QUINTO) - ENTR BA 391/BA 772 (CORONEL JOÃO SÁ)	41,5	IMP	RP			
084EBA01	ENTR BA 391/BA 772 (CORONEL JOÃO SÁ) - ENTR BR 235 (P/DIVISA BA/SE)	12,7	PAV	TSD			
093EBA00	ENTR BR 324(SIMÕES FILHO) - ENTR BA 524 (CANAL DE TRÁFEGO)	12,9	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BA 524 (CANAL DE TRÁFEGO) - ENTR BA 512(A)(AC. CAMAÇARI)	1,3	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BA 512(A)(AC. CAMAÇARI) - ENTR BA 512 (B)(P/SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ)	4,2	PAV	CBUQ		512EBA0030	
093EBA00	ENTR BA 512 (B)(P/SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ) - AC. CARAÍBA/PARANAPANEMA/ VIA DO COBRE	0,5	PAV	CBUQ			
093EBA00	AC. CARAÍBA/PARANAPANEMA/ VIA DO COBRE - BA 519(AC. DIAS D'ÁVILA)	5,0	PAV	CBUQ			
093EBA00	BA 519(AC. DIAS D'ÁVILA) - ENTR BA 518 (AC. AMADO BAHIA)	4,4	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BA 518 (AC. AMADO BAHIA) - ENTR BA 505 (MATA DE SÃO JOÃO)	4,2	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BA 505 (MATA DE SÃO JOÃO) - ENTR BR 420 (POJUCA)	13,6	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BR 420 (POJUCA) - ENTR BA 507 (AC. SANTIAGO)	10,4	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BA 507 (AC. SANTIAGO) - ENTR BA 504 (ARAÇÁS)	20,0	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BA 504 (ARAÇÁS) - ENTR BA 506 (P/IMBÉ)	29,0	PAV	CBUQ			
093EBA00	ENTR BA 506 (P/IMBÉ) - ENTR BR 101(PROX. ENTRE RIOS)	3,1	PAV	CBUQ			
099EBA00	PONTE S/ RIO IPITANGA(AEROPORTO) - RÓTULA DE AC. LAURO DE FREITAS	2,0	DUP	CBUQ			
099EBA00	RÓTULA DE AC. LAURO DE FREITAS - ABRANTES	9,9	DUP	CBUQ			
099EBA00	ABRANTES - ENTR BA 531(P/CAMAÇARI)	2,9	DUP	CBUQ			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
099EBA00	ENTR BA 531(P/CAMAÇARI) - AC. AREMBEPE	9,0	DUP	CBUQ			
099EBA00	AC. AREMBEPE - AC. CETREL/POLO PETROQUÍMICO	7,0	DUP	CBUQ			
099EBA00	AC. CETREL/POLO PETROQUÍMICO - ENTR BA 529 (BARRA DO JACUÍPE)	2,6	DUP	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 529 (BARRA DO JACUÍPE) - ENTR BA 512 (BARRA DO POJUCA)	15,6	DUP	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 512 (BARRA DO POJUCA) - AC. AÇU DA TORRE E/OU PRAIA DO FORTE	5,2	PAV	CBUQ			
099EBA00	AC. AÇU DA TORRE E/OU PRAIA DO FORTE - ENTR BA 504(AREAL)	17,0	PAV	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 504(AREAL) - AC. PORTO DE SAUÍPE	8,8	PAV	CBUQ			
099EBA00	AC. PORTO DE SAUÍPE - ENTR BA 520(AC. MASSARANDUPIÓ)	8,2	PAV	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 520(AC. MASSARANDUPIÓ) - ENTR BA 506 (AC. SUBAUMA)	11,5	PAV	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 506 (AC. SUBAUMA) - ENTR BA 400 (BAIXIOS)	20,3	PAV	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 400 (BAIXIOS) - ENTR BA 233 (AC. CONDE)	33,1	PAV	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 233 (AC. CONDE) - ENTR BA 782 (AC. COSTA AZUL)	20,7	PAV	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 782 (AC. COSTA AZUL) - ENTR BA 396(A) (P/ ABADIA)	11,6	PAV	CBUQ			
099EBA00	ENTR BA 396(A) (P/ ABADIA) - ENTR BA 396(B) (P/JANDAÍRA)	3,8	PAV	CBUQ		396EBA0030	
099EBA00	ENTR BA 396(B) (P/JANDAÍRA) - DIVISA BA / SE	1,9	PAV	CBUQ			
120EBA00	ENTR BA 210 (PROX. A CURAÇÁ) - ENTR BR 423(BARRO VERMELHO)	48,1	LEN	LN			
120EBA00	ENTR BR 423(BARRO VERMELHO) - ENTR BR 235(A) (POÇO DE FORA)	19,6	LEN	LN			
120EBA00	ENTR BR 235(A) (POÇO DE FORA) - ENTR BA 314 (SERRA DA CANABRAVA)	23,7	LEN	LN		235BBA250-2	
120EBA00	ENTR BA 314 (SERRA DA CANABRAVA) - ENTR BR 235(B)(UAUÁ)	19,2	LEN	LN		235BBA0250-1	
120EBA00	ENTR BR 235(B)(UAUÁ) - ENTR BA 220(A)(PEDRA VERMELHA)	63,9	LEN	LN			
120EBA00	ENTR BA 220(A)(PEDRA VERMELHA) - ENTR BA 220(B)(MONTE SANTO)	25,0	PAV	TSD		220EBA0050	
120EBA00	ENTR BA 220(B)(MONTE SANTO) - ENTR BA 381 (CANSANÇÃO)	31,8	PAV	TSD			
120EBA00	ENTR BA 381 (CANSANÇÃO) - ENTR BA 383 (P/ NORDESTINA)	15,6	PAV	TSD			
120EBA00	ENTR BA 383 (P/ NORDESTINA) - ENTR BA 413 (QUEIMADAS)	25,2	PAV	TSD			
120EBA00	ENTR BA 413 (QUEIMADAS) - ENTR BA 383/ENTR BA 408(PROX. SANTALUZ)	40,0	PAV	TSD			
120EBA00	ENTR BA 383/ENTR BA 408 (PROX.SANTALUZ) - SANTALUZ	1,8	PAV	TSD			
120EBA00	SANTALUZ - ENTR BA 416 (VALENTE)	20,1	PAV	TSD			
120EBA00	ENTR BA 416 (VALENTE) - ENTR BA 412 (RETIROLÂNDIA)	9,4	PAV	TSS			
120EBA00	ENTR BA 412 (RETIROLÂNDIA) - ENTR BR 349(A)/ENTR BA 409 (C. DO COITÉ)	17,2	PAV	TSS			
120EBA00	ENTR BR 349(A)/ENTR BA 409 (C. DO COITÉ) - ENTR. BR 349(B) (P/ BARREIROS)	3,1	PAV	TSS		349BBA0250	
120EBA00	ENTR. BR 349(B) (P/ BARREIROS) - AC. CHAPADA DE RIACHÃO DE JACUÍPE	13,9	PAV	TSS			
120EBA00	AC. CHAPADA DE RIACHÃO DE JACUÍPE - ENTR BR 324(A) / BA 233(A)(RIACHÃO DO JACUÍPE)	15,8	PAV	TSS			
120EBA00	ENTR BR 324(A) / BA 233(A)(RIACHÃO DO JACUÍPE) - ENTR BR 324(B)/BA 233(B)	2,4	PAV	CBUQ	324BBA0290-4		233EBA0090
120EBA00	ENTR BR 324(B)/BA 233(B) - PONTO	42,2	PAV	TSS			
120EBA00	PONTO - SERRA PRETA	3,4	PAV	TSS			
120EBA00	SERRA PRETA - ENTR BA 052 (PROX. SERRA PRETA)	3,9	PAV	TSS			
120EBA01	ENTR BA 052 (PROX. SERRA PRETA) - IPECAETÁ	15,8	IMP	RP			
120EBA01	IPECAETÁ - SANTO ESTEVÃO	15,4	PAV	TSS			
120EBA01	SANTO ESTEVÃO - ENTR BR 116(A)/ BA 491 (SANTO ESTEVÃO)	2,0	PAV	CBUQ			
120EBA01	ENTR BR 116(A)/ BA 491 (SANTO ESTEVÃO) - ENTR BA 862 (P/ALTAMIRA)	0,5	PAV		116BBA0750-1		

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
120EBA01	ENTR BA 862 (P/ALTAMIRA) - AC. PAIAIÁ	15,2	PAV		116BBA0750-2		
120EBA01	AC. PAIAIÁ - ENTR BA 492 (A) (P/ RAFAEL JAMBEIRO)	5,9	PAV		116BBA0750-3		
120EBA01	ENTR BA 492 (A) (P/ RAFAEL JAMBEIRO) - ENTR BA 492(B) (P/ PORTO DE PASSAGEM)	2,3	PAV		116BBA0750-4		492EBA0010
120EBA01	ENTR BA 492(B) (P/ PORTO DE PASSAGEM) - ENTR BR 242(A) (RIO PARAGUAÇU)	9,4	PAV		116BBA0750-5		
120EBA01	ENTR BR 242(A) (RIO PARAGUAÇU) - ENTR BR 116(B)/(P/CASTRO ALVES)	1,5	PAV		116BBA0750-6		242BBA0070-1
120EBA01	ENTR BR 116(B)/(P/CASTRO ALVES) - ENTR BR 242(B)(CASTRO ALVES)	21,5	IMP	RP	242BBA0060		
120EBA01	ENTR BR 242(B)(CASTRO ALVES) - FIM DA ZONA URBANA DE CASTRO ALVES	1,7	PAV	TSD			
120EBA01	FIM DA ZONA URBANA DE CASTRO ALVES - ENTR BA 493(SANTA TEREZINHA)	11,4	PAV	TSD			
120EBA01	ENTR BA 493(SANTA TEREZINHA) - ELISIO MEDRADO	24,3	PAV	TSS			
120EBA01	ELISIO MEDRADO - ENTR BA 026(A)/BA 046(A)	7,0	PAV	TSS			
120EBA01	ENTR BA 026(A)/BA 046(A) - ENTR BA 540(P/MUTUÍPE)	15,9	PAV	TSS	026EBA0055		046EBA0045
120EBA01	ENTR BA 540(P/MUTUÍPE) - ENTR BA 046(B) (AMARGOSA)	2,1	PAV	TSS	026EBA0060		046EBA0050
120EBA01	ENTR BA 046(B) (AMARGOSA) - ENTR BA 026(B) (BREJÕES)	32,3	IMP	RP	026EBA0065		
120EBA01	ENTR BA 026(B) (BREJÕES) - ENTR BR 420(A) (ENGENHEIRO FRANCA)	19,6	LEN	LN			
120EBA01	ENTR BR 420(A) (ENGENHEIRO FRANCA) - ENTR BR 420(B) / BA 553	10,1	PAV	TSD	420BBA0220		
120EBA01	ENTR BR 420(B) / BA 553(A) - SANTA INÊS	1,1	PAV	TSD	553EBA0030		
120EBA01	SANTA INÊS - ENTR BA 553(B) (CRAVOLANDIA)	8,1	PAV	TSD	553EBA0035		
120EBA01	ENTR BA 553(B) (CRAVOLANDIA) - ENTR BA 552(P/ AGENCIA VIEIRA)	4,7	IMP	RP			
120EBA02	ENTR BA 552(P/ AGENCIA VIEIRA) - ENTR BA 250(A) (P/TEOLANDIA)	23,1	IMP	RP			
120EBA02	ENTR BA 250(A) (P/TEOLANDIA) - ENTR BR 101(A)(TEOLANDIA)	32,4	LEN	LN	250EBA0030		
120EBA02	ENTR BR 101(A)(TEOLANDIA) - ENTR BA 250(B) (P/PIRAÍ DO NORTE)	16,1	PAV		101BBA1712		250EBA0025
120EBA02	ENTR BA 250(B) (P/PIRAÍ DO NORTE) - ENTR BR 101(B)(GANDU)	1,2	PAV		101BBA1730		
120EBA02	ENTR BR 101(B)(GANDU) - ENTR BA 549(P/ITAMARI)	4,9	PAV	TSD			
120EBA02	ENTR BA 549(P/ITAMARI) - ENTR BA 537(P/NOVA IBIÁ)	4,2	PAV	TSD			
120EBA02	ENTR BA 537(P/NOVA IBIÁ) - ENTR BA 551(P/ GULOSO)	27,3	PAV	TSD			
120EBA02	ENTR BA 551(P/GULOSO) - ENTR BA 650(A)(IBIRATAIA)	11,6	PAV	TSD			
120EBA02	ENTR BA 650(A)(IBIRATAIA) - ENTR BA 650(B) (P/UBATÃ)	2,0	PAV	TSD	650EBA0010		
120EBA02	ENTR BA 650(B) (P/UBATÃ) - ENTR BR 330(A)(P/UBATÃ)	22,8	IMP	RP			
120EBA02	ENTR BR 330(A)(P/UBATÃ) - ENTR BR 330(B)(UBATÃ)	6,8	PAV		330BBA0312-1		
120EBA02	ENTR BR 330(B)(UBATÃ) - GONGOGI	13,0	PAV	CBUQ			
120EBA02	GONGOGI - ENTR BR 030 (A)	3,6	IMP	RP			
120EBA02	ENTR BR 030 (A) - ENTR BR 030 (B) (LAJE DO BANCO)	4,8	IMP	RP	030BBA0430-1		
120EBA02	ENTR BR 030 (B) (LAJE DO BANCO) - AC. BR 101(FAZ. PANCADA FORMOSA)	20,2	IMP	RP			
120EBA02	AC. BR 101(FAZ. PANCADA FORMOSA) - ENTR BA 655 (PONTE DE ZINCO)	13,7	IMP	RP			
120EBA02	ENTR BA 655 (PONTE DE ZINCO) - ENTR BA 262(A)	8,3	IMP	RP			
120EBA02	ENTR BA 262 (A) - ITAJUÍPE	1,9	PAV	CBUQ	262EBA0045		
120EBA02	ITAJUÍPE - ENTR BR 101 (A) (km 490,8)/ BA 262(B)	3,2	PAV	CBUQ	262EBA0040		
120EBA02	ENTR BR 101 (A) (km 490,8)/ BA 262(B) - ENTR BR 101(B)(P/BARRO PRETO)	2,7	PAV	CBUQ	101BBA1810-1		
120EBA03	ENTR BR 101(B)(P/BARRO PRETO) - ENTR BA 659 (BARRO PRETO)	21,0	IMP	RP			
120EBA03	ENTR BA 659 (BARRO PRETO) - ENTR BR 415(A)	12,0	PAV	CBUQ			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
120EBA03	ENTR BR 415(A) - ENTR BR 415(B)(P/ITAPÉ)	0,9	PAV	CBUQ		415BBA0045	
120EBA03	ENTR BR 415(B)(P/ITAPÉ) - ITAPÉ	3,4	PAV	TSS			
120EBA03	ITAPÉ - ENTR BA 667/ BA 671 (A) (ITAJU DO COLONIA)	47,5	IMP	RP			
120EBA03	ENTR BA 667/ BA 671 (A) (ITAJU DO COLONIA) - ENTR BA 671 (B) (ITAJU DO COLONIA)	0,6	IMP	RP		671EBA0009	
120EBA03	ENTR BA 671 (B) (ITAJU DO COLONIA) - ENTR BA 270 (A) (P/ PALMARES)	42,1	IMP	RP			
120EBA03	ENTR BA 270 (A) (P/ PALMARES) - ENTR BR 251 / BA 270 (B) (PAU BRASIL)	3,7	IMP	RP		270EBA0050	
122EBA04	ENTR BA 052(A)/BA 144 (MORRO DO CHAPÉU) - ENTR BA 052(B)(P/CAFARNAUM)	[26,3]	PAV	TSD	PLA		052EBA0085
122EBA04	ENTR BA 052(B)(P/CAFARNAUM) - ENTR BA 046 (CAFARNAUM)	[26,9]	PAV	TSD	PLA		
122EBA04	ENTR BA 046 (CAFARNAUM) - ENTR BA 432 (SEGREDO)	[42,5]	PAV	TSD	PLA		
122EBA04	ENTR BA 432 (SEGREDO) - ENTR BA 427(SOUTO SOARES)	[8,4]	PAV	TSD	PLA		
122EBA04	ENTR BA 427(SOUTO SOARES) - AC.QUEIMADA GRANDE	[14,5]	PAV	TSD	PLA		
122EBA04	AC.QUEIMADA GRANDE - ENTR BA 848 (IRAQUARA)	[4,1]	PAV	TSD	PLA		
122EBA04	ENTR BA 848 (IRAQUARA) - ENTR BA 480 (P/ IRAPORANGA)	[1,0]	PAV	TSD	PLA		
122EBA04	ENTR BA 480 (P/ IRAPORANGA) - ENTR BR 349(A)	[19,7]	PAV	TSD	PLA		
122EBA04	ENTR BR 349(A) - ENTR BR 242(A)	[5,4]	PAV	TSD	PLA		349BBA0361
122EBA04	ENTR BR 242(B)/ BR 349(B)/BA 148(A) (P/ BONINAL) - ENTR BA 846 (P/ OLHOS D'ÁGUA DO BASÍLIO)	[33,3]	PAV	TSD	PLA		148EBA0066
122EBA04	ENTR BA 846 (P/ OLHOS D'ÁGUA DO BASÍLIO) - ENTR BA 148(B)/BA 245(BONINAL)	[5,6]	PAV	TSD	PLA		148EBA0070
122EBA05	ENTR BA 569(MANIAÇU) - ENTR BR 030(A) / BR 430 / BA 156(CAETITÉ)	[28,2]	PAV	TSD	PLA		
126EBA00	ENTR BR 101 (km755,3) / BA 283(PROX. ITABELA) - ENTR BA 686(CAJUITA)	41,0	IMP	RP			
126EBA00	ENTR BA 686(CAJUITA) - ÁGUA FRIA	11,7	IMP	RP			
126EBA00	ÁGUA FRIA - ENTR BA 284(A) (P/ NOVA ALEGRIA)	8,9	IMP	RP			
126EBA00	ENTR BA 284(A) (P/ NOVA ALEGRIA) - ENTR BA 284(B) (NOVA ALEGRIA)	8,4	LEN	LN		284EBA0020	
126EBA00	ENTR BA 284(B) (NOVA ALEGRIA) - ENTR BA 690(SÃO JOSÉ DO PRADO)	43,9	LEN	LN			
126EBA00	ENTR BA 690(SÃO JOSÉ DO PRADO) - ENTR BA 290(A)(PROX. NOVA LÍDICE)	35,7	LEN/PAV	LN/TSD			
126EBA00	ENTR BA 290(A)(PROX. NOVA LÍDICE) - ENTR BA 290(B)(P/BARCELONA)	15,4	PAV	CBUQ		290EBA0030	
126EBA00	ENTR BA 290(B)(P/BARCELONA) - ENTR BA 693 (IBIRAPUÃ)	33,4	PAV/LEN	TSD/LN			
126EBA00	ENTR BA 693 (IBIRAPUÃ) - ENTR BA 695/DIVISA BA / MG	18,8	LEN	LN			
130EBA00	ENTR BR407(A)/km 232,5(INÍCIO SEMI-ANEL OESTE/CAPIM GROSSO) - ENTR BR 324(P/JACOBINA)	1,1	PAV	AAUQ			
130EBA00	ENTR BR 324(P/JACOBINA) - ENTR BR 407(B)/km 234,9(FIM DO SEMI-ANEL OESTE/CAPIM GROSSO)	1,3	PAV	AAUQ			
130EBA00	ENTR BR 407(B)/km 234,9(FIM DO SEMI-ANEL OESTE/CAPIM GROSSO) - ENTR. BA414 (SÃO JOSÉ DO JACUÍPE)	[13,2]	PAV	TSD	PLA		407BBA0330-2
130EBA00	ENTR BA414 (SÃO JOSÉ DO JACUÍPE) - ENTR BA 422 (PROX. VÁRZEA DA ROÇA)	[19,5]	PAV	TSD	PLA		407BBA0330-3
130EBA00	ENTR BA 422 (PROX. VÁRZEA DA ROÇA) - ENTR BA 424 (PROX.MAIRÍ)	[12,4]	EOP/PAV	EOP/TSD	PLA		407BBA0332
130EBA00	ENTR BA 424 (PROX. MAIRÍ) - AC. MAIRI	[1,3]	PAV	TSD	PLA		407BBA0334-1
130EBA00	AC. MAIRÍ - ENTR BR 349(P/ ITALEGRE)	[21,3]	PAV	TSD	PLA		407BBA0334-2
130EBA00	ENTR BR 349(P/ ITALEGRE) - ENTR BA 052 (A) (BAIXA GRANDE)	[8,5]	PAV	TSD	PLA		407BBA0350
130EBA00	ENTR BA 052 (A) (BAIXA GRANDE) - ENTR BA 052 (B)(P/MACAJUBA)	[0,8]	PAV	TSD			052EBA0045
130EBA00	ENTR BA 052 (B)(P/MACAJUBA) - ENTR BA 484 (P/LAGOA DO CIPÓ)	[1,1]	PAV	TSD	PLA		407BBA0372-1
130EBA00	ENTR BA 484 (P/LAGOA DO CIPÓ) - ENTR BA 484(PROX. MACAJUBA)	[25,9]	PAV		PLA		407BBA0372-2
130EBA00	ENTR BA 484(PROX. MACAJUBA) - ENTR BA 853(MACAJUBA)	[1,3]	PAV	TSD	PLA		407BBA0372-3
130EBA00	ENTR BA 853(MACAJUBA) - ENTR BA 421(P/JEQUITIBÁ)	[13,8]	PAV	TSD	PLA		407BBA0374

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
130EBA00	ENTR BA 421(P/JEQUITIBÁ) - ENTR BA 485 (P/TERAÍDA)	[6,1]	PAV	TSD	PLA		407BBA0390-1
130EBA00	ENTR BA 485 (P/TERAÍDA) - ENTR BA 046 (TÉRMINO/CONTORNO DE RUY BARBOSA)	[5,4]	PAV	TSD	PLA		407BBA0390-2
130EBA00	ENTR BA 046 (TÉRMINO/CONTORNO DE RUY BARBOSA) - ENTR BA 046(A) (RUY BARBOSA)	[2,6]	PAV	TSD	PLA		407BBA0390-3
130EBA00	ENTR BA 046(A) (RUY BARBOSA) - ENTR BA 046(B) (P/TAPIRAÍPE)	[2,8]	PAV	TSD	PLA		046EBA0085
130EBA00	ENTR BA 046(B) (P/TAPIRAÍPE) - ENTR BR 242 (A)/ENTR BR 407(B)(ZUCA)	[21,8]	PAV	TSD	PLA		407BBA0410-2
130EBA00	ENTR BR 242 (A)/ENTR BR 407(B)(ZUCA) - ENTR BR 242 (B)(P/ BOA VISTA DO TUPIM)	18,7	PAV			242BBA0112	
130EBA00	ENTR BR 242 (B)(P/ BOA VISTA DO TUPIM) - ENTR BA 487(BOA VISTA DO TUPIM)	26,3	PAV	TSD			
130EBA00	ENTR BA 487(BOA VISTA DO TUPIM) - BAIXIOS	15,8	IMP	RP			
130EBA01	BAIXIOS - ENTR BA 488 (PROX. ASSENT. BEIRA RIO - INCRA)	30,2	LEN	LN			
130EBA01	ENTR BA 488 (PROX. ASSENT. BEIRA RIO - INCRA) - ENTR BA 245 (P/MARCIONÍLIO SOUZA)	11,0	LEN	LN			
130EBA01	ENTR BA 245 (P/MARCIONÍLIO SOUZA) - CAMPINHO	34,8	PLA	-			
130EBA01	CAMPINHO - ENTR BA 026(A)/(PROX. PLANALTINO)	13,5	IMP	RP			
130EBA01	ENTR BA 026(A)/BA 556(PROX. PLANALTINO) - ENTR BA 250 (MARACÁS)/ BA 893(AC.BANANEIRAS)	27,2	PAV	TSD		026EBA0105	
130EBA01	ENTR BA 250 (MARACÁS)/ BA 893(AC.BANANEIRAS) - ENTR BR 330 (A)/BA 026(B)	20,8	PAV	TSD		026EBA0110	
130EBA01	ENTR BR 330 (A)/BA 026(B) - ENTR BA 894 (P/ CALDEIRÃO DOS MIRANDAS)	5,3	PAV	TSD	330BBA0210-1		
130EBA01	ENTR BA 894 (P/ CALDEIRÃO DOS MIRANDAS) - ENTR BR 116(A)	62,0	PAV	TSD	330BBA0210-2		
130EBA01	ENTR BR 116(A) - ENTR BR 116(B)/B R 330(B) (INÍCIO DO CONTORNO DE JEQUIÉ)	3,0	PAV	CBUQ		330BBA0230	116BBA0870
130EBA01	ENTR BR 116(B)/BR 330(B) (INÍCIO DO CONTORNO DE JEQUIÉ) - ENTR BA 547(P/FLORESTAL)	10,8	PAV	CBUQ			
130EBA01	ENTR BA 547(P/FLORESTAL) - ENTR BR 330(A)(FIM DO CONTORNO DE JEQUIÉ)	2,5	PAV	CBUQ			
130EBA01	ENTR BR 330(A)(FIM DO CONTORNO DE JEQUIÉ) - ENTR BA 558 (PROVISÃO)	4,7	PAV			330BBA0270-2	
130EBA01	ENTR BA 558 (PROVISÃO) - ENTR BR 330 (B)(P/ITAGI)	13,8	PAV			330BBA0270-3	
130EBA01	ENTR BR 330 (B)(P/ITAGI) - ENTR BA 548 (P/ JITAÚNA)	6,6	PAV	TSS			
130EBA01	ENTR BA 548 (P/ JITAÚNA) - ENTR BA 558 (A) (PROX. ITAJURU)	3,0	PAV	TSS			
130EBA01	ENTR BA 558 (A) (PROX. ITAJURU) - ENTR BA 558 (B) (P/ AIQUARA)	0,2	PAV	TSS		558EBA0011	
130EBA01	ENTR BA 558 (B) (P/ AIQUARA) - ENTR BA 647 (ITAGI)	12,0	PAV	TSS			
130EBA01	ENTR BA 647 (ITAGI) - ENTR BA 962 (P/PAU BRASIL)	2,0	IMP	RP			
130EBA01	ENTR BA 962 (P/PAU BRASIL) - ENTR BA 644(P/PONTO NOVO)	6,3	IMP	RP			
130EBA01	ENTR BA 644(P/PONTO NOVO) - TAPIRAGI	7,5	IMP	RP			
130EBA01	TAPIRAGI - ENTR BA 650(ITAGIBÁ)	16,5	LEN	LN			
130EBA02	ENTR BA 650 (ITAGIBÁ) - AC. ACARECI	12,1	PAV	TSD			
130EBA02	AC. ACARECI - ENTR BR 030 (A) (DARIO MEIRA)	9,4	PAV	TSD/TSS			
130EBA02	ENTR BR 030 (A) (DARIO MEIRA) - ENTR BR 030 (B)(P/IBITUPÃ)	5,4	IMP	RP		030BBA0410	
130EBA02	ENTR BR 030 (B)(P/IBITUPÃ) - ENTR BA 660 (IBITUPÃ)	7,7	IMP	RP			
130EBA02	ENTR BA 660 (IBITUPÃ) - ENTR BA 968(P/AGUA DOCE)	36,4	IMP	RP			
130EBA02	ENTR BA 968(P/AGUA DOCE) - ENTR BR 415/ BA 262(A)(IBICUÍ)	7,4	IMP	RP			
130EBA02	ENTR BR 415/ BA 262(A)(IBICUÍ) - ENTR BA 262(B) (PONTO DO ASTÉRIO)	22,6	PAV	TSD		262EBA0095	
130EBA02	ENTR BA 262(B) (PONTO DO ASTÉRIO) - FIRMINO ALVES	4,6	PAV	CBUQ			
130EBA02	FIRMINO ALVES - ENTR BA 671 (RIO DO MEIO)	11,4	PAV	CBUQ			
130EBA02	ENTR BA 671 (RIO DO MEIO) - ENTR BA 645(P/ITATIM)	3,0	PAV	CBUQ			
130EBA02	ENTR BA 645(P/ITATIM) - ITORORÓ	10,1	PAV	CBUQ			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
130EBA02	ITORORÓ - ENTR BA 670 (P/POTIRAGUÁ)	8,1	PAV	CBUQ			
130EBA02	ENTR BA 670 (P/POTIRAGUÁ) - ENTR BA 635 (AC.1/ ITAPETINGA)	18,3	PAV	CBUQ			
130EBA02	ENTR BA 635 (AC.1/ ITAPETINGA) - ENTR BA 263	5,5	PAV	CBUQ			
130EBA02	ENTR BA 263 - ENTR BA 270(A)(MANJERONA)	29,3	PAV	TSD			
130EBA02	ENTR BA 270(A)(MANJERONA) - ENTR BA 270(B) (MAIQUINIQUE)	23,1	PAV	TSD		270EBA0090	
130EBA02	ENTR BA 270(B) (MAIQUINIQUE) - ENTR BA 953(FAZ. CANABRAVA)	14,1	IMP	RP			
130EBA02	ENTR BA 953(FAZ. CANABRAVA) - RIBEIRÃO DO SALTO	10,1	IMP	RP			
130EBA02	RIBEIRÃO DO SALTO - DIVISA BA/MG	6,2	IMP	RP			
130EBA90	ENTR BR 407(B)/km 234,9(INICIO DO SEMI-ANEL /MACAJUBA) - ENTR. BR 407 (FIM DO SEMI-ANEL	3,4	PAV	TSD			
131EBA00	ENTR BR 407/ENTR BA 220(A)(PROX. SENHOR DO BONFIM) - ENTR BA 220 (B) (PROX. ANTÔNIO GONÇALVES)	16,4	PAV	CBUQ		220EBA0070	
131EBA00	ENTR BA 220 (B) (PROX. ANTÔNIO GONÇALVES) - ENTR BA 381 (PINDOBAÇU)	23,8	PAV	TSS			
131EBA00	ENTR BA 381 (PINDOBAÇU) - ENTR BA 372(ITAPICURU)	7,1	PAV	TSS			
131EBA00	ENTR BA 372(ITAPICURU) - SAÚDE	16,7	PAV	TSS			
131EBA00	SAÚDE - ENTR BA 375 (P/CALDEIRÃO GRANDE)	2,6	PAV	TSS			
131EBA00	ENTR BA 375 (P/CALDEIRÃO GRANDE) - AC. A JENIPAPO	6,5	PAV	TSS			
131EBA00	AC. A JENIPAPO - CAÉM	8,9	PAV	TSS			
131EBA00	CAÉM - ENTR BR 324(A)	16,0	PAV	TSS			
131EBA00	ENTR BR 324(A) - ENTR BA 425 (P/ITAITU)	3,0	PAV	CBUQ		324EBA0230-3	
131EBA00	ENTR BA 425 (P/ITAITU) - JACOBINA	7,1	PAV	CBUQ		324EBA0230-2	
131EBA00	JACOBINA - ENTR BR 324(B) (P/ MIGUEL CALMON)	5,1	TCP	TCP		324BBA0230-1	
131EBA00	ENTR BR 324(B) (P/ MIGUEL CALMON) - ENTR BA 419/BA 422(MIGUEL CALMON)	32,2	PAV	TSD			
131EBA00	ENTR BA 419/ BA 422(MIGUEL CALMON) - ENTR BA 421 (P/PIRITIBA)	32,7	PAV	TSD			
131EBA00	ENTR BA 421 (P/PIRITIBA) - ENTR BA 052 (PORTO FELIZ)	15,0	PAV	TSD			
131EBA00	ENTR BA 052 (PORTO FELIZ) - ENTR BA 142 (TAPIRAMUTÁ)	14,5	PAV	TSD			
131EBA00	ENTR BA 142 (TAPIRAMUTÁ) - PALMEIRAL	14,4	IMP	RP			
131EBA00	PALMEIRAL - ENTR BR 349(IBIAPORÃ)	15,9	LEN	LN			
131EBA00	ENTR BR 349(IBIAPORÃ) - ENTR BA 046(A)(P/RUY BARBOSA)	22,0	IMP	RP			
131EBA00	ENTR BA 046(A)(P/RUY BARBOSA) - TAPIRAÍPE	5,7	PAV	TSS		046EBA0095	
131EBA00	TAPIRAÍPE - ENTR 046(B)(P/LAJEDINHO)	5,6	PAV	TSS		046EBA0100	
131EBA01	ENTR 046(B)(P/LAJEDINHO) - LAJEDINHO	26,7	LEN	LN			
131EBA01	LAJEDINHO - ENTR BR 242 (A)/BR 407(A)	11,7	PAV	TSS			
131EBA01	ENTR BR 242 (A)/BR 407(A) - ENTR BR 242 (B)	2,9	PAV			242BBA0130	
131EBA01	ENTR BR 242 (B) - IBIQUERA	24,0	PAV	TSS			
131EBA01	IBIQUERA - ENTR BA 479(P/NOVA REDENÇÃO)	[8,0]	IMP	RP	PLA		407BBA0452-1
131EBA01	ENTR BA 479(P/NOVA REDENÇÃO) - ENTR BA 488(P/ TERRA BOA)	[38,1]	IMP	RP	PLA		407BBA0452-2
131EBA01	ENTR BA 488(P/ TERRA BOA) - ENTR BA 245(A)(ITAETÊ)	[4,5]	IMP	RP	PLA		407BBA0452-3
131EBA01	ENTR BA 245(A)(ITAETÊ) - ENTR BA 245(B)(P/BANDEIRA DE MELO)	[9,6]	EOP/PAV	EOP/TSD	PLA		245EBA0020
131EBA01	ENTR BA 245(B)(P/BANDEIRA DE MELO) - ENTR BA 892(BANANEIRAS)	[15,6]	PAV	TSD	PLA		407BBA0490-1
131EBA01	ENTR BA 892(BANANEIRAS) - ENTR BR 330(A)/407(B)/BA 559 (IRAMAIA)	[14,1]	PAV	TSD	PLA		407BBA0490-2
131EBA01	ENTR BR 330(A)/407(B)/BA 559 (IRAMAIA) - ENTR BR 330(B) (NOVO ACRE)	25,0	PLA	-			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
131EBA01	ENTR BR 330(B) (NOVO ACRE) - ENTR BA 561(TRIUNFO DO SINCORÁ)	22,0	PLA	-			
131EBA01	ENTR BA 561(TRIUNFO DO SINCORÁ) - ENTR BR 407/BA 026 (CONTENDAS DO SINCORÁ)	23,6	PLA	-			
142EBA00	ENTR BA 131 (TAPIRAMUTÁ) - ENTR BA 422(VOLTA GRANDE)	12,4	PAV/IMP	TSS/RP			
142EBA00	ENTR BA 422(VOLTA GRANDE) - ENTR BA 429 (DUAS BARRAS DO MORRO)	17,1	IMP	RP			
142EBA00	ENTR BA 429 (DUAS BARRAS DO MORRO) - ENTR BA 046(A) (PROX. UTINGA)	19,7	IMP	RP			
142EBA00	ENTR BA 046(A) (PROX. UTINGA) - ENTR BR 349/BA 046(B) (UTINGA)	1,3	PAV	TSS		046EBA0110	
142EBA00	ENTR BR 349/BA 046(B) (UTINGA) - AC. FAZ PEDRINHAS	5,4	TCP	TCP			
142EBA00	AC. FAZ PEDRINHAS - ENTR BA 856(AC. CACHOEIRINHAS)	16,2	TCP	TCP			
142EBA00	ENTR BA 856(AC. CACHOEIRINHAS) - ENTR BA 857 (WAGNER)	3,4	TCP	TCP			
142EBA00	ENTR BA 857 (WAGNER) - ENTR BR 242 (A)	23,4	TCP	TCP			
142EBA00	ENTR BR 242 (A) - ENTR BR 242 (B)	3,5	PAV			242BBA0134	
142EBA00	ENTR BR 242 (B) - ENTR BA 482 (RESIDÊNCIA)	10,6	PAV	TSD			
142EBA00	ENTR BA 482 (RESIDÊNCIA) – AC. NOVA VISTA	3,9	PAV	TSD			
142EBA00	AC. NOVA VISTA - ENTR BA 851 (P/ NOVA REDENÇÃO)	2,5	PAV	TSD			
142EBA00	ENTR BA 851 (P/ NOVA REDENÇÃO) - AC ANDARAÍ	36,7	PAV	TSD			
142EBA00	AC ANDARAÍ - RIO PARAGUAÇU	1,2	PAV	TSD			
142EBA00	RIO PARAGUAÇU - ENTR BA 245(A)(P/ MUCUGÊ)	17,1	PAV	TSD			
142EBA00	ENTR BA 245(A)(P/ MUCUGÊ) - MUCUGÊ	26,1	PAV	TSD		245EBA0050	
142EBA00	MUCUGÊ - ENTR BR 330 (P/GUINÉ)	4,6	PAV	TSD		245EBA0055	
142EBA00	ENTR BR 330 (P/GUINÉ) - ENTR BA 245 (B) (P/BARRA DA ESTIVA)	11,9	PAV	TSD		245EBA0060	
142EBA00	ENTR BA 245 (B) (P/BARRA DA ESTIVA) - ENTR BA 564(P/FAZ PAIOL)	22,3	PAV	TSD			
142EBA00	ENTR BA 564(P/FAZ PAIOL) - AC. CASCAVEL	4,7	PAV	TSD			
142EBA01	AC. CASCAVEL - ENTR BA 900(P/ IBICOARA)	17,3	PAV	TSD			
142EBA01	ENTR BA 900(P/ IBICOARA) - ENTR BA 561(BARRA DA ESTIVA)	24,9	PAV	TSD			
142EBA01	ENTR BA 561(BARRA DA ESTIVA) - ITUAÇU	24,7	PAV	TSS			
142EBA01	ITUAÇU - AC. GRUTA DA MANGABEIRA	3,9	TCP	TCP			
142EBA01	AC. GRUTA DA MANGABEIRA - TANHAÇU	20,7	TCP	TCP			
142EBA01	TANHAÇU - ENTR BR 407/BA 026(P/ SUSSUARANA)	9,4	PAV	TSD			
142EBA01	ENTR BR 407(A)/BA 026 (A)(P/ SUSSUARANA) - BR 030 / ENTR BA 026 (B) (SUSSUARANA)	9,8	PAV	TSS		407BBA0532	026EBA0135
142EBA01	BR 030 / ENTR BA 026 (B) (SUSSUARANA) - ENTR BR 407 (B) / ENTR BA 262(PROX. ANAGÉ)	52,5	PAV	TSD			
144EBA00	ENTR BR 122(A)/BA 210(ELISEU) - ENTR BA 317 (PROX. JUNCO)	14,0	PAV/IMP	TSD/RP		122BBA0390	
144EBA00	ENTR BA 317 (PROX. JUNCO) - ENTR BA 717 (P/PASSAGEM DO SARGENTO)	17,5	IMP	RP	122EBA0395-1		
144EBA00	ENTR BA 717 (P/PASSAGEM DO SARGENTO) - ENTR BR 122(B)(ABREUS)	13,5	LEN	LN	122EBA0395-2		
144EBA00	ENTR BR 122(B)(ABREUS) - ENTR BA 220(A)(TIQUARA)	67,6	LEN	LN			
144EBA00	ENTR BA 220(A)(TIQUARA) - ENTR BA 220 (B) (PROX. POÇOS)	16,5	PAV	TSD		220EBA0085	
144EBA00	ENTR BA 220 (B) (PROX. POÇOS) - SANTO ANTÔNIO	12,0	PAV/IMP	TSD/RP			
144EBA00	SANTO ANTÔNIO - ENTR BA 372(P/ BA 131)	17,3	LEN	LN			
144EBA00	ENTR BA 372(P/ BA 131) - ENTR BA 419(MIRANGABA)	27,6	LEN	LN			
144EBA00	ENTR BA 419(MIRANGABA) - CAATINGA DO MOURA	31,7	PLA	-			
144EBA00	CAATINGA DO MOURA - ENTR BR 122(A)/324(LAJE DO BATATA)	9,9	PAV	TSS			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
144EBA00	ENTR BR 122 (A)/BR 324(LAJE DO BATATA) - VÁRZEA NOVA	29,5	TCP	TCP		122BBA0420-1	
144EBA00	VÁRZEA NOVA - AC. ICÓ	7,8	TCP	TCP		122BBA0420-2	
144EBA00	AC.ICÓ - ENTR BR 122(B)/BA 052(MORRO DO CHAPÉU)	36,6	TCP	TCP		122BBA0420-3	
144EBA00	ENTR BR 122(B)/ BA 052(MORRO DO CHAPÉU) - ENTR BA 429(PROX. LAGOA NOVA)	27,2	PAV	TSS			
144EBA00	ENTR BA 429(PROX. LAGOA NOVA) - ENTR BA 046(A) (P/CATUABA)	17,5	PAV	TSS			
144EBA00	ENTR BA 046(A) (P/CATUABA) - ENTR BA 427(A)	9,2	PAV	TSS		046EBA0135	
144EBA00	ENTR BA 427(A) - ENTR BA 046(B)(P/BONITO)	2,1	PAV	TSS		046EBA0130	
144EBA00	ENTR BA 046(B)(P/BONITO) - ENTR BA 427(B) (P/VÁRZEA DO CERCO)	5,0	IMP	RP		427EBA0015	
144EBA00	ENTR BA 427(B) (P/VÁRZEA DO CERCO) - ENTR BA 432(P/VÁRZEA DO CERCO)	21,8	IMP	RP			
144EBA00	ENTR BA 432(P/VÁRZEA DO CERCO) - ENTR BA 483(AC. AFRANIO PEIXOTO)	19,5	IMP	RP			
144EBA00	ENTR BA 483(AC. AFRANIO PEIXOTO) - ENTR BR 242(A) (TANQUINHO DE LENÇOIS)	37,6	IMP	RP			
144EBA01	ENTR BR 242(A) (TANQUINHO DE LENÇOIS) - ENTR BR 242(B) (P/LENÇOIS)	8,3	PAV			242BBA0136-2	
144EBA01	ENTR BR 242(B) (P/LENÇOIS) - LENÇOIS	11,7	TCP	TCP			
144EBA01	LENÇOIS - ENTR BR 330/BA 480 (GUINE)	33,0	PLA	-			
144EBA01	ENTR BR 330/BA 480 (GUINE) - ENTR BA 245(P/MUCUGÊ)	23,1	IMP	RP			
148EBA00	ENTR BA 370 (JUSSARA) - ENTR BA 435(AC. SÃO GABRIEL)	23,7	EOP	EOP			
148EBA00	ENTR BA 435(AC. SÃO GABRIEL) - ENTR BA 052(A)	4,3	EOP	EOP			
148EBA00	ENTR BA 052(A) - ENTR BA 801(P/IRECÊ)	3,6	PAV	TSD		052EBA0125	
148EBA00	ENTR BA 801(P/IRECÊ) - ENTR BA 052(B)(IRECÊ)	0,9	PAV	TSD		052EBA0120	
148EBA00	ENTR BA 052(B)(IRECÊ) - ENTR BA 432(P/LAPÃO)	4,8	PAV	TSS			
148EBA00	ENTR BA 432(P/LAPÃO) - ENTR BA 433(AC. A TANQUINHO)	8,9	PAV	TSS			
148EBA00	ENTR BA 433(AC. A TANQUINHO) - ENTR BA 434(IBITITÁ)	18,5	PAV	TSS			
148EBA00	ENTR BA 434(IBITITÁ) - ENTR BA 438(IBIPEBA)	11,2	PAV	TSS			
148EBA00	ENTR BA 438(IBIPEBA) - ENTR BR 330/ BA 046(BARRA DO MENDES)	18,2	PAV	TSS			
148EBA00	ENTR BR 330/ BA 046(BARRA DO MENDES) - ENTR BR 242 (A)	80,2	LEN	LN			
148EBA00	ENTR BR 242 (A) - BA 148 (km 188,9)/BR 242	14,6	PAV				
148EBA00	BA 148 (km 188,9)/BR 242 - ENTR BR 349 (A)	5,4	PAV				
148EBA00	ENTR BR 349 (A) - ENTR BR 242 (B) / BR 349 (B)	5,0	PAV				349EBA0380
148EBA00	ENTR BR 242 (B) / ENTR BR 349 (B) - ENTR BA 846(P/OLHOS D'AGUA DO BASÍLIO)	33,3	PAV	TSD			
148EBA00	ENTR BA 846(P/OLHOS D'AGUA DO BASÍLIO) - ENTR BA 245 (BONINAL)	5,6	PAV	TSD			
148EBA00	ENTR BA 245 (BONINAL) - ENTR BA 852(CABRÁLIA)	17,8	PAV	TSD			
148EBA00	ENTR BA 852(CABRÁLIA) - ENTR BA 560 (P/ INÚBIA)	26,5	PAV	TSD			
148EBA00	ENTR BA 560 (P/ INÚBIA) - ENTR BA 562 (P/ BOCANIA)	6,0	PAV	TSD			
148EBA00	ENTR BA 562(P/ BOCANIA) - PIATÃ	2,9	PAV	TSD			
148EBA00	PIATÃ - ENTR BA 562(ABAÍRA)	24,3	PAV	TSD			
148EBA01	ENTR BA 562/ BA 563 (ABAÍRA) - CARAGUATAÍ	25,3	PAV	TSD			
148EBA01	CARAGUATAÍ - ENTR BA 563(BARAUNAS)	5,8	PAV	TSD			
148EBA01	ENTR BA 563(BARAUNAS) - TAMBURIL	2,9	PAV	TSD			
148EBA01	TAMBURIL - AC. JUSSIAPE	5,0	PAV	TSD			
148EBA01	AC. JUSSIAPE - AC. MARCOLINO MOURA	22,4	PAV	TSD			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
148EBA01	AC. MARCOLINO MOURA - AC. RIO DE CONTAS /AC. CACHOEIRA DO FRAGA	18,8	PAV	TSD			
148EBA01	AC. RIO DE CONTAS /AC. CACHOEIRA DO FRAGA - ENTR BA 152 (LIVRAMENTO DO BRUMADO)	12,5	PAV	CBUQ			
148EBA01	ENTR BA 152 (LIVRAMENTO DO BRUMADO) - ENTR BA 572 (P/IGUATEMI)	2,9	PAV	TSD			
148EBA01	ENTR BA 572 (P/IGUATEMI)- AC. DOM BASÍLIO	13,0	PAV	TSD			
148EBA01	AC. DOM BASÍLIO - ENTR BA 943 (P/ITAQUARAÍ)	30,5	PAV	TSD			
148EBA01	ENTR BA 943 (P/ITAQUARAÍ) - BRUMADO (PERÍMETRO URBANO)	18,9	PAV	TSD			
148EBA01	BRUMADO (PERÍMETRO URBANO) - ENTR BR 030(A)/ BA 026 (A) / BA 262 (BRUMADO)	1,4	PAV	TSD			
148EBA01	ENTR BR 030(A)/ BA 026 (A) / BA 262 (BRUMADO) - ENTR BR 030(B)(P/MALHADA DE PEDRAS)	25,2	PAV	TSD		030BBA0340	026EBA0145
148EBA01	ENTR BR 030(B)(P/MALHADA DE PEDRAS) - ENTR BA 026(B)(MALHADA DE PEDRAS)	16,3	PAV	TSD		026EBA0150	
148EBA01	ENTR BA 026(B)(MALHADA DE PEDRAS) - ENTR BA 614(GUAJERU)	22,7	PAV	TSS			
148EBA01	ENTR BA 614(GUAJERU) - ENTR BA 617(PROX. CONDEÚBA)	32,2	LEN	LN			
148EBA01	ENTR BA 617(PROX. CONDEÚBA) - ENTR BA 263(A)(CONDEÚBA)	9,6	IMP	RP			
148EBA01	ENTR BA 263(A)(CONDEÚBA) - ENTR BA 263(B)(P/CORDEIROS)	2,9	PAV	TSD		263EBA0060	
148EBA01	ENTR BA 263(B)(P/CORDEIROS) - CORDEIROS	14,8	PAV	TSS			
148EBA01	CORDEIROS - DIVISA BA/MG	20,0	LEN	LN			
152EBA00	ENTR BA 052 (LAJES) - ENTR BA 438 (ITAGUAÇU DA BAHIA)	11,5	PLA	-			
152EBA00	ENTR BA 438 (ITAGUAÇU DA BAHIA) - ENTR BR 030/BA 225 (GENTIO DO OURO)	53,0	PLA	-			
152EBA00	ENTR BR 030/BA 225 (GENTIO DO OURO) - ENTR BA 046 (VANIQUE)	48,0	PLA	-			
152EBA00	ENTR BA 046 (VANIQUE) - COCAL	58,0	LEN	LN			
152EBA00	COCAL - ENTR BR 122(A)/ 242 (PROX. LAGOA DO DIONÍSIO)	30,0	LEN	LN			
152EBA00	ENTR BR 122(A)/242 (PROX. LAGOA DO DIONÍSIO) - ENTR BR 349/BA 245(IBITIARA)	21,6	PAV	TSD		122BBA0485-1	
152EBA00	ENTR BR 349/BA 245(IBITIARA) - ENTR BR 122(B)/BA 475(NOVO HORIZONTE)	21,2	PAV	TSD		122BBA0485-2	
152EBA00	ENTR BR 122(B)/BA 475(NOVO HORIZONTE) - ENTR BR 122(A)BA 476(IBIAJARA)	22,6	PLA	-			
152EBA00	ENTR BR 122(A)/BA 476(IBIAJARA) - ENTR BA 560(RIO DO PIRES)	19,7	LEN	LN		122BBA0495	
152EBA00	ENTR BA 560(RIO DO PIRES) - ENTR BA 156(A) (P/CATURAMA)	19,2	TCP	TCP		122BBA0500	
152EBA00	ENTR BA 156(A) (P/CATURAMA) - ENTR BA 156(B)(P/BOTUPORÃ)	14,5	PAV	TSD		156EBA0060	122BBA0515-1
152EBA00	ENTR BA 156(B)(P/BOTUPORÃ) - CATURAMA	3,2	PAV	TSD			122BBA0515-2
152EBA00	CATURAMA - ENTR BR 122 (B)/BA 903 (PARAMIRIM)	13,8	PAV	TSD			122BBA0515-3
152EBA00	ENTR BR 122 (B)/BA 903 (PARAMIRIM) - ENTR BA 569(ITANAGÉ)	39,8	PAV	TSD			
152EBA00	ENTR BA 569(ITANAGÉ) - ENTR BA 148 (LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA)	22,5	PAV	TSD			
156EBA00	ENTR BA 225(IBITUNAME) - ENTR BA 046(A)IPUPIARA	37,0	PLA	-			
156EBA00	ENTR BA 046(A)IPUPIARA - ENTR BA 046(B)(IBIPETUM)	4,3	PAV	TSS		046EBA0180	
156EBA00	ENTR BA 046(B)(IBIPETUM) - BROTAS DE MACAUBAS	26,8	PAV	TSS			
156EBA00	BROTAS DE MACAUBAS - ENTR BR 242 (A)	39,0	PAV	TSS			
156EBA00	ENTR BR 242 (A) - ENTR BR 242 (B)	22,1	PAV			242BBA0210	
156EBA00	ENTR BR 242 (B) - AC.OLIVEIRA DOS BREJINHOS	12,9	PAV	TSS			
156EBA00	AC.OLIVEIRA DOS BREJINHOS - ENTR BA 245(A)(AC. BOQUIRA)	56,3	PAV	TSS			
156EBA00	ENTR BA 245(A)(AC. BOQUIRA) - ENTR BA 245(B)(P/IBIPITANGA)	12,4	PAV	TSS		245EBA0110	
156EBA00	ENTR BA 245(B)(P/IBIPITANGA) - ENTR BA 573 (AC. MACAUBAS)	11,6	PAV	TSS			
156EBA00	ENTR BA 573 (AC. MACAUBAS) - ENTR BR 349(P/IBIPITANGA)	4,7	PAV	TSD			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
156EBA00	ENTR BR 349(P/IBIPITANGA) - ENTR BA 152(A) (P/RIO DO PIRES)	31,6	PAV	TSD			
156EBA00	ENTR BA 152(A) (P/RIO DO PIRES) - ENTR BA 152(B) (P/ BOTUPORÃ)	14,5	PAV	TSD		152EBA0055	
156EBA00	ENTR BA 152(B) (P/ BOTUPORÃ) - ENTR 905 (BOTUPORÃ)	23,8	PAV/EOP	TSD/EOP			
156EBA00	ENTR 905 (BOTUPORÃ) - TANQUE NOVO	20,9	PAV	TSD			
156EBA00	TANQUE NOVO - ENTR BR 430(A)(PROX. IGAPORÃ)	38,2	PAV	TSD			
156EBA00	ENTR BR 430(A)(PROX. IGAPORÃ) - ENTR BR 030(A)/ BR 122/ BR 430(B)(CAETITÉ)	37,7	PAV	AAUQ	430BBA0132-2		
156EBA00	ENTR BR 030(A)/ BR 122/ BR 430(B)(CAETITÉ) - ENTR BR 030(B)(AC.SANTA LUZIA)	9,0	PAV	TSD		030BBA0310-1	
156EBA00	ENTR BR 030(B)(AC.SANTA LUZIA) - SANTA LUZIA	3,7	IMP	RP			
156EBA00	SANTA LUZIA - ENTR BA 026(LICINIO DE ALMEIDA)	69,5	IMP	RP			
156EBA00	ENTR BA 026(LICINIO DE ALMEIDA) - ENTR BA 263(A)(P/JACARACI)	7,0	PAV	TSD			
156EBA01	ENTR BA 263(A)(P/JACARACI) - ENTR BA 263(B)(JACARACI)	17,0	PAV	TSD		263EBA0070	
156EBA01	ENTR BA 263(B)(JACARACI) - MORTUGABA	22,9	PAV	TSD			
156EBA01	MORTUGABA - DIV BA/MG	7,0	LEN	LN			
160EBA00	ENTR BA 210(SENTO SÉ) - ENTR BR 324/BA 369(P/RODOLEIRO)	18,0	PLA	-			
160EBA00	ENTR BR 324/BA 369(P/RODOLEIRO) - ENTR BA 220(CAJUÍ)	52,0	PLA	-			
160EBA00	ENTR BA 220(CAJUÍ) - IGUIRA	72,0	PLA	-			
160EBA00	IGUIRA - ENTR BA052(A)	40,0	PLA	-			
160EBA00	ENTR BA052(A) - ENTR BR 330(A)/BA 052(B)(XIQUE-XIQUE)	15,7	PAV	TSD		052EBA0160	
160EBA00	ENTR BR 330(A)/BA 052(B)(XIQUE-XIQUE) - AC. SANTO INÁCIO	33,1	PAV	TSD	330BBA0120-1		
160EBA00	AC. SANTO INÁCIO - ENTR BR 330(B)(P/GENTIO DO OURO)	4,3	PAV	TSD	330BBA0120-2		
160EBA00	ENTR BR 330(B)(P/GENTIO DO OURO) - BA 160 (P/BARRA)(TRV RIO SÃO FRANCISCO)	47,1	PAV	TSD			
160EBA00	BA 160 (P/BARRA)(TRV RIO SÃO FRANCISCO) - ENTR BA 441(COPIXABA)	30,0	PLA	-			
160EBA00	ENTR BA 441(COPIXABA) - ENTR BA 225/ BA 046(MORPARÁ)	30,0	PLA	-			
160EBA00	ENTR BA 225/ BA 046(MORPARÁ) - ENTR BR 242 (A) (SÃO LOURENÇO)	63,1	IMP	RP			
160EBA00	ENTR BR 242 (A) (SÃO LOURENÇO) - ENTR BR 242 (B) (IBOTIRAMA)	22,7	PAV			242BBA0225	
160EBA00	ENTR BR 242 (B) (IBOTIRAMA) - ENTR BA 245/ BA 470(PARATINGA)	64,1	PAV	TSD			
160EBA00	ENTR BA 245/ BA 470(PARATINGA) - ENTR BR 349 / BR 430 (PRÓX. BOM JESUS DA LAPA)	73,2	PAV	TSD			
160EBA00	ENTR BR 349 / BR 430 (PRÓX. BOM JESUS DA LAPA) - RIO DAS RÃS	65,5	IMP	RP			
160EBA00	RIO DAS RÃS - ENTR BR 030(A)	54,3	IMP	RP			
160EBA00	ENTR BR 030(A) - ENTR BR 030(B)(P/IUIU)	2,1	PAV	TSD		030BBA0244	
160EBA00	ENTR BR 030(B)(P/IUIU) - IUIU	15,1	PAV	TSD			
160EBA00	IUIU - ENTR BR 342(P/PINDORAMA)	17,1	IMP	RP			
160EBA01	ENTR BR 342(P/PINDORAMA) - ITAÚNA	13,5	IMP	RP			
160EBA01	ITAÚNA - DIVISA BA/MG(CASCALHO)	9,0	LEN	LN			
160EBA90	BA 160 (P/BARRA)(TRV DO RIO SÃO FRANCISCO) - BARRA	2,0	TRV	TSD			
161EBA00	ENTR BR 235 (P/CAMPO ALEGRE DE LOURDES) - ENTR BA 752 (P/PILÃO ARCADO)	30,3	PAV	TSS			
161EBA00	ENTR BA 752 (P/PILÃO ARCADO) - ENTR BA 335 (CAMPO GRANDE)	23,1	LEN	LN			
161EBA00	ENTR BA 335 (CAMPO GRANDE) - SALDANHA	59,8	LEN	LN			
161EBA00	SALDANHA - ENTR BR 330(P/XIQUE-XIQUE)	48,7	LEN	LN			
161EBA00	ENTR BR 330(P/XIQUE-XIQUE) - IBIRABA	5,1	LEN	LN			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
161EBA00	IBIRABA - BARRA	41,0	LEN	LN			
161EBA00	BARRA - ENTR BA 351/ BA 447 (ESTREITO)	29,9	PAV	TSD			
161EBA00	ENTR BA 351/ BA 447 (ESTREITO) - ENTR BA 225(A)(PROX. TORRINHA)	41,0	PAV	TSD			
161EBA00	ENTR BA 225(A)(PROX. TORRINHA) - ENTR BA 225(B)(IGARITÉ)	15,9	PAV	TSD		225EBA0050	
161EBA00	ENTR BA 225(B)(IGARITÉ) - ENTR BR 242(A)	61,4	PAV	TSD			
161EBA00	ENTR BR 242(A) - ENTR BR 242(B)(P/SITIO DO MATO)	22,4	PAV	TSD		242BBA0240	
161EBA00	ENTR BR 242(B)(P/SITIO DO MATO) - ENTR BA 470(P/PERNAMBUCO)	38,5	PAV	TSD			
161EBA00	ENTR BA 470(P/PERNAMBUCO) - ENTR BA 840 (P/ GAMELEIRA DA LAPA)	29,6	PAV/IMP	TSD/RP			
161EBA00	ENTR BA 840 (P/ GAMELEIRA DA LAPA) - SÍTIO DO MATO	29,5	PAV	TSD			
161EBA00	SÍTIO DO MATO - ENTR BR 430(A) (P/SANTANA)	11,7	PAV	TSD			
161EBA00	ENTR BR 430(A) (P/SANTANA) - ENTR BR 349 (A)/BR 430 (B) (PROX. BOM JESUS DA LAPA)	21,9	PAV	TSD		430BBA0075	
161EBA00	ENTR BR 349 (A)/BR 430 (B) (PROX. BOM JESUS DA LAPA) - ENTR BR 349 (B) (P/SERRA DO RAMALHO)	6,8	PAV	TSD		349EBA0432	
161EBA00	ENTR BR 349 (B)(P/SERRA DO RAMALHO) - ENTR BA 841(P/SERRA DO RAMALHO)	32,8	PAV	TSD			
161EBA00	ENTR BA 841(P/SERRA DO RAMALHO) - MARREQUEIRO	42,4	PAV	TSD			
161EBA01	MARREQUEIRO - BR 030 / BR 342(CARINHANHA)	57,8	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BA 351/BA 356(BURITIRAMA) - ENTR BA 225/ BA 447(BOQUEIRÃO)	84,0	PLA	-			
172EBA00	ENTR BA 225/ BA 447(BOQUEIRÃO) - MUQUÉM DO SÃO FRANCISCO	98,0	PLA	-			
172EBA00	MUQUÉM DO SÃO FRANCISCO - ENTR BR 242(A)	17,2	TCP	TCP			
172EBA00	ENTR BR 242(A) - ENTR BR 242(B) (JAVI)	14,4	PAV			242BBA0250-2	
172EBA00	ENTR BR 242(B) (JAVI) - ENTR BA 470(P/PERNAMBUCO)	22,5	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BA 470(P/PERNAMBUCO) - AC. BREJOLÂNDIA	26,0	PAV	TSD			
172EBA00	AC. BREJOLÂNDIA - ENTR BA 466 (AC. TABOCAS DO BREJO VELHO)	20,5	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BA 466 (AC. TABOCAS DO BREJO VELHO) - AC.SERRA DOURADA	7,1	PAV	TSD			
172EBA00	AC.SERRA DOURADA - ENTR BA 576 (P/SITIO DO MATO)	32,6	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BR 430(A)/BA 576 (P/SITIO DO MATO) - ENTR BR 430 (B)(SANTANA)	6,1	PAV	TSD		430BBA0065	
172EBA00	ENTR BR 430(SANTANA) - ENTR BA 582(P/CANÁPOLIS)	3,1	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BA 582(P/CANÁPOLIS) - ENTR BA 575(P/PORTO NOVO)	3,7	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BA 575(P/PORTO NOVO) - ENTR BA 582(P/AÇUDINA)	24,7	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BA 582(P/AÇUDINA) - ENTR BR 349(A) (SANTA MARIA DA VITÓRIA)	19,7	PAV	TSD			
172EBA00	ENTR BR 349(A) (SANTA MARIA DA VITÓRIA) - ENTR BR 349 (B)(PROX. SÃO FELIX DO CORIBE/ TRV RIO	1,5	PAV	TSD		349EBA0450-2	
172EBA00	ENTR BR 349 (B)(PROX. SÃO FELIX DO CORIBE/ TRV RIO CORRENTE) - ENTR. BR 135 (AC.JABORANDI)	43,0	PAV/IMP	TSD/RP			
210EBA00	DIVISA BA/SE(XINGOZINHO) - ENTR BR 110(A)/BR 423(A)(P/JUÁ)	23,8	PAV	TSD			
210EBA00	ENTR BR 110(A)/BR 423(A)(P/JUÁ) - ENTR BR 110(B)/BR 423(B)(P/PAULO AFONSO)	1,9	PAV	CBUQ		110BBA0570-1	423BBA0270
210EBA00	ENTR BR 110(B)/BR 423(B)(P/PAULO AFONSO) - AC. PAULO AFONSO	8,0	PAV	CBUQ			
210EBA00	AC. PAULO AFONSO - AC. GLÓRIA	6,3	PAV	TSD			
210EBA00	AC. GLÓRIA - AC. USINA DE ITAPARICA	23,7	PAV	TSD			
210EBA00	AC. USINA DE ITAPARICA - NOVA RODELAS	83,3	PAV	TSS			
210EBA00	NOVA RODELAS - AC. BARRA DO TARRACHIL	26,4	PAV	TSS			
210EBA00	AC. BARRA DO TARRACHIL - ENTR BA 311 (P/ MACURURÉ)	1,5	IMP	RP			
210EBA00	ENTR BA 311 (BARRA DO TARRACHIL) - ABARÉ	21,3	IMP/PAV	RP/TSS			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
210EBA00	ABARÉ - ENTR BR 116 (AC.IBÓ)	16,9	EOP	EOP			
210EBA00	ENTR BR 116 (AC.IBÓ) - ENTR BA 700 (P/PEDRA BRANCA)	24,2	TCP/IMP	TCP/RP			
210EBA00	ENTR BA 700 (P/PEDRA BRANCA) - AC. AGROVILAS PROJETO PEDRA BRANCA	0,3	IMP	RP			
210EBA00	AC. AGROVILAS PROJETO PEDRA BRANCA - RIACHO SECO	29,0	TCP/IMP	TCP/RP			
210EBA00	RIACHO SECO - AC. CURAÇÁ	39,3	TCP/IMP	TCP/RP			
210EBA00	AC. CURAÇÁ - ENTR BA 120(P/BARRO VERMELHO)	3,3	PAV	TSS			
210EBA00	ENTR BA 120(P/BARRO VERMELHO) - ENTR BR 122/BR 235/BR 407/BR 423(JUAZEIRO)	86,3	PAV	TSS			
210EBA00	ENTR BR 122(A)/BR 235/BR 407/BR 423(JUAZEIRO) - ENTR BR 122(B)/BA 144(ELISEU)	20,1	PAV	TSD		122BBA0385	
210EBA00	ENTR BA 144(ELISEU) - ENTR BA 715(P/SABIÁ)	6,0	PAV	TSD			
210EBA00	ENTR BA 715(P/SABIÁ) - ENTR BA 317(P/CACHOEIRA DO SOBRADO)	1,0	PAV	TSD			
210EBA00	ENTR BA 317(P/CACHOEIRA DO SOBRADO) - ENTR BA 316(AC. SOBRADINHO)	19,9	PAV	TSD			
210EBA01	ENTR BA 316(AC. SOBRADINHO) - PIÇARRÃO (2ª PONTE S/ RIO SALITRE)	49,2	PAV	TSS			
210EBA01	PIÇARRÃO (2ª PONTE S/ RIO SALITRE) - ENTR BA 160 (NOVA SENTO SÉ)	96,4	PAV/IMP	TSS/RP			
220EBA00	DIVISA BA / SE - ENTR BA 389(PARIPIRANGA)	2,4	PAV	TSD			
220EBA00	ENTR BA 389(PARIPIRANGA) - ENTR BA 084(A)(P/ADUSTINA)	30,0	PAV	TSD			
220EBA00	ENTR BA 084(A)(P/ADUSTINA) - ENTR BA 084(B)(FÁTIMA)	12,9	PAV	TSD		084EBA0115	
220EBA00	ENTR BA 084(B)(FÁTIMA) - ENTR BR 110 (CÍCERO DANTAS)	18,6	PAV	TSD			
220EBA00	ENTR BR 110 (CÍCERO DANTAS) - ENTR BA 388(SÃO JOÃO DA FORTALEZA)	28,7	IMP/LEN	RP/LN			
220EBA00	ENTR BA 388(SÃO JOÃO DA FORTALEZA) - ARIBICÉ	23,7	LEN	LN			
220EBA00	ARIBICÉ - LAGOA DO GUEDES	10,9	PAV	TSS			
220EBA00	LAGOA DO GUEDES - ENTR BR 116 (A)(EUCLIDES DA CUNHA)	18,4	PAV	TSS			
220EBA00	ENTR BR 116 (A)(EUCLIDES DA CUNHA) - ENTR BR 116 (B)(EUCLIDES DA CUNHA/TRECHO URBANO)	0,7	PAV		116BBA0550-2		
220EBA00	ENTR BR 116 (B)(EUCLIDES DA CUNHA/TRECHO URBANO) - ENTR BA 120(A) (MONTE SANTO)	37,7	PAV	TSD			
220EBA00	ENTR BA 120(A) (MONTE SANTO) - ENTR BA 120(B) (PEDRA VERMELHA)	25,0	PAV	TSD	120EBA0030		
220EBA00	ENTR BA 120(B) (PEDRA VERMELHA) - ANDORINHA	45,5	LEN	LN			
220EBA00	ANDORINHA - ENTR BR 407(A)(SENHOR DO BONFIM)	42,5	PAV	TSD			
220EBA00	ENTR BR 407(A)(SENHOR DO BONFIM) - ENTR BR407(B)/BA131(A)(P/ANTÔNIO GONÇALVES)	1,2	PAV	CBUQ	407BBA0310-1		
220EBA00	ENTR BR407(B)/BA131(A)(P/ANTÔNIO GONÇALVES) - ENTR BA 131 (B) (ANTÔNIO GONÇALVES)	16,4	PAV	CBUQ		131EBA0005	
220EBA00	ENTR BA 131 (B) (ANTÔNIO GONÇALVES) - CAMPO FORMOSO	9,2	PAV	CBUQ			
220EBA00	CAMPO FORMOSO - ENTR BA 144 (A) (PROX. POÇOS)	11,5	PAV	TSD			
220EBA00	ENTR BA 144 (A) (PROX. POÇOS) - ENTR BA 144 (B) (TIQUARA)	16,5	PAV	TSS		144EBA0005	
220EBA00	ENTR BA 144 (B) (TIQUARA) - ENTR BR 122(BREJÃO DA CAATINGA)	27,1	LEN	LN			
220EBA00	ENTR BR 122(BREJÃO DA CAATINGA) - ENTR BR 324/BA370 (UPAMIRIM)	47,0	LEN	LN			
220EBA01	ENTR BR 324/BA370 (UPAMIRIM) - CAMPO LARGO	22,0	PLA	-			
220EBA01	CAMPO LARGO - ENTR BA 369(AMANIU)	54,0	PLA	-			
220EBA01	ENTR BA 369(AMANIU) - ENTR BA 160(CAJUÍ)	56,0	PLA	-			
225EBA00	ENTR BA 052(km 356,3) - ENTR BA 433(PRESIDENTE DUTRA)	9,8	TCP	TCP			
225EBA00	ENTR BA 433(PRESIDENTE DUTRA) - ENTR BA 434(UIBAÍ)	17,1	TCP	TCP			
225EBA00	ENTR BA 434(UIBAÍ) - ENTR BA 438(A)(IGUITU)	19,1	PLA	-			
225EBA00	ENTR BA 438(A)(IGUITU) - ENTR BA 438(B)(P/ITAGUAÇU DA BAHIA)	9,0	LEN	LN		438EBA0015	

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
225EBA00	ENTR BA 438(B)(P/ITAGUAÇU DA BAHIA) - ENTR BR 330(A)/BA 152(GENTIO DO OURO)	42,1	LEN	LN			
225EBA00	ENTR BR 330(A)/BA 152(GENTIO DO OURO) - ENTR BR 330(B)/BA 441(ITAJUBAQUARA)	18,5	PAV	TSD	330BBA0120-4		
225EBA00	ENTR BR 330(B)/BA 441(ITAJUBAQUARA) - ENTR BA 156(IBITUNAME)	20,1	PLA	-			
225EBA00	ENTR BA 156(IBITUNAME) - ENTR BA 046/ BA160(MORPARÁ / INÍCIO TRV. RIO SÃO FRANCISCO)	69,2	PLA	-			
225EBA00	ENTR BA 046/ BA160(MORPARÁ / INÍCIO TRV. RIO SÃO FRANCISCO) - ENTR BA 161(A)(TORRINHA / FIM TRV.	6,0	PLA	-			
225EBA00	ENTR BA 161(A)(TORRINHA / FIM TRV. RIO SÃO FRANCISCO) - ENTR BA 161(B)(IGARITÉ)	15,9	PAV	TSD		161EBA0045	
225EBA00	ENTR BA 161(B)(IGARITÉ) - ENTR BA 172 / BA 447(BOQUEIRÃO)	67,2	LEN	LN			
225EBA00	ENTR BA 172 / BA 447(BOQUEIRÃO) - ENTR BR 020(P/MANSIDÃO)	60,2	LEN	LN			
225EBA00	ENTR BR 020(P/MANSIDÃO) - ENTR BA 351/BA 451(SANTA RITA DE CÁSSIA)	30,1	LEN	LN			
225EBA00	ENTR BA 351/BA 451(SANTA RITA DE CÁSSIA) - ENTR BR 135(A)/ BA 452/ BA 454(FORMOSA DO RIO PRETO)	86,3	PLA	-			
225EBA00	ENTR BR 135(A)/ BA 452/ BA 454(FORMOSA DO RIO PRETO) - ENTR BR 135(B) (P/ COACERAL)	15,0	IMP	RP		135BBA0535	
225EBA00	ENTR BR 135(B) (P/ COACERAL) - ENTR BA458 (COACERAL)	77,2	PAV	TSD			
225EBA00	ENTR BA458 (COACERAL) - DIVISA BA/TO(PEDRA DA BALIZA)	45,0	LEN	LN			
233EBA00	SÍTIO DO CONDE - CONDE	6,6	PAV	CBUQ			
233EBA00	CONDE - ENTR BA 099	3,7	PAV	CBUQ			
233EBA00	ENTR BA 099 - ENTR BR 101(A) (P/ESPLANADA/AC. AEROPORTO)	40,1	PAV	TSS/TSD			
233EBA00	ENTR BR 101(A) (P/ESPLANADA/AC. AEROPORTO) - ENTR BR 101(B)(P/ACAJUTIBA)	2,0	PAV		101BBA1412-2		
233EBA00	ENTR BR 101(B)(P/ACAJUTIBA) - ACAJUTIBA	15,0	PAV	TSD			
233EBA00	ACAJUTIBA - ENTR BA 398(P/CRISÓPOLIS)	2,2	PAV	TSS			
233EBA00	ENTR BA 398(P/CRISÓPOLIS) - APORÁ	4,6	PAV	TSS			
233EBA00	APORÁ - ENTR BR 110 (A)	29,1	PAV	TSS			
233EBA00	ENTR BR 110 (A) - ENTR BR 110 (B)(P/ SÁTIRO DIAS)	3,0	PAV			110BBA0712	
233EBA00	ENTR BR 110 (B)(P/ SÁTIRO DIAS) - ENTR BA 403(SÁTIRO DIAS)	40,1	PAV	TSS			
233EBA00	ENTR BA 403(SÁTIRO DIAS) - ENTR BA 084(A) (P/ BIRITINGA)	17,8	LEN	LN			
233EBA00	ENTR BA 084(A) (P/ BIRITINGA) - ENTR BA 084(B)(BIRITINGA)	11,9	TCP/IMP	TCP/RP		084EBA0060	
233EBA00	ENTR BA 084(B)(BIRITINGA) - BR 116(A)	21,9	PAV	TSD			
233EBA00	BR 116(A) - ENTR BR 116(B)/ BA 411(SERRINHA)	2,3	PAV			116BBA0632-1	
233EBA00	ENTR BR 116(B)/ BA 411(SERRINHA) - ENTR BA 409(P/ICHU)	8,0	PAV	TSS			
233EBA00	ENTR BA 409(P/ICHU) - TANQUE GRANDE - RETIRO	6,4	PAV	TSS/PAR			
233EBA00	RETIRO - BARRA	5,0	PAV	TSS/PAR			
233EBA00	BARRA - ENTR BA 411 (ICHU)	8,0	PAV	TSS/PAR			
233EBA00	ENTR BA 411 (ICHU) - ENTR BR 324(A) / BA 120(A)(RIACHÃO DO JACUÍPE)	23,5	LEN	LN			
233EBA00	ENTR BR 324(A) / BA 120(A)(RIACHÃO DO JACUÍPE) - ENTR BA 120(B) (P/SERRA PRETA)	2,4	PAV			324BBA0290-4	120EBA0085
233EBA00	ENTR BA 120(B) (P/SERRA PRETA) - ENTR BR 324(B)	6,7	PAV			324BBA0290-3	
233EBA01	ENTR BR 324(B) - PÉ DE SERRA	18,8	PAV	TSD			
233EBA01	PÉ DE SERRA - ENTR BA 052 / BA 414 (IPIRÁ)	46,3	LEN	LN			
233EBA01	ENTR BA 052 / BA 414 (IPIRÁ) - ENTR BA 486(SANTA QUITÉRIA)	41,7	PAV	TSD			
233EBA01	ENTR BA 486(SANTA QUITÉRIA) - ENTR BR 242(PROX. ITABERABA)	32,2	PAV	TSD			
235EBA02	CANUDOS - ENTR BR 116(BENDENGÓ)	[20,2]	IMP	RP	PLA		
242EBA00	ENTR BR 420(A) / BA 534(SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU) - ENTR BR 420(B)(P/GUAÍ)	[19,3]	PAV	TSD	PLA	420BBA0160	

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
242EBA00	ENTR BR 420(B)(P/GUAÍ) - ENTR BA026(A)/BA 496(A)(SÃO FELIPE)	[18,9]	IMP	RP	PLA		
242EBA00	ENTR BA026(A)/BA 496(A)(SÃO FELIPE) - ENTR BA 026(B)/BA496(B) (P/DOM MACEDO COSTA)	[1,2]	PAV	TSD	PLA	026EBA0005	496EBA0015
242EBA00	ENTR BA 026(B)/BA496(B) (P/DOM MACEDO COSTA) - BR 101(A)(CONCEIÇÃO DO ALMEIDA)	[16,7]	PAV	TSD	PLA		
242EBA00	BR 101(B)(SAPEAÇU) - AC. BAIXA DO PALMEIRA	[1,8]	PAV	TSS	PLA		
242EBA00	AC. BAIXA DO PALMEIRA - BA495/BA497(CASTRO ALVES)	[32,4]	PAV	TSS	PLA		
242EBA00	BA495/BA497(CASTRO ALVES) - ENTR BA 120(A)	[0,9]	IMP	RP	PLA		
242BBA00	BA 120(A) - ENTR BR 116(A)/BA 120(B)	[21,5]	IMP	RP	PLA	120EBA0140	
242EBA03	ENTR BR 020(B)(LUIS EDUARDO MAGALHÃES) - ENTR BA 460(P/PLACAS)	[19,0]	PAV	TSD	PLA		
245EBA00	ENTR BA 046 /BA 553 (PROX. IAÇU) - AC. MARCIONÍLIO SOUZA	51,7	PAV	TSD			
245EBA00	AC. MARCIONÍLIO SOUZA - BA130(P/ ASSENT. BEIRA RIO - INCRA)	3,5	TCP	TCP			
245EBA00	BA130(P/ ASSENT. BEIRA RIO - INCRA) - ENTR BR 407(A)/BA 131(A)(P/ITAETÊ)	43,4	TCP/IMP	TCP/RP			
245EBA00	ENTR BR 407(A)/BA 131(A)(P/ITAETÊ) - ENTR BR 407(B)/ BA 131(B)(ITAETÊ)	9,6	EOP/PAV	EOP/TSD		131EBA0130	407BBA0470
245EBA00	ENTR BR 407(B)/ BA 131(B)(ITAETÊ) - ENTR BA 896(P/RUMO)	5,6	TCP	TCP			
245EBA00	ENTR BA 896(P/RUMO) - ENTR BA 858(P/FAZ. CANGALHA)	5,9	TCP	TCP			
245EBA00	ENTR BA 858(P/FAZ. CANGALHA) - AC. POÇO ENCANTADO	9,5	TCP	TCP			
245EBA00	AC.POÇO ENCANTADO - ENTR BA 898(P/ FAZ. IPIRANGA)	4,5	TCP	TCP			
245EBA00	ENTR BA 898(FAZ. IPIRANGA) - ENTR BA 142 (A)(P/MUCUGÊ)	11,8	TCP/IMP	TCP/RP			
245EBA00	ENTR BA 142 (A)(P/MUCUGÊ) - MUCUGÊ	26,1	PAV	TSD		142EBA0075	
245EBA00	MUCUGÊ - ENTR BR 330(P/GUINÉ)	4,6	PAV	TSD		142EBA0080	
245EBA00	ENTR BR 330(P/GUINÉ) - ENTR BA 142(B)	11,9	PAV	TSD		142EBA0085	
245EBA00	ENTR BA 142(B) - ENTR BA 144(P/GUINÉ)	12,3	IMP	RP			
245EBA00	ENTR BA 144(P/GUINÉ) - ENTR BA 847(NOVA COLINA)	26,5	IMP	RP			
245EBA00	ENTR BA 847(NOVA COLINA) - ENTR BR 122/ BA 148(BONINAL)	19,8	IMP	RP			
245EBA00	ENTR BR 122/ BA 148(BONINAL) - ENTR BA 475(P/ BREJO LUIZA DE BRITO)	23,7	IMP	RP			
245EBA00	ENTR BA 475(P/ BREJO LUIZA DE BRITO) - LAGOÃO	5,7	IMP	RP			
245EBA00	LAGOÃO - SANTA QUITÉRIA	20,5	PLA	-			
245EBA00	SANTA QUITÉRIA - ENTR BR 349/BA 152(IBITIARA)	22,2	LEN	LN			
245EBA00	ENTR BR 349/BA 152(IBITIARA) - MOCAMBO	24,0	IMP	RP			
245EBA01	MOCAMBO - ENTR BR 349/BA 476(IBIPITANGA)	25,8	LEN	LN			
245EBA01	ENTR BR 349/BA 476(IBIPITANGA) - ENTR BA 156(A)	21,9	LEN	LN			
245EBA01	ENTR BA 156(A) - ENTR BA 156(B)(AC. BOQUIRA)	12,4	PAV	TSS		156EBA0040	
245EBA01	ENTR BA 156(B)(AC. BOQUIRA) - BOQUIRA	2,6	TCP	TCP			
245EBA01	BOQUIRA - ENTR BA 160/ BA 470(PARATINGA)	57,0	PLA	-			
250EBA00	PRAIA DE PRATIGI - ENTR BA 001(A)/BA 541(P/ITUBERÁ)	19,8	PAV	TSD			
250EBA00	ENTR BA 001(A)/BA 541(P/ITUBERÁ) - ENTR BA 001(B)(ITUBERÁ)	7,9	PAV	TSD		001EBA0080	
250EBA00	ENTR BA 001(B)(ITUBERÁ) - BA 541 (km 18,2)	10,2	LEN	LN			
250EBA00	BA 541 (km 18,2) - PIRAÍ DO NORTE	30,1	LEN	LN			
250EBA00	PIRAÍ DO NORTE - ENTR BR 101(A)/BA 120 (A) (PROX. GANDU)	19,2	PAV	TSD			
250EBA00	ENTR BR 101(A)/BA 120 (A) (PROX. GANDU) - ENTR BR 101(B)(TEOLANDIA)	16,1	PAV			101BBA1712	120EBA0210
250EBA00	ENTR BR 101(B)(TEOLANDIA) - ENTR BA 120(B) (P/ TRÊS BRAÇOS)	32,4	IMP	RP		120EBA0205	

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
250EBA00	ENTR BA 120(B) (P/ TRÊS BRAÇOS) - ENTR BA 536/ BA 552 (AGENCIA VIEIRA)	35,2	LEN	LN			
250EBA00	ENTR BA 536/ BA 552 (AGENCIA VIEIRA) - ENTR BR 420 (A)(P/ ITAQUARA)	12,0	IMP	RP			
250EBA00	ENTR BR 420 (A)(P/ ITAQUARA) - ENTR BR 420 (B)(ITAQUARA)	1,3	PAV	TSD	420BBA0232-1		
250EBA00	ENTR BR 420 (B)(ITAQUARA) - ENTR BR 116(A)	12,8	IMP	RP			
250EBA00	ENTR BR 116(A) - ENTR BR 420(AC. JAGUAQUARA)	11,0	PAV			116BBA0830	
250EBA00	ENTR BR 420(AC. JAGUAQUARA) - ENTR BR 116(B)(P/ITIRUÇU)	0,9	PAV			116BBA0832-1	
250EBA00	ENTR BR 116(B)(P/ITIRUÇU) - ENTR BA 556(P/PÉ DE LAJEDO)	8,2	PAV	TSD			
250EBA00	ENTR BA 556(P/PÉ DE LAJEDO) - ENTR BA 555(ITIRUÇU)	2,9	PAV	TSD			
250EBA00	ENTR BA 555(ITIRUÇU) - ENTR BA 557(P/UPABUÇU)	5,0	PAV	TSD			
250EBA00	ENTR BA 557(P/UPABUÇU) - LAJEDO DO TABOCAL	4,1	PAV	TSD			
250EBA00	LAJEDO DO TABOCAL - ENTR BA 554 (P/ FAZENDA PEIXE)	12,2	PAV	TSD			
250EBA00	ENTR BA 554 (P/ FAZENDA PEIXE) - ENTR BA 026/BA 130/ BA 893 (MARACÁS)	14,3	PAV	TSD			
251EBA00	ENTR BA 001(ILHEUS) - ENTR BR 101(A) / BA 668(P/BUERAREMA)	[48,6]	IMP	RP	PLA		
251EBA00	ENTR BR 101(B) / BA 270(A)(P/CAMACÃ) - ENTR BA 662(CAMACÃ)	[5,7]	PAV	CBUQ	PLA	270EBA0035	
251EBA00	ENTR BA 662(CAMACÃ) - ENTR BA 978(P/PRATAS)	[18,0]	PAV	AAUQ	PLA	270EBA0040	
251EBA00	ENTR BA 978(P/PRATAS) - ENTR BA 120 /BA 270 (B) (PAU BRASIL)	[2,7]	PAV	AAUQ	PLA	270EBA0045	
251EBA00	ENTR BA 120 /BA 270 (B) (PAU BRASIL) - RIO PARDO	[17,0]	IMP	RP	PLA		
251EBA01	ENTR BA 270(A)(POTIRAGUÁ) - ENTR BA 680(P/FAZ SALVADOR)	[3,5]	PAV	TSD	PLA	270EBA0070	
251EBA01	ENTR BA 680(P/FAZ SALVADOR) - ENTR BA 270(B)(P/ITARANTIM)	[12,5]	PAV	TSD	PLA	270EBA0075	
262EBA00	ENTR BR 415(A)/BA 001(ILHÉUS) - ENTR BA 648(P/ ARITAGUÁ)	[1,0]	PAV	CBUQ	PLA		415BBA0010-1
262EBA00	ENTR BA 648(P/ ARITAGUÁ) - ENTR BR 415(B)	[9,8]	PAV	CBUQ	PLA		415BBA0010-2
262EBA00	ENTR BR 415(B) - ENTR BA 648(A) (P/ CASTELO NOVO)	15,4	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 648(A) (P/ CASTELO NOVO) - ENTR BA 648(B) (AC. RIO DO BRAÇO)	0,2	PAV	CBUQ		648EBA0020	
262EBA00	ENTR BA 648(B) (AC. RIO DO BRAÇO) - ENTR BA 655(URUÇUCA)	8,9	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 655(URUÇUCA) - ENTR BR 101 (A)	6,4	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BR 101 (A) - ENTR BA 655(AC.PONTE DE ZINCO)	6,4	PAV			101BBA1770	
262EBA00	ENTR BA 655(AC.PONTE DE ZINCO) - ENTR BR 101(B)BA 120(A) (P/ITAJUÍPE)	8,9	PAV			101BBA1790	
262EBA00	ENTR BR 101(B)BA 120(A) (P/ITAJUÍPE) - ITAJUÍPE	3,2	PAV	CBUQ		120EBA0290	
262EBA00	ITAJUÍPE - ENTR BA 120(B)(P/UNIÃO QUEIMADA)	1,9	PAV	CBUQ		120EBA0285	
262EBA00	ENTR BA 120(B)(P/UNIÃO QUEIMADA) - ENTR BA 969(UNIÃO QUEIMADA)	11,7	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 969(UNIÃO QUEIMADA) - ENTR BA 661(BANDEIRA DO ALMADA)	4,0	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 661(BANDEIRA DO ALMADA) - ENTR BA 651(A)(COARACI/PONTE)	5,2	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 651(A)(COARACI/PONTE) - ENTR BA 651(B)(COARACI/PONTE)	0,8	PAV	CBUQ		651EBA0014	
262EBA00	ENTR BA 651(B)(COARACI/PONTE) - ENTR BA 972(P/ ITAMOTINGA)	1,2	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 972(P/ ITAMOTINGA) - ENTR BA 660(A)(P/IBICARAÍ)	8,7	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 660(A)(P/IBICARAÍ) - ENTR BA 660(B)(ALMADINA)	9,1	PAV	CBUQ		660EBA0010	
262EBA00	ENTR BA 660(B)(ALMADINA) - ENTR BA 415(FLORESTA AZUL)	18,3	IMP	RP			
262EBA00	ENTR BA 415(FLORESTA AZUL) - ENTR BA 667(P/SANTA CRUZ DA VITÓRIA)	24,2	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 667(P/SANTA CRUZ DA VITÓRIA) - ENTR BA 130 (A) (PONTO DO ASTÉRIO)	8,8	PAV	CBUQ			
262EBA00	ENTR BA 130 (A) (PONTO DO ASTÉRIO) - ENTR BR 415/BA 130(B) (IBICUÍ)	22,6	PAV	TSD		130EBA0230	

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
262EBA01	ENTR BR 415/BA 130(B) (IBICUÍ) - IGUAÍ	14,4	PAV	TSD			
262EBA01	IGUAÍ - ENTR BA 645 (NOVA CANAÃ)	7,4	PAV	TSD			
262EBA01	ENTR BA 645 (NOVA CANAÃ) - ENTR BA 643(BARAQUE)	26,9	PAV	TSD			
262EBA01	ENTR BA 643(BARAQUE) - ENTR BR 116 (A)/ BA 640 (POÇÕES)	20,1	PAV	TSD			
262EBA01	ENTR BR 116 (A)/ BA 640 (POÇÕES) - ENTR BA 642(PLANALTO)	19,9	PAV			116BBA0932	
262EBA01	ENTR BA 642(PLANALTO) - ENTR BA 641 (LAGOA DOS MACACOS)	5,1	PAV			116BBA0934	
262EBA01	ENTR BA 641 (LAGOA DOS MACACOS) - ENTR BA 959(P/JOSÉ GONÇALVES)	24,7	PAV			116BBA0950	
262EBA01	ENTR BA 959(P/JOSÉ GONÇALVES) - ACESSO AO SEMI-ANEL VITÓRIA DACONQUISTA	14,1	PAV			116BBA0955	
262EBA01	ACESSO AO SEMI-ANEL VITÓRIA DACONQUISTA - ENTR BR 116(B)/ BR 407(A)(SEMI-ANEL V. CONQUISTA)	8,6	PAV			116BBA0960	
262EBA01	ENTR BR 116(B)/ BR 407(A)(SEMI-ANEL OESTE V.CONQUISTA) - ANAGÉ	43,0	PAV	TSD			
262EBA01	ANAGÉ - ENTR BR 407(B)(P/SUSSUARANA)	5,0	PAV	TSD			407BBA0550-2
262EBA01	ENTR BR 407(B)(P/SUSSUARANA) - ENTR BA 625(P/CARAÍBAS)	11,2	PAV	TSD			
262EBA01	ENTR BA 625(P/CARAÍBAS) - ENTR BA 623(P/MAETINGA)	16,0	PAV	TSD			
262EBA01	ENTR BA 623(P/MAETINGA) - ARACATU	19,1	PAV	TSD			
262EBA01	ARACATU - BR 030/BA 026/ BA 148(BRUMADO)	32,5	PAV	TSD			
263EBA00	ENTR BA 130 (PROX. ITAPETINGA) - ENTR BA 635 (AC.2/ ITAPETINGA)	1,9	PAV	CBUQ			
263EBA00	ENTR BA 635 (AC.2/ ITAPETINGA) - ENTR BA 646 (P/ CAATIBA)	7,8	PAV	CBUQ			
263EBA00	ENTR BA 646 (P/ CAATIBA) - ENTR BA 634 (ITAMBÉ)	32,2	PAV	CBUQ			
263EBA00	ENTR BA 634 (ITAMBÉ) - ENTR BA 639 (P/INHOBIM)	37,8	PAV	CBUQ			
263EBA00	ENTR BA 639 (P/INHOBIM) - ENTR BR 116 (SEMI-ANEL LESTE / V. CONQUISTA)	14,0	PAV	CBUQ			
263EBA00	ENTR BR 116 (SEMI-ANEL LESTE / V. CONQUISTA) - ENTR BR 116 (A)(P/ DANTILÂNDIA)	2,4	PAV			BR116/ANEL	
263EBA00	ENTR BR 116 (A)(P/ DANTILÂNDIA) - AC. DANTILANDIA	28,3	PAV			116BBA0970-1	
263EBA00	AC. DANTILANDIA - ENTR BR 116(B)	4,3	PAV			116BBA0970-2	
263EBA00	ENTR BR 116(B) - ENTR BA 630(BELO CAMPO)	27,4	PAV	TSD			
263EBA00	ENTR BA 630(BELO CAMPO) - ENTR BA 625(TREMENDAL)	18,4	PAV	TSD			
263EBA00	ENTR BA 625(TREMENDAL) - PIRIPÁ	38,6	PAV	TSD			
263EBA00	PIRIPÁ - ENTR BA 148(A)(P/CORDEIROS)	27,9	PAV	TSD			
263EBA00	ENTR BA 148(A)(P/CORDEIROS) - ENTR BA 148(B)/ BA 623(CONDEÚBA)	2,9	PAV	TSD		148EBA0170	
263EBA00	ENTR BA 148(B)/ BA 623(CONDEÚBA) - ENTR BA 156(A)(JACARACI)	55,0	LEN	LN			
263EBA00	ENTR BA 156(A)(JACARACI) - ENTR BA 156(B)(P/ LICINIO DE ALMEIDA)	17,0	PAV	TSD		156EBA0100	
263EBA00	ENTR BA 156(B)(P/ LICINIO DE ALMEIDA) - ENTR BR 122(URANDI)	20,0	LEN	LN			
263EBA00	ENTR BR 122(URANDI) - ENTR BA 939(SEBASTIÃO LARANJEIRAS)	47,0	LEN	LN			
263EBA00	ENTR BA 939 (SEBASTIÃO LARANJEIRAS) - ENTR BR 030/BA 574(PALMAS DE MONTE ALTO)	55,8	PAV/IMP	TSD/RP			
270EBA00	ENTR BA 001 - ENTR BA 678(P/MASCOTE)	26,0	PAV	TSD			
270EBA00	ENTR BA 678(P/MASCOTE) - ENTR BA 672(A)(SANTA LUZIA)	17,4	PAV	TSD			
270EBA00	ENTR BA 672(A)(SANTA LUZIA) - ENTR BA 672(B)(SANTA LUZIA)	0,8	PAV	TSD		672EBA015	
270EBA00	ENTR BA 672(B)(SANTA LUZIA) - ENTR BA 665(P/VILA SÃO JOSÉ)	10,1	PAV	TSD			
270EBA00	ENTR BA 665(P/VILA SÃO JOSÉ) - ENTR BR 101 (A)	3,6	PAV	TSD			
270EBA00	ENTR BR 101 (A) - ENTR BA 665(P/VILA SÃO JOSÉ)	5,3	PAV			101BBA1870-2	
270EBA00	ENTR BA 665(P/VILA SÃO JOSÉ) - BR 101 (B)/BR 251(A)	2,2	PAV			101BBA1870-1	

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
270EBA00	BR 101 (B)/BR 251(A) - ENTR BA 662(CAMACÃ)	5,7	PAV	CBUQ		251BBA0050	
270EBA00	ENTR BA 662(CAMACÃ) - ENTR BA 978(P/ PRATAS)	18,0	PAV	AAUQ	251BBA0070-1		
270EBA00	ENTR BA 978(P/ PRATAS) - ENTR BR 251 (B) / BA 120 (A) (PAU BRASIL)	2,7	PAV	AAUQ	251BBA0070-2		
270EBA00	ENTR BR 251 (B)/ BA 120 (A) (PAU BRASIL) - ENTR BA 120 (B) (P/PALMARES)	3,7	IMP	RP		120EBA0330	
270EBA00	ENTR BA 120 (B) (P/PALMARES) - PALMARES	23,4	LEN	LN			
270EBA00	PALMARES - ENTR BA 670(km 33,6/ PROX. RIO PALMEIRINHA)	8,7	LEN	LN			
270EBA00	ENTR BA 670(km 33,6/ PROX. RIO PALMEIRINHA) - ENTR BR 251(A)(POTIRAGUÁ)	21,5	PAV	CBUQ			
270EBA00	ENTR BR 251(A)(POTIRAGUÁ) - ENTR BA 680 (P/FAZ SALVADOR)	3,5	PAV	TSD		251BBA0110-1	
270EBA00	ENTR BA 680 (P/FAZ SALVADOR) - ENTR BA 251(B)(P/ITARANTIM)	12,4	PAV	TSD		251BBA0110-2	
270EBA00	ENTR BA 251(B)(P/ITARANTIM) - ENTR BA 636(ITARANTIM)	11,0	PAV	TSD			
270EBA00	ENTR BA 636(ITARANTIM) - ENTR BA 130(A)(MAIQUINIQUE)	27,5	PAV	TSD			
270EBA00	ENTR BA 130(A)(MAIQUINIQUE) - ENTR BA 130(B)(MANGERONA)	23,1	PAV	TSD		130EBA0275	
270EBA00	ENTR BA 130(B)(MANGERONA) - ENTR BA 638(MACARANI)	16,5	PAV	TSD			
270EBA00	ENTR BA 638(MACARANI) - NOVA BRASÍLIA	35,7	IMP	RP			
270EBA01	NOVA BRASÍLIA - ENTR BA 634(RIBEIRÃO DO LARGO)	19,7	IMP	RP			
270EBA01	ENTR BA 634(RIBEIRÃO DO LARGO) - ENTR BA 637(P/BOA VISTA DO TAPERA)	11,4	IMP	RP			
270EBA01	ENTR BA 637(P/BOA VISTA DO TAPERA) - ENTR BA 632(ENCRUZILHADA)	15,3	IMP	RP			
270EBA01	ENTR BA 632(ENCRUZILHADA) - ENTR BR116(PROXIMO A CANDIDO SALES)	43,1	LEN	LN			
274EBA00	CANAVIEIRAS - ENTR BA 001(A)	1,7	PAV	CBUQ			
274EBA00	ENTR BA 001(A) - ENTR BA 001(B)(PROX. OURICANA)	10,8	IMP	RP		001EBA0165	
274EBA00	ENTR BA 001(B)(PROXIMO A OURICANA) - ENTR BA 982(SANTA MARIA ETERNA)	48,5	IMP	RP			
274EBA00	ENTR BA 982(SANTA MARIA ETERNA) - ENTR BR 101(A)	15,5	IMP	RP			
274EBA00	ENTR BR 101(A) - ENTR BR 101(B)(VENTANIA)	7,8	PAV			101BBA1896-1	
274EBA00	ENTR BR 101(B)(VENTANIA) - ENTR BA 633(P/FAZ SALVADOR)	20,0	IMP	RP			
274EBA00	ENTR BA 633(P/FAZ SALVADOR) - CAIUBI	20,2	IMP	RP			
274EBA00	CAIUBI - ENTR BA 636(P/ SALTO DA DIVISA)	10,2	IMP	RP			
274EBA00	ENTR BA 636(P/ SALTO DA DIVISA) - ENTR BR 367/BA 275(SALTO DA DIVISA)	11,4	IMP	RP			
275EBA00	BA 001(RIO PRETO) - ENTR BA 683(BARROLÂNDIA)	40,9	PAV	TSD			
275EBA00	ENTR BA 683(BARROLÂNDIA) - ENTR BA 684 (PROX. RANCHO ALEGRE)	17,9	PAV	CBUQ/TSD			
275EBA00	ENTR BA 684 (PROX. RANCHO ALEGRE) - ENTR BA 687 (P/ BR 101 / km 688,2)	1,1	PAV	CBUQ			
275EBA00	ENTR BA 687 (P/ BR 101/ km 688,2) - AC. ITAPEBI	20,9	IMP/PAV	RP/CBUQ			
275EBA00	AC. ITAPEBI - ENTR BR 101(A)(PROX. RIO JEQUITINHONHA)	3,6	PAV	CBUQ			
275EBA00	ENTR BR 101(A)(PROX. RIO JEQUITINHONHA) - ENTR BR 101(B)ITAGIMIRIM	14,7	PAV			101BBA1910	
275EBA00	ENTR BR 101(B)/BR 367(A)ITAGIMIRIM - ENTR BR 367(B)/BA 274(SALTO DA DIVISA)	42,6	PAV	TSD		367BBA0050	
283EBA00	ENTR BA 001(CARAIVA) - MONTE PASCOAL	34,9	LEN	LN			
283EBA00	MONTE PASCOAL - BR 101(A)	3,9	IMP	PR			
283EBA00	BR 101(A) - ENTR BR 101(km 765,5 P/ CAJUÍTA)	10,2	PAV			101BBA1932-2	
283EBA00	ENTR BR 101(km 765,5 P/ CAJUÍTA) - ENTR BR 101(B)(ITABELA)	11,1	PAV			101BBA1932-1	
283EBA00	ENTR BR 101(B)(ITABELA) - ENTR BA 686(GUARATINGA)	28,1	PAV	TSS			
283EBA00	ENTR BA 686(GUARATINGA) - BURANHEM	44,0	LEN	LN			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
283EBA00	BURANHEM - DIVISA BA/MG	13,0	LEN	LN			
284EBA00	ENTR BR 101(PROX. ITAMARAJU) - ENTR BA690 (P/PIRAJÁ)	22,9	IMP	RP			
284EBA00	ENTR BA690 (P/PIRAJÁ) - ALHO	11,0	IMP	RP			
284EBA00	ALHO - ENTR BA 126(A)(P/ ÁGUA LIMPA)	15,0	IMP	RP			
284EBA00	ENTR BA 126(A)(P/ ÁGUA LIMPA) - ENTR BA 126(B)(NOVA ALEGRIA)	8,4	IMP	RP		126EBA0015	
284EBA00	ENTR BA 126(B)(NOVA ALEGRIA) - ENTR BA 699 (JUCURUÇU)	37,0	PAV	TSD			
284EBA00	ENTR BA 699 (JUCURUÇU) - DIVISA BA / MG	15,0	LEN	LN			
290EBA00	ALCOBAÇA - ENTR BA 001	5,7	PAV	CBUQ			
290EBA00	ENTR BA 001 - ENTR BA 696 (PROX. CASCATA)	50,4	PAV	CBUQ			
290EBA00	ENTR BA 696 (PROX. CASCATA) - ENTR BR 101 (AC. TEIXEIRA DE FREITAS)	5,4	PAV	CBUQ			
290EBA00	ENTR BR 101 (AC. TEIXEIRA DE FREITAS) - TEIXEIRA DE FREITAS	5,4	PAV	CBUQ			
290EBA00	TEIXEIRA DE FREITAS - ENTR BA 126(A) (P/NOVA LÍDICE)	22,7	PAV	CBUQ			
290EBA00	ENTR BA 126(A) (P/NOVA LÍDICE) - ENTR BA 126(B)(P/BARCELONA)	15,4	PAV	CBUQ		126EBA0030	
290EBA00	ENTR BA 126(B)(P/BARCELONA) - ENTR BA 693(P/IBIRAPOÃ)	10,6	PAV	CBUQ			
290EBA00	ENTR BA 693(P/IBIRAPOÃ) - ENTR BA 690(MEDEIROS NETO)	8,5	PAV	CBUQ			
290EBA00	ENTR BA 690(MEDEIROS NETO) - ENTR BA 699(ITANHÉM)	32,8	PAV	TSD			
290EBA00	ENTR BA 699(ITANHÉM) - ENTR BA 984(P/ BATINGA)	34,0	IMP	RP			
290EBA00	ENTR BA 984(P/BATINGA) - DIVISA BA/MG (PRÓX. BERTÓPOLIS)	8,0	IMP	RP			
305EBA00	ENTR BR 110(km 37,3) - SANTA BRÍGIDA	12,9	EOP	EOP			
305EBA00	SANTA BRÍGIDA - MINUIM	14,0	LEN	LN			
305EBA00	MINUIM - ENTR BA 386(PEDRO ALEXANDRE)	31,0	LEN	LN			
305EBA00	ENTR BA 386(PEDRO ALEXANDRE) - ENTR BR 235/DIV BA/SE	28,0	LEN	LN			
310EBA00	ENTR BR 116(km 48,0) - CHORROCHÓ	10,2	PAV	TSD			
310EBA00	CHORROCHÓ - ENTR BA 311(km 20,3)	9,8	LEN	LN			
311EBA00	ENTR BA 210(PROX. BARRA DO TARRACHIL) - ENTR BA 310(P/CHORROCHÓ)	20,3	IMP	RP			
311EBA00	ENTR BA 310(P/CHORROCHÓ) - MACURURÉ	18,4	IMP	RP			
311EBA00	MACURURÉ - ENTR BR 116(km 75,8)	9,7	PAV	TSD			
314EBA00	ENTR BR 235 / BA 120(SERRA DA CANABRAVA) - CARAÍBAS (AC. MINERAÇÃO)	31,3	LEN	LN			
314EBA00	CARAÍBAS (AC. MINERAÇÃO) - ENTR BR 407(BARRINHA)	48,3	PAV	AAUQ			
316EBA00	ENTR BR 235 (PROX. SANTANA DO SOBRADO) - SOBRADINHO	21,3	IMP/PAV	RP/TSD			
316EBA00	SOBRADINHO - ENTR BA210(AC. SOBRADINHO)	3,0	PAV	TSD			
317EBA00	ENTR BA 210(PROX. CAMPO DOS CAVALOS) - CACHOEIRA DO SOBRADO	18,6	IMP	RP			
317EBA00	CACHOEIRA DO SOBRADO - ENTR BA 144(km 14,0/JUNCO)	1,5	LEN	LN			
318EBA00	MANIÇOBA - JATOBÁ	4,0	PAV	TSS			
318EBA00	JATOBÁ - ENTR BA 210(CONCHA)	12,6	PAV	TSS			
320EBA00	ENTR BA 722(PROX. PAU-A-PIQUE) - ENTR BA 723(PROX. BEM-BOM)	19,6	IMP	RP			
324EBA01	DIVISA PI/BA - ENTR BR 235(A)(P/REMANSO)	[39,5]	TCP	TCP	PLA		
324EBA01	ENTR BR 235(A)(P/REMANSO) - ENTR BR 235(B)(REMANSO/INÍCIO TRV BARRAGEM DE SOBRADINHO)	[1,8]	TCP	TCP	PLA	235BBA0330-1	
324EBA01	ENTR BA 368/BA 419 (P/MIRANGABA) - ENTR BA 131(A) (P/MIGUEL CALMON)	[7,3]	PAV	TSD	PLA		
324EBA02	ENTR BA 131(A) (P/MIGUEL CALMON) - JACOBINA	[5,1]	TCP	TCP	PLA	131EBA0055	

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
330EBA01	ENTR BA052/BA160(A)(XIQUE-XIQUE)(FIM TRV. RIO SÃO FRANCISCO) - AC. SANTO INÁCIO	[33,1]	PAV	TSD	PLA	160EBA0030	
330EBA01	AC. SANTO INÁCIO - ENTR BA 160(B)(P/BARRA)	[4,3]	PAV	TSD	PLA	160EBA0035	
330EBA01	ENTR BA 160(B)(P/BARRA) - ENTR BA 225(A)/BA 441 (ITAJUBAQUARA)	[34,9]	EOP	EOP	PLA		
330EBA01	ENTR BA 225(A)/BA 441 (ITAJUBAQUARA) - ENTR BA 152/BA 225(B)(GENTIO DO OURO)	[18,5]	EOP	EOP	PLA	225EBA0030	
330EBA02	ENTR BA 026(B)/ 130(A)/(P/JEQUIÉ) - ENTR BA 894(P/CALDEIRÃO DOS MIRANDAS)	[5,3]	PAV	TSD	PLA	130EBA0130	
330EBA02	ENTR BA 894(P/CALDEIRÃO DOS MIRANDAS) - ENTR BR 116(A)(JEQUIÉ)	[62,0]	PAV	TSD	PLA	130EBA0135	
335EBA00	ENTR BA 752 (PRÓX. PILÃO ARCADO) - ENTR BA 161 (CAMPO GRANDE)	13,2	PAV	TSS			
335EBA00	ENTR BA 161 (CAMPO GRANDE) - LAGOA DO PADRE	43,0	PAV	TSS			
335EBA00	LAGOA DO PADRE - ENTR BR 020	58,0	PLA	-			
349EBA01	DIVISA BA / SE (TOBIAS BARRETO) - ENTR BA 397 (LAGOA REDONDA)	[0,6]	TCP	TCP	PLA		
349EBA01	ENTR BA 397 (LAGOA REDONDA) - SAMBAÍBA	[6,4]	TCP	TCP	PLA		
349EBA01	SAMBAÍBA - ENTR BA 396 (P/RIO REAL)	[17,6]	TCP	TCP	PLA		
349EBA01	ENTR BA 396 (P/RIO REAL) - ITAPICURU	[4,7]	TCP/PAV	TCP/TSS	PLA		
349EBA01	ITAPICURU - ENTR BR 110 (A)	[14,7]	PAV	TSS	PLA		
349EBA01	ENTR BR 110(B) - UMBUZEIRO	[17,9]	IMP	RP	PLA		
349EBA02	TEOFILANDIA - ALECRIM	[9,1]	IMP	RP	PLA		
349EBA02	ALECRIM - ENTR BA 411(BARROCAS)	[3,9]	IMP	RP	PLA		
349EBA02	ENTR BR 324(NOVA FÁTIMA) - ENTR BA 414(CAPELA DO ALTO ALEGRE)	[24,6]	PAV	TSD	PLA		
349EBA03	ENTR BR 407/ BA 130 (P/MAIRI) - ITALEGRE	[6,8]	IMP	RP	PLA		
349EBA03	ENTR BA 052(A) - ENTR BA 421(B)(P/MACAJUBA)	[5,2]	PAV	TSD	PLA	052EBA0065	421EBA0020
349EBA03	ENTR BA 421(B)(P/MACAJUBA) - ENTR BA 052(B)(P/IBIAPORÃ)	[6,0]	PAV	TSD	PLA	052EBA0065	
349EBA03	ENTR BA 052 (B) (P/ IBIAPORÃ) - ENTR BA 131(IBIAPORÃ)	[42,0]	IMP	RP	PLA		
349EBA04	ENTR BA 245 / BA476 (IBIPITANGA) - AC. ALMOÇO	[9,9]	PAV	TSS	PLA		
349EBA04	AC. ALMOÇO - ENTR BA 156	[16,1]	PAV	TSS	PLA		
349EBA04	ENTR BR 430(A)/ BA 160 - BOM JESUS DA LAPA	[2,8]	PAV	TSD	PLA	430BBA0110	
349EBA04	ENTR BA 172(B)(SANTA MARIA DA VITÓRIA/TRV RIO CORRENTE) - ENTR BA 583(P/MOCAMBO)	[14,5]	PAV	TSD	PLA		
349EBA04	ENTR BA 583(P/MOCAMBO) - ENTR BR 135(A) (P/JABORANDI)	[32,4]	PAV	TSD	PLA		
349EBA04	ENTR BR 135(A) (P/JABORANDI) - ENTR BR 135(B) (CORRENTINA)	[4,3]	PAV	TSD	PLA	135BBA0610-1	
349EBA04	ENTR BR 135(B) (CORRENTINA) - PONTO VI (POSTO ABASTECIMENTO)	[91,8]	PAV	TSD	PLA		
349EBA04	PONTO VI (POSTO ABASTECIMENTO) - ENTR BR 020(A)	[90,0]	PAV	TSD	PLA		
350EBA00	DIVISA BA/PI (P/ PARANAGUÁ) - ENTR BA 225/BA350/BA 351/BA 451 (SANTA RITA DE CÁSSIA)	42,0	PLA	-			
351EBA00	ENTR BA 225/BA 350/BA 451(SANTA RITA DE CÁSSIA) - ENT BR 020(MANSIDÃO)	81,5	LEN	LN			
351EBA00	ENT BR 020(MANSIDÃO) - ENT BA 172(BURITIRAMA)	57,4	LEN	LN			
351EBA00	ENT BA 172(BURITIRAMA) - ENTR BA 161/BA 447 (ESTREITO)	60,3	EOP/PAV	EOP/TSD			
356EBA00	ENTR BA 351 (BURITIRAMA) - ENTR BR 020 (P/MANSIDÃO)	36,0	PLA	-			
356EBA00	ENTR BR 020 (P/MANSIDÃO) - ENTR BA 351 (AROEIRA)	10,0	PLA	-			
356EBA00	ENTR BA 351 (AROEIRA) - DIVISA BA/PI (CURIMATÁ)	13,0	PLA	-			
369EBA00	ENTR BR 324/BA 160 (km 18 / PROX.SENTO SÉ) - ENTR BA 220 (AMANIU)	66,0	PLA	-			
369EBA00	ENTR BA 220 (AMANIU) - RODOLEIRO	60,0	PLA	-			
369EBA00	RODOLEIRO - ENTR. BR 324/BA370 (P/ UMBURANAS)	17,9	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
370EBA00	ENTR BA 220 (UPAMIRIM) - ENTR BR 324/BA 369(UMBURANAS)	45,0	LEN	LN			
370EBA00	ENTR BR 324/BA 369(UMBURANAS) - ENTR BA 435(CAMIRIM)	36,0	LEN	LN			
370EBA00	ENTR BA 435(CAMIRIM) - RECIFE	43,0	LEN	LN			
370EBA00	RECIFE - ENTR BA 148(JUSSARA)	10,1	PAV	TSS			
370EBA00	ENTR BA 148(JUSSARA) - ENTR BA 052(PROX. CENTRAL)	15,7	IMP	RP			
371EBA00	ENTR BA 220(POÇOS) - SOCOTÓ	12,4	PAV	TSS			
372EBA00	ENTR BA 144(CARNAÍBA) - ENTR BA 131(ITAPICURU)	17,0	PAV	TSD			
373EBA00	ENTR BR 407(SENHOR DO BONFIM) - QUICÉ	17,5	LN	LN			
375EBA00	ENTR BA 131(PRÓX. SAÚDE) - CALDERÃO GRANDE	14,0	PAV	TSS			
375EBA00	CALDEIRÃO GRANDE - ENTR BR 407 (BARRACAS)	26,5	PAV	TSS			
381EBA00	ENTR BR 116(km 235,5) - ENTR. BA383 (QUIJINGUE)	33,2	PAV	TSS			
381EBA00	ENTR. BA383 (QUIJINGUE) - ENTR BA 120(CANSANÇÃO)	37,0	LEN	LN			
381EBA00	ENTR BA 120(CANSANÇÃO) - ITIÚBA	43,5	PAV	TSD			
381EBA00	ITIÚBA - ENTR BR 407(A)(PROX. FILADÉLFIA)	31,2	PAV	TSS			
381EBA00	ENTR BR 407(A)(PROX. FILADÉLFIA) - ENTR BR 407(B)(km 167,0)	[7,8]	PAV		PLA	407BBA0320	
381EBA00	ENTR BR 407(B)(km 167,0) - ENTR BA 131(PINDOBAÇU)	29,0	PLA	-			
383EBA00	ENTR BA 120(km246,9) - NORDESTINA	16,1	PAV	TSD			
383EBA00	NORDESTINA - ENTR BA381(QUIJINGUE)	28,0	PLA	-			
383EBA00	ENTR BA381(QUIJINGUE) - ENTR BA 120/ BA 408(SANTA LUZ)	57,8	PLA	-			
386EBA00	DIVISA BA / SE - ENTR BA 305 (PEDRO ALEXANDRE)	8,2	LEN	LN			
386EBA00	ENTR BA 305 (PEDRO ALEXANDRE) - ENTR BR 235	17,4	PAV	TSD			
387EBA00	ENTR BR 110(RANGEL) - ENTR BA 392(NOVO TRIUNFO)	14,5	IMP	RP			
388EBA00	ENTR BA 220(SÃO JOÃO DA FORTALEZA) - BANZAÊ	5,0	LEN	LN			
388EBA00	BANZAÊ - CURRAL FALSO	15,7	TCP	TCP			
388EBA00	CURRAL FALSO - ENTR BR 110(km 163,8/PROX. RIBEIRA DO POMBAL)	11,6	TCP	TCP			
389EBA00	ENTR BA 391(km 15,0/P/PARIPIRANGA) - ENTR BA 220(PARIPIRANGA)	38,0	PLA	-			
390EBA00	ENTR BA 084(SÍTIO DO QUINTO) - ENTR BA 392(A)(km 43,8/PROX. ANTAS)	13,7	PAV	TSD			
390EBA00	ENTR BA 392(A)(km 43,8/PROX. ANTAS) - ENTR BA 392(B)(ANTAS)	2,3	PAV	TSS		392EBA0020	
390EBA00	ENTR BA 392(B)(ANTAS) - ENTR BR 110(DUAS SERRAS)	7,1	PAV	TSS			
391EBA00	ENTR BA 084/BA 772 (CORONEL JOÃO SÁ) - ENTR BA 389 (P/PARIPIRANGA)	15,0	PLA	-			
391EBA00	ENTR BA 389 (P/PARIPIRANGA) - ENTR BA 084/BA 392(ADUSTINA)	22,0	PLA	-			
392EBA00	ENTR BR 235 (km 90,9) - ENTR BA 387(NOVO TRIUNFO)	29,0	LEN	LN			
392EBA00	ENTR BA 387(NOVO TRIUNFO) - ENTR BR 110(FUMO BRAVO)	11,5	PAV	TSS			
392EBA00	ENTR BR 110(FUMO BRAVO) - ENTR BA 390(A)(P/SÍTIO DO QUINTO)	3,4	PAV	TSS			
392EBA00	ENT BA 390(A)(P/SÍTIO DO QUINTO) - ENTR BA 390(B)(ANTAS)	2,3	PAV	TSS		390EBA0010	
392EBA00	ENTR BA 390(B)(ANTAS) - ENTR BA 084/BA 391(ADUSTINA)	32,5	IMP	RP			
393EBA00	ENTR BR 110(km 145,6) - ENTR BA 084(A)(HELIÓPOLIS)	16,1	PAV	TSD			
393EBA00	ENTR BA 084(A)(HELIÓPOLIS) - ENTR BA 084(B)(P/FÁTIMA)	8,0	PAV	TSD		084EBA0105	
393EBA00	ENTR BA 084(B)(P/FÁTIMA) - DIVISA BA/SE	3,4	PAV	TSD			
394EBA00	DIVISA BA/SE (BAIXA GRANDE) - ENTR BA 084	10,0	LEN	LN			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
394EBA00	ENTR BA 084 - ENTR BR110/BR 410 (RIBEIRA DO POMBAL)	24,0	PLA	-			
395EBA00	ENTR BR 116 / BR 410 (PROX. TUCANO) - CALDAS DO JORRO	4,5	PAV	TSS			
395EBA00	CALDAS DO JORRO - TIRIRICA	9,0	LEN	LN			
395EBA00	TIRIRICA - ENTR BR 110(PROX. CIPÓ)	23,0	LEN	LN			
396EBA00	ENTR BR 349(km 24,6) - ENTR BA 397(P/LAGOA REDONDA)	11,0	PAV	TSS			
396EBA00	ENTR BA 397(P/LAGOA REDONDA) - RIO REAL	24,8	PAV	TSS			
396EBA00	RIO REAL - ENTR BR 101(LORETO)	11,7	PAV	CBUQ/TSD			
396EBA00	ENTR BR 101(LORETO) - JANDAÍRA	9,3	PAV	TSS			
396EBA00	JANDAÍRA - ENTR BA099(A)(CACHOEIRA DO ITANHI)	30,2	IMP	RP			
396EBA00	ENTR BA099(A)(CACHOEIRA DO ITANHI) - ENTR BA 099(B)(P/ABADIA)	3,8	PAV	TSD		099EBA0085	
396EBA00	ENTR BA 099(B)(P/ABADIA) - ABADIA	4,3	IMP	RP			
396EBA00	ABADIA - MANGUE SECO	24,0	PLA	-			
397EBA00	ENTR BR 349(LAGOA REDONDA) - ENTR BA 396(P/ITAPICURU)	23,9	IMP	RP			
398EBA00	ENTR BR 110(km 251,8) - CRISÓPOLIS	17,3	PAV	TSS			
398EBA00	CRISÓPOLIS - ENTR BA 233 (PROX. APORÁ)	26,0	PAV	TSS			
400EBA00	ENTR BR 116(km 372,6) - ENTR BA 788 (PROX. LAMARÃO)	14,4	PAV	TSD			
400EBA00	ENTR BA 788 (PROX. LAMARÃO) - ENTR BA 084 (ÁGUA FRIA)	15,1	PLA	-			
400EBA00	ENTR BA 084 (ÁGUA FRIA) - ENTR BR 110(km 312,3 PROX. RIACHO DA GUIA)	48,0	PLA/EOI/PAV	EOI/TSS			
400EBA00	ENTR BR 110(km 312,3 PROX. RIACHO DA GUIA) - ENTR BA 401(A)(P/SITIO DO MEIO)	25,4	PAV	TSS			
400EBA00	ENTR BA 401(A)(P/SITIO DO MEIO) - ENTR BA 401(B) (P/ESPLANADA)	2,0	IMP	RP		401EBA0015	
400EBA00	ENTR BA 401(B) (P/ESPLANADA) - ENTRE RIOS	9,7	IMP	RP			
400EBA00	ENTRE RIOS - ENTR BR 101(km 61,6)	3,2	PAV	TSS			
400EBA00	ENTR BR 101(km 61,6) - AC. LAGOA REDONDA	7,7	PAV	TSD			
400EBA00	AC. LAGOA REDONDA - ENTR BA 505(P/IMBÉ)/ AC. CARDEAL DA SILVA	6,4	PAV	TSD			
400EBA00	ENTR BA 505(P/IMBÉ)/ AC. CARDEAL DA SILVA - ENTR BA 099	32,8	IMP	RP			
400EBA00	ENTR BA 099 - BAIXIOS	7,8	PAV	TSD			
401EBA00	ENTR BR 101(PROX. ESPLANADA) - IBATUÍ	21,2	PAV/IMP	CBUQ/RP			
401EBA00	IBATUÍ - ENTR BA 400(A)(P/RIACHO DA GUIA)	2,9	PAV	CBUQ			
401EBA00	ENTR BA 400(A)(P/RIACHO DA GUIA) - ENTR BA 400(B)(P/SITIO DO MEIO)	2,0	IMP	RP		400EBA0025	
401EBA00	ENTR BA 400(B)(P/SITIO DO MEIO) - SITIO DO MEIO	6,5	IMP	RP			
401EBA00	SITIO DO MEIO - ENTR BR 101(km 75,5)	3,0	LEN	LN			
402EBA00	ENTR BA 411 (CANDEAL) - SÃO NICOLAU	8,3	IMP	RP			
402EBA00	SÃO NICOLAU - ENTR BR 116(km 392,6/ PROX. SANTA BÁRBARA)	24,0	LEN	LN			
403EBA00	ENTR BA 084(PROX. NOVA SOURE) - QUIXABEIRA	11,4	IMP	RP			
403EBA00	QUIXABEIRA - RASO	7,6	IMP	RP			
403EBA00	RASO - ENTR BA 233(SÁTIRO DIAS)	17,8	IMP	RP			
404EBA00	ENTR BR 116 - TRACUPÁ	4,5	LEN	LN			
404EBA00	TRACUPÁ - CAUANGA	27,0	PLA	-			
404EBA00	CAUANGA - BURI	6,2	IMP	RP			
404EBA00	BURI - ENTR BR 110/ BA 084(CIPÓ)	6,9	PAV	TSS			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
407EBA03	ENTR BA 130/km 0 (INÍCIO SEMI-ANEL LESTE/CAPIM GROSSO) - ENTR BR 324 (P/GAVIÃO)	[1,1]	PAV	AAUQ	PLA		
407EBA03	ENTR BR 324 (P/GAVIÃO) - ENTR BA 130(A)/ km 2,4(FIM DO SEMI-ANEL LESTE/ CAPIM GROSSO)	[1,3]	PAV	AAUQ	PLA		
407EBA03	ENTR BA 130(A)/ km 2,4(FIM DO SEMI-ANEL LESTE/ CAPIM GROSSO) - ENTR BA 414(SÃO JOSÉ DO JACUÍPE)	[13,2]	PAV	TSD	PLA	130EBA0015	
407EBA03	ENTR BA 414(SÃO JOSÉ DO JACUÍPE) - ENTR BA 422(PROX. VÁRZEA DA ROÇA)	[19,5]	PAV	TSD	PLA	130EBA0020	
407EBA03	ENTR BA 422(PROX. VÁRZEA DA ROÇA) - ENTR BA 424(PROX.MAIRI)	[12,4]	PAV	TSD	PLA	130EBA0025	
407EBA03	ENTR BA 424(PROX.MAIRI) - AC. MAIRI	[1,3]	PAV	TSD	PLA	130EBA0030	
407EBA03	AC. MAIRI - ENTR BR 349(P/ITALEGRE)	[21,3]	PAV	TSD	PLA	130EBA0031	
407EBA03	ENTR BR 349(P/ITALEGRE) - ENTR BA 052(A)(P/BAIXA GRANDE)	[8,5]	PAV	TSD	PLA	130EBA0035	
407EBA03	ENTR BA 052(B) (P/MACAJUBA) - ENTR BA 484(P/LAGOA DO CIPÓ)	[1,1]	PAV	TSD	PLA	130EBA0045	
407EBA03	ENTR BA 484(P/LAGOA DO CIPÓ) - ENTR BA 484(PROX. MACAJUBA)	[25,9]	PAV	TSD	PLA	130EBA0050	
407EBA03	ENTR BA 484(PROX. MACAJUBA) - ENTR BA 853 (MACAJUBA)	[1,3]	PAV	TSD	PLA	130EBA0055	
407EBA03	ENTR BA 853 (MACAJUBA) - ENTR BA 421	[13,8]	PAV	TSD	PLA	130EBA0060	
407EBA03	ENTR BA 421 - ENTR BA 485(P/TERAÍBA)	[6,1]	PAV	TSD	PLA	130EBA0065	
407EBA03	ENTR BA 485 (P/TERAÍDA) - ENTR BA 046 (TÉRMINO/CONTORNO DE RUI BARBOSA)	[5,4]	PAV	TSD	PLA	130EBA0068	
407EBA03	ENTR BA 046 (TÉRMINO/CONTORNO DE RUI BARBOSA) - ENTR BA 046(A) (RUI BARBOSA)	[2,6]	PAV	TSD	PLA	130EBA0070	
407EBA04	ENTR BA 046(A)(RUY BARBOSA) - ENTR BA 046(B)(P/TAPIRAÍPE)	[2,8]	PAV	TSD	PLA	130EBA0075	046EBA0085
407EBA04	ENTR BA 046(B)(P/TAPIRAÍPE) - ENTR BR 242(A)/BA 130(B) (ZUCA)	[21,8]	PAV	TSD	PLA	130EBA0080	
407EBA04	ENTR BA 242(B)(SÃO PAULO) - IBIQUERA	[24,0]	TCP	TCP	PLA	131EBA0115	
407EBA04	IBIQUERA - ENTR BA 479(P/NOVA REDENÇÃO)	[8,0]	PAV	TSD	PLA	131EBA0120	
407EBA04	ENTR BA 479(P/NOVA REDENÇÃO) - ENTR BA 488(P/ TERRA BOA)	[38,1]	IMP	RP	PLA	131EBA0125	
407EBA04	ENTR BA 488(P/ TERRA BOA) - ENTR BA 245(A)(ITAETÊ)	[4,5]	IMP	RP	PLA	131EBA0129	
407EBA04	ENTR BA 245(A)(ITAETÊ) - ENTR BA 245(B)(P/MARCIONÍLIO SOUZA)	[9,6]	EOP/PAV	EOP/PAV	PLA	131EBA0130	245EBA0020
407EBA04	ENTR BA 245(B)(P/MARCIONÍLIO SOUZA) - ENTR BA 892(BANANEIRAS)	[15,6]	PAV	TSD	PLA	131EBA0135	
407EBA04	ENTR BA 892(BANANEIRAS) - ENTR BR 330(A)/BA 559(IRAMAIA)	[14,1]	PAV	TSD	PLA	131EBA0140	
407EBA05	BA 026 (A) /BA 131(B) (CONTENDAS DO SINCORÁ) - ENTR BA 142 (A) (P/TANHAÇU)	[39,8]	PAV	TSD	PLA	026EBA0130	
407EBA05	ENTR BA 142 (A)(P/TANHAÇU) - ENTR BR030/BA026(B)(SUSSUARANA)	[9,8]	PAV	TSS	PLA	026EBA0135	142EBA0125
407EBA05	ENTR BR030/BA026(B)(SUSSUARANA) - ENTR BA 142 (B) / ENTR 262 (A)(PROX. ANAGÉ)	[52,5]	PAV	TSD	PLA	142EBA0130	
407EBA05	ENTR BA 142 (B) / ENTR 262 (A) (PROX. ANAGÉ) - ANAGÉ	[5,0]	PAV	TSD	PLA	262EBA0145	
407EBA05	ANAGÉ - ENTR BR 116 (SEMI-ANEL LESTE)/BA262 (B)(V. CONQUISTA)	[43,0]	PAV	TSD	PLA	262EBA0140	
408EBA00	ENTR BA 413(RIACHO DA ONÇA) - ENTR BA 120 / BA 383 (SANTA LUZ)	46,0	PLA	-			
408EBA00	ENTR BA 120 / BA 383 (SANTA LUZ) - ENTR BR 116(ARACI)	45,0	LEN	LN			
408EBA00	ENTR BR 116(ARACI) - ENTR BA 411(SALGADÁLIA)	28,0	LEN	LN			
409EBA00	ENTR BR 349/BA 120(CONCEIÇÃO DO COITÉ) - ENTR BA 411(A)(P/SALGADÁLIA)	1,2	PAV	TSS			
409EBA00	ENTR BA 411(A)(P/SALGADÁLIA) - ENTR BA 411(B)(P/JOAZEIRO)	1,6	PAV	TSS		411EBA0020	
409EBA00	ENTR BA 411(B)(P/JOAZEIRO) - ENTR BA 233(P/RETIRO)	25,3	PAV	TSS			
411EBA00	ENTR BR116/BA233(SERRINHA) - ENTR BR 349(BARROCAS)	20,0	PAV	TSS			
411EBA00	ENTR BR 349(BARROCAS) - ENTR BA408(SALGADÁLIA)	16,7	LEN	LN			
411EBA00	ENTR BA408(SALGADÁLIA) - ENTR BA 409(A)(CONCEIÇÃO DO COITÉ)	17,1	PAV	TSD			
411EBA00	ENTR BA 409(A)(CONCEIÇÃO DO COITÉ) - ENTR BA409(B)(P/JOAZEIRO)	1,6	PAV	TSS		409EBA0010	
411EBA00	ENTR BA409(B)(P/JOAZEIRO) - JOAZEIRO	13,2	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
411EBA00	JOAZEIRO - ENTR BA 233(ICHU)	13,1	LEN	LN			
411EBA00	ENTR BA 233(ICHU) - ENTR BA 402(CANDEAL)	10,6	TCP/IMP	TCP/RP			
411EBA00	ENTR BA 402(CANDEAL) - ENTR BA 787(P/CANTO DO COCHO)	15,2	PAV	TSS			
411EBA00	ENTR BA 787(P/CANTO DO COCHO) - ENTR BR 324(TANQUINHO)	4,4	PAV	TSS			
412EBA00	ENTR BA 120(RETIROLANDIA) - ENTR BR 349(BARREIRO)	17,3	IMP	RP			
412EBA00	ENTR BR 349(BARREIRO) - ENTR BR 324 (PROX. NOVA FÁTIMA)	11,6	IMP	RP			
413EBA00	ENTR BR 407(PEDRAS ALTAS) - ENTR BA 120(QUEIMADAS)	52,9	PLA	-			
413EBA00	ENTR BA 120(QUEIMADAS) - ENTR BA 408(RIACHO DA ONÇA)	31,6	IMP	RP			
413EBA00	ENTR BA 408(RIACHO DA ONÇA) - PEREIRA	16,6	LEN	LN			
413EBA00	PEREIRA - ENTR BR 324(ITATIAIA)	13,6	LEN	LN			
414EBA00	ENTR BR 407/BA 130(SÃO JOSÉ DO JACUÍPE) - ENTR BR 349(CAPELA DO ALTO ALEGRE)	35,0	LEN	LN			
414EBA00	ENTR BR 349(CAPELA DO ALTO ALEGRE) - ENTR BA 424(AROEIRA)	15,0	LEN	LN			
414EBA00	ENTR BA 424 (AROEIRA) - ENTR BR 349 (PINTADAS)	11,9	LEN	LN			
414EBA00	ENTR BR 349 (PINTADAS) - ENTR BA 052/BA 233(IPIRÁ)	47,0	PAV	CBUQ/TSD			
415BBA00	ENTR BA 001/BA 262(A) (ILHÉUS) - ENTR BA 648(P/ARITAGUÁ)	[1,0]	PAV	CBUQ	PLA	262EBA0005	
415BBA00	ENTR BA 648(P/ARITAGUÁ) - ENTR BA 262(B)	[9,8]	PAV	CBUQ	PLA	262EBA0007	
415BBA00	ENTR BA 120(A)(P/BARRO PRETO) - ENTR BA 120(B)(P/ITAPÉ)	[0,9]	PAV	CBUQ	PLA	120EBA0310	
415BBA00	ENTR BA 120(B)(P/ITAPÉ) - ENTR BA 661(SANTA ISABEL)	[15,0]	PAV	CBUQ	PLA		
415BBA00	ENTR BA 661(SANTA ISABEL) - ENTR BA 660(P/GARGANTA)/BA 973(P/FAZ. OTÁVIO CAXINGÓ)(IBICARAÍ)	[4,7]	PAV	CBUQ	PLA		
415BBA00	ENTR BA 660(P/GARGANTA)/BA 973(P/FAZ. OTÁVIO CAXINGÓ)(IBICARAÍ) - ENTR BA 262(FLORESTA AZUL)	[8,5]	PAV	CBUQ	PLA		
415BBA01	ENTR BA 641/BA646(BARRA DO CHOÇA) - ENTR BR 116(SEMI-ANEL LESTE V. DA CONQUISTA)	[29,4]	PAV	CBUQ	PLA		
416EBA00	ENTR BA 120 (VALENTE) - SÃO DOMINGOS	9,6	PAV	TSD			
416EBA00	SÃO DOMINGOS - ENTR BR 324(PROX. NOVA FÁTIMA)	21,0	PAV	TSD			
417EBA00	ENTR BR 324(PROX. PARAISO) - AC. SERROLANDIA	15,5	PAV	TSS			
417EBA00	AC. SERROLANDIA - ENTR BA 422(VÁRZEA DO POÇO)	12,4	PAV	TSD			
418EBA00	ENTR BA997(km. 0 PROX. CARAVELAS) - ENTR BA 001(A)(P/APARAJU)	[8,4]	PAV	TSD	PLA		
419EBA00	ENTR BA 144(MIRANGABA) - ENTR BR 324(A)(km 283,8)	20,6	PAV	TSS			
419EBA00	ENTR BR 324(A)(km 283,8) - ENTR BR 324(B)(km 272,8) (P/MULUNGU)	11,0	PAV	TSD		324BBA0220	
419EBA00	ENTR BR 324(B)(km 272,8) (P/MULUNGU) - ENTR BA 422(MULUNGU)	26,0	LEN	LN			
420EBA00	ENTR BA 093(POJUCA) - ENTR BA 507(PSANTIAGO)	[6,2]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA00	ENTR BA 507(P/SANTIAGO) - ENTR BR110(A)(P/CATU)	[0,9]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA00	ENTR BR 324(B) - ENTR BA 522 (P/SÃO FRANCISCO DO CONDE)	[6,2]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA00	ENTR BA 522 (P/SÃO FRANCISCO DO CONDE) - ENTR BR 420 (SANTO AMARO)	[7,6]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA01	ENTR BR 420 (SANTO AMARO) - ENTR BA 878 (AC. SAUBARA)	[4,5]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA01	ENTR BA 878 (AC. SAUBARA) - ENTR BA 880(P/SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU)	[10,9]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA01	ENTR BA 880(P/SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU) - ENTR BA 510(P/PEDRAS)	[3,5]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA01	ENTR BA 510(P/PEDRAS) - ENTR BA 502 (A) P/BELÉM)	[15,7]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA01	ENTR BA 502 (A) P/BELÉM) - ENTR BA 511(CACHOEIRA)	[3,5]	PAV	CBUQ	PLA	502EBA0035	
420EBA01	ENTR BA 511(CACHOEIRA) - ENTR BA 502 (B) (SÃO FÉLIX)	[0,6]	PAV	CBUQ	PLA	502EBA0040	
420EBA01	ENTR BA 502 (B) (SÃO FÉLIX) - ENTR BA 517 (P/OUTEIRO REDONDO)	[6,8]	PAV	TSD	PLA		

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
420EBA01	ENTR BA 517 (P/OUTEIRO REDONDO) - AC. MARAGOGIPE	[14,7]	PAV	TSD	PLA		
420EBA01	AC. MARAGOGIPE - ENTR BA 508(PROX. AC. MARAGOGIPE)	[1,1]	PAV	TSD	PLA		
420EBA01	ENTR BA 508(PROX. AC. MARAGOGIPE) - ENTR BR 242(A)	[13,1]	PAV	TSD	PLA		
420EBA01	ENTR BR 242(B)(SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU) - ENTR BA 001(A)/(P/NAZARÉ)	[16,7]	PAV	CBUQ	PLA		
420EBA01	ENTR BA 001(A)/(P/NAZARÉ) - ENTR BA 001(B) / BA 046(NAZARÉ)	[12,0]	PAV	CBUQ	PLA	001EBA0040	
420EBA90	ENTR BR 420(km 62,3 / SANTO AMARO) - ENTR BA 084(km 0,0)	[0,8]	TU/PAV	CBUQ	PLA		
421EBA00	ENTR BA 131(km178,1) - AC. PIRITIBA	5,2	PAV	TSD			
421EBA00	AC. PIRITIBA - ENTR BA 424(A)(P/ BARRA)	19,5	PAV	TSD			
421EBA00	ENTR BA 424(A)(P/ BARRA) - ENTR BR 349(A)/BA 424(B)(MUNDO NOVO)	2,6	PAV	TSD		424EBA0035	
421EBA00	ENTR BR 349(A)/BA 424(B)(MUNDO NOVO) - ENTR BA 052 (A) (km 171,2)	2,5	PAV	TSD			349BBA0330-4
421EBA00	ENTR BA 052(A)(km 171,2) - ENTR BR 349(B)/BA 052(B)(km 176,4)(P/RMACJUBA)	5,2	PAV	TSD		052EBA0055	349BBA0350-1
421EBA00	ENTR BR 349(B)/BA 052(B)(km 176,4)(P/MACAJUBA) - ENTR BA 485(P/INDAÍ)	12,2	IMP	RP			
421EBA00	ENTR BA 485(P/INDAÍ) - JEQUITIBÁ	6,0	LEN	LN			
421EBA00	JEQUITIBÁ - ENTR BA 130(km 121,5)/BA 407(PROX. MACAJUBA)	18,2	LEN	LN			
422EBA00	ENTR BR 407/ BA 130 (PROX. VÁRZEA DA ROÇA) - MORRINHOS	12,4	IMP	RP			
422EBA00	MORRINHOS - ENTR BA 417 (VÁRZEA DO POÇO)	25,0	LEN	LN			
422EBA00	ENTR BA 417 (VÁRZEA DO POÇO) - ENTR BA 425(ITAPURA)	31,0	LEN	LN			
422EBA00	ENTR BA 425(ITAPURA) - ENTR BA 131 (MIGUEL CALMON)	30,7	IMP	RP			
422EBA00	ENTR BA 131 (MIGUEL CALMON) - ENTR BA 419(MACAUBAS)	26,8	IMP	RP			
422EBA00	ENTR BA 419(MACAUBAS) - FEDEGOSO	18,3	IMP	RP			
422EBA00	FEDEGOSO - ENTR BA 052(ANGELIM)	23,0	IMP	RP			
422EBA00	ENTR BA 052(ANGELIM) - ENTR BA 142(VOLTA GRANDE)	31,2	IMP	RP			
424EBA00	ENTR BA 414(AROEIRA) - BOM SUCESSO	13,0	LEN	LN			
424EBA00	BOM SUCESSO - ENTR BR 407/ BA 130(MAIRI)	11,7	IMP	RP			
424EBA00	ENTR BR 407/ BA 130(MAIRI) - ANGICO	16,6	IMP	RP			
424EBA00	ANGICO - UMBUZEIRO	9,7	IMP	RP			
424EBA00	UMBUZEIRO - ENTR BR 349(A) (PROX. MUNDO NOVO)	18,0	IMP	RP			
424EBA00	ENTR BR 349(A) (PROX. MUNDO NOVO) - ENTR BR 349(B)/BA 421(A)(MUNDO NOVO)	9,3	IMP	RP		349BBA0330-3	
424EBA00	ENTR BR 349(B)/BA 421(A)(MUNDO NOVO) - ENTR BA 421(B)(P/BARRA)	2,6	PAV	TSD		421EBA0014	
424EBA00	ENTR BA 421(B)(P/BARRA) - BARRA	3,5	IMP	RP			
424EBA00	BARRA - ENTR BA 052	3,6	IMP	RP			
425EBA00	ENTR BR324(P/ JACOBINA) - ITAITU	16,6	LEN	LN			
425EBA00	ITAITU - TAPIRANGA	15,0	LEN	LN			
425EBA00	TAPIRANGA - ENTR BA 422(ITAPURA)	14,0	LEN	LN			
427EBA00	ENTR BA 429 (km 12,2) - ENTR BA 046(A)/BA 144(A)(PROX. BONITO)	22,0	IMP	RP			
427EBA00	ENTR BA 046(A)/BA 144(A)(PROX. BONITO) - ENTR BA 046(B)(BONITO)	2,1	TCP	TCP		046EBA0130	144EBA0075
427EBA00	ENTR BA 046(B)(BONITO) - ENTR BA 144(B)(P/AFRANIO PEIXOTO)	5,0	IMP	RP		144EBA0080	
427EBA00	ENTR BA 144(B)(P/AFRANIO PEIXOTO) - ENTR BA 432(VÁRZEA DO CÊRCO)	23,3	TCP/IMP	TCP/RP			
427EBA00	ENTR BA 432(VÁRZEA DO CÊRCO) - AS LAGOAS	13,0	PLA	-			
427EBA00	AS LAGOAS - ENTR BR 122(SOUTO SOARES)	10,0	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
428EBA00	ENTR BA 432(km 16,6/PROX. AGUADA NOVA) - ENTR BA 431(BELO CAMPO)	12,9	TCP	TCP			
429EBA00	ENTR BA 144(PROX. LAGOA NOVA) - ENTR BA 427	12,2	IMP	RP			
429EBA00	ENTR BA 427 - ENTR BA 142(DUAS BARRAS DO MORRO)	19,4	IMP	RP			
431EBA00	ENTR BA 052(km 328,1) - JOÃO DOURADO	1,0	TCP	TCP			
431EBA00	JOÃO DOURADO - ENTR BA433(GAMELEIRA)	6,8	TCP	TCP			
431EBA00	ENTR BA433(GAMELEIRA) - ENTR BA 428(BELO CAMPO)	8,8	TCP/IMP	TCP/RP			
431EBA00	ENTR BA 428(BELO CAMPO) - ENTR BA 046(MATO VERDE)	18,2	IMP	RP			
432EBA00	ENTR BA 148(PROX. IRECÊ) - ENTR BA 433 (A)(P/ LAPÃO)	6,5	PAV	TSD			
432EBA00	ENTR BA 433 (A)(P/ LAPÃO) - ENTR BA 433 (B)(P/ TANQUINHO)	0,4	PAV	TSD		433EBA0021	
432EBA00	ENTR BA 433 (B)(P/ TANQUINHO) - ENTR BA 428(P/BELO CAMPO)	9,7	PAV	TSD			
432EBA00	ENTR BA 428(P/BELO CAMPO) - ENTR BA 046(CANARANA)	25,2	PAV	TSD			
432EBA00	ENTR BA 046(CANARANA) - ENTR BR 122(SEGREDO)	39,4	PAV	TSD/CBUQ			
432EBA00	ENTR BR 122(SEGREDO) - ENTR BA 427(VÁRZEA DO CÊRCO)	28,2	IMP	RP			
432EBA00	ENTR BA 427(VÁRZEA DO CÊRCO) - ENTR BA 144(km 384,1/P/AFRANIO PEIXOTO)	14,5	IMP	RP			
433EBA00	ENTR BA 225(PRESIDENTE DUTRA) - CAMPO FORMOSO	7,2	TCP	TCP			
433EBA00	CAMPO FORMOSO - ENTR BA 148(P/TANQUINHO)	11,5	PLA	-			
433EBA00	ENTR BA 148(P/TANQUINHO) - TANQUINHO	0,9	TCP	TCP			
433EBA00	TANQUINHO - ENTR BA 432 (A) (PROX LAPÃO)	6,3	TCP	TCP			
433EBA00	ENTR BA 432 (A) (PROX LAPÃO) - ENTR BA 432 (B) (LAPÃO)	0,4	PAV	TSD		432EBA0010	
433EBA00	ENTR BA 432 (B) (LAPÃO) - LAPÃO (CENTRO)	0,8	PAV	TSD			
433EBA00	LAPÃO (CENTRO) - ENTR BA 431(GAMELEIRA)	15,2	LEN	LN			
434EBA00	ENTR BA 052 (km 383,4) - CENTRAL	1,4	TCP	TCP			
434EBA00	CENTRAL - HIDROLANDIA	15,5	IMP	RP			
434EBA00	HIDROLANDIA - ENTR BA 225(UIBAÍ)	9,3	TCP	TCP			
434EBA00	ENTR BA 225(UIBAÍ) - ENTR BA 148(IBITITÁ)	32,4	IMP	RP			
434EBA00	ENT BA 148(IBITITÁ) - RECIFE	11,4	PAV/IMP	TSS/RP			
434EBA00	RECIFE - FEIRA NOVA	16,2	IMP	RP			
434EBA00	FEIRA NOVA - ENTR BA 046(BARRO ALTO)	9,0	LEN	LN			
435EBA00	ENTR BA 370(CAMIRIM) - GAMELEIRA DO JACARÉ	29,0	PLA	-			
435EBA00	GAMELEIRA DO JACARÉ - SÃO GABRIEL	32,1	IMP	RP			
435EBA00	SÃO GABRIEL - ENTR BA 148	1,4	IMP	RP			
438EBA00	ENTR BA 052(km 414,8) - ENTR BA152 (ITAGUAÇU DA BAHIA)	5,8	TCP	TCP			
438EBA00	ENTR BA152 (ITAGUAÇU DA BAHIA) - ENTR BA 225(A)(PROX. IGUITU)	57,0	LEN	LN			
438EBA00	ENTR BA 225(A)(PROX. IGUITU) - ENTR BA 225(B)(IGUITU)	9,0	LEN	LN		225EBA0020	
438EBA00	ENTR BA 225(B)(IGUITU) - ENTR BA 148(IBIPEBA)	35,0	LEN	LN			
441EBA00	ENTR BA 160(COPIXABA) - OVO CHOCO	41,0	PLA	-			
441EBA00	OVO CHOCO - ENTR BR 330/BA 225(ITAJUBAQUARA)	21,0	PLA	-			
447EBA00	ENTR BA 161 / BA 351 (ESTREITO) - ENTR BA 172/BA 225(BOQUEIRÃO)	60,0	PLA	-			
447EBA00	ENTR BA 172/BA 225(BOQUEIRÃO) - ENTR BA 449(JUPAGUÁ)	76,0	PLA	-			
447EBA00	ENTR BA 449(JUPAGUÁ) - ENTR BA 465(ANGICAL)	44,0	PLA	-			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
447EBA00	ENTR BA 465(ANGICAL) - ENTR BR 242(km 790,7/PROX. BARREIRAS)	35,8	TCP	TCP			
449EBA00	ENTR BR 135 (km 141,2 P/ RIACHÃO DAS NEVES) - ENTR BR 020(A) (SÃO JOSÉ DO RIO GRANDE)	18,0	LEN	LN			
449EBA00	ENTR BR 020(A) (SÃO JOSÉ DO RIO GRANDE) - ENTR BR 020(B)(km 349,4) (P/TAGUÁ)	9,0	LEN	LN	020BBA0280-2		
449EBA00	ENTR BR 020(B)(km 349,4) (P/TAGUÁ) - TAGUÁ	23,0	LEN	LN			
449EBA00	TAGUÁ - ENTR BA 447(JUPAGUÁ)	20,0	LEN	LN			
449EBA00	ENTR BA 447(JUPAGUÁ) - ENTR BA 465(COTEGIPE)	22,0	LEN	LN			
449EBA00	ENTR BA 465(COTEGIPE) - ENTR BR 242(CRISTÓPOLIS)	29,0	PAV	TSD			
451EBA00	ENTR BA 225/BA 350/BA 351(SANTA RITA DE CÁSSIA) - ENTR BR 135(MONTE ALEGRE)	66,4	PAV	TSS			
452EBA00	ENT BR 135/BA 225/BA 454(FORMOSA DO RIO PRETO) - CACHOEIRA DO ESTRONDO	88,0	PLA	-			
452EBA00	CACHOEIRA DO ESTRONDO - ENTR BA 458(GARGANTA)	68,0	PLA	-			
452EBA00	ENTR BA 458(GARGANTA) - DIVISA BA/TO(P/DIANÁPOLIS)	25,0	PLA	-			
453EBA00	ENT BA 225 - km 99	99,0	PLA	-			
453EBA00	km 99 - km 119,7	20,7	PLA	-			
453EBA00	km 119,7 - BA 459 (OURO VERDE)	56,5	EOI	-			
454EBA00	ENT BR 135/BA 225/BA 452(FORMOSA DO RIO PRETO) - ENT BA 459(km 92,3PROX. COTIA)	74,0	PLA	-			
455EBA00	ENTR BR242(km 796,9)/BR430 (PROX. BARREIRAS) - ENT BA 463(CATOLÂNDIA)	31,1	LEN	LN			
458EBA00	ENT BA 225(COACERAL) - COOPERATIVA PANAMBI	48,0	LEN	LN			
458EBA00	COOPERATIVA PANAMBI - ENT BA 452(GARGANTA)	70,0	LEN	LN			
458EBA00	ENT BA 452(GARGANTA) - ENT BA 459(km 42,0)	63,2	LEN	LN			
459EBA00	ENTR BA 460(PLACAS) - ENTR BA 458(P/GARGANTA)	42,0	PAV	TSD			
459EBA00	ENTR BA 458(P/GARGANTA) - ENTR BA 454(P/FORMOSA DO RIO PRETO)	50,3	PAV	TSD			
459EBA00	ENTR BA 454(P/FORMOSA DO RIO PRETO) - ENTR BR 020(km 235,4)/BR 242(km 863,4)	64,9	PAV	TSD			
460EBA00	DIVISA BA/TO - ENTR BA 459(PLACAS)	9,2	PAV	TSD			
460EBA00	ENTR BA 459(PLACAS) - ENTR BA 461(P/BELA VISTA)	31,1	PAV	TSD			
460EBA00	ENTR BA 461(P/BELA VISTA) - ENTR BR 242(km 907,4)	14,7	PAV	TSD			
461EBA00	ENTR BA 460(km 40,3) - BELA VISTA	27,2	LEN	LN			
461EBA00	BELA VISTA - ENTR BR 242	29,1	LEN	LN			
462EBA00	ENT BR 020(NOVO PARANÁ) - ALTO HORIZONTE	41,8	LEN	LN			
462EBA00	ALTO HORIZONTE - ENT BR 242(P/TAGUATINGA)	16,6	LEN	LN			
463EBA00	ENT BR 430(km 94,4 P/VÁRZEAS) - VÁRZEAS	12,0	LEN	LN			
463EBA00	VÁRZEAS - ENT BA 455(CATOLÂNDIA)	46,0	LEN	LN			
463EBA00	ENT BA 455(CATOLÂNDIA) - POVOADO DE SAMAMBAIA	6,0	PAV	TSS			
463EBA00	POVOADO DE SAMAMBAIA - ENT BR 135(SÃO DESIDÉRIO)	8,0	EOI	EOI			
463EBA00	ENT BR 135(SÃO DESIDÉRIO) - SÍTIO GRANDE	16,0	PAV	TSD			
463EBA00	SÍTIO GRANDE - AC. ESTIVA	15,8	PAV	TSD			
463EBA00	AC. ESTIVA - ENTR. BR 020(km131,2/PROX. RODA VELHA)	93,4	PAV	TSD			
463EBA00	ENTR. BR 020(A)(km131,2/PROX. RODA VELHA) - RODA VELHA	6,0	PAV			020BBA0235	
463EBA00	RODA VELHA - ENTR. BR 020(B)(km 180,0/P/NOVO PARANÁ)	42,7	PAV			020BBA0240-1	
463EBA00	ENTR. BR 020(B)(km 180,0/P/NOVO PARANÁ) - TIMBAÚBA	45,6	EOI	EOI			
463EBA00	TIMBAÚBA - DIVISA TO/BA	3,0	PLA	PLA			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
464EBA00	ENTR BR 242(km 752,7)/BR 430 - ENTR BR 430 (BAIANÓPOLIS)	20,2	PAV	TSS			
465EBA00	ENTR BA 449(COTEGIPE) - MISSÕES DE ARICOBÉ	22,0	LEN	LN			
465EBA00	MISSÕES DE ARICOBÉ - ENTR BA 447 (ANGICAL)	31,7	PAV	TSS			
466EBA00	ENTR BR 242(CANTINHO) - MARIQUITAS	22,0	LEN	LN			
466EBA00	MARIQUITAS - TABOCAS DO BREJO VELHO	49,9	LEN	LN			
466EBA00	TABOCAS DO BREJO VELHO - ENTR BA 172(km 282,5)	7,9	PAV	TSD			
470EBA00	ENTR BA 172(km 236,0) - ENTR BA 161 (km 417,1)	40,0	PLA	-			
470EBA00	ENTR BA 161 (km 417,1) - PERNAMBUCO	33,0	PLA	-			
470EBA00	PERNAMBUCO - ENTR BA 160(PARATINGA)	5,0	PLA	-			
475EBA00	ENTR BA 245 (km 270,4) (PROX. LAGOÃO) - BREJO LUIZA DE BRITO	24,5	LEN/PLA	LN			
475EBA00	BREJO LUIZA DE BRITO - ENTR BA 152(NOVO HORIZONTE)	23,0	PLA	-			
476EBA00	ENTR BR 349/BA 245(IBIPITANGA) - ENTR BA 152(IBIAJARA)	36,0	PLA	-			
479EBA00	ENTR BR 407/BA 131(km 344,5/ PROX. IBIQUERA) - ENTR BA 851(km 16,6/ PROX. NOVA REDENÇÃO)	13,5	IMP	RP			
480EBA00	ENTR BR 122/BA 848/AC. QUEIMADA GRANDE (IRAQUARA) - IRAPORANGA	11,2	PAV	TSS			
480EBA00	IRAPORANGA - ENTR BA 483(AC. RIACHO DO MEL)	6,4	PAV/IMP	TSS/IMP			
480EBA00	ENTR BA 483(AC. RIACHO DO MEL) - ENTR BR 242(km 358,3)	13,4	IMP	RP			
482EBA00	ENTR BA 142 (RESIDÊNCIA) – UBIRAITÁ	17,6	LEN	LN			
482EBA00	UBIRAITÁ – ENTR BA 851 (km 8,6)	17,0	LEN	LN			
483EBA00	ENTR BA 144(km 403,6) - AFRANIO PEIXOTO	9,1	IMP	RP			
483EBA00	AFRANIO PEIXOTO - RIACHO DO MEL	9,4	LEN	LN			
483EBA00	RIACHO DO MEL - ENTR BA 480(km 17,6)	1,4	IMP	RP			
484EBA00	ENTR BR 407/BA 130(P/ LAGOA DO CIPÓ) - LAGOA DO CIPÓ	14,6	LEN	LN			
484EBA00	LAGOA DO CIPÓ - ENTR BA 854(NOVA CRUZ)	10,2	LEN	LN			
484EBA00	ENTR BA 854(NOVA CRUZ) - ENTR BR 407/BA 130(PROX. MACAJUBA)	12,2	LEN	LN			
485EBA00	ENTR BA 421(km 47,2) - INDAÍ	8,3	IMP	RP			
485EBA00	INDAÍ - TERAÍDA	6,0	PLA	-			
485EBA00	TERAÍDA - ENTR BR 407/BA 130(km 127,6/PROX. RUY BARBOSA)	26,0	PLA	-			
486EBA00	ENTR BA 233(SANTA QUITÉRIA) - GUARIBAS	22,5	LEN	LN			
486EBA00	GUARIBAS - IPUEIRA	8,5	LEN	LN			
486EBA00	IPUEIRA - ENTR BA 046(ALAGOAS)	9,7	LEN	LN			
487EBA00	ENTR BR 242(km 260,4/PROX. ZUCA) - MATA DO ÓLEO	15,5	IMP	RP			
487EBA00	MATA DO ÓLEO - ENTR BA 130(BOA VISTA DO TUPIM)	19,3	IMP	RP			
488EBA00	ENTR BA 046(km 180,3/PROX. ITABERABA) - JOÃO AMARO	24,6	LEN	LN			
488EBA00	JOÃO AMARO - MALHADOR	13,0	LEN	LN			
488EBA00	MALHADOR - FONSECA	13,9	LEN	LN			
488EBA00	FONSECA - ENTR BA 130 (PROX. ASSENT. BEIRA RIO - INCRA)	11,7	LEN	LN			
488EBA00	ENTR BA 130 (PROX. ASSENT. BEIRA RIO - INCRA) - TERRA BOA	20,8	LEN	LN			
488EBA00	TERRA BOA - ENTR BR 407/BA 131(PROX. ITAETÊ)	40,2	LEN	LN			
489EBA00	ENTR BA001(PRADO) - ENTR BR101(ITAMARAJU)	[52,8]	PAV	CBUQ	PLA		
490EBA00	ENTR BA 052(PROX. IPIRÁ) - JOÃO VELHO	18,9	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
490EBA00	JOÃO VELHO - ENTR BA 492(RAFAEL JAMBEIRO)	29,0	PLA	-			
490EBA00	ENTR BA 492(RAFAEL JAMBEIRO) - BR 242(PROX. ARGOIM)	18,4	PAV	TSD			
491EBA00	BR 116(SANTO ESTEVÃO) - BARRAGEM PEDRA DO CAVALO(INÍCIO TRV. LAGO)	11,0	PAV	TSD			
491EBA00	BARRAGEM PEDRA DO CAVALO(INÍCIO TRV. LAGO) - BARRAGEM PEDRA DO CAVALO(FIM TRV. LAGO)	1,7	TRV	-			
491EBA00	BARRAGEM PEDRA DO CAVALO(FIM TRV. LAGO) - ENTR BA 494(CABACEIRAS DO PARAGUAÇU)	3,2	PAV	TSS			
491EBA00	ENTR BA 494(CABACEIRAS DO PARAGUAÇU) - ENTR BA 863(P/GEOLANDIA)	12,0	PAV	TSS			
491EBA00	ENTR BA 863(P/GEOLANDIA) - ENTR BR 101 (GOVERNADOR MANGABEIRA)	5,4	PAV	TSS			
492EBA00	ENTR BA 490(RAFAEL JAMBEIRO) - ENTR BR 116(A)/BA 120(A)	22,5	LEN	LN			
492EBA00	ENTR BR 116(A)/BA 120(A) - ENTR BR 116(B)(P/CAJUEIRO)	2,3	PAV			116BBA0750-4	120EBA0125
492EBA00	ENTR BR 116(B)(P/CAJUEIRO) - CAJUEIRO	5,2	IMP	RP			
492EBA00	CAJUEIRO - PORTO PASSAGEM	9,9	IMP	RP			
493EBA00	ENTR BR 116 (TANQUINHO) - ITATIM	2,8	PAV	TSD			
493EBA00	ITATIM - ENTR BA 120 (SANTA TEREZINHA)	20,2	PAV	TSD			
494EBA00	ENTR BA 491(CABACEIRAS DO PARAGUAÇU) - SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ	11,6	LEN	LN			
494EBA00	SÃO JOSÉ DO ITAPORÃ - ENTR BR 101(PROX. CRUZ DAS ALMAS)	5,4	PAV	TSS			
495EBA00	ENTR BR 242/BA 497(CASTRO ALVES) - TABULEIRO DO CASTRO	22,7	IMP	RP			
495EBA00	TABULEIRO DO CASTRO - ENTR BA 026/BA 046(VARZEDO)	5,7	LEN	LN			
496EBA00	ENTR BA 500(PROX. CRUZ DAS ALMAS) - ENTR BA 508(RIO COPIOBA)	13,9	LEN	LN			
496EBA00	ENTR BA 508(RIO COPIOBA) - ENTR BR 242(A)/BA 026(A)(SÃO FELIPE)	8,6	LEN	LN			
496EBA00	ENTR BR 242(A)/BA 026(A)(SÃO FELIPE) - ENTR BR 242(B)/(P/CONCEIÇÃO DO ALMEIDA)	1,2	PAV	TSD		242BBA0020-1	026EBA0005
496EBA00	ENTR BR 242(B)/(P/CONCEIÇÃO DO ALMEIDA) - ENTR BA 026(B)(P/DOM MACEDO COSTA)	1,0	LEN	LN		026EBA0010	
496EBA00	ENTR BA 026(B)(P/DOM MACEDO COSTA) - ENTR BA 046(km 4,8/PROX. NAZARÉ)	24,7	LEN	LN			
497EBA00	ENTR BR 242/BA 495(CASTRO ALVES) - ENTR BR 101/BA 026/BA 046 (SANTO ANTÔNIO DE JESUS)	30,0	PLA	-			
499EBA00	ENTR BA 052(km 12,1) - BONFIM DE FEIRA	12,3	PAV	TSS			
499EBA00	BONFIM DE FEIRA - POÇO	4,0	LEN	LN			
499EBA00	POÇO - ENTR BR 116(A)(km 454,4)	12,1	IMP	RP			
499EBA00	ENTR BR 116(A)(km 454,4) - ENTR BR 116(B)	0,9	PAV			116BBA0730-1	
499EBA00	ENTR BR 116(B) - ANTONIO CARDOSO	5,8	PAV	TSS			
499EBA00	ANTONIO CARDOSO - PERÍMETRO IRRIGADO	5,2	IMP	RP			
500EBA00	ENTR BR 101(AC. CRUZ DAS ALMAS) - CRUZ DAS ALMAS	2,4	DUP	CBUQ			
500EBA00	CRUZ DAS ALMAS - ENTR BA 496(P/COPIOBA)	2,8	LEN	LN			
500EBA00	ENTR BA 496(P/COPIOBA) - ENTR BA 517(TRÊS BOCAS)	6,7	LEN	LN			
500EBA00	ENTR BA 517(TRÊS BOCAS) - ENT BA 508(GUAPIRA)	18,9	LEN	LN			
501EBA00	ENTR BR 101(km 180,4) - SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	4,4	PAV	CBUQ			
501EBA00	SÃO GONÇALO DOS CAMPOS - ENTR BA 502(km 18,7)	2,2	PAV	TSD			
502EBA00	CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA(P/C.I.S.) - AC.SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	15,6	PAV	TSD			
502EBA00	AC. SÃO GONÇALO DOS CAMPOS - ENTR BA 501	3,1	PAV	TSD			
502EBA00	ENTR BA 501 - CONCEIÇÃO DA FEIRA	8,9	PAV	TSD			
502EBA00	CONCEIÇÃO DA FEIRA - ENTR BR 101	4,5	PAV	TSD			
502EBA00	ENTR BR 101 - BELÉM DA CACHOEIRA	5,4	PAV	TSD			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
502EBA00	BELÉM DA CACHOEIRA - ENTR BR 420(A)(PROX. CACHOEIRA)	4,2	PAV	TSD			
502EBA00	ENTR BR 420(A)(PROX. CACHOEIRA) - ENTR BA511(CACHOEIRA)	3,5	PAV	CBUQ		420BBA0130-1	
502EBA00	ENTR BA511(CACHOEIRA) - ENTR BR 420(B)(SÃO FELIX)	0,6	PAV	CBUQ		420BBA0130-2	
502EBA00	ENTR BR 420(B)(SÃO FELIX) - MURITIBA	3,2	PAV	CBUQ			
502EBA00	MURITIBA - ENTR BR 101(PROX. GOVERNADOR MANGABEIRA)	4,9	PAV	CBUQ			
503EBA00	ENTR BR 101(km 126,1) - ENTR BA 515(PATRIMONIO)	7,4	PAV	TSS			
503EBA00	ENTR BA 515(PATRIMONIO) - PEDRÃO	7,4	PAV	TSS			
503EBA00	PEDRÃO - ENTR BA084(A) (P/CORAÇÃO DE MARIA)	13,0	LEN	LN			
503EBA00	ENTR BA084(A) (P/CORAÇÃO DE MARIA) - ENTR BA 084(B)(CORAÇÃO DE MARIA)	7,0	TCP/PAV	TCP/TSS		084EBA0040	
503EBA00	ENTR BA 084(B)(CORAÇÃO DE MARIA) - ENTR BA 509(P/CONCEIÇÃO DO JACUÍPE)	6,5	PAV	TSS			
503EBA00	ENTR BA 509(P/CONCEIÇÃO DO JACUÍPE) - ENTR BA 866(P/RETIRO)	3,4	PAV	TSS			
503EBA00	ENTR BA 866(P/RETIRO) - JAÍBA	6,2	PAV	TSS			
503EBA00	JAÍBA - AC. AEROPORTO DE FEIRA DE SANTANA	3,0	PAV/TCP	TSS/TCP			
503EBA00	AC. AEROPORTO DE FEIRA DE SANTANA - ENTR BR 324(CONTORNO DE FEIRA DE SANTANA)	5,6	PAV	CBUQ			
504EBA00	ENTR BR 116(km 406,6) - SANTANÓPOLIS	13,0	PAV	TSD			
504EBA00	SANTANÓPOLIS - ENTR BA 084 (IRARÁ)	12,3	PAV	TSD			
504EBA00	ENTR BA 084 (IRARÁ) - ENTR BA 515(OURIÇANGAS)	17,7	PAV	TSD			
504EBA00	ENTR BA 515(OURIÇANGAS) - AC. OLHOS D'ÁGUA	12,8	TCP	TCP			
504EBA00	AC. OLHOS D'ÁGUA - ARAMARI	6,9	TCP	TCP			
504EBA00	ARAMARI - ALAGOINHAS	10,3	PAV	TSD			
504EBA00	ALAGOINHAS - ENTR BR 101/BR 110 (SEGMENTO URBANO)	4,0	PAV	TSD			
504EBA00	ENTR BR 101/BR 110 (SEGMENTO URBANO) - ENTR BA 093(ARAÇÁS)	23,0	PAV	TSD			
504EBA00	ENTR BA 093(ARAÇÁS) - ENTR BA 505(ITANAGRA)	22,3	PAV	CBUQ			
504EBA00	ENTR BA 505(ITANAGRA) - ENTR BA 099(PROX. AREAL)	22,0	PLA	-			
505EBA00	ENTR BA 400(AC. CARDEAL DA SILVA) - ENTR BA 506(A)(IMBÉ)	15,4	LEN	LN			
505EBA00	ENTR BA 506(A)(IMBÉ) - ENTR BA 506(B)(km 30,0)	17,1	PAV	TSS		506EBA0010	
505EBA00	ENTR BA 506(B)(km 30,0) - ENTR BA 504 (ITANAGRA)	17,4	LEN	LN			
505EBA00	ENTR BA 504 (ITANAGRA) - SÃO JOSÉ DO AVENA	14,5	IMP	RP			
505EBA00	SÃO JOSÉ DO AVENA - AC. NÚCLEO JK	26,3	IMP	RP			
505EBA00	AC. NÚCLEO JK - ENTR BA 518(MATA DE SÃO JOÃO)	7,7	PAV	TSD			
505EBA00	ENTR BA 518(MATA DE SÃO JOÃO) - ENTR BA 093(SEGMENTO URBANO)	1,6	PAV	CBUQ			
506EBA00	ENTR BA 093(km 105,3/PROX. ENTRE RIOS) - ENTR BA 505(A)(IMBÉ)	12,9	PAV	TSD			
506EBA00	ENTR BA 505(A)(IMBÉ) - ENTR BA 505(B)(P/ITANAGRA)	17,1	PAV	TSS		505EBA0010	
506EBA00	ENTR BA 505(B)(P/ITANAGRA) - ENTR BA 520(AREAL)	10,0	PAV	TSS			
506EBA00	ENT BA 520(AREAL) - ENTR BA 099(AC. SUBAÚMA)	8,7	PAV	TSS			
506EBA00	ENTR BA 099(AC. SUBAÚMA) - SUBAÚMA	7,9	PAV	TSD			
507EBA00	ENTR BA 093(km 56,4) - CAMPO SANTIAGO	11,6	PAV	CBQU			
507EBA00	CAMPO SANTIAGO - ENTR BR 420(ESTAÇÃO RECIFE)	2,1	PAV	CBQU			
508EBA00	ENTR BR 420 (PROX. MARAGOJIPE) - ENTR BA 500(GUAPIRA)	13,5	IMP	RP			
508EBA00	ENTR BA 500(GUAPIRA) - ENTR BA 496(RIO COPIOBA)	7,5	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
509EBA00	ENTR BA 503(P/CORAÇÃO DE MARIA) - ENTR BA 084(CONCEIÇÃO DO JACUÍPE)	16,5	PAV/TCP	TSD/TCP			
510EBA00	ENTR BA 084(km 2,6) - PEDRAS	5,8	TCP	TCP			
510EBA00	PEDRAS - ENTR BR 420(km 81,2)	6,5	PAV	TSS			
511EBA00	ENTR BR 101(km 196,0) - CAPOEIRUÇU	0,1	TCP	TCP			
511EBA00	CAPOEIRUÇU - ENTR BR 420(CACHOEIRA)	5,8	TCP/IMP	TCP/CBUQ			
512EBA00	ENTR BA 099(BARRA DO POJUCA) - ENTR BA 529(PAU D'ARCO)	10,6	PAV/IMP	CBUQ/RP			
512EBA00	ENTR BA 529(PAU D'ARCO) - ENTR VIA ATLÂNTICA / CETREL (A)	26,6	IMP	RP			
512EBA00	ENTR VIA ATLÂNTICA / CETREL (A) - ENTR BA 527 (VIA ATLÂNTICA / CETREL) (B)	1,4	PAV	CBUQ	TLÂNTICA - CETREL		
512EBA00	ENTR 527 (VIA ATLÂNTICA / CETREL) (B) - ENTR BA 535(VIA PARAFUSO)	3,6	PAV	CBUQ			
512EBA00	ENTR BA 535(VIA PARAFUSO) - CAMAÇARI (SEGMENTO URBANO)	4,4	PAV	CBUQ			
512EBA00	CAMAÇARI (SEGMENTO URBANO) - ENTR. BA525 (COFIC/VIA AXIAL)	3,3	PAV	CBUQ			
512EBA00	ENTR. BA525 (COFIC/VIA AXIAL) - ENTR. BA524 (VIA CANAL DE TRÁFEGO)	1,9	PAV	CBUQ			
512EBA00	ENTR. BA524 (VIA CANAL DE TRÁFEGO) - ENTR BA 093(A)(km 14,2)	0,2	PAV	CBUQ			
512EBA00	ENTR BA 093(A)(km 14,2) - ENTR BA 093(B)(km 18,3/P/LAMARÃO DO PASSÉ)	4,2	PAV	CBUQ		093EBA0015	
512EBA00	ENTR BA 093(B)(km 18,3/P/LAMARÃO DO PASSÉ) - LAMARÃO DO PASSÉ	8,0	PAV	TSD			
512EBA00	LAMARÃO DO PASSÉ - ENTR BR 110/BR 420(SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ)	17,4	PAV	TSD			
512EBA00	ENTR BR 110/BR 420(SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ) - ENT BA 515(PROX. NAZARÉ DO JACUÍPE)	17,0	IMP	RP			
513EBA00	ENTR BR 324(km 532,5) - HUMILDES	4,5	PAR/TCP	PAR/TCP			
513EBA00	HUMILDES - ENTR BR 101(km 170,2)	0,9	TCP	TCP			
514EBA00	ENTR BR 324 (km 350) - ENTR BR 101 (PRÓX. HUMILDES)	2,0	IMP	RP			
515EBA00	ENTR BA 504(OURIÇANGAS) - ENTR BA 503(PATRIMONIO)	18,4	PLA	-			
515EBA00	ENTR BA 503(PATRIMONIO) - ENTR BR 101(A)(km 133,1)	4,5	IMP	RP			
515EBA00	ENTR BR 101(A)(km 133,1) - ENTR BR 101(B)(km 136,6)(AC. LUSTOSA)	7,3	PAV			101BBA1490-2	
515EBA00	ENTR BR 101(B)(km 136,6)(AC. LUSTOSA) - ENTR BA 516(A)(TEODORO SAMPAIO)	7,5	PAV	CBUQ			
515EBA00	ENTR BA 516(A)(TEODORO SAMPAIO) - ENTR BA 516(B)(P/JACU)	4,2	PAV	CBUQ		516EBA0015	
515EBA00	ENTR BA 516(B)(P/JACU) - TERRA NOVA	9,6	PAV	CBUQ			
515EBA00	TERRA NOVA - ENTR BA 512(P/NAZARÉ DO JACUÍPE)	9,8	PAV	CBUQ			
515EBA00	ENTR BA 512(P/NAZARÉ DO JACUÍPE) - ENTR BR 324	1,5	PAV	CBUQ			
516EBA00	ENTR BR 110 - BURACICA	19,1	IMP/PAV	RP/TSD			
516EBA00	BURACICA - ENTR BA 515(A)(PROX. JACU)	11,9	LEN	LN			
516EBA00	ENTR BA 515(A)(PROX. JACU) - ENTR BA 515(B)(TEODORO SAMPAIO)	4,2	PAV	CBUQ		515EBA0035	
516EBA00	ENTR BA 515(B)(TEODORO SAMPAIO) - PICADO	12,8	IMP/PAV	RP/TSD			
516EBA00	PICADO - ENTR BR 101(km 156,4)	2,5	PAV	TSD			
517EBA00	ENTR BR 420(km 107,9) - OUTEIRO REDONDO	8,7	LEN	LN			
517EBA00	OUTEIRO REDONDO - ENTR BA 500(TRES BOCAS)	10,8	LEN	LN			
518EBA00	ENTR BA 505(MATA DE SÃO JOÃO) - ENTR BA 519(AMADO BAHIA)	4,4	PAV	CBUQ			
518EBA00	ENTR BA 519(AMADO BAHIA) - ENTR BA 093(km 28,1)	1,3	TCP	TCP			
519EBA00	ENTR BA 518(AMADO BAHIA) - DIAS D'ÁVILA	5,5	PAV	CBUQ			
519EBA00	DIAS D'ÁVILA - ENTR BA 093(km 23,7)	3,4	DUP	CBUQ			
520EBA00	ENTR BA 506(AREAL) - ENTR BA 099(AC. MASSARANDUPIÓ)	8,0	EOP	EOP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
521EBA00	ENTR BA 522(PROX. COVA DE DEFUNTO) - RÓTULA BRAÇO BC	5,2	PAV	CBUQ			
521EBA00	RÓTULA BRAÇO BC - ENTR BA 524(CANAL DE TRÁFEGO)	1,8	PAV	CBUQ			
522EBA00	ENTR BR 420(SANTA ELISA) - AC. SÃO FRANCISCO DO CONDE	7,2	PAV	CBUQ			
522EBA00	AC. SÃO FRANCISCO DO CONDE - ENTR BA 523(A)(km 10,4/PROX. CANDEIAS)	15,4	PAV	CBUQ			
522EBA00	ENTR BA 523(A)(km 10,4/PROX. CANDEIAS) - CANDEIAS	1,2	PAV	CBUQ		523EBA0015	
522EBA00	CANDEIAS - ENTR BA 523(B)km 13,6/CANDEIAS)	2,1	PAV	CBUQ		523EBA0010	
522EBA00	ENTR BA 523(B)km 13,6/CANDEIAS) - ENTR BA 524(P/PORTO DE ARATU)	7,9	PAV	CBUQ			
522EBA00	ENTR BA 524(P/PORTO DE ARATU) - ENTR BA 521(P/VIA MATOIM)	1,1	PAV	CBUQ			
522EBA00	ENTR BA 521(P/VIA MATOIM) - ENTR BR 324(COVA DE DEFUNTO)	0,7	PAV	CBUQ			
523EBA00	ENTR BR 110/BR 324(km 574,4)/BR 420 - ENTR BA 522(A)	10,4	PAV	CBUQ			
523EBA00	ENTR BA 522(A) - CANDEIAS	2,1	PAV	CBUQ		522EBA0020	
523EBA00	CANDEIAS - ENTR BA 522(B)	1,2	PAV	CBUQ		522EBA0015	
523EBA00	ENTR BA 522(B) - AC. MATARIPE	1,6	PAV	CBUQ			
523EBA00	AC. MATARIPE - MADRE DE DEUS	9,1	PAV	CBUQ			
524EBA00	ENTR BA 535(RÓTULA COPEC/AC. CAMAÇARI/VIA FRONTAL) - ENTR BA 512(P/CAMAÇARI)	3,9	PAV	CBUQ			
524EBA00	ENTR BA 512(P/CAMAÇARI) - ENTR BA 093(km 12,9)	1,4	PAV	CBUQ			
524EBA00	ENTR BA 093(km 12,9) - ENTR BR 324(PROX. COVA DE DEFUNTO)	10,8	PAV	CBUQ			
524EBA00	ENTR BR 324(PROX. COVA DE DEFUNTO) - ENT BA 522(km 33,6)	1,3	PAV	CBUQ			
524EBA00	ENTR BA 522(km 33,6) - ENTR BA 521(VIA MATOIM)	5,9	PAV	CBUQ			
524EBA00	ENTR BA 521(VIA MATOIM) - PORTO DE ARATU	1,5	PAV	CBUQ			
525EBA00	DIAS D'ÁVILA - AC. CARAÍBA/PARANEMA(VIA DO COBRE)	3,9	PAV	CBUQ			
525EBA00	AC. CARAÍBA/PARANEMA(VIA DO COBRE) - ENTR BA 535(A)(RÓTULA COPEC/AC. CAMAÇARI/VIA	2,1	PAV/DUP	CBUQ			
525EBA00	ENTR BA 535(A)(RÓTULA COPEC/AC. CAMAÇARI/VIA FRONTAL) - ENTR BA 535(B)(AC. VIA AXIAL)	1,0	PAV	CBUQ		535EBA0003	
525EBA00	ENTR BA 535(B)(AC. VIA AXIAL) - ENTR BA 512 (COFIC/VIA AXIAL)	5,1	PAV	CBUQ			
526EBA00	ENTR BA 528(km 4,4/P/BASE NAVAL DE ARATU) - RÓTULA DO CIA(AC. MAPELE)	4,6	PAV	CBUQ			
526EBA00	RÓTULA DO CIA(AC. MAPELE) - ENTR BR 324(CIA)	4,5	PAV	CBUQ			
526EBA00	ENTR BR 324(CIA) - ENTR BA 535 (VIA PARAFUSO)	5,5	PAV	CBUQ			
526EBA00	ENTR BA 535 (VIA PARAFUSO) - ENTR BA 526 (km 18 - AC. LAURO DE FREITAS/ROTATÓRIA DO AEROPORTO)	3,3	PAV	CBUQ			
526EBA00	ENTR BA 526 (km 18,0 - AC. LAURO DE FREITAS/ROTATÓRIA DO AEROPORTO) - ENTR BA 099 (km 9,0)	11,0	PLA	PLA			
527EBA00	DIAS D'ÁVILA - ENTR BA 535(RÓTULA PPL)	7,0	PAV/DUP	CBUQ			
527EBA00	ENTR BA 535(RÓTULA PPL) - ENTR BA 512 (VIA ATLÂNTICA / CETREL)	2,9	DUP	CBUQ			
528EBA00	BASE NAVAL DE ARATU - ENTR BA 526(P/CIA)	4,4	PAV	CBUQ			
528EBA00	ENTR BA 526(P/CIA) - ENTR BR 324(km 615,9)	6,9	PAV	CBUQ			
529EBA00	ENTR BA 512(PAU D'ARCO) - BOM JESUS	2,9	IMP	RP			
529EBA00	BOM JESUS - ENTR BA 099(BARRA DO JACUIPE)	10,0	PAV	TSD			
530EBA00	ENTR BA 512(PNEUS CONTINENTAL) - AC. CETREL - ENTR BA 099	15,0	PAV	TSD			
531EBA00	ENTR BA 535(VIA PARAFUSO) - ENTR BA 099(PROX. ABRANTES)	12,8	PAV	TSD			
532EBA00	ITAPARICA - ENTR BA 533(km 0 P/AMOREIRAS)	0,9	PAV	CBUQ			
532EBA00	ENTR BA 533(km 0 P/AMOREIRAS) - ENTR BA 001(km 2,6)	7,4	PAV	CBUQ			
532EBA00	ENTR BA 001(km 2,6) - VERA CRUZ	3,2	PAV	CBUQ			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
533EBA00	ENTR BA 532(PROX. ITAPARICA) - AMOREIRAS	2,3	PAV	TSS			
533EBA00	AMOREIRAS - ENTR BA 001(BOM DESPACHO)	5,9	PAV	TSS			
534EBA00	ENTR BR 242 / BR 420 (SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU) - ENSEADA	2,7	PLA	-			
534EBA00	ENSEADA - CAIRU	4,5	PAV	CBUQ			
534EBA00	CAIRU - AC. SALINAS DAS MARGARIDAS	6,0	PAV	CBUQ			
534EBA00	AC. SALINAS DAS MARGARIDAS - ENTR BA 001(km 33,6)	16,9	PAV	CBUQ			
535EBA00	ENTR BA 524/BA 525(A)(RÓTULA COPEC/AC. CAMAÇARI/VIA FRONTAL) - ENTR BA 525(B)(AC. VIA AXIAL)	1,0	PAV	CBUQ		525EBA0015	
535EBA00	ENTR BA 525(AC. VIA AXIAL) - ENTR BA 527 (RÓTULA PPL)	3,8	PAV	CBUQ			
535EBA00	ENTR BA 527(RÓTULA PPL) - ENTR BA 512(AC. CAMAÇARI)	2,2	PAV	CBUQ			
535EBA00	ENTR BA 512(AC. CAMAÇARI) - ENTR BA 531(P/ABRANTES)	2,3	PAV	CBUQ			
535EBA00	ENTR BA 531(P/ABRANTES) - ENTR BA 526(RÓTULA DA CEASA)	15,5	PAV	CBUQ			
536EBA00	ENTR BA 552(km 4,1) - AC. NOVO HORIZONTE	4,8	IMP	RP			
536EBA00	AC. NOVO HORIZONTE - ENTR BA 250/BA 552(AGÊNCIA VIEIRA)	3,0	IMP	RP			
537EBA00	ENTR BA 120(km 754,4 / PROX. GANDU) - NOVA IBIÁ	10,7	PAV	TSS			
537EBA00	NOVA IBIÁ - ENTR BA 549(ITAMARI)	10,4	IMP	RP			
538EBA00	ENTR BR 420/BA 545/(JAGUAQUARA) - ALTO DA SERRA	15,1	IMP	RP			
538EBA00	ALTO DA SERRA - ENTR BA543 (PALMEIRAS)	9,5	LEN	LN			
538EBA00	ENTR BA543 (PALMEIRAS) - ENTR BA 545(ITIUBA)	21,0	PLA	-			
538EBA00	ENTR BA545(ITIUBA) - ENTR BA 547(FLORESTAL)	13,2	LEN	LN			
539EBA00	ENTR BA 026(km 67,0)/BA 046 - SÃO MIGUEL DAS MATAS	8,6	PAV	TSS			
539EBA00	SÃO MIGUEL DAS MATAS - ENTR BR 420(PROX. LAJE)	16,2	IMP	RP			
540EBA00	ENTR BA 026/BA 046/BA 120(PROX. AMARGOSA) - ENTR BR 420(MUTUÍPE)	27,7	PAV/EOP	TSD/EOP			
541EBA00	ENTR BA 250(A)(ITABEROÊ) - ENTR BA 250(B)(Km 37,9)	18,2	IMP	RP			
541EBA00	ENTR BA 250 (B)(Km 37,9) - COLÔNIA	3,2	IMP	RP			
541EBA00	COLÔNIA - ENTR BA 550 (BAMBUZAL)	52,4	IMP	RP			
541EBA00	ENTR BA 550 (BAMBUZAL) - ENTR BR 101(Km 386)	12,3	IMP/PAR	RP/PAR			
542EBA00	ENTR BR 101(km 303,9) - ENTR BA 001 (VALENÇA)	33,5	PAV	CBUQ			
543EBA00	ENTR BA 545 (km 7,1) (P/ FAZENDA PETRÓPOLIS) - FAZENDA PETRÓPOLIS (AC. ALTO DO SÃO BENTO)	7,8	IMP	RP			
543EBA00	FAZENDA PETRÓPOLIS (AC. ALTO DO SÃO BENTO) - FAZENDA DEUS DARÁ	6,8	IMP	RP			
543EBA00	FAZENDA DEUS DARÁ - ENTR BA 538(PALMEIRAS)	6,0	PLA	-			
544EBA00	ENTR BA 001(TAPEROÁ) - ITIÚBA	17,7	IMP	RP			
544EBA00	ITIÚBA - CACHOEIRINHA	6,1	LEN	LN			
544EBA00	CACHOEIRINHA - ENTR BR 101 (TEOLÂNDIA)	23,5	PLA	-			
545EBA00	ENTR BR 420/BA 538(JAGUAQUARA) - ENTR. BA 543(P/ ALTO DA SERRA)	7,1	PAV	CBUQ/TSD			
545EBA00	ENTR BA 543(P/ ALTO DA SERRA) - ENTR. BA 889(P/ RIACHÃO DO CABOCLO)	8,5	PAV	TSD			
545EBA00	ENTR BA 889(P/ RIACHÃO DO CABOCLO) - BAIXÃO DE IPIÚNA (AC.MALHADA)	1,4	PAV	TSD			
545EBA00	BAIXÃO DE IPIÚNA (AC.MALHADA) - ENTR. BA 538(ITIÚBA)	19,0	LEN	LN			
545EBA00	ENTR. BA 538(ITIÚBA) - ENTR BA 547/BA 549(APUAREMA)	17,0	LEN	LN			
546EBA00	ENTR. BA 001 (PRÓX. CAMAMU) - BARCELOS DO SUL	10,8	EOI/PAV	EOI/CBUQ			
547EBA00	ENTR BA 130(SEMI-ANEL/JEQUIÉ) - ENTR BA 538(FLORESTAL)	31,9	PAV	TSD			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
547EBA00	ENTR BA 538(FLORESTAL) - ENTR BA 545/BA 549(APUAREMA)	15,7	PAV	TSD			
548EBA00	ENTR BA 549(SANTA TEREZINHA) - ENTR BR 330(A)(PROX.PALMEIRINHA)	16,6	IMP	RP			
548EBA00	ENTR BR 330(A)(PROX.PALMEIRINHA) - ENTR BR 330(B)(km 778,8/JITAÚNA)	6,0	PAV	CBUQ	330BBA0272-2		
548EBA00	ENTR BR 330(B)(km 778,8/JITAÚNA) - ENTR BA 130 (PROX. ITAJURU)	7,9	IMP	RP			
549EBA00	ENTR BA 120(PROX. GANDU) - ENTR BA 537(ITAMARI)	25,4	PAV	TSD			
549EBA00	ENTR BA 537(ITAMARI) - ENTR BA 545 / BA 547(APUAREMA)	16,0	PAV	TSD			
549EBA00	ENTR BA 545 / BA 547(APUAREMA) - ITAIBÓ	10,9	LEN	LN			
549EBA00	ITAIBÓ - ENTR BA 548(SANTA TEREZINHA)	8,1	IMP	RP			
549EBA00	ENTR BA 548(SANTA TEREZINHA) - ENTR BR 330(BAIXA ALEGRE)	8,8	IMP	RP			
550EBA00	ENTR BA 541(BAMBUZAL) - ENTR BR 101 (km 399)	9,9	PAR/IMP	PAR/RP			
551EBA00	ENTR BA 120 (P/IBIRATAIA) - GULOSO	7,6	IMP	RP			
551EBA00	GULOSO - ENTR BR 330/BA 650(IPIAÚ)	13,8	IMP	RP			
552EBA00	ENTR BA 120(PROX. CRAVOLÂNDIA) - ENTR BA 536(P/NOVO HORIZONTE)	4,1	IMP	RP			
552EBA00	ENTR BA 536(P/NOVO HORIZONTE) - ENTR BA 250/BA 536(AGÊNCIA VIEIRA)	5,5	IMP	RP			
553EBA00	ENTR BA 046/BA 245(PROX. IAÇU) - ENTR BA 026(A)(NOVA ITAÍPE)	45,0	PLA	-			
553EBA00	ENTR BA 026(A)(NOVA ITAÍPE) - ENTR BA 026(B)(GUARIBAS)	4,5	PAV	TSD		026EBA0090	
553EBA00	ENTR BA 026(B)(GUARIBAS) - IPAUATÉ	12,1	IMP	RP			
553EBA00	IPAUATÉ - ENTR BR 116(km 595,1)	12,0	PLA	-			
553EBA00	ENTR BR 116(km 595,1) - ENTR BR 420/BA 120(A)(PROX. SANTA INÊS)	25,9	IMP	RP			
553EBA00	ENTR BR 420/BA 120(A)(PROX. SANTA INÊS) - SANTA INÊS	1,1	PAV	TSD		120EBA0185	
553EBA00	SANTA INÊS - ENTR BA 120(B) (CRAVOLANDIA)	8,1	PAV	TSD		120EBA0190	
553EBA00	ENTR BA 120(B) (CRAVOLÂNDIA) - FAZENDA POSSE	10,5	IMP	RP			
553EBA00	FAZENDA POSSE - FAZENDA ROCHA MONTEIRO	9,9	IMP	RP			
553EBA00	FAZENDA ROCHA MONTEIRO - ENTR BR 420(PROX. UBAÍRA)	9,0	LEN	LN			
554EBA00	ENTR BA 556(P/FIGUEIREDO) - FAZENDA NOVA	9,0	LEN	LN			
554EBA00	FAZENDA NOVA - FAZENDA PEIXE	10,1	IMP	RP			
554EBA00	FAZENDA PEIXE - ENTR BA 250(GAMELEIRA)	4,8	IMP	RP			
555EBA00	ENTR BA 250(ITIRUÇU) - LAFAIETE COUTINHO	17,0	PLA	PLA			
555EBA00	LAFAIETE COUTINHO - ENTR BR 116(BAIXÃO)	15,5	TCP	TCP			
556EBA00	ENTR BA 026(PLANALTINO) - ENTR BA 554(P/FAZENDA PEIXE)	18,0	LEN	LN			
556EBA00	ENTR BA 554(P/FAZENDA PEIXE) - FIGUEIREDO	9,0	LEN	LN			
556EBA00	FIGUEIREDO - PÉ DE LAJEDO	6,5	LEN	LN			
556EBA00	PÉ DE LAJEDO - ENTR BA 557(P/UPABUÇU)	8,0	IMP	RP			
556EBA00	ENTR BA 557(P/UPABUÇU) - ENTR. BA 250 (PROX.ITIRUÇU)	13,6	IMP	RP			
557EBA00	ENTR BA 556 - UPABUÇU	7,0	IMP	RP			
557EBA00	UPABUÇU - ENTR BA 250(PROX. LAJEDO DO TABOCAL)	8,0	IMP	RP			
558EBA00	ENTR BR 330/BA 130(PROVISÃO) - ITAJURU	24,6	IMP	RP			
558EBA00	ITAJURU - ENTR BA 130 (A) (PROX. ITAJURU)	1,8	IMP	RP			
558EBA00	ENTR BA 130 (A)(PROX. ITAJURU) - ENTR BA 130 (B) (P/ AIQUARA)	0,2	PAV	TSS		130EBA0175	
558EBA00	ENTR BA 130 (B) (P/ AIQUARA) - ENTR BA 647(AIQUARA)	9,5	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
558EBA00	ENTR BA 647(AIQUARA) - ENTR BA 650(PROX. ITAGIBÁ)	18,0	IMP	RP			
559EBA00	ENTR BA 896 - RUMO	18,1	LEN	LN			
559EBA00	RUMO - ENTR BR 330/BR 407/BA 131(IRAMAIA)	12,0	PLA	-			
560EBA00	ENTR BA 148(km 282,5) - INÚBIA	29,6	IMP	RP			
560EBA00	INÚBIA - ENTR BA 152(RIO DO PIRES)	35,0	LEN	LN			
561EBA00	ENTR BR 330 (LAGOA DO ARROZ) - ENTR BR 407/BA 131(TRIUNFO DO SINCORÁ)	51,0	LEN	LN			
561EBA00	ENTR BR 407/BA 131(TRIUNFO DO SINCORÁ) - ENTR BA 142 (BARRA DA ESTIVA)	33,0	PLA	-			
562EBA00	ENTR BA 148(km 288,5/PROX. PIATÃ) - BOCANIA	10,1	LEN	LN			
562EBA00	BOCANIA - MOCÓ	9,0	IMP	RP			
562EBA00	MOCÓ - ENTR BA 148(ABAÍRA)	9,9	IMP	RP			
563EBA00	ENTR BA 563 (km 3,2) - JOÃO CORREIA	5,9	IMP	RP			
563EBA00	JOÃO CORREIA - ENTR BA 564(BREJO DE BAIXO)	4,9	IMP	RP			
563EBA00	ENTR BA 564(BREJO DE BAIXO) - ENTR BA 148(BARAÚNAS)	15,0	IMP	RP			
564EBA00	ENTR BA 142(PROX. AC. CASCAVEL) - FAZENDA PAIOL	8,7	LEN	LN			
564EBA00	FAZENDA PAIOL - BREJO DE CIMA	14,1	IMP	RP			
564EBA00	BREJO DE CIMA - ENTR BA 563(BREJO DE BAIXO)	3,3	IMP	RP			
569EBA00	ENTR BA 152(ITANAGÉ) - SÃO TIMÓTEO	23,0	LEN	LN			
569EBA00	SÃO TIMÓTEO - ENTR BR 122(MANIAÇU)	31,0	LEN	LN			
572EBA00	ENTR BA 148 (PRÓX. LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA) - IGUATEMI	36,0	LEN	LN			
572EBA00	IGUATEMI - ENTR BA 569 (SÃO TIMÓTEO)	33,0	LEN	LN			
573EBA00	ENTR BA 156 (AC. MACAÚBAS) - MACAÚBAS	5,1	PAV	TSD			
573EBA00	MACAÚBAS - ENTR BR 349	9,0	PLA	-			
573EBA00	ENTR BR 349 - LAGOA CLARA	40,0	PLA	-			
573EBA00	LAGOA CLARA - ENTR BR 430(A)(RIACHO DE SANTANA)	40,0	PLA	-			
573EBA00	ENTR BR 430(A)(RIACHO DE SANTANA) - ENTR BR 430(B)/BA 574 (P/MATINA)	[3,3]	PAV	TSD	PLA	430BBA0130-1	
573EBA00	ENTR BR 430(B)/BA 574 (P/MATINA) - MATINA	40,0	LEN	LN			
573EBA00	MATINA - ENTR BR 030(PROX. GUANAMBI)	38,7	PAV	TSS			
574EBA00	ENTR BR 430/BA 573(RIACHO DE SANTANA) - CAMPINAS	46,0	PLA	-			
574EBA00	CAMPINAS - ENTR BR 030(PALMAS DE MONTE ALTO)	48,0	PLA	-			
575EBA00	ENTR BA 172(PROX. SANTANA) - PORTO NOVO	29,9	LEN	LN			
575EBA00	PORTO NOVO - ENTR BR 349(km 832,6)	5,0	IMP	RP			
582EBA00	ENTR BA 172 (PROX. SANTANA) - CANÁPOLIS	21,3	PAV	TSD			
582EBA00	CANÁPOLIS - AÇUDINA	19,3	IMP	RP			
582EBA00	AÇUDINA - ENTR BA 172(km 359,8)	8,5	IMP	RP			
583EBA00	ENTR BR 135(INHAÚMAS) - MOCAMBO	16,7	LEN	LN			
583EBA00	MOCAMBO - ENTR BR 349(km 881,5)	33,5	IMP	RP			
594EBA00	ENTR BR 135(COCOS) - km 99,9	99,9	LEN	LN			
594EBA00	km 99,9 - TABOCAS	28,1	LEN	LN			
594EBA00	TABOCAS - POLO LEITEIRO	47,0	PLA	-			
594EBA00	POLO LEITEIRO - ENTR BA 927(P/POLO CAFEEIRO)	9,6	LEN	LN			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
594EBA00	ENTR BA 927(P/POLO CAFEEIRO) - DIVISA BA/GO(P/MAMBAÍ)	20,6	LEN	LN			
601EBA00	ENTR BR 135 (CORIBE) - DESCOBERTO	29,0	LEN	LN			
601EBA00	DESCOBERTO - ENTR BR 030(FEIRA DA MATA)	60,0	LEN	LN			
611EBA00	ENTR BR 030/BR 122/BR 430 (CAETITÉ) - BREJINHO DAS AMETISTAS	23,0	PAV/EOI	TSD/EOI			
611EBA00	BREJINHO DAS AMETISTAS - ENTR BA 156 (km 436,2)	9,0	LEN	LN			
612EBA00	ENTR BR 030(km 136,6) - MUTÃS	10,5	PAV	TSD			
612EBA00	MUTÃS - CANDIBA	16,4	LEN	LN			
612EBA00	CANDIBA - ENT BR 122(AC. PILÕES)	12,0	PAV	TSD			
614EBA00	ENTR BR 030(IBITIRA) - ENTR BA 026(RIO DO ANTÔNIO)	26,0	LEN	-			
614EBA00	ENTR BA 026(RIO DO ANTÔNIO) - ENTR BA 148(GUAJERU)	24,0	PLA	-			
614EBA00	ENTR BA 148(GUAJERU) - ENTR BA 623(PRESIDENTE JÂNIO QUADROS)	36,0	LEN	LN			
617EBA00	ENTR BR 030(km 228,1) - IBIASSUCÊ	11,5	PAV	TSD			
617EBA00	IBIASSUCÊ - ENTR BA 026(A)(P/RIO DO ANTÔNIO)	15,4	PAV	TSS			
617EBA00	ENTR BA 026(A)(P/RIO DO ANTÔNIO) - ENTR BA 026(B)(CACULÉ)	11,8	PAV	TSS		026EBA0165	
617EBA00	ENTR BA 026(B)(CACULÉ) - ENTR BA 148(PROX. CONDEÚBA)	44,3	IMP	RP			
623EBA00	ENTR BA 262(VILA MARIANA) - MAETINGA	17,0	PAV	TSD			
623EBA00	MAETINGA - ENTR BA 614(PRESIDENTE JÂNIO QUADROS)	22,7	PAV	TSD			
623EBA00	ENTR BA 614(PRESIDENTE JÂNIO QUADROS) - ENTR BA 148 /BA 263 (CONDEÚBA)	42,0	LEN	LN			
625EBA00	ENTR BA 262 - CARAÍBAS	15,6	TCP	TCP			
625EBA00	CARAÍBAS - VISTA NOVA	10,0	LEN	LN			
625EBA00	VISTA NOVA - ENTR BA 263(TREMENDAL)	36,0	LEN	LN			
630EBA00	ENTR BA 263(BELO CAMPO) - QUARAÇU	22,0	LEN	LN			
630EBA00	QUARAÇU - LAGOA GRANDE	23,0	LEN	LN			
630EBA00	LAGOA GRANDE - DIV BA/MG	15,0	LEN	LN			
632EBA00	ENTR BA 639 (INHOBIM) - ENTR BA 270(ENCRUZILHADA)	35,9	PAV	TSD			
632EBA00	ENTR BA 270(ENCRUZILHADA) - ENTR BA 637(P/BOA VISTA DO TAPERA)	16,8	IMP	RP			
632EBA00	ENTR BA 637(P/BOA VISTA DO TAPERA) - MATA VERDE (DIVISA BA/MG)	9,7	IMP	RP			
633EBA00	ENTR BA 680(FAZ. SALVADOR) - ENTR BA 274(km 104,3)	25,6	IMP	RP			
634EBA00	ENTR BA 263 (ITAMBÉ) - TOMBA	22,2	PAV	TSD			
634EBA00	TOMBA - ENTR BA 270 (RIBEIRÃO DO LARGO)	23,7	PAV	TSD			
635EBA00	ENTR BA 130(PROX. ITAPETINGA) - ITAPETINGA	4,8	PAV	CBUQ			
635EBA00	ITAPETINGA - ENTR. BA263(km1,9/ P/ITAMBÉ)	2,8	PAV	CBUQ			
636EBA00	ENTR BA 270 (ITARANTIM) - ENTR BR 251 (P/RIBEIRÃO DO SALTO)	10,1	IMP	RP			
636EBA00	ENTR BR 251 (P/RIBEIRÃO DO SALTO) - ENTR BA 274 (P/SALTO DA DIVISA)	24,5	IMP	RP			
637EBA00	ENTR BA 270 (P/BOA VISTA DO TAPERA) - BOA VISTA DO TAPERA	7,1	IMP	RP			
637EBA00	BOA VISTA DO TAPERA - ENTR BA 632(P/MATA VERDE)	10,4	IMP	RP			
638EBA00	ENTR BA 270(MACARANI) - VILA DAS GRAÇAS	21,3	IMP	RP			
638EBA00	VILA DAS GRAÇAS - DIVISA BA/MG	14,0	LEN	LN			
639EBA00	ENTR BA 263(CAPINAL) - LIMEIRA	12,6	PAV	TSS			
639EBA00	LIMEIRA - FAZ. FORTALEZA	9,2	PLA	-			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
639EBA00	FAZ. FORTALEZA - POVOADO DA MATINHA	9,2	PLA	-			
639EBA00	POVOADO DA MATINHA - ENTR BA 632(INHOBIM)	8,8	IMP	RP			
639EBA00	ENTR BA 632(INHOBIM) - ENTR BR 116(PROX. VEREDINHA)	18,1	PAV	TSS			
640EBA00	ENTR BR 030(BOM JESUS DA SERRA) - ENTR BR 116/BA 262(POÇÕES)	29,3	PAV	TSS			
641EBA00	ENTR BR 116(km 787,3) - LUCAIA	8,3	PAV	TSS			
641EBA00	LUCAIA - ENTR BA 642(PÉ DE GALINHA)	4,1	PAV	TSS			
641EBA00	ENTR BA 642(PÉ DE GALINHA) - BR 415/ BA 646(BARRA DO CHOÇA)	17,6	PAV	TSS			
642EBA00	ENTR BR 116/BA 262(PLANALTO) - ENTR BA 643 (SÃO PEDRO)	6,0	IMP	RP			
642EBA00	ENTR BA 643 (SÃO PEDRO) - AC. PARAFUSO	7,9	IMP	RP			
642EBA00	AC. PARAFUSO - ENTR BA 641 (PÉ DE GALINHA)	8,7	IMP	RP			
643EBA00	ENTR BA 262(BARAQUE) - ENTR BA 642(SÃO PEDRO)	25,0	IMP	RP			
644EBA00	ENTR. BA 130 (km 490,9) - PONTO NOVO	11,5	IMP	RP			
644EBA00	PONTO NOVO - ENTR BR 030(VALENTIM)	16,0	LEN	LN			
644EBA00	ENTR BR 030(VALENTIM) - ALTAMIRA	6,0	LEN	LN			
644EBA00	ALTAMIRA - ENTR. BA 262 (IGUAÍ)	36,0	LEN	LN			
645EBA00	ENTR BA 262(NOVA CANAÃ) - ENTR BR 415(P/ICARAÍ)	7,0	LEN	LN			
645EBA00	ENTR BR 415(P/ICARAÍ) - ITAJAÍ	14,0	LEN	LN			
645EBA00	ITAJAÍ - ITATI	11,0	LEN	LN			
645EBA00	ITATI - ENTR BA 130(PROX. RIO DO MEIO)	10,0	LEN	LN			
646EBA00	ENTR BR 415/ENTR BA 641(BARRA DO CHOÇA) - BARRA NOVA	14,0	PAV	TSS			
646EBA00	BARRA NOVA - CAATIBA	24,0	LEN	LN			
646EBA00	CAATIBA - ENTR BA 263(km 9,7/PROX. ITAPETINGA)	32,3	PAV	TSD			
647EBA00	ENTR BR 116(BOAÇU) - ORIENTE NOVO	30,0	LEN	LN			
647EBA00	ORIENTE NOVO - ENTR BA 130(ITAGI)	9,0	LEN	LN			
647EBA00	ENTR BA 130(ITAGI) - ENTR BA 558(AIQUARA)	15,6	IMP	RP			
647EBA00	ENTR BA 558(AIQUARA) - ENTR BR 330(PALMEIRINHA)	13,0	EOP	EOP			
648EBA00	ENTR BA 262 (km 1,0) - AC. ARITAGUÁ	4,7	IMP	RP			
648EBA00	AC. ARITAGUÁ - SAMBAITUBA	7,1	IMP	RP			
648EBA00	SAMBAITUBA - CASTELO NOVO	8,0	LEN	LN			
648EBA00	CASTELO NOVO - ENTR BA 262(A)	6,7	IMP	RP			
648EBA00	ENTR BA 262(A) - ENTR BA 262(B)	0,2	PAV	CBUQ		262EBA0015	
648EBA00	ENTR BA 262(B) - RIO DO BRAÇO	7,2	LEN	LN			
648EBA00	RIO DO BRAÇO - ENTR BR 415(FAZ JACARANDÁ)	18,7	IMP	RP			
649EBA00	ENTR BA 001(ILHEUS) - BA 649 (km 1,9)	1,9	EXT.URB./PAV	CBUQ			
649EBA00	BA 649 (km 1,9) - ENTR BA649 (km 3,2)	1,3	PAV	CBUQ			
649BBA00	BA 649 (km 3,2) - ENTR BA 415 (km 17)	8,5	PAV	CBUQ			
650EBA00	ENTR BR 101(km 397,5/P/IBIRATAIA) - ENTR BA 120(A)(IBIRATAIA)	26,0	IMP	RP			
650EBA00	ENTR BA 120(A) /BA 551(IBIRATAIA) - ENTR BA 120(B)(P/UBATÃ)	2,0	PAV	TSD		120EBA0240	
650EBA00	ENTR BA 120(B)(P/UBATÃ) - ENTR BA 551(PROX. IPIAÚ)	13,2	PAV	CBUQ			
650EBA00	ENTR BR BA 551(PROX. IPIAÚ) - ENTR BR 330(IPIAÚ)	1,4	PAV	CBUQ			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
650EBA00	ENTR BR 330(IPIAÚ) - ENTR BA 558(P/AIQUARA)	19,3	PAV	TSD			
650EBA00	ENTR BA 558(P/AIQUARA) - ENTR BA 130(ITAGIBÁ)	3,3	PAV	TSD			
651EBA00	ENTR BR 030 - ITAPITANGA	8,0	LEN	L N			
651EBA00	ITAPITANGA - ENTR BA 262(A)(COARACI/PONTE)	29,9	PAV	CBUQ			
651EBA00	ENTR BA 262(A)(COARACI/PONTE) - ENTR BA 262(B)(COARACI/PONTE)	0,8	PAV	CBUQ		262EBA0064	
651EBA00	ENTR BA 262(B)(COARACI/PONTE) - ENTR BA969 (AC. INEMA)	20,1	IMP	RP			
652EBA00	ENTR BA 001(CAMAMU) - ENTR BR 101(A)(TRAVESSÃO)	41,7	PAV	CBUQ			
652EBA00	ENTR BR 101(A)(TRAVESSÃO) - ENTR BR 101(B)(km 423,5/P/IBIRAPITANGA)	1,9	PAV			101BBA1734-2	
652EBA00	ENTR BR 101(B)(km 423,5/P/IBIRAPITANGA) - IBIRAPITANGA	4,1	PAV	TSS			
652EBA00	IBIRAPITANGA - ENTR BR 330(km 813,1)	11,9	PAV	TSD/TSS			
653EBA00	ENTR BA 001(SERRA GRANDE) - ENTR BA 655(PROX. URUÇUCA)	34,4	IMP	RP			
654EBA00	ITACARÉ - ENTR BA 001(A)(VILA MARAMBAIA)	5,5	PAV	CBUQ			
654EBA00	ENTR BA 001(A)(VILA MARAMBAIA) - ENTR BA 001(B)(P/ CAMAMU)	3,0	PAV	CBUQ		001EBA0110	
654EBA00	ENTR BA 001(B)(P/ CAMAMU) - ENTR BA 655(PROX.TABOQUINHAS)	21,1	PAV	TSD			
654EBA00	ENTR BA 655(PROX.TABOQUINHAS) - ENTR BR 101 (AURELINO LEAL)	24,6	IMP	RP			
655EBA00	ENTR BA 654 (PROX. TABOQUINHAS) - ENTR BA 653(P/SERRA GRANDE)	27,5	IMP	RP			
655EBA00	ENTR BA 653(P/SERRA GRANDE) - ENTR BA 262(URUÇUCA)	3,6	IMP	RP			
655EBA00	ENTR BA 262(URUÇUCA) - ENTR BR 101(km 481,9)	8,5	LEN	LN			
655EBA00	ENTR BR 101(km 481,9) - ENTR BA 120(FAZ. PONTE DE ZINCO)	2,8	IMP	RP			
656EBA00	ENTR BA 001 (TREMENBÉ) - MINÉRIO	7,7	IMP	RP			
656EBA00	MINÉRIO - ENTR. BR 030 (P/IBIAÇU)	15,1	IMP	RP			
659EBA00	ENTR BA 661(FAZ. JUSSARA) - ENTR BA 120(BARRO PRETO)	5,6	IMP	RP			
660EBA00	ENTR BA 130 (IBITUPÃ) - ENTR BA 262(A)(ALMADINA)	43,8	IMP	RP			
660EBA00	ENTR BA 262(A)(ALMADINA) - ENTR BA 262(B)(SÃO ROQUE)	9,1	PAV	CBUQ		262EBA0075	
660EBA00	ENTR BA 262(B)(SÃO ROQUE) - ENTR BR 415/BA 973(AC.IBICARAÍ)	18,0	IMP	RP			
661EBA00	ENTR BA 262(BANDEIRA DO ALMADA) - ENTR BA 659(FAZ. JUSSARA)	19,0	IMP	RP			
661EBA00	ENTR BA 659(FAZ. JUSSARA) - ENTR BR 415(SANTA ISABEL)	9,4	IMP	RP			
662EBA00	ENTR BA 671(PALMIRA) - ENTR BA 974(JACARACI)	19,0	IMP	RP			
662EBA00	ENTR BA 974(JACARACI) - ENTR BR 251/ BA 270(CAMACÃ)	19,8	IMP	RP			
663EBA00	ENTR BR 415(FERRADAS) - FERRADAS	0,7	IMP	RP			
663EBA00	FERRADAS - ITAMARACÁ(JEBE)	11,8	IMP	RP			
663EBA00	ITAMARACÁ(JEBE) - AREIA BRANCA	23,9	IMP	RP			
663EBA00	AREIA BRANCA - ENTR BA 671(PROX. JUSSARI)	7,2	IMP	RP			
664EBA00	ENTR BA 669(TOTE SERROTE) - ENTR BA 676(CARAÚA)	15,4	IMP	RP			
665EBA00	ENTR BR 101/BA 270(PROX. CAMACÃ) - VILA SÃO JOSÉ(CHORA ZOI)	7,9	IMP	RP			
665EBA00	VILA SÃO JOSÉ(CHORA ZOI) - ENTR BA 270(km 54,3)	11,6	IMP	RP			
667EBA00	ENTR BA 262 (AC. SANTA CRUZ DA VITÓRIA) - SANTA CRUZ DA VITÓRIA	2,8	PAV	TSS			
667EBA00	SANTA CRUZ DA VITÓRIA - ENTR BA 120 / BA 671 (ITAJU DO COLONIA)	24,8	PAV	TSD			
668EBA00	ENTR BR 101/BR 251 (BUERAREMA) - VILA BRASIL	31,1	IMP	RP			
668EBA00	VILA BRASIL - ENTR BA 001(PONTE DO RIO ACUÍPE)	23,2	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
669EBA00	ENTR BR 101/BR 251 (SÃO JOSÉ DA VITÓRIA) - ENTR BA 664 (TOTE SERROTE)	16,8	IMP	RP			
669EBA00	ENTR BA 664 (TOTE SERROTE) - ENTR BA 676(PROX. COLONIA DE UNA)	22,8	IMP	RP			
670EBA00	ENTR BA 130(PALMEIRINHA) - ENTR BA 270(km 127,5/PROX. RIO PALMEIRINHA)	33,6	PAV	AAUQ/CBU			
671EBA00	ENTR BA 130(RIO DO MEIO) - ENTR BA 120 (A)/ BA 667 (ITAJU DO COLÔNIA)	30,4	PLA	-			
671EBA00	ENTR BA 120 (A)/ BA 667 (ITAJU DO COLÔNIA) - ENTR BA 120 (B) (ITAJU DO COLÔNIA)	0,6	IMP	RP		120EBA0321	
671EBA00	ENTR BA 120 (B) (ITAJU DO COLÔNIA) - ENTR BA 662(PALMIRA)	16,7	IMP	RP			
671EBA00	ENTR BA 662(PALMIRA) - ENTR BA 663(P/ AREIA BRANCA)	10,8	IMP	RP			
671EBA00	ENTR BA 663(P/ AREIA BRANCA) - JUSSARI	4,5	IMP	RP			
671EBA00	JUSSARI - ENTR BR 101/ BR 251(ITATINGUI)	7,6	PAV	CBUQ			
672EBA00	ENTR BA 001/BA 676(UNA) - ENTR BA 682(P/ARATACA)	34,3	IMP	RP			
672EBA00	ENTR BA 682(P/ARATACA) - ENTR BA 270(A)(SANTA LUZIA)	3,5	IMP	RP			
672EBA00	ENTR BA 270(A)(SANTA LUZIA) - ENTR BA 270(B)(SANTA LUZIA)	0,8	PAV	TSD		270EBA0011	
672EBA00	ENTR BA 270(B)(SANTA LUZIA) - ENTR BA 678(km 14,8/P/MASCOTE)	14,7	IMP	RP			
676EBA00	ENTR BR 101/BR 251(PROX. ITATINGUI) - ENTR BA 682 (PROX. ARATACA)	7,1	PAV/IMP	CBUQ/RP			
676EBA00	ENTR BA 682 (PROX. ARATACA) - ENTR BA 664(CARAÚA)	18,5	IMP	RP			
676EBA00	ENTR BA 664(CARAÚA) - ENTR BA 669(PROX. COLONIA DE UNA)	19,0	IMP	RP			
676EBA00	ENTR BA 669(PROX. COLONIA DE UNA) - ENTR BA 001/BA 672(UNA)	12,6	IMP	RP			
678EBA00	ENTR BR 101(km 597,0)/ BA 981 - ENTR BA 672 (P/SANTA LUZIA)	14,8	PAV	CBUQ			
678EBA00	ENTR BA 672 (P/SANTA LUZIA) - MASCOTE	4,9	PAV	CBUQ			
678EBA00	MASCOTE - ENTR BA 270(PROX. BETANIA)	15,0	LEN	LN			
680EBA00	ENTR BR 251/BA 270(PROX. POTIRAGUÁ) - ENTR BA 633(FAZ. SALVADOR)	10,9	PAV	TSD			
680EBA00	ENTR BA 633(FAZ. SALVADOR) - GURUPÁ MIRIM	25,0	PAV	TSD			
680EBA00	GURUPÁ MIRIM - ENTR BR 101(km 633,8)	22,0	PAV	TSD			
682EBA00	ENTR BA 676 (PROX. ARATACA) - ENTR BA 672(PROX. SANTA LUZIA)	24,6	IMP	RP			
683EBA00	ENTR BA 275(BARROLANDIA) - ENTR BA 685(POSTO CENTRAL)	6,1	PAV	TSD			
683EBA00	ENTR BA 685(POSTO CENTRAL) - ENTR BA 684(P/EUNÁPOLIS)	26,5	IMP	RP			
683EBA00	ENTR BA 684(P/EUNÁPOLIS) - ENTR BR 101(PROX. EUNÁPOLIS)	14,8	IMP	RP			
684EBA00	ENTR BA 275(km 58,8)/BA 687 - ENTR BA 683(km 32,5)	21,7	PLA	-			
684EBA00	ENTR BA 683(km 32,5) - ENTR BR 367(PROX. EUNÁPOLIS)	16,0	PLA	-			
685EBA00	ENTR BA 683(POSTO CENTRAL) - ENTR BA 688 (TÂNIA)	39,5	PAV	TSD			
685EBA00	ENTR BA 688 (TÂNIA) - ENTR BR 367/BA 001(SANTA CRUZ CABRÁLIA)	4,5	PAV	TSD			
686EBA00	ENTR BA 283(GUARATINGA) - ENTR BA 126(CAJUITA)	21,0	LEN	LN			
687EBA00	ENTR BA 275(km 58,8)/BA 684 - ENTR BR 101(PROX. ITAGIMIRIM)	22,0	PAV	CBUQ			
688EBA00	ENTR BA 685(TÂNIA) - ENTR BR 367(km 31,1)/BA 001 (P/ PORTO SEGURO)	16,4	PLA	-			
690EBA00	ENTR BA 284 (km 22,9/PROX. ALHO) - PIRAJÁ	18,0	LEN	LN			
690EBA00	PIRAJÁ - PIRAGI	17,0	LEN	LN			
690EBA00	PIRAGI - ENTR BA 126 (SÃO JOSÉ DO PRADO)	14,0	LEN	LN			
690EBA00	ENTR BA 126 (SÃO JOSÉ DO PRADO) - VEREDA	8,0	LEN	LN			
690EBA00	VEREDA - ENTR BA 290(MEDEIROS NETO)	28,2	PAV	TSD			
693EBA00	ENTR BA 290(P/IBIRAPUÃ) - ENTR BA 695 (P/LAGEDÃO)	15,4	PAV	TSD			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
693EBA00	ENTR BA 695 (P/ LAGEDÃO) - ENTR BA 126 (IBIRAPUÃ)	21,9	PAV	TSD			
693EBA00	ENTR BA 126 (IBIRAPUÃ) - ENTR BR 418 (ARGOLO)	35,6	LEN	LN			
695EBA00	ENTR BA 693(km 15,4) - LAJEDÃO	12,2	PAV	TSD			
695EBA00	LAJEDÃO - ENTR BA 126(DIV BA/MG)	20,5	PAV	TSS			
695EBA00	ENTR BA 126(DIV BA/MG) - ENTR BR 418 (IBIRANHÉM)	19,0	PLA	-			
696EBA00	ENTR BA 290 (PROX. CASCATA) - ENTR BR 418 (PROX. APARAJU)	43,7	IMP	RP			
697EBA00	ENTR BR 418(P/HELVÉCIA) - ENTR BA 001(km 800,8)	34,6	IMP	RP			
698EBA00	ENTR BR 418 (km 95,0) - ENTR BR 101 (PROX. ITABATÃ)	21,3	PLA	-			
698EBA00	ENTR BR 101(PROX. ITABATÃ) - ENTR BA 001(MUCURI)	36,1	PAV	CBUQ			
699EBA00	ENTR BA 284(JUCURUÇU) - ENTR BA 290(ITANHÉM)	52,5	IMP	RP			
700EBA00	ENT BA 210(km 237,1) - PEDRA BRANCA	7,0	TCP/IMP	TCP/RP			
709EBA00	ENTR BR 423(km 23,0) - JUÁ	10,0	PLA	-			
714EBA00	ITAMOTINGA - ENTR BA 210	9,0	PAV	TSS			
715EBA00	ENTR BA 210(CAMPO DOS CAVALOS) - SABIÁ	8,2	IMP	RP			
717EBA00	ENTR BR 122/BA 144(km 31,5) - PASSAGEM DO SARGENTO	9,4	IMP	RP			
722EBA00	ENTR BR 235(BARRAGEM DO CAMINHO) - ENTR BA 320 (P/BEM-BOM)	31,1	TCP/IMP	TCP/RP			
722EBA00	ENTR BA 320 (P/BEM-BOM) - PAU-A-PIQUE	7,7	TCP	TCP			
723EBA00	ENTR BR 235(CARAÍBAS) - ENTR BA 320(P/PAU-A-PIQUE)	19,8	TCP	TCP			
723EBA00	ENTR BA 320(P/PAU-A-PIQUE) - BEM-BOM	4,2	TCP	TCP			
752EBA00	ENT BA 161(km 30,3/ P/GALEÃO) - PILÃO ARCADO	22,0	PAV	TSS			
752EBA00	PILÃO ARCADO - ENTR BA 335 (P/ CAMPO GRANDE)	1,6	PAV	TSS			
752EBA00	ENTR BA 335 (P/ CAMPO GRANDE) - PASSAGEM	10,6	PAV	TSS			
758EBA00	ENTR BR 324(km 180,3) - LAGOA 33	18,0	PAV	TSD			
771EBA00	ENTR BR 110(km 91,7) - RIACHO SÃO JOSÉ	10,8	IMP	RP			
772EBA00	ENTR BA 084/BA 391 (CORONEL JOÃO SÁ) - FAZENDA QUEIMADAS	11,0	IMP	RP			
776EBA00	ENTR BR 110(PROX. NOVA SOURE) - MELANCIA	18,2	IMP	RP			
776EBA00	MELANCIA - BOA VISTA	0,4	IMP	RP			
777EBA00	ENTR BR 110(km 266,9) - POÇO DA GAMELEIRA	8,3	IMP	RP			
778EBA00	ENTR BR 110(km 259,9) - LAGOA DOCE	13,0	IMP	RP			
781EBA00	ENTR BR 101(km 41,5) - ESPLANADA	5,4	TCP	TCP			
782EBA00	ENTR BA 099(km 173,7) - COSTA AZUL	11,8	PAV/IMP	TSS/RP			
784EBA00	ENTR BR 324(AMELIA RODRIGUES) - SÃO BENTO DO INHATÁ	6,4	PAV	TSD			
787EBA00	ENTR BA 411(PROX. TANQUINHO) - CANTO DO COCHO	9,2	IMP	RP			
788EBA00	ENTR BA 400(PROX. LAMARÃO) - SALGADO	11,5	IMP	RP			
791EBA00	ENTR BR 324(km 346,0) - QUIXABEIRA	8,7	PAV	TSS			
797EBA00	ENTR BA 052 - TARECO	6,4	TCP	TCP			
798EBA00	ENTR BR 122 - GRUTA DOS BREJÕES	6,0	PLA	-			
799EBA00	ENTR BA 052(LAGOA DOS BORGES) - SOARES	12,1	PAV	TSS			
800EBA00	ENTR BA 052(km 347,2/PROX. IRECÊ) - ANGICAL	11,2	PAV	TSS			
801EBA00	ENTR BA 052 - IRECÊ	2,0	PAV	TSS			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
801EBA00	IRECÊ - ITAPICURU	9,9	PAV	TSS			
802EBA00	ENTR BA 046(PROX. BONITO) - FAZENDA BONITO	14,8	IMP	RP			
802EBA00	FAZENDA BONITO - FAZENDA CACIQUE	4,0	IMP	RP			
826EBA00	ENTR BR 020/BR 242(km 802,8) - AEROPORTO DE BARREIRAS	9,0	PAV	TSD			
827EBA00	ENTR BR 135(PROX. BARREIRAS) - AC. UFBA	3,5	PAV	TSS			
827EBA00	AC. UFBA - RIO BRANCO	31,1	LEN	LN			
839EBA00	ENTR BR 242 (km 689,4) - WANDERLEY	23,7	PAV	TSS			
840EBA00	ENTR BA 161(km 446,7) - GAMELEIRA DA LAPA	8,4	PAV	TSD			
841EBA00	ENTR BA 161(km 547,4) - SERRA DO RAMALHO	8,3	PAV	TSS			
846EBA00	ENTR BA 148(km 232,5) - OLHOS D'ÁGUA DO BASÍLIO	14,2	IMP	RP			
847EBA00	ENTR BA 245(NOVA COLINA) - BARRIGUDA	8,0	IMP	RP			
847EBA00	BARRIGUDA - SIMEÃO	2,9	IMP	RP			
848EBA00	ENTR BR 122/BA 480/AC.QUEIMADA GRANDE(IRAQUARA) - ÁGUA DE REGA	22,2	IMP	RP			
849EBA00	ENTR BR 242(km 368,4) - PALMEIRAS	7,7	TCP	TCP			
851EBA00	ENTR BA 142(km 119,5) - ENTR BA 482(P/UBIRAITÁ)	8,6	TCP	TCP			
851EBA00	ENTR BA 482(P/UBIRAITÁ) – ENTR BA 479(P/IBIQUERA)	8,0	TCP	TCP			
851EBA00	ENTR BA 479(P/IBIQUERA) - NOVA REDENÇÃO	9,3	TCP	TCP			
852EBA00	ENTR BA 148(CABRÁLIA) - BELA SOMBRA	9,0	IMP	RP			
853EBA00	ENTR BR 407/BA 130 (MACAJUBA) - CALDEIRÃO DO MORRO	11,5	LEN	LN			
854EBA00	ENTR BA 484 (NOVA CRUZ) - ANGELIM	8,6	LEN	LN			
856EBA00	ENTR BA 142(km 72,1) - CACHOEIRINHAS	7,9	LEN	LN			
857EBA00	ENTR BA 142(WAGNER) - BONITO DE BAIXO	9,0	LEN	LN			
858EBA00	ENTR BA 245(km 119,6) - FAZENDA CANGALHA	7,0	LEN	LN			
861EBA00	ENTR BR 116(PROX. SANTO ESTEVÃO) - TRAPIÁ	8,6	IMP	RP			
862EBA00	ENTR BR 116(PROX. SANTO ESTEVÃO) - VARZEA DA CASA	3,0	IMP	RP			
862EBA00	VARZEA DA CASA - ALTAMIRA	7,2	IMP	RP			
863EBA00	ENTR BA 491(ENCRUZO) - GEOLANDIA	6,5	TCP	TCP			
866EBA00	ENTR BA 503(km 41,4) - RETIRO	8,3	IMP	RP			
867EBA00	ENTR BR 110 - RIACHO DA GUIA	2,0	EOI	EOI			
867EBA00	RIACHO DA GUIA - CONCEIÇÃO DE CIMA	10,9	LEN	LN			
867EBA00	CONCEIÇÃO DE CIMA - SUBAÚMA MIRIM	2,8	LEN	LN			
868EBA00	ENTR BA 001(km 9,0) - BAIACU	7,3	PAV/PAR	TSS/PAR			
878EBA00	ENTR BR 420(PROX. SANTO AMARO) - SAUBARA	19,0	PAV	TSD			
878EBA00	SAUBARA - BOM JESUS DOS POBRES	9,5	PAV	TSD			
880EBA00	ENTR BR 420(km 77,7) - OPALMA	6,5	PAV	TSS			
880EBA00	OPALMA - SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU	15,8	PAV	TSS			
882EBA00	ENTR BA 001(km 20,8) - CACHA PREGOS	10,6	PAV	TSD			
883EBA00	ENTR BA 001(PROX. ARATUÍPE) - JAGUARIPE	14,4	PAV	TSD			
884EBA00	ENTR BA 001(NILO PEÇANHA) - CAIRU	21,7	PAV	TSD			
885EBA00	ENTR BA 887(km 7,0) - PONTA DO CURRAL	7,7	PAV	CBUQ			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
886EBA00	ENTR BR 116(km 589,1) - FAZENDA BONINA	7,3	IMP	RP			
887EBA00	ENTR BA 001(km 96,8/PROX. VALENÇA) - ENTR BA 885 (P/ PONTA DO CURRAL)	7,0	PAV	CBUQ			
887EBA00	ENTR BA 885 (P/ PONTA DO CURRAL) - GUAIBIM	3,2	PAV	CBUQ			
887EBA00	GUAIBIM - TAQUARI	4,6	PAV	CBUQ			
888EBA00	ENTR BR 116(km 610,2) - IRAJUBA	8,7	PAV	TSD			
889EBA00	ENTR BA 545 (km 15,6) (PROX. BAIXÃO DO IPIUNA) - RIACHÃO DO CABOCLO	7,9	IMP	RP			
891EBA00	ENTR BR 116(POSTO POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL) - BARRAGEM DAS PEDRAS	11,7	PAV	TSD			
892EBA00	ENTR BR 407/BA 131(BANANEIRAS) - JURACI	9,5	LEN	LN			
893EBA00	ENTR BA 026/BA 130/BA 250(MARACÁS) - BANANEIRAS	15,3	IMP	RP			
894EBA00	ENTR BR 330(km 671,9)/BA 130 - CALDEIRÃO DOS MIRANDAS	10,1	IMP	RP			
895EBA00	ENTR BR 330/BA 026(PÉ DE SERRA) - CAPIVARA	22,7	IMP	RP			
896EBA00	ENTR BA 245(PROX. A ITAETÊ) - ENTR BA 559 (P/RUMO)	13,2	LEN	LN			
896EBA00	ENTR BA 559 (P/RUMO) - COLÔNIA	4,8	LEN	LN			
898EBA00	ENTR BA 245 (km 133,6) - FAZENDA IPIRANGA	7,4	LEN	LN			
900EBA00	ENTR BA 142(km 261,4) - IBICOARA	17,1	PAV	TSS			
903EBA00	ERICO CARDOSO - ENTR BR 122/BA 152(PARAMIRIM)	17,4	PAV	TSD			
905EBA00	ENTR BA 156 (BOTUPORÃ) - TAQUARIL - COMUNIDADE DO POÇO	22,6	PAV/EOP	TSS/EOP			
927EBA00	ENTR BA 594(km 230,6/P/POLO LEITEIRO) - POLO CAFEEIRO	15,0	LEN	LN			
936EBA00	ENTR BR 030(km 174,2) - MORRINHOS	10,5	PAV	TSD			
937EBA00	ENTR BR 030(km 182,2) - PAJEÚ DO VENTO	18,2	IMP	RP			
938EBA00	ENTR BR 122(PROX. GUANAMBI) - CERAÍMA	11,3	PAV	TSD			
939EBA00	ENTR BA 263 (SEBASTIÃO LARANJEIRAS) - DIVISA BA/MG	12,0	LEN	LN			
940EBA00	ENTR BR 030(km 248,0) - LAGOA REAL	19,1	TCP	TCP			
943EBA00	ENTR BA 148(km 454,3) - ITAQUARAÍ	5,9	PAV	TSS			
953EBA00	ENTR BA 130(FAZENDA CANA BRAVA) - POUSO ALEGRE	15,2	IMP	RP			
958EBA00	ENTR BR 030(km 376,8) - CAETANOS	30,0	PLA	-			
959EBA00	ENTR BR 116(km 812,0) - JOSÉ GONÇALVES	5,6	TCP	TCP			
962EBA00	ENTR BA 130(PROX. ITAGI) - PAU BRASIL	13,4	IMP	RP			
963EBA00	ENTR BR 415 (km 32,3) - ENTR BA 963 (SEMI-ANEL DE ITABUNA km 6,8)	1,3	PAV	CBUQ			
963EBA00	ENTR BA 963 (SEMI-ANEL DE ITABUNA km 6,8) - ITABUNA	1,1	PAV	CBUQ			
964EBA00	ENTR BR 101 (INÍCIO DO SEMI-ANEL DE ITABUNA) - ENTR BA 963 (FIM DO SEMI-ANEL DE ITABUNA)	6,8	PAV	CBUQ			
968EBA00	ENTR BA 130(PROX. IBICUÍ) - AGUA DOCE	18,9	IMP	RP			
969EBA00	ENTR BA 262(UNIÃO QUEIMADA) - PIMENTEIRA	15,0	IMP	RP			
969EBA00	PIMENTEIRA - ENTR BA 651 (P/ COARACI)	7,8	IMP	RP			
969EBA00	ENTR BA 651 (P/ COARACI) - INEMA	1,3	IMP	RP			
972EBA00	ENTR BA 262(PROX. COARACI) - ITAMOTINGA	16,1	IMP	RP			
972EBA00	ITAMOTINGA - CAFUNDÓ	6,0	IMP	RP			
973EBA00	ENTR BR 415/BA 649(AC.IBICARAÍ) - IBICARAÍ	1,2	PAV	CBUQ			
973EBA00	IBICARAÍ - FAZENDA OTÁVIO CAXINGÓ	6,8	IMP	RP			
974EBA00	ENTR BA 662(JACARACI) - TAQUARI	16,4	IMP	RP			

continuação

CÓDIGO	TRECHO	EXT (km)	SIT. FÍS.	TIPO REV.	SUP	T. COINC. 1	T. COINC. 2
978EBA00	ENTR BR 251/ BA 270(km 89,1) - PRATAS	6,2	IMP	RP			
980EBA00	ENTR BR 101(SÃO JOSÉ DO PANELINHA) - NOVA ITAMARATI	9,1	IMP	RP			
981EBA00	ENTR BR 101(km 598,1)/BA 678 - FAZ. UMBAÚBA	11,2	IMP	RP			
982EBA00	ENTR BA 274(SANTA MARIA ETERNA) - BOCA DO CÓRREGO	36,5	IMP	RP			
984EBA00	ENTR BA 290 (km 190,8) - BATINGA	14,0	PLA	PLA			
985EBA00	ENTR BR 101 (km 701,8/PROX. A EUNÁPOLIS) - GABIARRA	14,7	LEN	LN			
985EBA00	GABIARRA - UNIÃO BAIANA	39,0	LEN	LN			
986EBA00	ENTR BA 001(km 584,6) - ARRAIAL D'AJUDA	11,3	PAV	CBUQ			
987EBA00	ENTR BA 001(km 605,8) - TRANCOSO	4,9	PAV	CBUQ			
992EBA00	ENTR BR 101(km 859,0) - POUSO ALEGRE	8,9	EOI	EOI			
997EBA00	ENTR BR 418(km 0) - BARRA DE CARAVELAS	6,0	PAV	TSD			
999EBA00	ENTR BR 101(km 944,1) - BAHIA SUL CELULOSE	5,5	PAV	CBUQ			

Anexo 3 - DERBA/SIT - Contratos Vigentes - 2013/2018

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Em 26.04.2018

18/05/2018

SIT - Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia
Relação de contratos de obras vigentes entre 2013 e 2018

Fonte: SMO - Sistema de Medições e Obras

2013											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE023-CT291/11	EBRAE		GOES CALMON - CERÂMICA POTY	6	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : GOES CALMON - CERÂMICA POTY, execução de serviço de Pavimentação em CBUQ, Drenagem e Sinalização.	Obras / Serviços de Engenharia	01/10/2011	12/01/2013	3.626.883,59	Concluído
CE044-CT192/12	MAZZA		ACESSO DA BA.504 - COQUEIROS	1,8	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.S/C, trecho : ACESSO DA BA.504 - COQUEIROS, execução de serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	15/08/2012	12/01/2013	535.228,60	Concluído
CE067-CT394/11	ALENCAR	BA.880	OPALMA - SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU	16,3	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.880, trecho : OPALMA - SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU, execução dos serviços de Pavimentação em TSS com CAPA SELANTE, e Recuperação com Ampliação de 08 (oito) Pontes.	Obras / Serviços de Engenharia	21/11/2011	14/01/2013	8.095.130,90	Concluído
CE039-CT329/11	SVC CONSTRUÇÕES LTDA	BA.161	ACESSO A AGROVILA 15 (KM.69,20) - ENTRONC.BA.841	31	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA, 161, trecho : CARINHANHA (km.0) - Entronc. BA.841 (km.100,20) sub-trecho : ACESSO A AGROVILA 15 (KM.69,20) - ENTRONC.BA.841 (KM.100,20) execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD. Lote 3.	Obras / Serviços de Engenharia	28/03/2012	22/01/2013	15.437.192,97	Concluído
CE048-CT202/12	PERIMETRAL	BA.131	ENTRONC. BA.046 - IBIAPORÃ,	22,2		Rodovia BA.131, trecho : ENTRONC. BA.046 - IBIAPORÃ, execução dos serviços de Drenagem e Cerca.	Obras / Serviços de Engenharia	27/08/2012	24/01/2013	1.000.084,41	Concluído
CE031-CT150/12	GIL FERREIRA	BA.866	BA.503 (CORAÇÃO DE MARIA - JAIBA) - RETIRO	8,5	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.866, trecho : BA.503 (CORAÇÃO DE MARIA - JAIBA) - RETIRO, execução de serviços de Terraplenagem e Pavimentação e TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	03/07/2012	29/01/2013	2.393.702,39	Concluído
CE055-CT115/10	OPF		BA.290 - NOVA LIDICE/ BARCELONA - BR.101-P. ALEGRE	19,2	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.S/C, trechos : BA.290 - NOVA LÍDICE, BA.290 - BARCELONA e BR.101 - POUSO ALEGRE (PIXIXICA) execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	22/03/2010	05/02/2013	7.200.767,47	Concluído
CE102-CT197/10	EMPRENGE	BA.131	MIGUEL CALMON	1,6		Rodovia BA.131, trecho : MIGUEL CALMON , execução de serviços de Pavimetação em Paralelepípedo.	Obras / Serviços de Engenharia	02/10/2012	14/02/2013	765.657,00	Concluído
CE067-CT146/10	OPF	BA.676	JUSSARI - BR.101	8	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.676, trecho : JUSSARI - BR.101, execução dos serviços de Restauração em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	22/06/2010	17/02/2013	7.106.458,89	Concluído
CE068-CT147/10	CSR - SIMÕES ROCHA	BA.459	BA.460 - ENTR.PLACAS/ CERRADÃO - ENTR. BR.242,	157,3	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.459, trecho : BA.460 - ENTR.PLACAS/ CERRADÃO - ENTR. BR.242, execução dos serviços de Recuperação de Erosões em Pontos Distintos da Rodovia.	Obras / Serviços de Engenharia	01/07/2010	22/02/2013	2.300.705,74	Concluído
CE021-CT100/12	CONTEK	BA.130	MACAJUBA - ENTR.BA.052 (BAIXA GRANDE)	28	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.130, trecho : MACAJUBA - ENTR.BA.052 (BAIXA GRANDE), execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	02/05/2012	26/02/2013	11.042.720,75	Concluído
CE068-CT405/11	LEÃO	BA.220	EUCLIDES DA CUNHA - ARIBICÉ	29	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.220 trecho : EUCLIDES DA CUNHA - ARIBICÉ, execução de serviços de Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	09/01/2012	01/03/2013	13.362.894,32	Concluído
CE053-CT227/12	TRE	BA.408	SANTA LUZ - ARACI	1,1		Rodovia BA.408, Trecho : SANTA LUZ - ARACI, execução de serviços de Pavimentação em Paralelepipedo.	Obras / Serviços de Engenharia	05/11/2012	05/03/2013	447.450,58	Concluído
CE006-CT055/12	IMPAR	BA.161	ENTRONC.BR.349 - SITIO DO MATO	36,2	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.161, trecho : ENTRONC.BR.349 - SITIO DO MATO, execução dos serviços de Restauração da Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	12/03/2012	07/03/2013	11.945.706,49	Concluído
CE052-CT224/12	PMB	BA.160	MORPARÁ - BALSA (TORRINHA)	7,5	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.160, trecho : MORPARÁ - BALSA (TORRINHA), execução de serviços de Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	05/11/2012	04/04/2013	2.779.052,55	Concluído
CE062-CT244/12	EBRAE		1ª RM - CAMAÇARI	0		1ª RM - CAMAÇARI, execução dos serviços de Usinagem e Transporte de Massa Asfaltica (CBUQ) a ser aplaicada em diversos trechos da 1ª RM.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	11/12/2012	10/04/2013	680.836,06	Concluído
CE027-CT134/12	SVC CONSTRUÇÕES LTDA	BA.245/131	IAÇÚ - ENTRONC. DO AC. MARCIONÍLIO SOUZA	51,7	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.245/BA.131, trecho : IAÇÚ - ENTRONC. DO AC. MARCIONÍLIO SOUZA, execução dos serviços de Restauração em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	23/04/2012	18/04/2013	23.394.697,45	Concluído

continuação

2013										
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE061-CT243/12	MAZZA		6ª RM - SANTO ANTONIO DE JESUS	0		6ª RM - SANTO ANTONIO DE JESUS, execução de serviços de Usinagem e Transporte de Massa Asfaltica (CBUQ) a ser aplicada em diversos trechos.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	02/01/2013	02/05/2013	982.192,18	Concluído
CE037-CT167/12	PAVISERVICE	BA.156	LICINIO DE ALMEIDA - JACARACI	24	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.156, trecho : LICINIO DE ALMEIDA - JACARACI, execução dos serviços de Reconstrução e Pavimentação em TSD. (Lote-1)	Obras / Serviços de Engenharia	09/07/2012	05/05/2013	8.884.282,34	Concluído
CE011-CT074/13	PAVISERVICE	BA.270	TRAVESSIA URBANA DE MAIQUINIQUE	1,8	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.270, trecho : TRAVESSIA URBANA DE MAIQUINIQUE, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	02/04/2013	01/06/2013	493.807,91	Concluído
CE003-CT008/13	J. VICENTE	BA.434	UIBAÍ - POVOADO DE POÇO	12	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.434, trecho : UIBAÍ - POVOADO DE POÇO, execução de serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	04/02/2013	04/06/2013	2.196.837,01	Concluído
CE025-CT129/12	SETEL	BA.220	KM.11,10 (IGARA) - KM.43,10 (ANDORINHA)	32	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.220, trecho : KM.11,10 (IGARA) - KM.43,10 (ANDORINHA), execução dos serviços de Restauração da Pavimentação em TSD. Lote 2	Obras / Serviços de Engenharia	18/06/2012	13/06/2013	10.512.194,58	Concluído
CE212-CT423/10	CAMPBEL	BA.504	ARAÇÁS - ITANAGRA, LOTE 1	22,27	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.504, trecho : ARAÇAS - ITANAGRA, execução de Melhoramentos e Pavimentação em CBUQ, (Lote 1).	Obras / Serviços de Engenharia	18/07/2011	13/06/2013	20.366.465,74	Concluído
CE007-CT042/13	PAISARTT	BA.426	ENTRONC. DA BA.526 - ESTRADA DAS PEDREIRAS	0		Execução dos serviços de Alargamento de Pista no Entronc. da BA.526 - ESTRADA DAS PEDREIRAS	Obras / Serviços de Engenharia	22/03/2013	20/06/2013	95.754,60	Concluído
CE038-CT168/12	PAVISERVICE	BA.618	JACARACI - MORTUGABA	22,9	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.618, trecho : JACARACI - MORTUGABA, execução dos serviços de Reconstrução e Pavimentação em TSD. Lote.2	Obras / Serviços de Engenharia	03/09/2012	30/06/2013	9.117.762,27	Concluído
CE006-CT025/13	PATROL		VIA DO COBRE, ACESSO TORRES EÓLICAS/ CEBRACE	5,4		Rodovias : Vias do Pólo, trecho : VIA DO COBRE, ACESSO TORRES EÓLICAS/ CEBRACE, execução de serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	15/02/2013	15/07/2013	3.028.692,27	Concluído
CE020-CT096/12	TOP	BA.220	KM.0,00 (SENHOR DO BONFIM) - KM.11,10 (IGARA)	11,1	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.220, trecho : KM.0,00 (SENHOR DO BONFIM) - KM.11,10 (IGARA), execução dos serviços de Restauração da Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	03/07/2012	28/07/2013	4.857.743,11	Concluído
CE034-CT209/13 - R76	GL	BA.210	ENTRONC.BR.110 - PAULO AFONSO	8,3	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.210, trecho : ENTRONC.BR.110 - PAULO AFONSO, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	13/05/2013	11/08/2013	2.396.968,70	Concluído
CE005-CT020/13	GIL FERREIRA		PROJETO UNIVERSO VERDE	0		Execução dos serviços de Terraplenagem no Projeto Universo Verde, com área de 397.637,00m².	Obras / Serviços de Engenharia	02/04/2013	30/08/2013	2.347.489,25	Concluído
CE055-CT233/12	TORRE	BA.891	BR.116 - USINA DA CHESF (PEDRAS)	13	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.891, trecho : BR.116 - USINA DA CHESF (PEDRAS) execução de serviços de Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	01/03/2013	27/09/2013	5.523.495,63	Concluído
CE026-CT091/13	AUGURIO	BA.396	JANDAIRA - ENTRONC. BR.101	9,3	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.396, trecho : JANDAIRA - ENTRONC. BR.101, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	15/04/2013	12/10/2013	4.158.756,44	Concluído
CE024-CT087/13	GIL FERREIRA	BA.400	ENTRONC.BR.116 - LAMARÃO	13	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.400, trecho : ENTRONC.BR.116 - LAMARÃO, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	03/04/2013	30/10/2013	5.543.036,13	Concluído
CE052-CT285/13	EBRAE	BA.084	PASSAGEM URBANA CORONEL JOÃO SÁ	1,3	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.084, trecho : PASSAGEM URBANA CORONEL JOÃO SÁ, execução dos serviçosd de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	15/07/2013	12/11/2013	526.390,40	Concluído
CE051-CT272/13	EBRAE		ENTRONC.BA.220 - PARIPIRANGA	1,3	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BA.220 - PARIPIRANGA, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	15/07/2013	12/11/2013	725.945,64	Concluído
CE056-CT296/13 - R69	CONSTRUTERRA		ACESSO A JEREMOABO	2	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, Trecho : ACESSO A JEREMOABO, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	24/07/2013	21/11/2013	1.027.616,27	Concluído
CE053-CT291/13 - R71	CASTRO MOURA		DISTRITO DE TANQUINHO	1,42		Execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepipedo na Ligação da BA.144 com a BR.242, passagem pelo Distrito de Tanquinho.	Obras / Serviços de Engenharia	01/08/2013	29/11/2013	645.576,66	Concluído
Total: 41 contratos											

2014											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE063-CT308/13	AUGURIO	BA.305	ENTRONC.BR.110 - SANTA BRÍGIDA	13	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.305, trecho : ENTRONC.BR.110 - SANTA BRÍGIDA, execução dos serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	26/08/2013	23/01/2014	3.979.486,89	Concluído
CE017-CT080/13	CONSTRUTERRA	BA.120	ENTRONC.BR.415 - BARRO PRETO	12	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.120, trecho : ENTRONC.BR.415 - BARRO PRETO, execução dos serviços Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	03/04/2013	28/01/2014	10.705.300,20	Concluído
CE018-CT081/13	PATROL	BA.634	TOMBA - RIBEIRÃO DO LARGO	20,5	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.634, trecho : TOMBA - RIBEIRÃO DO LARGO, execução de serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	03/04/2013	28/01/2014	11.049.799,82	Concluído
CE071-CT357/13	LUSTOZA		VIA GAMA (AREA DO PIC)	1,7	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA. S/C, trecho : VIA GAMA, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ na area do PIC.	Obras / Serviços de Engenharia	10/10/2013	07/02/2014	562.738,30	Concluído
CE027-CT093/13	CAMPBEL	BA.084	NOVA SOURE - BIRITINGA	30	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.084, trecho : NOVA SOURE - BIRITINGA Subtrecho : ENTRONC.BR.110 (NOVA SOURE) - KM.30 (P/ BIRITINGA), execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	15/04/2013	09/02/2014	14.452.345,41	Concluído
CE001-CT023/09	TOP	BA.001/046	BOM DESPACHO - NAZARÉ-STO. ANTONIO DE JESUS	90,1	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.001/ BA.046, Trecho: BOM DESPACHO - NAZARÉ - SANTO ANTONIO DE JESUS, Contratação de empresa especializada em Obras de Restauração e Manutenção.	Obras / Serviços de Engenharia	12/03/2009	14/02/2014	87.475.521,81	Concluído
CE078-CT429/11 - R71	CTE		BR.101-SERRA-LIMOEIRO-V. DOS COQUEIROS - C.FEIRA	4,2	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.S/C, trecho : BR.101 - SERRA - LIMOEIRO - VILA DOS COQUEIROS - CONCEIÇÃO DE FEIRA, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	01/08/2012	11/03/2014	1.049.756,54	Concluído
CE056-CT235/12	PRODUMAN		ENTRONC.BA.262 - BENTONITA	3,58	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.S/C, trecho: ENTRONC.BA.262 - BENTONITA, execução dos serviços de Terraplenagem, Drenagem e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	05/08/2013	18/03/2014	1.804.639,80	Concluído
CE073-CT381/13	TOP	BA.052	BAIXA GRANDE - MUNDO NOVO	40		Rodovia BA.052, trecho : BAIXA GRANDE - MUNDO NOVO, execução dos serviços de Recuperação e Pavimentação com Aplicação de Microrrevestimento Asfáltico.	Obras / Serviços de Engenharia	24/09/2013	23/03/2014	7.436.991,27	Concluído
CE006-CT018/11	CAMPBEL	BA.250	GANDU - PIRAÍ DO NORTE	20	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.250, trecho : GANDU - PIRAÍ DO NORTE, execução de serviços de Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	01/08/2011	26/03/2014	17.272.285,76	Concluído
CE014-CT077/13	CONTEK	BA.130	BAIXA GRANDE - MAIRI	29,9	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.130, trecho : BAIXA GRANDE - MAIRI, autorizado a execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	02/04/2013	28/03/2014	18.355.713,55	Concluído
CE013-CT076/13	EBRAE	BA.156	BROTAS DE MACAÚBAS - IPUPIARA	31,6	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.156, trecho : BROTAS DE MACAÚBAS - IPUPIARA, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	15/04/2013	10/04/2014	13.392.533,69	Concluído
CE030-CT104/13	PERIMETRAL	BA.046	RUI BARBOSA (FLORES) - ITABERABA - KM.16,00	16	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.046, trecho : RUI BARBOSA - ITABERABA, subtrecho : RUI BARBOSA (FLORES) - KM.16,00 execução dos serviços de Pavimentação em TSD. (Lote 1)	Obras / Serviços de Engenharia	19/04/2013	14/04/2014	13.412.075,75	Concluído
CE031-CT105/13	J. VICENTE	BA.046	RUI BARBOSA - ITABERABA - KM.16 (LOTE 2)	19	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.046, trecho : RUI BARBOSA - ITABERABA, Subtrecho : KM.16,00 - ITABERABA, execução dos serviços de Pavimentação em TSD. (Lote 2)	Obras / Serviços de Engenharia	19/04/2013	14/04/2014	14.498.595,66	Concluído
CE032-CT106/13	CONSTRUTERRA	BA.351	ESTREITO - BURITIRAMA	35	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.351, trecho : ESTREITO - BURITIRAMA, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	02/05/2013	27/04/2014	20.601.898,14	Concluído
CE015-CT078/13	EMPATE	BA.623	ENT..BA.262 (V. MARIANA) - MAETINGA - PRES. J.QUA	39,8	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.623, trecho ENTRONC.BA.262 (VILA MARIANA) - MAETINGA - PRES. JÂNIO QUADROS, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	02/05/2013	27/04/2014	15.253.459,85	Concluído
CE049-CT257/13	SVC CONSTRUÇÕES LTDA	BA.210	ENTRONC. DE ACESSO A ITAPARICA - RODELAS	86	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.210, trecho : ENTRONC. DE ACESSO A ITAPARICA - RODELAS, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	03/07/2013	29/04/2014	26.518.031,59	Concluído
CE070-CT347/13 - R69	TEP	BA.084	RIBEIRA DO AMPARO - POVOADO DE RASPADOR	34,7	RP - Revestimento primário	Rodovia BA.084, trecho : RIBEIRA DO AMPARO - POVOADO DE RASPADOR, execução dos serviços de Revestimento Primário.	Obras / Serviços de Engenharia	02/01/2014	30/04/2014	1.049.318,44	Concluído
CE082-CT435/13 - R66	PERIMETRAL	BA.046	RUI BARBOSA - FLORES	2,5	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.046, trecho : RUI BARBOSA - FLORES, execução dos serviços de Terraplenagem e Pavimentação.	Obras / Serviços de Engenharia	06/01/2014	05/06/2014	2.131.474,81	Concluído
CE023-CT126/09	RODOCON	BA.052	XIQUE-XIQUE - ENTR.BA.131 (PORTO FELIZ)	244	CBUQ/TSD/TSS/LA MA ASFÁLTICA	Rodovia BA.052, trecho : XIQUE-XIQUE - ENTR.BA.131 (PORTO FELIZ), execução dos servviços de Reabilitação e Manutenção, Programa PREMAR.	Obras / Serviços de Engenharia	01/07/2009	05/06/2014	88.153.752,27	Concluído
CE044-CT242/13	MAZZA	BA.120	ENTRONC.BR.330 (UBATÃ) - GONGOGI	13,2	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.120, techo : ENTRONC.BR.330 (UBATÃ) - GONGOGI, execução de serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	10/06/2013	05/06/2014	9.174.206,84	Concluído

continuação

2014											
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE024-CT132/09	PAVISERVICE	BA.172/160	BR242(JAVI)-STA M. DA VITÓRIA E XIQUE-XIQUE/BARRA	237,32	CBUQ/TSD/TSS/LAMA ASFÁLTICA	Rodovias BA.172/160, trecho : Entr.BR.242 (Javi) - Santa Maria da Vitória e Xique-Xique- Barra, execução de serviços de Reabiliatação e Manutenção, do Programa PREMAR.	Obras / Serviços de Engenharia	01/07/2009	05/06/2014	50.170.283,80	Concluído
CE022-CT085/13	SETEL	BA.148	ENTRONC. BA.052 - ACESSO SÃO GABRIEL - JUSSARA	29,5	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.148, trecho : ENTRONC. BA.052 - ACESSO SÃO GABRIEL - JUSSARA, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	09/04/2013	06/06/2014	13.753.903,18	Concluído
CE033-CT109/13	PAVISERVICE	BA.210	SOBRADINHO - SENTO SÉ (KM.0,00 AO KM.49)	49	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.210, trecho: SOBRADINHO - SENTO SÉ (KM.0,00 ao KM.49), execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	13/05/2013	07/06/2014	17.578.343,17	Concluído
CE005-CT038/14	PERIMETRAL	BA.130	MACAJUBA - BAIXA GRANDE	0		Rodovia BA.130, Trecho : MACAJUBA - BAIXA GRANDE, execução dos serviços de Recuperação Emergêncial no km 05	Obras / Serviços de Engenharia	20/02/2014	20/06/2014	806.326,19	Concluído
CE061-CT306/13	PMB		SÃO DESIDÉRIO - LOCALIDADE SAMAMBAIA (CATOLÂNDIA)	8	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.S/C, trecho: SÃO DESIDÉRIO - LOCALIDADE SAMAMBAIA (CATOLÂNDIA), execução dos serviços de Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	05/08/2013	30/06/2014	6.681.752,92	Concluído
CE007-CT045/14	MAZZA		SANTO ANTONIO DE JESUS	0	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Municipio de SANTO ANTONIO DE JESUS, execução de serviçosd de Recuperação em CBUQ do Acesso da BR.101 a Sede do Municipio.	Obras / Serviços de Engenharia	01/04/2014	30/06/2014	314.925,65	Concluído
CE028-CT190/09	Consórcio Araguaia - Produman	BA.262/263	BRUMADO - VITORIA DA CONQUISTA - ITAMBÉ	180,24	CBUQ/TSD/TSS/LAMA ASFÁLTICA	Execução dos serviços de Reabilitação e Manutenção, do Programa PREMAR, na Rodovia BA.262, trecho : Brumado - Vitória da Conquista, Rodovia BA.263, trecho : Vitória da Conquista - Itambé.	Obras / Serviços de Engenharia	03/08/2009	04/07/2014	63.733.757,55	Concluído
CE027-CT168/09	SVC CONSTRUÇÕES LTDA	BA.148/432	BA.052 (IRECÊ)-BA.432 (LAPÃO)-BR.242 (CARNE ASSADA	139,8	CBUQ/TSD/TSS/LAMA ASFÁLTICA	Rodovia BA.148, trecho BA.052 (Irecê) - BA.432 Entr. Lapão) e Rodovia BA.432, trecho : BA.148 (Irecê) - BR.242 (Carne Assada), Execução dos serviços de Reabilitação e Manutenção do Programa PREMAR.	Obras / Serviços de Engenharia	03/08/2009	08/07/2014	39.796.806,21	Concluído
CE012-CT075/13	RODOCON	BA.225	ENTRONC.BA.160 - GENTIO DO OURO	54	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovias BA.225/BR.330, trecho : ENTRONC.BA.160 - GENTIO DO OURO, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	02/04/2013	26/07/2014	20.245.032,14	Concluído
CE054-CT231/12	CAMPBEL	BA.512	ENTRONC.BA.009 - BARRA DO POJUCA	2	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.512, trecho : ENTRONC.BA.009 - BARRA DO POJUCA, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	01/04/2014	30/07/2014	1.278.703,73	Concluído
CE069-CT345/13 - R69	TEP		RIBEIRA DO POMBAL - POVOADO DE POÇO	12,5		Rodovia BA.S/C, trecho : RIBEIRA DO POMBAL - POVOADO DE POÇO, execução dos serviços de Revestimento Primário.	Obras / Serviços de Engenharia	01/04/2014	14/08/2014	630.330,05	Concluído
CE014-CT073/14	PAVISERVICE	BA.000	CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - ENTRONC.BR.242	0,36	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA. S/C, trecho : CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - ENTRONC.BR.242 , execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	02/06/2014	31/08/2014	235.735,02	Concluído
CE009-CT049/14 - R54	RODOCON		BOM JESUS DA LAPA E CARINHANHA.	132	RP - Revestimento primário	Execução de serviçosd de Revestimento Primário, Trecho: Projeto Formoso, Estradas Vicinais no Municipio de BOM JESUS DA LAPA e CARINHANHA.	Obras / Serviços de Engenharia	07/04/2014	04/09/2014	4.787.717,02	Concluído
CE028-CT094/13	TORRE	BA.084	NOVA SOURE - BIRITINGA - KM.030	29	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.084, trecho : NOVA SOURE - BIRITINGA, subtrecho : KM.30 - BIRITINGA, execução dos serviços Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	13/05/2013	10/09/2014	13.277.291,79	Concluído
CE055-CT295/13	LUSTOZA	BA.411	TANQUINHO - CANDEAL	19	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.411, trecho : TANQUINHO - CANDEAL, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS com Capa Selante	Obras / Serviços de Engenharia	16/09/2013	25/09/2014	10.449.018,98	Concluído
CE025-CT088/13	TERRABRÁS	BA.148	ABAÍRA - JUSSIAPE	39	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.148, trecho : ABAÍRA - JUSSIAPE, execução dos serviços de Terraplenagem, Pavimentação em TSD, Drenagem e Melhorias.	Obras / Serviços de Engenharia	03/07/2013	26/09/2014	33.282.387,15	Concluído
CE057-CT300/13	CBV	BA.270	ITARANTIM - POTIRAGUÁ	27	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.270, trecho : ITARANTIM - POTIRAGUÁ, execução dos serviços de Recuperação e Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	02/08/2013	26/09/2014	12.048.511,28	Concluído
CE076-CT394/13 - R71	CBR	BA.513	ENTRONC. BR.324 - HUMILDES - ENTRONC.BR.101	3,7		Rodovia BA.513, trecho : ENTRONC. BR.324 - HUMILDES - ENTRONC.BR.101, execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepipedo.	Obras / Serviços de Engenharia	01/11/2013	27/09/2014	1.738.077,63	Concluído

continuação

2014											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE001-CT002/14 - R71	MAZZA	BA.503	INTERLIG. AV. CONT - ACESSO AEROPORTO DE F. SANTAN	5,95	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.503, trecho : Interligação Av. Contorno - Acesso AEROPORTO DE FEIRA DE SANTANA, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	03/02/2014	01/10/2014	4.935.620,42	Concluído
CE039-CT297/09	SVC CONSTRUÇÕES LTDA	BA.148	ENTR.BR.242 - ENTR.BA.152/ L . Nª SENHORA-BRUMADO	288,25	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Execução dos serviços de Reabilitação e Manutenção, do Programa PREMAR. nas Rodovias BA.156/152 e BA.148, trechos : Entr.BR.242 - Entr.BA.152 / Entr.156 - Livramento de Nossa Senhora / Livramento de Nossa Senhora - Brumado.	Obras / Serviços de Engenharia	03/11/2009	04/10/2014	56.929.488,55	Concluído
CE060-CT305/13 - R71	MAZZA		PASSAGEM URBANA SANTO ESTEVÃO	0	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	PASSAGEM URBANA das Rodovias BA's 120 e 491 por SANTO ESTEVÃO, execução de serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/03/2014	07/10/2014	2.829.666,69	Concluído
CE016-CT079/13	CBV	BA.670	ENTRONC.BA.130 (ITORORÓ) - RIO PALMEIRÃO	32	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.670, trecho : ENTRONC.BA.130 (ITORORÓ) - RIO PALMEIRÃO, execução de serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	15/04/2013	06/11/2014	26.840.964,69	Concluído
CE045-CT137/14	MAZZA	BA.120	ELÍSIO MEDRADO	2	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.120, trecho : ELÍSIO MEDRADO, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	08/09/2014	07/11/2014	439.425,43	Concluído
CE019-CT082/13	AMORIM BARRETO	BA.263	PALMAS DE MONTE ALTO - SEBASTIÃO LARANJEIRAS	54	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.263, trecho : PALMAS DE MONTE ALTO - SEBASTIÃO LARANJEIRAS, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	03/04/2013	24/11/2014	23.047.040,79	Concluído
CE022-CT084/14	COMTECH	BA.511	CACHOEIRA - CAPOEIRUÇU	2		Rodovia BA.511, trecho : CACHOEIRA - CAPOEIRUÇU, execução dos serviços de Usinagem Transporte e Aplicação de CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	10/06/2014	07/12/2014	1.036.025,43	Concluído
CE028-CT097/14	MAZZA	BA.001	TRAVESSIA URBANA DE CANAVIEIRAS	3,96	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia Ligação entre a BA.001 com a BA.274, trecho: TRAVESSIA URBANA DE CANAVIEIRAS, execução de serviços do Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	18/08/2014	16/12/2014	1.049.815,15	Concluído
Total: 54 contratos											

2015											
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE069-CT171/14	PAVISERVICE	BA.S/C	ACESSO A ITAMBÉ	4,70	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, Trecho : ACESSO A ITAMBÉ, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	10/10/2014	08/01/2015	1.040.301,47	Concluído
CE085-CT205/14	CBV	BA.S/C	LIGAÇÃO DA BR.324 C/ BA.120 (RIACHÃO DO JACUIPE)	2,30	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C trecho : Ligação da BR.324 com a BA.120 (RIACHÃO DO JACUIPE) execeção dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	12/11/2014	11/01/2015	981.061,61	Concluído
CE075-CT184/14	LUSTOZA	BA.522	UOL-RLAM - TREVO DO 50 UMI	42,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.522, Trecho : UOL-RLAM - TREVO DO 50 UMI, execução dos serviços de Manutenção, com Aplicação de CBUQ, Limpeza de Super-Estrutura e Acabamento nas Pontes dos km.13,70 e 14,50.	Obras / Serviços de Engenharia	17/10/2014	15/01/2015	1.365.609,77	Concluído
CE016-CT075/14	J. VICENTE	BA.491	BR.101 - CABACEIRAS DO PARAGUAÇU	20,60	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.491, trecho : BR.101 - CABACEIRAS DO PARAGUAÇU, execução dos serviços de Restauração em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	03/06/2014	29/01/2015	10.924.505,38	Concluído
CE066-CT166/14	CAMPBEL	BA654	TABOQUINHAS - ENTRONC.BR.101	26,00	RP - Revestimento primário	Rodovia :BA.654, trecho : TABOQUINHAS - ENTRONC.BR.101, execução dos serviços de Revestimento Primário.	Obras / Serviços de Engenharia	02/10/2014	30/01/2015	919.925,26	Concluído
CE036-CT110/14	PERIMETRAL	BA.480	IRAQUARA - IRAPORANGA	13,00	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.480 trecho : IRAQUARA - IRAPORANGA, execução dos serviços de Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	22/08/2014	18/02/2015	4.842.912,11	Concluído
CE010-CT051/14	CONSTRUTERRA	BA.210	RODELAS - BARRA DO TARRACHIL	31,00	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.210, trecho : RODELAS - BARRA DO TARRACHIL, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	02/05/2014	26/02/2015	10.229.055,91	Concluído
CE046-CT248/13	CAMPBEL	BA654	ENTRONC. BA.001 - TABOQUINHAS	19,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.654, trecho : ENTRONC. BA.001 - TABOQUINHAS, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	01/08/2013	26/02/2015	18.766.980,58	Concluído
CE032-CT106/14	MAZZA		ACESSO AO DISTRITO INDUSTRIAL DE ILHÉUS	3,60	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Acesso ao Distrito Industrial de ILHÉUS, execução de serviços de Recuperação da Pavimentação em CBUQ nos Pontos criticos ao acesso.	Obras / Serviços de Engenharia	01/09/2014	28/02/2015	1.699.689,01	Concluído
CE038-CT112/14	CCP		ITUBERÁ - IGRAPIUNA - CAMAMU - TRAVESSÃO - ITACAR	0,25	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovias : BA.001/BA.652, Trecho : ITUBERÁ - IGRAPIUNA - CAMAMU - TRAVESSÃO - ITACARÉ, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ, Recuperação Emergencial de Pontos Localizados (Erosões, Abatimento em Aterros, Reconstrução de Bueiros e Drenagem).	Obras / Serviços de Engenharia	01/10/2014	15/03/2015	940.427,58	Concluído
CE010-CT072/13	TORRE	BA.284	JUCURUÇU - ITAMARAJU	36,40	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.284, trecho : JUCURUÇU - ITAMARAJU (Distrito de Nova Alegria), execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	03/04/2013	31/03/2015	29.539.601,65	Concluído
CE065-CT329/13	PATROL	BA.220	POVOADO PEDRA VERMELHA - MONTE SANTO	24,00	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.220, trecho : POVOADO PEDRA VERMELHA - MONTE SANTO, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	12/08/2013	10/05/2015	16.525.189,13	Concluído
CE006-CT038/15	CAMPBEL	BA654	ENTR.BR.101 - TABOQUINHAS - ENTR.BA.001 (P/ ITACAR	-		Rodovia BA.654, Trecho : ENTRONC.BR.101 - TABOQUINHAS - ENTRONC.BA.001 (p/ ITACARÉ), execução dos serviços de Emergências provocados pelas chuvas torrencias.	Obras / Serviços de Engenharia	27/02/2015	28/05/2015	2.204.638,92	Concluído
CE007-CT039/15	TERQUIP	BA.001	VALENÇA - ITUBERÁ - CAMAMU - TRAVESSÃO	-		Rodovia BA.001, trecho : VALENÇA - ITUBERÁ - CAMAMU - TRAVESSÃO, execução dos serviços de Emergencias provocados pela chuvas torrenciais.	Obras / Serviços de Engenharia	27/02/2015	27/06/2015	5.813.408,22	Concluído
CE035-CT109/14	AUGURIO	BA.130	MAIRI - VÁRZEA DA ROÇA	14,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.130, trecho MAIRI - VÁRZEA DA ROÇA, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	01/09/2014	28/06/2015	6.302.096,07	Concluído
CE086-CT210/14	PAVISERVICE		AEROPORTO DE LUIZ EDUARDO MAGALHÃES			Pavimentação em CBUQ no Acesso ao AEROPORTO de LUIZ EDUARDO MAGALHÃES e Vias Internas.	Obras / Serviços de Engenharia	15/05/2015	13/08/2015	1.837.949,89	Concluído
CE001-CT002/15	MAZZA	BA.283	TRAVESSIA URBANA DE GUARATINGA	2,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.283, trecho TRAVESSIA URBANA DE GUARATINGA, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	19/06/2015	18/08/2015	414.510,83	Concluído
CE039-CT216/13	GMEC - GODOY	BA.131	ENTRONC.BR.131 - ITAETÊ	9,60	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.131/BR.407, trecho : ENTRONC.BA.131 - ITAETÊ, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	20/05/2013	23/09/2015	6.282.334,37	Concluído
CE084-CT204/14	ZECH	BA.262	ALMADINA - COARACI	9,00		RODOVIA BA.262, trecho : ALMADINA - COARACI, execução dos serviços de Reconstrução de um Pontilão no Km.34,30 e Recuperação dos encontros dos Taludes e Construção de Guarda Rodas do Pontilhão no km.12,50.	Obras / Serviços de Engenharia	03/07/2015	01/10/2015	241.756,01	Concluído

continuação

2015											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE025-CT088/14	SENIC	BA.868	ENTRONC.BA.001 - BAIACU	2,20		Rodovia BA.868, trecho : ENTRONC.BA.001 - BAIACU, execução de serviços de Pavimentação em Paralelepipedo, Capa Selante com Pó de Pedra.	Obras / Serviços de Engenharia	21/07/2014	29/11/2015	1.393.671,44	Concluído
CE044-CT135/14	EBRAE	BA.398	ENTRONC.BR.110 - CRISÓPOLIS	17,30	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.398, trecho : ENTRONC.BR.110 - CRISÓPOLIS, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	08/12/2015	6.460.382,93	Concluído
CE013-CT069/14	PATROL	BA.220	MONTE SANTO - EUCLIDES DA CUNHA	38,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.220, trecho : MONTE SANTO - EUCLIDES DA CUNHA, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	21/05/2014	12/12/2015	8.465.126,16	Concluído
CE082-CT438/11	MIREL		MANUTENÇÃO ROD. ROTINEIRA E PREVENTIVA - GEMAN-2	-		Manutenção Rodovária Rotineira e Preventiva dos Aeroportos e em trechos diversos da Residência.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/01/2012	26/12/2015	51.809.452,77	Concluído
Total: 25 contratos											

2016											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE029-CT099/14	IMPAR	BA.156	BOTUPORÃ - BA.152 (PRÓXIMO CATURAMA)	24,30	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.156, trecho : BOTUPORÃ - BA.152 (PRÓXIMO CATURAMA) execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	28/07/2014	05/01/2016	5.878.818,65	Concluído
CE005-CT037/15	AUGURIO	BA.130	VÁRZEA DA ROÇA - SÕ JOSÉ DO JACUÍPE	19,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.130, Trecho: VÁRZEA DA ROÇA - SÃO JOSÉ DO JACUÍPE, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	12/03/2015	06/01/2016	10.496.090,66	Concluído
CE064-CT162/14	GL		BR.116 - BA.408 (PAS. URB. DA BA.408 NA CID. ARACI	2,40	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	BR.116 - BA.408 (Passagem Urbana da BA.408 na cidade de ARACI), execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	22/09/2014	31/01/2016	968.302,26	Concluído
CE063-CT161/14	CAMPBEL	BA.540	AMARGOSA - MUTUIPE	27,70	TSD - Tratamento superficial duplo	Roodvia BA.540, trecho : AMARGOSA - MUTUIPE, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	23/09/2014	04/02/2016	6.327.570,59	Concluído
CE058-CT156/14	RODOCON	BA.351	ESTREITO - BURITIRAMA	26,65	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.351, trecho : ESTREITO - BURITIRAMA, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	16/09/2014	10/02/2016	20.622.260,65	Concluído
CE056-CT150/14	GL	BA.S/C	ENTRONC.BR.110 (OLINDINA) - ENTRONC.BR.349	3,50	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BR.110 (OLINDINA) - ENTRONC.BR.349, execução dos serviços de Paviimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	14/02/2016	1.530.181,93	Concluído
CE070-CT172/14	TEP	BA.210	ABARÉ - ENTRONC.BR.116	17,00	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.210, trecho: ABARÉ - ENTRONC.BR.116, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	20/10/2014	15/02/2016	6.106.119,55	Concluído
CE060-CT158/14	LUSTOZA	BA.512	ENT.BA.099 (BARRA DO POJUCA) - ENT. VIA ATLANTICA	2,20	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.512, Trecho: Entronc.BA.099 (BARRA DO POJUCA) - Entronc. Via Atlântica. Subtrecho: PASSAGEM URBANA, POV. DE BERIBEIRA I e II. execução dos serviços de Pavimentação en CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	02/10/2014	19/02/2016	1.663.357,91	Concluído
CE008-CT048/14	SETEL	BA.000	ENTRONC.BR.110 - RIACHO DA GUIA - SUBAUMA - CONCEI	15,00	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.S/C, trecho : Entronc.BR.110 - RIACHO DA GUIA - SUBAUMA MIRIM - CONCEIÇÃO DE CIMA, execução dos serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	02/06/2014	27/02/2016	5.605.651,77	Concluído
CE017-CT076/14	TERRABRÁS	BA.001	NAZARÉ - VALENÇA	44,20	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.001, trecho : NAZARÉ - VALENÇA, execução de serviços de Recuperação, CBUQ e Microrevestimento.	Obras / Serviços de Engenharia	01/07/2014	29/02/2016	13.733.583,24	Concluído
CE031-CT105/14	PMB	BA.220	TIQUARA - LAGOA DOS PORCOS	17,00	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.220, trecho : TIQUARA - LAGOA DOS PORCOS, execução dos serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	20/08/2014	03/03/2016	4.668.553,62	Concluído
CE049-CT362/11	MIREL		ENTR.BA.001 - BARCELOS	10,76	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTR.BA.001 - BARCELOS, execução de serviços de Terraplenagem, Obras D'Artes e Pavimentação Asfaltica em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	23/07/2012	14/03/2016	16.975.515,77	Concluído
CE072-CT174/14	CONTEK	BA.611	ENTRONC.BR.030 (CAETITÉ) - BREJINHO DAS AMETISTAS	23,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.611, trecho : Entronc.BR.030 (CAETITÉ) - BREJINHO DAS AMETISTAS, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	20/10/2014	02/04/2016	11.829.427,25	Concluído
CE054-CT147/14	GL	BA.S/C	ENTRONC.BR.410 - TUCANO - ENTRONC.BR.116 - TRACUPÁ	1,90	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BR.410 - TUCANO - ENTRONC.BR.116 - TRACUPÁ, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	12/04/2016	1.001.580,84	Concluído
CE053-CT146/14	MAZZA	BA.000	ACESSO BR.101 (VIA DAS INDUSTRIAS) MONDIAL) - CON	2,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : ACESSO BR.101 (VIA DAS INDUSTRIAS) MONDIAL) - CONCEIÇÃO DO JACUIPE, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	25/04/2016	752.314,07	Concluído
CE033-CT107/14	TEP	BA.000	ENTRONC.BR.407 (JACARÉ) - FILADÉLFIA	7,00	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BR.407 (JACARÉ) - FILADÉLFIA, execução dos serviços de Recuperação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	01/09/2014	02/05/2016	878.630,09	Concluído
CE008-CT060/13	IMPAR	BA.148	MALHADA DE PEDRAS - GUAJERU	22,80	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.S/C, Trecho : MALHADA DE PEDRAS - GUAJERU, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	20/03/2013	28/06/2016	10.473.262,76	Concluído
CE002-CT011/16	PEJOTA	BA.526	ESTRADA DAS PEDREIRAS	1,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.526, trecho : ESTRADA DAS PEDREIRAS, execução de serviços de Recuperação e Pavimentação em CBUQ (Ponto Localizado).	Restauração ou Ampliação	03/03/2016	01/07/2016	536.684,19	Concluído
CE082-CT201/14	EBRAE	BA.403	SATIRO DIAS - RASO	2,00	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.403, Trecho : SATIRO DIAS - RASO, execução de serviços de Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	04/04/2016	03/07/2016	445.312,00	Concluído
CE009-CT061/13	IMPAR	BA.026	MALHADA DE PEDRAS - RIO DO ANTONIO	26,50	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.026, trecho : MALHADA DE PEDRAS - RIO DO ANTONIO, execução dos serviços de Pavimentação em TSS.	Obras / Serviços de Engenharia	20/03/2013	08/07/2016	9.657.485,76	Concluído
CE042-CT133/14	GL	BA.390	PASSAGEM DA RODOVIA EM SÍTIO DO QUINTO	2,10	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.390, trecho : Passagem da Rodovia em SÍTIO DO QUINTO, subtrecho : Contorno área Urbana (Tráfego Pesado). execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	11/07/2016	893.225,70	Concluído

continuação

2016											
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE039-CT123/14	TRE	BA.S/C	ENTRONC. DA BA.160 - ENTRONC.BA..052	3,70		Rodovia BA.S/C trecho : ENTRONC. da BA.160 - ENTRONC.BA..052, execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepipedo.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	31/07/2016	3.281.359,80	Concluído
CE041-CT131/14	GL	BA.S/C	ACESSO BA.084 - CORONEL JOÃO SÁ	2,60	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C trecho : ACESSO BA.084 - CORONEL JOÃO SÁ, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	11/08/2016	782.385,97	Concluído
CE023-CT086/14	MAZZA		SISTEMA VIÁRIO DO CENTRO IND. DE SANTO ANTONIO	3,71		Execução de serviços do Sistema Viário do centro Industrial de SANTO ANTONIO DE JESUS.	Obras / Serviços de Engenharia	15/07/2014	11/08/2016	7.755.045,30	Concluído
CE071-CT173/14	PAVISERVICE	BA.148	ENTRONC.BA.263 (PROX. CONDEUBA) - CORDEIROS	14,80		Rodovia : BA.148, Trecho : ENTRONC.BA.263 (PROX. CONDEUBA) - CORDEIROS, execução de serviços de Manutenção com TBM e Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	17/05/2016	15/08/2016	284.310,14	Concluído
CE011-CT055/14	GIL FERREIRA		ANEL VIÁRIO DE CANDEIAS	12,70	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	ANEL VIÁRIO DE CANDEIAS, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ, ligação da BA.522 com a BR.324.	Obras / Serviços de Engenharia	21/05/2014	24/08/2016	30.245.163,54	Concluído
CE037-CT111/14	IMPAR	BA.161	KM.36,2 (SÍTIO DO MATO) - KM.66,20 E ACESSO A GAME	38,40	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia : BA.161, TRECHO : km.36,2 (SÍTIO do MATO) - km.66,20 e ACESSO A GAMELEIRA DA LAPA, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	22/08/2014	01/09/2016	17.071.005,73	Concluído
CE040-CT129/14	GL	BA.S/C	BR.110 - CÍCERO DANTAS, ACESSO	3,70	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA. S/C, trecho : BR.110 - CÍCERO DANTAS, ACESSO, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	03/09/2016	1.475.825,86	Concluído
CE003-CT012/16	AUGURIO	BA.434	IBITITÁ - CANOÃO	6,50	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia : Ba.434, trecho : IBITITÁ - CANOÃO, execução dos serciços de Terraplanegem e Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	11/03/2016	07/09/2016	3.353.379,83	Concluído
CE003-CT003/15	GL		CESSO A ÁGUA FRIA VIA BARRA	3,60		ACESSO A ÁGUA FRIA via BARRA, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ e Paralelepipedo.	Manutenção ou Conservação de	11/07/2016	09/09/2016	1.041.463,78	Concluído
CE065-CT165/14	GL	BA.S/C	ACESSO A CANUDOS	2,30	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	ACESSO A CANUDOS, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	01/10/2014	23/09/2016	746.743,00	Concluído
CE012-CT056/14	MAZZA	BR.415	ILHÉUS - ITABUNA	12,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BR.415, trecho : ILHÉUS - ITABUNA, subtrecho : ITABUNA km.32,30 ao 34,70 e ILHÉUS km 7,40 ao 17,00. execução de serviços de Recuperação e Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	01/06/2014	26/10/2016	7.927.788,88	Concluído
CE079-CT189/14	TRE	BA.421	ENTRONC.BA.052 - JEQUITIBÁ - ENTRONC.BA.130	0,60		Rodovia BA.421, trecho : ENTRONC.BA.052 - JEQUITIBÁ - ENTRONC.BA.130, execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepipedo.	Obras / Serviços de Engenharia	01/09/2016	31/10/2016	360.763,26	Concluído
CE005-CT021/16	AUGURIO	BA.375	CALDEIRÃO GRANDE - ENTRONC. BR.407 (BARRACAS)	25,00	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.375, trecho : CALDEIRÃO GRANDE - ENTRONC. BR.407 (BARRACAS) execução de serviços de Pavimentação em TSS.	Restauração ou Ampliação	01/04/2016	07/11/2016	13.335.787,63	Concluído
CE057-CT154/14	CM - Construções	BA.S/C	BA.131 (POV. ITAPICURU) - CARNAIBA	17,00	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.S/C, trecho : BA.131 (POV. ITAPICURU) - CARNAIBA, execução dos serviços de Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	16/09/2014	13/11/2016	11.723.944,93	Concluído
CE083-CT202/14	MAZZA		ACESSO BR.324 - A QUADRA M & N - CIS			ACESSO BR.324 - a QUADRA M & N - CIS, execução dos serviços de Relocação de Interferências (Rede e Dutos - Água e Gás).	Obras / Serviços de Engenharia	18/08/2016	16/11/2016	312.427,60	Concluído
CE016-CT085/16	SETEL	BA.502	PASSAGEM URBANA DE CONCEIÇÃO DE FEIRA	2,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	PASSAGEM URBANA da Rodovia BA.502 pelo Municipio de CONCEIÇÃO DE FEIRA, execuçã dos serviços de Recuperação Funcional da Pavimentação em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	20/09/2016	19/11/2016	901.075,39	Concluído

continuação

2016											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE015-CT074/14	TERRABRÁS	BA.534	ENTRONC.BA.001 (CONCEIÇÃO DE SALINAS) - CAIRU-ENSE	27,80	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.534, trecho: ENTRONC.BA.001 (CONCEIÇÃO DE SALINAS) - CAIRU - ENSEADA, execução de serviços de pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	01/07/2014	27/11/2016	28.870.380,87	Concluído
CE011-CT065/16	MAZZA	BA.545	INTERLIGAÇÃO BR.420/BA. - TRAV. URBANA JAGUAQUARA	2,37	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.545, trecho : INTERLIGAÇÃO COM A BR.420/BA. - TRAVESSIA URBANA DE JAGUAQUARA, execução dos serviços Restauração de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	11/08/2016	09/12/2016	1.288.923,33	Concluído
CE081-CT437/11	PAVISERVICE		MANUTENÇÃO ROTINEIRA E PREVENTIVA - GEMAN1	-		Manutenção Rodoviária Rotineira e Preventiva dos Aeroportos e em trechos diversos das Residências, subdivididas em 04 grupos.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/01/2012	20/12/2016	73.472.256,54	Concluído
CE083-CT439/11	EBRAE		MANUTENÇÃO ROD. ROTINEIRA E PREVENTIVA - GEMAN-4	-		Manutenção Rodoviária Rotineira e Preventiva dos Aeroportos e em trechos diversos das Residências, subdividido em 04 Grupos.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/01/2012	20/12/2016	46.352.606,03	Concluído
Total: 45 contratos											

2017											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE018-CT077/14	MAZZA		CIS - CENTRO INDUSTRIAL DO SUBAÉ NO NÚCLEO DA BR.	1,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Construção de Via de Acesso as Quadras M e N dos CIS - Centro Industrial do Subaé no Núcleo da BR.324, constando de Terraplenagem, Drenagem, Pavimentação e Sinalização.	Obras / Serviços de Engenharia	20/10/2014	04/01/2017	759.543,20	Concluído
CE013-CT079/16	MAZZA	BA.001	PASSAGEM URBANA DA ROD. BA.001, MUN. VALENÇA	4,43	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.001, trecho : PASSAGEM URBANA DA RODOVIA BA.001, pelo MUNICIPIO DE VALENÇA, execução dos serviços de Recuperação Funcional e Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	18/09/2016	16/01/2017	2.061.983,38	Concluído
CE018-CT087/16	PMB	BA.S/C	TIQUARA - BREJÕES DA CAATINGA	6,00	CS - Capa selante	Rodovia BA.S/C, trecho : TIQUARA - BREJÕES DA CAATINGA, execução dos serviços de Recuperação a Ampliação de Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	28/10/2016	26/01/2017	1.014.622,20	Concluído
CE004-CT019/16	RODOCON	BA.225	ENTRONC.BR.135 (FORMOSA DO RIO PRETO) - COACERAL	78,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.225, trecho : ENTRONC.BR.135 (FORMOSA DO RIO PRETO) - COACERAL, execução de serviço de Manutenção e Pavimentação em TSD.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	04/04/2016	29/01/2017	12.979.238,27	Concluído
CE008-CT061/16	PMB	BA.084	ENTRONC.BR.110 - RIBEIRA DO AMPARO	12,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.084, trecho : ENTRONC.BR.110 - RIBEIRA DO AMPARO, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	11/08/2016	07/02/2017	3.642.603,67	Concluído
CE010-CT064/16	MAZZA	BA.882	ENTRONC.BA.001 - CACHA PREGOS E ENTRONC.. BA.001	17,30	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovias BA.882/868, trecho : ENTRONC.BA.001 - CACHA PREGOS e ENTRONC.. BA.001 - BAIACU, execução dos serviços de Restauração do Pavimento em CBUQ. Lote Unico.	Obras / Serviços de Engenharia	11/08/2016	07/02/2017	7.363.138,04	Concluído
CE047-CT118/16	PERIMETRAL	BA.499	BA.052 - BOMFIM DE FEIRA	12,30	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.499, trecho BA.052 - BOMFIM DE FEIRA, execução dos serviços de Manutenção com Capa Selante TSS.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	17/11/2016	15/02/2017	559.214,71	Concluído
CE018-CT093/12	RODOCON		MANUTENÇÃO RESIDÊNCIAS DA GEMAN III	-		Manutenção rotineira, preventiva dos aeroportos e trechos diversos das Residências da GEMAN III: 04RM, 12RM, 13RM, 16RM e 19RM.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	15/03/2012	17/02/2017	53.637.878,94	Concluído
CE019-CT088-16	MAZZA	BA.000	ACESSO DA BA.052 PARA IPIRÁ	1,50	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Acesso da BA.052 para IPIRÁ, execução dos serviços de Recuperação da Via Marginal em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	20/11/2016	18/02/2017	819.116,09	Concluído
CE048-CT121/16	SETEL	BA.046	PASSAGEM DA ROD. ÁREA URBANA DE NAZARÉ	-		Rodovia BA.046, trecho : Passagem da Rodovia pela área Urbana de NAZARÉ, execução dos serviços de Recapeamento em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	05/12/2016	05/03/2017	940.446,86	Concluído
CE044-CT114-16	AUGURIO	BA.431	JOÃO DOURADO - GAMELEIRA	8,00	CS - Capa selante	Rodovia BA.431, trecho: JOÃO DOURADO - GAMELEIRA, execução de serviços de Revitalização com Capa Selante.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	10/11/2016	10/03/2017	345.783,70	Concluído
CE015-CT081/16	EBRAE	BA.381	ENTRONC.BR.407 - FILADÉLFIA	3,04	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.381, trecho: ENTRONC.BR.407 - FILADÉLFIA, execução de serviços de Pavimentação em TSS e Drenagem.	Obras / Serviços de Engenharia	23/09/2016	22/03/2017	430.300,43	Concluído
CE019-CT078/14	MAIS	BA.001	BA.001 (ENTR. TRANCOSO) - (STA CRUZ CABRALIA)	9,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Trecho : BA.001 (ENTRONC. TRANCOSO) - BA.001 (SANTA CRUZ CABRÁLIA), execução de serviços de Terraplenagem, Drenagem e Pavimentação em CBUQ, no Semi-Anel Rodoviário de PORTO SEGURO.	Obras / Serviços de Engenharia	01/07/2014	18/04/2017	18.815.254,41	Concluído
CE021-CT091/16	MAZZA	BA.S/C	ACESSO A IFBA EM SANTO ANTONIO DE JESUS	3,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Acesso a IFBA em SANTO ANTONIO DE JESUS, execução dos serviços de Terraplenagem e Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	20/01/2017	20/05/2017	2.132.996,33	Concluído
CE019-CT023/17	CBV	BA.052	IPIRÁ(KM.83,40) - BAIXA GRANDE (KM.135,60)	52,20		Rodovia BA.052, trecho : IPIRÁ(KM.83,40) - BAIXA GRANDE (KM.135,6), execução dos serviços de Receuperação Funcional com Microrrevestimento a Frio.	Restauração ou Ampliação	11/02/2017	11/06/2017	3.983.576,10	Concluído
CE012-CT078/16	SETEL		CONTORNO RODOVIÁRIO DE EUCLIDES DA CUNHA	4,00	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Recuperação do Contorno Rodoviário de EUCLIDES DA CUNHA em Pavimento TSD com Capa Selante, Ligação da BR.116 a BA.220	Restauração ou Ampliação	26/09/2016	23/06/2017	3.128.017,28	Concluído
CE021-CT082/14	MAZZA	BA.000	ESTRADA DA BALANÇA	2,20	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : ESTRADA DA BALANÇA, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	20/04/2017	19/07/2017	1.266.474,19	Concluído
CE014-CT080/16	CAMPBEL	BR.349	OLINDINA - ITAPICURU - DIVISA BA/SE	44,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BR.349, trecho : OLINDINA - ITAPICURU - DIVISA BA/SE, execução dos serviços de Obras de Restauração em TSD com emulsão.	Restauração ou Ampliação	24/09/2016	21/07/2017	11.681.547,36	Concluído
CE041-CT071/17	SEVIA		POLICLÍNICA TIPO II EM JEQUIÉ	1,23		Recuperação Funcional do Acesso a Policlínica Tipo II em Jequié, extensão 1,230m	Manutenção ou Conservação de Rodovias	01/06/2017	31/07/2017	541.499,34	Concluído

continuação

2017											
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE009-CT062/16	CONTEK	BA.388	ENTR.BR.110 - BANZAÊ E BANZAÊ - CAMPO DO BRITO	28,40	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.388, trecho : ENTRONC.BR.110 - BANZAÊ e BANZAÊ - CAMPO DO BRITO, execução dos serviços de Melhoramentos e Restauração em TSD com Capa Selante.	Obras / Serviços de Engenharia	11/08/2016	06/08/2017	11.813.634,87	Concluído
CE034-CT053/17	SEVIA	BA.000	ACESSO AO IFBA MUNICIPIO DE BRUMADO	1,20	TSS - Tratamento superficial simples	Municipio de BRUMADO, execução dos serviços de Paviimentação em TSS no ACESSO ao IFBA.	Obras / Serviços de Engenharia	13/04/2017	11/08/2017	465.506,80	Concluído
CE043-CT134/14	TRE	BA.S/C	CONTORNO DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS	1,10		Rodovia BA.S/C trecho : Contorno de SÃO GONÇALO dos CAMPOS, execução dos serviços de pavimentação em Paralelepipedo.	Obras / Serviços de Engenharia	11/09/2014	04/09/2017	1.565.571,27	Concluído
CE031-CT049/17	PMB	BA.000	ENTRONC.BA.052 - DISTRITO DE PREVENIDO	7,10	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BA.052 - DISTRITO DE PREVENIDO, execução dos serviços de Pavimentação em TSS.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	18/03/2017	14/09/2017	1.586.338,61	Concluído
CE059-CT157/14	RODOCON	BA.459	PLACAS - CERRADÃO (ANEL DA SOJA)	53,11	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.459, Trecho : PLACAS - CERRADÃO (ANEL DA SOJA), execução dos serviços de Manutenção e Pavimentação em TSS e Microrevestimento a Frio com Emulsão Polimérica.	Obras / Serviços de Engenharia	15/10/2014	15/09/2017	8.469.284,15	Andamento
CE033-CT052/17	PAVISERVICE	BA.000	ENTRONC.BR.116 (BAIXÃO) - LAFAIETE COUTINHO	15,50	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BR.116 (BAIXÃO) - LAFAIETE COUTINHO, execução dos serviços de Recuperação da Pavimentação.	Restauração ou Ampliação	27/03/2017	23/09/2017	3.953.137,72	Concluído
CE006-CT041/16	MAZZA	BA.693	BA.290 - IBIRAPUÃ	37,70	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.693, trecho : BA.290 - IBIRAPUÃ, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Obras / Serviços de Engenharia	01/06/2016	24/09/2017	11.422.577,41	Concluído
CE049-CT125/16	J. VICENTE	BA.S/C	ENTRONC.BR.407, SENHOR DO BONFIM - QUICÉ	17,50	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BR.407, SENHOR DO BONFIM - QUICÉ, execução dos serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	11/12/2016	07/10/2017	8.043.036,65	Concluído
CE020-CT089/16	AUGURIO	BA.120	RIACHÃO DO JACUIPE - CONCEIÇÃO DO COITE	28,00	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.120, trecho : RIACHÃO DO JACUIPE - CONCEIÇÃO DO COITE, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	28/10/2016	23/10/2017	11.318.627,24	Concluído
CE049-CT098/17	MAZZA	BR.415	ITABUNA - ILHEUS (HOSPITAL DO CACAU)	1,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.415, trecho : ITABUNA - ILHEUS, execução dos serviços de Escavação em Rocha, execução de Base e Pavimentação em CBUQ no Acesso ao Hospital do Cacau as margens da Rodovia.	Restauração ou Ampliação	27/07/2017	25/10/2017	636.312,68	Concluído
CE046-CT116/16	CAMPBEL	BA.884	NILO PEÇANHA - CAIRU	21,60	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.884, trecho : NILO PEÇANHA - CAIRU, execução dos serviços de Restauração do Pavimento em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	11/11/2016	06/11/2017	8.536.368,90	Concluído
CE051-CT133/16	CAMPBEL		VIAS DO PIC - PÓLO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI	35,90	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Vias do PIC - Pólo Industrial de Camaçari, execução dos serviços de Obras de Restauração e Pavimentação Asfaltica, nas Vias HIDROGÊNIO, ETENO, BENZENO, FRONTAL e LIGAÇÃO do Polo Industrial de Camaçari.	Restauração ou Ampliação	14/01/2017	10/11/2017	7.474.776,71	Concluído
CE038-CT067/17	CERQUEIRA CORREIA	BA.120	ACESSO À UFRB - AMARGOSA	0,66	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.120, trecho : ACESSO à UFRB - AMARGOSA, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	25/05/2017	21/11/2017	1.087.897,66	Concluído
CE059-CT118/17	JPAV	BA.052	ACESSO Á POLICLINICA EM IRECÊ	1,20	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia : BA.052, trecho Acesso á Policlinica em IRECÊ, execução dos serviços de Recuperação e Pavimentação em TSD.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	11/09/2017	10/12/2017	735.131,81	Concluído
CE054-CT108/17	CERQUEIRA CORREIA	BA.120	ACESSO A CIDADE DE ABARÉ	2,04	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia : BA.210, Trecho : ABARÉ, execução de serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante no ACESSO A CIDADE DE ABARÉ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	21/08/2017	19/12/2017	755.274,11	Concluído
CE075-CT393/13	EBRAE	BA.530	ENTRONC.BA.099 - (ESTRADA DO COCO) - CAMAÇARI	22,14	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.530 (Via Atlântica), trecho : ENTRONC.BA.099 - (ESTRADA DO COCO) - CAMAÇARI, execução dos serviços de Duplicação e Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	01/10/2015	19/12/2017	28.600.153,62	Concluído
CE053-CT105/17	CERQUEIRA CORREIA		ACESSO A CIDADE DE MACAÚBAS E AERÓDROMO	5,70	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	ACESSO A CIDADE DE MACAÚBAS e AERÓDROMO, execução de serviços de Restauração e Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	21/09/2017	20/12/2017	450.558,89	Concluído
CE060-CT121/17	MAZZA	BA.001	PASSAGEM URBANA DE CARAVELA E IBIRAPUÃ	6,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.001, trecho PASSAGEM URBANA EM CARAVELAS (Lote 01) e na Rodovia : BA.293, trecho : PASSAGEM URBANA EM IBIRAPUÃ, (Lote 02), execução dos serviços de Recuperação da Pavimentação em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	22/09/2017	21/12/2017	1.367.345,37	Concluído
Total: 42 contratos											

2018											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE055-CT109/17	MAZZA		ACESSO A SANTA CRUZ (JEREMOABO) - BR.110	3,62	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Acesso a SANTA CRUZ (JEREMOABO) - BR.110 e aceso a sede da Cidade de JEREMOABO, execução dos serviços de Pavimento em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	11/09/2017	09/01/2018	829.489,21	Concluído
CE067-CT143/17	TRE	BA.152	ACESSO A CIDADE DE PARAMIRIM	0,68		Roodvia : BA.152, Trecho : ACESSO A CIDADE DE PARAMIRIM, execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepípedo.	Restauração ou Ampliação	16/11/2017	15/01/2018	295.925,18	Andamento
CE042-CT074/17	SETEL	BA.522	ENTRONC.BA.523 - ENTRONC. SÃO FRANCISCO DO CONDE	3,20	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.522, trecho : ENTRONC.BA.523 - ENTRONC. SÃO FRANCISCO DO CONDE, execução dos trabalhos de Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	10/09/2017	07/02/2018	3.253.289,93	Concluído
CE043-CT083/17	IMPAR	BA.381	BR.116 - QUIJINGUE	34,50	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.381, trecho : BR.116 - QUIJINGUE, execução dos serviços de Pavimentação em TSS com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	16/06/2017	11/02/2018	7.483.638,86	Concluído
CE003-CT004/17	PAVISERVICE		SRE- SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL DE JUAZEIRO	-		Manutenção Rodoviaria, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E - Sistema Rodoviário Estadual, constante Lote 03 - JUAZEIRO , bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	11/02/2018	2.032.650,84	Andamento
CE004-CT005/17	SENIC		S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - PAULO AFONSO	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 4 - PAULO AFONSO, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	11/02/2018	1.294.379,18	Andamento
CE056-CT110/17	PMB	BA.046	CANARANA - BARRO ALTO	18,40	TSS e CS - Trat. superf. simples com capa selante	Rodovia BA.046, trecho : CANARANA - BARRO ALTO, execução dos serviços de Manutenção (Recuperação Funcional) e Remanescentes em locais distintos da rodovia, incluindo TSS com Capa Selante.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	24/08/2017	20/02/2018	3.382.273,96	Andamento
CE076-CT169/17	MAZZA	BA.882	ACESSO AS LOCALIDADES DE CACHA PREGO E BAIACU.	12,74	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovias BA.882/ BA.868, trechos que dão acesso as localidades de CACHA PREGO e BAIACU, execução dos serviços de Restauração do Pavimento em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	27/11/2017	25/02/2018	1.449.775,00	Concluído
CE065-CT132/17	J. VICENTE	BA.220	TRAVESSIA URBANA DE CAMPO FORMOSO	12,00		Rodovia BA.220, TRAVESSIA URBANA DE CAMPO FORMOSO. execução dos serviços de Recuperação da Pavimentação em PMF.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/10/2017	28/02/2018	2.380.237,99	Concluído
CE006-CT007/17	C.T.A		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - BARREIRAS	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 07 - BARREIRAS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	12/03/2017	07/03/2018	2.920.413,73	Andamento
CE022-CT031/17	RODOCON		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - IRECÊ	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 09 - IRECÊ, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	12/03/2017	07/03/2018	3.740.729,83	Andamento
CE058-CT114/17	JOTAELE	BA.502	ENTRONC.BR.420 - BELÉM - ENTRONC.BR.101	9,50	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.502, trecho : ENTRONC.BR.420 - BELÉM - ENTRONC.BR.101, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	11/09/2017	10/03/2018	3.342.295,55	Concluído
CE028-CT044/17	SETEL	BA.531	VIA CASCALHEIRA	13,10	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.531, trecho : VIA CASCALHEIRA, execução dos serviços de Restauração e Pavimientação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	18/03/2017	13/03/2018	8.297.593,83	Concluído
CE069-CT147/17	DAM	BA.503	ENTRONC.BR.101 - PEDRÃO	0,12		Rodovia BA.503, trecho : ENTRONC.BR.101 - PEDRÃO, execução dos serviços de Construção de Bueiro Triplo PEAD.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	15/12/2017	15/03/2018	102.837,06	Andamento
CE046-CT092/17	CONTEK	BA.647	AIQUARA - PALMEIRINHA	13,00	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia : BA.647, trecho : AIQUARA - PALMEIRINHA, autorizados a iniciar a conclusão dos serviços de Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	20/07/2017	17/03/2018	7.813.387,26	Andamento
CE066-CT139/17	SEVIA		POVOADO DE ALEGRE EM CONDEÚBA	3,00		POVOADO DE ALEGRE EM CONDEÚBA, execução dos serviços de pavimentação em TSS com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	20/11/2017	20/03/2018	565.163,93	Andamento
CE075-CT168/17	SETEL	BA.528	ENT.BR.324, INTERSEÇÃO C/ BA.526 (BASE NAVAL DE AR	7,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.528, trecho : ENTRONC.BR.324, INTERSEÇÃO C/ BA.526 (BASE NAVAL DE ARATU), execução dos trabalhos de Recuperação Funcional do Pavimento	Restauração ou Ampliação	24/11/2017	24/03/2018	1.313.017,08	Concluído
CE061-CT122/17	CONSTRUTERRA		ANTAS - ENTRONC.SITIO DO QUINTO - ENTRONC.BR.110 (	20,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	ANTAS - ENTRONC.SITIO DO QUINTO - ENTRONC.BR.110 (FUMO BRAVO) e SITIO DO QUINTO - ENTRONC.BA.392, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	02/10/2017	31/03/2018	4.709.815,70	Andamento

continuação

2018											
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE064-CT129/17	JOTA	BA523	CANDEIAS - MADRE DE DEUS	0,34		Rodovia BA.523, trecho : CANDEIAS - MADRE DE DEUS, execução dos serviços de Restauração do Pavimento em Placa de Concreto.	Restauração ou Ampliação	03/10/2017	01/04/2018	951.336,21	Andamento
CE045-CT091/17	EBRAE	BA.S/C	ENTRONC.BR.410 - VILA OPERARIA (RIBEIRA DO POMBAL)	1,72	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BR.410 - VILA OPERARIA (RIBEIRA DO POMBAL), execução de serviços de Pavimentação em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	10/10/2017	08/04/2018	2.418.215,50	Andamento
CE063-CT128/17	MAIS	BA.270	SANTA LUZIA - ENTRONC.BA.001 (P/ CANAVIEIRAS)	2,15	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.270, subtrecho : SANTA LUZIA - ENTRONC.BA.001 (p/ CANAVIEIRAS), execução dos serviços de Conservação Corretiva em Segmentos Intercalados.	Restauração ou Ampliação	19/10/2017	17/04/2018	1.414.995,13	Andamento
CE010-CT021/18	CERQUEIRA CORREIA		ACESSO BA.532 - UNIDADE POLICIAL DE VERA CRUZ	1,61	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	ACESSO BA.532 - UNIDADE POLICIAL de VERA CRUZ , execução de serviços de Pavimentação da Interseção.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	22/03/2018	21/04/2018	1.219.613,84	Andamento
CE009-CT020/18	PAVISERVICE	BR.235	AC. BATALHÃO DA POLICIA MILITAR , MUN. JUAZEIRO	0,43	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BR.235, trecho : ACESSO ao BATALHÃO DA POLICIA MILITAR , no Município de JUAZEIRO, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	15/03/2018	29/04/2018	146.724,35	Andamento
CE012-CT023/18	TEP	BA.148	BA.148 - DOM BASILIO	5,00	TSS - Tratamento superficial simples	Execução dos serviços de Recuperação de Pavimento em TSS nos acessos à BA.148 e em TSD na BA.148 - DOM BASILIO.	Restauração ou Ampliação	12/03/2018	11/05/2018	922.391,30	Andamento
CE087-CT193/17	ATLANTICO		ACESSO DE ALGODÕES Á BA.381 (QUIJINGUE)	1,06		ACESSO DE ALGODÕES Á BA.381, Município de QUIJINGUE. execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepípedo.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	10/02/2018	11/05/2018	930.164,15	Andamento
CE003-CT008/18	PERIMETRAL		ACESSO BA.130 - MAIRI	0,75	TSS	ACESSO BA.130 - MAIRI, execução dos serviços de Recuperação Funcional.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	15/02/2018	16/05/2018	1.251.063,78	Andamento
CE073-CT162/17	CONTEK	BA.120	GANDU (ENTR.BR.101) - ALGODÃO - IBIRATAIA (BA.650)	47,00	CBUQ/ TBM	Rodovia BA.120, trecho : GANDU (ENTR.BR.101) - ALGODÃO - IBIRATAIA (BA.650), execução dos serviços de Recuperação do Pavimento.	Restauração ou Ampliação	20/11/2017	19/05/2018	8.595.165,85	Andamento
CE074-CT163/17	CBV	BA.612	CANDIBA - BR.122 (AC. PILÕES) E GUANAMBI - CERAIMA	25,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.612, trecho : CANDIBA - BR.122 (AC. PILÕES) - Lote.1 e Rodovia : BA.938, trecho GUANAMBI - CERAIMA - Lote 2, execução dos serviços de Restauração de Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	20/11/2017	19/05/2018	4.457.908,06	Andamento
CE072-CT160/17	EMPRENGE	BA.S/C	ENTRONC.BA.001 - BARCELOS	10,70	DRENAGEM/ MEIO AMBIENTE/ SINALIZAÇÃO	ENTRONC.BA.001 - BARCELOS, execução dos serviços Complementares de Drenagem, Proteção Ambiental e Sinalização.	Restauração ou Ampliação	27/11/2017	26/05/2018	1.424.616,29	Andamento
CE035-CT059/17	CM - Construções	BA.680	ENTRONC.BA.270 (POTIRAGUÁ) - ENTRONC.BR.101	58,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.680, trecho : ENTRONC.BA.270 (POTIRAGUÁ) - ENTRONC.BR.101, execução dos serviços de Recuperação da Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	10/06/2017	30/05/2018	26.194.821,47	Andamento
CE062-CT160/14	MAZZA	BR.324	INTERSEÇÃO BR.324 - ENTRADA FAZENDA TURY	3,77	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : CIS - Núcleo BR.324, trecho : INTERSEÇÃO BR.324 - ENTRADA FAZENDA TURY, execução de serviço de Pavimentação em CBUQ.	Obras / Serviços de Engenharia	03/11/2014	31/05/2018	4.372.296,87	Andamento
CE050-CT101/17	AUGURIO	BA.120	SANTA LUZ - QUEIMADAS	42,00	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.120, Trecho : SANTA LUZ - QUEIMADAS, execução de serviços de Restauração de Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	11/08/2017	07/06/2018	14.543.377,27	Concluído
CE044-CT085/17	TERQUIP		SRE- TEIXEIRA DE FREITAS (LOTE 22)	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 22 - TEIXEIRA DE FREITAS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	15/06/2017	10/06/2018	2.722.702,47	Concluído
CE002-CT002/18	MAZZA		ENTRONC.BA.052 - DISTRITO DE BRAVO	3,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	ENTRONC.BA.052 - DISTRITO DE BRAVO, no Município de SERRA PRETA, execução dos serviços de Restauração do Pavimento em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	12/03/2018	10/06/2018	1.191.444,11	Andamento
CE084-CT186/17	PEJOTA		ACESSO AO CANAL DE TRÁFEGO	1,60	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.522/ BA.524, Trecho : ACESSO AO CANAL DE TRÁFEGO, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	15/02/2018	15/06/2018	636.635,44	Andamento
CE030-CT048/17	CAMPBEL	BA.400	CARDEAL DA SILVA - BA.099 (BAIXIOS)	32,80	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.400, trecho : CARDEAL DA SILVA - BA.099 (BAIXIOS), execução dos serviços de Melhoramento e Restauração em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	23/03/2017	16/06/2018	18.637.353,90	Andamento

continuação

2018											
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE082-CT181/17	SEVIA		ACESSO À BR.030 - RANCHO DAS MÃES, PINGA FOGO	3,80	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	ACESSO À BR.030 - RANCHO DAS MÃES, PINGA FOGO e na Rodovia BA.160, trecho : PASSAGEM URBANA DE IUIU. execução dos serviços de CBUQ.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	02/04/2018	01/07/2018	1.191.778,25	Andamento
CE004-CT009/18	ELITE		ACESSO A COMANDATUBA (UNA) À BA.001	3,00		ACESSO A COMANDATUBA (UNA) À BA.001, execução dos serviços de Pavimentação Intertravada.	Restauração ou Ampliação	01/03/2018	29/07/2018	3.388.415,04	Andamento
CE052-CT104/17	CONSTRUTERRA	BA.381	FILADÉLFIA (INT. C/ A BR.407) - ITIÚBA - CANSANÇÃ	77,50	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.381, trecho : FILADÉLFIA (Interseção c/ a BR.407) - ITIÚBA - CANSANÇÃO E CONTORNO, execução dos serviços de Recuperação e Pavimentação em TSD com Capa Selante.	Restauração ou Ampliação	11/08/2017	06/08/2018	23.650.145,73	Andamento
CE048-CT097/17	GL	BA.504	ARAMARI - OURIÇANGAS	19,60	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.504, trecho : ARAMARI - OURIÇANGAS, execução dos serviços de Recuperação Funcional do Pavimento em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	11/08/2017	06/08/2018	9.900.346,98	Andamento
CE006-CT011/18	TECNOCRET	BA.270	MASCOTE - CANAVIEIRAS	11,00		Rodovia BA.270, trecho : MASCOTE - CANAVIEIRAS, execução dos serviços de Construção de um Pontilhão.	Restauração ou Ampliação	15/02/2018	14/08/2018	634.871,13	Andamento
CE047-CT094/17	PAVISERVICE	BA.262	POÇÕES - NOVA CANAÃ - IGUAÍ	57,60	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.262, trecho: POÇÕES - NOVA CANAÃ - IGUAÍ, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	01/09/2017	27/08/2018	27.567.919,15	Andamento
CE051-CT103/17	RODOCON	BR.420	MARAGOGIPE - SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU	34,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia : BR.420, trecho : MARAGOGIPE - SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	Restauração ou Ampliação	11/09/2017	06/09/2018	11.933.476,94	Andamento
CE070-CT152/17	EBRAE	BA.409	CONCEIÇÃO DO COITÉ - SERRINHA - BIRITINGA	58,00	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.409 e BA.233, Trecho : CONCEIÇÃO DO COITÉ - SERRINHA - BIRITINGA, execução de serviços de Restauração do Pavimento.	Restauração ou Ampliação	16/11/2017	12/09/2018	16.077.790,34	Andamento
CE011-CT022/18	TERQUIP		SRE- TEIXEIRA DE FREITAS	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, em Rodovias constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, no entorno de TEIXEIRA DE FREITAS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	26/03/2018	22/09/2018	1.259.463,98	Andamento
CE017-CT030/18	EBRAE	BA.093	VIA DO COBRE E ALÇAS DE ACESSO A BA.093	4,30	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BA.093, trecho : VIA DO COBRE E ALÇAS DE ACESSO A BA.093, execução dos serviços de Restauração da Pavimentação.	Restauração ou Ampliação	29/03/2018	25/09/2018	3.459.417,99	Andamento
CE062-CT123/17	CAMPBEL	BR.242	SAPEAÇU - CASTRO ALVES	36,80	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia BR.242, trecho: SAPEAÇU - CASTRO ALVES, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	Restauração ou Ampliação	02/10/2017	27/09/2018	18.337.909,27	Andamento
CE086-CT191/17	RODOCON	BA.428	AGUADA NOVA - BELO CAMPO	12,50	TSS - Tratamento superficial simples	Rodovia BA.428, trecho : AGUADA NOVA - BELO CAMPO, execução dos serviços de continuos de Recuperação da Pavimentação em TSS.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	02/02/2018	30/09/2018	4.238.361,38	Andamento
CE021-CT030/17	TOP	BA.284	ENTRONC.BR.101 (ITAMARAJU) - JUCURUÇU	23,20	TSD e CS - Trat. superf. duplo com capa selante	Rodovia BA.284, trecho : ENTRONC.BR.101 (ITAMARAJU) - JUCURUÇU, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD com Capa Selante. LoteII.	Restauração ou Ampliação	02/05/2017	24/10/2018	23.032.871,79	Andamento
CE015-CT028/18	PAVISERVICE	BA.084	ADUSTINA - ENTRONC.BA.220	15,20	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia : BA.084, trecho : ADUSTINA - ENTRONC.BA.220, execução de Obras de Restauração da Pavimentação.	Restauração ou Ampliação	29/03/2018	25/10/2018	7.215.736,88	Andamento
CE032-CT050/17	GIL FERREIRA	BA.120	ITAPÉ - ITAJU DO COLÔNIA	37,42	RP - Revestimento primário	Rodovia BA.120, trecho : ITAPÉ - ITAJU DO COLÔNIA, execução dos serviços de Implantação com Revestimento Primário.	Restauração ou Ampliação	11/08/2017	04/12/2018	26.721.526,13	Andamento
CE085-CT188/17	IMPAR	BA.210	PIÇARRÃO - ENTRONC. QUIXABA E AC DISTRITO PIRI	54,00	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia : BA.210, trecho : PIÇARRÃO - ENTRONC. QUIXABA E ACESSOS aos DISTRITOS DE PIRI E QUIXABA. execução dos trabalhos de Restauração e Pavimentação em TSD.	Restauração ou Ampliação	14/12/2017	14/12/2018	11.432.002,65	Andamento
CE007-CT018/18	AUGURIO	BA.245	MARCIONILIO SOUZA - ENTRONC.BA.131 P/ ITAETÊ - IRA	47,60	TSD - Tratamento superficial duplo	Rodovia BA.245, trecho : MARCIONILIO SOUZA - ENTRONC.BA.131 p/ ITAETÊ - IRAMAIA, execução de serviços de Restauração de Pavimentação com TSD.	Restauração ou Ampliação	15/03/2018	09/01/2019	10.616.762,88	Andamento
CE001-CT002/17	SETEL		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ALAGOINHAS	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 1 - ALAGOINHAS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	6.769.938,64	Andamento
CE002-CT003/17	MAZZA		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUA - CIPÓ	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 02 - CIPÓ, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	4.258.303,90	Andamento

continuação

2018											
Contrato	Empresa	Rodovia	Trecho	Extensão	Revestimento	Objeto	Tipo	Início	Fim	Valor Contratual	Situação
CE005-CT006/17	PATROL		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - R. JACUIPE	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 5 - RIACHÃO DO JACUIPE, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	5.669.279,07	Andamento
CE007-CT008/17	PAVISERVICE		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - IBOTIRAMA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 08 - IBOTIRAMA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	4.451.667,12	Andamento
CE011-CT012/17	PAVISERVICE		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - BRUMADO	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 12 - BRUMADO, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	4.189.037,69	Andamento
CE012-CT013/17	PAVISERVICE		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - GUANAMBI	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 13 - GUANAMBI, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	3.936.437,82	Andamento
CE013-CT014/17	PERIMETRAL		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITABERABA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 14 - ITABERABA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	6.440.453,79	Andamento
CE014-CT015/17	PAVISERVICE		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - JEQUIÉ	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 15 - JEQUIÉ, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	5.056.394,80	Andamento
CE015-CT016/17	PAVISERVICE		S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - STA. Mª VITORIA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 16 - SANTA MARIA DA VITÓRIA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	4.997.157,88	Andamento
CE016-CT017/17	PAVISERVICE		S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - VIT. CONQUISTA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 17 - VITÓRIA DA CONQUISTA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	5.284.737,44	Andamento
CE017-CT018/17	CAMPBEL		S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - STO ANTONIO JESUS	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 21 - SANTO ANTONIO DE JESUS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	16/02/2017	06/02/2019	5.390.123,81	Andamento
CE024-CT033/17	MAIS		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITAGIMIRIM	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 19 - ITAGIMIRIM, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	27/02/2017	17/02/2019	5.512.171,66	Andamento
CE026-CT035/17	PATROL		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - VALENÇA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 23 - VALENÇA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	27/02/2017	17/02/2019	6.300.539,18	Andamento
CE009-CT010/17	MAZZA		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - M. CALMON	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 10 - MIGUEL CALMON, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	02/03/2017	20/02/2019	5.922.758,91	Andamento
CE008-CT009/17	RODOCON		S.R.E.- SIT. RODOVIÁRIO ESTADUAL - SR. DO BONFIM	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 06 - SENHOR DO BONFIM, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	12/03/2017	02/03/2019	3.303.249,62	Andamento

continuação

2018											
Contrato	**Empresa**	**Rodovia**	**Trecho**	**Extensão**	**Revestimento**	**Objeto**	**Tipo**	**Início**	**Fim**	**Valor Contratual**	**Situação**
CE010-CT011/17	RODOCON		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - SEABRA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 11 - SEABRA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	12/03/2017	02/03/2019	5.546.653,52	Andamento
CE023-CT032/17	CONTEK		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITABUNA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 18 - ITABUNA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	12/03/2017	02/03/2019	6.783.270,80	Andamento
CE025-CT034/17	PAVISERVICE		S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITAPETINGA	-		Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 20 - ITAPETINGA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/ SIT.	Manutenção ou Conservação de Rodovias	12/03/2017	02/03/2019	5.210.550,25	Andamento
CE016-CT029/18	CBV		COMPLEXO VIÁRIO DO PÓLO IND. DE CAMAÇARI AV.HENRY	2,83	CBUQ - Concreto betuminoso usinado a quente	Rodovia integrante do Complexo Viário do Pólo Industrial de Camaçari, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação da Av. HENRY FORD.	Restauração ou Ampliação	26/03/2018	21/03/2019	6.182.909,60	Andamento
CE078-CT172/17	CAIAPÓ	BA.161	BR.242(IBOTIRAMA)-BARRA/ BR.242(JAVI)-STA Mª VITOR	358,28		Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com base no desempenho - Grupo II. PREMAR II	Restauração ou Ampliação	12/12/2017	11/12/2022	61.993.009,43	Andamento
CE079-CT173/17	JUREMA	BA.262	BRUMADO - VIT.CONSQUISTA-ITAMBÉ-LIVRAMENTO- IGAPOR	246,83		Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com base no desempenho - GRUPO III. PREMAR II.	Restauração ou Ampliação	15/01/2018	14/01/2023	81.854.563,28	Andamento
CE080-CT174/17	JUREMA	BA.459	ENTRONC.BA.460(PLACAS)-ENTR.BA.454-ENTR.BR.242	407,45		Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com Base no Desempenho - GRUPO IV PREMAR I I	Restauração ou Ampliação	26/01/2018	25/01/2023	89.282.181,28	Andamento
CE077-CT171/17	JUREMA	BA.210	ENT.BR.110 (PAULO AFONSO) - RODELAS - ABARÉ -BR.11	369,30		Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com Base no Desempenho - GRUPO I. PREMAR II	Restauração ou Ampliação	05/02/2018	04/02/2023	76.990.185,64	Andamento
Total: 76 contratos											

Total Geral: 283 contratos

Anexo 4 - SIT - Contratos em Andamento - Abril/2018

Situação em Abril/2018						
Rodovia	**Trecho**	**Ext. (km)**	**Revestimento**	**Objeto**		**Valor Contratual (R$)**
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL DE JUAZEIRO	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviaria, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E - Sistema Rodoviário Estadual, constante Lote 03 - JUAZEIRO , bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	2.032.650,84
	S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - PAULO AFONSO	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 4 - PAULO AFONSO, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	1.294.379,18
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - BARREIRAS	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 07 - BARREIRAS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	2.920.413,73
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - IRECÊ	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 09 - IRECÊ, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	3.740.729,83
	SRE- TEIXEIRA DE FREITAS	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, em Rodovias constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, no entorno de TEIXEIRA DE FREITAS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	1.259.463,98
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ALAGOINHAS	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 1 - ALAGOINHAS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	6.769.938,64
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUA - CIPÓ	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 02 - CIPÓ, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	4.258.303,90
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - R. JACUIPE	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 5 - RIACHÃO DO JACUIPE, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.669.279,07
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - IBOTIRAMA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 08 - IBOTIRAMA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	4.451.667,12
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - BRUMADO	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 12 - BRUMADO, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	4.189.037,69
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - GUANAMBI	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 13 - GUANAMBI, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	3.936.437,82
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITABERABA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 14 - ITABERABA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	6.440.453,79
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - JEQUIÉ	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 15 - JEQUIÉ, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.056.394,80
	S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - STA. Mª VITORIA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 16 - SANTA MARIA DA VITÓRIA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	4.997.157,88
	S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - VIT. CONQUISTA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 17 - VITÓRIA DA CONQUISTA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.284.737,44
	S.R.E. - SISTEMA ROD. ESTADUAL - STO ANTONIO JESUS	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 21 - SANTO ANTONIO DE JESUS, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.390.123,81
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITAGIMIRIM	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 19 - ITAGIMIRIM, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.512.171,66

continuação

Rodovia	Trecho	Ext. (km)	Revestimento	Objeto		Valor Contratual (R$)
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - VALENÇA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 23 - VALENÇA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	6.300.539,18
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - M. CALMON	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 10 - MIGUEL CALMON, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.922.758,91
	S.R.E.- SIT. RODOVIÁRIO ESTADUAL - SR. DO BONFIM	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 06 - SENHOR DO BONFIM, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	3.303.249,62
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - SEABRA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 11 - SEABRA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.546.653,52
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITABUNA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 18 - ITABUNA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	6.783.270,80
	S.R.E. - SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - ITAPETINGA	N/Aplic.	N/Aplic.	Manutenção Rodoviária, Rotineira e Preventiva, constante do S.R.E. - Sistema Rodoviário Estadual, constante do Lote 20 - ITAPETINGA, bem como obras emergenciais na rede sob a responsabilidade da SEINFRA/SIT.	MAN	5.210.550,25
TOTAL	**MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA**	-		**23 CONTRATOS**		**106.270.363,46**
BA.459	PLACAS - CERRADÃO (ANEL DA SOJA)	53,11	TSS	Rodovia BA.459, Trecho : PLACAS - CERRADÃO (ANEL DA SOJA), execução dos serviços de Manutenção e Pavimentação em TSS e Microrevestimento a Frio com Emulsão Polimérica.	MAN / PAV	8.469.284,15
TOTAL	**MANUTENÇÃO E PAVIMENTAÇÃO**	**53,11**		**1 CONTRATO**		**8.469.284,15**
BA.647	AIQUARA - PALMEIRINHA	13,00	TSD e CS	Rodovia : BA.647, trecho : AIQUARA - PALMEIRINHA, autorizados a iniciar a conclusão dos serviços de Pavimentação em TSD com Capa Selante.	PAV	7.813.387,26
	ANTAS - ENTRONC. SITIO DO QUINTO - ENTRONC. BR.110 (FUMO BRAVO)	20,00	CBUQ	ANTAS - ENTRONC.SITIO DO QUINTO - ENTRONC.BR.110 (FUMO BRAVO) e SITIO DO QUINTO - ENTRONC.BA.392, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	PAV	4.709.815,70
BR.420	MARAGOGIPE - SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU	34,00	TSD	Rodovia : BR.420, trecho : MARAGOGIPE - SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU, execução dos serviços de Pavimentação em TSD.	PAV	11.933.476,94
TOTAL	**PAVIMENTAÇÃO**	**67,00**		**3 CONTRATOS**		**24.456.679,90**
BA.161	BR.242(IBOTIRAMA)-BARRA/ BR.242(JAVI)-STA Mª VITOR	358,28	N/A	Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com base no desempenho - Grupo II. PREMAR II	REAB	61.993.009,43
BA.262	BRUMADO - VIT.CONSQUISTA-ITAMBÉ-LIVRAMENTO- IGAPOR	246,83	N/A	Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com base no desempenho - GRUPO III. PREMAR II.	REAB	81.854.563,28
BA.459	ENTRONC.BA.460(PLACAS)-ENTR.BA.454-ENTR.BR.242	407,45	N/A	Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com Base no Desempenho - GRUPO IV PREMAR I I	REAB	89.282.181,28
BA.210	ENT.BR.110 (PAULO AFONSO) - RODELAS - ABARÉ -BR.11	369,30	N/A	Reabilitação e Manutenção de Rodovias Estaduais com Base no Desempenho - GRUPO I. PREMAR II	REAB	76.990.185,64
TOTAL	**REABILITAÇÃO - PREMAR 2**	**1381,86**		**4 CONTRATOS**		**310.119.939,63**
BA523	CANDEIAS - MADRE DE DEUS	0,34	PC	Rodovia BA.523, trecho : CANDEIAS - MADRE DE DEUS, execução dos serviços de Restauração do Pavimento em Placa de Concreto.	RES	951.336,21
BA.120	GANDU (ENTR.BR.101) - ALGODÃO - IBIRATAIA (BA.650)	47,00	CBUQ/TBM	Rodovia BA.120, trecho : GANDU (ENTR.BR.101) - ALGODÃO - IBIRATAIA (BA.650), execução dos serviços de Recuperação do Pavimento.	RES	8.595.165,85
BA.612	CANDIBA - BR.122 (AC. PILÕES) E GUANAMBI - CERAIMA	25,00	CBUQ	Rodovia : BA.612, trecho : CANDIBA - BR.122 (AC. PILÕES) - Lote.1 e Rodovia : BA.938, trecho GUANAMBI - CERAIMA - Lote 2, execução dos serviços de Restauração de Pavimentação em CBUQ.	RES	4.457.908,06
BA.680	ENTRONC.BA.270 (POTIRAGUÁ) - ENTRONC.BR.101	58,00	CBUQ	Rodovia : BA.680, trecho : ENTRONC.BA.270 (POTIRAGUÁ) - ENTRONC.BR.101, execução dos serviços de Recuperação da Pavimentação em CBUQ.	RES	26.194.821,47
	ENTRONC.BA.052 - DISTRITO DE BRAVO	3,00	CBUQ	ENTRONC.BA.052 - DISTRITO DE BRAVO, no Município de SERRA PRETA, execução dos serviços de Restauração do Pavimento em CBUQ.	RES	1.191.444,11

continuação

Rodovia	Trecho	Ext. (km)	Revestimento	Objeto		Valor Contratual (R$)
	ACESSO AO CANAL DE TRÁFEGO	1,60	CBUQ	Rodovia BA.522/BA.524, Trecho : ACESSO AO CANAL DE TRÁFEGO, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	RES	636.635,44
BA.400	CARDEAL DA SILVA - BA.099 (BAIXIOS)	32,80	CBUQ	Rodovia BA.400, trecho : CARDEAL DA SILVA - BA.099 (BAIXIOS), execução dos serviços de Melhoramento e Restauração em CBUQ.	RES	18.637.353,90
BA.381	FILADÉLFIA (INT. C/ A BR.407) - ITIÚBA - CANSANÇÃ	77,50	TSD e CS	Rodovia BA.381, trecho : FILADÉLFIA (Interseção c/ a BR.407) - ITIÚBA - CANSANÇÃO E CONTORNO, execução dos serviços de Recuperação e Pavimentação em TSD com Capa Selante.	RES	23.650.145,73
BA.504	ARAMARI - OURIÇANGAS	19,60	CBUQ	Rodovia BA.504, trecho : ARAMARI - OURIÇANGAS, execução dos serviços de Recuperação Funcional do Pavimento em CBUQ.	RES	9.900.346,98
BA.262	POÇÕES - NOVA CANAÃ - IGUAÍ	57,60	CBUQ	Rodovia BA.262, trecho: POÇÕES - NOVA CANAÃ - IGUAÍ, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	RES	27.567.919,15
BA.409	CONCEIÇÃO DO COITÉ - SERRINHA - BIRITINGA	58,00	CBUQ	Rodovia BA.409 e BA.233, Trecho : CONCEIÇÃO DO COITÉ - SERRINHA - BIRITINGA, execução de serviços de Restauração do Pavimento.	RES	16.077.790,34
BA.093	VIA DO COBRE E ALÇAS DE ACESSO A BA.093	4,30	CBUQ	Rodovia BA.093, trecho : VIA DO COBRE E ALÇAS DE ACESSO A BA.093, execução dos serviços de Restauração da Pavimentação.	RES	3.459.417,99
BR.242	SAPEAÇU - CASTRO ALVES	36,80	CBUQ	Rodovia BR.242, trecho: SAPEAÇU - CASTRO ALVES, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em CBUQ.	RES	18.337.909,27
BA.284	ENTRONC.BR.101 (ITAMARAJU) - JUCURUÇU	23,20	TSD e CS	Rodovia BA.284, trecho : ENTRONC.BR.101 (ITAMARAJU) - JUCURUÇU, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação em TSD com Capa Selante. LoteII.	RES	23.032.871,79
BA.084	ADUSTINA - ENTRONC.BA.220	15,20	CBUQ	Rodovia : BA.084, trecho : ADUSTINA - ENTRONC.BA.220, execução de Obras de Restauração da Pavimentação.	RES	7.215.736,88
BA.210	PIÇARRÃO - ENTRONC. QUIXABA E AC DISTRITO PIRI	54,00	TSD	Rodovia : BA.210, trecho : PIÇARRÃO - ENTRONC. QUIXABA E ACESSOS aos DISTRITOS DE PIRI E QUIXABA. execução dos trabalhos de Restauração e Pavimentação em TSD.	RES	11.432.002,65
BA.245	MARCIONILIO SOUZA - ENTRONC.BA.131 P/ ITAETÊ - IRA	47,60	TSD	Rodovia BA.245, trecho : MARCIONILIO SOUZA - ENTRONC.BA.131 p/ ITAETÊ - IRAMAIA, execução de serviços de Restauração de Pavimentação com TSD.	RES	10.616.762,88
TOTAL	**RESTAURAÇÃO/RECUPERAÇÃO**	**561,54**		**17 CONTRATOS**		**211.955.568,70**
BA.120	ITAPÉ - ITAJU DO COLÔNIA	37,42	RP	Rodovia BA.120, trecho : ITAPÉ - ITAJU DO COLÔNIA, execução dos serviços de Implantação com Revestimento Primário.	RP	26.721.526,13
TOTAL	**REVESTIMENTO PRIMÁRIO**	**37,42**		**1 CONTRATO**		**26.721.526,13**
BR.324	INTERSEÇÃO BR.324 - ENTRADA FAZENDA TURY	3,77	CBUQ	Rodovia : CIS - Núcleo BR.324, trecho : INTERSEÇÃO BR.324 - ENTRADA FAZENDA TURY, execução de serviço de Pavimentação em CBUQ.	xPAV	4.372.296,87
BA.148	BA.148 - DOM BASILIO	5,00	TSS	Execução dos serviços de Recuperação de Pavimento em TSS nos acessos à BA.148 e em TSD na BA.148 - DOM BASILIO.	xRES	922.391,30
	COMPLEXO VIÁRIO DO PÓLO IND. DE CAMAÇARI AV.HENRY	2,83	CBUQ	Rodovia integrante do Complexo Viário do Pólo Industrial de Camaçari, execução dos serviços de Restauração e Pavimentação da Av. HENRY FORD.	xRES	6.182.909,60
BA.152	ACESSO A CIDADE DE PARAMIRIM	0,68	PAR	Roodvia : BA.152, Trecho : ACESSO A CIDADE DE PARAMIRIM, execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepípedo.	xPAV	295.925,18
	POVOADO DE ALEGRE EM CONDEÚBA	3,00	TSS e CS	POVOADO DE ALEGRE EM CONDEÚBA, execução dos serviços de pavimentação em TSS com Capa Selante.	xPAV	565.163,93
	ACESSO BA.532 - UNIDADE POLICIAL DE VERA CRUZ	1,61	CBUQ	ACESSO BA.532 - UNIDADE POLICIAL de VERA CRUZ , execução de serviços de Pavimentação da Interseção.	xPAV	1.219.613,84
BR.235	AC. BATALHÃO DA POLICIA MILITAR , MUN. JUAZEIRO	0,43	CBUQ	Rodovia : BR.235, trecho : ACESSO ao BATALHÃO DA POLICIA MILITAR , no Município de JUAZEIRO, execução dos serviços de Pavimentação em CBUQ.	xPAV	146.724,35
	ACESSO DE ALGODÕES Á BA.381 (QUIJINGUE)	1,06	PAR	ACESSO DE ALGODÕES Á BA.381, Município de QUIJINGUE. execução dos serviços de Pavimentação em Paralelepípedo.	xPAV	930.164,15
BA.046	CANARANA - BARRO ALTO	18,40	TSS e CS	Rodovia BA.046, trecho : CANARANA - BARRO ALTO, execução dos serviços de Manutenção (Recuperação Funcional) e Remanescentes em locais distintos da rodovia, incluindo TSS com Capa Selante.	X	3.382.273,96

continuação

Rodovia	Trecho	Ext. (km)	Revestimento	Objeto		Valor Contratual (R$)
BA.S/C	ENTRONC.BR.410 - VILA OPERARIA (RIBEIRA DO POMBAL)	1,72	CBUQ	Rodovia BA.S/C, trecho : ENTRONC.BR.410 - VILA OPERARIA (RIBEIRA DO POMBAL), execução de serviços de Pavimentação em CBUQ.	X	2.418.215,50
	ACESSO BA.130 - MAIRI	0,75	TSS	ACESSO BA.130 - MAIRI, execução dos serviços de Recuperação Funcional.	X	1.251.063,78
BA.428	AGUADA NOVA - BELO CAMPO	12,50	TSS	Rodovia BA.428, trecho : AGUADA NOVA - BELO CAMPO, execução dos serviços de continuos de Recuperação da Pavimentação em TSS.	X	4.238.361,38
BA.503	ENTRONC.BR.101 - PEDRÃO	0,12	N/A	Rodovia BA.503, trecho : ENTRONC.BR.101 - PEDRÃO, execução dos serviços de Construção de Bueiro Triplo PEAD.	X	102.837,06
BA.270	SANTA LUZIA - ENTRONC.BA.001 (P/ CANAVIEIRAS)	2,15	CBUQ	Rodovia BA.270, subtrecho : SANTA LUZIA - ENTRONC.BA.001 (p/ CANAVIEIRAS), execução dos serviços de Conservação Corretiva em Segmentos Intercalados.	X	1.414.995,13
BA.S/C	ENTRONC.BA.001 - BARCELOS	10,70	N/A	ENTRONC.BA.001 - BARCELOS, execução dos serviços Complementares de Drenagem, Proteção Ambiental e Sinalização.	X	1.424.616,29
	ACESSO À BR.030 - RANCHO DAS MÃES, PINGA FOGO	3,80	CBUQ	ACESSO À BR.030 - RANCHO DAS MÃES, PINGA FOGO e na Rodovia BA.160, trecho : PASSAGEM URBANA DE IUIU. execução dos serviços de CBUQ.	X	1.191.778,25
	ACESSO A COMANDATUBA (UNA) À BA.001	3,00		ACESSO A COMANDATUBA (UNA) À BA.001, execução dos serviços de Pavimentação Intertravada.	X	3.388.415,04
BA.270	MASCOTE - CANAVIEIRAS	11,00	N/A	Rodovia BA.270, trecho : MASCOTE - CANAVIEIRAS, execução dos serviços de Construção de um Pontilhão.	X	634.871,13
TOTAL	**OUTRAS OBRAS E SERVIÇOS**	**82,52**		**18 CONTRATOS**		**34.082.616,74**
TOTAL GERAL		**2.183,45**		**67 CONTRATOS**		**722.075.978,71**

2. MODAL FERROVIAS

2.1. Apresentação

O presente capítulo tem por objetivo apresentar os principais tópicos da malha ferroviária das regiões Nordeste e Sudeste brasileiras, notadamente no Estado da Bahia e sua interligação com os demais estados da região.

O desenvolvimento dos temas seguirá os padrões apresentados em estudos de diagnóstico dessa natureza e, assim, abrangerá tópicos como a caracterização da malha da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (FCA/VLI) e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), como empresa e novo empreendimento ferroviário do país e, principalmente, do Estado da Bahia, destacando os dados relevantes, o mercado (principais mercadorias transportadas e clientes), projetos em construção e aqueles em fase de planejamento/estudo da malha ferroviária em questão.

Aos tópicos acima será agregada uma análise sobre o processo de implantação do sistema ferroviário das regiões Nordeste e Sudeste e, sobretudo, do Estado da Bahia.

A malha ferroviária da FCA/VLI na Bahia foi construída em bitola estreita de 1,0 m, prevendo-se que a sua expansão se dará com as linhas da FIOL, em construção em bitola larga de 1,60 m, que acessará ao novo porto, Porto Sul, localizado próximo de Ilhéus (BA) e com as linhas de mais duas ferrovias do Programa de Integração da Logística de Transporte (PIL), ambas em bitola larga de 1,60 m, ligando Recife a Salvador e Salvador a Belo Horizonte. É importante lembrar que a construção da FIOL está sendo realizada pelo Governo Federal, bem como as ferrovias do PIL. Em 2016, com a mudança de presidente, o Governo Federal alterou o cronograma de investimentos em ferrovias com o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) - Programa Crescer. Nesse Programa Crescer foi prevista a privatização da subconcessão da FIOL para a iniciativa privada ainda em 2018.

O presente panorama dos transportes na Bahia, a exemplo do que ocorre na maior parte do país, caracteriza-se pela predominância quase absoluta do modo rodoviário, em detrimento dos modos ferroviário e hidroviário. A situação atual do sistema de transporte ferroviário da Bahia é bastante deficiente, na medida em que os indicadores relativos à extensão da rede ferroviária revelam que a infraestrutura desse modal de transportes do Estado tem permanecido estática nas últimas décadas, apesar de já estarem definidos os investimentos pelo Governo Federal para obras de melhorias em construção de variantes de contorno de cidades e ramais de acesso ao Porto de Aratu.

Observa-se o obsoletismo da infraestrutura ferroviária, além de outras deficiências operacionais, que fazem com que não seja atendida a pequena demanda que existe por este tipo de transporte.

Espera-se que esta situação se reverta com a construção da FIOL e das novas ferrovias entre Recife e Salvador, entre Salvador e Belo horizonte e, também, entre Salvador e Salgueiro, via Juazeiro, obras do PIL, embora sem a previsão de orçamento para início das obras de construção e operação.

Esses novos projetos ferroviários, por certo, responderão às demandas de transportes geradas pela ocupação recente de certas áreas do território baiano, à expansão das atividades agropecuárias, ao dinamismo do segmento químico-petroquímico e mineral, principalmente, o minério de ferro para exportação. A expansão desses segmentos deve acompanhar o crescimento da extensão, modernização e racionalização da infraestrutura ferroviária do Estado. Desse modo, a Bahia aumentará a participação do modal ferroviário na sua matriz de transportes.

A dilatação no prazo de construção e operação dessas novas linhas ferroviárias do PIL provocará uma crescente necessidade de investimentos na malha baiana de bitola estreita de 1,00 m da FCA/VLI. Sem esses investimentos para suportar o período de atraso nas obras o sistema ferroviário de bitola estreita da Bahia será profundamente prejudicado.

2.2. Malha Ferroviária da Ferrovia Centro-Atlântica

2.2.1. Síntese Histórica

Ferrovia Centro-Atlântica

A Superintendência Regional Belo Horizonte (SR-2), a Superintendência Regional Salvador (SR-7) e a Superintendência Regional Campos (SR-8), da extinta Rede Ferroviária Federal - RFFSA, que compõem esta Malha Ferroviária Centro-Leste, concessionada à Ferrovia Centro-Atlântica - FCA/VLI, são resultantes de nove antigas ferrovias: a Estrada de Ferro Leopoldina, a Rede Mineira de Viação, a Estrada de Ferro Goiás, a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, a Estrada de Ferro Bahia e Minas (desativada), a Estrada de Ferro Nazaré (desativada), a Estrada de Ferro Ilhéus (desativada) e a Estrada de Ferro Central do Brasil (bitola estreita de 1,0 m) e trecho Belo Horizonte-Monte Azul (MG).

Ferrovia Centro-Atlântica na Bahia

A seguir são dadas algumas informações históricas dessas ferrovias na Bahia.

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro

A Viação Leste Brasileiro foi formada em 1935 a partir de cinco ferrovias, construídas em épocas distintas: a Estrada de Ferro Bahia ao São Francisco, iniciada em 1855 entre Salvador e Juazeiro, e mais tarde denominada *Bahia and São Francisco Railway Co.*; a Estrada de Ferro Central da Bahia, concedida em 1866 a J. C. Morgan e transferida posteriormente para *The Brazilian Imperial Railway Co.*, ligando Cachoeira a Feira de Santana; a Estrada de Ferro Centro-Oeste da Bahia, inaugurada em 1900 entre Água Comprida e Candeias; a Estrada de Ferro Santo Amaro, resultado de concessão obtida em 1870; e a Estrada de Ferro Petrolina-Teresina, iniciada em 1910, e que nunca chegou a atingir a capital do Piauí. As três primeiras ferrovias foram arrendadas em 1910 pela *Compagnie des Chemins de Fer Fèdéraux du L'est Brésilien*, por sua vez encampada pela União em 1935, juntamente com as duas últimas, formando um dos principais sistemas ferroviários do país, com 2.545 km e influência sobre metade da Bahia e quase todo o

Estado de Sergipe. Era a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, que iria integrar a Rede em 1957 e que já constituiu a Superintendência Regional 7, com sede em Salvador.

Atravessando uma região essencialmente agrícola, porém sem grandes safras devido ao solo pobre e à falta de chuvas, a Leste sempre apresentou baixa densidade de tráfego. Suas linhas, construídas precariamente por empresas diferentes, muitas delas sem lastro, criavam condições precárias de tráfego. Quando foi absorvida pela RFFSA, a Leste possuía 65 locomotivas a vapor, 28 diesel-elétricas, cinco diesel-mecânicas, dez elétricas (havia 230 km de linhas eletrificadas), sete automotrizes, 1.113 vagões e 223 carros.

Estrada de Ferro Bahia e Minas

Com 582 km de extensão, 435 km dos quais em território mineiro e 147 km em território baiano, a Estrada de Ferro Bahia e Minas atravessava uma região dotada de grandes reservas florestais, constituindo-se a indústria da madeira, na época, a maior riqueza local, transportando com frequências dormentes para outras ferrovias do país. Desde a concessão do privilégio para a construção do trecho entre Miguel de Teive e Argolo, em 1878, a Estrada de Ferro Bahia e Minas foi transferida para a responsabilidade do Estado Mineiro (1897), arrendada a particulares (1904) e entregue à *Compagnie des Chemins de Fer Fèderaux du Lést Brésilien*, então arrendatária de todas as ferrovias do sul da Bahia (1912), e que seria transformada, em 1935, na Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, por força da encampação da União. Um ano mais tarde, a Estrada Bahia e Minas foi desmembrada da Leste Brasileiro, para ser administrada pelo DNEF até a criação da Rede.

Em 1957, a Estrada de Ferro Bahia e Minas contava com trilhos leves (17 kg/m) e a situação do lastro era precária. Apenas 30 km eram lastrados e, ainda assim, com pedra não bitolada. O material rodante era formado por 50 locomotivas a vapor, em estado precário, uma locomotiva diesel, 44 carros e 287 vagões, tendo transportado 331 mil passageiros e 50,3 mil de TU, em 1957.

Em 1965, a Estrada de Ferro Bahia e Minas, juntamente com a Estrada de Ferro Goiás e com a Rede Mineira de Viação, deu origem à Viação Férrea Centro-Oeste, depois à SR-2, com sede em Belo Horizonte.

Estrada de Ferro Nazaré

Servindo ao Estado da Bahia, a Estrada de Ferro Nazaré era uma pequena ferrovia construída e explorada pela Província da Bahia para acelerar o desenvolvimento da região entre os rios das Contas e Paraguaçu, canalizando a produção para o Porto de São Roque. A produção, contudo, não progrediu como esperado, limitando-se a um pouco de café, cacau, fumo, mamona e farinha, apesar de servir a uma das melhores regiões do Estado.

Com essas limitações, a Estrada de Ferro Nazaré apresentou resultados negativos em seus balanços em quase todos os anos desde a inauguração do primeiro trecho entre Nazaré e Onha, em 1875. A administração estadual, no entanto, realizava, dentro de suas limitações orçamentárias, um trabalho sério, procurando manter as melhores condições técnicas possíveis e modernizar o seu material rodante.

Com 325 km de extensão, a Estrada de Ferro Nazaré foi incorporada à Rede em 1968, sendo imediatamente absorvida pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, depois pela SR-7. Ao ser absorvida pela Rede, a Estrada de Ferro Nazaré foi desativada no trecho Santo Antônio a Jequié e, alguns anos mais tarde, completamente erradicada.

Estrada de Ferro Ilhéus

A Estrada de Ferro Ilhéus, inicialmente denominada Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, situava-se ao sul do Estado da Bahia, e sua construção acompanhou o desenvolvimento das fazendas que suas linhas iam atravessando. Resultado da concessão dada em 1907 a uma empresa de capitais ingleses – a *The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd* – a Estrada de Ferro Ilhéus foi construída lentamente, sendo aberta ao tráfego em toda a extensão Ilhéus-Poiri somente 26 anos depois. Durante esse período, a estrada apresentou baixo retorno financeiro, o que acentuou a falta de interesse dos concessionários em novos investimentos para a ferrovia. Os serviços foram quase abandonados, o material começou a se deteriorar e a ferrovia, como um todo, entrou em decadência. Em consequência, o Governo Federal encampou a ferrovia, sendo as despesas custeadas com parte dos saldos que o Brasil possuía congelados na Inglaterra, resultante de exportações realizadas durante a II Guerra. O processo de compra suscitou ações interditórias movidas pelos acionistas, e só foi concluído em 1959, em acordo firmado entre os tribunais brasileiros e ingleses.

Ao ser incorporada à Rede, poucos meses mais tarde, a Estrada de Ferro Ilhéus transportava basicamente cacau, estando em péssimo estado de conservação. Foi absorvida pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e, posteriormente, erradicada.

2.2.2. Contexto Operacional

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (FCA/VLI), com sede na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social principal a prestação de serviços de transporte ferroviário, a exploração de serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo e atuação como operador portuário.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 28 de agosto de 1996, a FCA/VLI obteve a concessão para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste, conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), até agosto de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, determinado pelo Edital nº A-3, de 28 de março de 1996, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para atender ao Programa Nacional de Desestatização.

Concomitantemente, a FCA/VLI celebrou, em 28 de agosto de 1996, contrato com a RFFSA para arrendamento dos bens operacionais vinculados à prestação do serviço de transporte de cargas da Malha Centro-Leste, até agosto de 2026, renovável por mais 30 anos.

Em maio de 2007, a Lei nº 11.483, encerrou o processo de liquidação da RFFSA, extinguindo-a e declarando a União como sua sucessora em diretos e obrigações.

As linhas da Malha Centro-Leste abrangem 316 municípios dos estados de Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal, totalizando 8.066 km. A FCA/VLI interliga-se às principais ferrovias brasileiras e importantes portos marítimos e fluviais, com acesso direto aos portos de Salvador (BA), Aratu (BA), Vitória (ES) e Angra dos Reis (RJ), além de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), no Rio São Francisco.

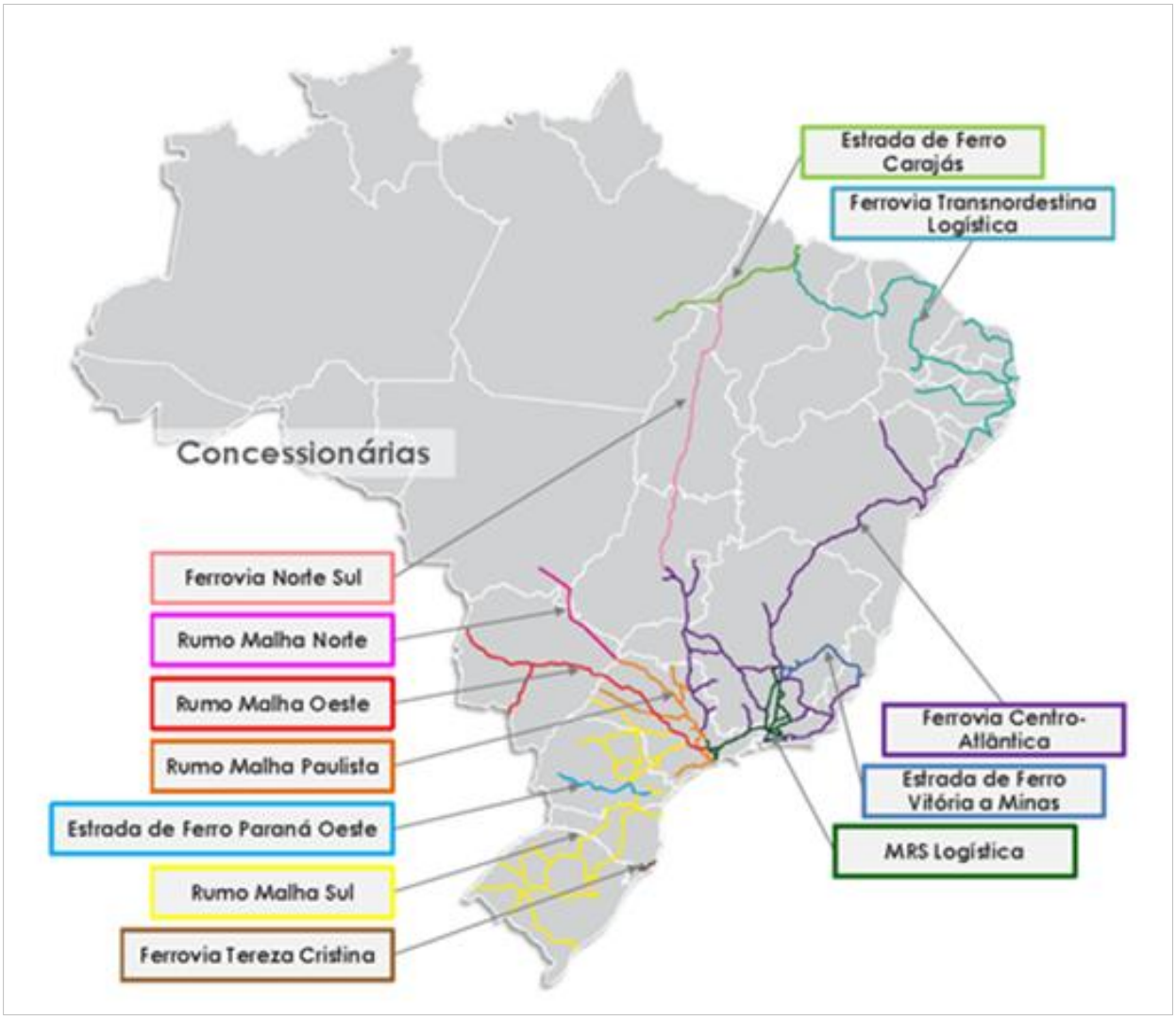
Adicionalmente, em 28 de junho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento das Ferrovias Bandeirantes S.A. (FERROBAN) (doravante denominada "FERROBAN"), que compreende a operação do trecho ferroviário entre os municípios de Araguari (MG) e Boa Vista Nova (SP), denominado Malha Paulista. No exercício de 2005, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os bens relacionados ao referido trecho, bem como o montante pago à FERROBAN, relativo ao direito de exploração da Malha Paulista. A Companhia vinha operando este trecho desde 2002, através de acordo operacional com a FERROBAN.

Também em 28 de junho de 2005, a ANTT, através da Resolução nº 1.007, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2005, aprovou o Termo de Distrato dos Acordos de Acionistas I e II da Companhia, conforme inciso VIII, da Cláusula 9.1, do Contrato de Concessão, reconhecendo a Mineração Tacumã Ltda. – controlada indireta da Vale S.A. – como a única controladora da FCA/VLI.

Em 5 de agosto de 2010, a Mineração Tacumã Ltda. transformou-se de sociedade empresária limitada em uma sociedade por ações, passando a denominar-se Vale Operações Ferroviárias S.A.

A Vale Operações Ferroviárias S.A., em 30 de novembro de 2011, teve sua denominação social alterada para VLI Valor Logística Integrada S.A. A VLI, que detém 99,9% das ações, é uma empresa que oferece a seus clientes e ao mercado brasileiro serviços logísticos que integram ferrovias, terminais e portos. Suas atividades são estruturadas em cinco corredores de logística integrada: Norte, Nordeste, Sudeste, Fluminense e Paulista. Esses corredores estão localizados nas principais regiões produtoras de produtos e insumos agrícolas, minerais, siderúrgicos e industrializados, com mais de 10 mil km de via férrea da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (8.203 km), da Ferrovia Norte-Sul (720 km), da Estrada de Ferro Vitória a Minas (950 km) e da Estrada de Ferro Carajás (892 km).

A Ilustração 2.1 apresenta o mapa de localização da FCA/VLI e suas interligações com as demais Concessionárias na malha ferroviária brasileira de carga. Encontram-se, na Ilustração 2.2, a localização da malha ferroviária da FCA/VLI e, na Ilustração 2.3, a localização da malha ferroviária da FCA/VLI na Bahia.



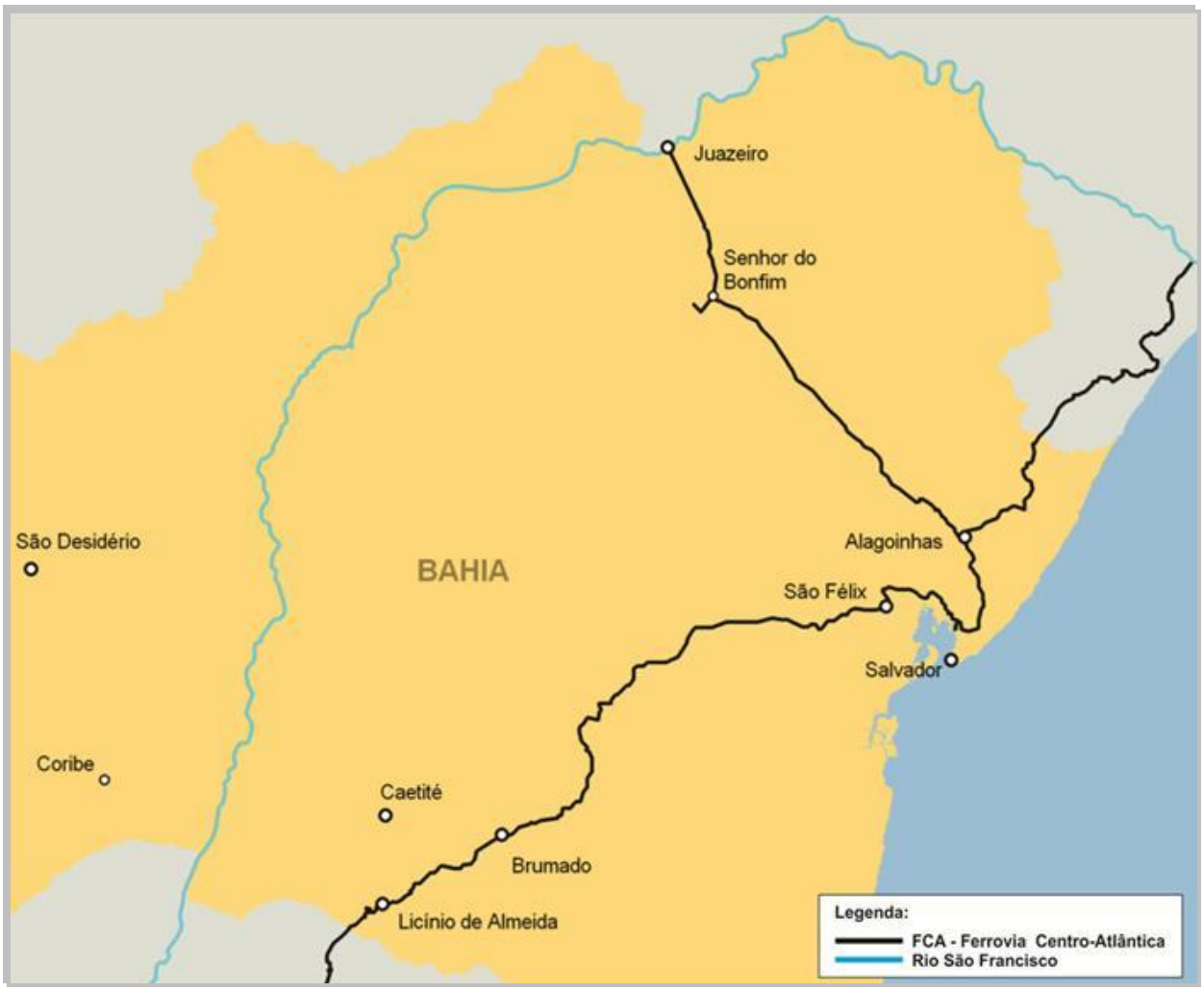
Fonte: Ministério dos Transportes – Malha Concessionada Nacional.

Ilustração 2.1 - Malha Ferroviária de Carga Brasileira



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Relatório Anual da FCA/VLI.

Ilustração 2.2 - Localização da Malha da FCA/VLI



Fonte: Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLI).

Ilustração 2.3 - Localização da FCA/VLI na Bahia

2.2.3. Dados Relevantes da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Considerações Iniciais

Principal eixo de conexão ferroviária entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, a Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA/VLI, com seus 7.215 km de vias, atende a 316 municípios dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Goiás e São Paulo e mais o Distrito Federal. Esse eixo se integra com os terminais dos principais portos brasileiros: Terminal Portuário de São Luís (MA), Terminal Portuário Inácio Barbosa (SE), Terminais do Complexo de Tubarão (ES) e Terminal Integrador Portuário de Santos (SP). Também se integram a essa logística de transportes os terminais integrados de Pirapora (MG), Araguari (MG) e Ouro Preto (MG).

Atualmente, a FCA/VLI presta, além dos serviços de transportes ferroviários, os serviços de logística, com portos e terminais terrestres integrados à ferrovia, como: a logística integrada da indústria siderúrgica, que atende à indústria nacional de siderurgia no abastecimento de insumos como carvão, calcário, ferro gusa, minério de ferro e, também, no escoamento de produtos acabados para o mercado interno e externo; a logística

integrada de produtos industrializados para os segmentos de produtos derivados de petróleo (diesel e gasolina), biocombustível (álcool), produtos florestais (celulose), químicos, granito, minerais (bauxita, alumina, calcário, barrilha e cobre), construção civil (clínquer, cimento, calcário, escória e cal) e cargas conteinerizadas; e a logística integrada da agricultura para os produtos da cadeia agrícola, tais como: grãos, açúcar e fertilizantes.

Desse modo, a FCA/VLI, em cada ano de operação, vem consolidando seus negócios e o planejamento para o seu plano de expansão da companhia, que também atende às expectativas, cada vez maiores em importância, que o modal ferroviário exerce na matriz de transportes brasileira, por meio de novos investimentos e na modernização de seus ativos.

Em seu plano de investimentos iniciado em 2010, a FCA/VLI vem priorizando a remodelação e modernização de trechos de sua malha ferroviária em busca de uma maior eficiência e produtividade operacional. Também, nesses investimentos se destacou o início ao programa de ampliação do comprimento dos pátios, no intuito de comportar trens mais longos e o programa de renovação das frotas de vagões e locomotivas, permitindo, desse modo, uma maior produtividade da malha.

Centro de Controle Operacional

Da alocação de recursos, que garantem a saída do trem até sua chegada ao destino, os maquinistas contam com o apoio do Centro de Controle Operacional (CCO). Localizado em Belo Horizonte – sede operacional da FCA/VLI – o CCO acompanha todo o funcionamento da Ferrovia por meio de painéis dinâmicos que mostram as estações e os trens em tráfego.

Os operadores do CCO controlam cada trecho, gerenciando a circulação dos trens de forma a obter o melhor transporte possível. As locomotivas contam com o autotrack, equipamento que permite comunicação via satélite.

O CCO se divide em duas áreas: o Centro de Apoio ao Trem (CAT) e o Controle de Circulação. O CAT administra a grade de trens e a programação de carregamentos, garantindo que todos os recursos necessários, materiais ou humanos, estejam preparados para o trem partir no horário correto. O CAT elabora as ordens de serviço, após analisar a posição e a disponibilidade dos recursos. A partir do momento em que o trem parte, o gerenciamento do tráfego fica por conta do Controle, que acompanha o trem via satélite até o seu destino final.

Área de Atuação e Relacionamento com Outras Ferrovias e Portos

No Quadro 2.1, o resumo da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. em termos de área de atuação, extensão das linhas e bitolas, pontos de interconexão com ferrovia e com portos.

Quadro 2.1 - Resumo da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

ÁREA DE ATUAÇÃO	Minas Gerais Goiás Distrito Federal Bahia	Sergipe Espírito Santo Rio de Janeiro São Paulo
	Bitola	**Extensão**
EXTENSÃO DAS LINHAS	1,00 m 1,00/1,60 m	7.085 km 130 km
	Total	**7.215 km**
PONTOS DE INTERCÂMBIO COM FERROVIAS	**Estrada de Ferro Vitória Minas S.A.**	Pedro Nolasco - ES Capitão Eduardo - MG Eng.º Lafaiete Bandeira - MG Pedreira Rio das Velhas - MG
	MRS Logística S.A.	Barbará - RJ Barão de Angra - RJ Tres Rios - RJ Miguel Burnier - MG Barreiro - MG Eng.º Lafaiete Bandeira - MG
	Transnordestina Logística S.A.	Propriá - SE
	ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Boa Vista Nova - SP Paulínia/Replan - SP
PONTOS DE INTERCONEXÃO COM PORTOS	Angra dos Reis - RJ Aracaju - SE Aratu - BA Salvador - BA Complexo Portuário do Espírito Santo (via EFVM) Complexo Portuário Santos (via ALLMP)	

Fonte: ANTT.

Desempenho Operacional

Volume Transportado entre 2006 e 2017

Em 2017, a produção foi de 24,43 bilhões de TKU resultado maior do que a produção de 2016, em 36,8%, conforme

Quadro 2.2. O volume transportado em 2017 foi de 34,19 milhões de TU, com aumento de 28,3% em relação ao ano anterior. Ao longo do período 2006-2017 ocorreu um crescimento da produção de TU em 125,3% e de TKU em 167,5%, que foi fortemente impactado pelo aumento dos transportes de soja e farelo de soja, minério de ferro, açúcar e adubos e fertilizantes.

Observa-se no Quadro 2.3 e no Quadro 2.4, que o crescimento dos transportes motivado pela conjuntura econômica internacional favorável, também influenciou na produção neste período, bem como o impacto da crise econômica brasileira de 2015.

Quadro 2.2 - Volumes Totais de Transportes Realizados pela FCA/VLI entre 2006 e 2017

DISCRIMINAÇÃO	PRODUÇÃO DE TRANSPORTE											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Milhões de TU	15,18	18,96	19,28	17,45	21,24	18,96	22,47	24,29	24,19	26,51	24,99	34,19
Crescimento ano base 2006	0,0%	24,9%	27,0%	15,0%	40,0%	24,9%	48,1%	60,1%	59,4%	74,7%	64,7%	125,3%
Crescimento por ano		24,91%	1,70%	-9,47%	21,70%	-10,75%	18,53%	8,09%	-0,40%	9,59%	-5,73%	36,78%
Milhões de TKU	9.132,4	14.224,6	15.059,7	14.198,5	15.319,6	13.948,7	16.112,9	18.362,7	18.298,9	21.121,2	19.045,1	24.429,3
Crescimento ano base 2006	0,0%	55,8%	64,9%	55,5%	67,8%	52,7%	76,4%	101,1%	100,4%	131,3%	108,5%	167,5%
Crescimento por ano		55,76%	5,87%	-5,72%	7,90%	-8,95%	15,52%	13,96%	-0,35%	15,42%	-9,83%	28,27%

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.3 - Volume de Transportes Realizados entre 2006 e 2017, em TU por Setor

Milhões de TU

MERCADORIAS	PRODUÇÃO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO, POR SUBGRUPO DE MERCADORIAS											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Soja e Farelo de Soja	1,08	2,95	3,68	4,10	4,09	3,92	3,52	4,08	4,76	6,23	5,59	7,28
Minério de Ferro	2,23	1,90	1,88	1,41	2,65	1,96	2,26	2,98	3,55	3,27	3,80	6,96
Açúcar	0,85	0,81	0,92	1,32	1,39	1,38	2,00	2,28	2,23	2,55	3,18	4,81
Produção Agrícola	0,02	1,10	0,92	0,95	1,35	0,65	2,22	3,23	3,28	3,81	2,53	4,00
Granéis Minerais	4,46	4,94	4,97	4,34	4,97	4,62	4,64	4,40	3,65	3,61	3,12	3,51
Indústria Siderúrgica	1,83	2,36	2,45	1,69	2,29	1,77	2,38	2,09	2,02	2,61	2,10	2,74
Adubos e Fertilizantes	1,26	1,33	1,11	1,14	1,73	1,88	2,34	2,15	1,63	1,52	2,04	1,70
Cargas Geral - Não Conteinerizada	1,63	1,24	1,19	1,34	1,32	1,26	1,49	1,52	1,41	1,45	1,22	1,16
Indústria Cimenteira e Construção Civil	0,39	0,87	0,90	0,32	0,60	0,62	0,64	0,55	0,61	0,57	0,42	0,63
Extração Vegetal e Celulose	0,00	0,08	0,11	0,09	0,09	0,17	0,41	0,39	0,34	0,18	0,31	0,55
Cargas Geral - Conteinerizada	0,36	0,45	0,51	0,53	0,53	0,43	0,36	0,41	0,53	0,51	0,54	0,51
Carvão/Coque	0,13	0,15	0,03	0,01	0,03	0,09	0,00	0	0	0,04	0,03	0,21
Cimento	0,83	0,71	0,59	0,22	0,16	0,17	0,17	0,17	0,15	0,13	0,09	0,10
Contêiner	0,11	0,07	0,03	0,00	0,05	0,05	0,05	0,04	0,03	0,04	0,03	0,03
TOTAL	**15,18**	**18,96**	**19,28**	**17,45**	**21,24**	**18,96**	**22,47**	**24,29**	**24,19**	**26,51**	**24,99**	**34,19**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.4 - Volume de Transportes Realizados em 2006 e 2017, em TKU por Setor

Milhões de TKU

MERCADORIAS	PRODUÇÃO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO, POR SUBGRUPO DE MERCADORIAS											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Soja e Farelo de Soja	1,32	4,08	5,17	5,75	5,66	5,27	4,54	5,31	5,98	7,64	6,58	8,52
Minério de Ferro	0,04	1,57	1,23	1,36	1,83	0,92	3,04	4,36	4,05	4,49	3,19	4,08
Açúcar	0,60	0,55	0,58	0,82	0,82	0,84	1,20	1,39	1,38	1,53	1,93	3,08
Produção Agrícola	2,03	2,21	2,23	1,86	2,23	2,27	2,20	2,06	2,12	2,35	2,17	2,44
Granéis Minerais	0,22	0,28	0,56	0,38	0,61	0,59	0,64	1,00	1,13	0,86	1,00	1,63
Indústria Siderúrgica	0,85	1,19	1,21	0,80	0,99	0,88	1,02	0,98	0,84	1,43	1,14	1,49
Adubos e Fertilizantes	1,27	1,28	1,04	1,02	1,37	1,39	1,56	1,32	0,85	0,84	1,26	1,13
Cargas Geral - Não Conteinerizada	0,88	0,75	0,78	0,85	0,81	0,88	1,08	1,13	1,05	1,10	0,91	0,85
Indústria Cimenteira e Construção Civil	0,00	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,07	0,07	0,06	0,03	0,14	0,36
Extração Vegetal e Celulose	0,67	0,87	1,02	0,97	0,52	0,33	0,27	0,30	0,38	0,36	0,38	0,35
Cargas Geral - Conteinerizada	0,27	0,60	0,60	0,19	0,26	0,24	0,27	0,23	0,26	0,25	0,19	0,31
Carvão/Coque	0,67	0,68	0,56	0,18	0,14	0,15	0,16	0,15	0,14	0,12	0,09	0,09
Cimento	0,04	0,03	0,03	0,02	0,01	0,08	0,00	0	0	0,06	0,01	0,06
Contêiner	0,27	0,15	0,02	0,00	0,06	0,07	0,06	0,06	0,05	0,06	0,06	0,04
TOTAL	**9,13**	**14,22**	**15,06**	**14,20**	**15,32**	**13,95**	**16,11**	**18,36**	**18,30**	**21,12**	**19,05**	**24,43**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Agricultura

No segmento agrícola, a FCA/VLI transportou, em 2017, 18,33 milhões de toneladas, volume menor se comparado a 2016. Os principais produtos transportados nesse segmento foram soja, farelo de soja e açúcar.

Minério de Ferro e Granéis Minerais

No transporte de minério de ferro e granéis minerais, em 2017 a FCA/VLI apresentou queda no volume em comparação a 2016, alcançando 10,47 milhões de toneladas.

Industrializados e demais mercadorias

No transporte de produtos industrializados, em 2017 a FCA/VLI apresentou queda no volume em comparação a 2016, alcançando 5,37 milhões de toneladas.

Número de Clientes da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. por Estado

A título ilustrativo, o número referencial de clientes da concessionária (base ano de 2010) estava distribuído entre os estados conforme o Quadro 2.5.

Quadro 2.5 - Distribuição de Clientes da FCA/VLI por Estado

DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES DAS CONCESSIONÁRIAS POR ESTADO								TOTAL DE CLIENTES
BA	DF	ES	GO	MG	RJ	SP	SE	**142**
11	2	4	8	86	3	27	1	

Fonte: ANTT.

Extensão da Malha Concedida

O processo de privatização da operação ferroviária teve início, praticamente, com a inclusão da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA no Programa Nacional de Desestatização, em 1992.

As privatizações ocorreram entre 1996 e 1998, concentradas em 1997. Atualmente a extensão da malha brasileira privatizada é de 27.841 km, discriminada no Quadro 2.6, e a da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. é de 7.215 km.

Quadro 2.6 - Extensão de Linhas Férreas de Cargas Concessionadas

CONCESSIONÁRIAS	BITOLA (EXTENSÃO EM km)			
	1,60 m	1,00 m	MISTA	TOTAL
Ferrovia Centro-Atlântica		7.085	130	7.215
Estrada de Ferro Carajás	617			617
Estrada de Ferro Paraná Oeste		1.945		1.945
Estada de Ferro Vitória Minas	1.463	243	283	1.989
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte		7.254	11	7.265
Ferrovia Tereza Cristina	892			892
Ferrovia Transnordestina Logística		248		248
MRS Logística		905		905
América Latina Logística Malha Norte	720			720
América Latina Logística Malha Oeste		164		164
América Latina Logística Malha Paulista	1.632		42	1.674
América Latina Logística Malha Sul		4.189	18	4.207
TOTAL	**5.324**	**22.033**	**484**	**27.841**

Fonte: ANTT.

Velocidades Médias dos Trens

Velocidade Média de Percurso da FCA comparada a das demais ferrovias

A velocidade média de percurso anual, Quadro 2.7, representa a velocidade média desenvolvida pelo trem, entre sua formação e encerramento, seja na chegada à estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, descontados os tempos das paradas em pátios.

Velocidade Média Comercial da FCA comparada a das demais ferrovias

A velocidade média comercial anual, ilustrada no Quadro 2.8, representa a velocidade média desenvolvida pelo trem entre sua formação e encerramento, seja na chegada à estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, considerando todos os tempos de parada, exceto os tempos excessivos (anormais), que são expurgados.

No Quadro 2.9 apresenta-se a evolução anual das velocidades de percurso e comercial médias da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

O Quadro 2.10 apresenta a evolução mensal das velocidades de percurso e comercial médias da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Quadro 2.7 - Velocidade Média de Percurso Anual

km/h

CONCESSIONÁRIA	VELOCIDADE MÉDIA ANUAL DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO											
	VELOCIDADE MÉDIA DE PERCURSO (VMP)											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ferrovia Centro-Atlântica	15,84	15,50	15,07	14,99	14,61	14,92	14,71	14,50	13,95	13,12	12,22	11,99
Estrada de Ferro Carajás	27,45	25,64	24,28	29,27	28,94	25,45	23,51	23,91	22,98	22,47	24,07	24,89
Estrada de Ferro Paraná Oeste	22,42	25,66	22,22	22,62	21,86	20,38	22,10	22,02	21,52	21,58	22,11	21,82
Estada de Ferro Vitória Minas	21,52	21,45	22,55	23,87	23,50	22,89	22,82	24,83	25,63	26,30	27,56	27,39
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	0	0	0	25,50	28,72	21,08	19,58	21,33	16,17	17,63	18,00	18,41
Ferrovia Tereza Cristina	24,12	17,56	25,50	18,94	18,58	18,67	20,18	22,28	22,18	22,17	19,95	20,47
Ferrovia Transnordestina Logística	12,43	13,52	18,94	11,66	11,30	10,70	8,65	8,81	8,49	8,77	9,30	9,53
MRS Logística	17,29	17,15	11,66	17,14	17,17	15,29	15,35	15,08	15,37	15,88	16,28	16,14
América Latina Logística Malha Norte	30,91	32,51	17,14	24,28	23,86	16,59	15,60	12,48	11,92	13,25	13,56	12,48
América Latina Logística Malha Oeste	10,71	15,10	24,28	17,99	18,18	14,33	12,74	9,50	11,55	10,41	9,67	9,64
América Latina Logística Malha Paulista	12,39	21,48	17,99	26,15	23,83	23,90	14,34	11,47	12,13	13,32	13,85	12,25
América Latina Logística Malha Sul	18,25	23,88	26,15	21,48	20,91	16,99	14,96	11,71	13,49	14,49	13,57	11,83

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.8 - Velocidade Média Comercial Anual

km/h

CONCESSIONÁRIA	VELOCIDADE MÉDIA ANUAL DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO											
	VELOCIDADE MÉDIA COMERCIAL (VMC)											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ferrovia Centro-Atlântica	22,01	21,16	22,48	21,36	21,84	22,56	22,69	23,35	23,43	22,43	21,81	21,61
Estrada de Ferro Carajás	29,78	27,48	31,71	45,90	49,07	48,21	47,17	48,53	47,04	46,52	28,63	25,67
Estrada de Ferro Paraná Oeste	26,58	30,43	26,35	26,82	25,92	25,05	26,21	26,11	25,53	25,59	26,19	25,89
Estada de Ferro Vitória Minas	34,89	34,09	36,44	36,89	40,03	40,60	42,44	41,89	38,74	34,79	31,40	31,38
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	0	0	32,03	33,17	32,80	25,51	32,57	33,61	31,53	31,16	31,16	32,23
Ferrovia Tereza Cristina	25,95	24,65	25,64	24,88	25,18	27,13	28,80	28,51	27,65	26,63	26,44	27,51
Ferrovia Transnordestina Logística	15,63	16,70	14,88	13,99	13,50	12,20	13,52	13,23	13,51	13,40	13,29	12,77
MRS Logística	29,17	29,24	29,40	31,24	29,61	30,28	32,99	32,95	33,74	34,87	35,82	36,11
América Latina Logística Malha Norte	43,15	41,23	30,88	30,68	25,90	17,53	14,10	13,40	14,67	14,63	13,33	13,36
América Latina Logística Malha Oeste	17,38	21,75	24,24	23,40	26,02	14,38	10,92	13,36	12,26	11,61	12,23	11,73
América Latina Logística Malha Paulista	21,89	28,96	34,57	31,07	28,50	15,87	12,69	13,70	14,57	15,21	13,53	13,86
América Latina Logística Malha Sul	25,89	33,14	28,26	29,05	29,19	17,49	13,17	14,85	16,21	15,73	14,15	14,12

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.9 - Evolução Anual das Velocidades de Percurso e Comercial Médias da FCA/VLI

km/h

ANO	VELOCIDADES MÉDIAS ANUAIS	
	DE PERCURSO (VMP)	COMERCIAL (VMC)
2006	22,01	15,84
2007	21,16	15,50
2008	22,48	15,07
2009	21,36	14,99
2010	21,84	14,61
2011	22,56	14,92
2012	22,69	14,71
2013	23,35	14,50
2014	23,43	13,95
2015	22,43	13,12
2016	21,81	12,22
2017	21,61	11,99

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.10 - Evolução Mensal das Velocidades Médias de Percurso e Comercial da FCA/VLI em 2017

km/h

ANO	VELOCIDADES MÉDIAS MENSAIS	
	DE PERCURSO (VMP)	COMERCIAL (VMC)
Jan	22,38	12,94
Fev	22,35	12,56
Mar	21,91	11,57
Abr	21,90	11,00
Mai	21,71	12,09
Jun	21,74	12,24
Jul	21,42	12,00
Ago	21,49	11,88
Set	21,76	12,50
Out	21,08	11,79
Nov	20,62	11,70
Dez	21,32	12,10

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Segurança Operacional

O índice mensal médio de acidentes no período de 2006 a 2017, ilustrado no Quadro 2.11, nos últimos anos permaneceu estável, apesar da gradativa implementação de um conjunto de ações realizadas pelas concessionárias, destacando-se os programas de investimentos que priorizaram a manutenção da via permanente e do material rodante, bem como ações de treinamento de pessoal operacional.

Quadro 2.11 - Índice de Acidentes nas Linhas das Concessionárias entre 2006 e 2016

Acidente por Milhão de Trem.km

CONCESSIONÁRIA	ÍNDICE DE ACIDENTES											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ferrovia Centro-Atlântica	20,54	17,89	18,06	22,76	23,86	24,25	25,18	24,69	26,14	21,27	23,05	23,29
Estrada de Ferro Carajás	7,43	4,50	6,75	5,50	4,98	4,20	3,92	3,48	4,13	3,84	2,97	2,67
Estrada de Ferro Paraná Oeste	0	5,91	22,81	4,02	4,47	4,95	12,38	12,31	3,02	11,50	3,01	3,55
Estada de Ferro Vitória Minas	5,86	4,14	2,99	4,04	3,64	2,82	2,72	2,67	2,73	2,23	2,66	2,16
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte			14,07	2,71	8,13	15,38	7,94	9,85	18,58	3,68	8,05	6,70
Ferrovia Tereza Cristina	10,16	15,27	10,00	11,51	9,66	13,78	3,89	10,67	8,66	5,74	18,72	30,12
Ferrovia Transnordestina Logística	149,72	114,46	174,12	167,82	196,65	196,43	114,27	81,56	47,77	70,41	66,39	61,21
MRS Logística	6,98	6,33	6,27	6,59	6,94	8,20	9,19	6,93	7,14	8,19	6,35	7,28
América Latina Logística Malha Norte	68,49	19,95	11,80	21,56	10,62	5,81	5,73	4,71	5,02	6,23	3,48	2,07
América Latina Logística Malha Oeste	261,35	67,53	46,66	27,20	26,42	23,69	27,42	23,08	22,51	40,17	19,37	18,92
América Latina Logística Malha Paulista	33,67	26,05	26,90	27,51	23,58	20,51	24,21	21,09	15,77	23,43	16,05	11,15
América Latina Logística Malha Sul	13,82	10,35	15,60	16,96	17,40	15,70	16,11	17,44	17,38	29,25	23,13	22,62

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Produção do Transporte de Cargas

Total de Cargas Transportadas - Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil

O Quadro 2.12 apresenta o transporte de cargas, medido em tonelada útil (tu), por ferrovia. Em 2017 a FCA/VLI transportou 34,19 milhões de tonelada útil, o que representa 4,2% do total de cargas ferroviárias transportadas no país.

Quadro 2.12 - Produção do Transporte de Carga

Milhões de TU

CONCESSIONÁRIA	PRODUÇÃO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ferrovia Centro-Atlântica	15,18	18,96	19,28	17,45	21,24	18,96	22,47	24,29	24,19	26,51	24,99	34,19
Estrada de Ferro Carajás	92,59	100,36	103,67	96,27	104,95	114,54	116,43	115,01	118,45	134,71	155,25	175,33
Estrada de Ferro Paraná Oeste	1,51	0,86	1,00	0,65	0,47	0,40	0,31	0,21	0,36	0,37	0,44	0,46
Estada de Ferro Vitória Minas	131,62	136,60	133,21	104,32	131,76	133,46	127,27	125,30	126,18	132,98	129,60	129,91
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	0	0	1,42	1,64	2,01	2,54	3,19	3,22	4,37	5,60	5,03	7,92
Ferrovia Tereza Cristina	2,63	2,63	3,04	2,86	2,64	2,45	2,97	3,24	3,85	3,53	2,90	2,68
Ferrovia Transnordestina Logística	1,52	1,81	1,64	1,47	1,53	1,43	1,39	1,21	1,22	1,22	1,32	1,33
MRS Logística	102,00	114,06	119,80	110,95	123,03	130,01	131,40	130,91	138,83	139,70	141,50	137,13
América Latina Logística Malha Norte	5,55	6,93	8,23	10,07	10,50	11,61	13,95	14,42	15,01	16,75	14,91	20,39
América Latina Logística Malha Oeste	3,35	2,69	3,24	2,78	4,43	4,42	3,93	4,63	5,60	4,56	3,50	4,05
América Latina Logística Malha Paulista	4,22	3,47	5,23	4,92	6,72	7,49	5,70	5,34	5,44	4,73	6,01	4,05
América Latina Logística Malha Sul	28,94	26,54	26,76	26,07	25,98	27,07	24,19	22,94	21,55	20,94	18,34	21,35
TOTAL	**389,11**	**414,93**	**426,52**	**379,44**	**435,25**	**454,38**	**453,20**	**450,69**	**465,06**	**491,59**	**503,81**	**538,78**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Total de Cargas Transportadas - Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil

Em 2017 a FCA/VLI transportou 24,429 bilhões de tonelada quilômetro útil que representa 6,51% do total de cargas ferroviárias transportadas no país.

Ao se analisar o histórico da produção de transportes da FCA/VLI no período 2006-2017, apresentado no Quadro 2.13, observa-se um crescimento em tonelada quilômetro útil (TKU) por ano, tendo uma pequena queda no transporte no ano de 2009 e 2011, devido à crise econômica mundial. No Quadro 2.1A, no Anexo - Modal Ferrovias apresenta-se a relação das mercadorias transportadas pela FCA/VLI em 2017, e no Quadro 2.2A, também do anexo, a evolução dos transportes por mercadoria da FCA/VLI em toneladas úteis.

Quadro 2.13 - Produção do Transporte de Carga

Bilhões de TKU

CONCESSIONÁRIA	PRODUÇÃO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ferrovia Centro-Atlântica	9,13	14,22	15,06	14,20	15,32	13,95	16,11	18,36	18,30	21,12	19,05	24,43
Estrada de Ferro Carajás	76,72	83,37	87,52	83,95	91,05	99,57	102,16	101,01	104,18	118,58	136,27	155,54
Estrada de Ferro Paraná Oeste	1,01	0,62	0,75	0,47	0,27	0,21	0,19	0,10	0,15	0,13	0,13	0,16
Estada de Ferro Vitória Minas	73,44	75,51	72,78	57,93	73,48	74,83	72,87	72,01	72,67	77,16	74,56	73,52
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	0,00	0,00	1,03	1,16	1,52	1,87	2,51	2,46	3,51	4,80	4,46	7,32
Ferrovia Tereza Cristina	0,18	0,19	0,21	0,20	0,18	0,17	0,19	0,24	0,29	0,27	0,22	0,21
Ferrovia Transnordestina Logística	0,68	0,96	0,92	0,73	0,73	0,68	0,70	0,53	0,60	0,56	0,65	0,65
MRS Logística	47,67	52,61	55,82	51,44	57,57	61,36	62,45	61,48	64,43	64,75	65,65	63,91
América Latina Logística Malha Norte	7,45	9,39	11,30	13,89	14,62	16,07	19,45	20,59	22,95	26,11	23,00	31,66
América Latina Logística Malha Oeste	1,43	1,20	1,34	1,31	1,78	1,76	1,70	1,48	1,52	1,07	0,80	0,86
América Latina Logística Malha Paulista	2,23	1,91	3,05	3,02	4,00	4,69	4,23	3,91	3,91	3,67	4,56	3,44
América Latina Logística Malha Sul	18,42	17,15	17,38	17,20	17,47	18,12	16,30	15,79	14,69	14,06	11,83	13,56
TOTAL	**238,37**	**257,14**	**267,16**	**245,49**	**278,01**	**293,29**	**298,86**	**297,97**	**307,19**	**332,29**	**341,16**	**375,24**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Principais Mercadorias Transportadas pelas Concessionárias Ferroviárias

No Quadro 2.14 apresentam-se as principais mercadorias transportadas pelas concessionárias ferroviárias de carga, onde se destaca a Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Quadro 2.14 - Principais Mercadorias Transportadas pelas Concessionárias Ferroviárias de Carga

CONCESSIONÁRIA	PRICIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
Ferrovia Centro Atlântica S.A.	Soja e farelo, calcário siderúrgico, minério de ferro, fosfato, açúcar e milho.
EFC - Estrada de Ferro Carajás	Minério de ferro, ferro gusa, manganês, cobre, combustíveis derivados do petróleo e álcool.
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	Soja e farelo, milho, contêiner, trigo e óleo vegetal.
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	Minério de ferro, carvão mineral, coque, produtos siderúrgicos e celulose.
FNS - Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	Soja e farelo, minério de ferro e areia.
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	Carvão mineral e contêiner.
TLSA - Transnordestina Logística S.A.	Cimento, derivados de petróleo, alumínio, calcário e coque.
MRS Logística S.A.	Minério de ferro, carvão mineral, produtos siderúrgicos e celulose, ferro gusa, cimento, soja e farelo.
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte S.A.	Soja e farelo, milho, óleo vegetal e combustíveis derivados do petróleo e álcool.
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Minério de ferro, celulose, soja e farelo, açúcar, manganês, derivados de petróleo e álcool e areia.
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Açúcar, cloreto de potássio, adubo, calcário e derivados de petróleo e álcool.
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A.	Soja e farelo, açúcar, derivados de petróleo e álcool, milho e cimento.

Fonte: ANTT.

Evolução de Outros Indicadores da FCA/VLI

Nos quadros a seguir apresentam-se a evolução de outros indicadores da malha ferroviária de carga brasileira, destacando-se a FCA/VLI.

No Quadro 2.15 encontra-se o desempenho da frota de locomotivas, em unidades em circulação, no Quadro 2.16 o desempenho da frota de vagões, em unidades em circulação, e no Quadro 2.7 o contingente de pessoal.

Quadro 2.15 - Evolução do Desempenho da Frota de Locomotivas

CONCESSIONÁRIA	DESEMPENHO DA FROTA TOTAL DE LOCOMOTIVAS, NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGAS, POR QUANTIDADE DE LOCOMOTIVAS EM CIRCULAÇÃO											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ferrovia Centro-Atlântica	504	502	666	594	522	529	550	574	619	856	589	628
Estrada de Ferro Carajás	150	176	198	211	218	210	239	249	253	284	300	315
Estrada de Ferro Paraná Oeste	1	1	11	14	13	10	10	9	10	11	15	15
Estada de Ferro Vitória Minas	313	318	321	320	311	330	315	311	314	313	315	313
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte			6	7	9	12	17	25	34	65	25	23
Ferrovia Tereza Cristina	11	11	11	11	11	11	11	11	13	15	17	17
Ferrovia Transnordestina Logística	123	130	132	126	132	120	107	108	91	93	99	100
MRS Logística	471	523	596	676	685	718	801	789	781	767	768	751
América Latina Logística Malha Norte	156	181	239	261	370	409	405	200	189	195	184	194
América Latina Logística Malha Oeste	57	57	58	49	80	94	87	63	71	48	38	41
América Latina Logística Malha Paulista	92	86	141	154	146	173	177	312	285	283	276	257
América Latina Logística Malha Sul	353	348	437	485	515	482	516	470	440	447	420	373

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.16 - Evolução do Desempenho da Frota de Vagões

CONCESSIONÁRIA	DESEMPENHO DA FROTA TOTAL DE VAGÕES, NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGAS, POR QUANTIDADE DE VAGÕES EM CIRCULAÇÃO											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ferrovia Centro-Atlântica	11.083	12.121	10.858	10.668	11.212	11.483	13.322	14.147	15.221	15.866	17.081	17.883
Estrada de Ferro Carajás	8.916	9.728	10.897	11.973	11.841	13.376	14.522	14.909	15.667	18.682	18.976	19.008
Estrada de Ferro Paraná Oeste	409	111	121	97	94	64	93	87	585	653	654	449
Estada de Ferro Vitória Minas	12.318	20.041	20.080	19.076	18.929	19.531	19.223	19.758	19.282	20.855	19.031	19.099
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte			368	494	527	576	445	690	934	1.388	2.638	2.401
Ferrovia Tereza Cristina	379	380	380	358	369	369	357	373	399	426	442	448
Ferrovia Transnordestina Logística	2.214	2.210	2.295	2.237	2.246	1.953	1.808	1.841	1.816	1.715	1.756	1.781
MRS Logística	14.355	14.925	16.638	17.681	17.969	18.948	19.691	19.364	19.478	20.536	19.949	18.779
América Latina Logística Malha Norte	3.510	3.907	4.195	4.374	5.418	7.010	7.268	5.223	5.357	5.426	5.150	6.160
América Latina Logística Malha Oeste	1.694	1.732	2.465	2.564	3.154	3.247	3.138	1.268	1.315	1.125	880	896
América Latina Logística Malha Paulista	2.907	3.298	7.505	7.671	9.167	10.318	10.126	3.206	3.419	3.343	4.707	3.699
América Latina Logística Malha Sul	14.373	14.143	14.237	14.449	14.869	15.124	15.913	12.258	12.092	11.764	10.779	9.742

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.17 - Evolução do Contingente de Pessoal

CONCESSIONÁRIA	QUANTITATIVO DE PESSOAL (PRÓPRIO E TERCEIRIZADO)										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ferrovia Centro-Atlântica	5.679	5.940	6.132	5.358	6.126	7.689	6.767	6.448	7.354	7.080	6.788
Estrada de Ferro Carajás	3.724	5.003	1.171	4.601	3.588	4.750	5.996	5.594	4.349	4.243	4.442
Estrada de Ferro Paraná Oeste	143	149	162	150	162	136	162	159	160	164	169
Estada de Ferro Vitória Minas	6.268	6.303	5.769	5.189	5.287	6.957	8.569	8.197	5.288	4.832	4.696
Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	-	-	117	221	216	233	447	474	947	819	1.169
Ferrovia Tereza Cristina	237	235	246	233	304	286	300	314	337	314	284
Ferrovia Transnordestina Logística	1.862	1.755	2.159	1.724	1.654	1.559	1.761	1.777	1.396	1.346	1.228
MRS Logística	3.847	4.138	4.242	6.811	7.927	9.973	10.056	10.139	9.755	9.639	9.204
América Latina Logística Malha Norte	1.163	1.413	1.654	1.915	2.270	1.627	1.438	1.515	1.760	2.022	2.238
América Latina Logística Malha Oeste	663	879	920	878	948	1.228	896	872	873	892	559
América Latina Logística Malha Paulista	599	899	1.024	2.030	2.255	2.031	1.817	2.050	2.256	2.897	2.952
América Latina Logística Malha Sul	3.995	5.200	5.445	7.814	8.189	6.793	5.495	5.507	5.565	5.893	6.505

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.
Nota: O quantitativo de pessoal do ano de 2017 não está disponível.

2.3. Malha Ferroviária Baiana da FCA/VLI

2.3.1. Descrição Sucinta

Malha Física

A malha baiana da FCA/VLI é de 1.871 km de extensão de linha ferroviária. Seu sistema é constituído pela Linha Norte, Salvador (BA)-Propriá (SE) com 537 km de extensão, Linha Sul, Mapele (BA) - Monte Azul (MG) com 854 km de extensão, e Linha Centro, Alagoinhas (BA) - Juazeiro (BA)/Petrolina (PE) com 450 km (vide Ilustração 2.4). Existe também o Ramal de Campo Formoso com 30,37 km de extensão. A Linha Mapele - Monte Azul, juntamente com o trecho Belo Horizonte (MG) - Monte Azul (MG) - Mapele é conhecido como a ligação Norte-Sul do país.

Desse modo, a malha ferroviária baiana apresenta como área de influência imediata os municípios da Região Metropolitana de Salvador e do Recôncavo, onde se concentram a produção e o refino de petróleo do Estado, além do Polo Petroquímico de Camaçari, a Metalurgia do Cobre e o Centro Industrial de Aratu, usuários potenciais do sistema.

E, prossegue pela Linha Norte colocando, sob sua influência, as grandes áreas reflorestadas da Copener em Alagoinhas para a indústria de celulose, os imensos depósitos de calcário de Laranjeiras (SE) para a indústria cimenteira, e finaliza com as instalações do Terminal de Combustíveis e Terminal da FAFEN (ureia) em Riachuelo (SE).

Pela Linha Sul, a ferrovia atende à Região Mineralógica no eixo Brumado/Caculé (magnesita, urânio e calcário).

A Linha Centro coloca sob a influência dos trilhos o triângulo Itiúba/Campo Formoso/Juazeiro, produtor de minério de quartzo, cobre, cromo e gesso, e em cuja extremidade (Juazeiro), interliga-se com o Corredor do Rio São Francisco e com a Ferrovia Transnordestina, em construção.



Fonte: Elaboração Transplan.

Ilustração 2.4 - Localização da Linha Norte, Linha Sul, Linha Centro e Ramal de Campo Formoso

Principais Entroncamentos

A malha baiana através da FCA/VLI interliga-se à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) da VALE em Capitão Eduardo (MG), que permite o acesso ao Complexo Portuário do Espírito Santo (portos de Barra do Riacho, Tubarão, Praia Mole e Vitória); à MRS Logística S.A (MRS), em Cruzeiro (SP), Barra Mansa (RJ) e em Barreiros (MG),

que dá acesso aos portos do Rio de Janeiro e à cidade de São Paulo; à Latina Logística Malha Paulista S.A. em Campinas (SP) e o Porto de Santos (SP).

Interliga-se também à Transnordestina Logística S.A. (TLSA), permitindo a ligação Norte-Sul do país.

Na Ilustração 2.5 apresenta-se a localização dos portos de interação com a FCA/VLI.



Fonte: Site da VLI.

Ilustração 2.5 - Localização dos Portos de Interação com a FCA/VLI

Portos Atendidos

A FCA/VLI atende na Bahia aos portos de Aratu e Salvador. O primeiro movimenta, principalmente, produtos petroquímicos e o segundo, carga geral.

Corredor Minas - Bahia da Logística Integrada da FCA/VLI

O Corredor Ferroviário Belo Horizonte (MG) - Salvador (BA), em conexão com as demais linhas da FCA/VLI e os portos de sua área de atuação é integrado com o Terminal Portuário de Aratu (BA), o Terminal Marítimo Inácio Barbosa (SE) e o Porto de Juazeiro (BA) (Fluvial do Rio São Francisco) e conjuntamente constitui o Corredor de Transporte Minas Bahia do sistema de logística integrada da FCA/VLI.

O Corredor oferece uma rota logística para a movimentação de grãos, minerais, produtos siderúrgicos, combustíveis e toretes de madeira. Além disso, o corredor possui perspectivas para a operação de novas cargas como minérios.



Fonte: Site da VLI.

Ilustração 2.6 - Corredor e Sistema Integrado Gerenciado pela FCA/VLI



Fonte: Site da VLI Logística S.A.

Ilustração 2.7 - Corredor de Logística Integrada Minas Bahia da FCA/VLI

Linhas e Densidade de Tráfego

A Malha Ferroviária da FCA/VLI na Bahia é identificada pelos segmentos listados a seguir.

Linha Sul

A Linha Sul entre Mapele (BA) e Monte Azul (MG) faz o intercâmbio entre a Bahia e os demais estados nordestinos com Minas Gerais e as regiões Sudeste e Sul do país, e se destaca pelo seu potencial no atendimento às seguintes mercadorias:

- Minério de manganês de Licínio de Almeida para Simões Filho para fabricação de ferro-ligas;
- Derivados de petróleo da Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe, município de Candeias, BA, e transportados para Juazeiro (PE) e Aracaju (SE);
- Produtos petroquímicos do Complexo de Camaçari para São Paulo;
- Magnesita - tijolos refratários fabricados em Contagem (MG) e exportados pelo porto de Salvador;
- Cimento de Montes Claros (BA) para a Bahia e demais estados nordestinos;
- Produtos siderúrgicos de Contagem (MG) para a refinaria em Mataripe (BA);
- Alumina calcinada de Saramenha (MG) para Candeias (BA).

Linha Norte

A Linha Norte entre Salvador (BA) e Propriá (SE) faz o intercâmbio entre a FCA/VLI e a TLSA e se destaca pelo seu potencial no atendimento às seguintes mercadorias:

- Cimento de Laranjeiras (SE) para a Bahia e Sergipe;
- Álcool de Sergipe e Alagoas para a Bahia;
- Ureia e amônia de Camaçari (BA) e Laranjeiras (SE) para o porto de Aratu (BA);
- Trigo importado pelo porto do Recife para Aracaju (SE);
- Sal do Rio Grande do Norte para o Centro-Sul do Brasil.

Linha Centro

A Linha Centro entre Alagoinhas (BA) e Juazeiro (BA)/Petrolina (PE) fará, no futuro, intercâmbio com a hidrovia do Rio São Francisco e com a TLSA com a construção do trecho Petrolina - Salgueiro (PE), e ela se destaca pelo seu potencial no atendimento às seguintes mercadorias:

- Cromita de Campo Formoso para Santiago, distrito de Pojuca (BA);
- Concentrado de cobre de Fazenda Caraíba para Barrinha (BA);
- Placas metálicas e vergalhões de cobre de Barrinha para o Polo Petroquímico de Camaçari.

Na malha baiana, a FCA/VLI convive com trechos de longa extensão e de baixa densidade de tráfego de cargas, que não são suficientes para remunerarem economicamente suas atividades empresariais. As densidades de carga das linhas norte e sul são apresentadas no Quadro 2.18, onde também se destaca que entre os anos de 2006

e 2017 as densidades de tráfego de cargas apresentam valores decrescentes de densidades e que o tráfego de trens da Linha Norte foi suspenso a partir de 2008.

Quadro 2.18 - Densidade de Tráfego de Cargas das Linhas Norte, Centro e Sul

Milhões de Toneladas

LINHAS DA MALHA BAIANA	DENSIDADE											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Linha Sul Trecho Mapele (BA) - Montes Claros (MG)	0,631	0,885	1,090	0,707	0,552	0,574	0,887	1,175	1,037	0,681	0,604	0,623
Linha Centro Trecho Alagoinhas (BA) - Juazeiro (BA)	1,163	0,833	0,794	0,520	0,525	0,459	1,033	0,766	0,637	0,500	0,346	0,323
Linha Norte Trecho Salvador (BA) - Propriá (SE)	0,062	0,018	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.
Nota 1: Os fluxos do trecho Alagoinhas - Salvador foram computados como da Linha Centro.
Nota 2: O trecho Camaçari - Porto de Aratu é o de maior densidade da malha.
Nota 3: A Linha Norte não circula carga desde 2008.

Na Ilustração 2.8 são indicados os sentidos dos principais fluxos de transportes da FCA/VLI na Bahia.



Fonte: Ferrovia Centro-Atlântica - FCA/VLI.

Ilustração 2.8 - Sentidos dos principais fluxos de transportes da FCA/VLI na Bahia

2.3.2. Principais Clientes e Mercadorias Transportadas

Na Bahia, a FCA/VLI tem como principais clientes algumas das maiores empresas brasileiras, como as listadas no Quadro 2.19. No Quadro 2.20 são listadas as mercadorias potenciais e clientes da FCA/VLI na Bahia com a origem e o destino, o intercâmbio e a distância de transporte.

Quadro 2.19 - Clientes da FCA/VLI na Bahia

MERCADORIA	CLIENTE
Açúcar Cristal	Diversos
Álcool Automotivo	Petrobrás
Alumina	Alcan
Amônia	Nitrofertil
Cal para Siderurgia	Dow Química
Calcário Corretivo	Inorcal
Cimento Acondicionado	Matsulfur
	Cimesa
Cromita	Ferbasa
Derivados de Petróleo (Produtos Claros)	Atlantic
	Esso
	Petróleo Brasileiro
	Petrobrás Distribuidora
	Shell
	Texaco
	Ipiranga
Derivados de Petróleo (Produtos Escuros)	Petrobrás Distribuidora
	Shell
Escória	Cisafra
	Matsulfur
Ferro Gusa	Usiba
Forragens	Inove
	Ciminas
Gesso	Cimento Cauê S.A.
	Cimento Mauá S.A.
	Cimesa
Magnesita	Magnesita S.A.
Minério de Cobre	Mineração Caraíba Ltda.
Minério de Ferro	Ferbasa
Minério de Manganês	Eletro Siderúrgica Brasileira S.A.
Produtos Siderúrgicos	Siderúrgica Açonorte S.A.
Veículos	Ford do Brasil S.A.
Sucata/Resíduos Metálicos	
Talco	Palmasa
Trigo	Moinho Sergipe S.A.
Ureia	Adubos Trevos S.A.
	Fertiflora Adubos Ltda.
	Agrofertil S.A.
	Nitrofertil

Fonte: Plano Diretor de Transporte da SR-7 da extinta RFFSA.

Quadro 2.20 - Principais Mercadorias e Clientes Potenciais com Origem e Destino, Intercâmbio e Distância de Transporte

MERCADORIA	CLIENTE	ORIGEM	DESTINO	INTERCÂMBIO	DISTÂNCIA (km)
Açúcar Cristal	Diversos	Propriá	Dias D'Ávila	FCA/BAHIA	494
		Propriá	Dias D'Ávila	FCA/BAHIA	494
Álcool Automotivo	Petrobrás	Riachuelo	Candeias	FCA/BAHIA	458
Alumina	Alcan	Monte Azul	Engº Araújo Lima	FCA/BAHIA	846
Amônia	Nitrofértil	Riachuelo	Dias D'Ávila	FCA/BAHIA	410
Cal para Siderurgia	Dow Química	Salgado	Engº Araújo Lima	FCA/BAHIA	357
		Monte Azul	Engº Araújo Lima	FCA/BAHIA	846
Calcário Corretivo	Inorcal	Riachuelo	Propriá	FCA/BAHIA	102
		Riachuelo	Propriá	FCA/BAHIA	102
		Riachuelo	Simões Filho	FCA/BAHIA	438
Cimento Acondicionado	Matsulfur	Monte Azul	Salvador	FCA/BAHIA	877
		Monte Azul	Conceição da Feira	FCA/BAHIA	755
		Monte Azul	Brumado	FCA/BAHIA	247
		Monte Azul	Petim	FCA/BAHIA	697
	Cimesa	Riachuelo	Juazeiro	FCA/BAHIA	780
		Riachuelo	Salvador	FCA/BAHIA	458
		Riachuelo	Brumado	FCA/BAHIA	1.044
Cromita	Ferbasa	Itiúba	Irapuí	FCA/BAHIA	303
		Campo Formoso	Irapui	FCA/BAHIA	387
Derivados de Petróleo (Produtos Claros)	Atlantic	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Esso	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Petróleo Brasileiro	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Petrobrás Distribuidora	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Shell	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Texaco	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Atlantic	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	568
	Ipiranga	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	568
	Esso	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	568
	Petrobrás Distribuidora	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	568
	Shell	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	568
	Texaco	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	568
Derivados de Petróleo (Produtos Escuros)	Petrobrás Distribuidora	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Shell	Candeias	Riachuelo	FCA/BAHIA	458
	Petrobrás Distribuidora	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	568
	Shell	Candeias	Juazeiro	FCA/BAHIA	596
Escoria	Cisafra	Monte Azul	Campo Formoso	FCA/BAHIA	1.304
		Simões Filho	Monte Azul	FCA/BAHIA	862
Ferro Gusa	Usiba	Monte Azul	Simões Filho	FCA/BAHIA	362
Forragens	Inove	Juazeiro	Buquim	FCA/BAHIA	651
	Ciminas	Juazeiro	Monte Azul	FCA/BAHIA	1.402
Gesso	Cimento Cauê S.A.	Juazeiro	Monte Azul	FCA/BAHIA	1.402
	Cimento Mauá S.A.	Juazeiro	Monte Azul	FCA/BAHIA	1.402
	Matsulfur	Juazeiro	Monte Azul	FCA/BAHIA	1.402
	Cimesa	Juazeiro	Riachuelo	FCA/BAHIA	780
Magnesita	Magnesita S.A.	Catiboaba	Monte Azul	FCA/BAHIA	238
		Catiboaba	Salvador	FCA/BAHIA	639
Minério de Cobre	Mineração Caraíba Ltda.	Barrinha	Dias D'Avila	FCA/BAHIA	455
Minério de Ferro	Ferbasa	Juazeiro	Irapuí	FCA/BAHIA	484
Minério de Manganês	Eletro Siderúrgica Brasileira S.A.	Licínio de Almeida	Simões Filho	FCA/BAHIA	748
Produtos Siderúrgicos	Siderúrgica Açonorte S.A.	Simões Filho	Propriá	FCA/BAHIA	521
Sucata/Resíduos Metálicos	Caraíba Metais	Dias D'Ávila	Monte Azul	FCA/BAHIA	390
Talco	Palmasa	Catiboaba	Monte Azul	FCA/BAHIA	238
Trigo	Moinho Sergipe S.A.	Propriá	Aracaju	FCA/BAHIA	123
Ureia	Adubos Trevos S.A.	Riachuelo	Propriá	FCA/BAHIA	94
	Fertiflora Adubos Ltda.	Riachuelo	Propriá	FCA/BAHIA	94
	Agrofertil S.A.	Riachuelo	Propriá	FCA/BAHIA	94
	Nitrofertil	Dias D'Ávila	Engº Araújo Lima	FCA/BAHIA	57
		Riachuelo	Engº Araújo Lima	FCA/BAHIA	457

Fonte: Plano Diretor de Transporte da SR-7 da extinta RFFSA.

Desempenho Operacional da FCA/VLI na Malha Baiana

Volume Transportado entre 2006 e 2017

Em 2017, a produção da FCA/VLI na malha baiana foi de 772,35 milhões de TKU resultado menor do que a produção de 2016, de 941,37 milhões de TKU, conforme Quadro 2.21. O volume transportado foi de 0,92 milhões de TU, valor igual em relação ao ano anterior. Ao longo do período entre 2006 e 2017 ocorreu uma redução do crescimento da produção de TU em -34,7% e de TKU em -53,7%. Destaca-se que enquanto nos outros estados os volumes de transporte da FCA/VLI cresceram 125,3% no período, na Bahia a sua participação, conforme anteriormente assinalado, decresce em 34,7%, apesar do PIB da Bahia ter crescido 72% no mesmo período.

Destaca-se também, no Quadro 2.21, uma queda na distância média dos fluxos de 1.455 km, em 2009, para 837 km, em 2017, devido à suspensão do transporte dos fluxos de produtos perigosos (petroquímicos de Camaçari), como consequência do deficiente estado de conservação da via permanente. Esse estado de conservação obriga à redução das velocidades permitidas para o trem e eleva o risco de acidentes ambientais com o transporte de produtos perigosos.

A Resolução nº 4.131, de 3 de julho de 2013, da ANTT, que autorizou a FCA/VLI a proceder com a desativação e devolução de trechos ferroviários da malha baiana, foi cancelada pela Resolução nº 5.101/16, da mesma Agência. Foi definido então que esses trechos devem permanecer como operacionais no Contrato de Concessão da FCA/VLI até o final do prazo de sua vigência. Essa decisão foi um fator que também contribuiu com o aumento da degradação do padrão de manutenção de suas vias permanentes, uma vez que nenhuma Concessionária investe em linhas no final de suas vidas úteis.

Observam-se no Quadro 2.22 as quantidades de TU e TKU dos fluxos de mercadorias com origem e destino no Estado da Bahia, com origem no Estado da Bahia e destino para outros Estados e com origem em outros estados e com destino ao Estado da Bahia. Destaca-se que a maiores quantidades são de fluxos com origem na Bahia.

Observa-se, ainda, no 2.23 a produção da FCA/VLI na malha baiana por setor da economia.

Agricultura

A malha baiana da FCA/VLI não transportou nenhuma mercadoria deste setor.

Granéis Minerais

No transporte de granéis minerais, cromita e magnesita, a FCA/VLI transportou pela malha baiana um volume de 543,64 mil de toneladas.

Derivados de Petróleo

No transporte de derivados de petróleo, a FCA/VLI transportou pela malha baiana um volume de 213,46 mil de toneladas.

Industrializados e demais mercadorias

No transporte de produtos industrializados, a FCA/VLI transportou pela malha baiana um volume de 165,62 mil de toneladas.

No Quadro 2.24 e no Quadro 2.25 estão indicadas as produções mensais de transporte da FCA/VLI em TU e TKU no ano de 2017.

Quadro 2.21 - Volumes Totais de Transportes Realizados pela FCA/VLI entre 2006 e 2017

DISCRIMINAÇÃO	PRODUÇÃO DE TRANSPORTE											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Milhões de TU	1,41	1,36	1,57	0,96	0,97	0,92	1,28	1,54	1,46	1,02	0,92	0,92
Crescimento ano base 2006	0,0%	-3,4%	11,1%	-32,3%	-31,2%	-34,7%	-9,3%	8,9%	3,7%	-27,7%	-35,2%	-34,7%
Crescimento por ano		-3,42%	15,03%	-39,07%	1,66%	-5,12%	38,93%	20,09%	-4,83%	-30,26%	-10,37%	0,79%
Milhões de TKU	1.666,51	1.690,19	2.061,46	1.391,57	904,06	766,06	942,93	1.186,47	1.099,90	941,37	777,35	772,00
Crescimento ano base 2006	0,0%	1,4%	23,7%	-16,5%	-45,8%	-54,0%	-43,4%	-28,8%	-34,0%	-43,5%	-53,4%	-53,7%
Crescimento por ano		1,42%	21,97%	-32,50%	-35,03%	-15,26%	23,09%	25,83%	-7,30%	-14,41%	-17,42%	-0,69%
Distância média - km	1.179	1.239	1.313	1.455	930	830	736	771	751	922	849	837

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.22 - Origem e Destino dos Fluxos de Mercadorias da FCA/VLI na Bahia em 2017

ORIGEM E DESTINO DOS FLUXOS DA FCA/VLI NA BAHIA	TU	TKU	DISTÂNCIA MÉDIA (km)
Fluxos com origem no Estado da Bahia e destinado ao Estado da Bahia	390.654	150.278.502	384,7
Fluxos com origem no Estado da Bahia e destinado a outros Estados	391.827	426.094.020	1.087,5
Fluxos com origem em outros Estados e destinado ao Estado da Bahia	140.249	195.624.292	1.394,8
TOTAL	**922.730**	**771.996.814**	**836,6**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.23 - Origem e Destino das Mercadorias da FCA/VLI na Bahia em 2017

MERCADORIAS	ORIGEM ESTAÇÃO	UF	DESTINO ESTAÇÃO	UF	TU	TKU	DISTÂNCIA MÉDIA (km)
Cromita	Campo Formoso	BA	Irapuí	BA	54.774	21.109.238	385,4
Cromita	Itiúba	BA	Irapuí	BA	244.707	73.896.370	302,0
Gasolina	Candeias	BA	Montes Claros	MG	49.610	53.112.199	1.070,6
LAB	Copec	BA	Vespasiano	MG	23.639	38.120.408	1.612,6
Magnesita	Catiboaba	BA	Parque Industrial	MG	152.994	156.800.020	1.024,9
Magnesita	Catiboaba	BA	Porto de Aratu	BA	91.173	55.272.894	606,2
Óleo Diesel	Candeias	BA	Montes Claros	MG	163.678	175.232.822	1.070,6
Outros deriv. do petróleo e álcool	Candeias	BA	Montes Claros	MG	174	186.283	1.070,6
Cal	Nova Granja	MG	Porto de Aratu	BA	100.956	158.009.346	1.565,1
Cal	Porto de Aratu	BA	Prudente de	MG	1.732	2.642.288	1.525,6
Cimento acondicionado	Dr. Lund	MG	Brumado	BA	10.720	10.262.187	957,3
Clínquer	Dr. Lund	MG	Brumado	BA	28.573	27.352.759	957,3
TOTAL					**922.730**	**771.996.814**	**836,6**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.24 - Produção Mensal da FCA/VLI na Malha Baiana em 2016

TU

MERCADORIAS	TOTAL	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Cromita	54.774	4.168	5.777	4.889	4.051	5.044	2.509	2.500	5.834	4.000	5.722	6.668	3.612
Cromita	244.707	21.694	9.402	20.415	18.158	20.646	21.312	22.621	22.077	18.977	22.809	22.855	23.741
Gasolina	49.610	3.796	4.594	5.734	4.552	4.819	3.973	5.475	3.898	3.173	4.123	1.891	3.582
LAB	23.639	2.414	1.378	1.448	1.851	2.168	2.810	1.574	2.208	2.087	2.782	1.478	1.441
Magnesita	152.994	12.557	12.428	14.785	11.841	11.903	9.493	12.320	12.568	35.506	6.372	4.088	9.133
Magnesita	91.173	11.559	9.215	13.324	13.014	11.295	12.712	14.218	5.836	-	-	-	-
Óleo Diesel	163.678	10.083	12.955	16.605	13.163	15.039	13.059	13.607	15.594	17.037	14.191	8.804	13.541
Outros deriv. do petróleo e álcool	174	-	-	-	103	-	71	-	-	-	-	-	-
Cal	100.956	7.475	10.012	9.085	7.498	8.530	5.874	16.905	10.886	2.558	9.630	6.040	6.463
Cal	1.732	-	-	-	-	-	1.732	-	-	-	-	-	-
Cimento acondicionado	10.720	896	672	1.048	840	1.296	992	936	1.216	1.456	448	504	416
Clínquer	28.573	3.726	3.728	2.256	1.916	3.277	2.541	950	4.446	3.259	2.474	-	-
TOTAL	**922.730**	**78.368**	**70.161**	**89.589**	**76.987**	**84.017**	**77.078**	**91.106**	**84.563**	**88.053**	**68.551**	**52.328**	**61.929**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

Quadro 2.25 - Produção Mensal da FCA/VLI na Malha Baiana em 2016

TKU

MERCADORIAS	TOTAL	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Cromita	21,11	1,61	2,23	1,88	1,56	1,94	0,97	0,96	2,25	1,54	2,21	2,57	1,39
Cromita	73,90	6,55	2,84	6,16	5,48	6,23	6,44	6,83	6,67	5,73	6,89	6,90	7,17
Gasolina	53,11	4,06	4,92	6,14	4,87	5,16	4,25	5,86	4,17	3,40	4,41	2,02	3,83
LAB	38,12	3,89	2,22	2,34	2,98	3,50	4,53	2,54	3,56	3,37	4,49	2,38	2,32
Magnesita	156,80	12,87	12,74	15,15	12,14	12,20	9,73	12,63	12,88	36,39	6,53	4,19	9,36
Magnesita	55,27	7,01	5,59	8,08	7,89	6,85	7,71	8,62	3,54	-	-	-	-
Óleo Diesel	175,23	10,79	13,87	17,78	14,09	16,10	13,98	14,57	16,69	18,24	15,19	9,43	14,50
Outros deriv. do petróleo e álcool	0,19	-	-	-	0,11	-	0,08	-	-	-	-	-	-
Cal	158,01	11,70	15,67	14,22	11,74	13,35	9,19	26,46	17,04	4,00	15,07	9,45	10,12
Cal	2,64	-	-	-	-	-	2,64	-	-	-	-	-	-
Cimento acondicionado	10,26	0,86	0,64	1,00	0,80	1,24	0,95	0,90	1,16	1,39	0,43	0,48	0,40
Clínquer	27,35	3,57	3,57	2,16	1,83	3,14	2,43	0,91	4,26	3,12	2,37	-	-
TOTAL	**772,00**	**62,91**	**64,28**	**74,91**	**63,50**	**69,71**	**62,90**	**80,27**	**72,22**	**77,18**	**57,59**	**37,43**	**49,09**

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

No Quadro 2.26 apresenta-se a relação de produção entre a malha baiana da FCA e a produção total da FCA/VLI, no período de 2006 a 2017, onde se compara o crescimento do volume de transporte nos outros estados e na Bahia.

Quadro 2.26 - Relação da Produção da FCA/VLI na Bahia com Outros Estados

ANO	MILHARES DE TU			MILHARES DE TKU		
	NA BAHIA	COM OUTROS ESTADOS	%	NA BAHIA	COM OUTROS ESTADOS	%
2006	1.413	15.176.527	0,93%	1.666.506	9.132.387	1,82%
2007	1.365	18.957.110	0,72%	1.690.190	14.224.569	1,19%
2008	1.570	19.280.262	0,81%	2.061.460	15.059.678	1,37%
2009	956	17.454.777	0,55%	1.391.566	14.198.485	0,98%
2010	972	21.242.375	0,46%	904.064	15.319.630	0,59%
2011	923	18.958.391	0,49%	766.059	13.948.693	0,55%
2012	1.282	22.471.121	0,57%	942.934	16.112.943	0,59%
2013	1.539	24.290.141	0,63%	1.186.471	18.362.716	0,65%
2014	1.465	24.192.198	0,61%	1.099.904	18.298.873	0,60%
2015	1.021	26.511.649	0,39%	941.370	21.121.229	0,45%
2016	916	24.992.690	0,37%	777.348	19.045.128	0,41%
2017	923	34.185.833	0,27%	771.997	24.429.321	0,32%

Fonte: ANTT Relatório Estatístico Ferroviário de 2018 e Elaboração da Transplan.

2.3.3. Avaliação Técnica

Neste item se informa, para a malha ferroviária baiana, a relação de trechos, ramais, da infraestrutura e superestrutura; os aspectos técnicos, como: características da infraestrutura e superestrutura da via; a localização dos terminais, os locais de manutenção e os postos de abastecimentos; os aspectos operacionais, como: capacidade instalada, capacidade vinculada e capacidade ociosa; controle de circulação de trens; velocidade máxima autorizada, velocidade média comercial, capacidade dos terminais e trem-tipo. Essas informações, apresentadas a seguir, representam os levantamentos recentemente elaborados e, portanto, podem, excepcionalmente, ser revisadas em datas futuras.

Introdução

O estado físico de conservação das instalações fixas da malha baiana da FCA/VLI apresenta-se em condições ruins.

O estado de conservação da frota de vagões da FCA/VLI é de regular para bom e, quanto à frota de locomotivas, também, devido à idade, de regular para bom.

Os problemas atuantes na via permanente e no parque de tração, oriundos da postergação de sua manutenção, são causados pela prioridade na aplicação dos recursos disponíveis na FCA/VLI.

Esses problemas têm criado dificuldades à operação dos transportes, tais como: interrupções frequentes do tráfego, restrições de velocidade e de tração, aumento do número de acidentes que provocam danos aos equipamentos de transporte, aumento dos custos de produção, baixos níveis de produtividade e prejuízos econômicos sensíveis pela constante suspensão dos serviços prestados.

Via Permanente e Sistemas

As intervenções nos pontos críticos da via permanente são consideradas prioritárias devido aos seus fatores impeditivos ao crescimento da produção, em face do comprometimento da segurança e confiabilidade do tráfego.

O sistema cíclico de manutenção da via permanente, basicamente a superestrutura, sofreu descontinuidades ou até supressões que acarretaram deformações irreversíveis nos componentes metálicos, assim como altas taxas de dormentes inservíveis em diversos segmentos importantes.

Além do grande desgaste do material metálico, a deficiência da manutenção provocou, também, deformações profundas no nivelamento e alinhamento da via permanente.

Em alguns trechos a via permanente também surge como gargalo operacional pela obsolescência do seu traçado que, construído para atender a pequenas demandas, apresenta curvas e rampas inadequadas ao volume de transporte demandado, exigindo operações dos trens que aumentam substancialmente os tempos de viagem, diminuem a capacidade de vazão da via, a qualidade dos serviços prestados e a competitividade com o modal rodoviário.

Os Quadros 2.27, 2.28, 2.29, 2.30 e 2.31 apresentam os trechos críticos da malha baiana devido à rampa e ao raio mínimo de curvatura, respectivamente, da Linha Norte, Linha Sul, Linha Centro e Ramal de Campo Formoso.

Quadro 2.27 - Linha Norte - Traçado em Perfil e Planta - Trecho Salvador - Propriá

TRECHOS	SENTIDO DO TRÁFEGO			
	ASCENDENTE		DESCENDENTE	
	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)
Salvador - Paripe	0.54/404	km 7/7	0.56/404	13/13
Paripe - Mapele	1.21/701	14/15	1.32/404	17/15
Mapele - Simões Filho	1.15/404	27/28	0.7/-	26/25
Simões Filho - Camaçari	0.8/625	39/40	1.3/764	43/42
Camaçari - Dias D'Avila	1.3/352	49/50	1.2/763	53/52
Dias D'Avila - M. São João	1.2/404	59/60	1.25/404	61/61
M. São João - Santiago	1.2/404	76/78	1.0/625	84/83
Santiago - Catu	0.7/1527	87/88	0.9/-	88/88
Catu - Sítio Novo	0.9/404	103/104	0.9/701	107/107
Sítio Novo - São Francisco	1.0/528	119/119	0.6/382	119/118
São Francisco - Sauipe	1.5/200	130/131	0.9/175	133/131
Sauipe - Coti	-/175	144/144	0.7/200	142/142
Coti - Lagoa Redonda	1.0/175	170/171	1.4/200	174/171
Lagoa Redonda - Esplanada	1.6/175	198/200	1.6/175	195/192
Esplanada - Acajutiba	1.0/-	208/209	1.0/250	208/208
Acajutiba - Rio Real	1.9/175	245/246	1.8/150	233/231
Rio Real - Geru	1.8/150	278/280	1.5/150	263/263
Geru - Itabaianinha	1.9/125	292/293	1.7/150	281/280
Itabaianinha - Buquim	1.8/125	304/307	1.8/143	320/315
Buquim - Salgado	1.7/143	346/347	1.8/143	335/332
Salgado - Rita Cacete	2.04/150	389/390	1.8/150	360/359
Rita Cacete - Aracaju	1.9/120	403/404	1.8/143	420/420
Aracaju - Riachuelo	1.9/200	438/439	1.7/125	456/455
Riachuelo - Murta	1.7/100	480/481	1.9/150	465/464
Murta - Propriá	1.8/125	511/513	1.9/150	534/533

Fonte: Plano Diretor de Transporte da SR-7 da extinta RFFSA.

Quadro 2.28 - Linha Sul - Traçado em Perfil e Planta - Trecho Mapele - Monte Azul

TRECHOS	SENTIDO DO TRÁFEGO			
	ASCENDENTE		DESCENDENTE	
	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)
Mapele - Araújo Lima	1.4/125	29/31	1.0/150	31/31
Araújo Lima - Candeias	1.0/150	42/43	0.85/150	39/38
Candeias - Tecan	1.6/200	46/46	1.43/150	46/45
Candeias - Buranhem	1.65/150	57/58	1.57/150	56/55
Buranhem - Santo Amaro	1.33/150	74/75	2.0/125	73/70
Santo Amaro - Agligidos	1.50/150	98/100	1.2/200	86/86
Afligidos - Engº. Burity	1.5/150	103/105	0.9/150	110/108
Engº Burity - Conceição de Feira	1.4/150	116/119	1.5/150	116/114
Conceição de Feira - Cachoeira (*)	FRENAGEM		3.6/150	135/135
Cachoeira - São Félix (*)	0.7/100	138/139	0.038/60	138/138
São Félix - Salvador Pinto (*)	3.5/90	142/143	FRENAGEM	
Salvador Pinto - Eurico Macedo	0.5/200	154/156	0.95/260	156/156
Eurico Macedo - Petim	0.84/255	178/180	0.46/200	171/171
Petim - Castro Alves	1.9/175	204/205	2.03/352	184/183
Castro Alves - Itatim	2.1/150	224/225	2.0/125	210/210
Itatim - Lagedo Alto	2.08/764	254/254	1.71/-	251/251
Lagedo Alto - Iaçu	1.86/125	270/270	2.28/859	301/301
Iaçu - João Amaro	2.0/1091	310/311	1.49/764	314/313
João Amaro - Ped. João Amaro	1.66/305	319/320	1.4/382	320/320
Ped. João Amaro - Tambury	1.83/525	339/340	1.75/1091	345/344
Tambury - Queimadinhas	1.6/687	355/356	1.89/404	357/356
Queimadinhas - Juracy	1.7/150	404/408	1.8/285	391/390
Juracy - Iramaia	1.58/150	424/427	1.59/175	420/418
Iramaia - Jequi	1.79/175	436/438	1.71/155	445/444
Jequi - Sincora	1.75/250	475/476	1.8/150	486/482
Sincora - Contendas	1.46/200	495/496	1.54/150	507/505
Contendas - Francisco. Souza	1.48/175	528/530	0.6/859	532/531
Francisco. Souza - Tanhaçu	1.7/150	551/553	1.67/175	558/556
Tanhaçu - Ourives	1.4/175	568/568	1.47/100	575/574
Ourives - Umburanas	1.77/150	599/601	1.4/354	579/578
Umburanas - Brumado	1.43/361	610/611	1.59/175	608/607
Brumado - Catiboaba	1.39/305	635/637	0.36/859	639/639
Catiboaba - M. de Pedras	1.37/572	657/659	1.49/625	662/661
M. de Pedras - Rio do Antônio	1.44/300	678/679	1.39/327	685/684
Rio do Antônio - Caculé	1.16/382	701/702	1.01/275	704/703
Caculé - Palmeiras	1.03/300	726/732	1.03/491	741/740
Palmeiras - Luís Almeida	1.08/528	734/735	0.7/-	747/747
Luís Almeida - Engº Omar	1.04/125	772/773	0.61/250	773/774
Engº. Omar - Urandi	-/125	781/782	1.79/200	791/790
Urandi - Espinosa	0.8/286	827/828	1.03/286	818/816
Espinosa - Mamonas	0.65/305	848/849	-/305	854/853
Mamonas - Monta Azul	0.94/305	864/864	1.08/175	871/871

(*) Nestes trechos a geometria de traçado será alterada com a construção da Variante de Cachoeira - São Félix.
Fonte: Plano Diretor de Transporte da SR-7 da extinta RFFSA

Quadro 2.29 - Linha Centro - Traçado em Perfil e Planta - Trecho São Francisco - Juazeiro

TRECHOS	SENTIDO DO TRÁFEGO			
	ASCENDENTE		DESCENDENTE	
	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)
Aramari - Ouricanguinha	1.76/181	143/144	1.16/175	150/147
Ouricanguinha - Iraí	1.0/164	158/159	0.62/254	161/160
Iraí - Água Fria	1.44/175	174/175	1.63/175	185/182
Água Fria - Lamarão	1.4/625	197/197	1.0/528	205/202
Lamarão - Serrinha	1.0/625	224/226	1.2/-	210/209
Serrinha - Agenor de Freitas	1.58/200	230/232	1.4/181	235/234
Agenor de Freitas - Salgadália	1.78/250	261/264	1.0/208	256/252
Salgadália - Santa Luz	1.52/208	296/298	1.79/361	267/265
Santa Luz - km 301 (Pedreira)	0.9/429	299/300	FRENAGEM	
km 301 (Pedreira) - Queimadas	1.2/220	336/336	1.56/229	338/337
Queimadas - Jacurici	1.73/208	346/347	1.6/763	352/352
Jacurici - Itiúba	1.8/175	377/382	1.77/305	384/382
Itiúba - Quice	1.78/171	399/400	1.7/208	393/392
Quice - Bonfim	1.79/175	431/432	1.0/200	426/425
Bonfim - Jaguarari	1.8/200	464/466	1.75/200	460/458
Jaguarari - Barrinha	1.5/200	470/471	1.69/382	470/469
Barrinha - Juremal	1.6/625	502/502	1.77/1074	503/503
Juremal - Juazeiro	1.38/-	550/550	1.6/-	559/558

Fonte: Plano Diretor de Transporte da SR-7 da extinta RFFSA.

Quadro 2.30 - Ramal de Campo Formoso - Traçado em Perfil e Planta

TRECHOS	SENTIDO DO TRÁFEGO			
	ASCENDENTE		DESCENDENTE	
	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)	RAMPA (%) E RAIO (m)	TRECHO CRÍTICO (km/km)
Bonfim - Antº. Gonçalves	1.5/101	445/446	1.6/150	460/454
Antº. Gonçalves - Campo Formoso	1.5/153	463/463	1.3/277	464/464

Fonte: Plano Diretor de Transporte da SR-7 da extinta RFFSA.

Quadro 2.31 - Percentuais de Curvatura dos Trechos da Malha Baiana

TRECHOS		PERCENTUAL DE CURVATURA NO INTERVALO (m)					EXTENSÃO
		0 A 200	201 A 300	301 A 700	701 A 3.500	> 3.500	(km)
Riachuelo	Propriá	25,854	5,673	3,999	17,205	40,269	93
Rio real	Aracaju	68,107	11,999	6,591	24,674	57,629	169
São Francisco	Rio real	35,346	18,084	13,015	21,235	49,320	137
São Francisco	Serrinha	32,542	17,278	7,950	14,522	33,708	106
Serrinha	Queimadas	22,815	13,221	15,561	19,656	45,747	117
Queimadas	Senhor do Bonfim	11,656	10,716	10,528	18,330	42,770	94
Senhor do Bonfim	Petrolina	4,655	6,384	6,384	34,713	80,864	133
Senhor do Bonfim	Antônio Gonçalves	0,990	1,936	1,012	5,412	12,650	22
Antônio Gonçalves	Campo Formoso	0,450	0,880	0,460	2,460	5,750	10
Mapele	São Francisco	0,000	0,000	25,250	22,725	53,025	101
Aratu	Mapele	0,000	0,000	0,000	1,200	2,800	4
Salvador	Aratu	0,000	0,000	0,000	5,400	12,600	18
Mapele	Eng. Araujo Lima	5,260	0,780	0,100	1,160	2,700	10
Conceição da feira	Salvador Pinto	8,400	0,861	1,806	2,982	6,951	21
Iacu	Queimadinhas	13,200	6,800	4,800	16,560	38,640	80
Queimadinhas	Tanhaçu	70,115	13,875	12,025	26,640	62,345	185
Tanhaçu	Catiboaba	20,221	4,672	10,001	11,461	26,645	73
Catiboaba	Licínio de Almeida	5,456	25,048	23,064	21,080	49,352	124
Licínio de Almeida	Monte Azul	30,438	24,168	8,778	15,162	35,454	114
Eng. Araújo Lima	Conceição da Feira	36,855	5,005	6,461	12,831	29,848	91
Salvador Pinto	Iaçu	25,905	13,345	9,420	32,499	75,831	157
Aracaju	Riachuelo	9,860	3,625	0,580	4,495	10,440	29
TOTAL (km)		**428,125**	**184,35**	**167,785**	**332,402**	**775,338**	**1.888**
TOTAL (%)		**22,68**	**9,76**	**8,89**	**17,61**	**41,07**	**100,00**

Fonte: Relatório de Custos por Trechos da ex-RFFSA.

Esse diagnóstico reflete nas baixas velocidades máximas autorizadas pela via permanente e velocidades médias comerciais dos trens carregados ao estado de conservação dos ativos ferroviários, descrito anteriormente, em grande extensão dos trechos das linhas baianas da FCA/VLI, como é apresentado no Quadro 2.32 e no Quadro 2.33. Nesses quadros, observa-se que, em quase todos os trechos ferroviários na Bahia, as velocidades máximas autorizadas para o trem carregado se situam entre 22 e 50 km/h, sendo que 64,9% da extensão da malha para o limite de igual ou abaixo de 30 km/h, quando o limite pode ser de 60 km/h. Para as velocidades médias comerciais também, para o trem carregado, elas são iguais ou abaixo de 20 km/h em 63,4 % da extensão da malha.

Os desempenhos dos trens com velocidades tão baixas aumentam os custos dos transportes e diminui o nível de atendimento dos serviços e a satisfação dos clientes.

Quadro 2.32 - Velocidades Máximas Autorizadas e Velocidade Comercial para o Trem Carregado

VELOCIDADE MÁXIMA AUTORIZADA CARREGADO (km/h)	DO km	AO km	VELOCIDADE MÉDIA COMERCIAL CARREGADO (km/h)	DO km	AO km
Linha Sul - Mapele - Monte Azul					
25	21,776	31,206	21	21,776	31,206
20	31,206	32,450	13	31,206	32,450
30	32,450	47,000	14	32,450	47,000
25	47,000	79,512	20	47,000	79,512
30	79,512	108,570	23	79,512	108,570
25	108,570	123,398	23	108,570	123,398
30	123,398	145,410	16	123,398	145,410
35	145,410	207,120	25	145,410	207,120
30	207,120	243,044	24	207,120	243,044
40	243,044	428,352	21	243,044	428,352
25	428,352	468,114	21	428,352	468,114
40	468,114	494,907	27	468,114	494,907
30	494,907	534,027	18	494,907	534,027
35	534,027	568,743	28	534,027	568,743
40	568,743	622,000	27	568,743	622,000
35	622,000	630,224	24	622,000	630,224
40	630,224	714,257	19	630,224	714,257
35	714,257	744,622	30	714,257	744,622
50	744,622	762,594	46	744,622	762,594
40	762,594	778,615	32	762,594	778,615
30	778,615	808,389	27	778,615	808,389
45	808,389	835,788	35	808,389	835,788
40	835,788	852,615	29	835,788	852,615
45	852,615	876,000	33	852,615	876,000
Linha Norte - Salvador - Propriá					
30	21,776	57,249	9	21,776	57,249
25	57,249	84,345	15	57,249	84,345
35	84,345	122,583	31	84,345	122,583
20	122,583	227,308	13	122,583	227,308
30	227,308	328,816	12	227,308	328,816
40	328,816	357,899	0	328,816	357,899
30	357,899	550,553	0	357,899	550,553
Linha Centro - Trecho Alagoinhas - Juazeiro/Petrolina					
20	122,583	572,272	16	122,583	572,272
Trecho Senhor do Bonfim - Campo Formoso					
20	439,356	469,733	20	439,356	469,733

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.33 - Velocidades Máximas Autorizadas e Velocidade Comercial para o Trem Carregado na Malha da Bahia

VELOCIDADE MÁXIMA AUTORIZADA CARREGADO (km/h)	km	%	% ACUMULADO	VELOCIDADE MÉDIA COMERCIAL CARREGADO (km/h)	km	%	% ACUMULADO
20	586,035	31,46	31,46	0	221,737	11,90	11,90
25	123,628	6,64	38,09	9	35,473	1,90	13,81
30	500,073	26,84	64,93	12	101,508	5,45	19,25
35	173,253	9,30	74,23	13	105,969	5,69	24,94
40	411,322	22,08	96,31	14	14,550	0,78	25,72
45	50,784	2,73	99,04	15	27,096	1,45	27,18
50	17,972	0,96	100,00	16	471,701	25,32	52,50
				18	39,120	2,10	54,60
				19	84,033	4,51	59,11
				20	62,889	3,38	62,48
				21	234,500	12,59	75,07
				23	43,886	2,36	77,42
				24	44,148	2,37	79,79
				25	61,710	3,31	83,11
				27	109,824	5,89	89,00
				28	34,716	1,86	90,86
				29	16,827	0,90	91,77
				30	30,365	1,63	93,40
				31	38,238	2,05	95,45
				32	16,021	0,86	96,31
				33	23,385	1,26	97,56
				35	27,399	1,47	99,04
				46	17,972	0,96	100,00
TOTAL	**1.863,07**	**100,00**		**TOTAL**	**1.863,07**	**100,00**	

Nota: Trecho com velocidade comercial igual a zero está com a operação suspensa.
Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Outros aspectos que reduzem o desempenho e a produtividade dos trens na malha baiana:

- Limitação da carga de 18 t/eixo, na Linha Centro, e de 20 t/eixo, na Linha Sul e na Linha Norte, devido ao limite imposto pelas obras de artes especiais, pontes e viadutos, e pela existência de trilhos de perfil TR-32 e TR-37. No trecho Belo Horizonte - Montes Claros a carga permitida é de 25 t/eixo;
- Trilho de perfil TR-32 e TR-37, assentados em 345 km da Linha Norte, que corresponde a 64,25% da extensão do trecho, de perfil TR-37 em 519 km da Linha Sul, que corresponde a 60,81% da extensão do trecho, e trilho de perfil TR-32 e TR-37 em 416,30 km da Linha Centro, que corresponde a 92,81% da extensão do trecho;
- Interferência no tráfego dos trens pelas comunidades lindeiras, que ocupam a faixa de domínio da via e pelo número de passagens em nível nos centros urbanos. Em algumas cidades essas interferências estão sendo eliminadas com a construção de variantes de contorno como as de São Félix/Cachoeira, Santo Amaro, Alagoinhas, Camaçari, entre outras.

Infraestrutura

Na infraestrutura da malha baiana é necessária a execução de obras de recuperação do corpo estradal em pontos críticos, de modo a garantir um mínimo de confiabilidade. O adiamento constante de uma intervenção de manutenção mínima tem levado ao agravamento das condições da via, com alguns trechos dando passagens aos trens com segurança bem abaixo dos padrões exigidos.

Os pontos críticos, ou seja, aqueles segmentos da linha que periodicamente vêm perturbando o tráfego normal dos trens, possuem, em sua maioria, necessidade de intervenções definitivas em caráter emergencial.

Outro ponto a ser destacado na infraestrutura corresponde às obras de arte especiais, principalmente as pontes e viadutos, que limitam a carga abaixo de 25 t/eixo.

Os acidentes ferroviários causados pela infraestrutura comprometida são ocorrências menores, porém, são as que causam maiores prejuízos operacionais pelo longo tempo em que demandam para reparos e restabelecimento do tráfego.

Os principais problemas da infraestrutura que provocam acidentes ou restrições operacionais compreendem: ruptura de aterros, desmoronamento de cortes, recalques de fundação, expansão dos solos, contaminação do lastro, ausência de drenagem superficial e profunda.

Superestrutura

Dentre as implicações ou consequências das necessidades de recursos para a aplicação na via permanente, a mais significativa é a inoperância da conservação cíclica programada, que disciplina a programação e a execução dos serviços de manutenção da via, com racionalidade dos trabalhos e custos.

Os serviços preponderantes de manutenção da superestrutura são as trocas dos materiais metálicos gastos ou inservíveis pela remodelação do padrão, dos dormentes imprestáveis, da brita do lastro e dos de alinhamento e nivelamento.

A malha da Bahia, baseando-se nos critérios técnicos e no padrão da superestrutura para o atendimento aos fluxos de transporte demandados, por certo necessita de substituição dos trilhos e outros materiais metálicos em mau estado, da complementação do lastro (brita) nos trechos onde a taxa por quilômetro se encontra abaixo da mínima para um nivelamento necessário à segurança e da substituição dos dormentes deteriorados.

Os Quadros 2.34, 2.35, 2.36, 2.37, 2.38, 2.39, 2.40, 2.41 e 2.42 apresentam, respectivamente, para a Linha Norte, Linha Sul, Linha Centro e Ramal de Campo Formoso, os elementos da superestrutura da via permanente, tais como: perfil do trilho, tipo de dormente, taxa de dormentação, fixação, gabarito horizontal, gabarito vertical e a carga máxima por eixo permitida.

Quadro 2.34 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Mapele - Monte Azul

ELEMENTOS	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)
Perfil do Trilho			
TR-57	21,776	31,902	10,126
TR-45	31,902	32,918	1,016
TR-57	32,918	34,780	1,862
TR-45	34,780	35,600	0,820
TR-57	35,600	36,460	0,860
TR-45	36,460	40,090	3,630
TR-57	40,090	43,309	3,219
TR-45	43,309	47,840	4,531
TR-68	47,840	108,720	60,880
TR-45	108,720	123,020	14,300
TR-68	123,020	134,010	10,990
TR-57	134,010	134,500	0,490
TR-68	134,500	134,890	0,390
TR-57	134,890	138,908	4,018
TR-45	138,908	145,240	6,332
TR-68	145,240	147,800	2,560
TR-45	147,800	156,210	8,410
TR-68	156,210	159,360	3,150
TR-45	159,360	175,060	15,700
TR-37	175,060	179,570	4,510
TR-68	179,570	180,920	1,350
TR-37	180,920	209,754	28,834
TR-68	209,754	214,200	4,446
TR-37	214,200	404,517	190,317
TR-45	404,517	428,250	23,733
TR-37	428,250	485,123	56,873
TR-45	485,123	486,766	1,643
TR-37	486,766	508,330	21,564
TR-45	508,330	509,248	0,918
TR-37	509,248	581,540	72,292
TR-45	581,540	584,960	3,420
TR-37	584,960	717,820	132,860
TR-45	717,820	725,050	7,230
TR-68	725,050	728,230	3,180
TR-37	728,230	745,040	16,810
TR-45	745,040	761,840	16,800
TR-37	761,840	762,960	1,120
TR-68	762,960	780,100	17,140
TR-45	780,100	798,170	18,070
TR-37	798,170	803,100	4,930
TR-68	803,100	806,020	2,920
TR-45	806,020	821,770	15,750
TR-37	821,770	862,615	40,845
TR-45	862,615	876,000	13,385
TOTAL			**854,224**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.35 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Alagoinhas - Juazeiro

ELEMENTOS	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)
Perfil do Trilho			
TR-37	122,583	170,090	47,507
TR-45	170,090	206,520	36,430
TR-37	206,520	241,474	34,954
TR-45	241,474	259,190	17,716
TR-32	259,190	311,767	52,577
TR-37	311,767	344,220	32,453
TR-32	344,220	344,760	0,540
TR-37	344,760	439,900	95,140
TR-37	439,900	444,208	4,308
TR-32	444,208	532,100	87,892
TR-37	532,100	572,272	40,172
TOTAL			**449,689**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.36 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Salvador - Propriá

ELEMENTOS	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)
Perfil do Trilho			
TR-37	21,776	39,290	17,514
TR-45	39,290	39,500	0,210
TR-68	39,500	57,440	17,940
TR-45	57,440	78,135	20,695
TR-57	78,135	83,970	5,835
TR-37	83,970	122,912	38,942
TR-45	122,912	124,583	1,671
TR-32	124,583	241,277	116,694
TR-45	241,277	386,922	145,645
TR-37	386,922	550,553	163,631
TOTAL			**528,777**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.37 - Elementos da Superestrutura da Malha - Trilhos - Trecho Conde de Bonfim - Campo Formoso

ELEMENTOS	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)
Perfil do Trilho			
TR-37	439,356	461,030	21,674
TR-32	461,030	461,200	0,170
TR-37	461,200	461,466	0,266
TR-32	461,466	467,418	5,952
TR-37	467,418	467,700	0,282
TR-32	467,700	469,733	2,033
TOTAL			**30,377**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.38 - Elementos da Superestrutura da Malha - Dormente e Taxa de Dormentação - Trechos da Malha Baiana

TRECHO	ELEMENTOS	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)	%
Tipo de Dormente					
Mapele - Monte Azul	Madeira	21,776	876,000	854,224	46,61
Salvador - Propriá	Madeira	21,776	550,553	528,777	28,85
Alagoinhas - Juazeiro	Madeira	122,583	572,272	449,689	24,54
Senhor de Bonfim - Campo Formoso	Madeira	439,356	469,733	30,377	1,66
TOTAL				**1.832,690**	**100,00**
Taxa de Dormentação					
Mapele - Monte Azul	1.750	21,776	876,000	854,224	46,61
Salvador - Propriá	1.750	21,776	550,553	528,777	
Alagoinhas - Juazeiro	1.750	122,583	572,272	449,689	24,54
Senhor de Bonfim - Campo Formoso	1.750	439,356	469,733	30,377	1,66
TOTAL				**1.832,690**	**71,15**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.39 - Elementos da Superestrutura da Malha - Fixação - Trecho Mapele - Monte Azul

ELEMENTOS	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)
Rígida	21,776	53,800	32,024
Flexível	53,800	108,720	54,920
Rígida	108,720	123,895	15,175
Flexível	123,895	134,286	10,391
Rígida	134,286	145,410	11,124
Flexível	145,410	148,025	2,615
Rígida	148,025	156,285	8,260
Flexível	156,285	159,600	3,315
Rígida	159,600	179,570	19,970
Flexível	179,570	181,063	1,493
Rígida	181,063	210,212	29,149
Flexível	210,212	214,200	3,988
Rígida	214,200	717,820	503,620
Flexível	717,820	728,230	10,410
Rígida	728,230	745,040	16,810
Flexível	745,040	785,400	40,360
Rígida	785,400	803,100	17,700
Flexível	803,100	806,170	3,070
Rígida	806,170	817,600	11,430
Flexível	817,600	821,770	4,170
Rígida	821,770	876,000	54,230
	TOTAL		**854,224**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.40 - Elementos da Superestrutura da Malha - Fixação

ELEMENTOS	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)
Trecho - Salvador - Propriá			
Rígida	21,776	45,230	23,454
Flexível	45,230	46,835	1,605
Rígida	46,835	65,350	18,515
Flexível	65,350	65,475	0,125
Rígida	65,475	227,220	161,745
Flexível	227,220	550,553	323,333
TOTAL			**528,777**
Trecho Alagoinhas - Juazeiro			
Rígida	122,583	241,474	118,891
Flexível	241,474	256,989	15,515
Rígida	256,989	470,910	213,921
Flexível	470,910	572,272	101,362
TOTAL			**449,689**
Trecho Senhor do Bonfim - Campo Formoso			
Rígida	439,356	469,733	30,377
TOTAL			**30,377**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.41 - Carga por Eixo Limitada pela Via Permanente - Trechos da Malha Baiana

TRECHO	CARGA POR EIXO (t)	DO km	AO km	EXTENSÃO (km)	%
Mapele - Monte Azul	20	21,78	876,00	854,224	45,85
Salvador - Propriá	20	21,78	550,55	528,777	28,38
Alagoinhas - Juazeiro	20	122,58	439,36	316,773	17,00
Alagoinhas - Juazeiro	18	439,36	572,27	132,916	7,13
Senhor do Bonfim - Campo Formoso	18	439,36	469,73	30,377	1,63
TOTAL				**1.863,067**	**100,00**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.42 - Gabaritos da Via Permanente - Linhas da Malha Baiana

ELEMENTOS	EXTENSÃO									
	NORTE		SUL		CENTRO		RAMAL DE CAMPO FORMOSO		TOTAL	
	km	%	km	%	km	%	km	%	km	%
Gabarito horizontal										
2,74 m	537,04	100%	854,22	100%	449,69	100%	30,377	100%	1.871,33	100%
Gabarito vertical										
3,66 m					449,69	100%	30,377	100%	1.840,95	100%
4,02 m	537,04	100%	854,22	100%						

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Centro de Controle Operacional

Todo o controle de tráfego, licenciamento e circulação de trens é realizado através do Centro de Controle Operacional (CCO), localizado em Belo Horizonte, como descrito anteriormente.

2.3.4. Material Rodante e Oficinas

Frota de Locomotivas

O Quadro 2.43 apresenta dados da frota de locomotivas da FCA/VLI, e nele se destaca a idade avançada dos diversos modelos. Para as linhas da malha da Bahia, devido ao limite da carga de 18 t/eixo e de 20 t/eixo, a FCA/VLI destina as locomotivas de mais baixa potência e com quatro eixos tratores. Também no Quadro 2.43 se apresenta a evolução da frota de locomotivas da FCA/VLI em circulação. Em 2017, o índice médio de disponibilidade da frota, locomotiva-hora, é de 76,8% e o de utilização da disponibilidade de 42,7%. O percurso médio mensal por locomotiva da frota é de 2.875 km e o consumo médio de combustível é de 10,22 L/1.000 TKU e de 5,98 L/1.000 TKU. Nos últimos quatro anos a FCA/VLI adquiriu 235 novas locomotivas em seu plano de modernização e expansão.

Quadro 2.43 - Frota de Locomotivas da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

MODELO	FABRICANTE	POTÊNCIA (HP)	IDADE MÉDIA (ANOS)	FROTA		
				ATIVA	INATIVA	TOTAL
SD70ACo	EMD	4.400	2	61	0	61
GT45AC	EMD	4.350	2	51	0	51
SD70	EMD	4.400	3	10	0	10
DDM 45	EMD	3.900	42	46	0	46
SD40	EMD	3.300	30	92	0	92
GT26	EMD	3.000	38	2	0	2
GT3	EMD	nt	nt	15	0	15
G12	EMD	1.425	64	39	5	44
G16	EMD	1.950	50	2	0	2
G8	EMD	950	56	27	3	30
GL8	EMD	nt	nt	2	0	2
AC44 MIL	GE	4.400	3	21	0	21
DASH 9-40	GE	4.100	3	81	0	81
AC44-9 DASH9	GE	4.400	3	11	0	11
BB-36	GE	4.000	37	51	0	51
C36	GE	3.950	28	11	0	11
BB-36-7	GE	4.000	37	51	0	51
C30-7	GE	3.600	35	21	0	21
U26	GE	nt	nt	6	28	34
U23C	GE	2.400	40	17	0	17
U22C	GE	2.408	29	9	0	9
U20C	GE	2.150	36	99	0	99
U 15B	GE	1.500	47	2	0	2
U13B	GE	1.420	47	19	6	25
U 10B	GE	1.050	42	20	12	32
U 5B	GE	600	53	5	10	15
U 8B	GE	800	53	18	5	23
SD3	ALCO	2.150	32	63	0	63
SD4	ALCO	nt	nt	30	0	30
SD6	ALCO	2782	5	2	0	2
TOTAL				**884**	**69**	**953**

Nota: nt = não informado.
Fonte: Estatística Revista Ferroviária - Todas as Locomotivas e FCA/VLI.

Frota de Vagões

No Quadro 2.44 se apresentam dados da frota de vagões da FCA/VLI por tipo e também a evolução em tráfego na malha nos anos de 2016 e 2017. Entre esses dois anos 1.507 novos vagões foram acrescidos à frota. O índice médio de disponibilidade da frota de vagões em 2017 é de 83,6% e o de utilização da disponibilidade é de 24,7%. O percurso

médio mensal é de 16.176 vagão-km, a produção média mensal é de 160 tu/vagão e de 114.310 TKU/vagão. Entre 2013 e 2016 a FCA/VLI aumentou a sua frota com 7.300 novos vagões em seu plano de modernização e expansão.

Quadro 2.44 - Frota de Vagões da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

TIPO	PRÓPRIA		CLIENTES		TOTAL	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Fechado	1.671	1.631	0	0	1.671	1.631
Gôndola	4.152	4.620	0	0	4.152	4.620
Hopper	9.190	9.936	1251	1697	10.441	11.633
Plataforma	3.229	3.233	300	300	3.529	3.533
Tanque	2.034	1.917	0	0	2.034	1.917
Outros	150	150	0	0	150	150
TOTAL	**20.426**	**21.487**	**1.551**	**1.997**	**21.977**	**23.484**

Fonte: Estatística da Revista Ferroviária - Todos os Vagões.

Oficinas e Postos de Abastecimento de Locomotivas

As instalações de manutenção de frotas de material rodante da FCA/VLI na Bahia incluem as oficinas de locomotivas, as oficinas de vagões e os postos de abastecimento de locomotivas.

No Quadro 2.45 se apresentam a localização das oficinas de manutenção das frotas de locomotiva e vagões e os tipos de intervenções realizados da FCA/VLI na Bahia. No Quadro 2.46 se apresenta a localização dos postos de abastecimento das locomotivas da FCA/VLI na Bahia.

Quadro 2.45 - Locais das Oficinas de Manutenção das Frotas da FCA/VLI na Bahia

PÁTIO	VAGÃO/LOCOMOTIVA	LOCAL	IDENTIFICAÇÃO	INTERVENÇÕES
Iaçu	Vagão	Posto	Iaçu	Corretiva
Iaçu	Locomotiva	Posto	Iaçu	Corretiva, Preventiva
São Francisco	Locomotiva	Oficina	Alagoinhas	Corretiva, Preventiva e Preventiva Geral
São Francisco	Vagão	Oficina	Alagoinhas	Corretiva, Preventiva

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.46 - Locais dos Postos de Abastecimento das Locomotivas da FCA/VLI na Bahia

PÁTIO	POSTO DE ABASTECIMENTO	TIPO DE ABASTECIMENTO
Iaçu	Iaçu	Manobra, Viagem e Outros
São Francisco	Alagoinhas	Manobra, Viagem e Outros

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

2.3.5. Operação Ferroviária

Característica dos Trens

As características básicas dos trens da FCA/VLI na malha da Bahia são mostradas no Quadro 2.47.

Analisando-se este quadro, podem-se fazer as seguintes considerações:

- Os trens que transportam produtos agrícolas, cimento e derivados de petróleo pela Linha Norte percorrem longa extensão e são formados regularmente por duas locomotivas e 20 vagões, com um comprimento de 315 m;
- Os trens que transportam cromita e cobre pela Linha Centro percorrem distâncias menores e são formados regularmente por duas locomotivas e 15 vagões, com um comprimento de 234 m;
- De um modo geral, são leves e curtos e a frequência diária dos principais trens é relativamente baixa, situada na média entre um trem/dia e dois trens/dia.

Quadro 2.47 - Características dos Trens da FCA/VLI na Malha da Bahia

TREM TIPO	ORIGEM	DESTINO	UNIDADES NO TREM		PESO (TONELADA)		DIST. (km)	COMPR. (m)	MERCADORIA
			LOCOMOTIVA	VAGÕES	BRUTA	ÚTIL			
C59	Porto de Aratu	Parque Industrial	2	20	1.500	1.202	1.653	315	Magnesita, Outros - Indústria Cimenteira e Construção, Produtos Químicos
C60	Parque Industrial	Porto de Aratu	2	20	1.440	1.051	1.653	315	Cal, Outros - Produção agrícola, Produto Siderúrgicos - Tarugo
C72	São Francisco	Senhor Bonfim	2	15	1.160	0	319	234	Vagões Vazios
C73	Senhor do Bonfim	São Francisco	2	15	1.300	828	319	234	Cromita
C78	Irapuí	Itiúba	2	18	1.300	0	267	275	Vagões Vazios
C79	Itiúba	Irapuí	2	18	1.300	994	267	275	Cromita
D78	Candeias	Montes Claros	2	20	1.600	950	1.090	355	Gasolina, Outros - Comb. e derivado - Perigoso
W72	São Francisco	Irapuí	2	15	2.720	828	38	234	Cromita
W73	Campo Formoso	Senhor do Bonfim	2	15	1.100	828	31	234	Cromita
W74	Senhor do Bonfim	Campo Formoso	2	15	1.100	0	31	234	Vagões Vazios
W79	Irapuí	São Francisco	2	15	1.960	0	38	234	Vagões Vazios

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Principais Pátios e Terminais

O pátio de maior capacidade de movimentação de vagões da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLI) na Bahia é o Candeias. Esse pátio é responsável pela movimentação de gasolina e óleo diesel, com capacidade de 40 vagões/dia.

O segundo e o terceiro pátios de maior capacidade no Estado, com 31 e 30 vagões/dia, respectivamente, são o de Itiúba e Irapuí, que movimentam cromita. Nos demais pátios, as capacidades variam em uma faixa de oito vagões/dia a 26 vagões/dia.

As características básicas dos pátios/terminais da FCA/VLI na Malha da Bahia estão indicadas no Quadro 2.48.

Quadro 2.48 - Características Básicas dos Pátios/Terminais da FCA/VLI na Malha da Bahia

ESTAÇÃO	TERMINAL	CAPACIDADE		HORAS DE FUNCIONAMENTO POR DIA	TEMPO MÉDIO				MERCADORIAS
					CARGA		DESCARGA		
		VAGÃO/ DIA	VAGÃO TU/DIA		VAGÃO HORA	TU HORA	VAGÃO HORA	TU HORA	
Brumado	Intercement Brumado	18	972	8	0,0	0,0	2,3	121,5	Clínquer
Campo Formoso	Ferbasa	15	825	10	1,5	82,5	0,0	0,0	Cromita
Candeias	Candeias	40	1.720	12	3,3	143,4	0,0	0,0	Gasolina
Candeias	Candeias	40	1.980	12	3,3	165,0	0,0	0,0	Óleo diesel
Catiboaba	Magnesita	26	104	17	1,6	6,4	0,0	0,0	Contêiner carregados 20 pés
Catiboaba	Magnesita	20	1.110	17	1,3	67,3	0,0	0,0	Sínter
Copec	Camaçari	13	650	10	0,0	0,0	1,3	65,0	Produto siderúrgico
Copec	Deten	8	368	8	1,0	46,0	0,0	0,0	Linear alquibenzeno
Irapuí	Ferbasa	30	1.650	10	0,0	0,0	3,0	165,0	Cromita
Itiúba	Ferbasa	31	1.705	10	3,1	170,5	0,0	0,0	Cromita
Porto de Aratu	Dow Química	14	728	24	0,0	0,0	0,6	30,4	Cal
Porto de Aratu	Porto de Aratu	10	510	11	0,0	0,0	1,0	46,4	Sínter

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Para se habilitar à captação do potencial de carga na Bahia, a FCA/VLI deve melhorar as condições operacionais das Linhas Norte, Centro e Sul, bem como os terminais do Estado. Dentre os principais desafios, nesse sentido, está a construção de terminais para agilizar a captação e a distribuição das cargas com a implantação de três modernos terminais intermodais em parceria com os respectivos usuários, nas localidades de Aratu, Candeias, Camaçari e Simões Filho.

O Terminal Intermodal de Camaçari (TERCAM) tem como objetivo promover a consolidação de granéis sólidos produzidos em Camaçari e estima-se o potencial de 400 mil toneladas/ano. O Centro de Distribuição de Candeias (CDCAN) tem como objetivo abastecer com cloreto de potássio as misturadoras instaladas em Candeias e estima-se o potencial de 200 mil toneladas/ano. O Terminal Intermodal da Bahia - Simões Filho (TIBA) tem como objetivo atender à demanda de carga geral e estima-se o potencial de 540 mil toneladas/ano.

Oferta de Transporte

Os quadros a seguir mostram, em números de trens por dia, as capacidades instalada, vinculada e ociosa de tráfego nos diversos segmentos e extensões entre pátios de cruzamentos da malha da FCA/VLI na Bahia. Nesses quadros, para a Linha Norte, Linha Sul, Linha Centro e Ramal de Campo Formoso, são destacados: as estações de cruzamento dos trens, o quilômetro de localização da estação, a distância entre as estações, o raio de curva mínimo, as rampas máximas ascendentes e descendentes, o controle de licenciamento dos trens e as capacidades instalada, vinculada e ociosa.

O Quadro 2.49 mostra as capacidades do plano de vias da Linha Sul, onde se observam muitos segmentos com pequena ociosidade e outros já operando no limite de capacidade.

O Quadro 2.50 mostra as capacidades do plano de vias da Linha Norte, onde se observam poucos segmentos já operando no limite de capacidade.

O Quadro 2.50 mostra as capacidades do plano de vias da Linha Centro, onde se observam muitos segmentos com pequena ociosidade e outros já operando no limite de capacidade.

O Quadro 2.52 mostra as capacidades do plano de vias do Ramal de Campo Formoso, onde se observam segmentos com ociosidade de capacidade.

Quadro 2.49 - Capacidades de Tráfego da Via da Linha Sul

Linha Mapele - Monte Azul

PÁTIO					ENTRE PÁTIOS									
SEQUÊNCIA	NOME	km	EM OPERAÇÃO	EXT. (m)	EXT. (m)	RAIO MÍNIMO DE CURVA (m)	RAMPA MÁXIMA SENTIDO		CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
									INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
							↓	↑	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	Mapele	21,776	Sim	200	0,000									
2	Passagem dos Teixeiras	27,000	Não	0	5,224	164	-	-	7,75	7,75	0,10	0,10	7,65	7,65
3	Eng. Araújo Lima	31,206	Sim	253	4,206	52	-	-	7,75	7,75	0,10	0,10	7,65	7,65
4	Porto de Aratu	32,450	Sim	334	1,244	91	-	-	7,75	7,75	0,00	0,00	7,75	7,75
5	Massuí	38,872	Sim	600	6,422	123	-	-	7,75	7,75	0,41	0,41	7,34	7,34
6	Candeias	43,570	Sim	310	4,698	114	-	-	18,34	18,34	0,51	0,51	17,83	17,83
7	Becan	47,000	Sim	489	3,430	121	-	-	18,34	18,34	0,00	0,00	18,34	18,34
8	Buranhem	68,884	Sim	600	21,884	91	-	-	6,34	6,34	0,00	0,00	6,34	6,34
9	Traripe	74,000	Não	0	5,116	170	-	-	12,67	12,67	1,30	1,30	11,37	11,37
10	Santo Amaro	79,512	Sim	664	5,512	112	-	-	12,67	12,67	1,30	1,30	11,37	11,37
11	Afligidos	101,000	Não	0	21,488	106	-	-	5,32	5,32	1,30	1,30	4,02	4,02
12	Eng. Burity	108,570	Sim	640	7,570	78	-	-	5,32	5,32	1,30	1,30	4,02	4,02
13	Conceição de Feira	123,398	Sim	684	14,828	14	-	-	9,86	9,86	1,30	1,30	8,56	8,56
14	Cachoeira	138,000	Não	0	14,602	135	-	-	11,69	11,69	1,30	1,30	10,39	10,39
15	São Félix	140,205	Sim	200	2,205	136	-	-	8,05	8,05	1,30	1,30	6,75	6,75
16	Salvador Pinto	145,410	Sim	614	5,205	132	-	-	8,05	8,05	1,30	1,30	6,75	6,75
17	Eng. Eurico Macêdo	159,000	Não	0	13,590	134	-	-	5,15	5,15	1,30	1,30	3,85	3,85
18	Petim	181,456	Sim	771	22,456	150	-	-	5,15	5,15	1,30	1,30	3,85	3,85
19	Castro Alves	207,120	Sim	522	25,664	170	-	-	6,53	6,53	1,30	1,30	5,23	5,23
20	Itatim	243,044	Sim	496	35,924	120	-	-	4,52	4,52	1,30	1,30	3,22	3,22
21	Lagedo Alto	262,395	Sim	524	19,351	80	-	-	10,56	10,56	1,30	1,30	9,26	9,26
22	Iacu	301,997	Sim	404	39,602	160	-	-	6,03	6,03	1,30	1,30	4,73	4,73
23	João Amaro	320,132	Sim	611	18,135	140	-	-	12,10	12,10	1,30	1,30	10,80	10,80
24	Pedreira de João Amaro	325,000	Não	0	4,868	200	-	-	6,57	6,57	1,30	1,30	5,27	5,27
25	Tamburi	353,884	Sim	655	28,884	115	-	-	6,57	6,57	1,30	1,30	5,27	5,27
26	Queimadinhas	383,458	Sim	647	29,574	120	-	-	7,62	7,62	1,30	1,30	6,32	6,32
27	Iramaia	428,352	Sim	540	44,894	240	-	-	4,64	4,64	1,30	1,30	3,34	3,34
28	Jequi	468,114	Sim	722	39,762	250	-	-	3,63	3,63	1,30	1,30	2,33	2,33
29	Sincorá	494,907	Sim	461	26,793	325	-	-	7,05	7,05	1,30	1,30	5,75	5,75
30	Contendas	519,705	Sim	405	24,798	100	-	-	6,77	6,77	1,30	1,30	5,47	5,47
31	Francisco Souza	534,027	Sim	552	14,322	130	-	-	10,76	10,76	1,30	1,30	9,46	9,46
32	Tanhaçu	568,743	Sim	673	34,716	107	-	-	5,39	5,39	1,30	1,30	4,09	4,09
33	Ourives	580,410	Sim	200	11,666	154	-	-	5,72	5,72	1,30	1,30	4,42	4,42
34	Umburanas	605,454	Sim	640	25,044	95	-	-	5,72	5,72	1,30	1,30	4,42	4,42
35	Cimbasa	622,000	Sim	1.131	16,546	77	-	-	11,27	11,27	1,30	1,30	9,97	9,97
36	Brumado	630,224	Sim	352	8,224	77	-	-	18,42	18,42	1,30	1,30	17,12	17,12
37	Catiboaba	638,694	Sim	850	8,469	77	-	-	19,29	19,29	1,30	1,30	17,99	17,99
38	Malhado de Pedras	665,318	Sim	445	26,624	107	-	-	7,71	7,71	1,27	1,27	6,44	6,44
39	Rio Antônio	692,360	Sim	586	27,042	107	-	-	7,83	7,83	1,27	1,27	6,56	6,56
40	Caculé	714,257	Sim	481	21,896	107	-	-	9,91	9,91	1,27	1,27	8,64	8,64
41	Palmeiras	744,622	Sim	498	30,365	107	-	-	6,50	6,50	1,27	1,27	5,23	5,23
42	Licínio de Almeida	762,594	Sim	911	17,972	107	-	-	14,27	14,27	1,27	1,27	13,00	13,00
43	Eng. Omar	778,615	Sim	312	16,021	107	-	-	4,15	4,15	1,27	1,27	2,88	2,88
44	Urandi	808,389	Sim	641	29,774	95	-	-	4,15	4,15	1,27	1,27	2,88	2,88
45	Espinosa	835,788	Sim	525	27,399	107	-	-	8,76	8,76	1,27	1,27	7,49	7,49
46	Mamona	852,615	Sim	200	16,827	82	-	-	5,24	5,24	1,27	1,27	3,97	3,97
47	Monte Azul	876,000	Sim	675	23,385	107	-	-	5,24	5,24	1,27	1,27	3,97	3,97

Nota: Os valores de rampas máximas por trecho não foram fornecidos na Declaração de Rede de 2017 da ANTT.
Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.50 - Capacidade de Tráfego da Via da Linha Norte

Linha Salvador - Propriá

PÁTIO					ENTRE PÁTIOS									
SEQUÊNCIA	NOME	km	EM OPERAÇÃO	EXT. (m)	EXT. (m)	RAIO MÍNIMO DE CURVA (m)	RAMPA MÁXIMA SENTIDO		CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
									INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
							↓	↑	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	Mapele	21,776	Sim	200	0									
2	Simões Filho	28,102	Sim	584	6	380	-	-	20,90	20,90	0,10	0,10	20,80	20,80
3	Goes Calmon	33,597	Não	0	5	297	-	-	8,54	8,54	0,10	0,10	8,44	8,44
4	Parafuso	38,487	Não	0	5	120	-	-	8,54	8,54	0,10	0,10	8,44	8,44
5	Camaçari	46,516	Sim	327	8	106	-	-	8,54	8,54	0,10	0,10	8,44	8,44
6	Copec	53,430	Sim	1.480	7	161	-	-	25,55	25,55	0,10	0,10	25,45	25,45
7	Dias D'Ávila	57,249	Sim	310	4	164	-	-	7,54	7,54	0,00	0,00	7,54	7,54
8	Amado Bahia	62,736	Não	0	5	208	-	-	7,54	7,54	0,00	0,00	7,54	7,54
9	Mata de São João	68,383	Sim	562	6	108	-	-	7,54	7,54	0,00	0,00	7,54	7,54
10	Pojuca	81,131	Não	0	13	116	-	-	8,45	8,45	0,00	0,00	8,45	8,45
11	Irapuí	84,345	Sim	620	3	101	-	-	8,45	8,45	0,00	0,00	8,45	8,45
12	Santiago	86,349	Não	0	2	89	-	-	14,90	14,90	1,05	1,05	13,85	13,85
13	Catu	92,573	Sim	600	6	100	-	-	14,90	14,90	1,05	1,05	13,85	13,85
14	Pau Lavrado	99,414	Não	0	7	21	-	-	11,90	11,90	1,05	1,05	10,85	10,85
15	Sítio Novo	107,298	Sim	590	8	65	-	-	11,90	11,90	1,05	1,05	10,85	10,85
16	São Francisco	122,583	Sim	713	15	105	-	-	11,52	11,52	1,05	1,05	10,47	10,47
17	Sauipe	140,133	Sim	600	18	94	-	-	6,69	6,69	0,00	0,00	6,69	6,69
18	Coty	164,350	Sim	635	24	106	-	-	5,14	5,14	0,00	0,00	5,14	5,14
19	Lagoa Redonda	185,532	Sim	630	21	106	-	-	6,06	6,06	0,00	0,00	6,06	6,06
20	Esplanada	206,600	Sim	610	21	100	-	-	4,54	4,54	0,00	0,00	4,54	4,54
21	Acajutiba	227,308	Sim	460	21	100	-	-	6,22	6,22	0,00	0,00	6,22	6,22
22	Rio Real	260,450	Sim	527	33	100	-	-	5,00	5,00	0,00	0,00	5,00	5,00
23	Itabaianinha	295,345	Sim	571	35	70	-	-	4,81	4,81	0,00	0,00	4,81	4,81
24	Boquim	328,816	Sim	464	33	197	-	-	4,62	4,62	0,00	0,00	4,62	4,62
25	Salgado	357,899	Sim	652	29	1.127	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Rita Cacete	394,941	Sim	641	37	100	-	-	4,24	4,24	0,00	0,00	4,24	4,24
27	Aracaju	429,500	Sim	750	35	75	-	-	4,23	4,23	0,00	0,00	4,23	4,23
28	Riachuelo	457,524	Sim	673	28	75	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29	Rosário Catete	477,999	Sim	200	20	78	-	-	1,81	1,81	0,00	0,00	1,81	1,81
30	Murta	501,853	Sim	200	24	134	-	-	1,81	1,81	0,00	0,00	1,81	1,81
31	Propriá	550,553	Sim	632	49	120	-	-	1,81	1,81	0,00	0,00	1,81	1,81

Nota: Os valores de rampas máximas por trecho não foram fornecidos na Declaração de Rede de 2017 da ANTT.
Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.51 - Capacidades de Tráfego da Via da Linha Centro

Linha Alagoinhas - Juazeiro

PÁTIO					ENTRE PÁTIOS									
SEQUÊNCIA	NOME	km	EM OPERAÇÃO	EXT. (m)	EXT. (m)	RAIO MÍNIMO DE CURVA (m)	RAMPA MÁXIMA SENTIDO		CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
									INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
							↓	↑	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	São Francisco	122,583	Sim	713	0,000									
2	Aramari	136,660	Sim	410	14,077	78	-	-	8,38	8,38	1,05	1,05	7,33	7,33
3	Ouriçanguinhas	156,015	Não	0	19,355	78	-	-	4,21	4,21	1,05	1,05	3,16	3,16
4	Iraí	164,610	Sim	720	8,595	78	-	-	4,21	4,21	1,05	1,05	3,16	3,16
5	Água Fria	188,916	Sim	530	24,306	155	-	-	5,17	5,17	1,05	1,05	4,12	4,12
6	Lamarrão	206,836	Sim	210	17,920	204	-	-	3,14	3,14	1,05	1,05	2,09	2,09
7	Serrinha	228,134	Sim	400	21,298	190	-	-	3,14	3,14	1,05	1,05	2,09	2,09
8	Agenor de Freitas	246,060	Sim	551	17,926	78	-	-	6,04	6,04	1,05	1,05	4,99	4,99
9	Salgadália	264,620	Sim	445	18,560	833	-	-	7,03	7,03	1,05	1,05	5,98	5,98
10	Itareru	280,489	Não	0	15,869	512	-	-	3,36	3,36	1,05	1,05	2,31	2,31
11	Santa Luz	297,860	Sim	488	17,371	78	-	-	3,36	3,36	1,05	1,05	2,31	2,31
12	Rio do Peixe	325,497	Não	0	27,637	78	-	-	2,66	2,66	1,05	1,05	1,61	1,61
13	Queimadas	344,200	Sim	420	18,703	95	-	-	2,66	2,66	1,05	1,05	1,61	1,61
14	Jacurici	363,038	Não	0	18,838	78	-	-	3,71	3,71	1,05	1,05	2,66	2,66
15	Itiúba	386,324	Sim	400	23,286	78	-	-	3,71	3,71	1,05	1,05	2,66	2,66
16	Quicé	414,861	Não	200	28,537	465	-	-	1,20	1,20	0,33	0,33	0,87	0,87
17	Senhor do Bonfim	439,356	Sim	300	24,495	78	-	-	1,20	1,20	0,33	0,33	0,87	0,87
18	Jaguarari	466,380	Sim	200	27,024	264	-	-	1,20	1,20	0,00	0,00	1,20	1,20
19	Barrinha	501,154	Sim	438	34,774	190	-	-	1,20	1,20	0,00	0,00	1,20	1,20
20	Terminal de Tejuá	563,580	Sim	300	62,426	78	-	-	3,73	3,73	0,00	0,00	3,73	3,73
21	Juazeiro	568,040	Sim	427	4,460	123	-	-	3,73	3,73	0,00	0,00	3,73	3,73
22	Petrolina	572,272	Não	0	4,232	116	-	-	3,73	3,73	0,00	0,00	3,73	3,73

Nota: Os valores de rampas máximas por trecho não foram fornecidos na Declaração de Rede de 2017 da ANTT.
Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.52 - Capacidades de Tráfego da Via do Ramal de Campo Formoso

Trecho Senhor do Bonfim - Campo Formoso

PÁTIO					ENTRE PÁTIOS									
SEQUÊNCIA	NOME	km	EM OPERAÇÃO	EXT. (m)	EXT. (m)	RAIO MÍNIMO DE CURVA (m)	RAMPA MÁXIMA SENTIDO		CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
									INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
							↓	↑	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	Senhor de Bonfim	439,356	Sim	300	0,000									
2	Antonio Gonçalves	460,995	Sim	256	21,639	133	-	-	4,56	4,56	0,33	0,33	4,23	4,23
3	Campo Formoso	469,733	Sim	200	8,738	80	-	-	6,29	6,29	0,33	0,33	5,96	5,96

Nota: Os valores de rampas máximas por trecho não foram fornecidos na Declaração de Rede de 2017 da ANTT.
Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios

Os quadros apresentados a seguir, mostram a relação dos pátios em operação, sua localização e o comprimento útil dos desvios de cruzamento da Linha Norte, Linha Sul, Linha Centro e Ramal de Campo Formoso.

Quadro 2.53 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Linha Sul

Trecho Mapele - Monte Azul

PÁTIO	LOCALIZAÇÃO (km)	EM OPERAÇÃO	COMPRIMENTO ÚTIL (m)	ESTADO
1. Mapele	21,776	Sim	191	BA
2. Passagem dos Teixeiras	27,000	Não	-	BA
3. Eng. Araújo Lima	31,206	Sim	253	BA
4. Porto de Aratu	32,450	Sim	349	BA
5. Massuí	38,872	Sim	601	BA
6. Candeias	43,570	Sim	311	BA
7. Becan	47,000	Sim	489	BA
8. Buranhem	68,884	Sim	600	BA
9. Traripe	74,000	Não	-	BA
10. Santo Amaro	79,512	Sim	589	BA
11. Afligidos	101,000	Não	-	BA
12. Eng. Burity	108,570	Sim	640	BA
13. Conceição de Feira	123,398	Sim	684	BA
14. Teixeira de Freitas	127,000	Não	-	BA
15. Cachoeira	138,000	Não	-	BA
16. São Félix	140,205	Sim	545	BA
17. Salvador Pinto	145,410	Sim	672	BA
18. Eng. Eurico Macêdo	159,000	Não	-	BA
19. Petim	181,456	Sim	771	BA
20. Castro Alves	207,120	Sim	522	BA
21. Itatim	243,044	Sim	496	BA
22. Lagedo Alto	262,395	Sim	524	BA
23. Iaçu	301,997	Sim	710	BA
24. João Amaro	320,132	Sim	616	BA
25. Pedreira de João Amaro	325,000	Não	-	BA
26. Tamburi	353,884	Sim	655	BA
27. Queimadinhas	383,458	Sim	647	BA
28. Iramaia	428,352	Sim	540	BA
29. Jequi	468,114	Sim	722	BA
30. Sincorá	494,907	Sim	461	BA
31. Contendas	519,705	Sim	406	BA
32. Francisco Souza	534,027	Sim	552	BA
33. Tanhaçu	568,743	Sim	673	BA
34. Ourives	580,410	Sim	194	BA
35. Umburanas	605,454	Sim	673	BA
36. Cimbasa	622,000	Sim	1.131	BA
37. Brumado	630,224	Sim	352	BA
38. Catiboaba	638,694	Sim	850	BA
39. Malhado de Pedras	665,318	Sim	472	BA
40. Rio Antônio	692,360	Sim	586	BA
41. Caculé	714,257	Sim	481	BA
42. Palmeiras	744,622	Sim	498	BA
43. Licínio de Almeida	762,594	Sim	911	BA
44. Eng. Omar	778,615	Sim	312	BA
45. Urandi	808,389	Sim	641	MG
46. Espinosa	835,788	Sim	525	MG
47. Mamona	852,615	Sim	49	MG
48. Monte Azul	876,000	Sim	693	MG

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.54 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Linha Norte

Trecho Salvador - Propriá

PÁTIO	LOCALIZAÇÃO (km)	EM OPERAÇÃO	COMPRIMENTO ÚTIL (m)	ESTADO
1. Paripe	13,509	Não	-	BA
2. Aratu	18,025	Não	-	BA
3. Mapele	21,776	Sim	191	BA
4. Simões Filho	28,102	Sim	585	BA
5. Góes Calmon	33,597	Não	-	BA
6. Parafuso	38,487	Não	-	BA
7. Camaçari	46,516	Sim	335	BA
8. Copec	53,430	Sim	2.795	BA
9. Dias D'Ávila	57,249	Sim	349	BA
10. Amado Bahia	62,736	Não	-	BA
11. Mata de São João	68,383	Sim	556	BA
12. Pojuca	81,131	Não	-	BA
13. Irapui	84,345	Sim	600	BA
14. Santiago	86,349	Não	-	BA
15. Catu	92,573	Sim	510	BA
16. Pau Lavrado	99,414	Não	-	BA
17. Sítio Novo	107,298	Sim	530	BA
18. São Francisco	122,583	Sim	1.544	BA
19. Sauipe	140,133	Sim	584	BA
20. Coty	164,350	Sim	658	BA
21. Lagoa Redonda	185,532	Sim	580	BA
22. Esplanada	206,600	Sim	629	BA
23. Acajutiba	227,308	Sim	461	BA
24. Rio Real	260,450	Sim	528	SE
25. Itabaianinha	295,345	Sim	572	SE
26. Boquim	328,816	Sim	470	SE
27. Salgado	357,899	Sim	660	SE
28. Rita Cacete	394,941	Sim	641	SE
29. Aracaju	429,500	Sim	424	SE
30. Riachuelo	457,524	Sim	747	SE
31. Rosário Catete	477,999	Sim	153	SE
32. Murta	501,853	Sim	158	SE
33. Própria	550,553	Não	200	SE

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.55 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Linha Centro

Trecho Alagoinhas - Juazeiro/Petrolina

PÁTIO	LOCALIZAÇÃO (km)	EM OPERAÇÃO	COMPRIMENTO ÚTIL (m)	ESTADO
1. São Francisco	122,583	Sim	1.544	BA
2. Aramari	136,660	Sim	410	BA
3. Ouriçanguinhas	156,015	Não	-	BA
4. Iraí	164,610	Sim	720	BA
5. Água Fria	188,916	Sim	530	BA
6. Lamarrão	206,836	Sim	210	BA
7. Serrinha	228,134	Sim	400	BA
8. Agenor de Freitas	246,060	Sim	551	BA
9. Salgadália	264,620	Sim	446	BA
10. Itareru	280,489	Não	-	BA
11. Santa Luz	297,860	Sim	489	BA
12. Rio do Peixe	325,497	Não	-	BA
13. Queimadas	344,200	Sim	348	BA
14. Jacurici	363,038	Não	-	BA
15. Itiúba	386,324	Sim	425	BA
16. Quicé	414,861	Não	84	BA
17. Cariaçá	427,613	Não	-	BA
18. Senhor Bonfim	439,356	Sim	277	BA
19. Jaguarari	466,380	Sim	152	BA
20. Barrinha	501,154	Sim	438	BA
21. Juremal	531,405	Não	103	BA
22. Terminal de Tejuá	563,580	Sim	300	BA
23. Juazeiro	568,040	Sim	427	BA
24. Petrolina	572,272	Não	-	PE

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.56 - Relação dos Pátios em Operação e Comprimento dos Desvios - Ramal de Campo Formoso

Ramal de Campo Formoso

PÁTIO	LOCALIZAÇÃO (km)	EM OPERAÇÃO	COMPRIMENTO ÚTIL (m)	ESTADO
1. Senhor Bonfim	439,356	Sim	277	BA
2. Antonio Gonçalves	460,995	Sim	252	BA
3. Campo Formoso	469,733	Sim	169	BA

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

2.3.6. Oferta de Transporte

As Linhas Norte, Sul, Centro e Ramal de Campo Formoso, que formam a malha ferroviária da FCA/VLI na Bahia, têm capacidades de via permanente e de transportes limitadas por diversos fatores, comentados a seguir, que reduzem também o desempenho e produtividade operacional dos trens. Para aumentar essas ofertas de capacidade da via permanente e de transportes, são necessários investimentos na recuperação, capacitação, modernização e expansão da malha em via permanente, nos sistemas de licenciamento

dos trens, na aquisição de novas frotas de material rodante e em instalações de manutenção.

Os investimentos em recuperação, capacitação, modernização e capacitação das Linhas Norte, Sul, Centro e Ramal de Campo Formoso têm como objetivo eliminar as causas da baixa produtividade e desempenho operacionais dos trens, conforme o diagnóstico resumo de seus ativos apresentado nos quadros a seguir.

No Quadro 2.57 se apresentam, respectivamente, o resumo das velocidades autorizadas máximas e comerciais médias dos trens carregados e dos elementos da superestrutura da via permanente das Linhas Norte, Sul, Centro e Ramal de Campo Formoso da FCA/VLI na Bahia.

Quadro 2.57 - Velocidades Autorizadas Máximas e Comerciais Médias dos Trens Carregados da FCA/VLI na Bahia

VELOCIDADES (km/h)	EXTENSÃO									
	NORTE		SUL		CENTRO		RAMAL DE CAMPO FORMOSO		TOTAL	
	km	%	km	%	km	%	km	%	km	%
Velocidade máxima autorizada trem carregado										
20	104,725	19,81	1,244	0,15	449,689	100,00	30,377	1,00	586,035	31,46
25	27,096	5,12	96,532	11,30					123,628	6,64
30	329,635	62,34	170,438	19,95					500,073	26,84
35	38,238	7,23	135,015	15,81					173,253	9,30
40	29,083	5,50	382,239	44,75					411,322	22,08
45			50,784	5,95					50,784	2,73
50			17,972	2,10					17,972	0,96
TOTAL	**528,777**	**100,00**	**854,224**	**100,00**	**449,689**	**100,00**	**30,377**	**1,00**	**1.863,067**	**100,00**
Velocidade média comercial trem carregado										
0	221,737	41,93							221,737	11,90
9	35,473	6,71							35,473	1,90
12	101,508	19,20							101,508	5,45
13	104,725	19,81	1,244	0,15					105,969	5,69
14			14,55	1,70	449,689	100,00	30,377	100,00	494,616	26,55
15	27,096	5,12							27,096	1,45
16			22,012	2,58					22,012	1,18
18			39,12	4,58					39,120	2,10
19			84,033	9,84					84,033	4,51
20			32,512	3,81					32,512	1,75
21			234,5	27,45					234,500	12,59
23			43,886	5,14					43,886	2,36
24			44,148	5,17					44,148	2,37
25			61,71	7,22					61,710	3,31
27			109,824	12,86					109,824	5,89
28			34,716	4,06					34,716	1,86
29			16,827	1,97					16,827	0,90
30			30,365	3,55					30,365	1,63
31	38,238	7,23							38,238	2,05
32			16,021	1,88					16,021	0,86
33			23,385	2,74					23,385	1,26
35			27,399	3,21					27,399	1,47
46			17,972	2,10					17,972	0,96
TOTAL	**528,777**	**100,00**	**854,224**	**100,00**	**449,689**	**100,00**	**30,377**	**100,00**	**1863,067**	**100,00**

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Pelos dados do Quadro 2.57 constata-se que a velocidade máxima autorizada para o trem carregado é de 50 km/h, e que em 74,23% da extensão da malha a velocidade máxima autorizada baixa para 35 km/h. Se as condições de conservação e de padrão dos materiais e da geometria da via e das frotas fossem satisfatórias essa velocidade poderia atingir o limite de 60 km/h. Para a velocidade comercial média também ocorre o mesmo cenário, que em parte é consequência das baixas velocidades máximas autorizadas.

No Quadro 2.58 observa-se que em 71,1% de toda extensão da malha se utilizam os trilhos de perfil TR-32 e TR-37, de baixa capacidade de suporte e não compatíveis para densidades de tráfegos maiores. A existência de grande extensão de via permanente com trilhos de perfil TR-32, TR-37 e TR-45 limita a carga máxima permitida em 20 t/eixo, que pode ser aumentada para 25 t/eixo.

Quadro 2.58 - Elementos da Superestrutura das Linhas da FCA/VLI na Bahia

ELEMENTOS	EXTENSÃO									
	NORTE		SUL		CENTRO		RAMAL DE CAMPO		TOTAL	
	km	%	km	%	km	%	km	%	km	%
Perfil do Trilho										
TR32	116,69	22,1			141,01	31,4	8,155	26,8	257,70	14,1
TR 37	220,09	41,6	570,955	66,8	254,53	56,6	22,222	73,2	1045,58	57,1
TR 45	168,22	31,8	155,688	18,2	54,15	12,0			378,06	20,6
TR 57	5,83	1,1	20,575	2,4	0,00	0,0			26,41	1,4
TR 68	17,94	3,4	107,006	12,5	0,00	0,0			124,95	6,8
	528,78	**100,00**	**854,22**	**100,00**	**449,69**	**100,00**	**30,38**	**100,00**	**1.832,690**	**100,00**
Fixação										
Rígida	203,71	38,5	719,49	84,2	332,812	74,0	30,377	100,0	1.256,02	68,5
Flexível	325,06	61,5	134,73	15,8	116,877	26,0			576,67	31,5
	528,78	**100,00**	**854,22**	**100,00**	**449,69**	**100,00**	**30,38**	**100,00**	**1.832,690**	**100,00**
Dormente										
Madeira	528,78	100,0	854,22	100,0	449,689	100,0	30,377	100,0	1.863,07	100,0
Taxa de dormentação										
1.750	528,78	100,0	854,22	100,0	449,689	100,0	30,377	100,0	1.863,07	100,0
Gabarito horizontal										
2,74	528,78	100,0	854,22	100,0	449,689	100,0	30,377	100,0	1.863,07	100,0
Gabarito vertical										
3,66					449,689	100,0	30,377	100,0	1.832,69	100,0
4,02	528,78	100,0	854,22	100,0						
Carga máxima por eixo										
18					449,689	100,0	30,377	100,0	1.832,69	100,0
20	528,78	100,0	854,22	100,0						

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Nos quadros a seguir, são apresentadas as capacidades instaladas, vinculadas e ociosas das Linhas Sul, Norte, Centro e Ramal de Campo Formoso da FCA/VLI na Bahia. Nesses quadros observa-se que as capacidades da via disponíveis e a capacidade ociosa atual dessas linhas não atendem às capacidades projetadas para atingir às previsões de demandas da malha baiana.

O aumento da capacidade da via dessas linhas, bem como da capacidade de transporte da FCA/VLI, será conseguido com os investimentos em recuperação, capacitação, modernização e expansão da via permanente e em aquisição de novas locomotivas e de novos vagões para atenderem às projeções de demanda e à reposição das frotas atuais.

No Quadro 2.59 são apresentadas as capacidades da via permanente da Linha Sul, que já se encontra limitada, com capacidade ociosa de 3,22 trens/dia entre os pátios de Castro Alves e João Amaro.

No 2.60 são apresentadas as capacidades da via permanente da Linha Norte, que já se encontra limitada, com capacidade ociosa de 1,81 trens/dia entre os pátios de Rosário e Propriá.

No Quadro 2.61 são apresentadas as capacidades da via permanente da Linha Centro, que já se encontra limitada, com capacidade ociosa de 0,87 trens/dia entre os pátios de Quicé e Senhor do Bonfim.

No Quadro 2.62 as capacidades da via permanente do Ramal de Campo Formoso, que ainda dispõe de capacidade ociosa de 4,23 trens/dia.

Quadro 2.59 - Capacidade da Via Permanente da Linha Sul

Linha Mapele - Monte Azul

PÁTIO			CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
			INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
SEQUÊNCIA	NOME	km	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	Mapele	21,776						
2	Passagem dos Teixeiras	27,000	7,75	7,75	0,10	0,10	7,65	7,65
3	Eng. Araújo Lima	31,206	7,75	7,75	0,10	0,10	7,65	7,65
4	Porto de Aratu	32,450	7,75	7,75	0,00	0,00	7,75	7,75
5	Massuí	38,872	7,75	7,75	0,41	0,41	7,34	7,34
6	Candeias	43,570	18,34	18,34	0,51	0,51	17,83	17,83
7	Becan	47,000	18,34	18,34	0,00	0,00	18,34	18,34
8	Buranhem	68,884	6,34	6,34	0,00	0,00	6,34	6,34
9	Traripe	74,000	12,67	12,67	1,30	1,30	11,37	11,37
10	Santo Amaro	79,512	12,67	12,67	1,30	1,30	11,37	11,37
11	Afligidos	101,000	5,32	5,32	1,30	1,30	4,02	4,02
12	Eng. Burity	108,570	5,32	5,32	1,30	1,30	4,02	4,02
13	Conceição de Feira	123,398	9,86	9,86	1,30	1,30	8,56	8,56
14	Cachoeira	138,000	11,69	11,69	1,30	1,30	10,39	10,39
15	São Félix	140,205	8,05	8,05	1,30	1,30	6,75	6,75
16	Salvador Pinto	145,410	8,05	8,05	1,30	1,30	6,75	6,75
17	Eng. Eurico Macêdo	159,000	5,15	5,15	1,30	1,30	3,85	3,85
18	Petim	181,456	5,15	5,15	1,30	1,30	3,85	3,85
19	Castro Alves	207,120	6,53	6,53	1,30	1,30	5,23	5,23
20	Itatim	243,044	4,52	4,52	1,30	1,30	3,22	3,22
21	Lagedo Alto	262,395	10,56	10,56	1,30	1,30	9,26	9,26
22	Iacu	301,997	6,03	6,03	1,30	1,30	4,73	4,73
23	João Amaro	320,132	12,10	12,10	1,30	1,30	10,80	10,80
24	Pedreira de João Amaro	325,000	6,57	6,57	1,30	1,30	5,27	5,27
25	Tamburi	353,884	6,57	6,57	1,30	1,30	5,27	5,27

continuação

PÁTIO			CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
			INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
SEQUÊNCIA	NOME	km	↓	↑	↓	↑	↓	↑
26	Queimadinhas	383,458	7,62	7,62	1,30	1,30	6,32	6,32
27	Iramaia	428,352	4,64	4,64	1,30	1,30	3,34	3,34
28	Jequi	468,114	3,63	3,63	1,30	1,30	2,33	2,33
29	Sincorá	494,907	7,05	7,05	1,30	1,30	5,75	5,75
30	Contendas	519,705	6,77	6,77	1,30	1,30	5,47	5,47
31	Francisco Souza	534,027	10,76	10,76	1,30	1,30	9,46	9,46
32	Tanhaçu	568,743	5,39	5,39	1,30	1,30	4,09	4,09
33	Ourives	580,410	5,72	5,72	1,30	1,30	4,42	4,42
34	Umburanas	605,454	5,72	5,72	1,30	1,30	4,42	4,42
35	Cimbasa	622,000	11,27	11,27	1,30	1,30	9,97	9,97
36	Brumado	630,224	18,42	18,42	1,30	1,30	17,12	17,12
37	Catiboaba	638,694	19,29	19,29	1,30	1,30	17,99	17,99
38	Malhado de Pedras	665,318	7,71	7,71	1,27	1,27	6,44	6,44
39	Rio Antônio	692,360	7,83	7,83	1,27	1,27	6,56	6,56
40	Caculé	714,257	9,91	9,91	1,27	1,27	8,64	8,64
41	Palmeiras	744,622	6,50	6,50	1,27	1,27	5,23	5,23
42	Licínio de Almeida	762,594	14,27	14,27	1,27	1,27	13,00	13,00
43	Eng. Omar	778,615	4,15	4,15	1,27	1,27	2,88	2,88
44	Urandi	808,389	4,15	4,15	1,27	1,27	2,88	2,88
45	Espinosa	835,788	8,76	8,76	1,27	1,27	7,49	7,49
46	Mamona	852,615	5,24	5,24	1,27	1,27	3,97	3,97
47	Monte Azul	876,000	5,24	5,24	1,27	1,27	3,97	3,97

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.60 - Capacidade da Via Permanente da Linha Norte

Linha Salvador - Propriá

PÁTIO			CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
			INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
SEQUÊNCIA	NOME	km	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	Mapele	21,776						
2	Simões Filho	28,102	20,90	20,90	0,10	0,10	20,80	20,80
3	Góes Calmon	33,597	8,54	8,54	0,10	0,10	8,44	8,44
4	Parafuso	38,487	8,54	8,54	0,10	0,10	8,44	8,44
5	Camaçari	46,516	8,54	8,54	0,10	0,10	8,44	8,44
6	Copec	53,430	25,55	25,55	0,10	0,10	25,45	25,45
7	Dias D'Ávila	57,249	7,54	7,54	0,00	0,00	7,54	7,54
8	Amado Bahia	62,736	7,54	7,54	0,00	0,00	7,54	7,54
9	Mata de São João	68,383	7,54	7,54	0,00	0,00	7,54	7,54
10	Pojuca	81,131	8,45	8,45	0,00	0,00	8,45	8,45
11	Irapui	84,345	8,45	8,45	0,00	0,00	8,45	8,45
12	Santiago	86,349	14,90	14,90	1,05	1,05	13,85	13,85
13	Catu	92,573	14,90	14,90	1,05	1,05	13,85	13,85
14	Pau Lavrado	99,414	11,90	11,90	1,05	1,05	10,85	10,85
15	Sítio Novo	107,298	11,90	11,90	1,05	1,05	10,85	10,85
16	São Francisco	122,583	11,52	11,52	1,05	1,05	10,47	10,47
17	Sauipe	140,133	6,69	6,69	0,00	0,00	6,69	6,69
18	Coty	164,350	5,14	5,14	0,00	0,00	5,14	5,14
19	Lagoa Redonda	185,532	6,06	6,06	0,00	0,00	6,06	6,06
20	Esplanada	206,600	4,54	4,54	0,00	0,00	4,54	4,54
21	Acajutiba	227,308	6,22	6,22	0,00	0,00	6,22	6,22
22	Rio Real	260,450	5,00	5,00	0,00	0,00	5,00	5,00
23	Itabaianinha	295,345	4,81	4,81	0,00	0,00	4,81	4,81
24	Boquim	328,816	4,62	4,62	0,00	0,00	4,62	4,62
25	Salgado	357,899	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Rita Cacete	394,941	4,24	4,24	0,00	0,00	4,24	4,24
27	Aracaju	429,500	4,23	4,23	0,00	0,00	4,23	4,23
28	Riachuelo	457,524	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29	Rosário Catete	477,999	1,81	1,81	0,00	0,00	1,81	1,81
30	Murta	501,853	1,81	1,81	0,00	0,00	1,81	1,81
31	Propriá	550,553	1,81	1,81	0,00	0,00	1,81	1,81

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.61 - Capacidades de Tráfego da Via Linha Centro

Linha Alagoinhas - Juazeiro

PÁTIO			CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
			INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
SEQUÊNCIA	NOME	km	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	São Francisco	122,583						
2	Aramari	136,660	8,38	8,38	1,05	1,05	7,33	7,33
3	Ouriçanguinhas	156,015	4,21	4,21	1,05	1,05	3,16	3,16
4	Irai	164,610	4,21	4,21	1,05	1,05	3,16	3,16
5	Água Fria	188,916	5,17	5,17	1,05	1,05	4,12	4,12
6	Lamarrão	206,836	3,14	3,14	1,05	1,05	2,09	2,09
7	Serrinha	228,134	3,14	3,14	1,05	1,05	2,09	2,09
8	Agenor de Freitas	246,060	6,04	6,04	1,05	1,05	4,99	4,99
9	Salgadália	264,620	7,03	7,03	1,05	1,05	5,98	5,98
10	Itareru	280,489	3,36	3,36	1,05	1,05	2,31	2,31
11	Santa Luz	297,860	3,36	3,36	1,05	1,05	2,31	2,31
12	Rio do Peixe	325,497	2,66	2,66	1,05	1,05	1,61	1,61
13	Queimadas	344,200	2,66	2,66	1,05	1,05	1,61	1,61
14	Jacurici	363,038	3,71	3,71	1,05	1,05	2,66	2,66
15	Itiúba	386,324	3,71	3,71	1,05	1,05	2,66	2,66
16	Quicé	414,861	1,20	1,20	0,33	0,33	0,87	0,87
17	Senhor Bonfim	439,356	1,20	1,20	0,33	0,33	0,87	0,87
18	Jaguarari	466,380	1,20	1,20	0,00	0,00	1,20	1,20
19	Barrinha	501,154	1,20	1,20	0,00	0,00	1,20	1,20
20	Terminal de Tejuá	563,580	3,73	3,73	0,00	0,00	3,73	3,73
21	Juazeiro	568,040	3,73	3,73	0,00	0,00	3,73	3,73
22	Petrolina	572,272	3,73	3,73	0,00	0,00	3,73	3,73

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

Quadro 2.62 - Capacidade da Via Permanente do Ramal de Campo Formoso

Trecho Senhor do Bonfim - Campo Formoso

PÁTIO			CAPACIDADE (Nº DE TRENS POR DIA)					
			INSTALADA		VINCULADA		OCIOSA	
SEQUÊNCIA	NOME	km	↓	↑	↓	↑	↓	↑
1	Senhor de Bonfim	439,356						
2	Antonio Gonçalves	460,995	4,56	4,56	0,33	0,33	4,23	4,23
3	Campo Formoso	469,733	6,29	6,29	0,33	0,33	5,96	5,96

Fonte: ANTT - Declaração de Rede 2017 e Elaboração Transplan.

2.4. Expansão e Modernização da Malha Ferroviária Baiana

2.4.1. Ferrovia de Integração Oeste e Leste

Considerações Iniciais

A Lei nº 11.772/2008, publicada no Diário Oficial da União, estabeleceu para a Ferrovia EF-334 - Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) de bitola larga de 1,60 m, com extensão de 1.527 km, entre os municípios de Ilhéus (BA) e de Figueirópolis (TO), fazendo conexão e intercâmbio neste município com o Tramo Sul da Ferrovia Norte-Sul, também em bitola larga de 1,60 m, e em Tanhaçu (BA) com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLI) em bitola estreita de 1,0 m, onde é previsto construir um pátio de transbordo entre as bitolas. Desse modo, a FIOL atende diretamente aos estados do Tocantins e da Bahia.

O seu planejamento e estudos de viabilidade tiveram início em 2008 com o seu traçado passando pelos municípios de Ilhéus, Brumado, Bom Jesus da Lapa, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães no Estado da Bahia e Alvorada no Estado de Tocantins.

A FIOL também se interliga com as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste do país, formando um corredor logístico de transporte em sua conexão e intercâmbio com a Ferrovia Norte-Sul e com a FCA/VLI. Na Bahia ela dinamizará o escoamento da produção mineral e do agronegócio do Estado destinado ao futuro Porto Sul.

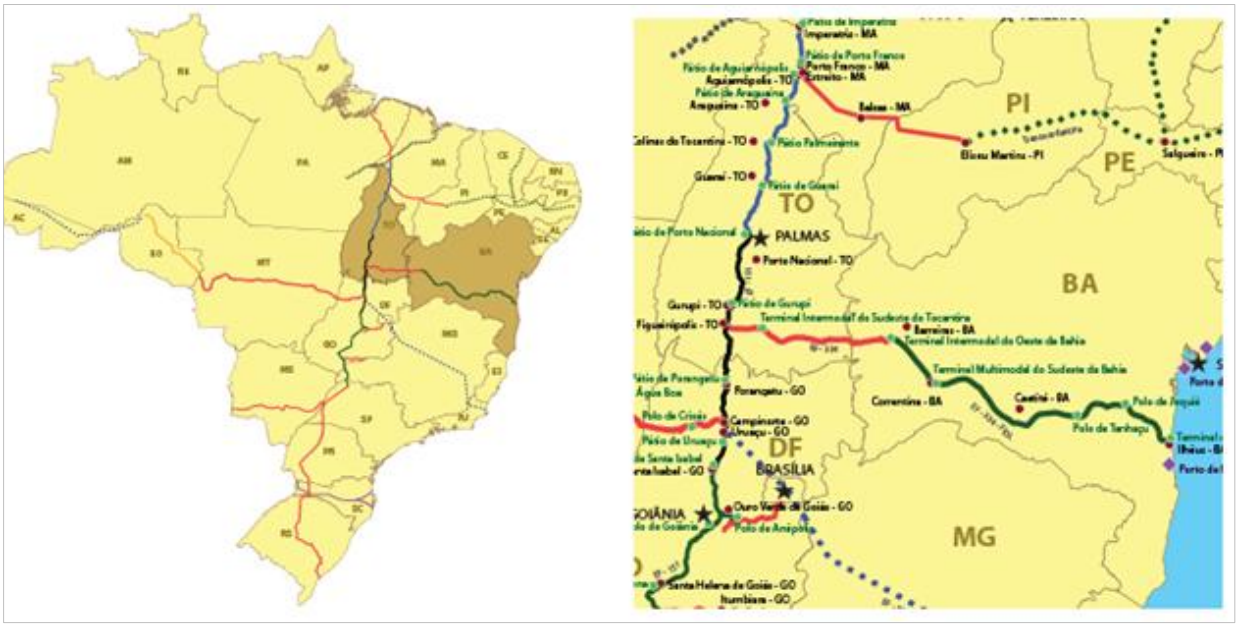
Assim planejada, a FIOL é uma alternativa de transporte ferroviário econômico, eficaz e seguro, com pouco impacto ambiental, capaz de atender às necessidades das regiões produtoras de minério de ferro de Caetité, Brumado e Tanhaçu, no Sul do Estado da Bahia, e das produtoras de grãos no Oeste da Bahia e no Sudeste do Tocantins.

A Ilustração 2.9 e a Ilustração 2.10 mostram a localização do traçado da FIOL.



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Ilustração 2.9 - Localização do Traçado da FIOL - Trecho Ilhéus (BA) - Figueirópolis (TO)



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Ilustração 2.10 - Localização do Traçado da FIOL - Trecho Ilhéus (BA) - Figueirópolis (TO)

Objetivos e Benefícios Gerados pela FIOL

Objetivos

- Estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga de longa distância;
- Favorecer a multimodalidade;
- Conectar a malha ferroviária brasileira;
- Propor nova alternativa logística para o escoamento da produção agrícola e de mineração por meio do Terminal Portuário de Ilhéus (BA);
- Incentivar investimentos, o que incrementará a produção e induzirá a processos produtivos modernos.

Benefícios gerados

- Reduzir os custos de transporte de grãos, álcool e minérios destinados aos mercados internos e externos;
- Aumentar a produção agroindustrial da região, motivada por melhores condições de acesso aos mercados nacional e internacional;
- Interligar os estados de Tocantins, Maranhão, Goiás e Bahia aos portos de Ilhéus (BA) e Itaqui (MA), o que proporcionará melhor desempenho econômico de toda a malha ferroviária;
- Incentivar os investimentos, a modernização e a produção;
- Melhorar a renda e a distribuição da riqueza nacional.

Novo Programa de Concessão Ferroviária - PAC

A FIOL foi listada como obra ferroviária prioritária do PAC com dotação de R$ 6,4 bilhões de investimentos do Governo Federal. A previsão inicial de seu cronograma de obras foi concluir o primeiro trecho Ilhéus - Caetité, com 537 km de extensão, até dezembro de 2014 e o segundo trecho entre Caetité e Barreiras (BA), com 485 km de extensão, até dezembro de 2015. Entretanto, esse cronograma não foi cumprido.

Em dezembro de 2017 o avanço físico das obras para o primeiro trecho era de 72,40% e seu orçamento de R$ 3,054 bilhões, com previsão de sua conclusão dependendo do processo de subconcessão à iniciativa privada, que prevê a transferência para a iniciativa privada da conclusão das obras remanescentes, orçadas em R$ 1,145 bilhão. Para o segundo trecho, o avanço era de 19,44% e seu orçamento de R$ 2,797 bilhões e, ainda, sem data de previsão de término das obras. Em 2018, as obras desses dois trechos foram paralisadas.

O trecho restante, entre Barreiras (BA) e Figueirópolis (TO), que liga a FIOL à Ferrovia Norte-Sul, continua sem previsão de início de construção das obras.

O cronograma físico e financeiro da construção do complexo portuário do Porto Sul, estimada em R$ 3,5 bilhões, encontra-se atrasado em relação ao do trecho ferroviário Ilhéus - Caetité. O complexo portuário é fundamental para a viabilidade da FIOL, uma vez que a quase totalidade da demanda prevista de transporte é destinada a esse porto.

A Subconcessão da FIOL para a Iniciativa Privada

Pelo modelo de concessão de serviço público de exploração ferroviária em vigor, o Governo Federal transfere a Concessão da VALEC à Subconcessionária vencedora do leilão público conduzido pela ANTT, com o direito de construção total ou parcial, operação, manutenção, monitoramento e gestão da Ferrovia, incluindo as instalações, obras de arte, infraestrutura, superestruturas, sistema de sinalização, postos de abastecimento de locomotivas e demais bens e serviços que são necessários à produção dos transportes ferroviários de carga.

Especificação Básica da Via Permanente

Características gerais da via:

- Bitola larga de 1,60 m;
- Velocidades máximas autorizadas: exportação 65 km/h e importação 80 km/h;
- Rampa máxima compensada por trecho:
  - Figueirópolis (TO), km 0, a Barreiras (BA), km 505: com rampa compensada de 1,45% nos sentidos exportação e importação;
  - km 505 ao km 990: com rampa compensada de 1,45% nos sentidos de exportação e de importação;
  - km 990 ao km 1.527, no Porto Sul em Ilhéus: com rampa compensada de 0,6% no sentido exportação e 1,45% no sentido de importação;

- Raio mínimo: 343,82 m na via principal e 150 m nos pátios. Excepcionalmente 100 m nos triângulos destinados à reversão das locomotivas;
- Capacidade de suporte da via: TB-32 (32,5 toneladas por eixo);
- Trilhos: UIC-60;
- Dormentes: monobloco de concreto protendido;
- Fixação: elástica flexível;
- Aparelhos de Mudança de Vias (AMVs): para trilhos UIC-60 e com aberturas de 1:14 expandido na linha principal e de 1:8 nos pátios;
- Faixa mínima de domínio: 40 m de cada lado a partir do eixo da ferrovia.

No Quadro 2.63 está apresentado o plano de vias do trecho Ilhéus - Caetité com a indicação do quilômetro de cada pátio de cruzamento dos trens e dos seus comprimentos. O comprimento do pátio limita o do trem em número de locomotivas e vagões que formam a composição.

Quadro 2.63 - Plano de Vias do Trecho Ilhéus - Caetité

PÁTIO	POSIÇÃO DO PÁTIO NA VIA				COMPRIMENTO
	EIXO	DISTÂNCIA	AMV ENTRADA	AMV SAÍDA	PÁTIO
	km	km	km	km	m
Polo de Caetité	989,403	0,000	987,993	990,812	2.819,000
P27	1.007,903	15,891	1.006,703	1.009,103	2.400,000
P28	1.032,810	22,606	1.031,709	1.033,910	2.201,000
P29	1.048,752	13,786	1.047,696	1.049,808	2.112,000
P30	1.070,654	19,745	1.069,553	1.071,755	2.202,000
P31	1.090,314	17,399	1.089,154	1.091,474	2.320,000
Pátio de Brumado	1.107,534	14,940	1.106,414	1.108,654	2.240,000
P33	1.127,246	17,472	1.126,126	1.128,366	2.240,000
P34	1.144,543	15,011	1.143,377	1.145,708	2.331,000
Pátio de Tanhaçu	1.161,864	15,045	1.160,753	1.162,975	2.222,000
P36	1.175,736	11,503	1.174,478	1.176,993	2.515,000
P37	1.190,018	11,900	1.188,893	1.191,143	2.250,000
P38	1.200,893	8,600	1.199,743	1.202,043	2.300,000
P39	1.214,943	11,800	1.213,843	1.216,043	2.200,000
P40	1.229,028	11,880	1.227,923	1.230,133	2.210,000
P41	1.241,398	10,160	1.240,293	1.242,503	2.210,000
P42	1.256,829	13,238	1.255,741	1.257,917	2.176,000
P43	1.271,713	12,696	1.270,613	1.272,813	2.200,000
P44	1.288,028	14,110	1.286,923	1.289,133	2.210,000
P45	1.303,143	12,660	1.301,793	1.304,493	2.700,000
P46	1.318,393	12,700	1.317,193	1.319,593	2.400,000
P47	1.333,228	12,530	1.332,123	1.334,333	2.210,000
P48	1.348,493	13,060	1.347,393	1.349,593	2.200,000
P49	1.363,963	13,270	1.362,863	1.365,063	2.200,000
P50	1.379,983	13,820	1.378,883	1.381,083	2.200,000
P51	1.397,393	15,210	1.396,293	1.398,493	2.200,000
P52	1.413,043	13,450	1.411,943	1.414,143	2.200,000
P53	1.427,643	12,400	1.426,543	1.428,743	2.200,000
P54	1.442,193	12,350	1.441,093	1.443,293	2.200,000
P55	1.456,493	12,100	1.455,393	1.457,593	2.200,000
P56	1.469,493	10,800	1.468,393	1.470,593	2.200,000
P57	1.485,643	13,950	1.484,543	1.486,743	2.200,000
P58	1.500,853	13,010	1.499,753	1.501,953	2.200,000
P59	1.507,623	4,090	1.506,043	1.509,203	3.160,000
Terminal de Ilhéus	1.520,386	8,683	1.517,886	1.522,887	5.001,000

Fonte: VALEC - Obras da FIOL.

Responsabilidade da Concessionária e do Usuário da Ferrovia

Construção, Manutenção de Licenciamento dos Trens

No caso do modelo de concessão da FIOL, a VALEC é responsável pela construção da via e dos desvios de cruzamentos nos 1.527 km de extensão da via permanente e a Subconcessionária é responsável pela construção parcial nos 1.527 km da via, a manutenção e o licenciamento dos trens em toda a extensão da via e dos polos e terminais de cargas previstos no projeto da ferrovia.

Assim, é de responsabilidade da Subconcessionária:

- Construção dos terminais e polos de cargas já previstos que podem ser de responsabilidade da Subconcessionária ou de usuários da ferrovia:
  - Terminal do complexo portuário do Porto Sul em Ilhéus (BA), que se ligará ao grande pátio localizado no km 1.527 da ferrovia;
  - Polo de cargas de Tanhaçu (BA): pátio regulador dos trens de minério de ferro e de transbordo de cargas com a FCA/VLI;
  - Polo de Caetité (BA): pátio dos trens de minério de ferro;
  - Polo de cargas de Barreiras (BA): pátio de carregamento de produtos agrícolas;
  - Polo de cargas de São Desidério (BA): pátio de carregamento de produtos agrícolas;
  - Polo de cargas do Sudeste do Tocantins (TO): pátio de carregamento de produtos agrícolas;
  - Pátio de Figueirópolis (TO): de intercâmbio com a Ferrovia Norte-Sul.
- Construção de terminais e polos de cargas em planejamento:
  - Terminal de Jequié;
  - Terminal de Guanambi;
  - Terminal de Bom Jesus da Lapa.
- Instalações do licenciamento dos trens e seus sistemas eletroeletrônicos:
  - Sistemas de telecomunicação;
  - Sistema de sinalização e proteção;
  - Sistema de energia elétrica;
  - Centro de Comando Operacional (CCO).
- Instalações e equipamentos para a manutenção da via e das frotas e para o abastecimento de locomotivas. Estaleiro de solda em Ilhéus; Oficina mecanizada da via permanente em Ilhéus; Oficina de manutenção de locomotivas e vagões em Ilhéus; Postos de abastecimentos de locomotivas em Ilhéus, Dormitórios de equipagens em Ilhéus e em Caetité; Prédio administrativo e CCO em Ilhéus.
- Aquisição de frotas de locomotivas e de vagões.
- Contratação e treinamento de pessoal.
- Construção de Instalações de Carregamento e Descargas dos Trens, como moegas, silos, armazéns, equipamentos de carga e descarga dos vagões e *car puller*.

A Ilustração 2.11 indica a localização dos Polos, Terminais Intermodais e Terminais de carga previstos no estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental da FIOL.



Fonte: SEINFRA - Governo da Bahia

Ilustração 2.11 - Localização dos Polos e Terminais de Carga da FIOL - SEINFRA

Pessoal

A contratação e a formação do pessoal necessário às suas respectivas atividades de operação e manutenção da ferrovia são de responsabilidade da Suboncessionária e dos usuários.

Trens Tipos

- Produto - granel sólido não agrícola: três locomotivas + 180 vagões.
- Produto - granel sólido agrícola: duas locomotivas + 92 vagões.

Projeção de Demanda de Transportes

Projeção de Demanda de Transporte da FIOL do EVTEA da VALEC

O EVTEA da VLEC considerou no seu estudo de demanda toda região baiana cortada pela ferrovia entre Ilhéus (BA) e Figueirópolis (GO) e mais a da FNS. Os principais produtos da demanda são minério de ferro, soja, farelo de soja, milho, algodão, açúcar, fertilizantes e combustíveis.

Para esses produtos a ferrovia propiciará aumento de competitividade na sua comercialização e promoverá viabilidade de expansão das áreas de plantação agrícola e das de mineração de minério de ferro e de bauxita. No transporte de minério de ferro, a Bahia Mineração (BAMIN), com suas reservas em Caetité e previsão de transporte de

20 milhões de toneladas por ano, tem forte interesse em ser usuária ou Subconcessionária da FIOL.

Projeção de Demanda de Transporte da FIOL do EVTEA coordenado pelo Estado da Bahia, através da Bahiainveste (dezembro/2017).

O referido EVTEA não considera no seu estudo de demanda toda a região cortada pela FIOL e pela FNS, mas, duas alternativas: a) somente o trecho Ilhéus (BA) – Caetité (BA), praticamente, atendendo somente à projeção de transportes e minério de ferro da BAMIN e de outras mineradoras e, b) o trecho Ilhéus – Barreiras (BA) atendendo também aos transportes do agronegócio de Barreiras e municípios vizinhos.

No Quadro 2.64 se apresenta as projeções estimadas de demandas para a FIOL previstas no EVTEA da VALEC e no EVTEA sob a responsabilidade da Bahiainveste.

Quadro 2.64 - Projeção Estimada de Demanda para o Período de 2020 a 2053

PRODUTO	2020	2025	2030	2035	2045
DEMANDA DO EVTEA DA VALEC*					
Grãos e Farelos	4.068	6.327	8.039	9.329	10.305
Álcool Combustível	380	1.626	3.104	3.602	3.979
Açúcar	166	495	656	761	841
Algodão	76	85	110	127	141
Minério de Ferro	45.000	45.000	45.000	47.295	52.244
Demais Cargas	380	682	962	1.117	1.233
TOTAL	**50.070**	**54.215**	**57.871**	**62.231**	**68.743**
Cargas de Intercâmbio*	602	1.266	1.768	2.052	2.266
TOTAL	**50.672**	**55.481**	**59.639**	**64.283**	**71.009**
PRODUTO	**2023**	**2033**	**2043**	**2048**	**2053**
DEMANDA DO EVTEA DA BAHIAINVESTE					
Minério de Ferro**	11.868	30.439	33.148	33.511	15.886
Produtos Agrícolas***	0	3.331	3.760	4.172	4.471
TOTAL	**11.868**	**33.770**	**36.908**	**37.683**	**20.357**

* Com a Ferrovia Norte Sul.
** Conforme a previsão em 2057 o transporte de minério de ferro zera.
*** Considerando a operação do trecho Ilhéus - Barreiras da ferrovia.
Fonte: EVTEAs da VALEC e da SEINFRA.

Potencial de Novas Cargas e Ramais Ferroviários da FIOL em Solo Baiano

As reservas ferríferas na Bahia estão distribuídas por todo Estado, porém, merecem destaques alguns agrupamentos de depósitos de médio e grande porte que foram, a partir das suas localizações regionais, assim classificados:

- Distrito do Sudoeste da Bahia (Depósitos de Caetité - Brumado);

- Distrito do Médio São Francisco (Depósitos de Sento Sé - Remanso);
- Distrito Sudeste da Bahia (Depósitos de Iguaí - Jequié);
- Distrito do Recôncavo (Depósitos de Coração de Maria - Conceição do Jacuípe);
- Distrito do Norte da Bahia (Depósitos de Campo Alegre de Lourdes).

Pela dimensão e qualidade dos seus recursos e de tipos de minérios, destacam-se os Distritos do Sudoeste (Caetité/Brumado) e do Norte da Bahia (Remanso/Sento Sé), com grandes reservas em tonelagens, superiores a 9,0 bilhões de toneladas, respectivamente. Ambos apresentam minérios com teores médios, entre 35% a 45% de Fe, podendo alcançar, níveis expressivos com, teores de 50% a 67% de Fe, principalmente, nos depósitos de Caetité/Brumado e Colomi Sul.

Para essas reservas de minério a FIOL juntamente com o Porto Sul promoverá o rápido desenvolvimento e exploração do setor mineral na Bahia, principalmente, das jazidas de minério de ferro de Pedra de Ferro, Lagoa Real, Brumado, Boquira, Paratinga e de Espírito Santo, e de bauxita existentes em sua área de influência. A seguir se lista a localização e distâncias aproximadas dessas jazidas com potencial de exportação de seus minérios pela FIOL:

- Jazidas de minério de ferro localizadas em Caetité, com distância de cerca de 20 km da FIOL, em Caetité;
- Jazidas de minério de ferro localizadas na região de Érico Cardoso, com distância de cerca de 80 km da FIOL, em Brumado;
- Jazidas de minério de ferro de Itacaré localizadas em Jaguaquara e Presidente Tancredo Neves, com distâncias entre 20 km e 80 km da FIOL, na região entre Tanhaçu e Porto Sul;
- Jazidas de minério de ferro localizadas na região de Boquira, com distância de cerca de 100 km da FIOL, em Brumado;
- Jazidas de minério de ferro localizadas na região norte de Minas Gerais, nas localidades de Salinas, Rio Pardo, Porteirinha e Grão Mongol, com distância entre 170 km e 250 km da FIOL em Brumado;
- Jazidas de bauxita localizadas na região de Brumado.

Proposta de Nova Diretriz ao Traçado da FIOL

Considerando sua importância como vetor de desenvolvimento e de ganhos de competitividade nos transportes de produtos do Planalto Central e do Centro-Oeste, se justificam os pleitos de alteração da diretriz do traçado proposto para a FIOL pelo Governo e em implantação para melhor atender a esta região.

O traçado da FIOL em implantação liga o município de Figueirópolis (TO), entroncamento com a FNS, ao Porto Sul. A sua mudança propõe a ligação direta do Porto Sul com a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) em Campinorte/Mara Rosa (GO). Neste local, em Campinorte/Mara Rosa (GO), se localizaria o entroncamento das três ferrovias: FNS, FICO e FIOL.

A proposta de alteração da diretriz do traçado da FIOL promoverá considerável incremento de cargas para exportação pelo Porto Sul, promovendo ganhos de escala e aumentos de competitividade nos transportes dos produtos agrícolas, principalmente, a soja e o milho da região Centro-Oeste que, atualmente, são encaminhados para os portos da região Sudeste e Sul do país, e que dispõem de uma infraestrutura de transporte com altos índices de congestionamentos de navios, caminhões e trens.

O novo traçado da FIOL juntamente com o Porto Sul viabiliza uma nova alternativa mais competitiva e vantajosa para o país na exportação da produção agrícola da região Centro-Oeste.

A proposta de alteração da diretriz do traçado prevê a ligação da FIOL, a partir de Correntina (BA) com a FICO em Campinorte/Mara Rosa (GO), reduzirá em 380 km de extensão o percurso dos grãos para exportação do Centro-Oeste brasileiro quando destinados ao Porto Sul, quando comparada com a situação atual do traçado em implantação, via Figueirópolis. As distâncias entre o Porto Sul e Campinorte/Mara Rosa, via Figueirópolis, é de cerca de 1.800 km de extensão e, via Correntina, de 1.420 km.

Um forte concorrente ao corredor do Porto Sul para as cargas do Centro-Oeste brasileiro é o corredor de Itaqui (MA) com 1.700 km de extensão, principalmente, pela eficiente operação integrada da FCA/VLI juntamente com a Ferrovia Carajás da VALE. A FCA/VLI já tem a subconcessão da Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte e é forte candidata na disputa da subconcessão da Ferrovia Norte-Sul Tramo Centro, aquela que tem o entroncamento com a FICO em Campinorte/Mara Rosa (GO).

O investimento do segmento entre Correntina/FIOL e Campinorte/Mara Rosa (GO) da FNS/FICO com 744 km de extensão foi estimado, ao preço na época do estudo, em R$ 3,7 bilhões para a sua construção, ou seja, ao custo de R$ 4,973 milhões/km. Sugere-se, como atualização, estimar o orçamento desse segmento com custo de construção da via para R$ 6,5 milhões/km, assim, o novo orçamento é de R$ 4,8 bilhões, que deve ser acrescido ao orçamento da FIOL para construir o segmento Porto Sul - Barreiras, cujas obras já foram contratadas e iniciadas pela VALEC.

Destaca-se, também, que a VALEC estuda o projeto de viabilidade de uma variante ao traçado da FICO, com o objetivo de deslocamento do local do entroncamento com a Ferrovia Norte-Sul, previsto em Campinorte, para a localidade de Mara Rosa (GO), para reduzir e harmonizar as rampas máximas compensadas das duas ferrovias e, assim, melhorar o aproveitamento da tração das locomotivas para os trens sentido exportação. A justificativa do estudo decorre do fato de existirem rampas compensadas de 1,45%, tanto no traçado da FIOL, como no da FNS nos techos próximos à Campinorte. Desse modo, se harmoniza a rampa máxima compensada de 0,60% em toda extensão do traçado da FIOL e de 1,0% da FNS no sentido Norte, a partir da localidade de Mara Rosa (GO).

A rampa máxima compensada da FIOL no sentido exportação é de 1,0% entre Barreira (BA) - Correntina (BA) - Caetité (BA) e de 0,60% entre Caetité (BA) - Porto Sul (BA). Se a diretriz do traçado da FIOL for alterada e aprovada com a ligação direta Correntina (BA) à Mara Rosa FNS/FICO e, se ainda, pelo tempo do cronograma das obras da FIOL se permitir estudar a conveniência de se reduzir as rampas compensadas do traçado geométrico da FIOL, harmonizando-as em toda a extensão do corredor Lucas do Rio Verde (GO) - Porto Sul (BA), para rampa máxima compensada de 0,60% no sentido

exportação, essa decisão reduzirá significativamente os custos operacionais dos trens mais pesados que viajam grandes percursos entre as origens e os destinos das cargas.

O novo traçado da FIOL como conceituado na Opção 2, descrita a seguir, com um Ramal para Barreira para atender ao transporte da produção agrícola dos municípios da região e a linha tronco para atender à produção de minério de ferro de Caetité, Brumado e de outras localidades e, também, a produção agrícola do Centro-Oeste brasileiro, exigirá aumento da capacidade do plano de vias da FIOL entre Correntina e Porto Sul para atender às projeções de demandas não previstas em sua totalidade no projeto ora em implantação.

Para a análise e decisão pelo Governo da proposta de se alterar a diretriz do traçado da FIOL é conveniente se elaborar estudos de viabilidade técnico, econômico-financeiro e ambiental das seguintes opções de ligação:

- Opção 1 - Situação atual: Ligação Porto Sul - Correntina (FIOL) - Barreira (FIOL) - Figueirópolis (FIOL/FNS) - Campinorte (FNS/FICO);
- Opção 2 - Situação proposta: Ligação Porto Sul - Correntina (FIOL) - Mara Rosa (FNS/FICO) e mais o ramal de Correntina (FIOL) à Barreiras (FIOL);
- Opção 3 - Situação proposta: Opção 1 mais a ligação Correntina (FIOL) à Mara Rosa (FNS/FICO).

Na Ilustração 2.12 apresentam-se no mapa as opções de ligações analisadas.



Fonte: VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S. A. - Alternativas de Traçado da FIOL.

Ilustração 2.12 - Alteração da Diretriz do Traçado da FIOL

Avanço Físico das Obras da FIOL

A FIOL como ferrovia do PAC tem investimentos originalmente previstos de R$ 6,4 bilhões. No planejamento das obras de construção da FIOL, a VALEC dividiu a extensão da ferrovia nos seguintes trechos: Ilhéus - Caetité, denominado de FIOL I, Caetité -

Barreira, denominado de FIOL II, e Barreira - Figueirópolis, ainda, sem planejamento das obras.

Lotes da FIOL I - Entre Ilhéus e Caetité

O trecho Ilhéus - Caetité com 536,80 km de extensão e orçamento de R$ 3.054,10 milhões tem o avanço físico das obras executadas em 72,45% até dezembro de 2017, foi dividido em seis lotes:

- Lote 01F com 125 km de extensão e orçamento de R$ 859,60 milhões (avanço físico das obras já executadas em 41,22% e o financeiro com 32,0%);
- Lote 02F com 118 km de extensão e orçamento de R$ 992,90 milhões (avanço físico das obras executadas em 82,35% e o financeiro com 82,2%);
- Lote 02FA (Túnel) com 0,8 km de extensão e orçamento de R$ 100,00 milhões (avanço físico das obras executadas em 100% e o financeiro com 100%);
- Lote 03F com 115 km de extensão e orçamento de R$ 598,60 milhões (avanço físico das obras executadas em 94,27% e o financeiro com 94,10%);
- Lote 04F com 178 km de extensão e orçamento de R$ 540,60 milhões (avanço físico das obras executadas em 76,63% e o financeiro com 76,6%).

Lotes da FIOL II - Entre Caetité e Barreiras

O trecho Caetité - Barreiras com 484,70 km de extensão e orçamento de R$ 3.796,7 milhões e com avanço físico das obras executadas em 19,97% até dezembro de 2017 foi dividido em cinco lotes:

- Lote 05F com 125 km de extensão e orçamento de R$ 1.102,90 milhões (avanço físico das obras executadas em 22,50%);
- Lote 05FA (Ponte sobre o São Francisco) com 2,90 km de extensão e orçamento de R$ 178,5 milhões (avanço físico das obras executadas em 84,41%);
- Lote 06F com 159 km de extensão e orçamento de R$ 765,00 milhões (avanço físico das obras executadas em 5,460%);
- Lote 07F com 161 km de extensão e orçamento de R$ 750,30 milhões (avanço físico das obras executadas em 153,70%).

Desse modo, pelo orçamento da VALEC no trecho Ilhéus - Caetité foram aplicados R$ 3,05 bilhões, 62,5% do investimento total e, ainda, faltam para concluir as obras R$ 1.145 bilhões, 37,5% no valor total. No trecho Caetité - Barreiras foram aplicados R$ 2,80 bilhões. Totalizando R$ 4,85 bilhões para o segmento Ilhéus - Barreiras.

No Quadro 2.65, se apresenta o detalhamento das obras até dezembro de 2017.

Quadro 2.65 - Detalhamento dos Lotes - FI0L - Dezembro/2017

LOTE	EXTENSÃO (km)	VALOR ATUAL (R$ milhões)	AVANÇOS		DATA DE CONCLUSÃO PROGRAMADA[3]
			FÍSICO DEZ/17 (%)	FINANCEIRO DEZ/17 (%)	
FIOL I					
Lote 01F (Rescindido) SPA	125,00	47,70	41,22	32,00	Dezembro/19[2]
Lote 01F TRAIL		811,90			
Lote 02F GALVÃO	118,00	992,90	82,35	83,20	Dezembro/19
Lote 02FA (Túnel) GALVÃO	0,80	62,40	100,00	100,00	Concluído em Set./16
Lote 03F TORC	115,00	598,60	94,27	93,60	Junho/18
Lote 04F[1] a licitar	178,00	540,60	76,63[1]	70,90	Indefinido
SUBTOTAIS	**536,80**	**3.054,10**	**72,45**	**62,50**	
FIOL II					
Lote O5F (Rescindido)	162,00	2,80	22,50	nd	Novembro/19
Lote O5F PAVOTEC		1.100,10			
Lote O5FA (Ponte) LOCTEC	2,90	178,50	84,41	nd	Junho/18
Lote 06F CONSTRAN	159,00	765,00	5,46	nd	Dezembro/20
Lote 07F TIISA	161,00	750,30	15,70	nd	Novembro/20
SUBTOTAIS	**484,90**	**2.796,70**	**19,97**	nd	
TOTAL	**1.021,70**	**5.850,80**	**47,36**		

[1] Lote 4F com R$ 76,696 das obras executadas pelo Consórcio Andrade Gutierrez/Barbosa Melo/Serveng, cujo contrato foi rescindido em Mar/16. Obras remanescentes a licitar.
[2] Lote 1F está com contrato suspenso até Dez/17.
[3] Data programada de conclusão conforme está na PPA.
Fonte: Relatório de Gestão da VALEC Ano 2017.

No Quadro 2.66, se apresenta o valor dos investimentos e serviços remanescentes das obras do trecho Ilhéus - Caetité até dezembro de 2017.

Quadro 2.66 - Investimentos e Serviços Remanescentes do Trecho Ilhéus - Caetité

LOTE	SERVIÇOS REMANESCENTES		
	SERVIÇOS	VALOR (R$)	DESCRIÇÃO
1F	Infraestrutura	402.979.112	Serviços preliminares, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras correntes e obras complementares.
	Superestrutura	143.144.206	Fabricação de dormentes, lançamento e lastro, montagem de grade, montagem de AMV e posicionamento final.
	OAE	60.760.606	Execução de 15 (quinze) Obras de Artes Especiais.
SUBTOTAL		**606.883.924**	
2F	Infraestrutura	137.502.878	Serviços preliminares, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras correntes e obras complementares.
	Superestrutura	38.529.016	Fabricação de dormentes, lançamento e lastro, montagem de grade, montagem de AMV e posicionamento final.
	OAE	16.857.875	Resta a finalização de sete Obras de Artes Especiais, do total de nove.
SUBTOTAL		**192.889.769**	
2FA			Serviços concluídos[1]
3F	Infraestrutura	23.447.172	Serviços preliminares, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras correntes e obras complementares.
	Superestrutura	20.601.925	Lançamento de lastro, montagem de grade, montagem de AMV e posicionamento final.
	OAE	242.699	Resta a finalização de onze Obras de Artes Especiais, do total de treze.
SUBTOTAL		**44.291.796**	
4F	Infraestrutura	215.822.136	Serviços preliminares, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras correntes e obras complementares.
	Superestrutura	71.265.552	Lançamento de lastro, montagem de grade, montagem de AMV e posicionamento final.
	OAE	14.085.933	Execução de quinze Obras de Artes Especiais.
SUBTOTAL		**301.173.621**	
TOTAL		**1.145.239.110**	

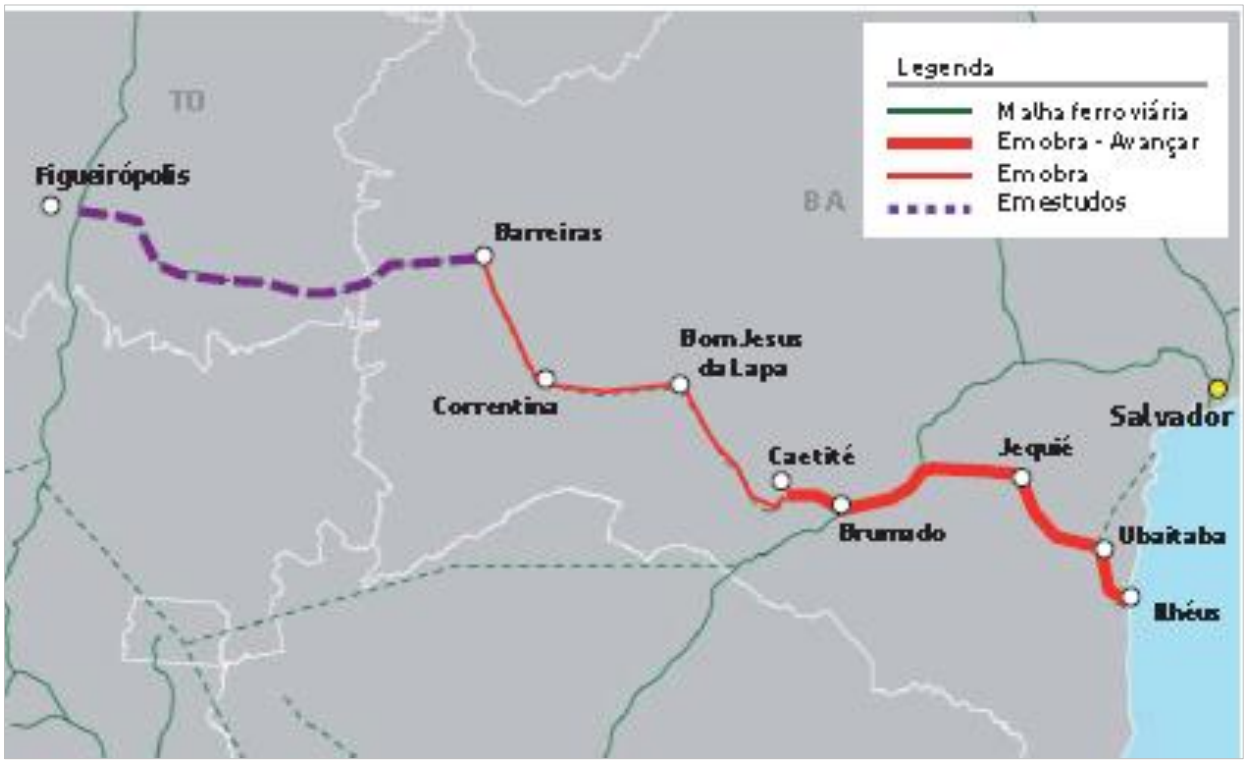
Fonte: Indicadores do Ofício VALEC nº 1.499/2018.

Na Ilustração 2.13 visualiza-se a localização dos lotes e na Ilustração 2.14 os avanços físicos das obras dos trechos dos estudos da FIOL.



Fonte: VALEC.

Ilustração 2.13 - Lotes das Obras da FIOL em 2015



Fonte: Ministério dos Transpores, Portos e Aviação Civil - Transporte 2017.

Ilustração 2.14 - Avanço Físico das Obras dos Trechos e Estudos da FIOL

A FIOL no PNL e no Programa Crescer com Parcerias de Investimentos (PPI)

Na 1ª Reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) realizada no dia 13 de setembro de 2016, o Governo Federal qualificou a FIOL como empreendimento prioritário do programa do setor ferroviário, com previsão de ocorrer sua Subconcessão em 2018.

Em dezembro de 2017, o andamento dos estudos de sua Subconcessão se encontrava na seguinte situação: Estudos ainda em fase de elaboração; Consultas Públicas a serem realizadas após a conclusão dos estudos; Acórdão do TCU dependendo da conclusão dos estudos e das consultas públicas; Publicação do Edital de Subconcessão previsto para o primeiro trimestre de 2018; Leilão previsto para o quarto trimestre de 2018 e a Assinatura do contrato com data ainda em aberto.

Participam das atividades desta Subconcessão a ANTT, o MTPA e o Governo do Estado da Bahia. A ANTT estima que ainda seja necessário investimento de R$ 1,14 bilhão para concluir as obras de construção da via permanente do trecho da FIOL entre Ilhéus e Caetité. Como os estudos do processo da subconcessão encontram-se na fase de elaboração, ainda não foi possível definir a data do leilão e o valor mínimo da outorga, entretanto, o Governo Federal estima ocorrer no segundo semestre de 2018.

2.4.2. Corredor Juazeiro - São Francisco - Porto de Aratu

Visando a ampliar a competitividade, o dinamismo e a sustentabilidade da economia brasileira, o Governo Federal assumiu o compromisso de ampliar a participação das hidrovias na matriz de transportes do Brasil. Além de reduzir os custos logísticos e de transportes associados à circulação de mercadorias e de pessoas, as hidrovias atraem novos empreendimentos e investimentos, estimulam o uso sustentável dos recursos hídricos e contribuem para a redução das disparidades regionais. A hidrovia do São Francisco de integração nacional está incluída nesse compromisso do governo. A expectativa é que a navegação do rio São Francisco contribua também com a revitalização de sua bacia hidrográfica.

O trecho do rio São Francisco que vai de Pirapora (MG) a Juazeiro (BA)/Petrolina (PE), com cerca de 1.300 km de extensão é potencialmente navegável, forma um eixo de grande atividade econômica e deverá crescer com o desenvolvimento do corredor, que alcançaria 339 municípios em sua área de influência direta.

O projeto do corredor busca alcançar três grandes objetivos. Um deles é ampliar o desenvolvimento socioeconômico e a integração regional da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Um segundo objetivo é transformar a matriz de transportes, tornando-a mais sustentável – menos poluente e com menos consumo de energia e de combustíveis fósseis. O terceiro objetivo é aprimorar a competitividade logística e de transportes na área de influência do corredor.

O Corredor Ferroviário Juazeiro - São Francisco - Salvador/Porto de Aratu, conhecido pela sua potencialidade em exportação de soja, farelo de soja, algodão, milho e feijão, em integração, em Juazeiro, com a hidrovia do Rio São Francisco, é formado pelas linhas de bitola estreita de 1,0 m da FCA/VLI no Estado da Bahia. Destaca-se, também, o

promissor transporte pelo Corredor de 25 milhões de toneladas de minério de ferro por ano do município de Sento Sé da Colomi Iron Mineração Ltda. para exportação via porto de águas profundas situado em Aratu. Desse modo, o Corredor é formado pelas seguintes linhas baianas: a Linha Centro, parte da Linha Norte, o início da Linha Sul e o ramal do Porto de Aratu.

Essas linhas perfazem uma extensão total de 568,6 km, assim distribuídos:

- Linha Centro - Juazeiro - São Francisco (Alagoinhas): 450,4 km;
- Linha Norte - São Francisco (Alagoinhas) - Mapele: 100,8 km;
- Linha Sul - Mapele - Engenheiro Araújo Lima: 9,4 km;
- Ramal de Engenheiro Araújo Lima - Porto de Aratu: 8,0k m.

Com a construção e operação da Variante Camaçari - Araújo Lima, ela substituirá o segmento Camaçari - Mapele - Araújo Lima, listado anteriormente, para as cargas do Corredor que demandam ao Porto de Aratu.

Acrescem aos produtos do Corredor citados, o potencial de transporte de calcário cimenteiro, cimento, magnesita, derivados de petróleo, ureia e outros.

No Corredor ferroviário, atualmente, verifica-se a existência de demanda de transporte reprimida, motivada, principalmente, pelo mal estado de conservação da via permanente e da existência de pontos críticos localizados em sua infraestrutura, provocados pela falta de estabilidade do solo que, juntos, em muito contribuem para a insegurança e a não regularidade do tráfego dos trens, causando consequentemente a fuga das cargas para o sistema rodoviário.

O Corredor também se integra com o trecho Juazeiro/Petrolina - Parnamirim/Salgueiro, da Antiga Ferrovia Transnordestina de bitola estreita de 1,0 m, que promove a ligação ferroviária Sul-Norte do país e do Estado da Bahia com os Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Este trecho Juazeiro/Petrolina - Parnamirim/Salgueiro em bitola estreita de 1,0 m se ligaria em Salgueiro com o trecho da Ferrovia Nova Transnordestina, que acessa o Porto do Pecém em bitola mista.

Entretanto, o PIL também planejou a Ferrovia entre Parnamirim - Juazeiro - Feira de Santana (BA) em bitola larga de 1,60 m com o traçado paralelo ao do projeto em bitola estreita de 1,0 m. O fato do projeto de bitola larga não pautar como obra prioritária do Governo Federal, ele inibi os investimentos de curto, médio e longo prazo para a expansão, capacitação e modernização do de bitola estreita, criando um cenário de indefinição para o desenvolvimento da Bahia e do país, com a contribuição dos transportes ferroviários.

Estudo inédito do Banco Mundial, encomendado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), propõe um amplo projeto de interligação de modais (rodoviário, fluvial e ferroviário) no Nordeste para reduzir o custo do transporte da produção agrícola na região. O trabalho prevê intervenções milionárias na bacia do Rio São Francisco, que abrange 22 mil hectares de áreas irrigadas e 1.942 pequenos produtores com lotes familiares.

No estudo, em um primeiro momento, está prevista a pavimentação de 1.545 km de extensão de rodovias e a revitalização de outros 1.331 km de extensão, além de ajustes em 1.974 km de estradas vicinais, instalação de terminais hidroviários e de outras obras menores em quatro cidades da Bahia.

Um grupo de trabalho interministerial formado pelo Ministério dos Transportes, Secretaria de Planejamento da Bahia, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e Ministério da Integração Nacional participa das discussões sobre a viabilidade das obras.

A instalação de um corredor multimodal de transportes, assim concebido, trará mais progresso para o oeste baiano, que tem como foi dito anteriormente, grande potencial agrícola para a produção de algodão, milho, soja, café e arroz e de carga de retorno (chegada com produtos agrícolas no Porto de Aratu e retorno com fertilizantes).

Para as áreas dos municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), a vantagem seria o escoamento de frutas, que tem um importante polo produtor na região, e de cana-de-açúcar.

Na Ilustração 2.15 apresenta-se o desenho dos segmentos de navegação do Rio São Francisco, com 650 km de extensão.



Fonte: CODEVASF/Ministério da Integração Nacional - Sistema Multimodal do São Francisco.

Ilustração 2.15 - Rio São Francisco - Segmentos de Navegação - 650 km

Para a viabilidade técnica desse Corredor multimodal são necessários investimentos para a recuperação, a capacitação de trechos e a construção de variantes e acessos da malha ferroviária baiana da FCA/VLI, como o trecho Juazeiro - São Francisco (Alagoinhas), as variantes de contornos das cidades de Santo Amaro, Candeias e Alagoinhas (que serão

substituídas pela nova ligação Camaçari - Araújo Lima), os novos acessos do Porto de Juazeiro, Porto de Dias Branco, Porto de Salvador e Feira de Santana e a nova ligação Camaçari - Araújo Lima/Porto de Aratu, ou, investimentos para construir e operar a Ferrovia Parnamirim (PB) (entroncamento com a Ferrovia Transnordestina) - Feira de Santana, em bitola larga de 1,60 m, prevista no PAC, que substituirá as atuais linhas em bitola estreita de 1,0 m da FCA/VLI.

Na sequência deste relatório se apresentam mais detalhes do projeto da Ferrovia Parnamirim (PE) - Juazeiro (BA) - Feira de Santana (BA).

2.4.3. Novas Variantes de Contornos Ferroviários

Contorno de Cachoeira e São Félix

O contorno é construído na estrada EF-116/025/BA com 17,074 km de extensão, distanciando o traçado atual dos perímetros urbanos das cidades de São Félix (BA) e Cachoeira (BA), no Recôncavo Baiano (segmento da Ferrovia EF-025, trecho Salvador - Iaçu, da Linha Sul). Atende à antiga reivindicação das populações locais dessas cidades, que há muitos anos convivem com uma linha férrea cruzando as ruas das duas cidades, gerando grande transtorno ao tráfego, principalmente, na travessia da Ponte D. Pedro II, causando inclusive graves acidentes.

O trecho da linha atual que será substituído pelo do contorno, foi implantado no século passado, em locais com difíceis problemas de construção, devido à existência de solos do tipo massapé e "tauá", presentes em grande área do Recôncavo Baiano. Esses solos expansivos submetem a ferrovia a instabilidades que provocam acidentes com o trem e criam dificuldades de manutenção da via.

O contorno, além de eliminar as interferências urbanas das duas cidades, permitirá grande melhora na eficiência e desempenho dos trens da única ligação entre o Nordeste e Centro Sul do país em bitola estreita de 1,0 m, por onde já circularam matérias primas e produtos indispensáveis aos importantes setores da economia nacional e baiana, tais como: petroquímicos, siderúrgicos e automobilísticos, oriundos do complexo Ford.

A linha atual na transposição das margens do rio Paraguaçu e entre as duas cidades vem sendo feita até hoje exclusivamente pela antiga e estreita ponte rodoferroviária D. Pedro II, verificando-se intensa competição de espaço entre trens, pedestres e veículos automotivos de carga e passageiros.

O trecho da ferrovia nos terrenos das duas cidades se desenvolve em região que apresenta uma topografia muito ondulada, que impõe a necessidade da utilização de um traçado sinuoso, com aproveitamento das encostas, a fim de vencer a dificuldade natural imposta pelo terreno montanhoso. Assim, os trens enfrentam consideráveis dificuldades operacionais para superar raios de curvas bastante pequenos (alguns com apenas 60 m), além de rampas acentuadas (de até 3,6%), fora dos padrões recomendados para o modal. Tal situação, associada à concorrida transposição das margens do Rio Paraguaçu, em travessia urbana, sempre acarretou grande transtorno às populações locais devido às baixas velocidades dos comboios, e por interditar a livre circulação de pedestres e veículos rodoviários durante a operação. Como exemplo, em épocas de maior movimento,

os trens chegavam a bloquear a passagem entre as duas cidades durante cerca de uma hora e trinta minutos em cada deslocamento, devido à espera da passagem de 45 vagões e duas locomotivas por comboio, em média, totalizando uma extensão de 610 m. Com um tráfego de seis trens/dia, a interdição atingia nove horas diárias da concorrida Ponte D. Pedro II, sobre o Rio Paraguaçu, pelo tráfego rodoviário e de pedestres.

O projeto do contorno abrange a execução de serviços de terraplenagem, drenagem, superestrutura, eliminação de interferências, obras de arte especiais, obras complementares, componentes ambientais, desapropriação, supervisão de obra e infraestrutura operacional. Tecnicamente, como foi comentado acima, se prevê desviar o atual traçado das zonas urbanas dos municípios de São Félix e de Cachoeira, melhorando o desempenho operacional dos trens por intermédio da eliminação das atuais elevadas rampas e menores raios de curva, incompatíveis com os modernos materiais rodantes em operação na ferrovia, passando a estabelecer rampas máximas de 1,36% e raios mínimos de curvatura de 321 m. Esse novo traçado proporcionará significativos ganhos operacionais ao modal, como aumento da velocidade dos comboios e capacidade de carga, gerando consequentemente redução de custos.

O projeto do contorno prevê também a implementação da Gestão Ambiental do empreendimento, englobando, entre outras, ações mitigadoras e compensatórias das áreas de influência direta e indireta, e o atendimento das licenças ambientais.

O contorno foi projetado inicialmente pela Fundação para o Desenvolvimento Sustentável (FUNDESE), em decorrência do Convênio celebrado entre o DNIT e a Prefeitura Municipal de São Félix. O DNIT aprovou o referido projeto – posteriormente considerado bastante deficiente –, e com ele licitou e contratou a obra com a construtora Queiroz Galvão S.A. com o preço de R$ 115 milhões (base Nov./2005). No preço de contrato não incluía os valores de fornecimento de trilhos e acessórios de fixação que deveriam ser adquiridos com verbas do DNIT.

Em 2008, o DNIT decidiu por não haver como prosperar o pleito de aditamento ao Contrato da Queiroz Galvão S.A., por demandar um percentual de aditivo muito acima do limite de 25% pelo dispositivo legal da Lei nº 8.666/1993. Não logrando sucesso na rescisão amigável do contrato, em função de questionáveis pleitos financeiros emanados pela construtora Queiroz Galvão, o contrato mesmo assim foi rescindido.

O Tribunal de Contas da União (TUC) devido às diversas irregularidades, tanto na execução do projeto aprovado, como na construção, recomendou ao DNIT suspender as obras. O Acórdão do TCU concluiu que futura contratação das obras desse contorno, desacompanhada da realização de estudo de viabilidade econômica, poderá resultar na escolha de um empreendimento antieconômico e ineficaz para os fins a que se destina, tendo em vista que atualmente há outra solução de traçado para a ferrovia em bitola larga de 1,60 m para a exploração comercial entre as cidades de Belo Horizonte (MG) e Candeias (BA) previsto pelo PIL.

O elevado custo da obra do contorno após a readequação do projeto da FUNDESE, deverá superar o valor do contrato de construção anterior, que a empreiteira pleiteava aumentar para R$ 161,3 milhões devido às características do terreno da faixa de domínio da diretriz do traçado escolhido para a alocação da via férrea, de relevo sinuoso, o que exige obras de arte especiais de grande porte. A auditoria concluiu que já foram gastos na

construção do contorno cerca de R$ 130 milhões de recursos federais, em valores históricos.

A construção do contorno é uma obra do PAC, do Governo Federal, que está paralisada desde 2009 devido às diversas irregularidades destacadas pelo TCU. No decorrer do período de tempo para sanear as irregularidades listadas pelo TCU e permitir o reinício e término da construção, o DNIT sugeriu a possibilidade de se aproveitar o trecho da variante que já foi construído em bitola estreita de 1,0 m como trecho do projeto da futura ferrovia Feira de Santana - Belo Horizonte do PIL, em bitola larga de 1,60 m, projetada preliminarmente pela ANTT.

Ao analisar essa possibilidade, o DNIT recomendou pelo não aproveitamento da parte da extensão do contorno de São Félix – Cachoeira, já construída no projeto do corredor ferroviário Minas - Bahia do PIL, devido à proximidade daquele traçado da Represa Pedra do Cavalo (jusante) ao relevo muito acidentado da região, que exige grandes obras de arte especiais e, também, porque o traçado do corredor de bitola larga passava muito distante desses dois municípios, uma vez que ele desvia sua direção para norte, próximo do município de Santa Terezinha, para alcançar Feira de Santana (BA).

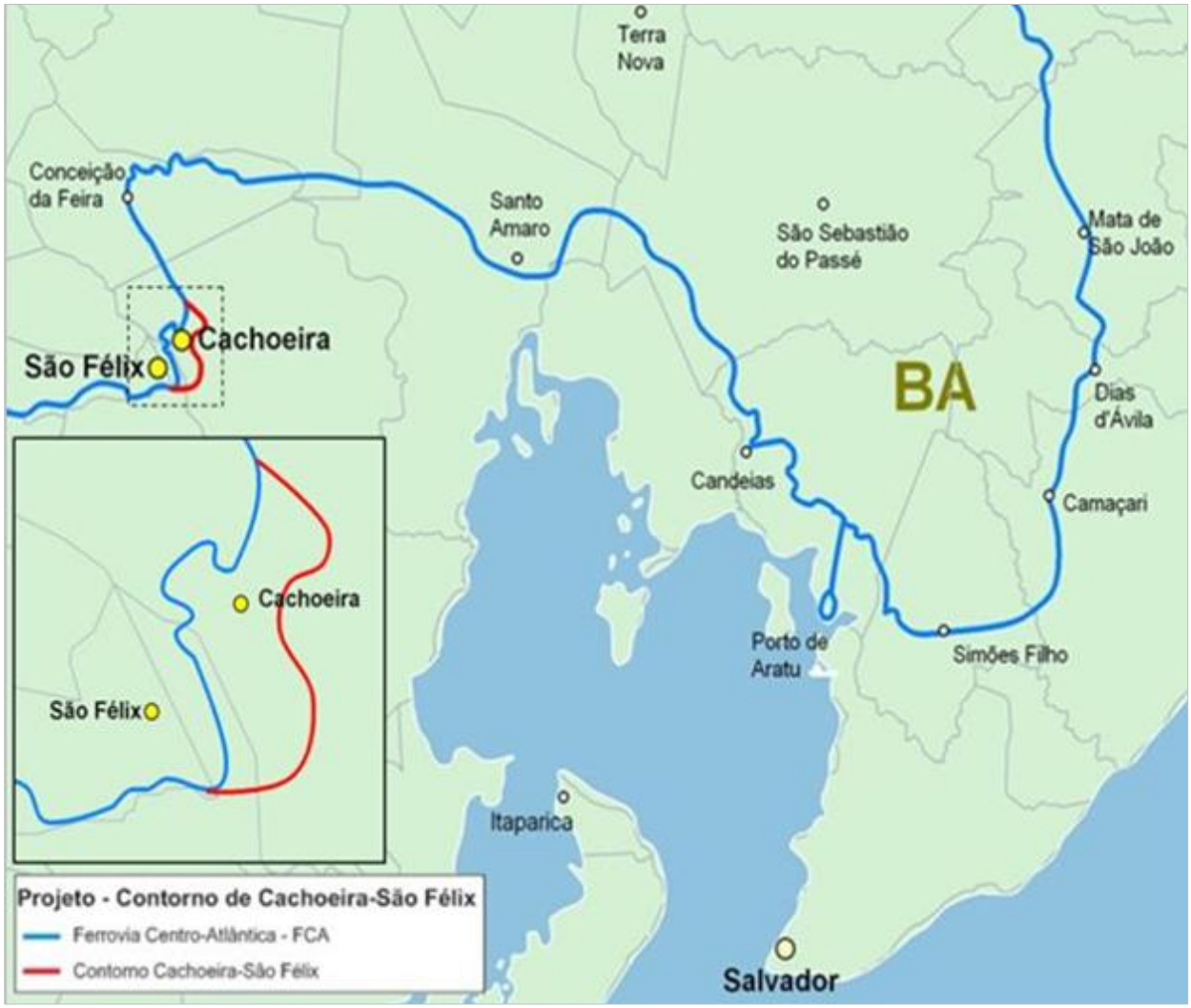
O contorno em construção e, bem como, toda a malha baiana foram desvinculados da concessão FCA/VLI pela Resolução nº 4.131, da ANTT, fato que trouxe perdas econômicas e sociais em face de eventual não aproveitamento em definitivo das obras iniciadas do projeto de readequação do contorno de São Félix - Cachoeira.

Como a Resolução nº 4.131, da ANTT, foi revogada e a FCA/VLI foi obrigada por força do contrato de concessão de manter o tráfego de trens na Linha Norte, bem como nas demais Linhas da Bahia, os problemas viários e operacionais da ferrovia que justificaram a sua construção continuarão a existir. A situação continua sem soluções para o problema criado pela ferrovia do PIL.

A situação criada pelo PIL de abandonar a construção do contorno de São Félix e de Cachoeira é contraproducente e ineficiente para o transporte ferroviário do Estado, se ele ainda for realizado por longo tempo pela Linha Sul da FCA/VLI. **Desse modo, é imprescindível e necessário que o Governo Federal juntamente com o Governo da Bahia busque uma solução para essa situação criada pelo PIL. Destaca-se, que a Variante ligando Camaçari a Araújo Lima/Porto de Aratu se encontra na mesma situação**.

Finalizando, em 20/07/2017, ocorreu uma reunião em Cachoeira com participação de autoridades, da população em geral das cidades de São Félix e Cachoeira, para discutir sobre a reforma orçada em R$ 30 milhões, pela qual, passará a Ponte D. Pedro II. Durante a reunião, representantes da FCA/VLI apresentaram o projeto de execução das obras da ponte, com cronograma e detalhes da reforma, garantindo a preservação dos aspectos originais do monumento. A obra é uma iniciativa da FCA/VLI atendendo aos insistentes pedidos dos dois municípios,e seu término foi previsto para 2020.

A Ilustração 2.16 apresenta a localização da variante na malha ferroviária da Bahia.



Fonte: Ferrovia Centro-Atlântica - FCA/VLI.

Ilustração 2.16 - Contorno Ferroviário de Cachoeira - São Félix

Variante de Camaçari - Araújo Lima

O traçado atual da FCA/VLI com 50 km de extensão passa por diversos centros urbanos na Grande Região Metropolitana de Salvador, como Camaçari, Góes Calmon, Simões Filho, Santa Luzia, Cotegipe, Mapele, Passagem dos Teixeiras e Araújo Lima. Os trens circulavam pela área urbana dessas cidades gerando riscos e conflitos urbanos, assim, a construção dessa variante tem o objetivo de retirar as linhas férreas do centro urbano de Camaçari atendendo a um pleito antigo da população local.

Os benefícios devido à redução do número de acidentes e o fim dos conflitos entre a ferrovia e a circulação de pedestres e de veículos para a população superam os custos das obras da variante. Os benefícios esperados são: eliminação da passagem dos trens pelas áreas urbanas contendo quinze cruzamentos rodoferroviários e, consequentemente, redução dos riscos de acidentes, redução nos tempos de viagem dos trens e nos números de vandalismos e furtos de carga.

A variante que continua integrada à malha da FCA/VLI faz conexão com Alagoinhas, Santo Amaro, Cachoeira/São Félix, Candeias e o Porto de Salvador. O seus principais fluxos de transporte são das mercadorias do Complexo Petroquímico e das Linhas Norte e Centro.

A Variante é uma obra do PAC e tem 18,68 km de extensão. Seu projeto compreendendo serviços de terraplenagem, drenagem, superestrutura, eliminação de interferências, obras de arte especiais, obras complementares, componentes ambientais, desapropriação, supervisão de obra e infraestrutura operacional.

O projeto prevê diminuir o tempo de viagem do trem entre o Polo Petroquímico e o Porto de Aratu de 67 minutos para 19 minutos e o seu percurso de 52 km para 23 km, encurtamento de 29 km. O traçado da variante tem rampas menos íngremes e curvas com raios maiores. Com essa geometria aumentará a velocidade média dos trens com a diminuição do número de acidentes e o fim dos conflitos entre ferrovia e a circulação de pedestres e de veículos, que comprometem a segurança e o bem-estar da população. Todos esses benefícios promovem ganhos de produtividade na operação do modal ferroviário no transporte de cargas para o Porto de Aratu.

Além de Camaçari, o empreendimento também beneficia os municípios de Simões Filho e Candeias, já que a ferrovia deixará também de passar por essas localidades.

Essa variante foi projetada pelo FUNDESE como contratada pela Prefeitura de Camaçari, em decorrência do Convênio firmado com o DNIT. Esse convênio teve como interveniente a FCA/VLI.

O DNIT aprovou o projeto executivo da FUNDESE e promoveu com ele a licitação vencida pelo consórcio formado pela COWAN S.A. e COTRIN Construtora Trindade Ltda. O Contrato teve o valor R$ 99 milhões (base Nov./2009). As obras de construção foram iniciadas em 22/11/2010 e em seguida elas foram paralisadas em 18/2/2011 com o consórcio solicitando a rescisão do contrato alegando atrasos nas contratações dos serviços de supervisão e de consultoria ambiental (exigida pelo IBAMA). Na data da rescisão do contrato o avanço físico das obras era de 1%.

A DIF/DNIT desde a rescisão do contrato com o consórcio, programa expedir nova ordem de retomada dos serviços dos estudos de engenharia, considerando apenas os 5 km iniciais da variante, os que têm maior facilidade construtiva e localizada em áreas públicas, portanto, sem dificuldades maiores para as desapropriações. Entretanto, o TCU alertou sobre o risco das alterações de projeto pretendidas pelo DNIT ser incompatíveis, nesses 5 km iniciais, com as características técnicas de projeto de ferrovias com bitola larga de 1,60 m do PIL, a do corredor ferroviário Minas - Bahia, uma vez que o DNIT ainda não teria apresentado solução para a adequação de toda a extensão do traçado da variante para esta bitola. Desta forma, o TCU alertou sobre o grande risco à viabilidade do empreendimento, à elevação de preço do empreendimento, bem como, ao ter-se um prazo de execução das obras desconhecido. O TCU estima que o investimento necessário para a construção da variante em bitola larga de 1,60 m será muito superior aos R$ 96,6 milhões previstos em seu projeto em bitola estreita de 1,0 m.

As obras da variante são coordenadas pela Diretoria de Infraestrutura Ferroviária (DIF), do DNIT.

No reinício das obras da variante, o TCU determinou ao DIF que condicionem a expedição de novas ordens de serviços de construção à:

- Revisão e readequação do projeto executivo, que apresenta características de projeto básico, para todo o trajeto de 18,68 km do empreendimento, em conformidade com as diretrizes e especificações do PIL, contemplando o orçamento total dos serviços necessários para a finalização das obras e incluindo: a atualização dos projetos das obras de arte especiais; e, as soluções das interferências não detalhadas inicialmente (redes EMBASA, BRASKEN, e linhas COELBA);
- Reavaliação da viabilidade do contrato firmado com o Consórcio COWAN - COTRIN, com base em revisão completa do projeto e em novo orçamento do empreendimento, firmando-se os termos de aditamentos necessários, se for o caso;
- Regularização das pendências quanto à desapropriação e à renovação das licenças ambientais alusivas às áreas de intervenção de engenharia da via, adotando o rito previsto na legislação federal pertinente e respeitando a jurisprudência do TCU sobre o tema;
- Promover a solução das pendências ambientais atualmente existentes para a retomada das obras da aludida variante, como definição de áreas de bota-fora e emissão de novas licenças e autorizações específicas, que deverão gerar novas condicionantes a serem observadas para as obras.

Deficiências de projeto e problemas atinentes a desapropriações, inclusive envolvendo comunidade quilombola (Quilombo de Pitanga dos Palmares), corroboraram para o atraso na retomada da construção da variante.

Além das questões destacadas anteriormente, que devem ser esclarecidas para a retomada das obras de construção desta variante, surgem também as indefinições decorrentes do conflito de investimentos gerado pelas ferrovias do PIL, ligação Salvador - Belo Horizonte e Salvador - Recife, ambas em bitola larga de 1,60 m, que são conflitantes com os investimentos em continuar operando a malha baiana da FCA/VLI em bitola de 1,0 m.

A decisão de construir esta variante com bitola larga não promove nenhuma melhoria, como as citadas anteriormente na operação da malha baiana em bitola estreita de 1,0 m, que continua em operação pela FCA/VLI até o final de seu contrato de concessão. Muito pelo contrário, os mesmos gargalos e conflitos operacionais que justificaram a construção da variante, permanecerão atuando na malha de bitola estreita, sem previsão de solução deste problema por parte dos governos.

Desse modo, se cronograma de construção das ferrovias do PIL no Estado da Bahia for dilatado por indefinição e por indisponibilidade de recursos do Tesouro Nacional, a expansão da capacidade e operação da malha em bitola estreita de 1,0 m necessária para atender à economia baiana, será bastante prejudicada.

A seguir se apresentam no Quadro 2.67 as características dos projetos da via para as bitolas estreita de 1,0 m e a larga de 1,60 m.

Quadro 2.67 - Características Técnicas da Via Permanente para as Bitolas Estreita e Larga

ITENS	CARACTERÍSTICAS DA VIA PERMANENTE	
	BITOLA DE 1,00 m (ESTREITA)	BITOLA DE 1,60 m (LARGA)
Geometria		
Raio mínimo	400 m	500 m
Velocidade máxima de projeto	80 km/h	80 km/h
Rampa máxima compensada	1,5% em ambos sentidos de tráfego	1% em ambos os sentidos de tráfego
Faixa mínima de domínio	40 m	40 m
Terraplenagem		
Largura da plataforma	em corte 7,00 m e em aterro 6,1m	em corte e aterro 8,50 m e caimento de 3,0%
Superestrutura		
Bitola	1,00 m	1,60 m
Trilho	57 kg/m	UIC-60
Fixação	elástica	elástica flexível
Dormente	monobloco de concreto com 2,00 m de comprimento	monobloco de concreto com 2,80 m de comprimento
Taxa de dormentação	1.667 dormentes/km	1.640 dormentes/km
Largura do ombro do lastro	0,30 m de brita	0,30 m de brita
Talude do lastro (V:H)	(2:3)	(2:3)
Aparelhos de mudança de Vias	1:14 na linha principal e 1:10 em desvios de pátios	1:20 para linha principal e 1:14 para o desvio de pátios
Tala de junção 6 furos	TR-57	UIC-60
Entrevias entre desvios	4,5 m	5,5 m
Tipo de solda		Elétrica tipo *flash butt*
Comprimento do trilho soldado		240 m
Pavimento ferroviário		
Carga por eixo máxima	25 toneladas	37,5 toneladas

Fonte: Projetos básicos de Engenharia do DNIT.

Tecnicamente, como visto no Quadro 2.67, tem-se que as características dos perfis das estruturas das obras de artes especiais e da superestrutura da ferrovia que se pretende construir, dependem da escolha da bitola a ser adotada, uma vez que ela impacta diretamente nos quantitativos de insumos e serviços, como brita para lastro, material terroso/arenoso para corte/aterro e dimensões dos dormentes e perfil do trilho. Assim, as incertezas admitidas pela indefinição de qual a bitola que essa variante será projetada e construída pode aumentar o risco de prejuízo ao interesse público e de futuro dano ao erário.

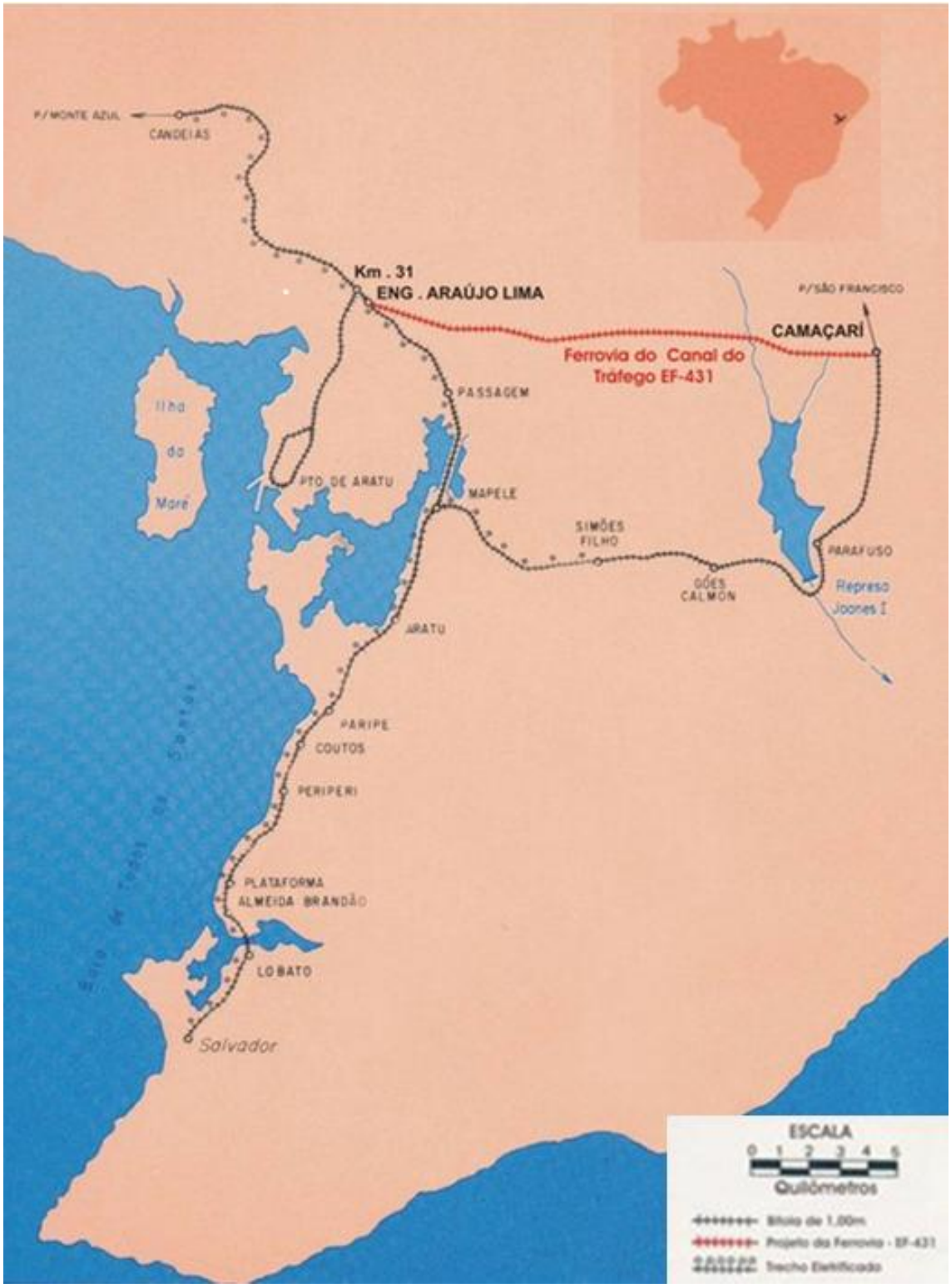
Esse conflito gerado pela indefinição de qual bitola que se deve investir, entre outras características de projetos das ferrovias do PIL, é um fator crítico e impeditivo de decisão de investimentos na malha ferroviária da FCA/VLI na Bahia.

Assim, é necessário que os Governos Federal e Estadual definam uma alternativa que pacifique esse conflito de investir em ferrovias na Bahia, criado pela existência de linhas de bitolas diferentes. As alternativas a serem analisadas na decisão da variante de Camaçari são as seguintes:

- Continuar a construção da variante em bitola estreita de 1,0 m, que elimina os gargalos operacionais e atende às necessidades da FCA/VLI para o aumento da produtividade do transporte ferroviário;
- Projetar e construir a variante em bitola mista, atendendo desse modo às necessidades da FCA/VLI e das ferrovias do PIL;
- Projetar e construir a variante com infraestrutura para a bitola larga de 1,60 m e a superestrutura para a estreita de 1,0 m, atendendo às necessidades da FCA/VLI e das

ferrovias do PIL no futuro. A diferença desta para a anterior, é que não se antecipa os investimentos do terceiro trilho.

Na Ilustração 2.17, mapa com a localização do trecho da variante ligando o Complexo Petroquímico de Camaçari a Araújo Lima/Porto de Aratu.



Fonte: Projeto Variante Ferroviária de Camaçari/BA.

Ilustração 2.17 - Localização da Variante Camaçari - Araújo Lima

Acessos e Ramais Ferroviários

Outros Projetos Ferroviários da Malha de Bitola Estreita na Bahia

Com o objetivo de melhorar consideravelmente as condições operacionais e de segurança das linhas férreas de bitola estreita na Bahia, é necessária a complementação dos estudos das seguintes obras: Acesso à Margem Esquerda do Terminal de Cotegipe, Acesso ao Porto da Hidrovia do Rio São Francisco em Juazeiro, Ramal de Feira de Santana e o Ramal do Porto de Salvador.

Sobre o Ramal Ferroviário de Feira de Santana, destaca-se o objetivo de reativar os 20 km de extensão do antigo ramal ferroviário que ligava Conceição de Feira a Feira de Santana, ou a construção de novo trecho com 30 km de extensão. A reivindicação é de que a ferrovia sirva tanto ao transporte de carga como de passageiros.

Feira de Santana é hoje o segundo entroncamento rodoviário do país do importante eixo de ligação do Norte com o Nordeste. Também a proximidade com a capital do estado, Salvador, e com os polos industriais de Camaçari, de Alagoinhas e de outras cidades do Recôncavo Baiano, faz com que a rodovia Feira de Santana - Salvador se encontre no limite de sua capacidade.

No caso do transporte de passageiros, conduzido pelo Programa de Trens Regionais do Ministério dos Transportes dentro do Plano de Revitalização das Ferrovias e do Programa de Resgate do Transporte Ferroviário de Passageiros, se prevê nessa retomada a implantação de trens de passageiros de forma regular no segmento Conceição de Feira - Salvador - Alagoinhas com 238 km de extensão.

Terminal Portuário de Cotegipe - TPC

A expectativa é que esse terminal atenda ao mercado do Corredor multimodal da FCA/VLI para o transporte de grãos do oeste baiano e dos Estados de Goiás e do Mato Grosso. O corredor seria formado pelo modo rodoviário entre a região produtora de grãos e o terminal intermodal localizado em Brumado (BA) e pelo modo ferroviário entre o terminal de Brumado e Linha Sul da Bahia até o Terminal Portuário Cotegipe (TPC). Para viabilidade operacional do trecho do modo ferroviário desse corredor é prevista a construção do Terminal Intermodal de Brumado (TIB), orçado em R$ 7,0 milhões; a recuperação e a capacitação do trecho da FCA/VLI entre Brumado e Mapele, orçado em R$ 68,8 milhões; a recuperação do trecho ferroviário entre Mapele e Paripe com 6,4 km de extensão, orçado em R$ 4,3 milhões; e, a construção do acesso ferroviário ao Terminal Portuário Cotegipe, orçado em R$ 26,6 milhões, totalizando R$ 106,50 milhões para o segmento ferroviário do corredor.

Com o projeto desse corredor concluído, a previsão é a movimentação de 750 mil toneladas de grãos e 150 mil toneladas de fertilizantes.

O estudo do corredor encontra-se no seguinte estágio de seu desenvolvimento:

- Terminal Intermodal de Brumado: A localização já foi definida, na propriedade da empresa Magnesita, próxima do pátio da FCA/VLI; a área fica localizada em

perímetro urbano fato que elimina a necessidade de licença ambiental para a sua construção e operação; a Prefeitura de Brumado está concluindo acordo com a Magnesita para a transferência da área; estão avançadas as negociações entre a FCA/VLI e a Prefeitura para a cessão da área para o terminal em regime de comodato. O projeto do terminal prevê a construção de uma moega, um tombador, dois silos e de área de escritório/apoio, de estacionamento de carretas e também das instalações ferroviárias;

- Recuperação e Capacitação do Trecho entre Brumado e Mapele: No segmento tem 606 km de extensão, foi diagnosticada a construção de dois novos pátios de cruzamento; ampliação do comprimento de cinco pátios de cruzamento existentes; adequação da superestrutura em toda a sua extensão; e, estudos ambientais dos pátios de cruzamento em andamento;
- Recuperação do Trecho entre Mapele e Paripe: com 6,4 km de extensão, já tem os estudos ambientais elaborados e com emissão de licença pelo IBAMA;
- Construção do Acesso Ferroviário ao TPC: com 7,5 km de extensão, foi projetado sem interferência com a mobilidade urbana da região e já tem o licenciamento ambiental obtido pela FCA/VLI.

Em complementação ao orçamento de R$ 106,5 milhões para a construção, capacitação e remodelação da via, ainda são previstos pela FCA/VLI mais R$ 69 milhões para a aquisição de locomotivas e mais R$ 31 milhões para a aquisição de vagões, totalizando investimentos de R$ 206,5 milhões.

Quanto às instalações portuárias, prosseguem as negociações entre a FCA/VLI e o TPC para a formalização de acordo comercial que viabilize a armazenagem, operação, capacidade portuária e a garantia de tarifas viáveis ao projeto.

A Ilustração 2.18 apresenta a localização na malha ferroviária da Bahia do acesso ao Terminal Portuário Cotegipe, de porto privado, em Aratu, com 7,5 km de extensão.



Fonte: Ferrovia Centro-Atlântica - FCA/VLI.

Ilustração 2.18 - Localização do Acesso ao Terminal Dias Branco em Aratu

Na Ilustração 2.19 se apresenta a localização do Ramal do Porto de Salvador, que precisa de remodelagem da superestrutura da via permanente na extensão de 2 km, entre Calçada e o Porto propriamente dito.



Fonte: Ferrovia Centro-Atlântica - FCA/VLI.

Ilustração 2.19 - Localização do Ramal do Porto de Salvador

Acesso ao Porto de Juazeiro

Na Ilustração 2.20 se apresenta a localização do acesso ferroviário ao Porto de Juazeiro da hidrovia do Rio São Francisco.



Fonte: Ferrovia Centro-Atlântica - FCA/VLI.

Ilustração 2.20 - Localização do Acesso ao Porto de Juazeiro

Ramal de Sento Sé - Colomi Iron Mineração Ltda.

A Colomi Iron é uma empresa privada que possui autorização de lavra de minas de ferro localizadas nos municípios de Sento Sé e Remanso da Bahia, situados, respectivamente, no lado sul e norte da represa de Sobradinho. A Colomi tem como objetivo explorar em primeira etapa as jazidas de minério de ferro do município de Sento Sé, Colomi South, para exportação de 25 milhões de toneladas por ano utilizando-se das infraestruturas de transportes ferroviário da Linha Centro da FCA/VLI e o Porto de Acu de águas profundas. As reservas da Colomi nos dois municípios são estimadas em 5 bilhões de toneladas, sendo que, as reservas de Sento Sé para a produção de 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro de alta concentração de ferro tem uma vida de 20 anos de exploração.

Para acessar a Linha Centro é necessária a construção de um ramal ferroviário com 172 km de extensão entre Juremal, localização na Linha Centro, e Sento Sé e, também, a construção dos terminais de carregamento na mina e de descarga do minério no porto, do acesso ao Porto de Aratu, aquisição de novas frotas de locomotivas e de vagões, contratação de pessoal e a completa modernização, remodelação e capacitação 487 km da via permanente da Linha Centro, essas obras exigem vultosa soma de investimentos. A Colomi e FCA/VLI assinaram um Memorando de Entendimento para o desenvolvimento dos estudos para se estimarem os investimentos e custos operacionais para o transporte da demanda de 25 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, entretanto, os resultados destes estudos não foram disponibilizados para terceiros.

Na Ilustração 2.21, apresenta-se mapa esquemático da localização do Ramal de Sento Sé.



Fonte: Site da Colomi Iron Mineração Ltda.

Ilustração 2.21 - Mapa Esquemático da Localização do Ramal de Sento Sé

Na Ilustração 2.22, mapa esquemático da Linha Centro e do Ramal de Sento Sé.



Fonte: Apresentação do Projeto à SEIFRA.

Ilustração 2.22 - Mapa Esquemático da Linha Sul e do Ramal de Santa Sé

Transporte de Minério de Ferro de Iaçu

Trata-se da parceria entre a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e a mineradora Arc Alfa para o transporte de cerca de 4 milhões de toneladas de minério de ferro entre a região de Iaçu (BA) para o Porto de Aratu, na distância de cerca de 300 km de extensão da Linha Sul.

As jazidas de minério de ferro da mineradora Arc Alfa, com um reserva de 2,7 bilhões de toneladas, localizadas na região de Marcionílio Souza do município de Iaçu, nessa localização deverá ser construído o terminal de carregamento dos vagões.

A FCA/VLI estima investimentos de R$ 30 milhões para a melhoria e a capacitação dos 300 km entre Iaçu e o Porto de Aratu da Linha Sul e a ampliação das frotas de locomotivas e vagões.

2.5. Projetos Ferroviários de Integração com a FIOL e a Malha Baiana

A expansão da malha ferroviária brasileira de bitola larga de 1,60 m teve início com o projeto do primeiro segmento da FNS entre Açailândia (MA) e Palmas (GO) e seu crescimento foi acelerado com os projetos do PAC e PIL Ferrovias, de ferrovias estaduais e privadas.

As ferrovias em operação, em construção e em estudos da malha de bitola larga, que promovem a integração da logística de transporte nacional são:

- Ferrovias Concessões da VALEC (FNS EF-151 e seus Segmentos Complementares):
  - Açailândia (MA) - Porto de Vila do Conde/Barcarena (PA);
  - Açailândia (MA) - Palmas (TO);
  - Palmas (TO) - Uruaçu (GO) - Anápolis/Ouro Verde (GO);
  - Estrela d'Oeste (SP) - Panorama (SP);
  - Panorama (SP) - Chapecó (SC) e Trecho Chapecó (SC) - Porto do Rio Grande (RS);
- Ferrovias Concessões da VALEC (Troncais a FNS):
  - Ferrovia Porto Franco (MA) - Eliseu Martins (PI) (EF-232);
  - Ferrovia Panorama (SP) - Porto Murtinho (MS) (EF-267);
  - Ferrovia Campinorte (GO) - Vilhena (RO) - Porto Velho (RO) (EF-354);
  - Ferrovia Figueirópolis (TO) - Ilhéus (BA) (EF-334);
  - Ferrovia Campinorte (GO) - Uruaçu (GO) - Campos (RJ) (EF-354);
  - Corredor Ferroviário de Santa Catarina Trecho Itajaí (SC) - Herval D'Oeste (SC) - São Miguel do Oeste (SC) - Dionísio Cerqueira (SC) (EF-499 e EF-280);
- Ferrovias Estaduais:
  - Corredor Ferroviário do Paraná entre Maracaju (MS) - Paranaguá (PR) (EF-484), Empreendimento do Estado do Paraná;
  - Ferrovia Paraense - FEPASA - Empreendimento do Estado do Pará;
- Ferrovias do PIL na Bahia:
  - Ferrovia Recife - Salvador;
  - Ferrovia Salvador - Belo Horizonte;
- Outras Ferrovias:
  - Ferrovia Nova Transnordestina;
  - Ferrogrão - Ferrovia entre Sinop (MT) - Itaituba (PA);
  - Ferrovia Rondonópolis (MT) - Cuiabá (MT) - Sorriso (MT).

A seguir se descrevem com mais detalhes os projetos da lista citada.

2.5.1 Ferrovias Concessões da VALEC - Projetos de Integração Logística Nacional

Plano de Negócio da VALEC de 2018

A VALEC é originária da Valuec Serviços Técnicos Ltda., empresa da parceria Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a USS Engineers and Consultants INC. fundada em 1970, que tinha por objetivo analisar a viabilidade do Projeto Carajás. Em 1977, a USS Engineers transferiu as suas ações para a Vale do Rio Doce Navegação S.A - Docenave, também controlada pela CVRD e, em 1978, a Valuec tornou-se VALEC - Comércio e Serviços Ltda.

No ano de 1987, a CVRD transferiu a totalidade das cotas da VALEC para a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT e para a Empresa de Portos do Brasil S.A. - Portobrás, passando a chamar-se VALEC - Engenharia e Construções Ltda. Nesse mesmo ano, a VALEC passou a condição de sociedade anônima de capital autorizado, com razão social de VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., em decorrência da doação das ações do GEIPOT para a União, tendo a Portobrás permanecido com sua cota. Com a extinção da Portobrás e sua consequente Sucessão pela União, esta passou a ser a única acionista da VALEC, com 100% das ações da companhia. A VALEC tinha como objetivo projetar e construir a Ferrovia Norte-Sul.

Em 17 de setembro de 2008 é publicada a Lei nº 11.772, que reestrutura a VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., sociedade por ações controlada pela União, e a transforma em empresa pública sob a forma de sociedade por ações.

Por meio do Decreto nº 8.129, de 23 de outubro de 2013, foi instituída a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal e também definida a atuação da VALEC no desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário.

Em 28 de outubro do mesmo ano, é publicado o Decreto nº 8.134, que estrutura a VALEC para exercer as atividades de desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário.

Em 2016, é publicado o Decreto nº 8.875, que retira da VALEC a responsabilidade de instituir a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal.

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, vinculada ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil tem sede e foro na Capital Federal e prazo de duração indeterminado, podendo estabelecer escritórios ou dependências em outras unidades da Federação.

A VALEC se sujeita ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários. Sua função social é a construção e exploração de infraestrutura ferroviária. Tem como principais atribuições: a administração dos programas de operação da infraestrutura ferroviária nas ferrovias a ela outorgadas; a gestão das obras de infraestrutura ferroviária que lhes forem outorgadas; o desenvolvimento de estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária; e, a construção, operação e exploração das estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e,

ainda, instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes.

O contrato de concessão celebrado em 2006, aditado em 2008, dá à VALEC o direito de construção, uso e gozo dos 3.100 km de extensão da FNS (EF-151), entre os municípios de Barcarena (PA) e Panorama (SP), posteriormente, até Rio Grande (RS), e, também, dos 1.720 km de extensão da FIOL. Atualmente as obras em andamento de construção da FNS e da FIOL e aquelas já realizadas, estão assim divididas:

- A FNS Tramo Norte, com 720 km de extensão, compreendido entre os municípios de Açailândia e Porto Nacional, foi subconcedido à FNS. Na última década transportou cerca de 35 milhões de toneladas úteis;
- A FNS Tramo Centro formada pelo trecho de 857 km de extensão, compreendido entre os municípios de Porto Nacional (TO) e Anápolis (GO), que foi concluído e autorizado para o tráfego ferroviário de cargas em 2015, com o transporte de farelo de soja, madeira prensada, minério de manganês e material de tração e pelo trecho de 682 km de extensão, compreendido entre os municípios de Ouro Verde (GO) e Estrela do Oeste (SP). Este último encontra-se em fase de final de construção. A FNS Tramo Centro tem sua subconcessão prevista para ocorrer no segundo semestre de 2018;
- A FIOL com 1.500 km de extensão entre os municípios de Ilhéus (BA) e Figueirópolis (TO). Em 2018 a construção do subtrecho Ilhéus (BA) - Caetité (BA) encontra-se com o avanço físico de 78,1% e a do subtrecho Caetité (BA) - Barreiras/BA com 29,7%. A FIOL também tem sua subconcessão prevista para ocorrer no segundo semestre de 2018.

A VALEC também participa da composição acionária das seguintes ferrovias:

- **Transnordestina Logística S.A. (TLSA):** A TLSA assumiu a concessão da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) de bitola estreita de 1,0 m e da construção e operação da Ferrovia Nova Transnordestina, que atenderá aos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco. A Ferrovia Nova Transnordestina é constituída pelos trechos Missão Velha (CE) - Salgueiro (PE), Salgueiro (PE) - Trindade (PE), Trindade (PE) - Eliseu Martins (PI), Salgueiro - Porto de Suape (PE) e Missão Velha - Porto de Pecém (CE). A VALEC é acionista da TLSA juntamente com a CSN que tem o controle da sociedade. Até outubro de 2017, a VALEC aportou recursos na TLSA representando 41,14% do capital societário, sendo que 91,5% na modalidade "Ações Preferenciais" - sem direito a voto e sem acionista majoritário da Companhia;
- **Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. - Ferroeste:** A Ferroeste tem por objetivo a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral. É uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, que tem 99,69% da participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, três estrangeiras e seis pessoas físicas. Atualmente, a VALEC detém 0,028% do capital societário.

Ferrovia Norte-Sul - EF-151

Apresentação

A FNS EF-151 de Barcarena (PA) - Rio Grande (RS) e as suas ferrovias troncais em bitola larga de 1,60 m foram projetadas, quando concluídas, para promover a integração nacional de logística de transportes, minimizar custos de transporte e interligar as regiões brasileiras por meio das suas conexões com as demais ferrovias existentes e novas projetadas. Deste modo, ligando o país de Norte a Sul e de Leste a Oeste, essa malha ferroviária possibilitará a ocupação econômica e social de diversas áreas, atualmente pouco desenvolvidas, mas que demonstram grande potencial produtivo.

Além disso, essa futura malha ferroviária minimizará os custos de transportes de longa distância e interligará as regiões brasileiras aos portos de maior calado, sobretudo na Região Norte, localizados em posição geograficamente estratégica em relação aos portos da Europa e América do Norte. Assim, a matriz logística se tornará mais eficiente, o que aumentará a competitividade dos produtos brasileiros.

No aspecto social, a possibilidade de articulação de diferentes ramos de negócios, proporcionada pela implantação dessa malha ferroviária, contribuirá para o aumento da renda interna e para o aproveitamento e melhor distribuição da riqueza nacional, oportunizando a abertura de novas frentes de trabalho. Isso permitirá a diminuição de desequilíbrios econômicos entre regiões e pessoas, resultando na melhoria significativa da qualidade de vida da população dessas regiões.

A construção da FNS foi iniciada na década de 1980, por segmentos, a partir de sua ligação com a Estrada de Ferro Carajás - EFC. O traçado inicial previa a construção de 1.550 km de extensão entre Açailândia/MA e Anápolis/GO, de modo a cortar os Estados do Maranhão, Tocantins e Goiás. Com a Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008, foram incorporados a essa ligação os trechos de Barcarena (PA) a Açailândia (MA) e de Ouro Verde (GO) a Panorama (SP).

Em 27 de junho de 2006, a VALEC iniciou o processo de licitação para contratar a subconcessão do subtrecho da Ferrovia Norte-Sul de Açailândia (MA) a Palmas (TO), com 719 km de extensão, arrematando sua subconcessão pela Vale S.A. com lance de R$ 1,478 bilhão para exploração comercial por um período de trinta anos. Criando, assim, a subconcessão Ferrovia Norte-Sul S.A., responsável pela conservação, manutenção, monitoração, operação, melhoramentos e adequação desse trecho ferroviário.

Em 2012, a VALEC concluiu o EVTEA dos trechos Barcarena (PA) a Açailândia (MA) e o de Estrela d'Oeste (SP) a Panorama (SP), e contratou o EVTEA dos trechos Panorama (SP) - Chapecó (SC) e Chapecó (SC) - Rio Grande (RS). Desse modo, completa a ligação ferroviária Barcarena (PA) a Rio Grande (RS) com 4.787 km de extensão em bitola larga de 1,60 m, o que vai configurar uma verdadeira espinha dorsal de transportes ferroviários.

Objetivos e Benefícios Esperados com a Construção e Operação da FNS

Objetivos

- Estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga para o mercado consumidor;
- Induzir a ocupação econômica do cerrado brasileiro;
- Favorecer a multimodalidade;
- Conectar a malha ferroviária brasileira;
- Promover uma logística exportadora competitiva, de modo a possibilitar o acesso a portos de grande capacidade;
- Incentivar investimentos que irão incrementar a produção, induzir processos produtivos modernos e promover a industrialização.

Benefícios

- Reduzir os custos de comercialização no mercado interno;
- Reduzir os custos de transportes;
- Reduzir a emissão de poluentes;
- Reduzir o número de acidentes em estradas;
- Melhorar o desempenho econômico de toda a malha ferroviária;
- Aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior;
- Incentivar os investimentos, a modernização e a produção agrícola;
- Melhorar a renda e a distribuição da riqueza nacional.

Estados da Federação cortados pela Ferrovia

- Pará;
- Maranhão;
- Tocantins;
- Goiás;
- Minas Gerais;
- São Paulo;
- Paraná;
- Santa Catarina;
- Rio Grande do Sul.

Segmentos da Ferrovia Norte-Sul e Ferrovias Troncais

Segmentos da FNS

- Barcarena (PA) - Açailândia (MA);
- Açailândia (MA) - Palmas (TO);
- Palmas (TO) - Uruaçu (GO) - Anápolis (GO);
- Ouro Verde (GO) - Estrela d'Oeste (SP);
- Estrela d'Oeste (SP) - Panorama (SP);
- Panorama (SP) - Chapecó (SC);
- Chapecó (SC) - Rio Grande (RS).

Ferrovias Troncais da FNS

- Ferrovia Eliseu Martins (PI) - Estreito (MA), conecta a FNS com a Ferrovia Nova Transnordestina;
- Ferrovia Ilhéus (BA) - Figueirópolis (GO), Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL);
- Ferrovia Campinorte/Mara Rosa (GO) - Porto Velho (RO), Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO);
- Ferrovia Porto Murtinho (MS) - Panorama (SP) e Maracaju (MS);
- Ferrovia Chapecó (SC) - Itajaí (SC).

Na Ilustração 2.23 se apresenta o mapa de localização do traçado da FNS e na Ilustração 2.24 os das Ferrovias Troncais, se integrando com a malha ferroviária existente e em construção no país.



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Ilustração 2.23 - Localização do Traçado da FNS

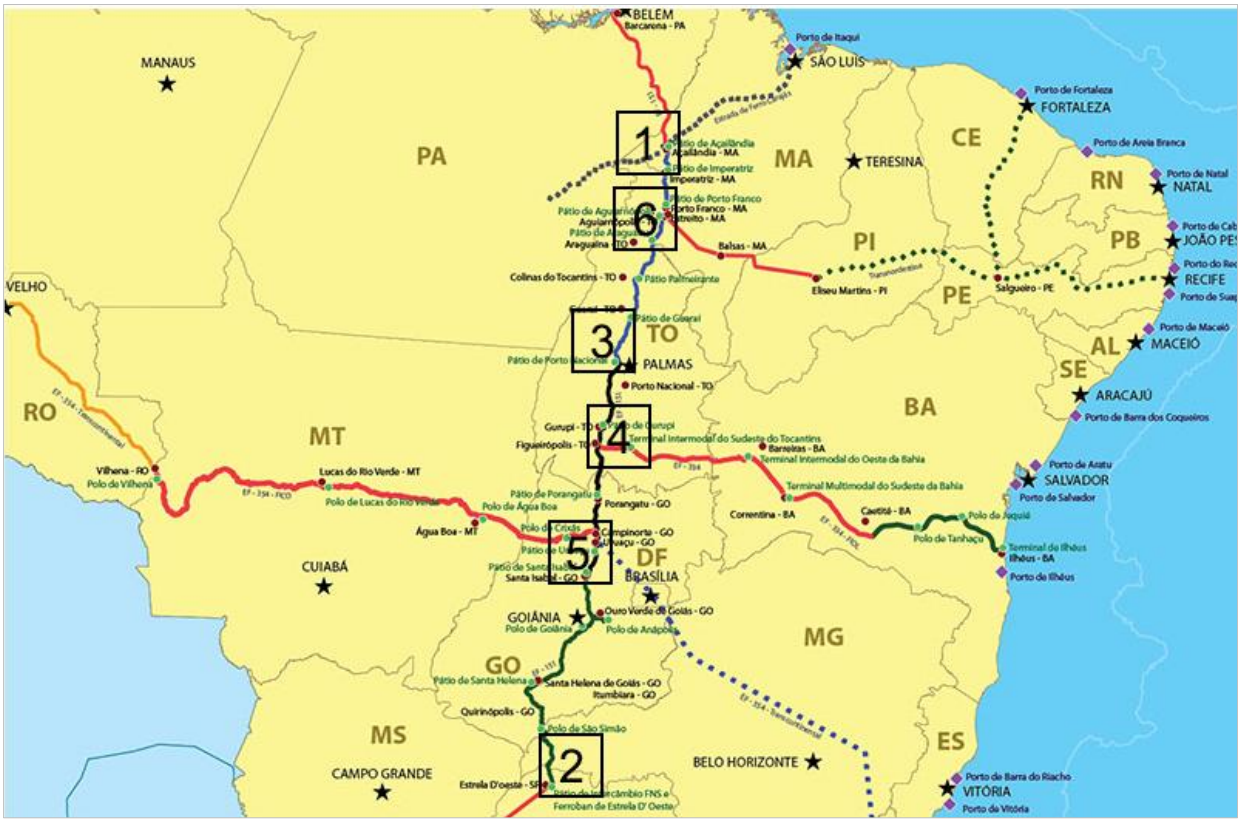


Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Ilustração 2.24 - Localização dos Traçados da FNS e das Ferrovias Troncais

Na Ilustração 2.25 se apresentam as conexões ferroviárias com a FNS:

1) Conexão com a Estrada de Ferro Carajás em Açailândia e acesso para o Porto de Itaqui com o futuro trecho Açailândia (MA) a Barcarena (MA) e acesso ao Porto de Vila do Conde em Bacarena (PA);
2) Conexão com a Malha Paulista em Estrela D'Oeste (SP) e possibilitando o acesso ao Porto de Santos;
3) Conexão com seu Tramo Norte (subconcedido à Ferrovia Ferro Sul S.A./VLI) em Porto Nacional (TO);
4) Conexão futura com a FIOL e acesso ao Porto de Ilhéus (BA);
5) Conexão (futura com a FICO, Transcontinental) em Campinorte (Mara Rosa) (MT);
6) Conexão futura com a Transnordestina S.A., em Aguianópolis (TO).



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Ilustração 2.25 - Localização das Conexões Ferroviárias com a FNS

Ferrovia Norte-Sul - Projetos de Segmentos Complementares

Prosseguindo, são apresentados com mais detalhes os segmentos que completam toda a extensão da FNS, desde o Porto de Vila do Conde (PA) ao Porto do Rio Grande (RS).

Segmento Açailândia (MA) - Porto de Vila do Conde/Barcarena (PA) (EF-151)

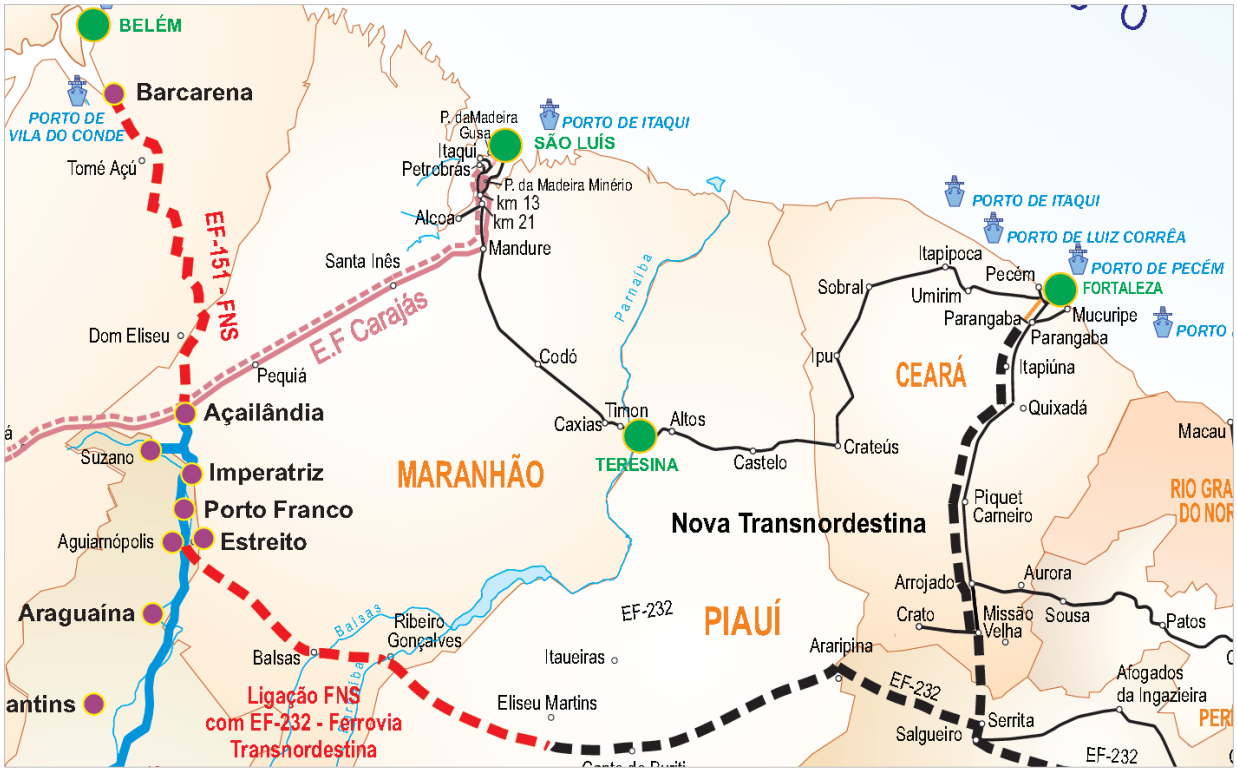
Com 477 km de extensão integrará o sistema ferroviário nacional com o Complexo Portuário de Vila do Conde (PA), viabilizando mais uma rota de comércio exterior por sua localização em posição geograficamente estratégica em relação aos portos da costa leste da América do Norte.

Também possibilitará nova logística de transporte permitindo a exploração e a exportação de minério de ferro, bauxita e de outros minérios, bem como de grãos, açúcar, carne, fertilizantes e combustíveis. Também se prevê a redução do tráfego de caminhões que trafegam na BR-010, rodovia Belém (PA) - Brasília (DF).

O orçamento previsto no PAC e no PIL para a sua construção é de R$ 3,7 bilhões.

Na Ilustração 2.26 se localiza o traçado do trecho Açailândia (MA) - Porto de Vila do Conde/Barcarena (PA) (EF-151).

Esclarece-se que em 2017 este segmento Açailândia - Porto de Vila do Conde da FNS, situado em área do Estado do Pará, faz parte da concessão do traçado da Ferrovia Paraense S.A. - FEPASA, do Governo do Pará, em processo de construção e operação via parceria público-privada.



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A - Mapa Básico das Ferrovias 2017.

Ilustração 2.26 - Localização do Traçado Açailândia (MA) - Porto de Vila do Conde (PA) da EF-151

Segmento Açailândia (MA) - Palmas (TO) (EF-151)

Com 719 km de extensão foi subconcedido à Ferrovia Norte-Sul S.A./VLI. Em Açailândia (MA) a FNS se conecta com a Estrada de Ferro Carajás e acessa aos complexos portuários de Itaqui e de São Luís, em São Luís (MA).

No município de Porto Franco (MA) se deriva uma das Ferrovias Troncais da FNS, a EF-232, que alcançará Eliseu Martins (PI) local de início da Ferrovia Nova Transnordestina que acessa aos Complexos Portuários dos portos de Pecém (CE) e de Suape (PB).

Na Ilustração 2.27 se localiza o traçado do trecho Açailândia (MA) - Palmas (TO) (EF-151).



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A - Mapa Básico das Ferrovias 2017.

Ilustração 2.27 - Localização do Traçado Açailândia (MA) - Palmas (TO) da EF-151

Segmento Palmas (TO) - Uruaçu (GO) - Anápolis/Ouro Verde (GO) - EF-151

Com 855 km de extensão se encontra em fase final de construção e quando em operação será um promissor indutor do crescimento socioeconômico do Estado de Goiás.

No município de Figueirópolis (TO) se interliga a FNS à FIOL, que atendendo à vasta região dos Estados de Tocantins e da Bahia e permitindo o acesso ao futuro Complexo Portuário do Porto Sul, em Ilhéus (BA).

A FNS juntamente com as troncais FIOL e FICO desenvolve uma infraestrutura de transportes que incentivará o aumento da produção dos setores agrícola, pecuário, indústria da celulose e da exploração de minérios de vasta área formada pelas regiões Oeste, Centro-Oeste e Leste do país.

As obras desse segmento do PAC e do PIL já foram concluídas com um custo de R$ 3,82 bilhões.

Este segmento juntamente com o de Ouro Verde (GO) - Estrela d'Oeste (SP), também concessão da VALEC, formam a FNS Tramo Centro com 1.537 km de extensão incluída no PPI do Programa Crescer Parcerias do Governo Federal, com previsão para ser subconcessionada à iniciativa privada no segundo semestre de 2018. O processo da subconcessão é conduzido pela ANTT que já aprovou seu plano de outorga e as minutas

de edital e de contrato, entretanto, o plano de outorga deve passar ainda pela aprovação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e pela análise do TCU.

A extensão norte, entre o Porto Nacional (TO) e Anápolis (GO), com 855 km de extensão, já tem toda a sua infraestrutura construída e, a extensão sul, entre Ouro Verde de Goiás (GO) e Estrela D'Oeste (SP), com 682 km de extensão, já está construída em mais de 90% com gastos de R$ 5,6 bilhões. As obras complementares que faltam para finalizar sua construção são de responsabilidade do futuro subconcessionário.

Outro benefício esperado pela FNS Tramo Centro é permitir a integração logística do país com a interligação dos seguintes segmentos ferroviários:

- O segmento Açailândia (MA) - Vila do Conde/Barcarena (PA): interligará o Porto de Vila de Conde, localizado mais próximo dos mercados internacionais, com grande potencial como alternativa logística no atendimento ao comércio exterior pelo Arco Norte do país;
- O segmento Estrela d'Oeste (SP) - Três Lagoas (MS): atravessa uma região com grande vocação agrícola e industrial, atenderá assim ao transporte de grãos e celulose;
- O segmento Campinorte (GO) - Água Boa (MT): permite ao acesso das áreas produtoras agrícolas da Região Centro-Oeste do país à malha ferroviária existente, constituindo mais uma alternativa logística para os fluxos de grãos.

Os estudos indicam uma projeção de carga inicial de 1.213 mil TU, crescente ao longo do contrato, alcançando 22.944 mil TU em 2045.

Nesta subconcessão, a futura Concessionária será responsável pela exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas em modelo vertical, ou seja, deverá manter e ampliar a infraestrutura da ferrovia (via permanente, sistemas, oficinas, etc.) e também realizar as operações de transporte ferroviário das diversas mercadorias, para todos os clientes que desejarem utilizar seus serviços.

O acesso aos portos do Norte (Itaqui (MA) e Vila do Conde (PA)) e do Sudeste (Santos) estará garantido por meio do exercício de direito de passagem nas concessões adjacentes.

O escopo do projeto de outorga prevê:

- Investimentos estimados: R$ 2,76 bilhões (R$ 2,35 bilhões em material rodante e R$ 410 milhões em obras complementares e sinalização);
- Prazo do contrato: 30 anos;
- Responsável pelos estudos: VALEC e ANTT;
- Pontos de interconexões em outras malhas: ao Norte com a FNS Tramo Norte e ao Sul com a Malha Paulista da Rumo Logística/ALL;
- Critério do leilão: maior valor de outorga;
- Estimativa do valor mínimo de outorga: R$ 1,03 bilhão (paga em parcelas anuais ao longo do contrato).

Na modelagem da outorga se prevê a Subconcessão da FNS Tramo Centro pela VALEC, uma única empresa, a nova subconcessionária, que será a responsável pela gestão da infraestrutura e prestação dos serviços de transporte.

O risco de demanda será da Subconcessionária, que deverá realizar investimentos em intervenções necessárias à expansão da capacidade da Ferrovia, de forma a manter o Indicador de Saturação da Ferrovia (ISF), a ser apurado anualmente, sempre abaixo de 80%.

A fim de possibilitar acesso aos portos de Santos e Itaqui, serão estabelecidas as condições operacionais, bem como, as tarifas relacionadas ao direito de passagem pelas concessões adjacentes, mediante a assinatura de termos aditivos aos contratos existentes, com cláusulas de demanda firme *take or pay* para a Subconcessionária.

No segmento Porto Nacional (TO) até Anápolis (GO), a ferrovia já tem Licença de Operação (LO). Do trecho Ouro Verde de Goiás (GO) até Estrela d'Oeste (SP) a ferrovia já tem Licença de Instalação (LI). No processo de privatização é obrigação da VALEC obter a LO do trecho Ouro Verde de Goiás (GO) até Estrela d'Oeste (SP). A futura subconcessionária ficará responsável por obter as licenças ambientais, além de renovar, em tempo hábil, e manter vigentes todas as licenças, permissões e autorizações necessárias ao pleno exercício das atividades objeto da subconcessão.

A verificação pela ANTT da qualidade na prestação dos serviços de transporte ferroviário de cargas será feita por meio de indicadores de desempenho, que avaliarão as especificações mínimas, quais sejam:

- Índice de Acidentes Ferroviários Graves (IAFG);
- Velocidade Média Comercial (VMC);
- Disponibilidade de Locomotivas (DL);
- Disponibilidade de Vagões (DV);
- Idade Média da Frota de Locomotivas (IML);
- Idade Média da Frota de Vagões (IMV).

Os proponentes deverão aportar garantia de proposta em valor mínimo, que, ainda, será definido no edital, que poderá ser prestada em dinheiro, títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, com vigência de no mínimo um ano (contados da data do recebimento dos envelopes).

Caso o prazo de validade da Garantia da Proposta expire antes da assinatura do Contrato de Subconcessão, a Comissão de Outorga poderá solicitar sua renovação às expensas da própria Proponente, por períodos sucessivos de seis meses, caso em que a manutenção das condições de qualificação ficará condicionada a regular renovação da respectiva Garantia da Proposta.

A publicação do edital, a seção pública do leilão e a assinatura do contrato de concessão, estão todos previstos para o segundo semestre de 2018.

Na Ilustração 2.28 se localiza o traçado do trecho Palmas (TO) - Anápolis/Ouro Verde (GO) (EF-151).



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A - Mapa Básico das Ferrovias 2017.

Ilustração 2.28 - Localização do Traçado Palmas (TO) - Ouro Verde/Anápolis (GO) da EF-151

A FICO faz parte da Ferrovia Transcontinental, ligando o oceano Atlântico, Brasil, ao Pacífico, Peru, cuja localização de seu traçado no território brasileiro é apresentado na Ilustração 2.29.



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A - Mapa Básico das Ferrovias 2017.

Ilustração 2.29 - Localização do Traçado da Transcontinental em Território Brasileiro

Segmento Estrela d'Oeste (SP) - Panorama (SP) - EF-151

Do município de Estrela d'Oeste (SP) a FNS segue em direção a oeste do Estado de São Paulo até a localidade de Panorama (SP), situada às margens do Rio Paraná. Esse segmento com 264 km de extensão, proporciona uma nova alternativa de transporte para a produção agroindustrial do oeste paulista e do leste mato-grossense-do-sul.

Nessa localidade de Panorama (SP) a FNS se conecta com a EF-366 que é operada pela ALL e permite o seu acesso ao Porto de Santos (SP) e aos polos econômicos e industriais de São Paulo. Futuramente se conectará também com a Ferrovia Troncal da FNS a EF-267 (Ferrovia do Pantanal), que atravessa o Estado do Mato Grosso do Sul em direção à cidade de Porto Murtinho (MS), situada às margens da hidrovia do Paraguai.

As obras desse segmento são do PAC e do PIL e orçadas em R$ 0,89 bilhão.

Na Ilustração 2.30 se localiza o traçado do trecho Estrela d'Oeste (SP) - Panorama (SP) (EF-151).



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Ilustração 2.30 - Localização Estrela D'Oeste (SP) - Panorama (SP) da EF-151

Segmento Panorama (SP) - Chapecó (SC) e Trecho Chapecó (SC) - Porto do Rio Grande (RS) (EF-151)

Esses segmentos da FNS promovem sua continuidade em direção ao extremo sul, constituem, portanto, a sua parte final e completando a ligação extremo Norte ao extremo Sul do país.

Eles também promovem a integração da FNS com o Mercado Comum Sul (MERCOSUL) pela ligação com 400 km de extensão com a cidade de Uruguaiana (RS) localizada na fronteira com a Argentina.

Esses trechos se encontram com os estudos de viabilidade técnica, econômica, financeira e ambiental concluídos, mas ainda sem um cronograma de construção das obras previsto.

O segmento Panorama - Chapecó tem 950,8 km de extensão e o de Chapecó - Rio Grande 932,9 km de extensão.

Na Ilustração 2.31 a localização dos segmentos Panorama (SP) - Chapecó (SC) e Chapecó - Rio Grande (RS) da FNS.



Fonte: Ferrovias da VALEC.

Ilustração 2.31 - Localização do Traçado Panorama (SP) - Chapecó (SC) - Rio Grande (RS) da EF-151

Projetos de Ferrovias Troncais da FNS

Ferrovia Porto Franco (MA) - Eliseu Martins (PI) (EF-232)

A EF-232 permite a conexão da FNS com a Ferrovia Nova Transnordestina e aos portos Pecém (CE) e de Suape (PB). Tem 596 km de extensão e suas obras orçadas em R$ 4,0 bilhões. Ainda sem definição de data de início e conclusão de sua construção.

Na Ilustração 2.32 se localiza o traçado do trecho Porto Franco (MA) - Eliseu Martins (PI) (EF-232).



Fonte: Ferrovias da VALEC.

Ilustração 2.32 - Localização do Traçado Porto Franco (MA) - Eliseu Martins (PI) da EF-232

Ferrovia Panorama (SP) - Porto Murtinho (MS) (EF-267)

Conhecida como Ferrovia do Pantanal, com 750 km de extensão, se interliga com a FNS em Panorama (SP) e a Porto Murtinho (MS), localizado às margens do Rio Paraguai, no sul do Pantanal Mato-grossense. Atende a uma região de alta densidade de produção agrícola e permite integração logística de transporte com a hidrovia do Paraguai.

No planejamento de suas obras do PAC a ferrovia foi dividida em dois subtrechos: o de Panorama (SP) até Dourados, com 380 km de extensão e orçado em R$ 1,56 bilhão, e o outro, de Dourados (MS) a Porto Murtinho (MS), com 270 km de extensão, não tem ainda disponível o seu orçamento.

Na Ilustração 2.33 se localiza o traçado do trecho Panorama (SP) - Porto Murtinho (MS) (EF-267).



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Ilustração 2.33 - Localização do Traçado Panorama (SP) - Porto Murtinho (MS) da EF-267

Ferrovia Campinorte (GO) - Vilhena (RO) - Porto Velho (RO) (EF-354)

Constitui-se num projeto gigantesco, ambicioso e complexo do ponto de vista técnico, de engenharia e de gestão, é o mínimo que se pode afirmar da EF-354, conhecida como Ferrovia Transcontinental Brasil-Peru, com aproximadamente 4.400 km de extensão, pretende integrar os territórios brasileiro e peruano, permitindo a conexão entre os Oceanos Atlântico e Pacífico.

Em março de 2009, o Congresso Nacional peruano aprovou a construção da linha que liga os portos de Paita a Bayovar à cidade brasileira de Cruzeiro do Sul (AC), e no Brasil o Governo Federal com a VALEC, também aprovaram o projeto da FICO como parte da

Transcontinental em solo brasileiro, com 1.636 km de extensão. A FICO tem investimento previsto de R$ 10,7 bilhões.

O traçado da Transcontinental além de impulsionar a integração interna, irá contribuir para o acesso das mercadorias brasileiras ao continente asiático, via Peru e Oceano Pacífico, permitindo que a produção da região Centro-Oeste brasileira seja exportada de forma mais competitiva. Ao mesmo tempo, proporcionará a inserção da economia da região Norte do Brasil, com destaque para os estados de Rondônia e Acre, nos mercados nacional e internacional. Em território brasileiro, essa ferrovia integrará os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre. Como destaque neste contexto, a reivindicação do estado da Bahia de inserir o seu Porto Sul localizado em Ilhéus, via FIOL a partir de Correntina (BA) e ligando com a FNS e FICO em Mara Rosa (GO), no projeto da Transcontinental.

O primeiro segmento entre Campinorte/Mara Rosa (GO) e Vilhena (RO) como obras do PIL tem estimados 1.536 km de extensão, e está sendo projetado em duas etapas:

- A primeira de acordo com a VALEC, tem 889 km de extensão e com orçamento de R$ 6,3 bilhões. Nesta etapa, o planejamento prevê a divisão de sua construção em dois subtrechos: o Mara Rosa (GO) - Água Boa (MT) com 383 km de extensão e previsão de investimento de R$ 2,4 bilhões, e o de Água Boa - Lucas do Rio Verde (MT) com 606 km de extensão e previsão de investimentos de R$ 3,9 bilhões;
- A segunda entre Lucas do Rio Verde - Vilhena terá 647 km de extensão com previsão de investimento de R$ 4,4 bilhões.

Objetivos

- Estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga de longa distância;
- Favorecer a multimodalidade;
- Interligar a malha ferroviária brasileira;
- Propor nova alternativa logística para o escoamento da produção agrícola e de mineração para os sistemas portuários do Norte e Nordeste;
- Incentivar investimentos que irão incrementar a produção e induzir a processos produtivos modernos.

Benefícios

- Proporcionar alternativa no direcionamento de cargas para os portos do Norte e Nordeste, principalmente aquelas produzidas em Goiás, Mato Grosso e Rondônia, e, assim, reduzir o percurso e o custo do transporte marítimo de grãos e minérios exportados para os portos do Oceano Atlântico, Europa, Oriente Médio e Ásia;
- Aumentar a produção agroindustrial da região, motivada por melhores condições de acesso aos mercados nacional e internacional;
- Possibilitar/estimular a exploração de reservas minerais ainda pouco exploradas.

Unidades da Federação por onde passará a ferrovia

- Goiás;
- Mato Grosso;
- Rondônia.

A Ilustração 2.34 representa a extensão da Ferrovia Transcontinental EF-354 em território brasileiro, seus segmentos Campinorte/Mara Rosa (GO) - Água Boa (MT) - Lucas do Rio Verde (MT) - Vilhena (RO) - Porto Velho (RO).



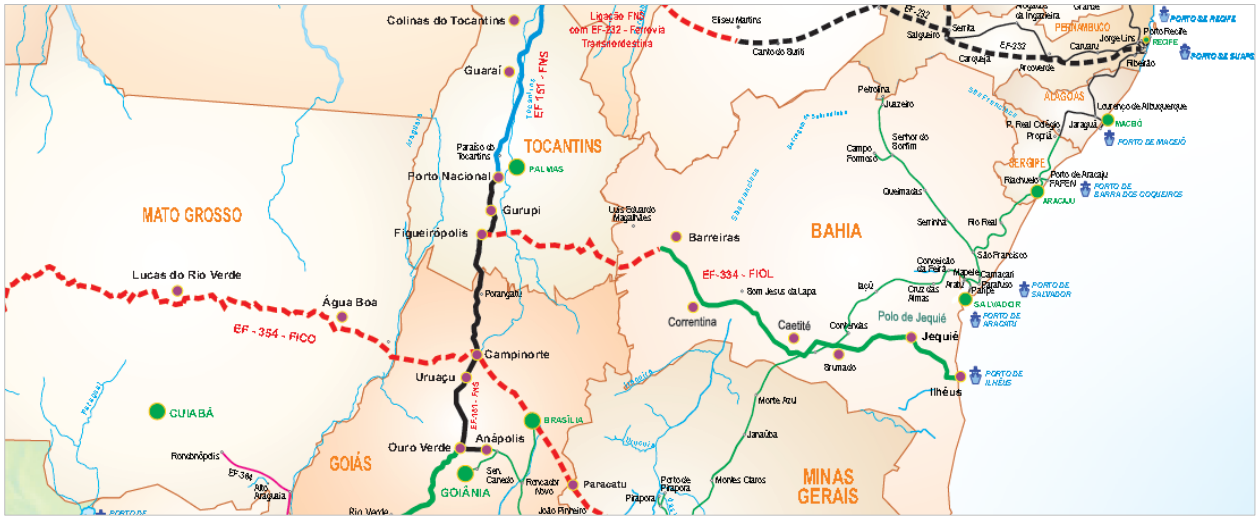
Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A - Mapa Básico das Ferrovias 2017.

Ilustração 2.34 - Localização do Trecho Campinorte (GO) - Vilhena (RO) - Porto Velho (RO) da EF-354

Ferrovia Figueirópolis (TO) - Ilhéus (BA) (EF-334)

Denominada de Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) atende aos Estados da Bahia e do Tocantins, que já foi descrita em outros capítulos deste relatório.

Na Ilustração 2.35 se localiza o traçado do trecho Figueirópolis (TO) - Ilhéus (BA) (EF-334).



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A - Mapa Básico das Ferrovias 2017.

Ilustração 2.35 - Localização do Traçado Figueirópolis (TO) - Ilhéus (TO) da EF-334

Corredor Ferroviário de Santa Catarina Trecho Itajaí (SC) - Herval d'Oeste (SC) - São Miguel do Oeste (SC) - Dionísio Cerqueira (SC) (EF-499 e EF-280)

O Corredor Ferroviário de Santa Catarina com 862 km de extensão ligará o oeste ao leste do estado, promovendo desenvolvimento econômico e social, ligando à FNS no município de Chapecó, à Ferrovia Litorânea no município de Itajaí e integrando, desse modo, a economia de Santa Catarina às demais regiões produtoras e consumidoras do país.

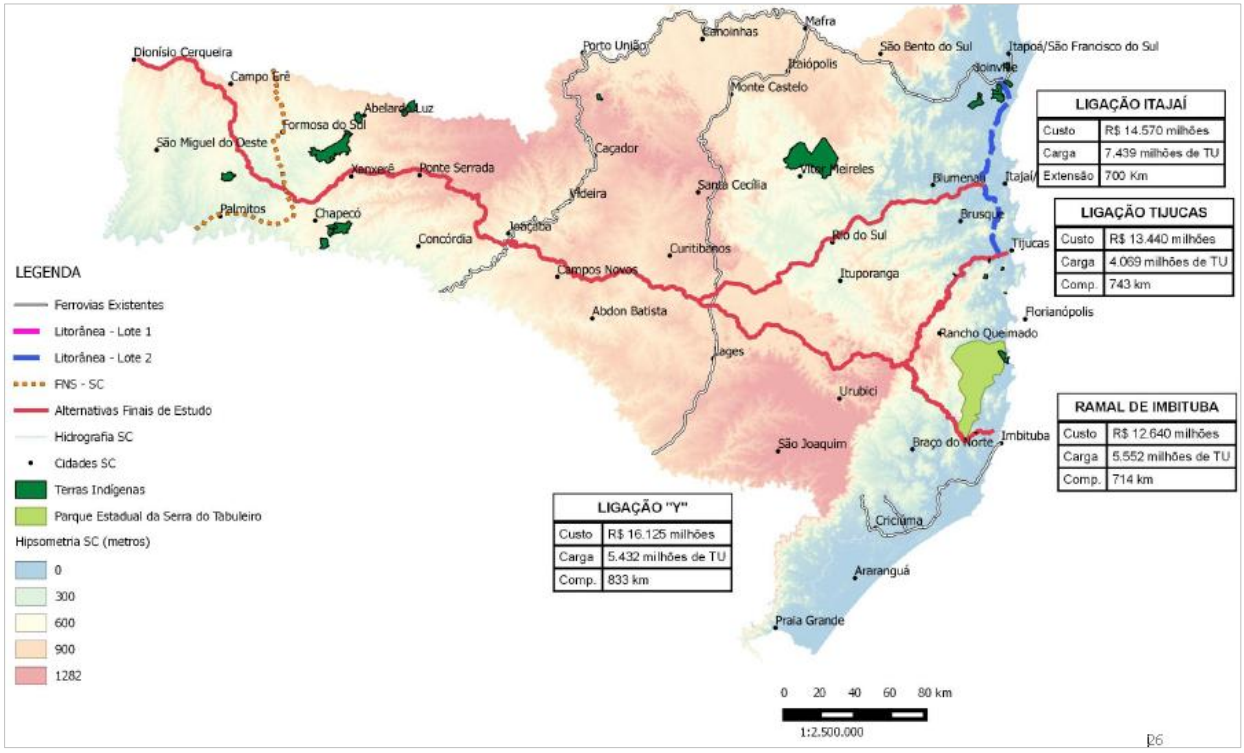
O projeto encontra-se na fase do EVTEA que analisa as diretrizes de traçado do corredor entre o município de Dionísio Cerqueira, localizado no oeste catarinense, à região de Itajaí, no litoral. Nas próximas fases serão realizados o levantamento aerofotogramétrico e a elaboração do projeto básico.

Na Ilustração 2.36 se apresenta a localização do traçado do Corredor de Santa Catarina em relação ao da FNS e na Ilustração 2.37 a localização das alternativas de traçados do EVTEA.



Fonte: Ferrovias da VALEC.

Ilustração 2.36 - Localização do Traçado do Corredor de Santa Catarina



Fonte: Audiência Pública da VALEC em Chapecó.

Ilustração 2.37 - Localização do Traçado das Alternativas de Traçado do Corredor de Santa Catarina

Ferrovia Campinorte (GO) - Uruaçu (GO) - Campos (RJ) (EF-354)

O segmento Campinorte (GO) - Uruaçu (GO) - Campos dos Goytacazes (RJ), com 1.730 km de extensão e investimentos de R$ 20 bilhões, completa, juntamente com a FICO, os segmentos da Ferrovia Transcontinental em solo brasileiro, incluídos no PIL. Em Campos dos Goytacazes se entronca com a Ferrovia Rio de Janeiro - Vitória (ES) EF-118, também do PIL. A VALEC ainda não tem definição de prazo para a contratação do EVTEA deste segmento.

A EF-354 é considerada estratégica para a viabilização dos Terminais Portuários em implantação nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, e estes para viabilizar a EF-118, o que motivou a celebração de Protocolo de Cooperação entre os dois Estados, buscando apoiar a viabilização de ambos os empreendimentos.

Na previsão das demandas se estima o transporte por ano de 80 milhões de toneladas de minério de ferro de novas jazidas e de 4 milhões de toneladas de grãos do Estado de Minas Gerais.

Na Ilustração 2.38 se localiza o traçado do trecho Campinanorte (GO) - Uruaçu (GO) - Campos dos Goytacazes (RJ) da EF-354.



Fonte: VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A - Mapa Básico das Ferrovias 2017.

Ilustração 2.38 - Localização do Traçado Campinorte - Uruaçu - Corinto - Porto de Açu da EF-354

2.5.2. Transnordestina Logística S.A. - TLSA

Em 1998, no contrato de concessão da Malha Nordeste da RFFSA, foi prevista a construção da Ferrovia Transnordestina em bitola estreita de 1,0 m pela União Federal e sua operação pela CFN.

Em 2001, o DNIT iniciou os projetos de engenharia e estudos ambientais da Ferrovia Transnordestina em bitola estreita de 1,0 m, que foram depois abandonados e substituídos pelos da Ferrovia Nova Transnordestina em bitola larga de 1,60 m, desenvolvidos pela CFN e apresentados ao Governo Federal que os aprovou.

Em 2008 a ANTT aprova as alterações do Estatuto Social da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN para a nova denominação social da companhia que passa a ser TLSA - Transnordestina Logística S.A., formando dessa maneira a concessionária da Malha Ferroviária do Nordeste e da Nova Ferrovia Transnordestina, com a inclusão da VALEC também como acionária.

Em 2015, com aportes realizados na Transnordestina Logística S.A., a VALEC participava com 41,14% do capital acionário da sociedade, tendo como acionista controlador a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Com o novo contrato, a TLSA continua com a concessão das gestões de operação da Malha do Nordeste de bitola estreita de 1,0 m e de construir e operar à Ferrovia Nova Transnordestina.

Ferrovia Nova Transnordestina

Considerações sobre o Projeto

A Ferrovia Nova Transnordestina, grande projeto ferroviário do Nordeste, atende à necessidade do Governo Federal no planejamento de construção de grandes eixos logísticos ferroviários que cobrirão vasta área do país. Como obra do PAC, ela também irá aperfeiçoar o transporte de cargas, promovendo a interconexão dos Estados do Piauí, Pernambuco e Ceará aos portos de Suape (Pernambuco) e Pecém (Ceará), num total de 1.728 km de extensão, construída em bitola larga de 1,60 m.

Pelo projeto de seu traçado, a ferrovia unirá as três pontas mortas do sistema ferroviário do Nordeste, localizadas em Missão Velha (CE), Salgueiro (PE) e Petrolina (PE), permitindo, assim, o desenvolvimento de diversos setores econômicos em sua área de abrangência, especialmente a soja e o minério de ferro do Piauí, o polo gesseiro do Araripe e o polo agroindustrial de Petrolina e Juazeiro de Pernambuco e da Bahia. Também se integrará ao sistema hidroviário do São Francisco e ao sistema rodoviário do Nordeste.

O projeto prevê, além da construção da nova ferrovia em bitola larga, a remodelação de 500 km de extensão de trechos da malha de bitola estreita, com o objetivo de elevar a competitividade dos transportes da potencial produção agrícola, com o crescimento do setor agrícola e mineral da região, sufocados pela dificuldade de escoamento, mediante a implementação de estrutura logística moderna, representada pela união de uma ferrovia de alto desempenho com portos de calado profundo, capazes de receber navios de grande porte.

Os estudos de demanda indicam que a região formada pelo norte do Tocantins, oeste da Bahia e leste do Piauí tem potencial de produção de 5,3 milhões de toneladas de grãos anualmente, como também tem, imensa e já conhecida jazida de gipsita de Pernambuco, que ganhará competitividade, capaz de revitalizar a exploração do gesso para a construção civil. A essas cargas se adicionam os combustíveis derivados do petróleo e o biodiesel, com excelentes perspectivas de crescimento, as frutas oriundas do polo produtor de Pernambuco, a produção de álcool, combustível que se inicia no cerrado, além das excepcionais oportunidades para o transporte de minério de ferro. As projeções da nova ferrovia indicam demandas de cerca de 27 milhões de toneladas em 2020.

No Quadro 2.68, encontra-se o planejamento das obras da Ferrovia Nova Transnordestina que dividiu sua extensão nos seguintes lotes de construção: Missão Velha (CE) - Salgueiro (PE), Missão Velha - Pecém (CE), Salgueiro - Suape (PE), Salgueiro - Trindade (PE), Trindade - Eliseu Martins (PI).

Em 2006, iniciaram-se as obras pelo trecho Missão Velha (CE) - Salgueiro (PE) e, em 2010, as do trecho Salgueiro (PE) - Trindade (PE), conduzidas pela TLSA.

Quadro 2.68 - Planejamento das Obras do Projeto

TRECHO	EXTENSÃO (km)
Missão Velha - Salgueiro	96
Missão Velha - Pecém	527
Salgueiro - Suape	522
Salgueiro - Trindade	166
Trindade - Elizeu Martins	420
TOTAL	**1.731**

Fonte: Programa de Aceleração do Desenvolvimento (PAC).

As obras foram paralisadas em 2017 por ordem do Tribunal de Contas da União devido à gravidade de possíveis irregularidades, à dimensão das incertezas quanto aos projetos e às fragilidades da gestão do empreendimento. Os indícios de irregularidades constatados podem ser assim sintetizados:

- Construção de ferrovia com 1.728 km de extensão entregue sem prévia licitação à Concessionária que explorava a Malha Nordeste;
- Precariedade, informalidade e imprecisão dos projetos da obra;
- Imprecisão do orçamento das obras;
- Descompasso entre a execução física e a financeira;
- Indicativos da baixa qualidade dos serviços executados;
- Desfiguração da equação econômico-financeira estabelecida por ocasião da celebração do contrato original de concessão;
- Prorrogação indevida da vigência da concessão;
- Vício insanável de motivação dos atos administrativos que culminaram na cisão da concessão da Malha Nordeste;

- Ausência de estudos que comprovem ser mais vantajosa sob a ótica do interesse público a inclusão das linhas Eliseu Martins (PI) - Trindade (PE) - Salgueiro (PE) - Missão Velha (CE) à malha objeto do contrato de concessão de 1997 ao invés de licitá-las;
- Cessão parcial (subconcessão) da malha objeto do contrato de concessão de 1997, sem obedecer aos regramentos da Lei nº 8.987, de 1995, para a sua regular efetivação;
- Ausência de estudos que comprovem a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, originalmente pactuado em 1997 na assinatura do Contrato de 22/1/2014.

Com base em tais razões, o TCU recomendou ser necessária e urgente a adoção de medida cautelar, visando à suspensão de repasses de recursos destinados à construção da Ferrovia Nova Transnordestina.

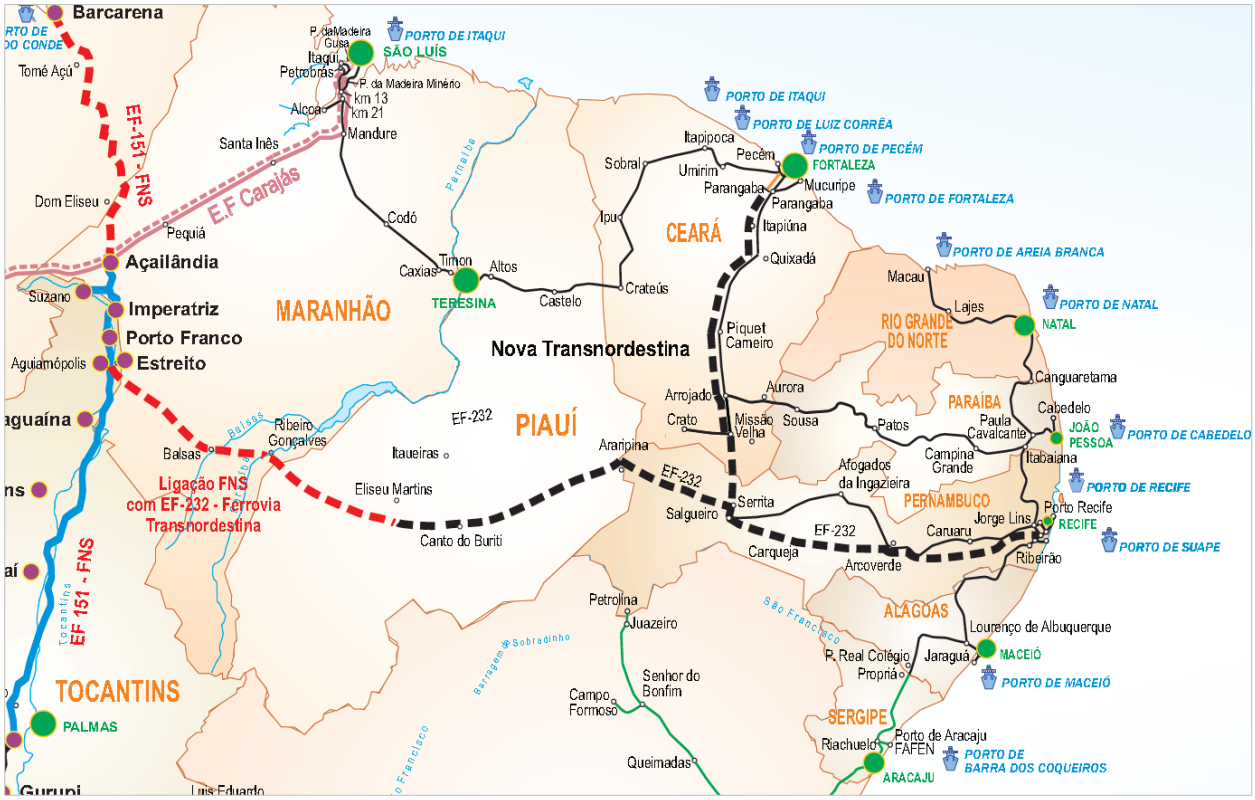
Até dezembro de 2015 já haviam sido aportados cerca de R$ 6,14 bilhões, sendo que o acionista CSN aportou menos de R$ 2 bilhões e os demais, cerca de R$ 4,2 bilhões, advindos do FINOR, da VALEC, da SUDENE/FDNE, do BNDES e do BNB/FNE.

Segundo o TCU há, portanto, vasto conjunto de indícios que indicam a ocorrência de vícios insanáveis que podem levar à declaração de nulidade dos atos e contratos que viabilizaram a construção da Ferrovia Nova Transnordestina. Conclui-se que se trata de situação extremamente grave, a exigir a imediata adoção de medida acautelatória, para evitar o emprego de recursos públicos de forma tão temerária.

As obras foram orçadas em R$ 4,2 bilhões no início de 2006, reavaliada posteriormente em R$ 7,54 bilhões em 2012 e mais recentemente, com a conclusão do projeto executivo de toda a ferrovia, em R$ 11,2 bilhões em abril de 2015.

Finalizando, a conclusão/operação da Ferrovia Nova Transnordestina, ainda não tem data definida, devido à paralisação das obras de sua construção pelo TCU.

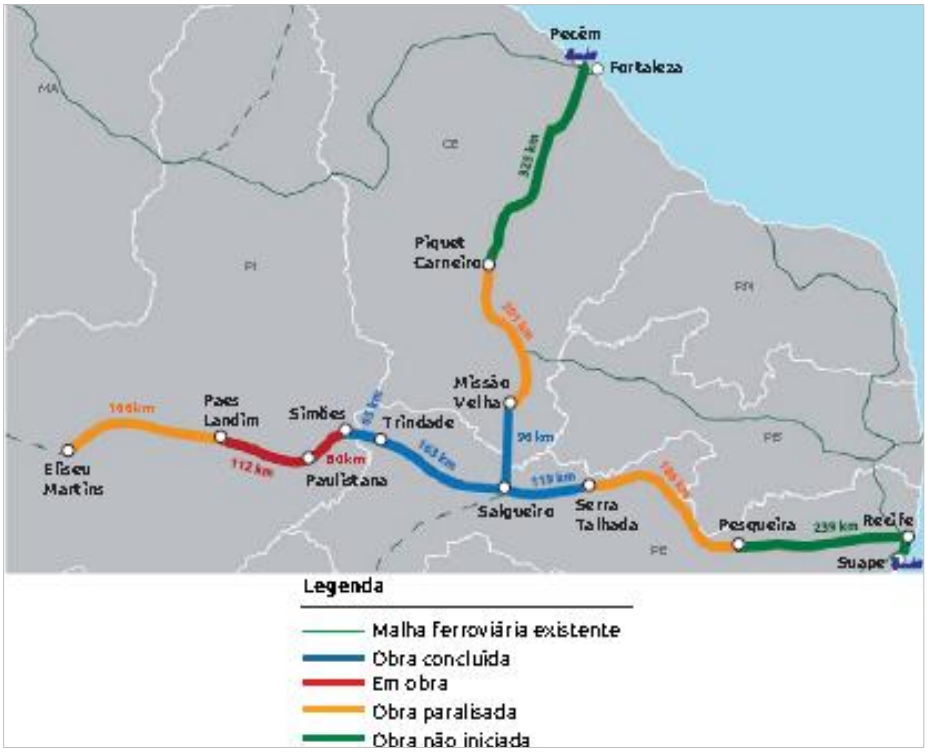
Na Ilustração 2.39 a localização do traçado da Ferrovia Nova Transnordestina em construção.



Fonte: Mapa Base Ferrovias VALEC 2017.

Ilustração 2.39 - Localização do Traçado da Ferrovia Transnordestina em Construção

Na Ilustração 2.40 o andamento das obras da Ferrovia Nova Transnordestina.



Fonte: Secretária de Fomento para Ações de Transportes - SFAT/DNIT.

Ilustração 2.40 - Andamento das Obras da Ferrovia Nova Transnordestina

Logística Integrada com a Ferrovia Nova Transnordestina

A construção da Ferrovia Nova Transnordestina será acompanhada da construção de terminais portuários de primeira linha com a construção prevista de dois novos terminais graneleiros nos portos de Pecém, no Ceará, e de Suape, em Pernambuco, com capacidade de estocagem de 900 mil toneladas de grãos e farelos.

Os terminais poderão receber navios graneleiros de grande capacidade do tipo capesize com até 150 mil toneladas por porte bruto (TPB), capazes, por exemplo, de realizar o transporte de até 105 mil toneladas de soja. Cada um dos terminais terá dois transportadores com capacidade para 1,5 mil toneladas/hora, o que permitirá que um navio do tipo capesize seja carregado em apenas um dia e meio. Capesizes são navios graneleiros com capacidade de transporte que podem variar de 80 mil a 200 mil toneladas de grãos.

Apenas para efeitos comparativos, vale lembrar que, atualmente, a maioria dos navios de transporte de soja que aportam em Santos e em Vitória tem, no máximo, 125 mil TPB e carregam 85 mil toneladas de soja.

A proximidade de Pecém e Suape do mercado europeu, um dos principais destinos da soja brasileira, é um reforço às vantagens deste sistema de transportes. Velocidade de carregamento, navios de grande porte e posição geográfica garantirão o sucesso do empreendimento.

Traçado e Operação

O traçado desta ferrovia desenvolve-se em região de topografia favorável, permitindo a implantação do projeto com baixo impacto ambiental. Por outro lado, a expansão da área produtiva não afetará áreas de preservação e não ameaçará áreas florestais.

Foi previsto que esta nova ferrovia poderá, no futuro, ter um ramal de ligação com o Porto do Itaqui, em São Luís (MA). Existe, também, uma reivindicação do Governo da Paraíba ao Governo Federal de ligação ferroviária entre a Ferrovia Nova Transnordestina e o Porto de Cabedelo, com o objetivo de interligar Suape, Pecém e Itaqui.

Outro projeto discutido é a construção de um ramal entre Palmeirais (próximo ao Rio Parnaíba) e Teresina (capital) para o escoamento da produção da Suzano Papel e Celulose. O ramal se conectaria até a malha já existente para escoar a produção no Porto do Itaqui, no Maranhão.

A VALEC já realizou o EVTEA da EF-232 que faz a conexão da Ferrovia Nova Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul promovendo a integração do Centro-Oeste brasileiro com o Nordeste, estabelecendo-se, desse modo, uma nova alternativa logística para o escoamento do milho do Mato Grosso, de Goiás e de Tocantins em direção a centros avícolas do Nordeste, o que permitiria reduzir a necessidade de importação de hoje.

Esta opção também cria uma alternativa logística para o escoamento do algodão do Centro-Oeste em direção ao Nordeste, uma medida realmente importante para o aumento da competitividade do setor têxtil dessa região.

O trecho será importante, também, para transportar o minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce (de outras reservas com cerca de 2,97 bilhões de toneladas) ao porto pernambucano.

Com o PIL Ferrovias foi projetada a ferrovia em bitola larga de 1,60 m, ligando Salgueiro (PE) - Petrolina (PE) - Juazeiro (BA) - Feira de Santana (BA) - Porto de Aratu (BA), integrando a Ferrovia Nova Transnordestina com o Estado da Bahia. O traçado deste projeto em solo baiano substitui a atual ligação em bitola estreita de 1,0 m, conhecida pela Linha Centro concessionada e operada pela FCA/VLI.

Desenvolvimento da Região Nordeste

Podemos, ainda, citar outras importantes contribuições à economia regional deste novo sistema de transportes:

- Redução dos custos logísticos de exportação;
- Aumento do valor das terras do cerrado nordestino;
- Reorganização espacial da produção agrícola;
- Atração de novos empreendimentos para a região;
- Estímulo ao projeto nacional de biodiesel.

2.5.3. A Ferrovia Antiga Transnordestina e a Malha em Bitola Estreita de 1,0 m

O Nordeste tem sido contemplado com grandes projetos ferroviários que visam à expansão e à recuperação e modernização da malha existente. No entanto, muitos deles acabaram não saindo do papel ou, alguns, foram aprovados pelo governo e paralisados por falta de recursos. Em todos os Planos de Viação Nacional, desde 1874, previam ligações ferroviárias pelo interior do Nordeste, tendo sempre as cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) como polos rodo-hidro-ferroviários.

A Ferrovia Transnordestina no princípio foi projetada em bitola estreita de 1,0 m e sua construção iniciada com o objetivo de integrar toda a malha ferroviária do Nordeste, eliminando a passagem obrigatória por Recife das cargas com origem nos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, nas cidades de Mossoró (RN) e Souza (PA) e com destino a Bahia e ao Centro-Sul do país, bem como, permitir o intercâmbio com a hidrovia do Rio São Francisco.

A primeira etapa do planejamento das obras desse projeto compreendia a construção do trecho de 360 km de extensão entre Petrolina (PE) e Missão Velha (CE), com a recuperação e a modernização dos trechos entre Salgueiro e Recife, de 594 km de extensão, e entre Missão Velha e Fortaleza, de 550 km de extensão.

A segunda etapa previa a construção de 179 km de extensão entre Crateús (CE) e Piquet Carneiro (CE) e a recuperação e modernização do trecho entre Juazeiro e Senhor do Bonfim (BA). Para essas duas etapas os recursos foram estimados, a preços da época, em US$ 874 milhões, sendo que US$ 533 milhões para a construção de trechos novos e US$ 341 milhões para a recuperação e modernização dos trechos da malha existente.

As obras da primeira etapa foram contratadas e iniciadas em 1991 e interrompidas em 1992, por falta de recursos do Tesouro Nacional. Para substituir a nova ligação Piquet Carneiro - Crateús, o Governo do Ceará sugeriu substituir pela ligação Quixeramobim - Novas Russas com o propósito de prover, com o transporte ferroviário, as jazidas de fosfato da região de Itataia.

A construção da Ferrovia Transnordestina em bitola estreita de 1,0 m tinha como meta também reduzir as atuais distâncias ferroviárias, como se apresenta no Quadro 2.69. Na Ilustração 2.41, apresenta-se um mapa do projeto da Ferrovia Transnordestina em bitola estreita de 1,0 m e sua integração com a Malha Baiana da FCA/VLI.

Como se disse anteriormente, o projeto da Ferrovia Transnordestina em bitola estreita de 1,0 m foi substituído pelo da Ferrovia Nova Transnordestina em bitola larga de 1,60 m.

Quadro 2.69 - Redução das Distâncias dos Pares Origem e Destino com o Projeto

ORIGEM	DESTINO	REDUÇÃO (km)
Petrolina	São Luís	2.218
Petrolina	Salgueiro	1.829
Monte Azul	Teresina	1.679
São Luís	Iaçu	1.679
Petrolina	Fortaleza	1.676
Salvador	Parnaíba	1.324
Iaçu	Fortaleza	1.095
Salvador	Fortaleza	902
Iaçu	Mossoró	889
Fortaleza	Salvador	740
Petrolina	Recife	616
Mossoró	Salvador	581
Petrolina	Iaçu	355

Fonte: RFFSA - Estudo da Ferrovia Transnordestina.



Nota: em destaque, o Estado do Ceará e a Ferrovia Transnordestina em bitola estreita de 1,0 m.
Fonte: Transplan.

Ilustração 2.41 - Malha Nordeste - TLSA e Integração com a Malha Baiana da FCA/VLI

Remodelação do Trecho São Luís - Teresina da Malha Existente

O trecho São Luís – Teresina, com 453 km de extensão, foi inaugurado na segunda metade do século passado e seu estado de conservação já era precário na época da privatização da Malha Nordeste.

A sua recuperação e modernização possibilita uma ligação confiável com o Centro-Oeste, com a Ferrovia de Carajás, Norte-Sul, com os demais estados do Nordeste, e Centro-Sul através da construção e operação da Ferrovia Transnordestina projetada em bitola estreita de 1,0 m.

Variante Branquinha - Capricho

Tem por objetivo reduzir o percurso entre Recife e Propriá em 90 km de extensão com a implantação da variante com 22 km de extensão.

Ferrovia São Luís - Belém

Consiste na construção de 650 km de linha ligando São Luís (MA) a Belém (PA). O objetivo do projeto é proporcionar pela integração ferroviária, ligar a região Norte com as demais do país. O projeto faz parte do Plano Plurianual do Ministério dos Transportes, mas, depende da aprovação do Congresso Nacional.

Trecho Recife - Alagoas

Consiste na reativação da operação do tráfego de intercâmbio da Malha do Nordeste com a FCA/VLI, mediante a recuperação desse trecho que teve o tráfego de trens interrompido devido às grandes enchentes ocorridas no Estado de Alagoas, que causaram danos significativos à via permanente. O reestabelecimento da circulação dos trens nesse trecho reativará a antiga ligação dos estados do Nordeste com o Sudeste/Sul do país.

Porto de Luiz Correa - Altos - Simplício Mendes

Consiste no projeto do Governo do Piauí de uma ferrovia, com 675 km de extensão, entre os municípios de Luiz Correa (Porto) e Altos em bitola mista e, entre os municípios de Altos e Simplício Mendes em bitola larga de 1,60 m. Essa ferrovia se liga com a Ferrovia Nova Transnordestina e pela EF-232 com a FNS.

Características Gerais

No Quadro 2.70 se apresentam, em resumo, as principais características da TLSA.

Quadro 2.70 - Resumo da Transnordestina Logística S.A.

ÁREA DE ATUAÇÃO	Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte	Paraíba Pernambuco Alagoas
EXTENSÃO DAS LINHAS	**Bitola** 1,00 m 1,00/1,60 m **Total**	**Extensão** 4.189 km 18 km 4.207 km
PONTOS DE INTERCONEXÃO COM FERROVIAS	Estrada de Ferro Carajás (EFC) Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) Ramal Itaqui (Pombinho)(MA) Propriá (SE)	
PONTOS DE INTERCONEXÃO COM PORTOS	Maceió (Al) Pecém (CE) Mucuripe (CE) Itaqui (MA)	Cabedelo (PB) Natal (RN) Recife (PE) Suape (PE)

Fonte: ANTT - Relatório de Desempenho Ano 2010.

2.5.4. Ferrovias Estaduais, Ferrovia Federal e Ferrovia Privada

Corredor Ferroviário do Paraná entre Maracaju (MS) - Paranaguá (PR) (EF-484) Empreendimento do Estado do Paraná

No início de seu planejamento a concessão deste segmento ferroviário era da VALEC, mas, posteriormente, transferida para o Estado do Paraná.

A concessão, portanto, tem como objetivo projetar e construir a ferrovia ligando Dourados (MS) ao Porto de Paranaguá/Pontal do Paraná (PR) sob a responsabilidade do Governo do Estado e a coordenação da Estrada de Ferro Paraná Oeste - Ferroeste. O empreendimento está em fase de execução do EVTEA e será uma ferrovia para atender ao mercado de grãos e seus insumos. Tem como justificativa a necessidade e a urgência da construção de um corredor ferroviário Leste-Oeste entre Dourados e Paranaguá, como reconhecida pelo PIL.

Essa ferrovia interligará importantes regiões produtoras do sul de Mato Grosso do Sul e do oeste do Paraná ao Porto de Paranaguá e, também, fará conexão com a FNS e com a Hidrovia Tietê - Paraná.

O projeto do corredor entrou no início do PIL, mas, foi excluído em 2015 por ter deixando de ser prioridade logística da União. O empreendimento será subconcessionado pelo Governo do Paraná via Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI).

O EVTEA para a estruturação do PMI já foram licitados mediante a publicação de Edital público de chamamento a empresas interessadas.

A nova ferrovia de 1.000 km de extensão será composta por dois trechos ferroviários:

- Trecho 1: Guarapuava (PR) ao Porto de Paranaguá (concessão estadual), o artigo 21, da Constituição Federal, diz que só é concessão federal os serviços que ultrapassam os limites estaduais ou liguem portos às fronteiras, terá 400 km de extensão;
- Trecho 2: Dourados (MS) a Cascavel (PR) (a concessão deste segmento é da Ferroeste) com 350 km de extensão.

O projeto prevê ainda a revitalização do trecho existente de 250 km de extensão e operado pela Ferroeste entre Cascavel e Guarapuava. Este trecho também será subconcessionado pela PMI.

Como orientação à execução do EVTEA, o traçado do corredor não pode utilizar a malha ferroviária existente operada pela Rumo Logística/ALL e, nem mesmo, a sua faixa de domínio da via permanente. A PMI deve também oferecer reserva de capacidade operacional para operadoras ferroviárias independentes e estabelecer regras de interoperabilidade entre o corredor e a malha existente.

Ao término dos estudos da PMI o Governo do Paraná deve lançar o edital de licitação para escolher a empresa que vai construir e explorar a subconcessão do corredor. Pela PMI a empresa vencedora deve financiar a construção ao custo estimado em R$ 10 bilhões.

Na Ilustração 2.42 se localiza o traçado do trecho Maracaju (MS) - Paranaguá (PR) (EF-484).



Fonte: Consulta Pública da Ferrovia Nova Ferroeste.

Ilustração 2.42 - Localização do Traçado Maracaju (MS) - Paranaguá (PR) da EF-484

Ferrovia Paraense - FEPASA - Empreendimento do Estado do Pará

O projeto da FEPASA, por meio de concessão comum, consiste na construção, operação e manutenção da ferrovia inserida em toda a sua extensão em território paraense. Ela tem 1.312 km de extensão e interconecta todo o leste do Pará, desde Santana do Araguaia, com o Porto de Vila do Conde, em Barcarena. Sua projeção de demanda prevê movimentar cargas de bauxita, minério de ferro e de outros minérios, além de granel sólido agrícola e carga geral. A modelagem básica de sua concessão será pelo modelo vertical, prevendo direito de passagem e sua implantação será por etapas.

A primeira etapa começa pelo Trecho Norte e, a segunda pelo Trecho Sul, totalizando 1.312 km de extensão e investimentos de R$ 14,1 bilhões (sendo para a infraestrutura civil R$ 10,0 bilhões e para a infraestrutura operacional R$ 4,1 bilhões), assim descriminados:

- Trecho Norte: ligará Morada Nova a Barcarena (porto de Vila do Conde), com 759 km de extensão e investimentos de R$ 7,7 bilhões (sendo para a infraestrutura civil R$ 5,8 bilhões e para a infraestrutura operacional R$ 1,9 bilhões);
- Trecho Sul: ligará Santana do Araguaia à Morada Nova, com 553 km de extensão e investimentos de R$ 6,5 bilhões (sendo para a infraestrutura civil R$ 4,3 bilhões e para a infraestrutura operacional R$ 2,2 bilhões).

Na Ilustração 2.43 se apresenta a localização do traçado da FEPASA e de outras ferrovias da região.



Fonte: SEDEME - Governo do Pará.

Ilustração 2.43 - Localização do Traçado da FEPASA e de Outras Ferrovias

Ferrovia Rondonópolis (MT) - Cuiabá (MT) - Sorriso (MT)

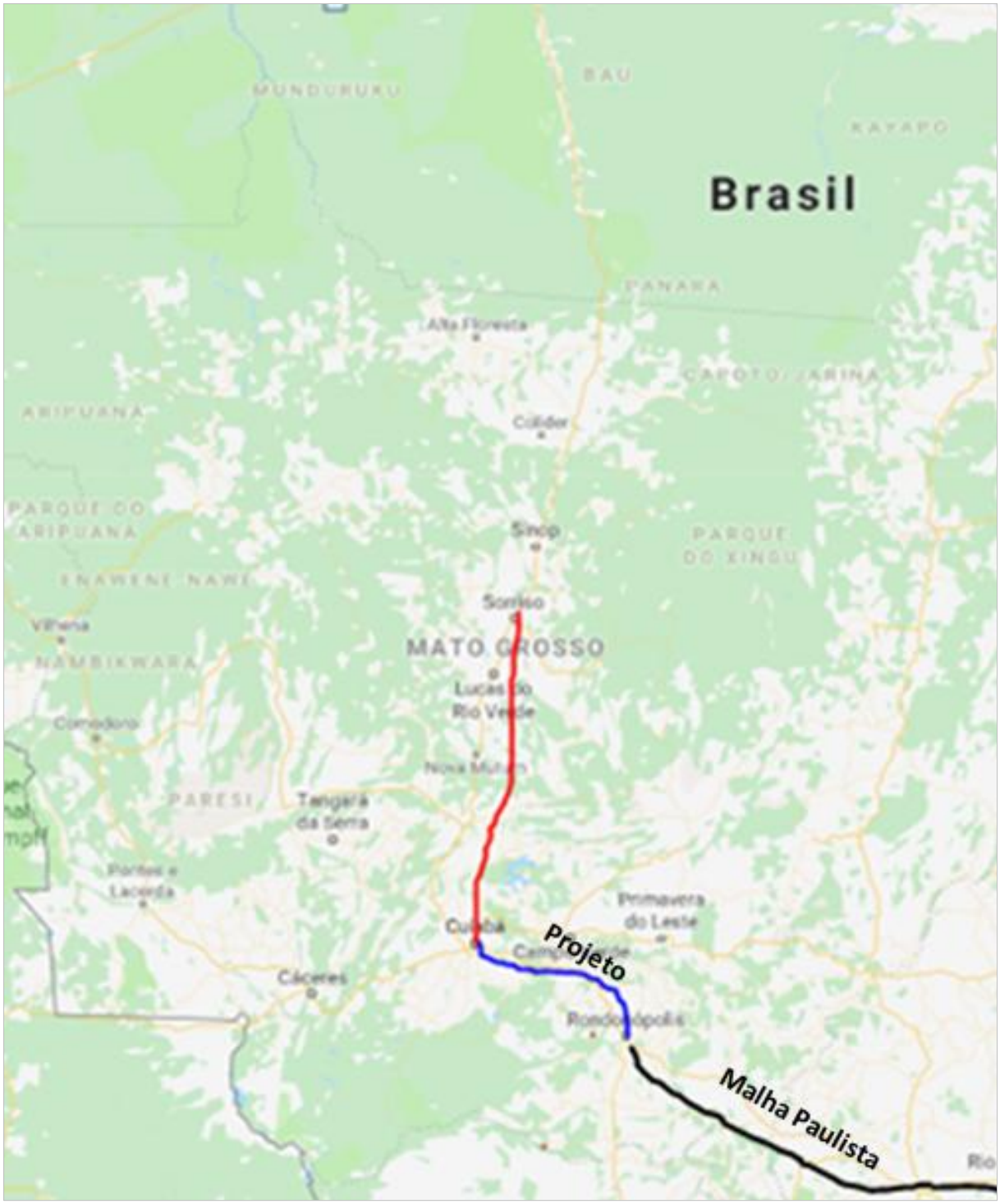
Essa Ferrovia faz parte do antigo complexo ferroviário denominado Ferronorte, que previa seu prolongamento até o porto em Santarém (PA), que tinha a importante missão de integrar o transporte entre o Sul, o Centro-Oeste e a Amazônica Legal do Brasil. Os estudos de viabilidade da Ferronorte começaram em 1987 e um ano depois foi constituída a Ferronorte S.A. - Ferrovias Norte Brasil. Mais um ano se passou, até que o Ministério dos Transportes concedesse à Ferronorte S.A. a exploração pública pelo prazo de 90 anos.

Em seu planejamento a Ferronorte priorizou a construção do segmento Santa Fé do Sul (SP) - Rondonópolis (MT), entretanto, com a transferência de sua concessão para a Malha Paulista, a concessão ampla entre Santa Fé do Sul (SP) e Santarém (PA) foi desmembrada e devolvida ao Governo Federal, fato que permitiu o planejamento de outras ferrovias na região, como a Ferrogrão.

A Ferronorte foi absorvida pela Rumo Logística/ALL, do Grupo Cosan, e seu trecho entre Santa Fé do Sul (SP) - Rondonópolis (MT) foi incorporado à Malha Paulista, que tem integração logística com o Porto de Santos (SP). Desse modo, o projeto da ferrovia Rondonópolis - Cuiabá - Sorriso também é uma extensão da Malha Paulista. Entretanto, caso esse projeto caminhe para a sua implantação, a ANTT deve fazer leilão para a sua concessão.

Ensaios preliminares de engenharia desse prolongamento da Malha Paulista estimam entre Rondonópolis e Cuiabá, com 260 km de extensão, investimentos de R$ 1,4 bilhão, e entre Cuiabá e Sorriso, com 340 km de extensão, investimentos de R$ 3,6 bilhões, no total entre Rondonópolis e Sorriso, com 600 km de extensão, investimentos de R$ 5 bilhões.

Na Ilustração 2.44 se apresenta a localização do traçado da ferrovia Rondonópolis (MT) - Cuiabá (MT) - Sorriso (MT).

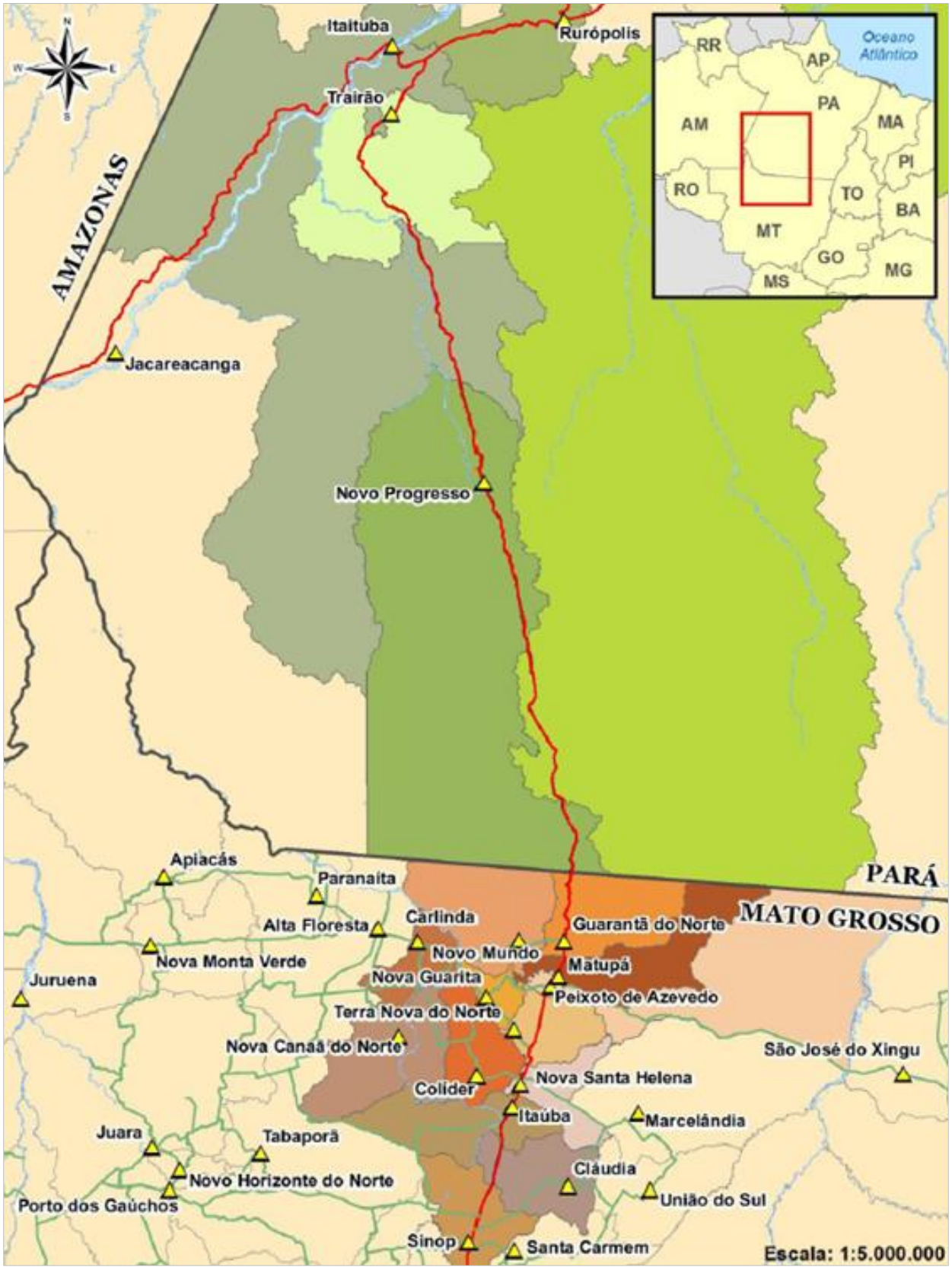


Fonte: Google Maps - Transplan.

Ilustração 2.44 - Localização do Traçado da Ferrovia Rondonópolis - Cuiabá - Sorriso

Ferrogrão - Ferrovia entre Sinop (MT) - Itaituba (PA)

A ANTT promoveu no primeiro semestre de 2018 a tomada de subsídios da concessão da Ferrogrão (EF-170), a ser construída entre os municípios de Sinop (MT) e de Itaituba no Distrito de Miritituba (PA), onde se localiza o porto, com o mesmo nome, na margem direita do rio Tapajós. Na Ilustração 2.45 apresenta-se a localização do seu traçado.



Fonte: Cartilha da ANTT - Audiências.

Ilustração 2.45 - Localização do Traçado da Ferrogrão

Neste projeto, a futura concessionária será responsável pela exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas em modelo vertical, ou seja, deverá construir, manter e ampliar a infraestrutura da ferrovia (via permanente, sistemas, oficinas, etc.) e, também, realizar as operações de transporte ferroviário das diversas mercadorias, para todos os clientes que desejarem utilizar seus serviços. Estará prevista, no Contrato de Concessão, a possibilidade de prolongar a ferrovia no sentido Sul, em direção a Lucas do Rio Verde (MT), completando a conexão com a Ferrovia Transcontinental.

Principais informações do projeto:

- Projeto *greenfield*;
- Extensão: 933 km, mais os ramais de Santarenzinho (32 km) e Itapacurá (11 km);
- Investimentos estimados (inclui material rodante e sistemas): R$ 12,7 bilhões;
- Prazo do contrato: 65 anos;
- Responsável pelos estudos: EDLP - Estação da Luz Participações Ltda. (PMI);
- Critério do leilão: maior valor de outorga;
- Estimativa do valor mínimo de outorga: R$ 1,00.

Aspectos Técnicos do Projeto

A EF-170 visa a consolidar o novo corredor ferroviário de exportação do Brasil pelo Arco Norte. A ferrovia conta com uma extensão de 933 km de extensão, conectando à região produtora de grãos do Centro-Oeste ao Estado do Pará, desembocando no Porto de Miritituba. Estão previstos também o ramal de Santarenzinho, entre Itaituba e Santarenzinho, no município de Rurópolis (PA), com 32 km de extensão, e o ramal de Itapacurá, com 11 km de extensão.

O prolongamento da Ferrogrão entre Sinop (MT) e Lucas do Rio Verde (MT) tem 177 km de extensão.

Prevê-se que em 2020 a sua demanda de carga alcance 25 milhões de toneladas e em 2050 chegará a 42,3 milhões de toneladas de milho, soja, farelo de soja, açúcar, etanol, fertilizantes e derivados do petróleo.

Para a modelagem da concessão está sendo adotado o modelo vertical de exploração da ferrovia, no qual uma única empresa é responsável pela gestão da infraestrutura e prestação do serviço de transporte.

Modelagem da Concessão

Para a modelagem do projeto pressupõe-se a concessão do trecho Sinop (MT) a Itaituba (PA), por um período de 65 anos, sendo cinco anos para a construção e 60 para a operação, prorrogáveis por igual período, adotando o modelo vertical de exploração, no qual uma única empresa será responsável pela gestão da infraestrutura e prestação do serviço de transporte.

O risco de demanda será da Concessionária, sendo que a mesma deverá explorar os serviços em caráter de exclusividade, visto tratar-se de uma ferrovia inicialmente sem conexão com outras malhas ferroviárias. Durante o período da concessão, a concessionária terá o direito de não permitir a utilização da ferrovia por Operadores Ferroviários Independentes (OFI), se não for de seu interesse.

Cronograma

O projeto passará por fase de ajustes, após as contribuições recebidas em Consulta Pública, que já foram concluídas, sendo então enviado para análise do Tribunal de Contas da União. Os estudos, edital e contrato serão publicados no Portal da ANTT. Esses documentos poderão ainda ser ajustados em função de recomendações desse Tribunal. Estima-se para o segundo semestre de 2018 a publicação do edital, a realização do leilão e a assinatura do contrato de concessão.

2.5.5. Nova Ligação Recife - Salvador - Belo Horizonte e Parnamirim - Feira de Santana do PIL em Bitola Larga

Programa de Integração da Logística de Transportes Ferroviários na Bahia

Duas ferrovias, em bitola larga de 1,60 m, do Programa de Integração da Logística de Transportes serão construídas em solo baiano: a ligação Salvador - Recife, com 1.200 km de extensão e a ligação Salvador - Belo Horizonte, com 1.651 km de extensão. Essas ferrovias substituirão, respectivamente, a Linha Norte e a Linha Sul da FCA/VLI na Bahia. Foi também incluído no mesmo Programa o segmento Salgueiro - Petrolina/Juazeiro - Salvador/Aratu, que substituirá a Linha Centro da FCA/VLI na Bahia.

Com esses três projetos construídos, a Bahia aumentará a participação do modal ferroviário na matriz de transporte do Estado e a produtividade de suas ferrovias atingirá os melhores níveis praticados pelas demais do país.

Entretanto, como os três projetos do programa que atendem à Bahia exigem vultosos valores de investimentos, e se seus cronogramas de construção forem longos, eles por certo inibirão a aplicação de recursos na recuperação, capacitação, modernização e expansão das atuais Linhas Norte, Sul e Centro da FCA/VLI no Estado, pela justificativa de os investimentos serem conflitantes. Esta situação poderá retardar os objetivos da Bahia de aumentar a participação do modal ferroviário em sua matriz de transportes.

Concessão das Ferrovias Recife - Salvador do PIL em Bitola de 1,60 m

Na Ilustração 2.46 apresenta-se o mapa esquemático com a localização dessa Concessão de 35 anos, que tem como objetivo a modernização da malha ferroviária do Nordeste, interligando os principais portos e mercados. Nos estudos de mercado é prevista a movimentação de seis pares de trens por dia em 2030, transportando 34.000 toneladas úteis por dia, sendo, desse transporte, 31% de petróleo (derivados e químicos), 15% de soja e 54% de carga em geral e contêineres. São previstos investimentos para a sua construção e operação de R$ 10,7 bilhões.



Fonte: Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

Ilustração 2.46 - Localização do Traçado da Concessão Recife - Salvador

Concessão da Ferrovia Salvador - Belo Horizonte do PIL em Bitola de 1,60 m

Na Ilustração 2.47 apresenta-se o mapa esquemático com a localização dessa Concessão de 35 anos, que tem como objetivo criar nova possibilidade de transporte de cargas gerais entre as regiões Sudeste e Nordeste e se interligar, em Brumado, com a FIOL, e, em Corinto (MG), com a Ferrovia Uruaçu (GO) - Campos (RJ), voltando às ferrovias ao desenvolvimento do mercado interno.

Nos estudos de mercado é prevista a movimentação de 10 pares de trens por dia em 2030, transportando 62.200 toneladas úteis por dia, sendo, desse transporte, 34% de minério de ferro, 22% de petróleo (derivados e químicos), 15% de soja e 44% de carga em geral e contêineres. São previstos investimentos para a sua construção e operação de R$ 12,6 bilhões.



Fonte: Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

Ilustração 2.47 - Localização do Traçado da Concessão Belo Horizonte - Salvador

Concessão da Ferrovia Parnamirim - Feira de Santana em Bitola de 1,60 m

O EVTEA dessa ligação ferroviária do PIL, que foi acrescentada ao PIL posteriormente, entre Parnamirim (PE) e entroncamento com a Ferrovia Nova Transnordestina, no Sertão do Araripe, e Feira de Santana (BA), passando por Juazeiro e Petrolina, no Sertão do São Francisco, foi elaborado pelo DNIT em parceria com a EPL. O projeto interliga a Ferrovia Nova Transnordestina à malha baiana de bitola larga de 1,60 m da Bahia, também do PIL.

A ligação tem entre Parnamirim e Petrolina/Juazeiro 178 km de extensão, local onde transpõe o rio São Francisco e, 400 km de extensão entre Juazeiro e Feira de Santana, com o total de 580 km de extensão entre Parnamirim e Feira de Santana.

Como os resultados do EVTEA ainda não foram divulgados, estimou-se que seu custo alcance o valor de R$ 3,31bilhões, calculado com base no custo de R$ 5,71 milhões/km da FIOL.

A construção irá facilitar o escoamento da produção de minério de ferro e de agricultura irrigada na região.

Na Ilustração 2.48 se apresenta um mapa com a localização da Ferrovia Parnamirim - Feira de Santana.



Fonte: Estudos do DNIT e EPL.

Ilustração 2.48 - Localização do Traçado da Ferrovia Parnamirim - Feira de Santana

2.5.6. Programa de Integração da Logística de Transportes - Modal Ferroviário

O Programa de Integração da Logística Ferroviária

Em agosto de 2012, o Governo Federal lançou o PIL com previsão de investimentos de R$ 133 bilhões em ferrovias e rodovias, com o propósito de desenvolvimento de um sistema de transporte adequado, moderno e eficiente no país.

Para o modal de ferrovias foram previstos R$ 91 bilhões na construção e modernização de 10 mil km de linhas férreas, sendo R$ 56 bilhões no período de cinco anos e R$ 35 bilhões de 25 anos.

O PIL foi projetado tendo como base três metas: a disponibilização de uma ampla e moderna rede de infraestrutura, a obtenção de uma cadeia logística eficiente e competitiva e a modicidade tarifária.

Suas ferrovias são em bitola larga de 1,60 m, prevendo atingir alta capacidade de transporte de cargas, traçado geométrico otimizado e velocidade elevada. Também prevê o resgate do transporte ferroviário como alternativa logística com a quebra de monopólios na oferta de serviços e redução de tarifas. A VALEC comprará a capacidade integral de transporte dessas ferrovias e fará a oferta pública dessa capacidade aos usuários, aos operadores ferroviários independentes e aos concessionários de transporte ferroviários, assegurando o direito de passagem dos trens em todas as malhas, buscando a modicidade

tarifária. Com a divulgação recente do Programa Avançar Parcerias, essa obrigação da VALEC de comprar a capacidade das ferrovias foi revogada pelo governo.

Os 11,86 mil km de ferrovias do PIL foram divididos em dois grupos.

O Grupo 1, com 3,84 mil km de extensão, inclui: Ferroanel Tramo Norte da Cidade de São Paulo e Tramo Sul com Acesso ao Porto de Santos com 150 km de extensão; Lucas do Rio Verde (MG) - Uruaçu (GO) - Palmas (TO) - Anápolis (GO) com 1.920 km de extensão; Anápolis - Estrela d'Oeste (SP) - Panorama (SP) - Dourados (MS) com 1.294 km de extensão; e Açailândia (MA) - Porto de Vila do Conde (PA) com 477 km de extensão.

O Grupo 2, com 8,02 mil km de extensão, inclui: Uruaçu (GO) - Corinto (MG) - Campos (RJ) com 1.730 km de extensão; Salvador (BA) - Recife (PE) com 1.200 km de extensão; Rio de Janeiro (RJ) - Campos (RJ) - Vitória (ES) com 634 km de extensão; Belo Horizonte (MG) - Salvador (BA) com 1.651 km de extensão; Maracaju (MS) - Engenheiro Bley (PR) - Paranaguá (PR) com 1,012 km de extensão; São Paulo (SP) - Mafra (SC) - Rio Grande (RS) com 1.800 km de extensão.

Na Ilustração 2.49 se apresenta o mapa esquemático com a localização dos traçados das ferrovias contempladas no PIL.



Fonte: VALEC.

Ilustração 2.49 - Localização das Ferrovias do Programa de Integração Logística

Ferrovia Recife - Salvador e Ferrovia Salvador - Belo Horizonte do PIL

A ANTT publicou no mês de junho de 2013 o elenco dos projetos preliminares de engenharia para a seleção entre, no mínimo, três alternativas de diretriz do traçado das novas ligações ferroviárias em bitola larga de 1,60 m entre Recife (PE) e Salvador (BA) e entre Salvador e Belo Horizonte para a tomada de subsídios sobre esses dois projetos.

O traçado da Ferrovia Recife - Salvador selecionado, tem seu início no município de Feira de Santana, onde está previsto um pátio de interligação com a Ferrovia Salvador - Belo Horizonte. Desse modo, a ligação da Ferrovia Recife - Salvador se ligará com o Porto de Aratu utilizando-se do segmento Feira de Santana - Candeias (BA) - Porto de Aratu (BA) da Ferrovia Salvador - Belo Horizonte. O seu ponto final localiza-se no município de Ipojuca (PE), em um pátio de entroncamento com a Ferrovia Nova

Transnordestina, portanto, o acesso ao Porto de Suape e à cidade de Recife se dará pelas alternativas previstas para a Ferrovia Nova Transnordestina.

No projeto preliminar foi considerado o aproveitamento da faixa de domínio, e mesmo da plataforma da via permanente de bitola estreita de 1,00 m, de trechos da Linha Norte da FCA/VLI, que atualmente atende à Bahia, principalmente, os trechos de acesso ao Porto de Aratu e ao Complexo Petroquímico de Camaçari, localizados na região do Recôncavo Baiano, área densamente povoada.

O traçado da Ferrovia Salvador - Belo Horizonte inicia-se no município de Candeias (BA), aproveitando-se da plataforma da via permanente de bitola estreita de 1,00 m da Linha Norte Baiana, da FCA/VLI, até Feira de Santana, onde se conecta com a Ferrovia Recife - Salvador. Em seu percurso até Belo Horizonte, mais precisamente, em Sete Lagoas (MG), seu pátio final, também se aproveita de trechos da atual ligação em bitola estreita de 1,00 m da FCA/VLI.

Em Sete Lagoas, ela se liga com a linha da malha em bitola larga de 1,60 m da região Sudeste. Em seu traçado é previsto o uso comum de um trecho de 291 km da FIOL, o de maior densidade de tráfego, sem esclarecer sobre uma possível mudança no comprimento dos desvios de cruzamento de 1.200 m para 3.500 m e, também, não esclarece sobre a diferença na rampa máxima do traçado no sentido importação de 1,45% para 1,00%, e na carga máxima permitida pela via permanente de 32,5 t/eixo para 37,5 t/eixo.

Em ambos os projetos das duas ferrovias não está claro como se fará a substituição das linhas da via permanente e dos terminais de bitola estreita de 1,00 m pelas de bitola larga de 1,60 m na Bahia, principalmente, aos terminais de cargas na região do Recôncavo Baiano, mais precisamente, o do Complexo Petroquímico de Camaçari e os do Porto de Aratu. Também não se explica como fica a Linha Centro da FCA/VLI, que liga Juazeiro ao Porto de Aratu, em bitola estreita de 1,00 m, com a construção dessas duas novas ferrovias.

No Quadro 2.71 se listam as principais características e os dados das duas ferrovias.

Quadro 2.71 - Características e Dados das Novas Ferrovias Recife - Salvador e Salvador - Belo Horizonte

CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	FERROVIA RECIFE (IPOJUCA) - SALVADOR (FEIRA DE SANTANA)[1]	FERROVIA SALVADOR (CANDEIAS) - BELO HORIZONTE (SETE LAGOAS)[2]
Extensão	km	943,19	1.561,44
Bitola	m	1,60	1,60
Rampa máxima em ambos sentidos de tráfego	%	1,00	1,00
Raio mínimo de curvatura[3]	m	500,00	500,00
Trilho	kg/m	68,00	68,00
Comprimento do trilho soldado	m	240,00	240,00
Ombro do lastro de pedra britada	m	0,30	0,30
Altura do lastro de pedra britada	m	0,35	0,30
Talude do lastro		2:3 (V:H)	2:3 (V:H)
Dormente monobloco de concreto	unid./km	1.667	1.640
Fixação		Elástica	Elástica
Aparelho de mudança de via - linha tronco		01:20	01:20
Aparelho de mudança de via - linha de pátio		01:14	01:14
Entrevia	m	5,50	5,50
Carga por eixo	t/eixo	37,50	37,50
Velocidade máxima autorizada	km/h	80	80
Distância entre pátios de cruzamento	km	50	50
Número de pátios de cruzamento	unid.	18	39
Comprimento do desvio de cruzamento	m	3.500	3.500
Custo estimado de implantação	R$	7.470.393.501	10.669.734
Custo estimado de implantação	R$/km	7.920.348	6.835.191
Prazo de implantação	mês	28	44

[1] Ipojuca (PE) entroncamento com Ferrovia Transnordestina de bitola de 1,60 m. O projeto não diz como chega em Suape/Recife.
Feira de Santana entroncamento com a Ferrovia Salvador - Belo Horizonte. O projeto não comenta como chega em Salvador/Porto de Aratu e Complexo Petroquímico de Camaçari.
[2] Sete Lagoas, pátio da FCA em bitola mista interligado com a malha de mesma bitola da MRS que liga ao Rio de janeiro e São Paulo.
Candeias, pátio próximo à Salvador/Porto de Aratu e Complexo Petroquímico de Camaçari. Projeto não comenta como chegar nesses locais.
Essa ferrovia em seu percurso de Candeias até Sete Lagoas utiliza-se em seu traçado de 290,935 km da FIOL. Alerta-se que na FIOL os pátios de cruzamento tem 1.200 m de comprimento e que se deve confirmar se a capacidade desse segmento de 273 km atende à projeção de demandas adicionais.
[3] Excepcional 350 m.
Nota: Projeto não comenta qual o destino das atuais linhas de bitola de 1,00 m.
Fonte: Relatórios de Engenharia da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

2.5.7. Programa de Parcerias de Investimentos (Crescer) - Modal Ferroviário

Em 12 de maio de 2016, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 727, criando o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) (Programa Crescer Parcerias), que tem como objetivo coordenar e supervisionar as concessões e privatizações de projetos de infraestrutura do Governo Federal com 59 projetos renovados/leiloados até a presente data. Ainda permanece, o desafio, de mais 86 projetos até o final de 2018, incluindo projetos de infraestrutura ferroviária do Plano de Logística Nacional.

O Programa de Parcerias de Investimentos foi lançado com o objetivo de coordenar e supervisionar as concessões e privatizações de projetos de infraestrutura do Governo Federal.

A Secretaria Especial do PPI atua no suporte aos Ministérios e às Agências Reguladoras no planejamento, modelagem e acompanhamento da carteira de projetos, preservando as competências políticas e regulatórias desses entes.

O objetivo principal do PPI é ampliar a transparência, participação e governança sobre uma carteira robusta de projetos e, ao mesmo tempo, estimular não somente a competitividade entre potenciais interessados, mas a diversidade, em termos de

nacionalidade e porte das empresas, e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população brasileira.

Deste modo, a retomada dos investimentos no setor ferroviário com o PPI viabilizará novos investimentos na expansão da malha com as seguintes ações:

- Novas Concessões Ferroviárias atendendo às demandas do setor privado e a aderência ao plano nacional de logística integrada. Ferrovias selecionadas:
  - Ferrovia Norte-Sul - Tramo Centro: Trecho Porto Nacional (TO) - Porto Nacional (TO);
  - Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL): Trecho Ilhéus (BA) - Caetité (BA);
  - Ferrogrão: Trecho Sinop (MG) - Itaituba (PA).
- Antecipação da Prorrogação dos Contratos de Concessão com o propósito de antecipação de investimentos em cinco importantes concessões, com a solução de gargalos na malha ferroviária, construção de novos trechos e soluções de logística integrada. Concessões selecionadas:
  - Concessão da Ferrovia Vitória a Minas (EFVM);
  - Concessão da Ferrovia Carajás (EFC);
  - Concessão da Ferrovia MRS S.A. (MRS);
  - Concessão da Malha Paulista (Rumo Logística/ALL) (ALLMP);
  - Concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLI).

Andamento dos processos das novas concessões e antecipação da prorrogação dos contratos de concessão:

- Ferrovia Norte-Sul - Tramo Centro: Trecho Porto Nacional (TO) - Porto Nacional (TO). Todos os estudos e as consultas públicas já foram concluídos pela ANTT e enviados ao TCU para o acórdão. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, a publicação do edital, o leilão pelo maior valor de outorga e a assinatura do contrato, contemplando 30 anos de prazo. Demanda prevista máxima 68,4 milhões de toneladas, investimentos de R$ 2,789 bilhões e valor da outorga mínima R$ 1,097 bilhão;
- Ferrovia de Integração Leste-Oeste (FIOL): Trecho Ilhéus (BA) - Caetité (BA). Os estudos estão em andamento, conduzidos pela ANTT e o Governo da Bahia. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, realização das consultas públicas, o envio e o acórdão do TCU, a publicação do edital, o leilão pelo maior valor de outorga e a assinatura do contrato, com prazo e valor de outorga mínimo ainda a definirem;
- Ferrogrão: Trecho Sinop (MT) - Itaituba (PA). Os estudos foram concluídos pela ANTT e as audiências públicas estão em andamento. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, concluir as consultas públicas, o envio e o acórdão do TCU, a publicação do edital, o leilão pelo maior valor de outorga e a assinatura do contrato, contemplando 65 anos de prazo. Demanda prevista 42 milhões de toneladas em 2016, investimentos de R$ 12,7 bilhões e valor de outorga mínimo de R$ 1,00 bilhão;
- Ferrovia Vitória a Minas (EFVM): Os estudos, plano de negócio contemplando 30 anos de prazo de exploração da EFVM já entregue ao governo, estão em andamento na

ANTT. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, iniciar e concluir as consultas públicas, o envio e o acórdão do TCU, o parecer e a assinatura do termo aditivo de prorrogação do contrato de arrendamento. Demanda prevista 129,6 milhões de toneladas em 2016 e investimentos de R$ 16,8 bilhões;

- Ferrovia Carajás (EFC): Os estudos, plano de negócio contemplando 30 anos de prazo de exploração da EFC já entregue ao governo, estão em andamento na ANTT. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, iniciar e concluir as consultas públicas, o envio e o acórdão do TCU, o parecer e a assinatura do termo aditivo de prorrogação do contrato de arrendamento. Demanda prevista 155 milhões de toneladas em 2016 e investimentos de R$ 25,7 bilhões;
- Ferrovia MRS S.A. (MRS): Os estudos, plano de negócio contemplando 30 anos de prazo de exploração da MRS já entregue ao governo, estão em andamento na ANTT, faltando ainda concluir os estudos. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, iniciar e concluir as consultas públicas, o envio e o acórdão do TCU, o parecer e a assinatura do termo aditivo de prorrogação do contrato de arrendamento. Demanda prevista 141,5 milhões de toneladas em 2016 e investimentos de R$ 7,4 bilhões;
- Malha Paulista (Rumo Logística/ALL) (ALLMP): Os estudos, plano de negócio contemplando 30 anos de prazo de exploração da ALLMP já entregue ao governo e os estudos concluídos pela ANTT, bem como as audiências públicas. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, o envio e o acórdão do TCU, o parecer e a assinatura do termo aditivo de prorrogação do contrato de arrendamento. Demanda prevista 75 milhões de toneladas em 2016 e investimentos de R$ 4,74 bilhões;
- Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLII): Os estudos, plano de negócio contemplando 30 anos de prazo de exploração da FCA/VLI já entregue ao governo, estão em andamento na ANTT. Desse modo, a ANTT prevê para o segundo semestre de 2018 os eventos, concluir os estudos, iniciar e concluir as consultas públicas, o envio e o acórdão do TCU, o parecer e a assinatura do termo aditivo de prorrogação do contrato de arrendamento. Demanda prevista 25 milhões de toneladas em 2016 e o valor dos investimentos ainda não foi definido.

Comenta-se que o Governo Federal negocia com as ferrovias da Vale, de elas incluírem em seus Planos de Negócios a antecipação da prorrogação dos contratos e a responsabilidade de construir o trecho Campinorte/Mara Rosa - Água Boa da FICO e, com a Ferrovia MRS, a construção do Ferroanel da cidade de São Paulo.

Na Ilustração 2.50 apresenta-se a localização dos traçados das novas concessões ferroviárias e na Ilustração 2.51 a localização dos traçados das ferrovias previstas no programa de antecipação da prorrogação dos contratos de concessão.

No Item 2.5 deste relatório, apresentam-se mais detalhes sobre a prorrogação antecipada das concessões ferroviárias.



Fonte: Programa Avançar Parcerias - Antecipação Prorrogação dos Contratos.

Ilustração 2.50 - Ferrovias do Programa de Novas Concessões



Fonte: Programa Avançar Parcerias - Antecipação Prorrogação dos Contratos.

Ilustração 2.51 - Concessionárias do Programa de Antecipação da Prorrogação dos Contratos de Concessão

2.6. Desativação e Devolução das Linhas Ferroviárias de Bitola Estreita de 1,0 m da Bahia

2.6.1. FCA/VLI - Demonstrativo de 2017

A ANTT publicou em 3 de julho de 2013 a Resolução nº 4.131, que autoriza a FCA a proceder com a desativação e devolução de 13 trechos ferroviários de sua concessão, entre eles: sete considerados inviáveis e antieconômicos e seis viáveis e econômicos. A desativação dos seis trechos deve obedecer a um cronograma aprovado pela ANTT de modo a garantir à FCA sua capacidade operacional das novas ferrovias do PIL, dando

continuidade ao atendimento às demandas projetadas pelos atuais usuários do transporte ferroviário.

Entre os trechos considerados inviáveis e viáveis em termos econômicos, conforme relação apresentada a seguir, os da malha baiana estão indicados em negrito:

- Trechos inviáveis em termos econômicos:
  - **Paripe (BA) - Mapele (BA) - 8 km;**
  - **Ramal do Porto de Salvador (BA) (Paripe - Salvador) - 14 km;**
  - Sabará (MG) - Miguel Burnier (MG);
  - Barão de Camargos (MG) - Lafaiete Bandeira (MG);
  - Biagípolis (SP) - Itaú (MG);
  - Ribeirão Preto (SP) - Passagem (SP);
  - Cavaru (RJ) - Ambaí (RJ).
- Trechos viáveis em termos econômicos:
  - **Alagoinhas (BA) - Juazeiro (BA) - 445 km + 15 km (Juazeiro (BA) - Petrolina (PB) - 5 km e Ramal de Campo Formoso (BA) - 10 km);**
  - **Alagoinhas (BA) - Propriá (SE) - 427 km + 4 km (Ramal FAFEN);**
  - **Corinto (MG) - Alagoinhas (BA) - 1.459 km + 26 km (Ramal de Aratu (BA) - 14 km e Ramal Complexo Camaçari (BA);**
  - Cachoeiro de Itapemirim (ES) - Vitória (ES);
  - Barão de Angra (RJ) - Campos dos Goytacazes (RJ) - Cachoeiro de Itapemirim (ES), incluindo Recreio (RJ) - Cataguases (RJ);
  - Visconde de Itaboraí (RJ) - Campos dos Goytacazes (RJ).

Na Ilustração 2.52 estão apresentados os trechos viáveis e inviáveis na Bahia da FCA/VLI.



Fonte: ANTT.

Ilustração 2.52 - Trechos Viáveis e Inviáveis na Bahia da FCA/VLI

Em conformidade com a resolução da ANTT, os trechos antieconômicos e os viáveis e econômicos da FCA/VLI, respectivamente, somente poderiam ser devolvidos ao Governo Federal e serem desativados após a realização da concessão das novas ferrovias do PIL. Ressalte-se que o PIL foi lançado pelo Governo Federal em agosto de 2012, portanto, antes da publicação desta resolução da ANTT, com o objetivo de construir 11.000 km de novas linhas férreas de bitola de 1,60 m, mediante investimentos estimados em R$ 91 bilhões para expandir a capacidade de transporte da malha nacional e aumentar a capacidade de integração logística.

O fator crítico do PIL para os trechos existentes de bitola estreita (considerados viáveis e econômicos) continuarem em operação satisfatória na Bahia, será o previsível prazo dilatado do cronograma financeiro e físico de construção das novas ferrovias, imposto pelas limitações orçamentárias futuras do Governo Federal.

Isso se dará porque muitos desses novos traçados do PIL foram projetados coincidindo ou concorrendo com os traçados dos trechos viáveis e econômicos existentes da malha de

bitola estreita de 1,0 m da FCA/VLI. Tal fato ocorreu em toda a extensão da malha baiana, indicando a decisão precipitada de desativação e devolução dessa malha ao Governo Federal, sem o respaldo de um EVTEA e sem consultas públicas.

Coube ao Ministério dos Transportes a responsabilidade em definir o cronograma de devolução dos 13 trechos à União pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLI).

A baixa confiabilidade nas dotações orçamentárias do setor público destinadas à construção dessas extensas ferrovias do PIL, provoca um cenário inibidor e pouco atrativo à FCA/VLI para investir na manutenção, operação, capacitação e modernização da malha baiana de bitola estreita de 1,0 m no curto, médio e até longo prazo. Como consequência da indefinição de disponibilidade orçamentária do setor público, a malha baiana no decurso do tempo cairá de padrão e de eficiência operacional no atendimento aos clientes.

Deve ser ressaltado que no decorrer desse episódio da devolução de trechos, o Governo Federal não realizou estudos de viabilidade, nem na época e nem depois da publicação do PIL e da Resolução nº 4.131 pela ANTT, que justificassem o abandono das extensas linhas viáveis e econômicas de bitola estreita de 1,0 m, nem tão pouco para justificar a substituição desses trechos pelas novas linhas em bitola larga.

Nas audiências públicas sobre a reutilização desses trechos viáveis e econômicos de bitola estreita a serem devolvidos pela FCA/VLI, a ANTT apresentou como proposta oferecê-los à iniciativa privada, aos municípios e aos estados, para serem explorados no transporte de passageiros, com linhas regulares ou de turismo, uma vez que o transporte das cargas seria transferido para as novas linhas de bitola larga de 1,60 m do PIL.

Em 16 de maio de 2016, por pressão pública e por imposição do Ministério Público Federal (MPF) e do Tribunal de Contas da União (TCU), a ANTT publicou a Resolução nº 510, que revogou os dispositivos da Resolução nº 4.131. O MPF em sua sustentação se baseou na Cláusula Décima, inciso III, do Contrato de Concessão, que prevê unicamente a ampliação da prestação do serviço prestado, jamais sua supressão, impedindo, assim, a possibilidade de prejuízo aos cofres públicos em decorrência da devolução à União dos trechos economicamente viáveis pela FCA/VLI.

Com a decisão de revogação da Resolução nº 4.131, da ANTT, a FCA/VLI continuará com a operação dos trechos ferroviários viáveis e econômicos da malha baiana e dos estados vizinhos até que as novas ligações em bitola larga de 1,60 m, previstas pelo PIL, fiquem prontas ou até o final do prazo do contrato de concessão. Entretanto, nenhum compromisso de investimentos para a recuperação, capacitação e modernização desses trechos viáveis e econômicos na Bahia foi assinado entre a ANTT e FCA/VLI.

Espera-se que, com a publicação do Plano de Negócio da FCA/VLI pela ANTT, considerado como principal documento do processo de antecipação da prorrogação do seu contrato de concessão, sejam conhecidas as propostas de investimento na malha baiana de bitola estreita para os próximos 30 anos de operação.

2.6.2. Prorrogação Antecipada das Concessões Ferroviárias

Na expectativa de contribuir para a retomada econômica, o Governo Federal considerou de fundamental importância para a economia do país, dependente em grande medida das exportações de grãos e minérios, priorizar, para 2017/2018, o processo de prorrogação antecipada do contrato de concessão, por mais 30 anos, das principais ferroviárias brasileiras: ALL Malha Paulista (Rumo/ALL), Estrada de Ferro Carajás (VALE), Estrada de Ferro Vitória a Minas (VALE), Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLI) e MRS Logística - todas já qualificadas no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Lei nº 13.334/16, da Presidência da República, inscritas no Projeto Crescer Parcerias, do governo federal.

A Lei nº 13.448/2017, originária da Medida Provisória nº 752/2016, conhecida como "MP das concessões", autoriza a prorrogação das concessões para as atuais companhias, desde que preenchidos alguns requisitos, como a apresentação de estudos ao TCU que comprovem a vantagem da dispensa de licitação. Estabelece, também, as condições para a prorrogação das concessões existentes e a forma de licitação de novos contratos de parceria entre governo e setor privado nos setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário.

Em complemento à referida Lei, o Ministério Público solicitou que a ANTT exigisse a regularização, por parte das empresas, de possíveis pendências nos contratos em vigor.

As cinco malhas que constituem o objeto da prorrogação antecipada totalizam 12.675 km de extensão e movimentam cerca de 457 milhões de toneladas de cargas anualmente. Foram transferidas para o setor privado a partir de 1996, por um período de 30 anos, com base em contratos que não preveem investimentos obrigatórios pelas concessionárias.

Em regra, os contratos de concessão têm prazo de vigência de trinta anos, prorrogáveis por igual período. A maioria dos contratos se encontra entre 50% a 90% do prazo originalmente estipulado, restando, portanto, entre 5 a 12 anos para seu término. Com a renovação antecipada, seriam acrescidos trinta anos ao período previsto nos contratos em vigência.

A ideia central da prorrogação é possibilitar que as concessionárias voltem a investir imediatamente nas ferrovias, aportando nos trechos concedidos cerca de R$ 25 bilhões nos próximos anos.

Na Ilustração 2.53 estão assinaladas as cinco concessões mencionadas anteriormente.



Fonte: ANTF.

Ilustração 2.53 - Concessões do Processo de Antecipação da Prorrogação do Prazo dos Contratos de Concessões

Na Ilustração 2.54 se apresentam as principais informações sobre as cinco Concessões.

EMPRESA	EXTENSÃO TOTAL	ESTADOS ATENDIDOS	CONEXÕES COM PORTOS
1 Rumo/ALL Malha Paulista	1.989 km	SP e MG	Santos (SP), Pederneiras (SP) e Panorama (SP)
2 Estrada de Ferro Vitória-Minas	905 km	ES e MG	Tubarão (ES)
3 Estrada de Ferro Carajás	892 km	PA e MA	Marabá (PA) e Itaqui (MA)
4 Ferrovia Centro-Atlântica	8.066 km	MG, GO, DF, BA, SE, ES, RJ e SP	Angra dos Reis (RJ), Aracajú (SE), Aratu (BA) e Salvador (BA)
5 MRS Logística	1.674 km	MG, RJ e SP	Rio de Janeiro (RJ), Sepetiba (RJ) e Santos (SP)

Fonte: ANTF.

Ilustração 2.54 - Principais Informações sobre as Cinco Concessões

2.6.3. Plano de Negócio da FCA/VLI - Prorrogação da Antecipação do Contrato de Concessão

Para a renovação antecipada da concessão oito anos antes do prazo final, previsto para 2026, a FCA/VLI entregou, em 22/8/2017, seu Plano de Negócios à ANTT, de forma a cumprir as etapas de realização dos estudos e audiências públicas, em consonância com o processo estabelecido.

O Plano de Negócio deve contemplar as diretrizes a serem aplicadas aos pedidos de prorrogação dos contratos de concessão, no caso da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (FCA/VLI), que são:

- Realização de novos investimentos na malha ferroviária concedida, visando a:
  - Ampliar a capacidade de transporte da infraestrutura;
  - Aumentar a segurança do transporte;
  - Melhorar a qualidade da infraestrutura e a eficiência na gestão dos ativos.
- Adequação dos contratos de concessão às boas práticas de regulação, nos termos da legislação vigente;
- Compartilhamento de infraestrutura ferroviária e de recursos operacionais entre as concessionárias, autorizatárias e transportadores de carga própria.

Assim sendo, para o atendimento das diretrizes propostas devem ser estabelecidas as metas de redução de acidentes, de qualidade e eficiência na gestão dos ativos (via permanente e material rodante) e de expansão de capacidade, por meio de indicadores específicos.

Os documentos e os estudos que formam o Plano de Negócio são:

- Anexo I - Termo de Referência para elaboração dos estudos técnicos;
- Anexo II - Metodologia de Indicadores e Metas;
- Anexo III - Metodologia de definição de obras de interesse público;
- Anexo IV - Caderno de Obrigações da Concessionária;
- Anexo V - Obrigações em relação ao serviço adequado;
- Anexo VI - Apresentação do Modelo Econômico-Financeiro.

A ANTT após estudar os documentos citados, deve preparar a documentação para a tomada de subsídios via audiências públicas, considerando:

- Termo de Referência para elaboração dos estudos técnicos: O Termo de Referência, de caráter indicativo, terá por objetivo descrever e orientar as Concessionárias Ferroviárias na elaboração do Plano de Negócios, bem como conceituar o serviço adequado e avaliar os benefícios socioeconômicos e ambientais visando à repactuação dos contratos de concessão ferroviária. Os Estudos Técnicos consistirão em documento elaborado pela Concessionária e submetido à ANTT para análise e aprovação, o qual apresenta o conjunto de investimentos e providências necessárias para:
  - Ampliar a capacidade de transporte da ferrovia, de forma a atender à demanda ao longo do horizonte temporal considerado;
  - Garantir a prestação do serviço adequado;
  - Reduzir impactos ambientais e sociais relacionados à Concessão;
  - Regular, no âmbito da Concessão em questão, o direito de passagem, a devolução de trechos e a preservação do patrimônio público, dentre outras questões;
- Metodologia de Indicadores e Metas: Apresentar a metodologia para definição de metas de desempenho da concessionária, para aplicação aos pedidos de prorrogação dos contratos de concessão de ferrovias;
- Metodologia de Obras de eliminação de conflitos urbanos: Apresentar a metodologia para definição das obras de interesse público a serem preestabelecidas pelo Poder Concedente, para aplicação aos pedidos de prorrogação dos contratos de concessão de ferrovias. As obras de interesse público visam a melhorar a segurança do transporte ferroviário por meio de ações para a redução de conflitos urbanos causados pela interferência com a ferrovia;
- Caderno de Obrigações da Concessionária: Esse documento tem por objetivo definir investimentos obrigatórios, metas, parâmetros de desempenho e obrigações complementares necessários à prestação do serviço adequado;
- Obrigações em relação ao serviço adequado: Esse caderno tem por objetivo definir parâmetros para a aferição da prestação do serviço adequado, no que se refere às condições de qualidade, a ganhos de eficiência produtiva e em atenção aos requisitos de regularidade, continuidade, atualidade, generalidade, transparência, segurança, eficiência e modicidade das tarifas, sem prejuízo de outros requisitos que vierem a ser estabelecidos pela ANTT em norma específica;

- Apresentação do Modelo Econômico-financeiro: Esse documento deve conter as diretrizes e os conceitos de administração financeira, referentes à modelagem econômica.

Como o Governo Federal e a ANTT ainda não tornaram públicos os documentos do Plano de Negócios da FCA/VLI para as Audiências Públicas, até este momento são desconhecidos as ações e os investimentos contemplados no Plano para a malha baiana. Caso não tenham suas necessidades adequadamente dimensionadas, caberá às entidades públicas e privadas baianas reivindicarem, nas Audiências Públicas a serem realizadas pela ANTT, a inclusão de investimentos que possam promover a modernização e a capacitação das Linhas Norte, Centro e Sul da Bahia de bitola estreita.

O governo baiano deverá estar atento para as consequências negativas que certamente serão trazidas para a malha baiana caso não sejam preventivamente equacionados os prováveis conflitos entre os prazos de execução das ferrovias do PIL e a recuperação premente e necessária da malha atual de bitola estreita.

Assinala-se que as decisões do Governo Federal em investir em novas linhas de bitola larga do PIL, ligando Recife - Salvador - Belo Horizonte, orçadas em R$ 18,14 bilhões e de erradicação das atuais linhas de bitola estreita de 1,0 m da concessionária FCA/VLI, foram tomadas sem o respaldo de um confiável EVTEA. Com isso, foi decidido abandonar um valioso patrimônio, sem questionar sua vida útil técnica e econômica e que provavelmente poderia ser mantido em operação por um prazo maior.

Como exemplo bem sucedido de continuação da operação em bitola estreita de 1,0 m, destaca-se a decisão de modernização e expansão de capacidade da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) pertencente à VALE, bem como a continuada operação de quase toda a extensão da malha da FCA/VLI em bitola estreita.

Na década de 1970, a VALE iniciou seu projeto de modernização e expansão para o nível de produção atual, de cerca de 130 milhões de toneladas de mercadorias por ano. Na época, a EFVM dispunha de uma capacidade de 7 milhões de toneladas anuais, limitada, principalmente, pela geometria de seu traçado e pelo padrão da sua superestrutura, que eram incompatíveis com uma ferrovia para transporte econômico de grandes volumes de carga.

Fazendo-se um paralelo com a EFVM, estima-se que a modernização e a capacitação do segmento Recife - Salvador - Belo Horizonte em bitola estreita de 1,0 m para os níveis de projeção de demanda previstos pelos cenários econômicos do Plano Diretor de Logística de Transportes da Bahia, com a construção de variantes de contorno de cidades e de correção da geometria atual, exigiriam aportes financeiros bem inferiores do que os R$ 18,14 bilhões orçados para a construção de novos traçados em bitola larga de 1,60 m.

Outra vantagem do aproveitamento das linhas de bitola estreita de 1,0 m seria a possibilidade de realizar desembolsos a partir de um cronograma financeiro bem mais dilatado no tempo, ao contrário da opção pela construção de novas ferrovias de bitola larga de 1,60 m, que deverá ser executada em curto prazo, entre três e cinco anos.

Aponta-se, por fim, outra questão sem resposta na Resolução: como o Estado da Bahia será atendido pelo modal ferroviário no segmento Recife - Salvador - Belo Horizonte, se

a construção das novas ferrovias levar muitos anos para serem entregues ao tráfego de trens, eventualmente, como decorrência da conhecida incapacidade do Governo Federal de dispor de volumes vultosos para investimentos em infraestrutura, conforme foi definido pelo PIL.

2.7. Recomendações na Área Ferroviária de Carga do Estado da Bahia

2.7.1. Estudos de Decisões Estratégicas

- Estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental (EVTEA) para definição do futuro cenário para a malha ferroviária em bitola estreita de 1,00 m da Bahia, a luz dos conflitos de duplicidade de investimentos gerados de curto, médio e longo prazo, por atraso ou não da implantação das novas ferrovias em bitola larga de 1,60 m, entre Recife - Salvador - Belo Horizonte proposta pelo PIL. Esse EVTEA visa a harmonizar esses conflitos de duplicidade de investimentos em modernização e capacitação necessários para atender às demandas de cargas projetadas pelo PDLT Bahia para as Linhas Norte, Sul e Centro de bitola estreita de 1,0 m da FCA/VLI no Estado. Assim, a Bahia precisa esclarecer com o Governo Federal como o Estado será atendido pelo modal ferroviário no curto, médio e longo prazo, de acordo com a previsão de disponibilidade de investimentos do PIL, caso a FCA/VLI não aloque os investimentos necessários para agregar valor à logística de transporte baiana em seu Plano de Negócio, proposto para a antecipação de prorrogação de contrato de concessão;
- Conclusão dos estudos de decisão sobre a ligação da FIOL com a FICO, integrando o Porto Sul à Ferrovia Transcontinental, com a atualização dos estudos dessa ligação entre Correntina (BA) - Campinorte/Mara Rosa (GO), com o objetivo de reduzir o trajeto em 380 km de extensão dos produtos agrícolas para exportação (soja e milho) entre a região Centro-Oeste e Porto Sul;
- EVTEA da implantação de nova ferrovia, em bitola larga de 1,60 m, entre Salgueiro (PE) - Juazeiro (BA) - Porto de Aratu (BA), em substituição à Linha Centro de bitola estreita de 1,0 m, no segmento Juazeiro - Porto de Aratu - Salgueiro. Essa nova ferrovia se entroncaria com a Ferrovia Nova Transnordestina. Na Bahia, essa ferrovia atende à proposta de integração dos transportes da hidrovia do rio São Francisco com o Porto de Aratu e ao projeto de minério de ferro da Mineração Colomi, das jazidas de Sento Sé;
- Estudos de levantamento das principais empresas interessadas em construir seus terminais de carga e descarga de mercadorias e de operar seus trens utilizando a nova configuração ferroviária na Bahia com término da construção da FIOL;
- Analisar o Plano de Negócio da FCA/VLI entregue à ANTT, no qual foi solicitada a antecipação da prorrogação de seu contrato de concessão por mais 30 anos, para verificar se as eventuais propostas de investimentos nele contidas para melhorar a eficiência dos transportes e capacitação das Linhas Norte, Centro e Sul da malha baiana são condizentes com as diretrizes políticas do Governo da Bahia e com as previsões de demandas de transportes do Plano Diretor de Logística de Transportes da Bahia. Destaca-se para melhorar a eficiência dos transportes: (a) a renovação, modernização e o desfazimento do material rodante obsoleto das Linhas; (b) o aperfeiçoamento da infraestrutura (melhoria do traçado e da via permanente, aperfeiçoamento dos sistemas de controle e de segurança das operações,

desenvolvimento dos terminais e das operações de transbordo de cargas), visando ao aumento de capacidade (oferta de transporte); (c) a realização de investimentos marginais na superação de gargalos logísticos ferroviários para o aumento da velocidade média comercial e redução de acidentes urbanos (redução de passagens em nível e da interferência no ambiente urbano, que, com o aumento da frequência das composições, tem viés crescente); e, (d) o aumento do porte das operações, com aumento de insumos;

- Estudos de decisão para definição de recomeço das obras das variantes de São Félix - Cachoeira e de Camaçari - Araújo Lima/Porto de Aratu, visando às melhorias nas Linhas Norte, Sul e Centro de bitola estreita de 1,0 m da FCA/VLI na Bahia. As obras de construção dessas variantes foram iniciadas, porém, permanecem paralisadas por recomendações do TCU. Pesou também na decisão do TCU, como uma indefinição, a opção do DNIT em aproveitar os traçados dessas duas variantes, com a mudança das características de projetos de ferrovia de bitola estreita, para as de projetos de bitola larga das ferrovias do PIL. O recomeço das obras tem como objetivo aumentar a eficiência dos transportes e reduzir as interferências com o tráfego urbano das cidades da região do Recôncavo Baiano;
- Estudo para a integração da FIOL com a FCA/VLI: desenvolver estudos de adequação do Plano de Vias dos 291 km do segmento da FIOL comum ao traçado da nova ligação Salvador - Belo Horizonte, para pátios de cruzamento com comprimento de 3.500 m e de sua capacidade para atender ao incremento de número de trens por dia previstos dessa nova ferrovia. A análise operacional é necessária devido à diferença de rampa entre o traçado da nova ligação Salvador - Belo Horizonte de 1,00%, no sentido Belo Horizonte, e na FIOL de 1,45%. A análise operacional é também necessária devido à diferença de carga máxima permitida pela via permanente, que na nova ligação é de 37,5 t/eixo e na FIOL de 32,5 t/eixo.
- Com os subsídios dos estudos recomendados anteriormente, propõe-se a elaboração de um plano de implantação das melhores propostas de investimentos que atendam às necessidades estratégicas de logística de transportes do Estado da Bahia pela sua futura malha ferroviária.

2.7.2. Estudos Estratégicos em Pauta

- Promover a revisão da proposta e acompanhar o projeto de transporte de 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro de Sento Sé da Colomi Mineração S.A. para exportação pelo Porto de Aratu, utilizando a Linha Centro de bitola de 1,0 m. O projeto contempla a construção de um ramal ferroviário de 172 km de extensão entre Juremal, localização da Linha do Centro e Sento Sé e, também, a construção dos terminais de carregamento na mina e de descarga do minério no porto, do acesso ao Porto de Aratu, aquisição de novas frotas de locomotivas e de vagões, contratação de pessoal e a completa modernização, remodelação e capacitação de 487 km da via permanente da Linha Centro, exigindo vultosa soma de investimentos;
- Promover a revisão da proposta e acompanhar o projeto de transporte de minério de ferro da parceria entre a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e a mineradora Arc Alfa para o transporte de cerca de 4 milhões de toneladas de minério de ferro entre a região de Iaçu (BA) para o Porto de Aratu, em cerca de 300 km de extensão da Linha Sul de bitola de 1,0 m. As jazidas de minério de ferro da mineradora Arc Alfa tem 2,7 bilhões

de toneladas. A FCA/VLI estima um investimento de R$ 30 milhões para capacitar sua ferrovia;

- Promover a revisão dos estudos da proposta da Linha Centro, trecho Juazeiro - São Francisco - Porto de Aratu de atender ao Corredor Multimodal de Transportes, formado pela navegação do rio São Francisco, com seu porto fluvial em Juazeiro, que atenderá a um promissor potencial agrícola para a produção de algodão, milho, soja, café e arroz e de carga de retorno (chegada com produtos agrícolas no Porto de Aratu e retorno com fertilizantes);
- Promover a revisão dos estudos da Linha Sul, trecho Brumado - Terminal Portuário Cotegipe (TPC) - Projeto do Corredor Multimodal da FCA/VLI, para atender ao mercado de transporte de grãos do oeste baiano e dos Estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso. O corredor seria formado por via rodoviária até o terminal intermodal, localizado em Brumado (BA), e por via ferroviária, trecho da Linha Sul da Bahia até o Terminal Portuário Cotegipe. Para a viabilidade operacional do trecho ferroviário desse corredor é necessária a construção do Terminal Intermodal de Brumado (TIB), orçado em R$ 7,0 milhões; a recuperação e a capacitação do trecho da FCA/VLI entre Brumado e Mapele, orçado em R$ 68,8 milhões; a recuperação do trecho ferroviário entre Mapele e Paripe, com 6,4 km de extensão, orçado em R$ 4,3 milhões; e, a construção do acesso ferroviário ao Terminal Portuário Cotegipe, com 7,5 km de extensão, orçado em R$ 26,6 milhões; totalizando R$ 106,50 milhões para o segmento ferroviário do corredor. Com o projeto desse corredor concluído, a previsão é a movimentação de 750 mil toneladas de grãos e 150 mil toneladas de fertilizantes;
- Promover o estudo do Corredor Oeste para o Sul da Bahia, com a FIOL e o Porto Sul, visto como novo vetor de desenvolvimento do Estado.

Anexo - Modal Ferrovias

Quadro 2.1A - Principais Mercadorias Transportadas pela FCA/VLI - 2017

MERCADORIAS	ORIGEM ESTAÇÃO	UF	DESTINO ESTAÇÃO	UF	TU	TKU
Açúcar	Guará	SP	Estação TUF	SP	1.618.394	1.035.631.257
Açúcar	Guará	SP	Santos	SP	147.739	95.792.474
Açúcar	Guará	SP	Conceiçãozinha	SP	1.053.659	690.202.446
Açúcar	Ituverava	SP	Estação TUF	SP	5.471	3.564.425
Açúcar	Mato Seco	SP	Estação TUF	SP	99.471	35.821.885
Açúcar	Mato Seco	SP	Santos	SP	16.280	6.000.822
Açúcar	Mato Seco	SP	Conceiçãozinha	SP	69.848	23.010.430
Açúcar	Ribeirão Preto	SP	Santos	SP	902.269	501.154.418
Açúcar	Ribeirão Preto	SP	Estação TUF	SP	113.190	61.910.505
Açúcar	Ribeirão Preto	SP	Conceiçãozinha	SP	16.986	9.547.841
Açúcar	Terminal Uberaba	MG	Estação TUF	SP	749.376	601.120.148
Açúcar	Terminal Uberaba	MG	Estação TUF	SP	17.807	14.435.030
Álcool	Uberlândia	MG	Replan	SP	69.012	37.278.602
Álcool	Uberlândia	MG	Paulínia	SP	14.782	8.625.340
Areia	Eng. Helio Martins	GO	Brasília	DF	1.410	221.979
Areia	Ipameri	GO	Brasília	DF	3.920	1.140.382
Areia	Roncador Novo	GO	Brasília	DF	9.909	2.423.413
Bauxita	Bauxita	MG	Alumínio	SP	524.015	146.616.769
Bauxita	Brasília	DF	Alumínio	SP	699.943	807.936.499
Bauxita	Brasília	DF	Prudente de Morais	MG	2.100	2.647.272
Cal	Nova Granja	MG	Porto de Aratu	BA	100.956	158.009.346
Cal	Porto de Aratu	BA	Prudente de Morais	MG	1.732	2.642.288
Calcário Britado	Arcos	MG	Intendente Câmara	MG	27.747	15.294.939
Calcário Corretivo	Matozinhos	MG	Tubarão	ES	374.543	248.050.013
Calcário Corretivo	Nova Granja	MG	Tubarão	ES	106.361	72.427.793
Calcário Corretivo	Matozinhos	MG	Intendente Câmara	MG	40.128	8.523.409
Calcário Siderúrgico	Arcos	MG	Barra Mansa	RJ	1.035.893	483.252.358
Calcário Siderúrgico	Arcos	MG	Intendente Câmara	MG	194.900	107.434.522
Calcário Siderúrgico	Matozinhos	MG	Intendente Câmara	MG	249.582	68.353.261
Calcário Siderúrgico	Matozinhos	MG	João Monlevade	MG	50.079	9.030.638
Calcário Siderúrgico	Nova Granja	MG	Tubarão	ES	573.004	390.193.944
Calcário Siderúrgico	Nova Granja	MG	Intendente Câmara	MG	9.681	2.399.445
Calcário Siderúrgico	Nova Granja	MG	Aroaba	ES	1.104	727.847
Cimento a Granel	Wilson Lobato	MG	Ribeirão Preto	SP	82.488	81.909.175
Cimento acondicionado	Dr. Lund	MG	Brumado	BA	10.720	10.262.187
Cimento acondicionado	Arcos	MG	Eldorado	MG	4.022	1.260.330
Cimento acondicionado	Arcos	MG	Parque Industrial	MG	238	74.817
Clínquer	Arcos	MG	Barra Mansa	RJ	559.319	260.926.779
Clínquer	Dr. Lund	MG	Brumado	BA	28.573	27.352.759
Cloreto de Potássio	Fosfago	GO	Ramal das Fábricas	SP	583.675	594.859.372
Cloreto de Potássio	Uberlândia	MG	Paulínia	SP	23.443	13.679.058
Contêiner Cheio de 40 Pés	Arcos	MG	Barra Mansa	RJ	19.437	9.067.512
Contêiner Cheio de 40 Pés	Arcos	MG	Tubarão	ES	20.349	20.030.326
Contêiner Cheio de 20 Pés	General Curado	GO	Boa Vista Nova	SP	5.980	5.809.693
Contêiner Cheio de 20 Pés	Nova Granja	MG	Tubarão	ES	439.007	298.947.071
Contêiner Cheio de 20 Pés	Boa Vista Nova	SP	General Curado	GO	17.906	17.396.059
Contêiner Cheio de 20 Pés	Uberlândia	MG	Boa Vista Nova	SP	2.594	1.540.474
Coque	Prudente de Morais	MG	Intendente Câmara	MG	213.430	61.342.111
Cromita	Campo Formoso	BA	Irapuí	BA	54.774	21.109.238
Cromita	Itiúba	BA	Irapuí	BA	244.707	73.896.370
Dolomita	Arcos	MG	Barra Mansa	RJ	628.363	293.136.352
Enxofre	Conceiçãozinha	SP	Fosfago	GO	144.958	148.021.679
Enxofre	Estação TUF	SP	Paulínia	SP	74.097	20.217.879
Enxofre	Estação TUF	SP	Valefértil	MG	792.927	551.046.170
Farelo de Soja	Brejo Alegre	MG	Tubarão	ES	184.629	260.076.891
Farelo de Soja	General Curado	GO	Tubarão	ES	215.035	394.077.473
Farelo de Soja	Araguari	MG	Tubarão	ES	87.314	123.824.304
Farelo de Soja	Brejo Alegre	MG	Santos	SP	121.151	111.745.921
Farelo de Soja	Ipameri	GO	Tubarão	ES	150.747	160.021.106
Farelo de Soja	Terminal Integrador Uberaba	MG	Estação TUF	SP	72.072	76.141.442
Farelo de Soja	Brejo Alegre	MG	Estação TUF	SP	20.055	18.328.100

continuação

MERCADORIAS	ORIGEM ESTAÇÃO	UF	DESTINO ESTAÇÃO	UF	TU	TKU
Ferro Gusa	Paulo Menicucci	MG	Pedro Nolasco	ES	55.945	46.277.246
Ferro Gusa	Prudente de Morais	MG	Pedro Nolasco	ES	266.886	192.935.858
Fosfato	Catalão	GO	Valefértil	MG	569.297	172.521.465
Fosfato	Uberlândia	MG	Brejo Alegre	MG	130	7.479
Gasolina	Candeias	BA	Montes Claros	MG	49.610	53.112.199
Gasolina	Embiruçu	MG	Governador Valadares	MG	59.028	21.247.820
Gasolina	Embiruçu	MG	Montes Claros	MG	1.442	807.375
Gasolina	Embiruçu	MG	Tubarão	ES	45.283	30.904.542
Gasolina	Replan	SP	Brasília	DF	14.714	15.442.277
Gasolina	Replan	SP	Estação Pool	GO	9.219	9.397.033
Gasolina	Replan	SP	Ribeirão Preto	SP	12.692	2.257.888
Grãos - Milho	Brejo Alegre	MG	Boa Vista Nova	SP	1.817	1.183.580
Grãos - Milho	Brejo Alegre	MG	Pedro Nolasco	ES	1.456	2.054.472
Grãos - Milho	Brejo Alegre	MG	Santos	SP	215.225	198.516.824
Grãos - Milho	Brejo Alegre	MG	Tubarão	ES	1.325.953	1.867.337.193
Grãos - Milho	Terminal Integrador Uberaba	MG	Santos	SP	341.941	277.190.315
Grãos - Milho	Terminal Integrador Uberaba	MG	Conceiçãozinha	SP	570.578	466.333.936
Grãos - Milho	Terminal Integrador Uberaba	MG	Estação TUF	SP	1.497.427	1.201.177.447
Grãos - Milho	Terminal Integrador Uberaba	MG	Tubarão	ES	31.644	46.576.327
Grãos - Milho	Pirapora	MG	Tubarão	ES	15.648	12.662.367
LAB	Copec	BA	Vespasiano	MG	23.639	38.120.408
Magnesita	Catiboaba	BA	Parque Industrial	MG	152.994	156.800.020
Magnesita	Catiboaba	BA	Porto de Aratu	BA	91.173	55.272.894
Minério de Ferro	Capitão Eduardo	MG	Intendente Câmara	MG	1.680.849	331.827.021
Minério de Ferro	Capitão Eduardo	MG	Pedreira Rio das Velhas	MG	19.313	126.152
Minério de Ferro	Prudente de Morais	MG	Intendente Câmara	MG	13.492	3.877.749
Minério de Ferro	Silva Oliveira	MG	Intendente Câmara	MG	2.140.905	662.318.925
Minério de Ferro	Terminal de Patrocínio	MG	Terminal de Fosfatados	MG	3.108.191	601.904.287
Óleo Diesel	Candeias	BA	Montes Claros	MG	163.678	175.232.822
Óleo Diesel	Embiruçu	MG	Desembargador Drumond	MG	24.078	4.277.089
Óleo Diesel	Embiruçu	MG	Governador Valadares	MG	27.960	10.064.527
Óleo Diesel	Embiruçu	MG	Tubarão	ES	30.535	20.839.395
Óleo Diesel	Replan	SP	Brasília	DF	77.762	81.610.886
Óleo Diesel	Replan	SP	Estação Pool	GO	62.007	63.204.466
Óleo Diesel	Replan	SP	Ribeirão Preto	SP	136.112	51.402.309
Outras - Carga Geral Não Conteinerizada	Carreira Comprida	MG	Intendente Câmara	MG	51	11.394
Outras - Carga Geral Não Conteinerizada	Prudente de Morais	MG	Intendente Câmara	MG	3.349	962.537
Outros - Comb e derivado - Perigoso	Embiruçu	MG	Tubarão	ES	214.065	146.094.218
Outros - Comb e derivado - Perigoso	Replan	SP	Estação Pool	GO	107.706	109.785.998
Outros - Combust, deriv. Petro., álcool	Embiruçu	MG	Divinópolis	MG	1.761	230.942
Outros - Combust, deriv. Petro., álcool	Embiruçu	MG	Governador Valadares	MG	27.098	9.754.242
Outros - Combust, deriv. Petro., álcool	Embiruçu	MG	Montes Claros	MG	2.408	1.437.095
Outros - Combust, deriv. Petro., álcool	Embiruçu	MG	Wilson Lobato	MG	5.485	535.748
Outros - Combust, deriv. Petro., álcool	Embiruçu	MG	Desembargador Drumond	MG	3.742	664.709
Pedras em Blocos e Placas	Carmo da Mata	MG	Pedro Nolasco	ES	550	477.027
Pedras em Blocos e Placas	Carmo da Mata	MG	Tubarão	ES	321	277.643
Prd. Siderúrgicos - Outros	Parque Industrial	MG	Tubarão	ES	6.559	4.407.511
Prd. Siderúrgicos - Outros	Parque Industrial	MG	João Monlevade	MG	1.187	172.501
Prd. Siderúrgicos - Outros	Pedreira Rio das Velhas	MG	Wilson Lobato	MG	1.310	76.866
Prd. Siderúrgicos - Outros	Wilson Lobato	MG	General Curado	GO	1.044	1.214.203
Prd. Siderúrgicos - Tarugo	Capitão Eduardo	MG	Tubarão	ES	67.678	43.991.301
Prd. Siderúrgicos - Tarugo	Divinópolis	MG	Tubarão	ES	115.086	93.636.490
Prd. Siderúrgicos - Tarugo	Parque Industrial	MG	Tubarão	ES	32.890	34.740.190
Prd. Siderúrgicos - Vergalhões	Divinópolis	MG	Tubarão	ES	708	576.044
Prd. Siderúrgicos - Vergalhões	Parque Industrial	MG	Tubarão	ES	6.771	4.549.976

continuação

MERCADORIAS	ORIGEM ESTAÇÃO	UF	DESTINO ESTAÇÃO	UF	TU	TKU
Soja	Brejo Alegre	MG	Estação TUF	SP	47.797	43.681.285
Soja	Brejo Alegre	MG	Santos	SP	478.079	440.965.173
Soja	Brejo Alegre	MG	Tubarão	ES	3.157.454	4.444.245.087
Soja	Terminal Integrador Uberaba	MG	Conceiçãozinha	SP	567.336	463.684.236
Soja	Terminal Integrador Uberaba	MG	Estação TUF	SP	905.077	726.017.346
Soja	Terminal Integrador Uberaba	MG	Santos	SP	316.835	256.838.420
Soja	Carreira Comprida	MG	Tubarão	ES	95.163	62.478.405
Soja	Pirapora	MG	Tubarão	ES	856.583	902.510.284
Soja	Terminal Integrador Uberaba	MG	Tubarão	ES	1.228	1.807.474
Sucata	Parque Industrial	MG	Intendente Câmara	MG	69.522	16.606.643
Toras de Madeira	Araguaia	ES	Aracruz	ES	43.218	8.279.876
Toras de Madeira	Prudente de Morais	MG	Aracruz	ES	502.710	349.327.140
Ureia	Conceiçãozinha	SP	Brejo Alegre	MG	3.138	2.915.301
Totais					**34.185.833**	**24.355.298.286**

Fonte: Relatório Estatístico Ferroviário - 2017 - ANTT.

Quadro 2.2A - Evolução dos Transportes da FCA/VLI

Em Milhares de TU

MERCADORIAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Soja e Farelo de Soja	1.079	2.949	3.681	4.099	4.088	3.916	3.521	4.079	4.761	6.230	5.589	7.277
Minério de Ferro	2.226	1.898	1.878	1.405	2.655	1.956	2.256	2.976	3.545	3.270	3.797	6.963
Açúcar	849	812	922	1.317	1.392	1.379	1.996	2.279	2.233	2.555	3.182	4.810
Produção Agrícola	18	1.101	916	953	1.346	653	2.224	3.235	3.276	3.808	2.525	4.002
Granéis Minerais	4.459	4.938	4.969	4.341	4.969	4.615	4.637	4.396	3.652	3.609	3.119	3.513
Indústria Siderúrgica	1.832	2.362	2.449	1.687	2.289	1.771	2.378	2.086	2.022	2.611	2.097	2.740
Adubos e Fertilizantes	1.259	1.333	1.108	1.143	1.730	1.878	2.343	2.149	1.627	1.524	2.036	1.701
Carga Geral - Não Conteinerizada	1.626	1.238	1.192	1.338	1.318	1.256	1.488	1.522	1.411	1.451	1.224	1.160
Ind. Cimenteira e Const. Civil	395	872	897	319	602	616	638	554	615	568	416	632
Extração Vegetal e Celulose	0	77	108	90	93	172	413	390	340	178	314	546
Carga Geral - Não Conteinerizada	361	448	512	529	530	433	357	415	528	505	538	505
Carvão/Coque	131	146	33	11	26	93	0	0	0	37	30	213
Cimento	835	712	586	218	159	171	171	170	150	131	90	97
Contêiner	107	73	31	4	46	48	49	40	32	35	35	27
TOTAIS	**15.177**	**18.957**	**19.280**	**17.455**	**21.242**	**18.958**	**22.471**	**24.290**	**24.192**	**26.512**	**24.993**	**34.186**

Fonte: Relatório Estatístico Ferroviário - 2017 - ANTT.

Consórcio

transplan

APPE
ASSESSORIA PARA
PROJETOS ESPECIAIS